

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO 2016



PREFEITURA
PELOTAS

	APRESENTAÇÃO	01
	INTRODUÇÃO	02
PERSPECTIVA GESTÃO E FINANÇAS	GABINETE DO PREFEITO	04
	ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO	09
	COORDENADORIA DE TRANSPARÊNCIA E CONTROLE INTERNO.....	14
	COORDENADORIA DE ESTRATÉGIA E GESTÃO	41
	GABINETE DA VICE PREFEITA	52
	PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO	54
	SECRETARIA MUNICIPAL DE RECEITA	57
	SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA.....	82
PERSPECTIVA SOCIAL	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E DESPORTO	97
	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	174
	SECRETARIA MUNICIPAL DE JUSTIÇA SOCIAL E SEGURANÇA	246
	SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA	262
PERSPECTIVA ECONOMIA E SUSTENTABILIDADE	SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO ..	274
	SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL	300
	SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA	309
	SECRETARIA MUNICIPAL DE QUALIDADE AMBIENTAL	351
	SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E PAVIMENTAÇÃO	355
	SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS URBANOS E INFRAESTRUTURA	358
	SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO DA CIDADE E MOBILIDADE URBANA.....	365
	UNIDADE DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS	375
	SECRETARIA DE TRANSPORTE E TRÂNSITO	389
ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	SERVIÇO AUTÔNOMO DE SANEAMENTO DE PELOTAS	398
	EMPRESA MUNICIPAL DO TERMINAL RODOVIÁRIO DE PELOTAS	427
	COMPANHIA DE INFORMÁTICA DE PELOTAS	445
	INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS MUNICIPALÁRIOS DE PELOTAS	450

APRESENTAÇÃO

Aqui apresentamos o Relatório Circunstanciado 2016 da Prefeitura Municipal de Pelotas. Obrigação legal, esta apresentação nos permite prestar publicamente contas à população sobre todas as ações governamentais desenvolvidas durante o ano.

É possível, nas páginas que se seguem, acompanhar com detalhe e minúcia cada projeto, cada atividade de rotina desenvolvidos em cada setor do governo. O leitor perceberá que todas as iniciativas se integram em eixos que sustentaram o governo do Prefeito Eduardo Leite durante seus 4 anos, seja na educação, nos cuidados com a cidade, na saúde, na gestão, no desenvolvimento sustentável ou na área social.

Abaixo de cada eixo, objetivos estratégicos previamente definidos dão a linha para a elaboração e execução dos projetos e das ações de cada Pasta. Seguramente, podemos dizer, ao concluir este mandato, que a preocupação do governo em planejar e em acompanhar de perto este planejamento com um sistema de monitoramento das ações, nos permitiu entregar mais obras e serviços qualificados à população.

Estas obras e serviços estão elencados neste Relatório, que, juntamente com os três que o precederam, servirá como documento histórico de uma gestão focada no cidadão, na melhoria da qualidade de vida no município, no enfrentamento de problemas históricos e na organização da cidade.

Pelotas, 7 de janeiro de 2017

Paula Schild Mascarenhas
Prefeita de Pelotas
Vice-Prefeita na administração 2013-2016

APRESENTAÇÃO

Aqui apresentamos o Relatório Circunstanciado 2016 da Prefeitura Municipal de Pelotas. Obrigação legal, esta apresentação nos permite prestar publicamente contas à população sobre todas as ações governamentais desenvolvidas durante o ano.

É possível, nas páginas que se seguem, acompanhar com detalhe e minúcia cada projeto, cada atividade de rotina desenvolvidos em cada setor do governo. O leitor perceberá que todas as iniciativas se integram em eixos que sustentaram o governo do Prefeito Eduardo Leite durante seus 4 anos, seja na educação, nos cuidados com a cidade, na saúde, na gestão, no desenvolvimento sustentável ou na área social.

Abaixo de cada eixo, objetivos estratégicos previamente definidos dão a linha para a elaboração e execução dos projetos e das ações de cada Pasta. Seguramente, podemos dizer, ao concluir este mandato, que a preocupação do governo em planejar e em acompanhar de perto este planejamento com um sistema de monitoramento das ações, nos permitiu entregar mais obras e serviços qualificados à população.

Estas obras e serviços estão elencados neste Relatório, que, juntamente com os três que o precederam, servirá como documento histórico de uma gestão focada no cidadão, na melhoria da qualidade de vida no município, no enfrentamento de problemas históricos e na organização da cidade.

Pelotas, 7 de janeiro de 2017



Paula Schild Mascarenhas
Prefeita de Pelotas
Vice-Prefeita na administração 2013-2016

INTRODUÇÃO

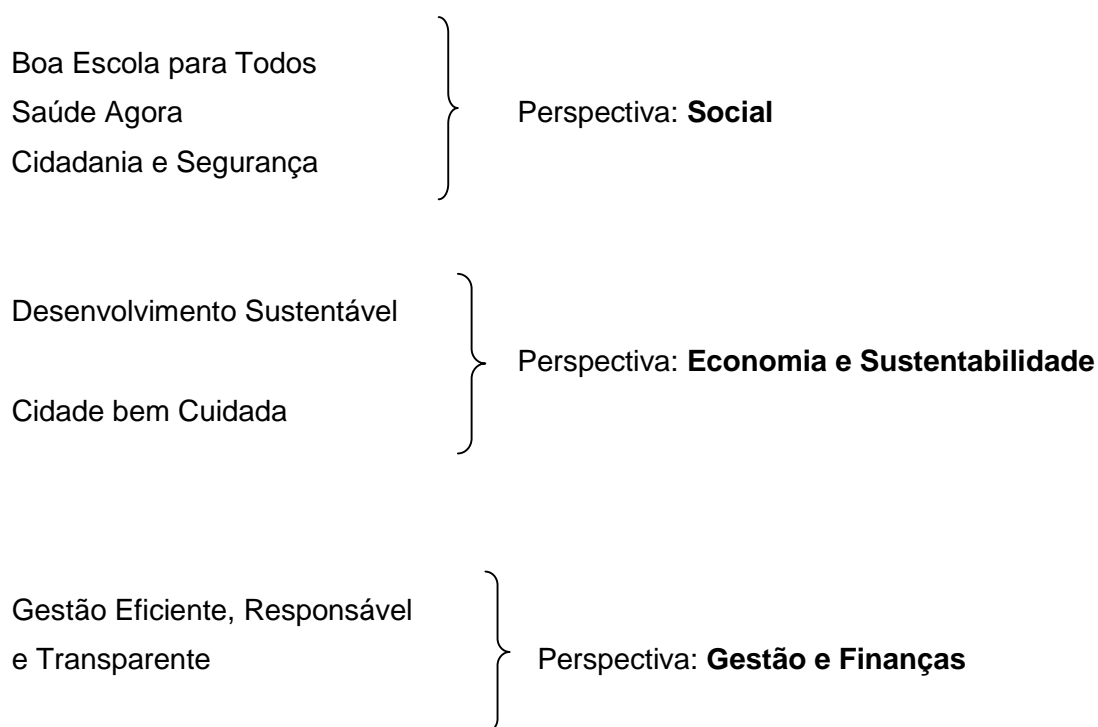
A partir do ano de 2013, estabelecido o novo governo eleito na cidade de Pelotas, cria-se um modus operandi que traduz a filosofia de uma administração voltada para resultados e excelência na prestação dos serviços públicos.

A Identidade Organizacional traduz a Missão, a Visão e os Valores, norteando cada órgão da Administração para o exercício de enxergar-se no contexto sistêmico e no entendimento da importância de cada parte para a execução dos objetivos estratégicos estabelecidos junto à população, e assumidos como compromissos imperiosos do executivo.

O Mapa Estratégico traduz o desenho organizacional que o governo estabeleceu como modo de mostrar a forma como está organizado, estabelecendo as prioridades definidas junto à população, e estratificadas nas perspectivas “Social”, “Economia e Sustentabilidade” e “Gestão e Finanças”.

A perspectiva então, se constitui numa “referência”, no contexto onde se inserem as ações do governo, direcionadas pelos Eixos e Programas, consolidados em nosso PPA (Plano Pluri Anual).

Os Eixos, referenciados por estas perspectivas, são:



Os nossos **Programas** são aqueles que, inseridos no contexto dos Eixos, abrigam os projetos que são planejados, sob responsabilidade de cada órgão da administração, para que o Plano de Governo seja cumprido, impactando com mudanças positivas para toda a cidade e para as pessoas que nela estão. Aqui, se pode identificar a intersetorialidade entre os diversos órgãos, pois num mesmo Programa podemos encontrar projetos de várias secretarias.

MAPA ESTRATÉGICO 2014-2017

MISSÃO

Satisfazer as necessidades do cidadão por meio da prestação de serviços públicos qualificados, e garantir a organização da cidade, a partir do envolvimento comunitário e do exemplo.

VISÃO

Ser uma cidade organizada e bem cuidada, boa para se viver e fazer negócios, destacando-se por uma gestão eficiente e confiável, que entrega a seus cidadãos serviços qualificados com ênfase em saúde e educação.

PERSPECTIVA SOCIAL



BOA ESCOLA PARA TODOS

Melhorar os índices de alfabetização e a qualidade do ensino

Integrar, com harmonia, os alunos no ambiente escolar

Melhorar a infraestrutura do sistema de educação



SAÚDE AGORA

Prestar assistência à saúde com carinho e eficiência

Ampliar e qualificar a rede de atendimento à saúde



CIDADANIA E SEGURANÇA

Atender a população carente e promover a inclusão social

Aumentar a segurança patrimonial e o bem estar social

PERSPECTIVA ECONÔMICA E SUSTENTABILIDADE



DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Garantir a geração de empregos

Avançar o turismo e promover um ambiente cultural rico

Proporcionar à população capacitação profissional

Estimular o desenvolvimento sustentável da economia local e atrair novos negócios



CIDADE BEM CUIDADA

Qualificar e preservar as áreas urbana e rural do município

Melhorar as condições de moradia da população

Desenvolver o meio ambiente e o saneamento

PERSPECTIVA GESTÃO E FINANÇAS



GESTÃO EFICIENTE, RESPONSÁVEL E TRANSPARENTE

Promover cultura de transparência fiscal e ética

Modernizar a administração e os serviços públicos

Valorizar e qualificar o servidor público

Promover a participação popular nas decisões de governo

Otimizar os gastos públicos e maximizar as receitas

VALORES

CORAGEM, ÉTICA, RESPONSABILIDADE, CARINHO COM O CIDADÃO, TRANSPARÊNCIA, EFICIÊNCIA, CAPRICHOSO, VALORIZAÇÃO DO MÉRITO, DIÁLOGO.

1. GABINETE DO PREFEITO

CONTEXTUALIZAÇÃO

O Gabinete do Prefeito Municipal é responsável pela supervisão, acompanhamento e avaliação dos projetos executados pelas diversas Secretarias.

Sua principal missão consiste em assegurar a execução do Planejamento Estratégico, promovendo as interfaces necessárias para o bom cumprimento dos objetivos estratégicos de cada órgão, de acordo com o Mapa Estratégico definido.

Compõem a sua estrutura:

- 1) o Prefeito Municipal;
- 2) o Chefe de Gabinete;
- 3) a Assessoria;
- 4) os Atos Oficiais;
- 5) o Apoio Administrativo;
- 6) a Casa dos Conselhos;
- 7) a Ouvidoria;
- 8) a Junta Militar;
- 9) UGP.

O trabalho diário do Prefeito Municipal consiste em reunir-se com Secretários Municipais para resolver questões relacionadas aos projetos em execução e elaborar novos projetos, bem como receber entidades e representantes dos mais diversos segmentos da sociedade e recepcionar autoridades em visita ao município.

O Prefeito prioriza o contato direto com a população e, para isto, costuma vistoriar os serviços realizados em todo o município. Também participa de reuniões nos diversos órgãos da Administração e acompanha processos ou participa de eventos fora do município, principalmente nas capitais estadual e federal.

DESENVOLVIMENTO

Durante o ano de 2016, o Gabinete do Prefeito realizou as seguintes atividades:

1. Viagens do Prefeito

Destino	2016				Total 2016
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
Porto Alegre	4	3	3	4	14
Brasília	1	4	1	2	8
Outros	0	1	0	2	3
Total	5	8	3	8	25

2. Ações Desenvolvidas

Ações Desenvolvidas		Realizado 2015	2016		
			1º Semestre	2º Semestre	Total
Relações Administrativas	Decretos Municipais	93	33	23	66
	Portarias Municipais	48	25	20	45
	Convênios Arquivados	241	58	44	102
	Publicações Oficiais	201	90	122	212
Relação com o Legislativo	a) Projeto de Lei do Executivo	88	36	23	59
	b) Projetos rejeitados	7	1	3	4
	c) Projetos retirados pelo Executivo	1	1	2	3
	d) Projetos de Lei do Legislativo	38	31	3	34
	e) Leis Municipais	111	44	47	91
	f) Pedidos de Informação	266	106	84	190
	g) Proposições/ Pedidos de Providências	2.906	2.190	531	2.721

Ações Desenvolvidas		Realizado 2015	2016		
			1º Semestre	2º Semestre	Total
Relação com a Comunidade	Solicitação de Legislação	295	125	130	255
	Atestado de Pleno Funcionamento	53	29	15	44
	Certidões de Utilidade Pública	13	11	6	17

OS ATOS OFICIAIS

O Setor de Atos Oficiais tem como finalidade a elaboração, publicação e arquivamento dos instrumentos legais, que regem a administração pública, tais como, decretos, portarias, projetos de lei, convênios e editais.

O APOIO ADMINISTRATIVO

O Apoio Administrativo do Paço Municipal presta atendimentos, ao Gabinete do Prefeito, ao Gabinete da Vice Prefeita, à Casa dos Conselhos, à Junta de Serviço Militar e à Coordenadoria Municipal de Defesa Civil.

Entre as ações permanentes de competência do Apoio, estão a coordenação da zeladoria e manutenção, prestação de contas e relatórios de viagens, controle de estágios e efetividades e emissões e controle de xerox.

1. Coordenação Governamental

Ações Desenvolvidas	2016				Total 2016
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	

Ações Desenvolvidas	2016				Total 2016
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
Empenhos	-	-	-	-	-
Contribuições Bombeiros, Biblioteca Pública e Hospital Universitário São Francisco de Paula	257.663,79	0,00	0,00	-	257.663,79
Diárias	5.843,59	2.541,81	2.356,91	7.482,77	18.225,08
Passagens	6.888,78	6.226,57	7.636,05	11.395,68	32.146,82
Solicitação de compras (abastecimento de material de expediente e consumo)	37.923,20	10.662,12	462,87	2.047,48	51.095,67
Pessoa Jurídica (assinatura de jornais, manutenção elevador, gráfica, consertos gerais, publicações, conta de telefone, Serviço de Consultoria, Correios e afins, SANEP, CEEE, tonner/cartuchos)	649.461,25	46.403,73	21.787,06	17.704,56	735.356,60
Equipamentos e materiais permanentes	0,00	963,70	8.567,16	0,00	9.530,86
Pessoa Física (Aluguel/condomínio Prédio da Junta do Serviço Militar)	5.302,14	17.648,16	0,00	0,00	22.950,30

Ações Desenvolvidas	2016				Total 2016
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
Solicitações de férias	60	24	33	34	151

CONCLUSÃO

O Gabinete do Prefeito realiza atividade-meio com o objetivo de fomentar o desenvolvimento e concretização dos serviços públicos. Para tanto, no exercício de 2016, o Prefeito Municipal manteve contato com outros órgãos da Administração Direta e Indireta do Estado do Rio Grande do Sul e da União, para assegurar os recursos necessários à efetivação do Planejamento Estratégico da Gestão, isso se vê através do relatório de viagens e do número de publicações oficiais realizadas.

Observa-se também a diligência da Administração Pública Municipal no cumprimento de seus deveres, haja vista a diminuição do número de Proposições e Pedidos de Informações por parte dos Vereadores Municipais.

Neste contexto, o ano de 2016 se mostrou positivo e estável, mesmo diante das dificuldades financeiras que assola todo o país e da burocracia inerente à Administração Pública.

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

CONTEXTUALIZAÇÃO

Esse relatório tem o objetivo de enumerar a atividade desta Assessoria Especial de Comunicação, ASCOM, durante o ano de 2016 na tarefa de publicizar as ações do governo de Pelotas no período.

A ASCOM produz, por meio de uma equipe de jornalistas e profissionais da área gráfica e de cinema/vídeo, conteúdo aberto sobre as atividades diárias do Executivo distribuído para os meios de comunicação locais e estaduais e redes sociais, que são igualmente publicados em seu site www.pelotas.com.br, sob a forma de matérias jornalísticas, além de vídeos e áudios institucionais.

DESENVOLVIMENTO

Ações 2016 – Publicidade Institucional – 1º Semestre		
Janeiro	Fevereiro	Março
<p>Publicidade Institucional</p> <p>Projetos ligados à temporada de verão no balneário do Laranjal.</p> <p>Licitação do Transporte Coletivo</p> <p>Quiosque Laranjal</p> <p>Cobertura Jornalística:</p> <p>208 matérias</p> <p>Destaques:</p> <p>Operação Tudo Azul conclui relatório de atuação</p> <p>Orla do Laranjal tem sinal de internet grátis</p> <p>Cheias 2015: desconto do IPTU já está embutido no carnê</p> <p>CRAS Areal inaugura nova casa de atendimento</p> <p>SMOP trabalha com três equipes</p>	<p>Publicidade Institucional</p> <p>Projetos ligados à temporada de verão no balneário do Laranjal.</p> <p>Licitação do Transporte Coletivo</p> <p>Quiosque Laranjal</p> <p>Minha Escola</p> <p>O Bairro da Gente</p> <p>Cobertura Jornalística:</p> <p>216 matérias</p> <p>Destaques:</p> <p>150 pessoas participam de força-tarefa de combate ao Aedes</p> <p>Cortejo reúne centenas de foliões no Centro Histórico de Pelotas</p> <p>Saúde toma providências para reduzir espera por leitos no PS</p> <p>Começam as obras de</p>	<p>Cobertura Jornalística:</p> <p>237 matérias</p> <p>Destaques:</p> <p>Prefeitura cria mais de 2.400 vagas para atender demandas do Pré</p> <p>UBS Simões Lopes acaba com sistema de fichas na fila</p> <p>Maior escola de educação infantil no Município inicia ano letivo</p> <p>Prefeitura investe em maquinário</p> <p>Emef Osvaldo Cruz conta com mais espaço e modernidade</p> <p>Prefeitura inaugura o primeiro Ecoponto de Pelotas</p> <p>Prefeitura lança ferramenta que agiliza processos imobiliários</p> <p>Balsa terá mais de 350 lotes regularizados</p>

<p>de tapa-buracos</p> <p>Prefeitura abre este ano maior escola de Educação Infantil</p> <p>Decreto oficializa doação de terreno à Câmara de Vereadores</p> <p>Sétima edição de O Bairro da Gente movimentou o Gotuzzo</p> <p>Quiosque Viva o Laranjal presta serviços aos veranistas</p> <p>“O Bairro da Gente” agita o Balneário dos Prazeres</p> <p>Mutirão recolhe 36 caçambas de entulhos na Estrada do Engenho</p>	<p>requalificação da 25 de Julho</p> <p>Pelotas tem a melhor política de saúde bucal do Estado</p> <p>Em março 14 escolas começou a usar a plataforma Khan Academy</p> <p>96 famílias da Mário Meneghetti vão ter o terreno legalizado</p> <p>Osório vai ter corredor de ônibus em concreto</p> <p>Emef Jacob Brod celebra ampliação e novas vagas</p> <p>Secretaria de Obras ganha três máquinas novas</p> <p>Continuam as obras na Av. Bento Gonçalves, Gal. Osório, Dom Joaquim e Salgado Filho</p>	<p>Hospedaria luta para salvar animais maltratados</p> <p>Município quita dívida de R\$ 5,5 milhões do FGTS com a Caixa</p> <p>Emef Waldemar Denzer: um sonho sonhado por muitos</p> <p>Prefeito assina lei que cria Fundo Municipal de Segurança Pública</p>
Abril	Mai	Junho
<p>Cobertura Jornalística:</p> <p>206 matérias</p> <p>Destaques:</p> <p>Secult assina contratos dos editais de apoio a eventos culturais</p> <p>Obras do Ginásio Municipal estão 50% concluídas</p> <p>Comunidade da Emef Balbino Mascarenhas comemora melhorias</p> <p>Eduardo visita obras concluídas na Doutor Romano</p> <p>Prefeitura faz dique de contenção na estrada de acesso ao Pontal</p> <p>Fim das valetas a céu aberto na Salgado Filho</p> <p>Visão: convênio com Bagé beneficia 95 pessoas em três meses</p> <p>Onda Verde é re-estabelecida na avenida Bento Gonçalves</p> <p>Comunidade do Areal Fundos está encantada com escola nova</p>	<p>Cobertura Jornalística:</p> <p>247 matérias</p> <p>Destaques:</p> <p>Prefeito acompanha obras de drenagem na Z3</p> <p>Pelotas tem cinco casos de H1N1 confirmados</p> <p>83 veículos da prefeitura estão com CHIP's</p> <p>Ecoponto arrecada quase 10 toneladas de material em 45 dias</p> <p>Emef Profª Jacema Prestes é reinaugurada em “clima de festa”</p> <p>Prefeito decreta situação de emergência devido às chuvas</p> <p>Parceria com SOS Animais já garantiu mais de 8 mil castrações</p> <p>Emef Cassiano Ricardo reabre as portas após reforma da prefeitura</p> <p>Operação tapete Preto TSDI vai asfaltar 10km de vias nos bairros</p>	<p>Publicidade Institucional</p> <p>Campanha FAZ NO CENTRO. FAZ NOS BAIRROS. FAZ PRA VOCÊ.</p> <p>Cidade da Gente</p> <p>PELOTAS PAVIMENTA O FUTURO - Por onde passam os Novos caminhos da Cidade</p> <p>Cobertura Jornalística:</p> <p>234 matérias</p> <p>Destaques:</p> <p>Começam as obras de requalificação da av. São Jorge</p> <p>Mais de 10 mil usuários de ônibus já tem novo cartão</p> <p>Seis quadras externas do Colégio Pelotense são reinauguradas</p> <p>Obras da Duque chegam ao canal Santa Bárbara</p> <p>Frota do coletivo recebe ônibus novos</p> <p>Saúde de Pelotas vence fase</p>

<p>Reforma na UBS Cordeiro de Farias é concluída</p> <p>Começa a obra na São Francisco de Paula</p> <p>Prefeito decreta medidas para reduzir gastos da Administração</p> <p>Começa a requalificação da Duque de Caxias</p>	<p>Centenas fazem o novo Cartão PraTi no primeiro dia</p> <p>Começa a requalificação da Avenida Juscelino Kubitschek</p> <p>TCE aprova contas do prefeito Eduardo Leite</p>	<p>estadual do prêmio InovaSUS/2015</p> <p>Começam as obras de drenagem da avenida Leopoldo Brod</p> <p>Mais de 140 famílias do Anglo recebem contratos de seus terrenos</p> <p>Navegantes recebe UBS reformada e Farmácia Distrital</p> <p>Prefeitura oficializa doação de terras aos índios Kaingang</p>
--	---	--

Ações 2016 – Publicidade Institucional – 2º Semestre		
Julho	Agosto	Setembro
<p>Cobertura Jornalística:</p> <p>231 matérias</p> <p>Destaques:</p> <p>Conferência Municipal da Cidade elabora propostas</p> <p>Começa o asfaltamento da 25 de Julho</p> <p>UPA Areal atende mais de 1851 pessoas no primeiro dia</p> <p>Asfalto chega à Zeferino Costa</p> <p>Prefeitura retira 42 cargas de lixo na Balsa e no Navegantes</p> <p>Prefeitura lança Plano de Atenção aos Imigrantes</p> <p>Regularização: mais de 3,8 mil moradores beneficiados na Tablada</p> <p>Dia do Patrimônio é premiado pelo IPHAN</p> <p>Transporte Coletivo: mudanças não alteram a tarifa</p>	<p>Cobertura Jornalística:</p> <p>242 matérias</p> <p>Destaques:</p> <p>UPA Areal atende 5.550 pessoas no primeiro mês</p> <p>Pelotas é destaque nacional e recebe prêmio InovaSUS/2015</p> <p>Novo sistema do transporte coletivo completa uma semana</p> <p>Licitação inédita transforma o Transporte Coletivo de Pelotas</p> <p>Colab: Pelotas lidera ranking na resolução de problemas no País</p> <p>Ficou mais fácil estacionar no Centro</p> <p>Município anuncia Pacote de Segurança para Pelotas</p> <p>Plataforma Khan Academy também está na zona rural</p> <p>Mutirão da SDR recupera 35 km da zona rural</p>	<p>Cobertura Jornalística:</p> <p>233 matérias</p> <p>Destaques:</p> <p>UPA Areal atende mais de dez mil em dois meses</p> <p>90 mil se beneficiam com a integração tarifária em agosto</p> <p>UBS Cohab Pestano é revitalizada com Mão de Obra Prisional</p> <p>Três Secretarias patrulam as ruas da cidade</p> <p>Pelotas tem maior IDEB dos anos iniciais de sua história</p> <p>Prefeitura cria linha de ônibus Anhanguera</p> <p>Município apresenta instalações do Parque Tecnológico</p> <p>Requalificação da Salgado Filho beneficia ciclistas da zona norte</p> <p>Smop faz tapa-buracos e ruas e avenidas do Município</p>

	<p>Prefeitura vai liberar a Praça Cel Pedro Osório para a comunidade</p> <p>Dia do patrimônio movimenta o Centro Histórico</p>	<p>Duque: três frentes atuam na principal avenida do Fragata</p> <p>SDR recupera estradas da Colônia Triunfo e Rincão da Cruz</p>
Outubro	Novembro	Dezembro
<p>Cobertura Jornalística:</p> <p>265 matérias</p> <p>Destaques:</p> <p>Paula Mascarenhas é eleita a primeira Prefeita de Pelotas</p> <p>Município utiliza detentos do semiaberto na limpeza de valetas</p> <p>Prefeitura recolhe 400 caçambas de lixo no Corredor do Obelisco</p> <p>Mais de 16,7 mil pessoas passam pela UPA Areal em 3 meses</p> <p>População comemora melhorias na Assis Brasil</p> <p>Rede Bem Cuidar de Pelotas recebe premiação internacional</p> <p>Corrida Mais Bonito Monte teve 500 atletas</p> <p>Começa a construção de Emeis no Sítio Floresta e Vila Princesa</p> <p>Comunidade do Monte Bonito recebe UBS requalificada</p> <p>CittaMobi facilita a vida de usuários de ônibus</p>	<p>Cobertura Jornalística:</p> <p>271 matérias</p> <p>Destaques:</p> <p>Novas estratégias otimizam atendimentos na UPA Areal</p> <p>Dia de finados terá linha e horários especiais para ônibus</p> <p>Mais de três milhões de passageiros andaram de ônibus em outubro</p> <p>Adutora da ETA São Gonçalo já está na frente do IFSul</p> <p>Município apresenta Lei Orçamentária Municipal para 2017</p> <p>Região se mobiliza para defender duplicação da BR-116</p> <p>Mais de 1,6 mil pontos de iluminação foram recuperados em outubro</p> <p>Três novas Emeis vão ofertar mais de 400 vagas</p> <p>Eduardo recebe prêmio Líderes e Vencedores</p> <p>Virada Cultural leva centenas ao Largo do Mercado</p>	<p>Publicidade Institucional</p> <p>Campanha IPTU 2017</p> <p>Cobertura Jornalística:</p> <p>164 matérias (até 27/12)</p> <p>Destaques:</p> <p>Começam as festividades do Pelotas Doce Natal</p> <p>Comunidade Kaingang agora tem Unidade de Assistência</p> <p>28º Casamento Coletivo oficializa a relação de 28 casais</p> <p>Cras São Gonçalo tem sua horta coletiva</p> <p>Papai Noel emociona milhares no Largo do Mercado</p> <p>Segurança: começa a Operação Tudo Azul</p> <p>Prefeitura entrega quatro vias da zona norte requalificada</p> <p>Eduardo e Paula percorrem principais ciclovias da cidade</p> <p>João Simões Lopes Neto para sempre na Praça</p> <p>Prefeitura abre Temporada de Verão 2016-2017 no Laranjal</p> <p>Paula Mascarenhas anuncia seu secretariado</p>

CONCLUSÃO

A estrutura montada em 2016 na Ascom para a produção de conteúdo é satisfatória, embora tenha sido preciso redefinir a cobertura das pautas das Secretarias, de qualquer forma, sem prejuízo à cobertura geral.

COORDENADORIA DE TRANSPARÊNCIA E CONTROLE INTERNO

CONTEXTUALIZAÇÃO

A Unidade Central de Controle Interno - **UCCI** apresenta o relatório de atividades da Coordenadoria de Transparência e Controle Interno – **CTCI**, relativo ao ano de 2015.

À CTCI cabe o zelo pelo princípio constitucional da publicidade em todas as ações governamentais, bem como a fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial da Administração Pública Municipal Direta e Indireta e das entidades constituídas ou mantidas pelo Município. (Lei nº. 5.962, de 28/12/2012, Art. 3º, V).

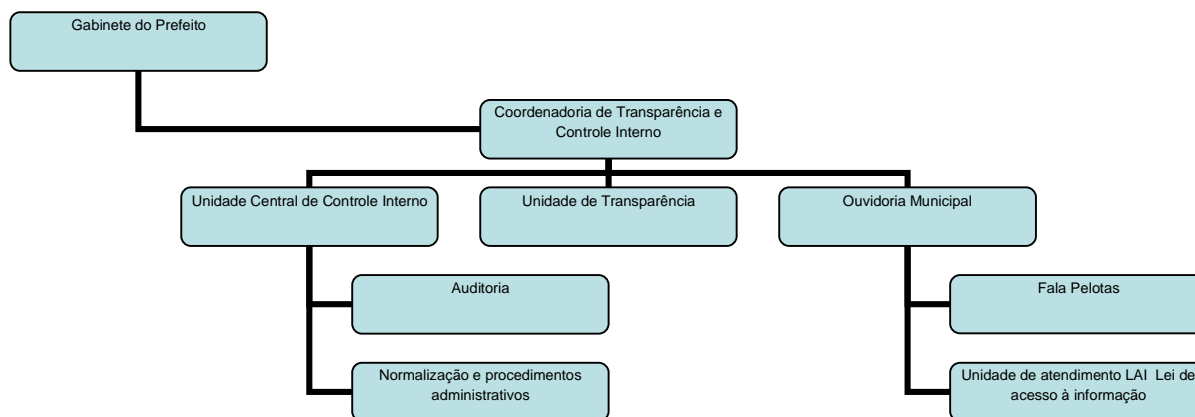
A UCCI efetua a análise dos órgãos e entidades da administração pública municipal avaliando os resultados quanto à eficácia e eficiência, da gestão orçamentária, financeira e patrimonial visando à correta aplicação dos recursos públicos em cumprimento dos princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência além de contribuir para o aperfeiçoamento e padronização das rotinas e procedimentos internos.

O relatório, além de informar as realizações do ano constitui-se em instrumento de transparência na gestão.

DESENVOLVIMENTO

DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Coordenadoria de Transparência e Controle Interno – CTCI compreende as seguintes unidades administrativas:



- Unidade Central de Controle Interno - UCCI, composta por uma equipe multidisciplinar de servidores encarregados de realizar auditorias e a normalização de procedimentos administrativos;
- Unidade de Transparência, encarregada de dar transparência as contas públicas e o cumprimento da legislação e da determinação constitucional;
- Ouvidoria Municipal, compreendendo o Fala Pelotas e a Unidade de Atendimento a Lei de Acesso a Informação.

DA REGULAMENTAÇÃO

Com a finalidade de fortalecer o exercício e o cumprimento legal de suas atribuições, a Coordenadoria de Transparência e Controle Interno é contemplada com as seguintes regulamentações:

Quadro 1 – Resumo da regulamentação

Regulamento	Data	Descrição
LM 5.962	28/12/2012	Altera e consolida dispositivos da Lei Municipal nº. 5.763/2010 que trata da Estrutura Administrativa do Poder Executivo Municipal, e dá outras providências.
DM 5.654	28/05/2013	Dispõe sobre a estrutura administrativa da Coordenadoria de Transparência e Controle Interno, e dá outras providências.
DM 5.656	29/05/2013	Dispõe sobre a regulamentação, na Administração Pública Municipal, o acesso às informações públicas de que trata a Lei Federal nº. 12.527, de 18 de novembro de 2011, e dá outras providências.
Portaria nº. 022	05/06/2013	Fixa prazo para encaminhamento a UCCI, dos demonstrativos, relatórios e informações conforme estabelecido em legislação específica.

Fonte: UCCI

ATIVIDADE DA CTCI NO PERÍODO

Nos capítulos subseqüentes, será apresentado um resumo das ações desenvolvidas pela CTCI conforme planejamento interno.

1.1 UNIDADE CENTRAL DE CONTROLE INTERNO

São atribuições da UCCI a fiscalização da gestão da administração direta e indireta e a normalização de procedimentos administrativos no município de Pelotas (DM 5.654/2013 - Art. 1º - I), além de “apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional” conforme determina o art. 74 -IV da CF88.

1.2 AUDITORIA

É através da auditoria governamental^{1-a} que a UCCI cumpre sua tarefa de controle e fiscalização.

O relatório de auditoria^{1-b} é o documento através do qual a auditoria relata suas constatações, análises, opiniões, conclusões e recomendações sobre o objeto da auditoria.

O resumo dos relatórios de auditoria produzidos no período pode ser visualizado no quadro a seguir:

^{1-a-b} Cfe. Normas de Auditoria Governamental - NAG

* TI – Termo de Inspeção, RAO- Relatório de Auditoria Operacional, RAG – Relatório de Auditoria de Gestão – OT- Orientação Técnica – RAC - Relatório de Auditoria de Conformidade – RT- Registro de Tarefa

Quadro 2 – Resumo das auditorias

Número	Tipo*	Órgão	Objetivo Geral
0001/2016	TI	Prefeitura Municipal de Pelotas	Imprimir manual do SIAPES e encaminhar para as Indiretas.
0002/2016	TI	PREVPEL	Inativação - Processo TCE/RS 011290-0200/14-6
0003/2016	TI	ETERPEL	Inativação - Processo TCE/RS 011258-0200/14-0
0004/2016	TI	PREVPEL	Inativação - Requisição de documentos TCE/RS 7454/2015
0005/2016	TI	PREVPEL	Inativação – Processo TCE/RS 008075-0200/14-4 - Processo TCE/RS 008264-0200/14-6
0006/2016	TI	PREVPEL	Inativação - Processo TCE/RS 000175-0200/14-4
0007/2016	TI	Câmara Municipal de Vereadores de Pelotas	Requisição TCE/RS 28P/2016
0008/2016	TI	PREVPEL	TCE/RS - Diversas requisições referente inativações
0009/2016	TI	Prefeitura Municipal de Pelotas	Elaborar relatório semestral/2015
0010/2016	TI	Secretaria de Gestão Administrativa e Financeira	Solicitação TCE/RS 004581-0299/15-1
0011/2016	TI	Secretaria de Gestão Administrativa e Financeira	Requisição TCE/RS Nº 29P/2016
0012/2016	TI	COINPEL, EMPEM, SANEP, ETERPEL, PREVPEL, CÂMARA	SIAPES INDIRETAS 2º semestre 2015
0013/2016	TI	Prefeitura Municipal de Pelotas	SIAPES 5º bimestre PM

Número	Tipo*	Órgão	Objetivo Geral
0014/2016	TI	Secretaria de Gestão Administrativa e Financeira	MEM: 013962/2014 - Contratação de médico plantonista para SSST
0015/2016	TI	Secretaria de Gestão Administrativa e Financeira	SIAPC - 3º quadrimestre/2015 - Executivo
0016/2016	TI	Câmara Municipal de Vereadores de Pelotas	SIAPC - 3º quadrimestre/2015 - Legislativo
0017/2016	TI	Prefeitura Municipal de Pelotas	Minuta de defesa de apontamentos TCE/RS (item 8.1.1) Processo 2014 - cfe. MEM-CTCI 135/2015
0018/2016	TI	Secretaria de Gestão Administrativa e Financeira	Requisição TCE/RS - Espaço do Controle Interno - Solicitação 007989-299/15-8
0019/2016	RAO	Prefeitura Municipal de Pelotas	Vistoria em todos os prédios locados pela Administração Pública Municipal
0020/2016	TI	Prefeitura Municipal de Pelotas	SISCOPE 6º bimestre/2015
0021/2016	TI	Secretaria de Gestão Administrativa e Financeira	SIAPES 6º bimestre PM
0022/2016	TI	Secretaria de Gestão Administrativa e Financeira	Requisição TCE/RS - Nº30P/2016
0023/2016	RAO	Prefeitura Municipal de Pelotas	Análise do PARF
0024/2016	TI	PREVPEL	Inativação - Processo TCE/RS 008350-0200/14-1
0025/2016	TI	PREVPEL	Inativação - Processo TCE/RS 009725-0200/14-0
0026/2016	TI	Secretaria de Gestão Administrativa e Financeira	Requisição TCE/RS 032P/2016
0027/2016	TI	Secretaria de Gestão Administrativa e Financeira	Requisição TCE/RS 031P/2016

Número	Tipo*	Órgão	Objetivo Geral
0028/2016	TI	PREVPEL	Inativação – Processos TCE/RS 000909-0200/14-8; 005620-0200/14-9;005592-0200/14-9 E 005622-0200/14-4
0029/2016	TI	PREVPEL	Inativação - Requisição de documentos OF/DCF-GAB-10017-2015
0030/2016	TI	PREVPEL	Inativação – Processo TCE/RS 8225-0200/14-1
0031/2016	TI	Secretaria de Justiça Social e Segurança	Requisição TCE/RS - Questionário Lei Maria da Penha
0032/2016	TI	Secretaria de Gestão Administrativa e Financeira	Solicitação TCE/RS 004423-0299/15-8
0033/2016	TI	PREVPEL	Inativação - Processo TCE/RS 005121-0200/14-0
0034/2016	RAO	Prefeitura Municipal de Pelotas	Aplicação das receitas provenientes de multas de trânsito nos termos ART. 320 do CTB
0035/2016	TI	Prefeitura Municipal de Pelotas	SISCOP 1º bimestre/2016
0036/2016	TI	Secretaria de Saúde	Requisição TCE/RS - Preenchimento de questionário referente Zika, Dengue e Chikungunya.
0037/2016	RAG	Prefeitura Municipal de Pelotas	Prestação de contas 2015- PM
0038/2016	RAG	Câmara Municipal de Vereadores de Pelotas	Prestação de contas 2015- Câmara Municipal
0039/2016	RAG	Prefeitura Municipal de Pelotas	Prestação de contas 2015- Aplicação de recursos MDE
0040/2016	RAG	Prefeitura Municipal de Pelotas	Prestação de contas 2015- Aplicação de recursos ASPS
0041/2016	TI	PREVPEL	Inativação - Requisição de documentos TCE/RS - 14743/2015 - Processo 009047-0200/14-1

Número	Tipo*	Órgão	Objetivo Geral
0042/2016	OT	Prefeitura Municipal de Pelotas	Normativa para locação de imóveis
0043/2016	TI	PREVPEL	Inativação TCE/RS - Processos 08291-0200/14-3,05112-0200/14-1,00896-0200/14-8,08067-0200/14-8,11291-0200/14-9
0044/2016	TI	PREVPEL	Inativação - Processo TCE/RS 008363-0200/14-1
0045/2016	TI	Secretaria de Gestão Administrativa e Financeira	Requisição TCE/RS - 038P/2016
0046/2016	TI	Câmara Municipal de Vereadores de Pelotas	Requisição TCE/RS - 035P/2016
0047/2016	RT	Coordenadoria de Transparência e Controle Interno	Consolidar a Lei 5763/2010 com as alterações pela Lei 6209/2015
0048/2016	RAG	PREVPEL	Prestação de Contas 2015-PREVPEL
0049/2016	RAG	SANEP	Prestação de Contas 2015-SANEP
0050/2016	TI	SANEP	Requisição TCE/RS - 034P/2016
0051/2016	TI	SANEP	Requisição TCE/RS - 033P/2016
0052/2016	TI	Secretaria de Gestão Administrativa e Financeira	SIAPES 1º bimestre PM/2016
0053/2016	TI	PREVPEL	Inativação - Processo TCE/RS 0075731-0200/15-4
0054/2016	TI	PREVPEL	Inativação – Processo TCE/RS 011243-200/15-4
0056/2016	TI	Câmara Municipal de Vereadores de Pelotas	Requisição TCE/RS 041/P/2016

Número	Tipo*	Órgão	Objetivo Geral
0057/2016	TI	Secretaria de Gestão Administrativa e Financeira	Requisição TCE/RS 040P/2016
0058/2016	TI	Prefeitura Municipal de Pelotas	Requisição TCE/RS 044P/2016
0059/2016	TI	Secretaria de Gestão Administrativa e Financeira	Requisição TCE/RS 036P/2016
0060/2016	TI	PREVPEL	Inativação - Processo TCE/RS 007621-0200/15-4
0061/2016	TI	PREVPEL	Inativação - Processo TCE/RS 008339-0200/14-2
0062/2016	TI	PREVPEL	Inativação - Processo TCE/RS 0112444-0200/15-4
0063/2016	RAO	Secretaria de Cultura	Auditoria no Programa Municipal de Incentivo a Cultura
0064/2016	OT	Prefeitura Municipal de Pelotas	Plano de mobilidade urbana
0065/2016	TI	Prefeitura Municipal de Pelotas	SISCOP 2º bimestre/2016
0066/2016	TI	SANEP	SISCOP 2º bimestre- SANEP/2016
0067/2016	TI	Secretaria de Gestão Administrativa e Financeira	Parecer MCI - 1º quadrimestre/2016 - Executivo
0068/2016	TI	Câmara Municipal de Vereadores de Pelotas	Parecer MCI - 1º quadrimestre/2016 - Legislativo
0069/2016	TI	PREVPEL	Inativação – Processo TCE/RS 009429-0200/15-4
0070/2016	TI	PREVPEL	Inativação - Processo TCE/RS 003602-0200/15-4

Número	Tipo*	Órgão	Objetivo Geral
0071/2016	TI	PREVPEL	Inativação - Processos TCE/RS 0907-0200/14-2 E 8991-0200/14-1
0072/2016	TI	PREVPEL	Inativação - Processo TCE/RS 007564-0200/15-1
0073/2016	TI	PREVPEL	Inativação – Processo TCE/RS 001031-200/16-1
0074/2016	TI	PREVPEL	Inativação - Processo TCE/RS 011984-200/15-0
0075/2016	RAG	ETERPEL	Prestação de contas anual - ETERPEL 2015
0076/2016	RAG	COINPEL	Prestação de contas anual - COINPEL 2015
0077/2016	RAG	EMPEM	Prestação de contas anual - EMPEM 2015
0078/2016	TI	PREVPEL	Inativação – Processo TCE/RS 005141-0200/14-4
0079/2016	TI	PREVPEL	Inativação- Processo TCE/RS 005755-0200/15-4
0080/2016	TI	PREVPEL	Inativação - Requisição de documentos OF/DCF-GAB-2279-2016
0081/2016	TI	Secretaria de Educação e Desporto	Requisição TCE/RS - Espaço do Controle Interno - Solicitação 009360-0299/16-3
0082/2016	TI	Secretaria de Gestão Administrativa e Financeira	SIAPES 2º bimestre/2016 PM
0083/2016	TI	PREVPEL	Inativação – Processo TCE/RS 009764-0200/15-2
0084/2016	TI	PREVPEL	Inativação - Processo TCE/RS 009433-0200/15-0

Número	Tipo*	Órgão	Objetivo Geral
0085/2016	TI	PREVPEL	Inativação - Processo TCE/RS 007571-0200/15-5
0086/2016	TI	PREVPEL	Inativação – Processo TCE/RS 009434-0200/15-2
0087/2016	TI	PREVPEL	Inativação – Processo TCE/RS 007995-0200/15-2
0088/2016	TI	PREVPEL	Inativação - Processo TCE/RS 009139-200/14-3
0089/2016	TI	PREVPEL	Inativação – Processo TCE/RS 009018-0200/14-9
0090/2016	TI	PREVPEL	Inativação - Processo TCE/RS 007663-0200/15-7
0091/2016	TI	PREVPEL	Inativação - Processo TCE/RS 007791-0200/15-5
0092/2016	TI	PREVPEL	Inativação – Processo TCE/RS 009435-0200/15-5
0093/2016	TI	PREVPEL	Inativação - Processo TCE/RS 007568-0200/15-2
0094/2016	TI	PREVPEL	Inativação - Processo TCE/RS 007986-0200/15-3
0095/2016	TI	PREVPEL	Inativação – Processo TCE/RS 011856-0200/15-2
0096/2016	TI	PREVPEL	Inativação – Processo TCE/RS Nº 005762-0200/15-8
0097/2016	TI	PREVPEL	Inativação - Processo TCE/RS 011487-0200/15-8
0098/2016	TI	PREVPEL	Inativação – Processo TCE/RS 007633-0200/15-1

Número	Tipo*	Órgão	Objetivo Geral
0099/2016	TI	ETERPEL	Requisição TCE/RS - Espaço do Controle Interno - Solicitação 008752-0299/16-2
0100/2016	RAO	Prefeitura Municipal de Pelotas	Avaliação das condições do Prédio situado na Praça Cel. Pedro Osório, 67
0101/2016	RAC	Secretaria de Justiça Social e Segurança	Acompanhamento-Processo: 000230-21.00/15-2 - contrato: 0176628-85/2005/MDS/CAIXA
0102/2016	RT	Secretaria de Educação e Desporto	Analisar efetividade do Professor Sérgio Renato Costa da Rosa
0103/2016	RAO	Unidade de Gerenciamento de Projetos	Parque Tecnológico
0104/2016	RAR	Prefeitura Municipal de Pelotas	Atender solicitação Coordenador CTCl - Referente Rel 08/2015
0105/2016	TI	Prefeitura Municipal de Pelotas	SISCOP 3º Bimestre
0106/2016	TI	SANEP	SISCOP 3º Bimestre- SANEP
0107/2016	TI	Prefeitura Municipal de Pelotas	Requisição TCE/RS 46P/2016
0108/2016	TI	PREVPEL	Inativação – Processo TCE/RS 005762-200/15-4
0109/2016	TI	Câmara Municipal de Vereadores de Pelotas	Requisição TCE/RS - Espaço do Controle Interno - Solicitação 010071-0299/16-4
0110/2016	TI	Câmara Municipal de Vereadores de Pelotas	Requisição TCE/RS - Espaço do Controle Interno - Solicitação 005772-0299/16-4
0111/2016	TI	ETERPEL	Requisição TCE/RS - Espaço do Controle Interno - Solicitação 008654-0299/16-0
0112/2016	TI	Câmara Municipal de Vereadores de Pelotas	Requisição TCE/RS - Espaço do Controle Interno - Solicitação 005770-0299/16-9

Número	Tipo*	Órgão	Objetivo Geral
0113/2016	TI	Secretaria de Gestão Administrativa e Financeira	Requisição TCE/RS Nº 47P/2016
0114/2016	TI	Prefeitura Municipal de Pelotas	Requisição TCE/RS - Espaço do Controle Interno - Solicitação 010404-0299/16-2
0115/2016	TI	SANEP	Requisição TCE/RS - Of 44/2016 - Coleta de resíduos sólidos
0116/2016	PAC	PREVPEL	Planejamento de Auditoria de Conformidade nos Processos de inativação dos servidores
0117/2016	TI	SANEP	Referentes aos períodos do 1º, 2º, 3º e 5º bimestre de 2015 e 1º bimestre de 2016 - SANEP.
0118/2016	RAO	Secretaria de Gestão Administrativa e Financeira	Avaliação das condições do Prédio situado na Rua Barão de Santa Tecla, 516
0119/2016	TI	Secretaria Gestão da Cidade e Mobilidade Urbana	Requisição TCE/RS 049P/2016
0120/2016	RAG	Secretaria Gestão da Cidade e Mobilidade Urbana	Analisar o fluxograma do atendimento na SMGCMU
0121/2016	TI	PREVPEL	Inativação- Processo TCE/RS 011852-0200/15-1
0122/2016	TI	PREVPEL	Inativação – Processo TCE/RS 007957-0200/15-0
0123/2016	TI	PREVPEL	Inativação - Processo TCE/RS 007658-0200/15-9
0124/2016	TI	PREVPEL	Inativação- Processo TCE/RS 007989-0200/15/1
0125/2016	TI	PREVPEL	Inativação- Processo TCE/RS 005750-0200/15
0126/2016	TI	PREVPEL	Inativação - Processo TCE/RS 005765-0200/15-6

Número	Tipo*	Órgão	Objetivo Geral
0127/2016	TI	PREVPEL	Inativação – Processo TCE/RS 011245-0200/15-6
0128/2016	TI	PREVPEL	Inativação – Processo TCE/RS 000353-0200/15-0
0129/2016	TI	PREVPEL	Inativação – Processo TCE/RS 007609-200/15-2
0130/2016	TI	PREVPEL	Inativação – Processo TCE/RS 009137-0200/14-8
0131/2016	TI	PREVPEL	Inativação – Processo TCE/RS 007994-0200/15-0
0132/2016	TI	PREVPEL	Inativação- Processo TCE/RS 007992-0200/15-42-
0133/2016	TI	PREVPEL	Inativação-Processo TCE/RS Nº 009431-0200/15-4
0134/2016	TI	PREVPEL	Inativação –Processo TCE/RS 007657-0200/15-6
0135/2016	TI	PREVPEL	Inativação- Processo TCE/RS 001183-0200/15-4
0136/2016	TI	PREVPEL	Inativação - Processo TCE/RS 011258-0200/14-0
0137/2016	TI	PREVPEL	Inativação – Processo TCE/RS 00900-0200/15-1
0138/2016	TI	PREVPEL	Inativação - Processo TCE/RS 007993-0200/15
0139/2016	TI	PREVPEL	Inativação – Processo TCE/RS 007788-0200/15-2
0140/2016	TI	PREVPEL	Inativação – Processo TCE/RS 007574-0200/15-3

Número	Tipo*	Órgão	Objetivo Geral
0141/2016	TI	PREVPEL	Inativação – Processo TCE/RS 007787-200/15-0
0142/2016	TI	PREVPEL	Inativação - Processo TCE/RS 005754-0200/15-4
0143/2016	TI	PREVPEL	Inativação – Processo TCE/RS 007632-0200/15-6
0144/2016	RAG	Secretaria de Habitação e Regularização fundiária	Verificação dos serviços contratados por meio de solicitação de dispensa Nº 000690/2016 .
0145/2016	TI	PREVPEL	Inativação – Processo TCE/RS 009018-0200/14-9
0146/2016	TI	PREVPEL	Inativação – Processo TCE/RS 007846-0200/15-8
0147/2016	TI	PREVPEL	Inativação – Processo TCE/RS 008354-0200/14-2
0148/2016	TI	PREVPEL	Inativação – ProcessoTCE/RS 007631-0200/15-6
0149/2016	TI	PREVPEL	Inativação – Processo TCE/RS 007608-0200/15-0
0150/2016	TI	PREVPEL	Inativação – Processo TCE/RS 009430-0200/15-1
0151/2016	TI	PREVPEL	Inativação – Processo TCE/RS 007612-0200/15-5
0152/2016	TI	PREVPEL	Inativação – Processo TCE/RS 007792-0200/15-8
0153/2016	TI	PREVPEL	Inativação – Processo TCE/RS 007789-0200/15-5
0154/2016	TI	PREVPEL	Inativação –Processo TCE/RS - 007616-0200/15-6

Número	Tipo*	Órgão	Objetivo Geral
0155/2016	TI	PREVPEL	Inativação - Processo TCE/RS 009001-0200/15-6
0156/2016	TI	PREVPEL	Inativação- ProcessoTCE/RS 007575-0200/15-6
0157/2016	TI	PREVPEL	Inativação- Processo TCE/RS 009432-0200/15-7
0158/2016	TI	PREVPEL	Inativação - Processo TCE/RS 011489-0200/15-3
0159/2016	TI	PREVPEL	Inativação –Processo TCE/RS 007570-0200/15-2
0160/2016	TI	PREVPEL	Inativação- Processo TCE/RS 009047-0200/14-1
0161/2016	TI	PREVPEL	Inativação – Processo TCE/RS 007610-0200/15-0
0162/2016	TI	PREVPEL	Inativação - Processo TCE/RS 011244-0200/15-6
0163/2016	TI	PREVPEL	Inativação – Processo TCE/RS 007569-0200/15-5
0164/2016	TI	PREVPEL	Inativação – Processo TCE/RS 007625-0200/15-52
0165/2016	TI	PREVPEL	Inativação – Processo TCE/RS 007664-0200/15-0
0166/2016	TI	PREVPEL	Inativação – Processo TCE/RS 011238-0200/15-5
0167/2016	TI	PREVPEL	Inativação – Processo TCE/RS 009007-0200/15-2
0168/2016	TI	PREVPEL	Inativação – Processo TCE/RS 007990-0200/15-9-

Número	Tipo*	Órgão	Objetivo Geral
0169/2016	TI	PREVPEL	Inativação –Processo TCE/RS 011241-0200/15-8
0170/2016	TI	PREVPEL	Inativação ProcessoTCE/RS 007984-0200/15-8
0171/2016	TI	PREVPEL	Inativação – Processo TCE/RS 007848-0200/15-3-
0172/2016	TI	PREVPEL	Inativação – Processo TCE/RS 011890-0200/15-3
0173/2016	TI	Prefeitura Municipal de Pelotas	Questionários IECM – Programa Nacional de Índice de Efetividade
0174/2016	TI	SANEP	Questionários IECM – Programa Nacional de Índice de Efetividade
0175/2016	TI	PREVPEL	Inativação - Processo TCE/RS 007810-0200/15-6
0176/2016	TI	Prefeitura Municipal de Pelotas	SISCOP - TCE/RS 4º bimestre
0177/2016	TI	SANEP	SISCOP – TCE/RS 4º bimestre
0178/2016	TI	Secretaria de Educação e Desporto	Questionários IECM – Programa Nacional de Índice de Efetividade
0179/2016	TI	Secretaria de Receita	Questionários IECM – Programa Nacional de Índice de Efetividade
0180/2016	TI	Secretaria de Saúde	Questionários IECM – Programa Nacional de Índice de Efetividade
0182/2016	TI	Secretaria de Saúde	Requisição GS 05/2016 - TCE/RS
0183/2016	TI	PREVPEL	Inativação – Processo TCE/RS 7691-0200/13-0

Número	Tipo*	Órgão	Objetivo Geral
0184/2016	TI	Secretaria de Gestão Administrativa e Financeira	Requisição TCE/RS - GS07/2016
0185/2016	TI	SANEP	Requisição TCE/RS - Nº01/2016 ABM-
0186/2016	TI	Câmara Municipal de Vereadores de Pelotas	Requisição TCE/RS Nº 017461-0299/16-6 – Solicitação sobre nomeação de cargo em comissão do servidor Leonardo Teixeira Caetano.
0187/2016	TI	Câmara Municipal de Vereadores de Pelotas	Requisição TCE/RS Nº 017463-0299/16-1 – Solicita informações sobre cargo gestor de contratos na Câmara de Pelotas
0188/2016	TI	PREVPEL	Inativação – Processo TCE/RS 007790-0200/15-2
0189/2016	TI	PREVPEL	Inativação – Processo TCE/RS 007975-0200/15-9
0190/2016	TI	PREVPEL	Inativação – Processo TCE/RS 007567-0200/15-0
0191/2016	TI	Secretaria de Desenvolvimento Rural	Requisição TCE/RS Nº 02C/2016 -
0192/2016	RAC	Secretaria de Saúde	Análise e parecer consulta popular 2010/2011
0193/2016	TI	COINPEL	Requisição TCE/RS Nº09/2016 - ABM
0194/2016	TI	COINPEL	Requisição TCE/RS Nº08/2016 - ABM
0195/2016	TI	Secretaria de Educação e Desporto	Questionário sobre metas aprovadas nos planos de educação 2014-2024
0196/2016	TI	Prefeitura Municipal de Pelotas	Questionário das Ouvidorias do Executivo Municipal
0197/2016	TI	Secretaria de Gestão Administrativa e Financeira	Acompanhamento Licitacon Prefeitura

Número	Tipo*	Órgão	Objetivo Geral
0198/2016	TI	Prefeitura Municipal de Pelotas	Acompanhamento Licitação das Indiretas: ETERPEL,PREVPEL,COINPEL,EMPEM E SANEP
0199/2016	RAO	Prefeitura Municipal de Pelotas	Disponibilização das informações SISCOP pelas secretarias
0200/2016	TI	Câmara Municipal de Vereadores de Pelotas	Questionário Diagnóstico das ouvidorias dos legislativos municipais TCE/RS
0201/2016	TI	SANEP	Requisição TCE/RS 07/2016-ABM
0202/2016	TI	PREVPEL	Requisição TCE/RS Nº06/2016 ABM
0203/2016	TI	Secretaria de Saúde	Requisição TCE/RS GS06-2016
0204/2016	TI	Prefeitura Municipal de Pelotas	SISCOP -TCE/RS - 5º bimestre- Prefeitura
0205/2016	TI	SANEP	SISCOP- TCE/RS - 5º bimestre - SANEP
0206/2016	TI	Secretaria de Gestão Administrativa e Financeira	Questionário IECM - Programa Nacional de Índice de Efetividade
0207/2016	TI	PREVPEL	Inativação: 007984-0200/15-8; 007846-0200/15-8; 007657-0200/15-6; 007621-0200/15-4; 011854-0200/15-7; 000352-0200/15-7.
0208/2016	TI	Secretaria Serviços Urbanos e Infraestrutura	Requisição TCE/RS - Nº 51P/2016
0209/2016	TI	Prefeitura Municipal de Pelotas	Acompanhamento BLM- Trimestral Janeiro, Fevereiro e Março/2016
0210/2016	TI	Secretaria de Gestão Administrativa e Financeira	Requisição TCE/RS - Nº 48P/2016
0211/2016	RAO	Prefeitura Municipal de Pelotas	Análise da dívida da Prefeitura com a CEEE

Número	Tipo*	Órgão	Objetivo Geral
0212/2016	RAE	ETERPEL	Auditoria Especial na Tesouraria

Fonte: UCCI

Quadro 3 – Inativações

Período	Quantidade
Janeiro	30
Fevereiro	34
Março	40
Abril	30
Maiο	66
Junho	14
Julho	16
Agosto	32
Setembro	42
Outubro	27
Novembro	16
Dezembro	12
Total	359

Fonte: TCE/RS

Inclui: Remessa de aposentadoria, Documentação complementar de inativação, Retorno de diligência e Retorno de requisição de documentos.

1.3 APOIO AO CONTROLE EXTERNO

O Poder Legislativo através da Câmara Municipal com o auxílio do TCE (Tribunal de contas do Estado do RS) exerce a fiscalização do município de Pelotas mediante controle externo conforme determina o art. 31-caput e § 1º da CF88.

O TCE a fim de cumprir sua missão, vem desenvolvendo diversos sistemas de coleta de dados e submetendo-os ao crivo da UCCI ocupando parte bastante significativa da disponibilidade de seus recursos humanos.

Entre estes sistemas citamos:

1-BLM - Banco de Legislação Municipal, 2-SISCOP - Sistema para Controle de Obras Públicas, 3-SIAPES - Sistema de Informação de Auditoria de Pessoal, 4-SAPIEM - Sistema de Pensões e Inativações da Esfera Municipal, 5-SIAPC - Sistema de Informação para Auditoria e Prestação de Contas, 6-Solicitações de informações e 7-Questionários.

1.4 UNIDADE DE TRANSPARÊNCIA

A unidade de transparência da UCCI é responsável pelo controle permanente das publicações no Portal da Transparência quanto à atualização e consistência das informações. (<http://www2.pelotas.com.br/transparencia/>).

É também esta unidade que sugere e solicita aperfeiçoamentos e adequações tecnológicas a serem executados pela COINPEL - Companhia de Informática de Pelotas no Portal da Transparência.

O quadro a seguir apresenta um resumo dos aperfeiçoamentos implantados no Portal da Transparência, neste período.

Quadro 4 – Aperfeiçoamentos implantados no Portal Transparência

Ações
A partir de abril/2016, o servidor da administração direta passou a contar com a opção de consultar os salários não só o do mês vigente, mas os acumulativos.
Criação de espaço específico destinado as Secretarias e órgão da Administração Indiretas para publicação de informações.

Fonte: UCCI

1.5 OUVIDORIA MUNICIPAL

A ouvidoria é um departamento do Gabinete do Prefeito que também compõe a Coordenadoria de Transparência a qual é responsável pelo cumprimento da Lei de Acesso a Informação (**LEI Nº. 12.527, DE 18 DE NOVEMBRO DE 2011**) no município, onde a população mantém contato direto com o Poder Público, sendo suas demandas encaminhadas aos diversos órgãos municipais.

O departamento também é responsável pelo suporte, juntamente com o cerimonial do gabinete, pela organização dos eventos em que o prefeito e/ou a vice-prefeita fazem-se presentes, e também por prestar auxílio com a sonorização de eventos de outros órgãos da administração. Incluem-se em suas atribuições a recepção do paço municipal, como também o atendimento via Call Center (156) em caso de emergência ao COMPDEC (Coordenação Municipal de Proteção e Defesa Civil).

1.6 CANAIS DE ATENDIMENTO

A população pode ser atendida de quatro formas na ouvidoria:

- Call Center:

É disponibilizada para a população a central de atendimento 156, onde a ligação é gratuita e pode ser efetuada de aparelhos telefônicos móveis e fixos na qual o atendimento é realizado de segunda a sexta 8:30 às 18:30, este serviço tem como finalidade recebimento das demandas da população através do COOC (Sistema de Controle de Ocorrências) e informações gerais da prefeitura.

- Atendimento Presencial:

No mesmo horário de atendimento do Call Center é disponibilizado para a população o atendimento presencial no Paço Municipal a fim de prover a recepção do mesmo e o recebimento de demandas por parte da comunidade.

- Atendimento via e-mail:

O atendimento funciona 24h por dia, onde as demandas e questionamentos são repassados aos diversos órgãos através do sistema COOC ou por e-mail.

A Ouvidoria tem como principal meta o atendimento e fechamento de 100% das demandas recebidas.

1.7 QUADROS QUANTITATIVOS DE AÇÕES DE ATENDIMENTOS DA OUVIDORIA

Quadro 5 – Demandas atendimento COOC

Mês	Solucionadas	Abertas	Total	Media Diária
Janeiro	393	11	404	97,2
Fevereiro	474	14	488	97,1
Março	406	10	416	97,5
Abril	425	26	451	94,2
Mai	252	26	278	90,6
Junho	264	32	296	89,1
Julho	203	34	237	85,6
Agosto	201	67	268	75,0
Setembro	129	56	185	69,7
Outubro	120	73	193	62,1
Novembro	119	90	209	56,9
Dezembro	135	114	237	53,1
TOTAL	3121	553	3674	84,9

Fonte: Ouvidoria

Quadro 6 – Demandas atendimento COLAB

Mês	Solucionadas	Abertas	Total	Media Diária
Janeiro	92	5	97	94,8
Fevereiro	112	3	115	97,3
Março	104	10	114	91,2
Abril	123	13	136	90,4

Maio	94	13	107	87,8
Junho	70	13	83	84,3
Julho	59	34	93	63,4
Agosto	33	55	88	37,5
Setembro	101	33	134	75,3
Outubro	60	26	86	69,7
Novembro	44	32	76	57,8
Dezembro	27	68	95	28,4
TOTAL	919	305	1224	75,0

Fonte: Ouvidoria

Quadro 7 – Demandas atendimento LAI

Mês	Solucionadas	Abertas	Total
Janeiro	0	0	0
Fevereiro	6**	0	6**
Março	0	0	0
Abril	4**	0	4**
Maio	5	0	5
Junho	5	0	5
Julho	0	0	0
Agosto	1	0	1
Setembro	3	0	3
Outubro	0	0	0
Novembro	4	0	4
Dezembro	1	0	1
Total	29	0	29

Fonte: COOC

** Referente ano de 2015 dois pedidos da LAI (s/nº) respondidos em Fevereiro/2016 e Abril/2016.

Quadro 8 – Fluxo médio diário da ouvidoria

Turno	Atendimento Telefone		Atendimento Balcão	
	Solicitação	Informação	Solicitação	Informação
Manhã	10	8	5	7
Tarde	4	6	2	3
TOTAL	14	14	7	10

Fonte: Ouvidoria

Quadro 9 – Demandas recebidas e encaminhadas para a Transparência do SANEP

Mês	Total
Janeiro	17
Fevereiro	19
Março	21
Abril	43
Maiο	26
Junho	45
Julho	21
Agosto	14
Setembro	6
Outubro	12
Novembro	15
Dezembro	13
Total	252

Fonte: UCCI

A ouvidoria tem como meta o atendimento de 100% das demandas/informações provenientes da população, o que de fato ocorre. Por outro lado temos um índice baixo de demandas solucionadas pelo fato de que, como já descrito acima, existe uma falta de operação e agilidade das secretarias perante o sistema COOC, gerando assim um baixo índice de produtividade frente ao sistema e conseqüentemente à população pelotense, uma vez que após dada a entrada no COOC, teríamos um prazo de 20 dias para dar uma resposta ao solicitante, sendo que infelizmente, em sua maioria, estas demandas não são respondidas de volta para a ouvidoria.

QUALIFICAÇÃO FUNCIONAL

A UCCI adota como premissa de seu planejamento estratégico que a eficiência da auditoria governamental decorre da qualificação e da experiência do seu corpo técnico. Portanto, vem buscando garantir que o quadro de pessoal da unidade seja especializado, apropriado, suficiente e efetivamente utilizado para o cumprimento das suas atribuições e responsabilidades constitucionais.

Para tanto, adota uma política de qualificação e desenvolvimento permanente de pessoas envolvidas na auditoria governamental através de ações como:

- Aquisição de material adequado e atualizado de consulta;
- Cultura de discussão interna sobre temas relevantes;
- Disponibilização de cursos e seminários, entre outras.

O quadro a seguir destaca os principais eventos de qualificação oferecidos no período aos integrantes da unidade.

Quadro 10 – Cursos no período

Evento	Ministrante	Período	Participante
Curso de Formação de Pregoeiros –EAD	ENAP	01/03/2016 a 22/03/2016	Luciane Habeiche
Seminário Nacional de Desenvolvimento Regional: Sustentabilidade socioeconômica e ambiental no contexto Regional	FACCAT	31/03/2016 a 01/04/2016	Ioni Medeiros
Capacitação em Controle interno Módulo IV- Finanças Públicas	DPM	13/04/2016 a 15/04/2016	Gilmar Sacramento
Treinamento Sistema Licitacon – TCE/RS	TCE/RS	16/04/2016	Anelize Munhoz
Modelagem de Processos- BIZAGI - EAD	TCU	27/04/2016 a 04/05/2016	Alessandro Machado

Oficina de Técnica Legislativa - EAD	TCE/RS	11/04/2016 a 16/05/2016	Alessandro Machado
Fundamentos de Convênio com utilização do SICONV-EAD	TCU	13/06/2016 a 15/07/2016	Anelize Munhoz
Fundamentos de Convênio com utilização do SICONV-EAD	TCU	13/06/2016 a 15/07/2016	Alessandro Machado
Fundamentos de Convênio com utilização do SICONV-EAD	TCU	13/06/2016 a 15/07/2016	Luciane Habeiche
Fundamentos de Convênio com utilização do SICONV-EAD	TCU	13/06/2016 a 15/07/2016	Norma Xavier
Treinamento Sistema Licitacon – TCE/RS	TCE/RS	29/06/2016	Alessandro Machado
Treinamento Sistema Licitacon – TCE/RS	TCE/RS	29/06/2016	Luciane Habeiche
Treinamento Rotinas Recursos Humanos	SGAF	31/08/2016	Anelize Munhoz
Treinamento Rotinas Recursos Humanos	SGAF	31/08/2016	Alessandro Machado
Treinamento Rotinas Recursos Humanos	SGAF	31/08/2016	Luciane Habeiche
Gestão e Fiscalização de Contratos -EAD	TCE/RS- FDRH	04/10/2016 a 01/11/2016	Alessandro Machado

Gestão e Fiscalização de Contratos- EAD	TCE/RS- FDRH	04/10/2016 a 01/11/2016	Ioni Medeiros
Gestão e Fiscalização de Contratos-EAD	TCE/RS- FDRH	04/10/2016 a 01/11/2016	Luciane Habeiche
Gestão e Fiscalização de Contratos-EAD	TCE/RS- FDRH	04/10/2016 a 01/11/2016	Vanderlei Madruga
Gestão e Fiscalização de Contratos-EAD	TCE/RS- FDRH	04/10/2016 a 01/11/2016	Norma Xavier
Treinamento Sistema Licitacon “Melhorias”– TCE/RS	TCE/RS	10/10/2016	Alessandro Machado
Treinamento Sistema Licitacon “Melhorias”– TCE/RS	TCE/RS	10/10/2016	Anelize Munhoz
Treinamento Sistema Licitacon “Melhorias”– TCE/RS	TCE/RS	10/10/2016	Luciane Habeiche

Fonte: UCCI

FÉRIAS/AFASTAMENTOS

Os afastamentos funcionais no período estão contemplados no quadro a seguir:

Quadro 11 – Férias e afastamentos

<i>Servidor</i>	<i>Tipo</i>	<i>Data início</i>	<i>Dias</i>
Alessandro Goldbeck Machado	Férias/2015	04/01/2016	30
Anelize Natale Munhoz	Férias/2015	03/02/2016	15
Luciane Hatalla Haibeiche	Férias/2014	04/04/2016	20
Luciane Hatalla Haibeiche	Férias/2014	02/12/2016	10

Gilmar Barbosa Sacramento	Licença-Prêmio	04/01/2016	90
Gilmar Barbosa Sacramento	Férias/2014	11/07/2016	30
Gilmar Barbosa Sacramento	Férias/2015	06/10/2016	15
Gilmar Barbosa Sacramento	Licença familiar	09/11/2016	61
Ioni Donini Medeiros	Licença Nojo	14/07/2016	8
Ioni Donini Medeiros	Férias/2015	28/07/2016	16
Nixon Ribeiro A. Aguiar	Férias/2014	04/01/2016	30
Norma G.Xavier	Férias/2013	01/09/2016	15
Norma G.Xavier	Férias/2013	29/11/2016	15
Vanderlei dos Santos Madruga	Férias/2015	10/02/2016	30

Fonte: UCCI

CONCLUSÃO

Em face da natureza e da dimensão das atividades de controle interno, faz-se necessária à definição prévia das ações a serem executadas nos períodos subseqüentes, a fim de garantir a relevância, a oportunidade e a temporalidade, quer seja por exigência legal e constitucional, quer seja por necessidade do Município de Pelotas. Neste aspecto, apresentamos um resumo das ações a serem realizadas pela CTCI para o ano de 2017:

Quadro 12– Resumo das ações para o ano de 2017

Tipo	Descrição	Período
Relatório de auditoria	Acompanhamento de programa de gestão de cada secretaria	Eventual
	Análise contábil	Eventual
	Verificação de cadastro de pessoal	Eventual
	Análise de contratos e convênios	Eventual
	Análise de contribuições previdenciárias	Eventual
	Obras com recursos do PAC	Eventual
	Diagnóstico dos almoxarifados e controle de estoque	Eventual
	Auditoria por solicitação dos gestores	Eventual

Manifestação Conclusiva da Unidade de Controle Interno (MCI)	Relatório de Gestão Fiscal - RGF	Quadrimestral
	Relatório de Resumido da Execução Orçamentária - RREO	Bimestral
Acompanhamento de entrega dos dados ao TCE/RS	BLM (1)	Trimestral
	SIAPES (2) - Administração direta	Bimestral
	SIAPES (2) - Administração indireta, fundações e autarquias.	Semestral
	SISCOP (3)	Bimestral
	SIAPC (4)	Bimestral
	SAPIEM (5)	Semanal
	Contas de Governo - Executivo	Anual
	Contas de Governo - Legislativo	Anual
	Contas de Governo: Indireta, fundações e autarquias.	Anual
	Demandas do TCE/RS	Solicitações de informações
Questionários eletrônicos		Eventual
Elaboração do Caderno de Orientações Técnicas	Volume III - Segurança e Ergonomia nos Prédios Públicos	Eventual
Portal de Transparência	Publicação de contratos e convênios	Eventual
	Publicação dos organogramas da administração	Eventual

Fonte: UCCI

- (1) BLM - Base da Legislação Municipal
 (2) SIAPES - Sistema Informatizado de Auditoria de Pessoal
 (3) SISCOP - Sistema para Controle de Obras Públicas
 (4) SIAPC - Sistema de Informações para Auditoria e Prestação de Contas
 (5) SAPIEM - Sistema de Pensões e Inativações da Esfera Municipal

COORDENADORIA DE ESTRATÉGIA E GESTÃO

CONTEXTUALIZAÇÃO

No Mapa Estratégico, sob a perspectiva de **Gestão e Finanças**, no Eixo **Gestão Eficiente, Responsável e Transparente** encontra-se a **Coordenadoria de Estratégia e Gestão**, ligada aos Gabinetes da Vice Prefeita e do Prefeito. Sua missão é, através de ações mobilizadoras junto aos órgãos da administração direta e indireta da administração, empreender esforços para que os projetos sejam executados conforme o planejamento e os compromissos assumidos com a população, sob o ponto de vista do aporte e utilização de recursos financeiros, humanos e administrativos.

Dentro da Estrutura Organizacional a **Coordenadoria de Estratégia e Gestão** estabelece, na **Dinâmica de Governança**, uma interface transversal entre os órgãos da Administração e apóia na implantação e realização das decisões de governo.

A Coordenadoria de Estratégia e Gestão, foi instituída de fato, de acordo com o número IV do Artigo 3º da Lei 5.763/10, o qual estabelece:

“... a Coordenadoria de Estratégia e Gestão, que tem por finalidade auxiliar no planejamento estratégico, no acompanhamento e na avaliação das ações de governo”.

Além disso, projetos inovadores têm sua implantação e acompanhamento na **Coordenadoria de Estratégia e Gestão**, como forma de otimizar seus recursos em monitoramento e gestão, garantir a eficácia de seus resultados e a possibilidade de replicar em outras realidades da administração. A seu tempo, e a critério dos gestores, esses projetos poderão ser entregues à responsabilidade dos órgãos diretos aos quais se destinam, para que, uma vez rotineiros, sejam controlados no âmbito mais restrito onde se desenvolvem.

DESENVOLVIMENTO

1. Gestão de Projetos

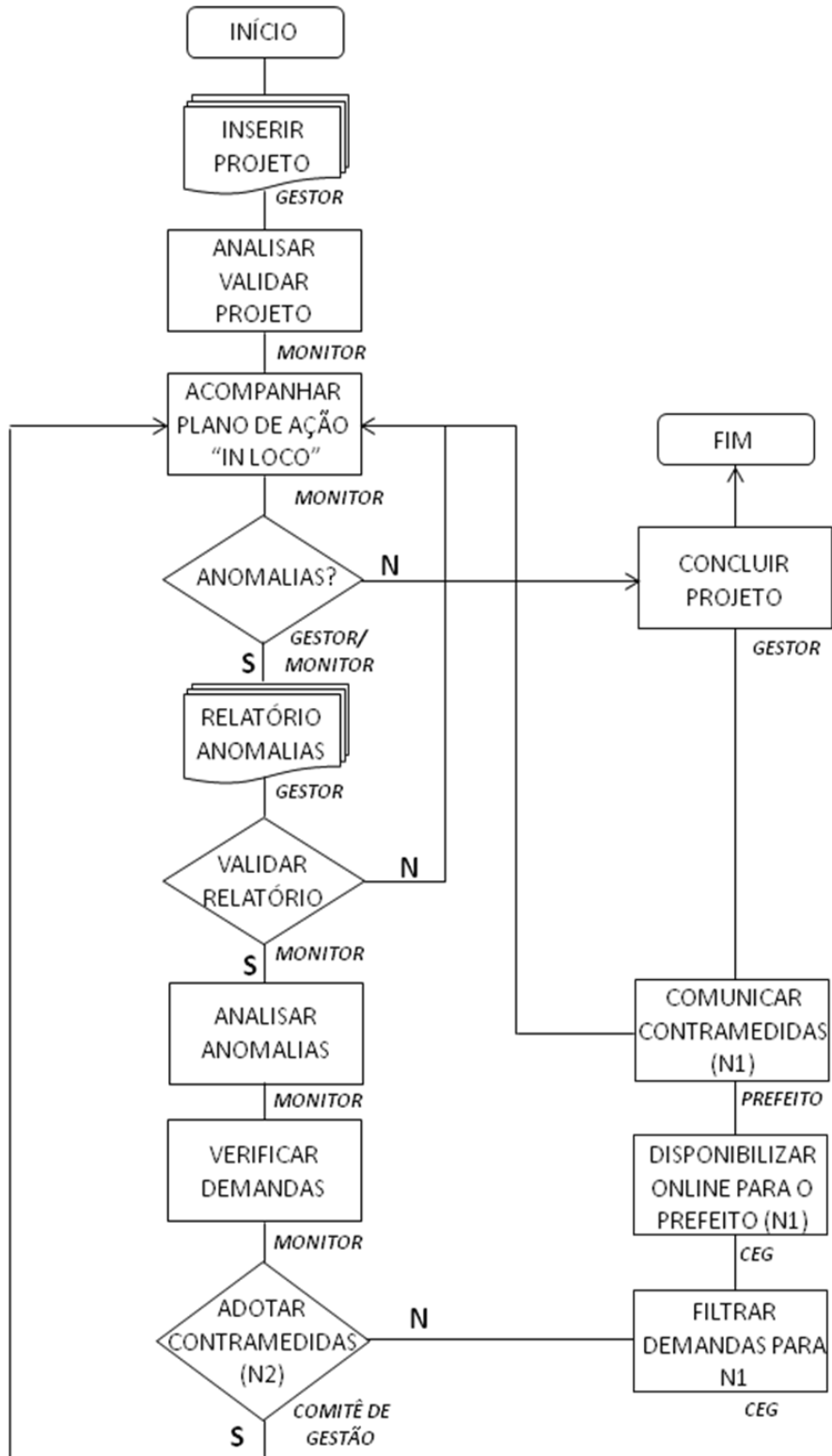
Todos os projetos de investimento que são planejados e executados pela Administração Direta e Indireta são acompanhados pela Coordenadoria de Estratégia e Gestão. Estes projetos, alinhados com o Planejamento Estratégico do Governo Municipal, fazem parte do Mapa Estratégico 2014-2017, e constam no Plano Pluri Anual (PPA), que é consolidado através da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e, finalmente, na Lei Orçamentária Anual (LOA).

Os projetos são caracterizados, de acordo com sua natureza e alinhamento com as prioridades do Mapa Estratégico, em: Projetos **Marcas de Governo**, Projetos **Estruturantes** e Projetos de **Apoio**, formando uma carteira de projetos monitorados em tempo real e continuamente.

Através dos Monitores, que acompanham a execução dos projetos diretamente com os gestores em cada órgão da administração direta e indireta, as informações são inseridas no Sistema PROGES, um software (via web) desenvolvido pela companhia de Informática de Pelotas – COINPEL - com este fim específico. É este sistema que oferece o acompanhamento integral dos projetos que estão em execução, fornecendo as informações a respeito dos possíveis entraves às entregas à população, e

encaminhando medidas preventivas e corretivas aos níveis superiores de decisão (Reuniões Táticas = N2 e Reuniões Estratégicas = N1).

A seguir, é ilustrado o Fluxograma da Gestão de Projetos, que utiliza o Sistema PROGES como ferramenta de controle e monitoramento:



No final do ano de 2016 a Carteira de Projetos no Sistema PROGES apresentava o registro de **140 projetos encerrados**, ou seja, concluídos e entregues, distribuídos entre os órgãos da Administração, conforme segue:

ÓRGÃO	PROJETOS CONCLUÍDOS			TOTAL
	Marca de Governo	Estruturante	Apoio	
COINPEL	0	0	4	4
CEG	0	1	0	1
CTCI	0	0	2	2
DEFESA CIVIL	0	0	2	2
PREVPEL	0	0	1	1
SMR	0	4	3	7
SDET	1	1	5	7
SDR	0	0	4	4
SGAF	0	0	1	1
SGCMU	0	0	6	6
STT	2	0	1	3
SJSS	1	1	10	12
SHRF	6	4	0	10
SECULT	0	5	4	9
SSUI	0	1	1	2
SMOP	0	15	1	16
SMED	10	2	4	16
SQA	1	0	2	3
SMS	8	0	2	10
SANEP	0	0	1	1
UGP	8	2	13	23
TOTAL	37	36	67	140

No final do ano de 2016 a Carteira de Projetos no Sistema PROGES apresentava **94 projetos em andamento**, distribuídos entre os órgãos da Administração, conforme segue:

ÓRGÃO	PROJETOS EM ANDAMENTO			TOTAL
	Marca de Governo	Estruturante	Apoio	
SDET	4	1	2	7
SDR	0	1	1	2
SGAF	0	0	1	1
SGCMU	0	1	1	2
SHRF	4	3	0	7
SECULT	2	2	0	4
SMED	44	0	0	44
SQA	0	0	1	1
SMS	4	0	0	4
SANEP	1	0	1	2
UGP	8	3	9	20
TOTAL	67	11	16	94

2. Inovação em Serviços Públicos

2.1 JUNTOS PELO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O Juntos pelo Desenvolvimento Sustentável é um programa de aprimoramento da gestão pública criado com foco nos governos municipais, esferas administrativas mais próximas da população. Seu maior objetivo é investir em parcerias inovadoras entre o setor público, o privado e a sociedade para, desta forma, fortalecer a gestão pública e promover o desenvolvimento local e melhorar os serviços à comunidade.

Atualmente o projeto é desenvolvido em doze municípios brasileiros: Campinas (SP), Paraty (RJ), Pelotas (RS), Santos (SP), Juiz de Fora (MG), Teresina (PI), Curitiba (PR) e Itirapina (SP) - em modelo de consórcio com as cidades de Brotas, Corumbataí, Limeira e São Carlos, todas no interior paulista. Foram escolhidos municípios governados por diversos partidos (PT, PSB, PSDB, PDT E PMDB), com prefeitos em primeiro mandato, e de diferentes regiões do país. Os projetos do Juntos são realizados em várias áreas, entre elas – e prioritariamente – gestão fiscal, saúde e educação.

Em Pelotas, o projeto Programa Juntos foi desenvolvido a partir da Coordenadoria de Estratégia e Gestão, executado, acompanhado e monitorado pelos servidores locais, com foco na gestão da Saúde, com a inovadora **RBC - Rede Bem Cuidar** em Gestão com o **EGP - Escritório de Gerenciamento de Projetos** e em Turismo com a **co-criação de Serviços de Turismo**.

Inserido no Eixo **Saúde Agora**, estes projetos serão replicados para outras Unidades Básicas de Saúde, como um exemplo de boas práticas na administração local.

O EGP inserido no Eixo **Gestão e Finanças** além da replicação já realizada para a Prefeitura de Curitiba, no segundo semestre de 2016 replicou para a Prefeitura de Campinas.

2.1.1 REDE BEM CUIDAR

A CEG teve participação constante no acompanhamento dos processos de governança estabelecida junto a SMS – Secretaria Municipal de Saúde, apoiando na garantia as obrigações conveniadas do Programa Juntos pelo Desenvolvimento Sustentável.

O Principal objetivo foi o de dar continuidade as ações de construção da Rede Bem Cuidar da Prefeitura de Pelotas. Uma solução inovadora em saúde pública 100% co-criada. Esta é uma das diversas soluções implementadas fruto da parceria da Prefeitura de Pelotas com o Programa Juntos pelo Desenvolvimento Sustentável uma iniciativa da Comunitas.

O conjunto de serviços inovadores desenvolvidos com o apoio e participação da comunidade e de servidores da saúde resultam da parceria entre a Prefeitura e a Comunitas, uma organização da sociedade civil, de caráter apartidário, que tem como objetivo estimular o engajamento da sociedade e dos setores público e privado no desenvolvimento do país. Observa-se que a Comunitas escolheu apenas dez cidades, para que sirvam de modelo de gestão a todo o Brasil. Pelotas é a única no Rio Grande do Sul. As melhorias nas unidades contam com a participação fundamental do Instituto Tellus. Ressalta-se, também, a parceria com a Saútil que desenvolveu o programa Clique Saúde Pelotas.

Parceiro técnico da Comunitas, o Tellus é responsável por envolver usuários, servidores e gestores públicos nos processos de co-criação, gerando engajamento e internacionalização das soluções desenvolvidas.

2.1.2 REDE BEM CUIDAR UBS GUABIROBA

Dando continuidade aos serviços inovadores, em 2015 foi projetada e, em 2016 iniciada a reforma e ampliação da UBS Guabiroba também com a participação da comunidade e de servidores da saúde com a proposta de ampliar o atendimento à população de acordo com os preceitos legais do Sistema Único de Saúde.

O cronograma elaborado tinha como prazo de execução o período de 6 meses, o grande porte da obra, dias impraticáveis de serviço e imprevistos oriundos principalmente ligados à reforma, fizeram com que este prazo fosse inexecutável, para tanto foi aditivado num prazo de 5 meses no qual a empresa tem até a data de 15 de janeiro de 2017 para entregar a Unidade de Saúde, implementada em um do modelo inovador é realizado de forma conjunta entre a Secretaria de Saúde (SMS) e o Instituto Tellus, uma organização sem fins lucrativos e parceira técnica da Comunitas, que integra o Programa Juntos Pelo Desenvolvimento Sustentável.

Entre os novos serviços da UBS Guabiroba estão o atendimento com psicólogo; um totem de auto-atendimento que reúne informações sobre serviços municipais oferecidos na cidade; uma sala multiuso, que poderá ser utilizada por outras UBSs, para aulas na cozinha experimental e preparação de refeições mais saudáveis; um parquinho para as crianças e uma academia para jovens e adultos; farmácia distrital, onde a população poderá retirar medicamentos de uso contínuo, controlados, insulina e antibióticos, sem precisar se deslocar à Farmácia Municipal; bicicletário para os servidores e usuários; segurança 24 horas; dispensador de preservativos; brinquedoteca; horta comunitária; sala de espera especial, com cadeiras confortáveis, ar-condicionado; acesso à internet.

Por estar em rede informatizada, a UBS Guabiroba é unidade da Rede Bem Cuidar que contará também com o ponto digital e a disponibilizar a marcação de exames e consultas especializadas com a Central de forma digital, sem a necessidade de papéis – o que agiliza o processo.

2.1.3 QUIOSQUE DE SERVIÇOS

No Eixo **Inovação** foi desenvolvida a co-criação em serviços de Turismo, Projeto Viva o Laranjal que teve sua inauguração em 2016 inovando nos serviços ofertados a população, deixando de ser um quiosque de informações, tornando-se uma oferta de serviços na Praia do Laranjal.

O projeto do Quiosque Viva o Laranjal avançou com o apoio do Juntos pelo Desenvolvimento Sustentável, programa de aprimoramento da gestão pública liderado pela Comunitas – organização da sociedade civil que estimula a participação de lideranças públicas e empresariais nas melhorias dos serviços prestados à população. A Agência Tellus, parceira técnica da Comunitas, co-criou o projeto com a população e a Prefeitura.

Um Quiosque de serviços em um ponto estratégico da praia, oferecendo serviços de alta qualidade à população de Pelotas e visitantes com uma equipe de apoio, devidamente dimensionada e capacitada, fornece suporte e materiais para prática de esportes, lazer, cultura e bem estar.

Viver o Laranjal significa relaxar, entrar em contato com a natureza, rever amigos e fortalecer laços com a família e com a comunidade. Convida moradores, visitantes e turistas a vivenciarem uma experiência diferente nessa praia única. Além disso, é uma exclamação alegre e positiva. É o que diz-se quando se quer o melhor para alguém ou alguma coisa.

O Quiosque funcionou diariamente durante a temporada de veraneio e, depois, durante todo o ano, nos fins de semana. O Viva o Laranjal conta com 14 bicicletas, triciclos, bolas, raquetes e outros equipamentos esportivos, além de cadeiras de praia e guarda-sóis, para cedência, por empréstimo, aos frequentadores do local.

Para assegurar conforto, atendendo com qualidade o público, o Quiosque mantém à disposição banheiros com opção para deficientes e fraldário. A estrutura do Viva o Laranjal também tem biblioteca pocket, máquina de água quente para garantir o bom chimarrão e quadras esportivas. Pessoas com limitações para locomoção têm atenção para acesso facilitado à orla, com esteira e cadeiras aquáticas especiais.

A estrutura do Quiosque conta com arena de esportes, com área iluminada por dez refletores, além de mais duas pétalas, de acordo com o padrão do Laranjal, mas com lâmpadas reforçadas em sua capacidade, cada uma com 450 watts ao invés dos 250 watts utilizados no restante da orla.

Número de empréstimos realizados desde a inauguração 23 de janeiro até 31 de dezembro 2016.

Serviços	23 Janeiro a 28 Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Bicicletas	2.129	636	306	107	3	0	0	284	277	23	346	4.111
Triciclos	221	137	114	2	0	0	0	24	16	0	0	514
Cadeira Bike	29	36	28	7	1	0	0	23	21	0	4	149
Bola de Futebol	357	65	23	3	14	23	29	77	67	83	158	899
Bola de Volêi	304	37	44	6	10	23	34	75	76	98	161	868
Bola de Basquete	110	11	13	1	12	8	16	34	19	33	27	284
Bola de Queimada	21	5	3	2	3	4	3	6	3	2	21	73
Raquete Frescobol	141	50	28	5	3	18	17	35	32	39	55	423
Raquete BeachTênis	72	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	73
Peteca	13	2	5	1	0	3	4	4	1	0	2	35
Corda de Pular	18	1	9	1	2	5	6	4	12	5	8	71
Cadeira	953	301	154	12	50	79	61	129	145	355	1.034	3.273
Guarda Sol	140	24	4	0	0	1	0	1	1	44	147	362
Cadeira Anfibia	9	1	14	0	0	0	0	91	91	0	26	232
Chimarródromo	0	26	121	94	84	96	74	146	119	260	339	1.359
Total	4.517	1.336	822	216	182	261	240	929	880	948	2367	12.698

2.1.4 PROJETO EDUCOPÉDIA

Tendo em vista que a tecnologia tem se apresentado cada vez mais freqüente e cada vez mais cedo na vida dos jovens e crianças e que os professores de forma geral precisam estar sempre em processos de aprendizagem profissional, buscando se aproximarem e se apropriarem de novos processos de aprendizagem e novas metodologias de ensino foi estabelecida uma parceria com a Secretaria de Educação do Rio de Janeiro, em regime de cooperação e de colaboração com esse município que possui uma história sólida de investimentos em inovações e inclusive de formação técnico-pedagógica, para a realização de Cursos de Formação Continuada da Plataforma Educopédia. Essa plataforma educacional encontra-se disponibilizada a qualquer público e é considerada uma importante ferramenta de apoio pedagógico.

Inicialmente, coordenado pelo CETEP – Centro Tecnológico Educacional de Pelotas e posteriormente pela Coordenadoria de Estratégia e Gestão, foram realizados em 2016, dois Cursos de Formação para as quatro escolas onde foi instalada essa plataforma sendo todas as salas de aulas equipadas com Notebook; Projetor multimídia; Caixa de som; Microfone sem fio (headset) e Tela de projeção, conforme tabela abaixo:

Escola	Salas	Alunos	Professores
Brum de Azeredo	14	400	61
Nª.Sª de Lourdes	20	800	67
Piratinino de Almeida	15	870	80
Oswaldo Cruz	13	549	36

3. PROJETO KHAN ACADEMY NAS ESCOLAS

Através da Fundação Lemann, cuja missão consiste em “Identificar e disseminar inovações educacionais efetivas para o aprendizado, testando e adaptando inovações educacionais para as escolas brasileiras, fomentando um ambiente propício para a inovação educacional no país”, foi implantado em duas escolas da rede municipal de ensino a plataforma virtual Khan Academy, em apoio ao ensino da Matemática.

Esta plataforma foi implantada via um projeto piloto, através da **Coordenadoria de Estratégia e Gestão**, junto à Secretaria Municipal de Educação durante o ano de 2014. Diante do impacto causado nas escolas pilotos, a administração municipal resolveu replicar ao maior número possível das escolas da rede municipal de ensino.

Em 2016 foram inaugurados mais 15 laboratórios em escolas da rede municipal sendo 12 urbanas e 3 rurais. Em continuidade já foram padronizados e equipados mais 16 laboratórios, sendo 7 da zona rural, 2 nos balneários e 7 na área urbana que deverão ser inaugurados no início do ano letivo de 2017.

É importante ressaltar que a inserção deste projeto traz também a necessidade de um alinhamento tecnológico, mobiliário e estrutural para as escolas, permitindo que o investimento possa atingir outras aplicações. Tudo a partir de novos modelos de utilização da tecnologia para a educação, o que torna o projeto um vetor de resultados extremamente virtuoso para uma nova realidade na educação municipal.

Em 2016, foram atendidos 3.969 alunos em uso na plataforma conforme tabela abaixo:

Mês/2016	Habilidades dominadas	Pontos
Março	54	22982
Abril	958	663244

Maio	48133	40691761
Junho	38219	36707099
Julho	Férias	Férias
Agosto	26597	24357671
Setembro	23353	22527087
Outubro	25203	23514267
Novembro	29615	25566627
TOTAL	192132	174050738

Fonte: Fundação Lemann

Foi promovido pela Fundação Lemann e enviado para todas as escolas do país que participam da Plataforma para participarem de dois torneios, a saber: Concursos de Práticas e Torneio Khan. As EMEFs Ministro Arthur de Souza Costa e Francisco Caruccio através do envolvimento e comprometimento dos professores e alunos foram contemplados, sendo vencedores em diversas modalidades.

4. EDIFICAPEL

O Edificapel foi concebido e implementado pela Coordenadoria de Estratégia e Gestão durante o período de março a dezembro de 2015, contemplando 28 fluxos de processos mapeados.

Durante o período de monitoramento realizado pela Coordenadoria de Estratégia e Gestão, apresentamos a seguir o relatório de processos abertos e a média de tempo utilizado para finalização dos mesmos.

TIPO DE PROCESSO	QUANT.	MÉDIA DE DIAS
Alinhamento Predial - SGCMU	85	64.32
Aprovação de Demolição SED - SGCMU	3	65.00
Aprovação de Projetos SED - SGCMU	43	107.44
Aprovação de Reforma e Licença SED - SGCMU	1	31.00
Aprovação de Reforma SED - SGCMU	3	177.00
Aprovação e Licença de Projetos SED - SGCMU	55	98.33
Autorização a Título Precário SED - SGCMU	6	109.67
Certidões de Desmembramento e Unificação SEPAR - SGCMU	11	66.36
Certidões de Desmembramento SEPAR - SGCMU	19	100.16
Certidões de Unificação SEPAR - SGCMU	7	97.00
Certidões Retificação de Matrícula SEPAR - SGCMU	10	89.30

Habite-se Total ou Parcial SED - SGCMU	52	90.33
Laudo de Marquise SED - SGCMU	1	109.00
Licença para Construção SED - SGCMU	20	111.00
Modificação de Projetos SED - SGCMU	8	135.00
Prorrogação de Prazo SED - SGCMU	8	85.25
Regularização e Habite-se SED- SGCMU	46	126.46
Regularização e Reforma de Projetos SED - SGCMU	1	355.00
Segunda Via Alvarás SED - SGCMU	3	81.67
Viabilidade Técnica PPCI SED - SGCMU	6	25.33
Viabilidade Urbanística SED - SGCMU	11	146.45
Viabilidade Urbanística SEPAR - SGCMU	1	201.00

Período de 01/01 à 08/03/2016

Em 9 de março de 2016 houve o lançamento do sistema, no momento em que a SGCMU passou a atender em suas novas instalações na rua Lobo da Costa nº 520. Sendo assim, a partir de então, o sistema passou a ser monitorado pela própria SGCMU.

5. Controle de consumo de combustíveis na Frota Municipal

Através da Coordenadoria de Estratégia e Gestão, é feito um acompanhamento da Frota Municipal, com a responsabilidade do controle mensal de gastos e metas estabelecidas, fornecimento e liberação dos cartões de abastecimento, revisão dos relatórios enviados pelas Secretarias do Governo e intermediação com os postos de combustíveis para solucionar eventuais discrepâncias de abastecimento. O controle do convênio "Banricard" do Município com o Banco do Estado do Rio Grande do Sul é feito via Secretaria de Gestão Administrativa e Financeira.

Dados relacionados à frota:

Quantidade de veículos em 2016: 436.

Média de consumo mensal em reais e litros por veículo:

Média mensal de consumo em reais por veículo	
Janeiro	486,63
Fevereiro	484,06
Março	624,99
Abril	608,70
Maiο	593,90
Junho	692,28

Julho	652,69
Agosto	725,65
Setembro	700,36
Outubro	650,65
Novembro	602,33
Dezembro	539,48

Média mensal de consumo de combustível por veículo	
Janeiro	163,02
Fevereiro	161,49
Março	196,75
Abril	191,57
Maiο	186,38
Junho	219,37
Julho	207,29
Agosto	227,58
Setembro	221,73
Outubro	203,60
Novembro	189,69
Dezembro	167,07

CONCLUSÃO

A CEG – Coordenadoria de Estratégia e Gestão é uma unidade que tem como propósito o trabalho junto a gestão, nas várias áreas de atuação da administração municipal, exercendo e aplicando na prática os conceitos relacionados a co-criação e prototipação, utilizando-se da transversalidade necessária junto a outras secretarias de governo.

Além da manutenção e engajamento da equipe ao projeto pelo qual sua existência se justifica, o EGP Escritório de Gerenciamento de Projetos – onde vale então ressaltar sobre o controle e acompanhamento de todos os projetos de governo, devidamente distribuídos conforme a preconização do Mapa Estratégico 2014/2017 – a CEG investiu esforços na construção e garantia de entrega a projetos em áreas distintas da gestão municipal.

Dessa forma, a equipe da CEG contribuiu para uma gestão mais eficiente durante o ano de 2016, seja pela contribuição da identificação de Pelotas como referência em Gerenciamento de Projetos como em aplicação prática dos cases de inovação para a melhoria dos serviços públicos ao cidadão de Pelotas.

2. GABINETE DA VICE PREFEITA

CONTEXTUALIZAÇÃO

O Gabinete da vice-prefeita, na estrutura organizacional da Prefeitura Municipal de Pelotas está ligado diretamente ao Gabinete do Prefeito. Atua na comunicação entre as secretarias municipais e o prefeito, através da participação no Comitê Gestor (N2), o qual acompanha, em reuniões quinzenais, o andamento de todos os projetos da Prefeitura; da participação em reuniões semanais com o Prefeito Eduardo Leite e Assessores (G1), e ainda, na relação entre secretarias e cidadãos, no encaminhamento de demandas da cidade, que são recebidas em reuniões diversas, que ocorrem diariamente no Gabinete da vice-prefeita.

DESENVOLVIMENTO

1) Participação nas Audiências Públicas de “O Bairro da Gente”

Em 2016, foram realizadas de 02 (duas) Audiências Públicas nos bairros da cidade de Pelotas, conforme segue:

Bairro	Data
Balneário dos Prazeres	23/01/2016
Castilho	05/03/2016

2) Projeto “A Vice-Prefeita Recebe” 2016

No ano de 2016, a vice-prefeita Paula Mascarenhas atendeu 115 cidadãos pelotenses através do Projeto “A Vice-Prefeita Recebe”, evento destinado, sobretudo, a ouvir as demandas e buscar soluções para problemas da cidade.

Edição	Data	Atendimentos
27 ^a	28/01/2016	14
28 ^a	25/02/2016	18
29 ^a	31/03/2016	16
30 ^a	29/04/2016	10
31 ^a	27/05/2016	17
32 ^a	28/06/2016	20
33 ^a	16/11/2016	20

3) Acompanhamento de Processos Administrativos

O Gabinete da Vice-Prefeita atuou ativamente na realização e acompanhamento de processos administrativos, fundamentais ao quarto ano da atual gestão de governo, tais como expostos a seguir:

- A. Intermediação junto ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul e ao Instituto João Simões Lopes Neto na organização dos eventos comemorativos ao Biênio Simoneano 2015-2016;
- B. Participação na realização da 4ª Edição do Dia do Patrimônio;
- C. Coordenação e organização da 3ª Quinzena do Pêssego;
- D. Atuação junto a EMATER/ASCAR na renovação do contrato de trabalho entre a entidade e a Prefeitura;
- E. Estruturação e coordenação do Comitê Municipal de Proteção Animal (COMUPA);
- F. Ativa participação no processo de transferência da tribo Kaingang, que estava instalada às margens da BR 293 e se mudou para a Colônia Maciel, zona rural de Pelotas;
- G. Estruturação e intermediação entre Prefeitura Municipal, Secretaria de cultura do Estado, Associação Comercial de Pelotas, Câmara de Dirigentes Lojistas e demais responsáveis, para realização do Projeto “Pelotas Doce Natal” 2016;
- H. Acompanhamento do projeto do Museu da Cidade;
- I. Participação na comissão de avaliação de licenças-prêmio;
- J. Participação na comissão de nomeações;
- K. Atuação no Comitê Gestor (N2), o qual acompanha, em reuniões quinzenais, o andamento de todos os projetos da Prefeitura;
- L. Participação em reuniões semanais com o Prefeito Eduardo Leite e Assessores (G1).

CONCLUSÃO

Concluindo, além da rotina administrativa e de atendimento à comunidade, entre as atividades deste gabinete estiveram: a participação em duas Audiências Públicas de “O Bairro da Gente”, a realização de sete edições do projeto de audiências denominado “A Vice-Prefeita recebe”, além do acompanhamento e intermediação de processos administrativos referentes à realização de eventos culturais como Dia do Patrimônio, Biênio Simoneano, Quinzena do Pêssego, Fenadoce, entre outros, a estruturação e coordenação do Comitê Municipal de Proteção Animal (COMUPA) e a participação nas comissões de avaliação de licenças-prêmio e nomeações.

3. PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

CONTEXTUALIZAÇÃO

A atuação da PGM se dá no processamento das demandas administrativas e judiciais relacionadas à Administração Pública Municipal Direta e Indireta, representando o município em juízo em todas as instâncias

Dentre as atividades administrativas mais frequentes estão: análise de editais e procedimentos licitatórios; análise, manifestação e elaboração de minutas de projetos de leis, decretos, contratos, convênios e termos aditivos; estudos jurídicos sobre variados temas com elaboração de pareceres; avaliação de pedidos de prescrição, cancelamento e revisão de dívida ativa; questões relacionadas a bens de domínio público; verificação da situação funcional de servidores estatutários e empregados públicos: sindicâncias, inquéritos administrativos e procedimentos administrativos disciplinares; entre outros.

DESENVOLVIMENTO

Período 2016	Janeiro/ Março	Abril/ Junho	Julho/ Agosto	Setembro/ Dezembro	Total
Processos Administrativos Iniciados					
Sindicâncias	18	14	15	26	73
Inquérito Administrativo	6	1	6	11	24
Processo Administrativo Disciplinar	10	16	5	13	44
Processos Administrativos Finalizados					
Sindicâncias	8	17	12	22	59
Inquérito Administrativo	2	5	4	8	19
Processo Administrativo Disciplinar	12	13	8	17	50
Área Administrativa (Protocolo)					
Requerimentos	32	39	23	47	141
Processos Diversos	35	21	17	19	92
Licitações	303	353	272	440	1.368

RELATÓRIO DOS PAGAMENTOS DE PRECATÓRIOS E RPV DURANTE 2016

Descrição	Nº de funcionários	Valor Total 2016
Pagamentos Precatórios Trabalhistas valor total	9	R\$ 222.428,86
Pagamentos Precatórios trabalhistas valor parcial	1	R\$ 20.191,47
Pagamento RPV Trabalhistas	25	R\$ 150.000,00
Pagamentos Precatórios Civil	8	R\$ 310.910,28

MODERNIZAÇÃO E RACIONALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

OBJETIVO:

Qualificar as relações entre os recursos humanos, tecnológicos, materiais e os métodos de trabalho, bem como as relações intra e intergovernamentais com a sociedade, objetivando agilidade a tramitação dos processos, bem como aprimorar a qualidade no atendimento ao público.

PRIORIDADES:

- Readequar e equipar o espaço físico da Procuradoria;
- Adequar as atividades essenciais da Procuradoria dotando-a de recursos humanos, materiais e serviços necessários ao atendimento de novas demandas.
- Estruturação de rede lógica e elétrica para expansão da atual rede de transmissão de dados local (LAN), tornando-se imprescindível para atender as necessidades estruturais desta Procuradoria, diante da necessidade de ampliação do número de pontos de rede lógica e do constante aumento de demanda de processos eletrônicos a exigir modernização e eficiência.

MANUTENÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Capacitar, qualificar e comprometer os servidores e agentes com execução dos Programas de Governo.

PRIORIDADES:

- Promover cursos e conclaves para aperfeiçoamento dos servidores;
- Promover cursos preparatórios aos servidores capacitando-os ao atendimento de novas demandas.

DEFESA DO INTERESSE PÚBLICO

OBJETIVO:

Promover o Assessoramento Jurídico ao Poder Executivo Municipal.

PRIORIDADES:

- Representar o Município em Juízo em todas as instâncias
- Prestar Assessoria Jurídica aos diversos órgãos da Administração
- Agilizar a cobrança amigável e judicial da Dívida Ativa
- Efetuar a Desapropriação de áreas públicas

CONCLUSÃO

Assim, entendemos que os objetivos foram alcançados, atendendo-se as demandas administrativas e judiciais relacionadas à Administração Pública Municipal Direta e Indireta, ou seja, pela representação em juízo, do Município, bem como, pelo desenvolvimento da política de segurança, pela emissão de pareceres sobre questões jurídicas e administrativas e pela cobrança amigável e judicial da dívida ativa e o pagamento de Precatórios.

4. SECRETARIA MUNICIPAL DE RECEITA

CONTEXTUALIZAÇÃO

Sua missão institucional, em síntese, consiste em coordenar e executar as atividades de tributação, fiscalização, lançamento, julgamento, cobrança, arrecadação e controle dos tributos municipais, à luz das diretrizes estabelecidas pelo Secretário Municipal de Receita.

A receita municipal também oferece subsídios para a formulação das diretrizes gerais e prioridades da ação da Secretaria na implementação da política tributária municipal.

Com o intuito de combater a sonegação fiscal, estuda, desenvolve e propõe medidas com vistas à melhoria da capacidade operacional da fiscalização tributária e ao aperfeiçoamento das técnicas de fiscalização, de prevenção e combate aos crimes contra a ordem tributária.

Tem também o dever de realizar a previsão, o acompanhamento, a análise e o controle das receitas sob sua administração, a fim de subsidiar a elaboração da proposta orçamentária do Município.

No tocante à integração com outros órgãos, ela propõe a celebração de convênios com órgãos e entidades da Administração Federal, Estadual e outras entidades de direito público para permuta de informações, racionalização de atividades e realização de operações conjuntas voltadas ao cumprimento das obrigações tributárias municipais por parte dos contribuintes.

Buscando a transparência fiscal, a receita municipal tem trabalhado no sentido de cada vez mais promover a integração entre Fisco e contribuinte, bem como a educação fiscal perante a sociedade pelotense.

A Secretaria Municipal de Receita – SMR com sede na Rua General Osório nº 605, no ano de 2014 começou a reestruturar os Serviços (setores) e com isso necessitou realocar servidores e solicitar nomeação de outros, alterando assim, o seu quadro de servidores que atualmente é formado por 73 (setenta e três) pessoas.

As alterações ocorreram principalmente nas equipes do Imposto Sobre Serviços De Qualquer Natureza – ISSQN, do Imposto Sobre Transmissão de Bens Imobiliários – ITBI, do Cadastro Mobiliário Do ISS. Em referência ao ICMS – Imposto Sobre Circulação De Mercadorias e Serviços a reestruturação ocorreu efetivamente com a mudança do Serviço para o prédio situado na rua Voluntários da Pátria, 1343. A partir desta decisão foi possível a ampliação e adequação das novas salas que abrigam a atual equipe do ISSQN.

DESENVOLVIMENTO

Abaixo, listamos todos os seguimentos da secretaria municipal de receita, com suas peculiaridades, estatísticas, rotinas e com as atividades pertinentes a cada um deles.

1 - Chefia de Gabinete

QUADRO 1 – Gabinete do Secretário/SMR

Ações Realizadas	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Atendimentos	180	170	130	125	120	150	160	150	220	170	120	117
Ofícios	3	7	3	10	11	5	12	6	15	10	7	8
Processos	50	20	10	5	3	8	6	5	14	8	3	13
TOTAIS	233	197	143	140	134	163	178	161	249	188	130	138

Fonte: Gabinete do Secretario / SMR (2016)

2 - Apoio Administrativo

O serviço de apoio administrativo funciona como suporte para a secretaria de receita. É encarregado de atender as demandas de comunicação dentro da secretaria, trâmite de documentação, registro de correspondências, controle de equipamentos, compra de materiais, contratação de serviços em geral, e serve de elo entre as demais secretarias.

Todo o trâmite de documentação da SMR passa pelo apoio; documentos que chegam para algum setor são, primeiramente, analisados e cadastrados no apoio, antes de serem encaminhado ao destinatário. A correspondência interna é registrada em livro protocolo (para que haja controle da natureza do documento, quem enviou, para onde vai, etc...), devendo constar o número do processo ou memorando, a data de recebimento, e a assinatura de quem recebeu. Já o serviço externo (quando a SMR envia correspondência para outras secretarias) exige a utilização de borderôs, cuja cópia serve como recibo e é devolvida ao apoio depois que a correspondência for entregue; também deve estar assinada para atestar o recebimento.

O setor também elabora requerimentos, em situações do servidor tirar férias, de exigir ressarcimento por descontos supostamente indevidos, etc..; são também responsáveis pela distribuição de vales-transportes na SMR.

O serviço de apoio faz as compras prévias de material de consumo, mediante solicitação de cada setor. Cada espécie de compras (higiene e limpeza, materiais de escritório, itens de cozinha) vem em solicitações separadas, para facilitar a organização.

QUADRO 2 – Apoio Administrativo

Ações Realizadas	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Protocolos Realizados	650	684	1332	1282	1356	1400	1259	1454	995	1255	1140	1280
Corresp. Enviadas	20	95	362	135	88	92	75	118	90	85	92	125
TOTAIS	670	779	1694	1417	1444	1492	1334	1572	1085	1340	1232	1405

Fonte: Apoio Administrativo/SMR (2016)

QUADRO 3 – Apoio Administrativo

Ações Realizadas	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Diárias	153,28	0,00	76,64	247,48	0,00	451,36	76,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passagens	0,00	0,00	0,00	128,50	0,00	1.415,64	128,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Material de consumo	3.987,71	35,70	1.410,50	148,00	780,00	3.510,28	2.802,40	4.197,98	4.659,20	5.685,47	7.720,86	9.938,46
Serviços de Terceiros	1.313,764	3.035,58	18.846,05	44,19	154,49	3.232,98	15.580,40	3.582,09	3.896,81	1.345,71	1.628,10	1.969,00
Indeniz. e Restit.	0,00	0,00	20.501,40	0,00	2.475,77	26.061,70	0,00	272,37	5.024,66	14.426,60	0,00	0,00
Equipamentos	0,00	0,00	20.501,40	0,00	2.475,77	26.061,70	0,00	272,37	1.280,00	0,00	0,00	0,00
TOTAIS	1.317.905	3.071,28	52.407,18	1.948,17	3.410,26	34.671,96	18.588,30	8.052,44	14.860,67	21.457,78	9.348,96	11.907,46

Fonte: Apoio Administrativo/SMR (2016)

3 - Central de Atendimento a Contribuintes

A central de atendimento tem como missão o atendimento prévio de todo o contribuinte que procura a secretaria de receita

O atendimento ao contribuinte se dá através da distribuição de senhas na recepção, através de um agente administrativo, por ordem de chegada.

O horário de atendimento da secretaria é das 8 às 13;45, diariamente e sem fechar ao meio dia.

QUADRO 4 – Central de Atendimento A Contribuintes

Ações Realizadas	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Requerimentos Diversos	681	669	677	683	685	686	663	678	1483	289	283	469
Inventar. e Tombados	53	50	54	55	51	49	52	54	93	0	0	51
Certidões Emitidas Imobiliárias	2430	2420	2453	2451	2298	2436	2490	2522	1667	2309	2440	2595
Demonstr. de dívidas	453	440	451	446	450	442	453	433	873	715	937	693
Painel – Chamadas Atendimento	4542	4536	4553	4547	4551	4540	4546	4521	4282	3344	3116	3185
Carnês	2328	2320	2330	2326	2331	2336	2321	2338	2120	1803	2680	2881
Outros	4353	4340	4356	4351	4348	4350	4356	4396	5323	4607	5860	5962
Totais	14840	14775	14874	14859	14714	14839	14881	14942	15841	13067	15316	15836

Cabe aqui esclarecer que o item outros, representa as ações realizadas referentes atendimentos aos bombeiros, secretarias, recepção e certidões no atendimento do balcão.

3.1 - TIPOS DE PROCESSO PROTOCOLADOS NO SIM NA CENTRAL DE ATENDIMENTO

3.1.1. – Processo de Averbação de Pagamento de IPTU (no exercício)

- Creditar pagamento de IPTU (do exercício) que não entrou no sistema. Para isso, é necessária a cópia da guia paga e da autenticação bancária (ou recibo da lotérica).

3.1.2 – Processo de Averbação de Pagamento de Dívida Ativa

- Creditar pagamento de dívida de IPTU que não entrou no sistema. Para isso, é necessária a cópia da guia paga e da autenticação bancária (ou recibo da lotérica).

3.1.3 - Processo de Devolução de Pagamento de IPTU (no exercício)

- Devolver valor pago de IPTU no exercício. Para isso, é necessário anexar ao requerimento à guia original paga.

Os motivos para devolução de IPTU são:

- * pagamento em duplicidade;
- * pagamento à maior;
- * pagamento indevido, onde contribuinte paga IPTU, mas gozava de isenção ou redução.

3.1.4 – Processo de Devolução de Pagamento de ITBI

- Devolver valor pago de ITBI (guia). Para isso, é necessário anexar ao requerimento a guia original paga.

Documentos necessários: N° do CPF e RG, Conta Bancária e Agência

3.1.5 – Processo de Devolução de Pagamento de Dívida Ativa

- Devolver valor pago de Dívida Ativa. Para isso, é necessário anexar ao requerimento a guia original paga.

- Documentos necessários: N° do CPF e RG, Conta Bancária, Agência

- Caso não tiver conta bancária será devolvido em cheque nominal no nome do proprietário.

Os motivos para devolução de Dívida Ativa são:

- * pagamento em duplicidade;
- * pagamento à maior.
- * compensação.

3.1.6 – Processo de Devolução/Compensação de ISSQN

- Difícilmente utilizado, feito a pedido do setor de Fiscalização ISSQN quando algum pagamento de ISSQN for pago erroneamente

3.1.7 – Processo de Prescrição/Cancelamento/Revisão de Dívida Ativa

- Geralmente utilizado para prescrever uma dívida que já consta lançada a mais de 5 anos.

- Para isso é necessário anexar junto ao processo a notificação, cópia da RG e CPF, caso não for o proprietário anexar procuração e conta telefônica, caso não tiver pode anexar outros comprovantes.

- Prescrição por determinação judicial.

- Cancelamento de dívida por bi-tributação.

3.1.8 – Processo de Revisão/Lançamento de Cadastro Imobiliário

- Este processo trata de revisão de cadastro, onde é solicitado, em síntese:

- * revisão de área construída

- * revisão na tabela de pontos (que trata do tipo de construção do imóvel)

3.1.9 – Processo de Isenção para imóvel onde proprietário é aposentado e recebe proventos inferiores a 2,5 salários mínimos. Para isso, é necessário que imóvel tenha valor venal inferior a 3500 URMs

Documentos necessários p/ isenção por aposentadoria:

- Comprovar renda com a Certidão do INSS ou extrato do banco, do aposentado ou pensionista e casados anexar a renda dos dois.

- Cópia comprovante de residência (água, luz ou telefone) em nome do proprietário ou conjugue.

- Cópia do CPF e RG

- Cópia da certidão de casamento ou Óbito se for no caso de viúvo(a)

3.1.10 – Processo de Imunidade para as Entidades Religiosas

- Última Ata da Reunião

- Procuração caso não for o Presidente ou Diretor

- CPF e RG

3.1.11 – Processo de Isenção para terreno com construção em andamento

É necessário anexar cópia do alvará de construção.

- Cópia do CPF e RG

3.1.12 – Processo de Isenção para imóvel sem infraestrutura

- Cópia do CPF e RG

3.1.13 – Processo de Isenção de IPTU para ex-combatentes

Documentos necessários:

- Comprovante de residência
- Carteirinha do ex-combatentes
- Caso não for o proprietário anexar procuração

3.1.14 – Processo de Redução de ISSQN fixo Nível méd. sup. (50% UR)

-Utilizado para redução do ISSQN de profissionais formados a menos de 2 (dois) anos. Necessário anexar cópia do diploma e da carteira do órgão de classe.

3.1.15 – Processo de Reavaliação pela CABI

- Utilizado, em síntese, por dois motivos:

* Revisão do valor venal do imóvel para fins de IPTU, onde requerente considera IPTU do seu imóvel muito alto. Este pedido é encaminhado à CABI (Comissão de Avaliação de Bens Imóveis) na SMU, onde é feito uma reavaliação do valor do imóvel.

* Revisão do valor venal do imóvel para fins de ITBI, onde requerente considera valor do ITBI alto. Este pedido é encaminhado à CABI (Comissão de Avaliação de Bens Imóveis) na SMU, onde é feito uma avaliação do valor do imóvel e assim reduzido o valor do ITBI (Imposto de Transmissão de Bens Imóveis). É necessário anexar a guia para pagamento do ITBI.

3.1.16 – Processo de Requerimentos Diversos

- Utilizado quando pedido do contribuinte não se enquadra em nenhum item anterior.

3.1.17 – Processo de Prescrição de Dívida Ativa

- CPF e RG
- Comprovante de residência.
- Procuração se caso não for o proprietário
- Caso for viúva (o) anexar certidão de óbito
- Registro de Imóveis Atualizado
- Caso o imóvel não estiver cadastrado no nome do proprietário, trazer o cópia do contrato de compra e venda. Os documentos citados ficarão em anexo no requerimento.
- E-mail do proprietário

3.2 - Atendimento exclusivo da central:

- Atendimento a imobiliária e cartórios.

- Arquivo Geral, onde são arquivados e desarquivados os Processos da Secretaria.

4 - Dívida Ativa

A dívida ativa, regulamentada em legislação pertinente, abrange os créditos a favor do município, cuja certeza de liquidez foram apurados, por não terem sido efetivamente arrecadados nos prazos estabelecidos.

São créditos a receber, alocados no ativo, no grupo de contas a receber da estrutura patrimonial, sendo uma fonte potencial para o fluxo de caixa, passíveis de cobrança até que ocorra a sua prescrição.

A inscrição de crédito em dívida ativa, contém o valor original da dívida acrescidos de juros, multas e atualização monetária, e outros encargos aplicados sobre o valor da dívida.

A dívida ativa tributária municipal compreende os tributos da SMR, além das multas de obras e posturas, contribuição de melhoria e o FUSEM – fundo para sustentabilidade do espaço municipal devidos, e não pagos, de anos anteriores ao do curso.

Os tributos arrecadados na SMR, passíveis de serem inscritos em dívida ativa, são o IPTU e o ISSQN (fixo e variável), encaminhados para o setor para cobrança administrativa.

Esgotados os procedimentos administrativos, o próximo passo será a cobrança judicial, que devem ser encaminhadas para o órgão responsável, ou seja, a procuradoria geral do município (PGM); a comunicação entre os dois órgãos deve ser constante.

Após o procedimento de emitir e assinar as CDA'S – certidões de dívida ativa, as mesmas são remetidas ao cartório notarial Rocha Brito, para a sua cobrança, caso não seja efetuado o pagamento, será enviado à PGM, a fim de entrar ou dar prosseguimento à ação judicial; juntamente à CDA acompanhada de um memorando, explicando a natureza da CDA (parcelamento, descumprimento, etc...).

Como o estoque da dívida ativa é muito elevado, de tempos em tempos, o município lança mão do programa de regularização fiscal – REFIS, ofertando descontos sobre multas, juros e honorários advocatícios, para despertar o interesse no contribuinte inadimplente.

A lei que regulamenta a dívida ativa no município de Pelotas é a nº 6.309 de 30 dezembro de 2015.

Art. 1º – Esta Lei normatiza a atualização financeira, a cobrança e o parcelamento dos créditos tributários, de natureza mobiliária e imobiliária, e os não tributários, inscritos ou não em dívida ativa, para com a fazenda pública municipal.

Art. 2º – Para efeito desta Lei, poderão ser parcelados:

- I – os créditos tributários de natureza imobiliária, inscritos em dívida ativa;
- II – os créditos tributários de natureza mobiliária, inscritos ou não em dívida ativa;
- III – os créditos fiscais, de natureza não tributária, inscritos em dívida ativa;
- IV – os créditos protestados;
- V – os créditos ajuizados.

QUADRO 5 – Dívida Ativa

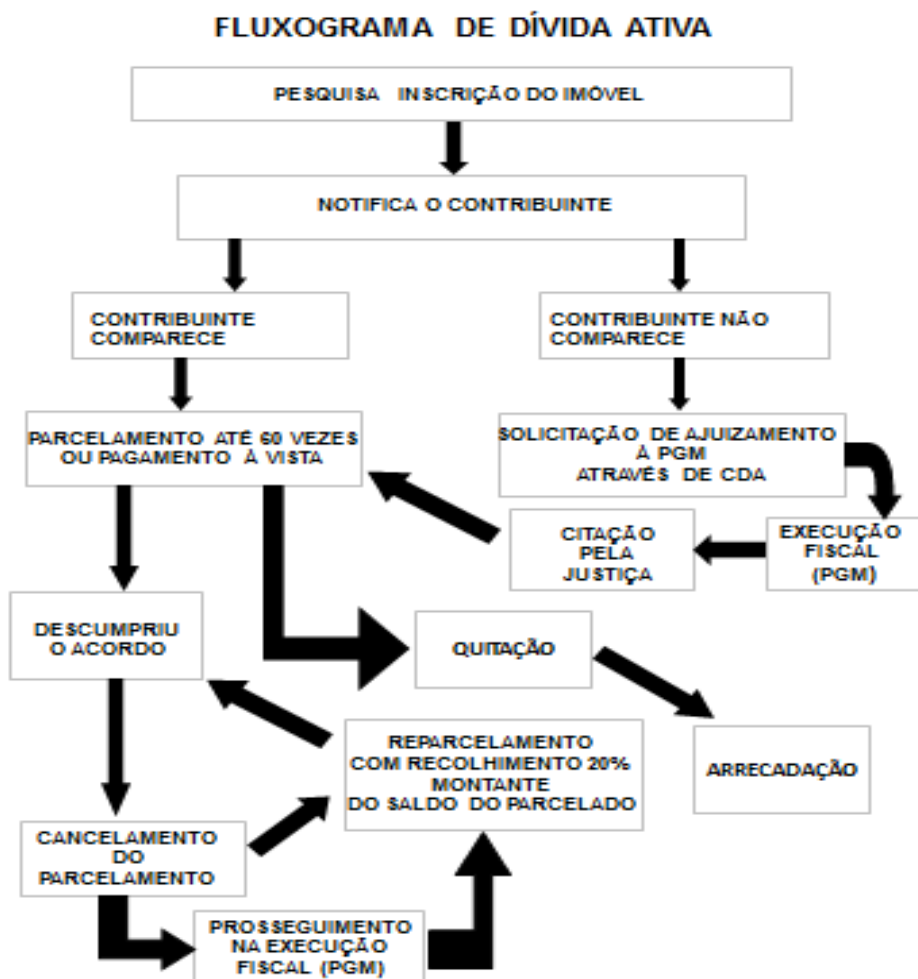
Ações Realizadas	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Atualização cadastral IPTU	0	0	0	0	0	4	4	6	0	9	15	10
Devolução IPTU/ISSQN	0	2	0	0	7	4	0	6	4	5	0	6
Lançamentos de FUSEM	3	4	4	0	2	2	2	0	2	5	2	4
Prescrições concedidas	238	106	67	94	152	204	163	112	136	76	67	140
Recalculo de dívidas	9	1	6	8	21	0	1	15	1	13	31	19
Not. De dívidas em atraso	124	114	119	104	115	156	120	110	71	27	20	109
Parcelamentos adm. e judiciais	186	251	171	100	135	155	185	151	118	109	98	169
Emissão de CDAs	92	101	104	145	223	241	213	111	153	222	204	177
TOTAIS	652	579	471	451	655	766	688	511	485	466	437	634

QUADRO 5.1 – DÍVIDA ATIVA / ARRECADAÇÃO

R\$	Realizado 2015	IPCA/INFLAÇÃO	2015+IPCA	Realizado 2016
JANEIRO	716.859,25	10,70	793.563,19	1.121.676,92
FEVEREIRO	839.814,25	10,35	926.735,02	1.003.395,17
MARÇO	807.203,33	9,38	882.919,00	1.162.533,35
ABRIL	833.809,45	9,27	911.103,59	1.063.893,10
MAIO	802.008,65	9,32	876.755,86	1.064.378,58
JUNHO	794.338,23	8,84	864.557,73	1.094.197,03
JULHO	849.458,38	8,73	923.616,10	1.030.291,81
AGOSTO	802.464,67	8,97	872.519,84	1.161.639,81

SETEMBRO	714.066,40	8,48	774.619,23	791.266,44
OUTUBRO	781.344,80	7,87	842.836,64	1.062.502,49
NOVEMBRO	701.387,12	6,98	750.343,94	1.118.865,59
DEZEMBRO	724.215,75	*	*	1.332.724,58
TOTAIS	9.366.970,28		9.421.496,04	13.007.364,87

*Até o dia 04 de janeiro de 2017 não tinha sido divulgado o IPCA de dezembro de 2016



* ajustes no fluxograma a citação pela justiça deve-se incluir o cartório Rocha Brito, no item execução fiscal incluir a extra judicial e no prosseguimento na execução fiscal (PGM) também deve-se incluir a extra judicial.

5 - Gerenciamento Matricial de Receita – GMR

O GMR desde março/2014 realiza suas atividades habituais na SMR. Os focos principais continuam buscando o acompanhamento da arrecadação própria, por planejamento gerencial realizado com base na arrecadação histórica e também, da economia nacional e municipal.

Quanto ao Núcleo Gestor de Relacionamento – NGR, este passou boa parte do ano de 2015 fora de atividade, mas atualmente o Núcleo está sendo reestruturado o remanejamento de 02 (dois) estagiários do curso de Economia, sendo que as principais ações de relacionamento com contribuintes seguirão os moldes dos anos anteriores que estão demonstradas no quadro que segue.

Quadro 6 – NGR

Ações Realizadas	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
IPTU / ISSQN	0	0	0	0	0	1230	901	828	333	445	156	369
Comunicados - Correio	0	0	0	46	0	0	0	0	0	0	0	0
Totais	0	0	0	46	0	1230	901	828	333	445	156	369

Fonte: NGR/SMR (2016)

5.1 - Gerenciamento Matricial de Receita – GMR / PROGES

PROJETO NGR – DÍVIDA ATIVA

Projeto: NGR : Dívida Ativa

Responsável: João Pedro Nunes

Programa: Modernização Administrativa, melhoria do serviço público, gestão e transparência.

Eixo: Gestão eficiente, responsável e transparente

Descrição: Atuação na modernização da cobrança da dívida ativa e qualificação dos processos e pessoal atuante na DA administrativa e DA ATIVA.

Objetivo: Incrementar a arrecadação da dívida ativa.

Benefícios: Possibilidades de maiores investimentos no município;
Justiça tributária;

Atualização do estoque da dívida ativa;

Dificuldades: Falta de recursos humanos e financeiros;

Defasagem de equipamentos;
 Falta de programa de gerenciamento;
 COMMNET desatualizado;

Meta: Aumentar em até 40% a arrecadação da dívida ativa no ano de 2016 (base 2015).
Localização: Secretaria Municipal de Receita.
Micro região: Toda a cidade.
Órgão: Secretaria Municipal de Receita.
Período previsto: 01/04/2016 a 31/12/2016
Linha base: 01/04/2016 a 31/12/2016

6 - IPTU

O IPTU é um imposto instituído pela constituição federal; atualmente, definido pelo artigo 156 da constituição federal de 1988, que o caracteriza como um imposto municipal, ou seja, somente o município tem a competência tributária para sua instituição.

O IPTU é devido pela pessoa física ou jurídica, chamado de contribuinte, que possui imóvel em zona urbana do município.

Para que um imóvel seja classificado como localizado em zona urbana, deve ser atendido, pelo menos dois dos seguintes melhoramentos construídos ou mantidos pelo poder público: (1) meio-fio ou calçamento, com canalização de águas pluviais; (2) abastecimento de água; (3) sistema de esgotos sanitários; (4) rede de iluminação pública, com ou sem poste amento para distribuição domiciliar; e (5) escola primária e /ou posto de saúde a uma distância máxima de três quilômetros do imóvel considerado.

QUADRO 7 – IPTU

Ações Realizadas	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Pedidos de devolução IPTU	2	21	9	9	10	3	4	5	11	05	12	19
Memorandos correção lçto	9	7	1	2	2	5	2	1	26	04	08	9
Processos CABI	4	5	11	14	9	4	6	5	02	01	04	6
Solicitações Diversas	20	30	17	23	16	19	41	71	14	24	12	29

Processos da SMU	30	18	14	7	15	22	9	10	14	08	12	19
Solicitações de Isenção	0	0	1248	547	448	399	350	638	1324	30	14	37
Atendimentos Diversos	800	1600	600	400	330	302	220	428	1242	248	185	383
Totais	865	1681	1900	1002	830	754	632	1158	1309	290	247	502

Fonte: IPTU (2016)

QUADRO 7.1 – IPTU / ARRECADAÇÃO

R\$	Realizado 2015	IPCA/INFLAÇÃO	2015+IPCA	Realizado 2016
JANEIRO	18.558.380,73	10,70	20.544.127,47	28.284.702,51
FEVEREIRO	2.005.682,19	10,35	2.213.270,30	1.830.312,66
MARÇO	2.275.199,79	9,38	2.488.613,53	2.668.751,44
ABRIL	2.376.883,37	9,27	2.597.220,46	2.545.866,38
MAIO	2.289.546,80	9,32	2.502.932,56	2.643.598,06
JUNHO	2.243.610,82	8,84	2.441.946,02	2.720.202,45
JULHO	2.404.553,88	8,73	2.614.471,43	2.703.650,13
AGOSTO	2.396.146,24	8,97	2.605.329,81	2.722.020,17
SETEMBRO	2.429.108,70	8,48	2.635.097,12	3.008.539,12
OUTUBRO	2.334.460,81	7,87	2.518.182,88	2.681.280,29
NOVEMBRO	2.400.064,75	6,98	2.567.589,27	2.720.451,13
DEZEMBRO	794.472,84	*	*	33.319.481,27
TOTAIS	42.508.110,92		45.734.531,59	87.848.855,61

*Até o dia 04 de janeiro de 2017 não tinha sido divulgado o IPCA de dezembro de 2016

7 - Cadastro do ISSQN

O serviço de Cadastro de ISSQN serve de apoio ao serviço de fiscalização do ISSQN, e de elo entre a Secretaria de Gestão da Cidade e Mobilidade urbana – SGCMU e a secretaria municipal de receita, no que tange ao cadastro de contribuintes.

Compete somente a SGCMU fornecer as certidões de alvará de atividade e outras alterações constantes no cadastro.

Os processos de alvará de atividade emitidos pela SGCMU, são enviados a SMR, através do serviço de cadastro, onde são conferidos os registros no sistema com a documentação em anexo.

No caso de erro de digitação na confecção dos alvarás os mesmos são corrigidos no próprio cadastro, mas se erro de conteúdo e /ou informações, o processo retorna a SGCMU.

O atendimento ao contribuinte se dá através da central de atendimento, mas em casos excepcionais, serão atendidos no próprio setor de cadastro.

QUADRO 8 – Cadastro do ISSQN

Ações Realizadas	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Pedido de baixa empresa retroativa	14	13	13	9	12	20	12	25	14	13	14	19
Pedido de baixa empresa	12	11	21	21	21	17	24	21	26	23	18	25
Ped.baixa – aut. retroativa	3	7	11	5	3	5	7	8	6	14	8	10
Pedido de baixa autônomo	46	14	8	12	6	8	8	11	14	12	5	19
Certidões	330	352	301	265	227	267	282	209	339	381	371	394
Informações	121	72	127	125	81	121	98	108	171	171	154	169
Requerimento Diversos	37	13	70	15	13	18	11	4	90	7	88	77
Redução Fixo	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0

ISSQN Fixo	2	2	0	1	0	0	1	1	0	0	0	0
Lançamentos Commnet	318	358	298	349	198	343	277	316	256	233	316	329
Parcelamento Fixo	90	92	96	70	38	126	75	67	69	76	63	77
Código de Atividade Criado	2	3	0	11	21	16	14	20	8	8	13	16
Ligações telefônicas recebidas	78	24	36	66	32	62	48	68	100	81	71	69
Requerimento SMGU	286	157	130	152	175	103	163	86	200	220	98	183
Requerimento – Dívida Ativa	1	11	3	0	12	2	0	0	0	0	0	0
Requerimento Arq. Central	41	35	91	49	139	91	128	128	150	81	130	163
Totais	1381	1164	1207	1150	978	1199	1148	1072	1444	1322	1356	1550

Fonte: Cadastro (2016)

Em referência ao Cadastro do ISSQN, que realiza várias ações pertinentes a sua rotina diária, observa-se a participação nas reuniões de implantação da Rede Sim, que pretende a unificação e agilidade nas aberturas de empresas locais. Neste sentido foi necessário em colaboração com a equipe do SEBRAE e COINPEL, a revisão dos códigos “CNAES”, em acordo com os códigos de atividades do município. O trabalho de *checklist* foi finalizado pelo Cadastro da SMR, e hoje funciona regularmente na Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana – SGCMU.

7.1 – CADASTRO – SIM TRIBUTÁRIO

Cadastro econômico – Tabelas Estruturadas

O cadastro econômico no SIM utiliza as seguintes tabelas estruturadas:

QUADRO 9 – Cadastro – SIM TRIBUTÁRIO

150	Forma de Lançamento
151	Categoria de Estabelecimento
152	Forma de Pessoa Física/Jurídica
206	Estados
219	Situação do Cadastro Econômico
222	Motivo de Isenção de Imposto
223	Motivo de Isenção de Taxas
224	Ramos de Atividades Econômicas
225	Horários de Funcionamento
227	Motivos de Imunidade
577	Classificação da Empresa
9511	Entidades de Classe

Na sequência, são apresentados exemplos de cada tabela estruturada

150 – Forma de lançamento

1. Alvará
2. Licença
3. Irregular
4. Isento
5. Esporádico
6. Trimestral
7. De Ofício

151 – Categoria de Estabelecimento

1. Ponto de Contato
2. Estabelecimento
3. Depósito
4. Matriz

152 – Forma de Pessoa Física/Jurídica

- Sociedade por Cotas de Responsabilidade
- Sociedade por Cotas de Participação
- Autarquia
- Firma Individual
- Cooperativa

- Produtor Rural
- Outras

206 – Estados

- RS
- SC
- PR

219 – Situação do Cadastro Econômico

- Ativo
- Inativo
- Encerrado de Ofício
- Baixado
- Inclusão de Ofício

222 – Motivo de Isenção de Imposto

- Associações Beneficentes
- Entidades Religiosas
- Entidades Culturais
- Isento por Requerimento
- Isento por zona

223 – Motivo de Isenção de Taxas

- Lei 5599/1995
- Lei 8874/1998
- Comodato
- Imóvel Público Municipal
- MIGRACAO
- Não atendido como Coleta de Lixo
- Isenção de Sinistro / Templo
- Cancela Taxa de Lixo e Sinistro
- Coleta de Lixo Especial / Particular

224 – Ramos de Atividades Econômicas

- Tributada
- Não Tributada
- Prest. Serviços (Jurídica-DES)
- Prest. Serviços (Física - Técnico)
- Prest. Serviços (Física - Outros)
- Instituições Financeiras

225 – Horários de Funcionamento

- (08:00 - 12:00) e (14:00 - 18:00)
- (10:00 - 22:00)

577 – Classificação da Empresa

- Micro Empresa
- Outras
- Grande porte

9511 – Entidades de Classe

- JUCEG - JUNTA COMER. ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
- OAB
- CRC
- CRM

O PROJETO SIM TRIBUTÁRIO, em parceria entre a Prefeitura Municipal de Pelotas, Secretaria Municipal de Receita, Companhia de Informática de Pelotas e a empresa AVMB da cidade de Santa Maria, com relatório de migração de dados e Matriz de responsabilidades, o mesmo encontra-se em sindicância pelo atraso em sua implantação.

8 - Fiscalização do ISSQN

O ISSQN é um imposto municipal, amparado no artigo 156, VI, da constituição federal de 1988, que garante aos municípios a competência para instituí-los.

Fato gerador: A prestação de serviços de empresas ou profissionais autônomos, constantes na lista de serviços da lei complementar nº 116.

Contribuinte: empresas ou profissionais autônomos que prestam serviços tributáveis, e os tomadores de serviços empresas ou indivíduos, aos quais, o município atribui a responsabilidade de recolher o imposto retido.

Base de cálculo: É o preço do serviço prestado.

Alíquota: A alíquota máxima é de 5%, respeitando o que foi fixado pela união, através da lei complementar nº 116, de 31/07/2006, e a alíquota mínima é de 2%, fixada pelo artigo 88, dos atos das disposições transitórias, da constituição federal de 1988. Portanto, o município estabelece alíquotas variáveis, de acordo com lei municipal, respeitando os limites fixados pela união.

No município o ISSQN é regido pelo código tributário municipal e suas alterações.

QUADRO 10 – Fiscalização do ISSQN

Ações Realizadas	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Atendimento Online	169	158	139	177	189	139	158	148	147	136	99	169
Fale conosco / mensagem eletrônica	49	51	53	55	48	58	49	42	12	17	16	29
AIDFs	89	77	96	83	95	92	96	106	96	89	72	81
Cadastro na GISS	69	77	89	83	81	85	88	97	84	73	70	89
Alterações Cadastrais	85	89	92	81	93	69	95	88	190	78	60	77
Requer. Diversos	196	201	212	217	209	215	213	231	190	181	168	253
Redução ISS Fixo	0	0	1	0	0	0	0	0	0	3	0	0
Atend. Presencial	1069	1077	1089	1095	1081	1083	1096	1114	1127	1202	1192	1285
Atend. por Telefone	1977	1969	1985	1989	1981	1995	1988	1956	1983	1992	1979	1989
Averbação Sem Movimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Processo Fiscal	0	0	3	4	4	3	4	4	1	4	7	9
Processo Averbação	129	133	139	148	145	138	134	157	100	138	166	177
Prescrição	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Devolução/Compensação	0	3	4	3	3	4	3	3	5	2	3	6
Isenção / Sustação ISSQN	0	0	0	1	0	0	0	0	1	1	0	2

Totais	3832	3835	3902	3936	3929	3881	3924	3946	3810	3916	3832	4166
--------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------

QUADRO 10.1 – ISSQN / ARRECADAÇÃO

R\$	Realizado 2015	IPCA/INFLAÇÃO	2015+IPCA	Realizado 2016
JANEIRO	4.585.646,67	10,70	5.076.310,86	4.564.618,11
FEVEREIRO	3.589.711,71	10,35	3.961.246,87	4.143.461,10
MARÇO	4.168.281,52	9,38	4.559.266,33	4.530.354,04
ABRIL	4.301.162,95	9,27	4.699.880,76	5.027.212,36
MAIO	4.040.967,45	9,32	4.417.585,62	4.571.999,62
JUNHO	4.452.146,88	8,84	4.845.716,66	4.259.465,85
JULHO	4.388.792,08	8,73	4.771.933,63	4.537.329,58
AGOSTO	4.238.389,17	8,97	4.608.400,54	4.594.542,93
SETEMBRO	4.213.651,52	8,48	4.570.969,17	4.393.891,07
OUTUBRO	4.063.035,63	7,87	4.382.796,53	4.831.319,21
NOVEMBRO	3.998.061,27	6,98	4.277.125,95	4.393.751,45
DEZEMBRO	3.926.519,56	*	*	4.214.799,25
TOTAIS	49.966.366,41		50.181.405,06	54.062.744,57

*Até o dia 04 de janeiro de 2017 não tinha sido divulgado o IPCA de dezembro de 2016

Em 2016 ocorreram variadas ações no Serviço de Fiscalização do ISSQN, algumas de rotina e outras que buscaram a melhoria na arrecadação. Destaca-se a mudança da metodologia de liberação de Certidões e a implantação do módulo eletrônico de fiscalização do transporte coletivo. Observa-se que novos módulos de fiscalização serão implantados em 2017 como exemplo, o módulo de fiscalização eletrônica das escolas particulares (liberado em janeiro) e o módulo de fiscalização das Instituições Financeiras.

Outro aspecto importante para a busca das metas gerenciais projetadas para o ISSQN em 2016 foi o foco de trabalhos de fiscalização na construção civil, que conta com equipe específica para as auditorias.

Para o sucesso das novas metodologias houve a necessidade da contratação de mais 6 (seis) agentes de tributos (aprovados em concurso público de março/2014). Entretanto, justifica-se ainda a necessidade da nomeação de mais 04 (quatro) agentes de tributos, devido a aposentadoria de 02 servidores, e exoneração de outros 02 (dois).

Portanto, a equipe de Fiscalização do ISSQN conta atualmente, com 15 (quinze) agentes de tributos, 04 (quatro) oficiais administrativos. Observa-se, que prestam assessoria técnica, 03 (três) profissionais da empresa EICON, com auxílios específicos no programa eletrônico da GISS Online.

8.1 - AGENTE DE TRIBUTOS

DESCRIÇÃO DAS ATRIBUIÇÕES: Executar privativamente fiscalização, planejamento, programação, supervisão, coordenação, orientação, e controle da atividade no âmbito de competência Tributária Municipal, de conformidade com a legislação em vigor; orientar contribuintes, visando ao fiel cumprimento da legislação tributária; executar auditoria fiscal em relação a contribuintes e demais pessoas naturais ou jurídicas, ligadas a situações que constituam fato gerador da obrigação tributária; proceder a inspeção dos estabelecimentos de contribuintes e demais pessoas ligadas ao fato gerador do tributo; lavrar termos, intimações e notificações, com base na legislação pertinente; proceder quaisquer diligências exigidas pelo serviço; prestar informações e emitir pareceres; elaborar relatórios e boletins estatísticos de produção; gerir os cadastros de contribuintes outorgando inclusões, exclusões, alterações e respectivos processamento de acordo com a legislação aplicável; controlar as receitas originadas de transferências federais e estaduais repassadas ao Município, de conformidade com a legislação aplicável; proceder a apreensão, mediante lavratura de termo, de livros, papéis e documentos necessários ao exame fiscal; emitir pareceres sobre a criação, alteração ou suspensão de tributos; exercer ou executar outras atividades ou encargos que lhe sejam atribuídos por ato regular emitido por autoridade competente; executar outras atividades correlatas.

8.1.1.- REQUISITOS PARA PROVIMENTO:

Instrução: Curso superior de Ciências Contábeis, Econômicas, Administração, Arquitetura, Engenharia, ou Ciências Jurídicas e Sociais.

RECRUTAMENTO: por concurso público.

JORNADA DE TRABALHO: 30 horas semanais.

8.2 - Ações visando aumento da arrecadação do ISSQN

- Implantação do Módulo Escolas (regulamentação através de decreto, treinamento de auditores e contribuintes em parceria com a empresa EICON).
- Implantação do Programa Nota Fiscal Pelotense (projeto de lei já encaminhado).
- Efetiva fiscalização sobre os serviços da construção civil através da implementação da Instrução Normativa nº 05, de 15 de outubro de 2015, a qual ainda está pendente de adaptação do sistema eletrônico.
- Implantação do novo módulo eletrônico da construção civil – prevista para junho de 2016 – simplificando a escrituração fiscal do contribuinte e facilitando a atuação do fisco.
- A partir de março de 2016, retomada do monitoramento fiscal através de listagens de empresas com indícios de irregularidades distribuídas aos auditores por ramo de atividades.

- Efetiva atuação sobre os contribuintes optantes pelo simples nacional com indícios de irregularidades.
- Outras ações emergenciais visando a educação fiscal e o aumento da arrecadação.

9 - ITBI

O ITBI – imposto de transmissão “inter-vivos” de bens móveis, é definido pelo artigo 156, II, da constituição federal, dá competência somente aos municípios de instituí-lo.

Fato gerador: o ITBI tem como fato gerador, a transmissão inter-vivos, a qualquer título, de propriedade ou domínio útil de bens móveis; transmissão a qualquer título de direitos reais sobre imóveis, exceto os direitos reais de garantia, ou ainda quando cessar os direitos relativos às transmissões mencionadas.

O ITBI não é cobrado, quando a transmissão se der por herança (causa mortis), neste caso, o imposto será o ITCMD (imposto estadual).

Contribuinte: qualquer uma das partes da operação.

Base de cálculo: é o valor venal dos bens ou direitos transmitidos, no caso, do município, o cadastro imobiliário prevê o valor de mercado aproximado do imóvel, que servirá de referência para o cálculo do imposto. A base é o valor negociado entre as partes.

Alíquota: é fixada em lei municipal, no caso, no município de Pelotas, Lei nº 6.202, de 19 de janeiro de 2015.

Artº 15º - A alíquota do imposto é:

I – Nos financiamentos imobiliários residenciais, inclusive no consórcio para aquisição de imóvel, concedidos por meio de contrato de financiamento com garantia hipotecária ou por alienação fiduciária, com prazo não inferior a 5 (cinco) anos, que tenham força de escritura pública e desde que o valor da estimativa fiscal do imóvel seja igual ou menor do que o teto estabelecido para os financiamentos no âmbito do SFH:

1. Sobre o valor efetivamente financiado através do sistema Financeiro da Habitação, até o limite de três mil Unidades de Referência Municipal (3.000 URMs), 0,5 (zero vírgula cinco por cento);
2. Sobre o valor restante: 2% (dois por cento).

II – Nas demais transmissões: 2% (dois por cento)

§ 1º - A adjudicação, pelo credor hipotecário, de imóvel, adquirido pelo Sistema Financeiro de Habitação, ou a sua arrematação por terceiros, sujeitam-se a alíquota prevista no inciso II

§ 2º _ Não se considera como parte financiada, para fins de aplicação da alíquota prevista na alínea “a” do inciso I, o valor do fundo de Garantia por Tempo de Serviço, liberado para aquisição do imóvel.

QUADRO 11 – ITBI

Ações Realizadas	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Guias Não Financiadas	321	268	425	405	467	481	518	556	438	510	410	499
Guias Financiadas	61	52	128	247	206	333	129	214	120	105	124	144
Reavaliação da CABI	1	6	5	3	1	0	4	0	6	5	2	6
Vistorias	0	5	3	11	2	4	7	7	3	1	0	9
Totais	444	383	689	913	882	1151	787	991	567	621	536	658

QUADRO 11.1 – ITBI / ARRECAÇÃO

R\$	Realizado 2015	IPCA/INFLAÇÃO	2015+IPCA	Realizado 2016
JANEIRO	804.397,59	10,70	890.468,13	998.760,91
FEVEREIRO	887.195,59	10,35	979.020,33	803.831,59
MARÇO	1.202.598,43	9,38	1.315.402,16	918.473,28
ABRIL	923.354,71	9,27	1.008.949,69	1.295.811,68
MAIO	1.085.885,60	9,32	1.187.090,14	1.403.707,86
JUNHO	1.358.543,74	8,84	1.478.639,01	1.735.759,21
JULHO	1.453.556,42	8,73	1.580.451,90	1.226.157,75
AGOSTO	1.058.878,77	8,97	1.151.318,89	1.460.396,12
SETEMBRO	1.162.294,80	8,48	1.260.857,40	934.784,43
OUTUBRO	965.909,66	7,87	1.041.926,75	1.190.947,53
NOVEMBRO	1.414.986,12	6,98	1.513.752,15	1.084.544,86
DEZEMBRO	1.523.644,62	*	*	1.412.969,39
TOTAIS	13.841.246,05		13.410.417,86	14.466.144,61

*Até o dia 04 de janeiro de 2017 não tinha sido divulgado o IPCA de dezembro de 2016

10 - ICMS

O serviço do ICMS do município tem como missão a apuração e controle do valor adicionado fiscal do município, através do CENSO DO ICMS, bem como o atendimento ao produtor rural, atendendo ao que dispõe a lei que fixa os repasses de ICMS, através de convênio firmado entre o estado e o município.

O censo do ICMS visa, essencialmente, a apuração do valor adicionado do município.

O valor adicionado considerado para efeito do cálculo do índice é o resultante do movimento econômico (adição de riqueza) do município, ou seja, resultante da geração de riqueza, dissociado da arrecadação do ICMS do município, mas sob sua abrangência;

O índice de participação do município – IPM, é um índice percentual, pertencente a cada município, a ser aplicado em 25% do montante da arrecadação do ICMS. Através deste índice é feita a distribuição aos municípios das quotas-partes referente às receitas de ICMS, conforme previsto na legislação vigente.

A combinação das variáveis abaixo, serve de base de cálculo para incidência do IPM do município.

O valor adicionado da produção primária foi apurado pelas notas fiscais eletrônicas das vendas dos produtores rurais para as ICS/RS, restando somente a digitação das demais operações;

Cabe registrar que a SMR/Censo do ICMS continuou participando do grupo de estudos e implantação das atuais mudanças para apuração do índice de participação do ICMS, como forma de atualização e colaboração com o processo atual;

Com a nova sistemática de apuração do valor adicionado foi necessário o trabalho, simultaneamente com as Guias Mensais de Apuração do ICMS.

CONCLUSÃO

Esta secretaria trabalha para o incremento de receita, sendo como exemplo a cobrança dos contribuintes inadimplentes, como o aumento de arrecadação das receitas próprias, tipo ISSQN e o IPTU, como também os repasses, tipo ICMS, para uma administração poder pagar suas contas e investir em saneamento básico, infra-estrutura, e para ter condições melhores para pagar seus funcionários.

Segue abaixo as principais receitas próprias do município, comparados com o ano de 2015, considerando também a inflação dos últimos meses, baseados no INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) é medido pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) desde setembro de 1979. Ele é obtido a partir dos Índices de Preços ao Consumidor e tem como objetivo oferecer a variação dos preços no mercado varejista, mostrando, assim, o aumento do custo de vida da população.

- Atuar na modernização do IPTU;
- Atualizar os dados cadastrais imobiliários;
- Modernizar a gestão do ISSQN;
- Qualificar a fiscalização do ISSQN;

- Atuar na modernização do ITBI;
- Aperfeiçoar o processo de fiscalização do ITBI;
- Atuar na modernização da Dívida Ativa; e
- Qualificar os processos de cobrança da Dívida Ativa.

5. SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

CONTEXTUALIZAÇÃO

A Secretaria de Gestão Administrativa e Financeira foi criada com o propósito de executar políticas, normas e ações, administrar os recursos humanos, materiais, patrimoniais, orçamentários, financeiros e mobiliários; administrar a gestão do patrimônio mobiliário dos órgãos públicos municipais da Administração Direta.

A Secretaria também cuida da remessa de relatórios a Lei Complementar nº. 101/00 (Lei de Responsabilidade Fiscal) e os movimentos e lançamentos da Contadoria Geral, junto ao Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul e à Secretaria do Tesouro Nacional – STN além da necessidade de modernizar a administração e os serviços públicos foram realizadas seleções públicas em diversas áreas, início do planejamento do concurso público 2016, além de vários capacitações e treinamentos de servidores para melhor atender e servir ao público, com prioridade na excelência de atendimento aos serviços prestados pela municipalidade.

A Secretaria, através do Departamento de Contabilidade, neste exercício de 2016 esta na fase de conclusão da implantação do Plano de Contabilidade Aplicada a Serviço Pública – PCASP, que se conclui com a implantação definitiva do módulo de sistema de custos.

DESENVOLVIMENTO

Com relação aos resultados, de acordo no proposto do artigo 1º, § 1º da lei Complementar nº. 101/00, que cita a responsabilidade na gestão fiscal, que pressupõe a ação planejada e transparente, em que se previnem riscos e corrigem desvios capazes de afetar o equilíbrio das contas públicas, esta Secretaria vem promovendo uma série de estudos e em relação à despesa pública, criando mecanismos consistentes de controle de gastos e examinando contratos, convênios, etc, tudo para que atingirmos um resultado positivo no final do exercício e uma gestão eficiente em relação aos serviços públicos prestados aos cidadãos desta cidade.

METAS FISCAIS

Á Lei Municipal Anual nº. 6.322, de 14 de janeiro de 2016, o total da Receita estimada do Município de Pelotas para o exercício de 2016 foi de R\$ 1.096.642.823,60, sendo R\$ 914.016.263,60 para a Administração Direta e R\$ 182.626.560,00 para a administração Indireta. A Receita da Administração Direta se distribuiu da seguinte forma, R\$ 722.535.182,60 para Receitas Correntes e R\$ 175.281.081,00 para as de Capital, perfazendo um total de R\$ 897.816.263,60. Os valores efetivamente arrecadados até o Quinto Bimestre de 2016 (janeiro a outubro) da Administração Direta ficaram assim representados: R\$ 576.744.466,24 para as Receita Total, para as Receitas Correntes, R\$ 538.191.690,81 para as Receitas de Capital, R\$ 38.552.775,43 e para a Dedução das Receitas (FUNDEB) o valor de R\$ 31.924.199,90. Os valores arrecadados da Administração Direta representam uma diminuição de **28,51%** aos valores estimados. A queda da arrecadação foi ocasionada por valores de empréstimos, financiamentos e Emendas Parlamentares, classificadas como Despesa de Capital que foram incluídos no Orçamento e não foram efetivamente concretizadas e que constam na Lei

Orçamentária de 2017. No que se refere à despesa, informamos que a despesa executada até o Quinto Bimestre de 2016 (janeiro a outubro de 2016 representa o total de R\$ 567.347.644,40, sendo R\$ 465.151.582,32 para despesas correntes e R\$ 102.196.062,08 para as despesas de capital).

Quanto à Lei de Diretrizes Orçamentárias, temos a informar as Metas de Resultado Primário e Nominal. O Resultado Primário procura medir o comportamento fiscal do Município no período, representando a diferença entre a arrecadação de impostos, taxas, contribuições e outras receitas inerentes à função arrecadadora do Município, excluindo-se as receitas de aplicações financeiras, e as despesas orçamentárias do Município no período, excluindo-se as despesas com amortização, juros e encargos da dívida, bem como as despesas com concessão de empréstimos. Em síntese, avalia se o Município esta ou não vivendo dentro de seus limites orçamentários, ou seja, contribuindo para a redução ou elevação do endividamento do setor público. A meta de Resultado Primário do Município de Pelotas é de R\$ -15.882.174,00, (menos quinze milhões, oitocentos e oitenta e dois mil, cento e setenta e quatro reais) e o resultado obtido até o Quinto Bimestre de 2016 (janeiro a outubro). foi de **R\$ 59.937.692,47** (cinquenta e nove milhões, novecentos e trinta e sete mil, seiscentos e noventa e dois reais e quarenta e sete centavos), ou seja, a meta foi plenamente cumprida. Quanto ao Resultado Nominal, este tem o objetivo de medir a evolução da Dívida Fiscal Líquida, comparando com o quadrimestre anterior e com a meta de R\$ 30.921.099,85 (trinta milhões, novecentos e vinte e um mil, noventa e nove reais e oitenta e cinco centavos), estabelecida na Lei de Diretrizes Orçamentária sendo que esta meta foi também atingida satisfatoriamente com um resultado R\$ **13.136.584,26** (treze milhões , cento e trinta e seis mil, quinhentos e oitenta e quatro reais e vinte e seis centavos) até o Quinto Bimestre de 2016 (janeiro a outubro).

Quanto ao Plano Plurianual não houve acompanhamento dos indicadores, não podendo avaliar o desempenho destes, entretanto no PPA 2014/2017 foi desenvolvido metodologia que permitiram a referida avaliação anualmente.

Informações físico-financeiras dos recursos aplicados na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino e Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação.

Conforme Artigo 212 da Constituição Federal, o Município deverá aplicar no mínimo 25% (vinte e cinco por cento) na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino através de receitas resultantes de impostos compreendida e provenientes de transferências. Abaixo segue os valores de despesas constitucionais com educação (MDE+FUNDEB).

Descrição da Sub função Fonte Recursos

20 ADMINISTRAÇÃO GERAL	R\$ 5.731.442,27
20 ENSINO FUNDAMENTAL	R\$ 27.485.451,96
20 ENSINO MÉDIO	R\$ 2.760.929,34
20 EDUCAÇÃO INFANTIL	R\$ 7.155.226,47
20 EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	R\$ 60.409,14
20 EDUCAÇÃO ESPECIAL	R\$ 2.014.523,83

31 ENSINO FUNDAMENTAL	R\$ 58.401.860,81
31 EDUCAÇÃO INFANTIL	R\$ 17.496.950,77
31 EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	R\$ 8.417.910,46
31 EDUCAÇÃO ESPECIAL	R\$ 179.771,54
TOTAL	R\$ 129.704.476,59

O Município de Pelotas até o Quinto Bimestre de 2016 (Janeiro a outubro) aplicou a importância de R\$ **25,63 %** (vinte e cinco vírgula sessenta e três por cento) em educação que representa um investimento de **R\$ 74.818.372,25**, ou seja, atendendo com as exigências do artigo 212 da Constituição da República Federativa do Brasil.

Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação.

Receitas dos Recursos do FUNDEB até o Quinto Bimestre de 2016 (Janeiro a outubro) atingiram a cifra de R\$ 85.550.923,14, contra uma despesa de R\$ 84.496.493,58 o que resultou um **superávit** no período de **R\$ 1.054.429,56**

Informações físico-financeiro dos recursos aplicados nas Ações e Serviços nas Ações e Serviços Públicos da Saúde

Conforme Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, Artigo 77, Inciso III, o Município deverá aplicar no mínimo 15% (quinze por cento) nas Ações e Serviços Públicos de Saúde - ASPS, através de receitas resultantes de impostos, compreendido e proveniente de transferências. Abaixo seguem os valores de despesas constitucionais com saúde:

Descrição da Sub função Fonte Recursos

40 ADMINISTRAÇÃO GERAL	R\$ 8.099.667,73
40 ATENÇÃO BÁSICA	R\$ 19.923.468,84
40 ASSIST.HOSP.AMBULATORIAL	R\$ 15.513.528,50
40 VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 1.458.248,70
40 VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	R\$ 1.465.079,97
TOTAL	R\$ 46.459.993,74

O Município de Pelotas até o Quinto Bimestre de 2016 (Janeiro a agosto) aplicou a importância de R\$ **15,81%** (quinze vírgula oitenta e um por cento) em saúde que representa um investimento de **R\$ 46.163.966,84** (quarenta e seis milhões, cento e sessenta e três mil, novecentos e sessenta e seis reais e oitenta e quatro centavos), atendendo com as exigências da Constituição da República Federativa do Brasil.

LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL (ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA)

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA DE ACORDO COM A LRF

De conformidade com a Lei de Responsabilidade Fiscal, a Receita Corrente Líquida é determinada pela soma das receitas dos 12 últimos meses do ente, no caso de Pelotas, compreendida a Administração Direta, o Serviço Autônomo de Saneamento de Pelotas - SANEP e o Instituto de Previdência Pública dos Servidores Públicos Municipais - PREVPEL, cuja soma destas receitas, deduzindo as receitas legais, atingiu a importância de **R\$ 686.381.695,66** até o Quarto Bimestre de 2016 (Janeiro a agosto)

GASTO COM PESSOAL DE ACORDO COM A LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL (Lei Complementar nº. 101/00). Administração Direta e Indireta

Conforme Lei Complementar nº. 101 de 4 de maio de 2000, o gasto com pessoal na esfera municipal nunca poderá exceder o percentual de 54% (cinquenta e quatro por cento) sobre a Receita Corrente Líquida, no caso do Município de Pelotas, no período compreendido entre janeiro a agosto de 2016 foi gasto com pessoal o valor de **R\$ 319.841.753,90**, correspondente a **46.60%**, portanto perfeitamente dentro dos limites que determina a Lei de Responsabilidade Pública.

De acordo com a LRF os Limites são os seguintes:

- Emissão de Alerta = 48,60 % da RCL
- Prudencial = 51,30% da RCL
- **Máximo Legal = 54,00% da RCL**

DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA DE ACORDO COM A LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL (Lei Complementar nº. 101/00). Administração Direta e Indireta

De conformidade a Resolução do Senado Federal ficou determinado os limites e endividamento da União, dos Estados, Município e Distrito Federal, o Município de Pelotas até o Quarto Bimestre de 2016 (Janeiro a agosto) atingiu um valor de endividamento de **R\$ 61.048.090,97**, correspondente ao percentual de **8,89%**, bem abaixo do percentual permitido pelo Senado Federal.

De acordo com a LRF os percentuais a serem respeitados são os seguintes:

3. Emissão de Alerta = 108,00 % da RCL
4. **Máximo Legal = 120,00 % da RCL**

RELATÓRIO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

A Gestão de Recursos Humanos neste ano de 2016, deu continuidade a implantação dos pontos biométricos e regularização das jornadas dos servidores em face do Decreto 5.789/2015, que regrou o controle da efetividade dos servidores municipais para todas as secretarias do município, ficando pendente ainda para o segundo semestre a implantação nas escolas da rede municipal. Também demos início ao processo de dois certames que serão realizados neste segundo semestre, realização de contratação de estagiários e seleção de bolsistas do PIM.

Quanto ao quadro de vagas houveram diversas nomeações, contratações bem como exonerações conforme quadros abaixo.

1- Quadro de Estatutários nomeados de Janeiro a Dezembro 2016

CARGO	QUANTIDADE
Agente de Trânsito	11
Assistente Social	06
Auxiliar de Educação Infantil	87
Auxiliar em Saúde Bucal	01
Contador	02
Cuidador	05
Dentista	08
Enfermeiro	40
Merendeira	02
Nutricionista	01
Oficial Administrativo	13
Orientador Educacional	12
Professor Educação Infantil	85
Professor II	23
Psicólogo	03
Técnico de Enfermagem	28
Terapeuta Ocupacional	01
Total	328

2- Quadro de Estatutários Exonerados de Janeiro a Dezembro 2016

Cargo	Quantidades
Agente Administrativo	10
Agente de Trânsito	03

Agente de Tributos	01
Arquiteto	03
Assistente Social	05
Auxiliar de Educação Infantil	18
Auxiliar de Enfermagem	10
Auxiliar de Saúde Bucal	01
Contador	01
Contínuo	02
Cuidador	01
Dentista	05
Enfermeiro	32
Farmacêutico Bioquímico	02
Guarda Municipal	07
Médico	07
Merendeira	10
Monitor de Escola	20
Motorista	06
Oficial Administrativo	18
Operador de Máquina	01
Orientador Educacional	02
Professor Educação Infantil	04
Professor I	28
Professor II	31
Professor III	02
Psicólogo	04

Servente de Escola	11
Técnico em Contabilidade	01
Técnico de Enfermagem	22
Técnico Educação Artística	01
Técnico em Segurança do Trabalho	02
Técnico Superior em Artes	01
Total	272

3-Quadro de Contratos Administrativos Firmados de Janeiro a Dezembro 2016.

Função	Quantidades
Agente de Investigação Epidemiológica	01
Agente de Saúde	04
Agente de Vigilância em Saúde	04
Agente Redutor de Danos	03
Agente Social de Esporte e Lazer	23
Agente Sócio Educativo	01
Artífice	07
Auxiliar de Serviços Gerais	58
Auxiliar Operacional	39
Condutor de Motolância	02
Consultor	01
Coordenador do Núcleo de Esporte e Lazer	03
Cozinheiro	15
Educador Social	40

Eletricista Instalador	01
Enfermeiro Intervencionista	06
Farmacêutico	09
Fonoaudiólogo	03
Interprete de Libras	03
Médico	01
Médico Plantonista	35
Merendeira	02
Monitor de Escola	24
Motorista	14
Operador de Máquina	03
Professor Educação Infantil	01
Secretário de Escola	17
Técnico Agrícola	04
Técnico de Enfermagem Intervencionista	12
Técnico em Informática	01
Telefonista Auxiliar de Regulação	03
Videofonista/ Auxiliar de Regulação	05
Total	345

4-Quadro de Contratos Administrativos Encerrados de Janeiro a Dezembro de 2016.

Função	Quantidades
Agente de Combate ao Aedes Aegypti	02
Agente de Investigação Ambiental	01
Agente de Investigação Epidemiológica	01

Agente de Saúde	06
Agente Redutor de Danos	04
Agente Social de Esporte e Lazer	04
Agente Social de Esporte e Lazer bolsista	21
Agente Social de Esporte e Lazer Coordenador de Núcleo	04
Agente Sócio Educativo	02
Artesão	01
Auxiliar de Serviço Gerais	71
Auxiliar Operacional	05
Condutor de Motolância	01
Condutor de Veículo de Emergência	02
Consultor	01
Cozinheira	07
Educador Social	23
Eletricista de Veículos	01
Eletricista Instalador	01
Enfermeiro Intervencionista	02
Engenheiro Segurança do Trabalho	01
Mecânico	01
Médico Plantonista	49
Merendeira	01
Motorista	07
Operador de Máquina	06
Operário Saúde Ambiental	03
Rádio Operador	01

Secretário de Escola	01
Servente	01
Técnico Agrícola Municipal	01
Técnico em Enfermagem	10
Técnico de Enfermagem Intervencionista	03
Técnico de Informática	01
Telefonista- Auxiliar de Regulação	05
Videofonista Auxiliar de Regulação	08
Total	259

5-Quadro de Contratos de Emprego (celetistas) firmados de Janeiro a Dezembro de 2016

Função	Quantidades
Agente Comunitário de Saúde	13
Total	13

6-Quadro de Contratos de Emprego (celetistas) encerrados de Janeiro a Dezembro de 2016

Função	Quantidades
Agente de Atendimento	01
Agente Comunitário de Saúde	17
Arquiteto	01
Assistente Social	01
Auxiliar de Enfermagem	01
Auxiliar de Escritório	01

Auxiliar de Serviços Gerais	02
Burocrata	02
Educador Social	04
Médico	01
Operário	04
Professor Auxiliar	01
Professor I	01
Professor III	01
Servente	05
Total	43

Quanto a Saúde e Segurança do Trabalho da SGAF, abaixo segue relatório de atividades de Janeiro a Dezembro/2016.

PSICOLOGIA	
Ações	Atendimentos
Concurso	353
Contratos	446
Cargos Em Comissão	135
Entrevista Individual	22
Entrevista de Reincidência de Faltas	02
Entrevista Psicossocial	32
Entrevista de Readaptação	05
Entrevista de Limitação	03
Reavaliação de Readaptação/ Limitação	35

Reuniões Internas / Externas	22
Visitas (domiciliar/hospitalar)	19
PNE	34
Total de Atendimentos	1.108

ENFERMAGEM	
Ações	Atendimentos
Contratos	431
Concurso	354
Cargo em Comissão	131
Reavaliação de readaptação/ Limitação	41
Readaptação/Limitação Funcional Inicial	26
Total de Atendimentos	983

PERICIAS MÉDICAS E EXAMES ADMISSIONAIS	
Ações	Atendimentos
Exames Admissionais/perícias	1.116
Atestados Médicos	8.428
Total de Atendimentos	9.544

RECEPÇÃO	
Ações	Atendimentos
Auxílio-doença PREVPEL	623
Auxílio-doença INSS	85

Licença Maternidade	20
Licença Maternidade/ Prorrogação	107
Negativas de Atestados	449
Consultas	3.733
Doações de Sangue	40
Total de Atendimentos	5.057

ENGENHARIA	
Ações	Atendimentos
Atividades de vistorias/inspeções de segurança	297
Laudos de insalubridade/periculosidade	687
PPP's	86
CAT's	26
Acompanhamento de pericias judiciais	03
Pericias internas	04
Total de Atendimentos	1.103

ASSISTÊNCIA SOCIAL	
Ações	Atendimentos
Atendimento Individual	362
Atendimento Psicossocial	32
Licença para Acompanhar Familiar Enfermo	442
Licença Familiar (inferior a 3 dias)	1.450
Limitação de Atividade Inicial	26

Reabilitação Profissional	0
Readaptação Funcional Inicial	7
Reavaliação de Readaptação/Limitação	57
Reuniões (interna e externa)	29
Redução de carga horária/PNE/Amamentação	34
Visita (Domiciliar/Hospitalar)	63
Total Atendimentos	2.502

A Folha de pagamento como nos demais anos, vem sendo paga no último dia útil de cada mês. Em Maio de 2016 houve aumento salarial com base no INPC de forma parcelada, sendo de 3% (três por cento) em Maio, 3% (três por cento) em Setembro e 3,83% (três vírgula oitenta e três por cento) em Dezembro/2016 sobre a base de cálculo de abril, totalizando 9,83%(nove vírgula oitenta e três por cento) e o vale – alimentação passou para R\$ 180,00 (cento e oitenta reais) em Maio/2016 e R\$ 200,00 (duzentos reais) a contar de setembro de 2016.

Foram pagas licenças prêmios em espécie para servidores que estavam em tratamento de saúde (enfermidade) da Secretaria de Municipal de Educação e Desporto no valor de R\$ 251.390,65 (duzentos e cinquenta e um mil, trezentos e noventa reais e sessenta e cinco centavos) bem como de diversas secretarias, no valor total de R\$ 34.599,41 (trinta e quatro mil, quinhentos e noventa e nove reais e quarenta e um centavos). Também foram pagas licenças - prêmios para servidores aposentados da SMED que requereram entre 2015 e 2016 totalizando o valor de R\$ 4.602.803,40 (quatro milhões, seiscentos e dois mil, oitocentos e três reais e quarenta centavos).

Foram realizadas atualizações cadastrais de servidores que recebem Gratificação de Dificil Acesso, revisão de insalubridades e periculosidade, regularização de acumulações de cargos indevidos, revisão de situação funcional irregulares que ensejaram abertura de processo administrativo disciplinar, reavaliação dos servidores em auxílio-doença por tempo maior que o estabelecido em Lei. Realização da Terceira capacitação de Recursos Humanos para representantes de cada secretaria.

DEPARTAMENTO DE COMPRAS

1 – Processo Licitatórios realizados em 2016

Modalidade/QTQ	LICITAÇÕES
	2016
Pregão Presencial	14
Pregão Eletrônico	222

Tomada de Preços	5
Carta Convite	8
Chamada Pública	8
Registro de Preços	77
Concorrência	2
Leilão	1
RDC	***

CONCLUSÃO

No exercício de 2016, o Município de Pelotas atingiu todas as metas estabelecidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO, e também atingiu todos os limites mínimos de gastos estabelecidas pela Lei Complementar nº. 101/00 e pela Constituição Federativa do Brasil. O Município também honrou com todos os seus compromissos de pagamento da sua dívida ao longo prazo, se mantendo desta forma sempre com situação de adimplência junto a Secretaria do Tesouro Nacional – STN.

Por fim, o calendário de pagamento junto aos fornecedores, foi cumprido fielmente, sempre com prazo prefixados pela Secretaria de Gestão Administrativa e Financeira – SGAF, de forma de dar total transparência na relação que temos com nossos devedores e a sociedade em geral.

6. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E DESPORTO

CONTEXTUALIZAÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação e Desporto (SMED), localizada na Rua Praça Vinte de Setembro Nº 366, é o órgão municipal que tem por competência a organização, execução, manutenção, administração, orientação e controle das atividades ligadas à Educação e ao Desporto.

Atua em conformidade com a legislação vigente e em parceria com o Conselho Municipal de Educação que com as Instituições representadas, formam o Sistema de Ensino. Assim, juntos, orientam e supervisionam as Escolas Infantis Particulares e Assistenciais de Pelotas. Responde, também, pela autorização de funcionamento, análise de documentação e legislação da Educação municipal nas vinte e oito (28) Escolas Urbanas de Educação Infantil e sessenta e uma (61) Escolas de Ensino Fundamental, sendo vinte e uma (21) na zona rural e quarenta (40) na zona urbana.

Importante ressaltar que o Ensino Fundamental de oito (08) anos está em processo de transição para o Ensino Fundamental de nove (09) anos, de acordo com a LDBEN 9.394/96, portanto é ofertado de forma concomitante e substitutiva a cada ano letivo. Além dos níveis/modalidades apresentados, nossa Secretaria oferece a Educação de Jovens e Adultos (EJA) em vinte e quatro (24) escolas municipais e o Programa de Jovens e Adultos (Peja) em sete (7) escolas. Oportuniza, também, o Ensino Médio no Colégio Municipal Pelotense nas modalidades de Ensino Médio Regular e EJA, Ensino Médio Curso Normal – Magistério, Ensino Pós-Médio/ Habilitação Séries Iniciais e Ensino Pós-Médio/Habilitação Ensino Fundamental.

O total de vinte e seis mil cento e cinquenta (26.150) alunos da rede municipal, que compõem nosso público alvo principal, estão distribuídos nas modalidades e níveis apresentados, sendo atendidos por dois mil, quinhentos e cinquenta e dois (2.552) professores e um mil, trezentos e sessenta e oito (1.368) funcionários, com a gestão da SMED, organizada com a estrutura prevista no seu organograma e no Regimento Interno, que prevê a distribuição das atribuições a cinco Diretorias: Ensino, Administração Geral, Administração Escolar, Gestão Escolar e Desporto e Lazer e uma (01) Assessoria: Assessoria de Programas Educacionais (APEDUC), apoiadas por suas gerências, supervisões e lideranças.

A Diretoria de Administração Geral tem a competência na área de gestão de contratos, convênios, termos de cooperação, gerindo as relações interinstitucionais com outros órgãos da administração pública, direta ou indireta: universidades, fundações, autarquias e comerciais com empresas fornecedoras de produtos e serviços. Como um dos exemplos de ação dessa Diretoria citamos a mediação e efetivação do repasse financeiro de recursos do Fundeb para as Instituições Conveniadas Assistenciais como Abelup, Betel, Casa da Criança São Francisco de Paula, Casa Santo Antônio do Menor, Instituto Espírita Nosso Lar, Lar da Criança São Luiz Gonzaga, Sociedade Assistencial Nossa Senhora de Fátima e Sociedade Espírita Dona Conceição, Lar de Jesus, Alfredo Dub, Louis Braille, APAE, CERENEP. Internamente faz o controle administrativo dos contratos, convênios e outros documentos legais que geram obrigações, além de ter sob sua subordinação hierárquica as gerências de Compras, Prestação de Contas, Financeira e Apoio Administrativo, bem como as Supervisões de orçamento, de patrimônio e materiais, contrato e convênio.

Visando a efetiva missão desta Secretaria, a Diretoria de Ensino, realiza formação continuada de professores, viabiliza em consonância com os outros setores projetos e programas, media as ações entre os segmentos das Escolas no que tange a aplicação dos recursos técnicos pedagógicos na atuação das equipes diretivas, professores e na repercussão sistematicamente os resultados na aprendizagem dos alunos. Apresenta-serve como suporte e acompanhamento das ações pedagógicas, promove reuniões e atende cotidianamente as demandas das comunidades escolares. Conta com o

trabalho da gerência de Ensino Fundamental e Médio, de Projetos Escolares que é responsável pelo acompanhamento da elaboração, autorização e evolução do processo educativo que o projeto propõe e as gerências do Centro de Apoio, Pesquisa e Tecnologias de Aprendizagem (Capta) e do Centro de Autismo.

O Capta e o Centro de Autismo oportunizam o acesso e permanência dos alunos com deficiência na rede municipal, bem como a orientação às equipes diretivas, professores e funcionários; ofertam formação continuada e implementação de ações e estratégias que facilitem o processo de inclusão no contexto escolar. Mantém trinta e oito (38) Salas de Recursos, sendo quatro (04) de Educação Infantil, tinta e oito (38) em Escolas de Ensino Fundamental, onze (11) na zona rural e vinte e três (23) na zona urbana, atendendo cerca de um mil e cinquenta e cinco (1.055) alunos.

A Gestão Escolar é composta pelas Gerências: Gestão Escolar, Transporte, Projetos e Engenharia, Saúde Pública, Merenda Escolar e Informática. Manteve-se em 2016, junto com a COINPEL, um programa gerencial de informática visando uma modernidade e transparência dos atos nos setores, em especial nos Recursos Humanos, sendo assim, informatizamos o quadro de professores, para maior segurança e otimização do trabalho; reestruturamos e planejamos o transporte escolar, garantindo subsídio essencial para nova licitação do serviço; agilizamos a solução de problemas estruturais nas Escolas passamos por diversos processos licitatórios para reforma e construção de novas escolas e áreas de esporte e convivência; atendemos, também, a orientação, distribuição e digitação de dados escolares para acompanhamento qualitativo e situacional de alunos e professores.

O Desporto e Lazer da SMED tem o propósito de projetar e desenvolver planos de ações, dentro de uma política pública voltada para o desenvolvimento do Esporte e do Lazer com base nos seguintes eixos: Esporte educacional, esporte amador e de rendimento, lazer comunitário, assessorias e apoios a projetos esportivos e sociais.

O grande objetivo desta Diretoria é fomentar e enraizar as ações propostas implantadas para que transpassem o mandato político atual e que realmente façam parte de um calendário anual de interesse público e principalmente da comunidade esportiva. Conseqüentemente, espera-se impulsionar a prática de atividades físicas buscando a melhoria da qualidade de vida da população.

Vivemos um momento de políticas públicas de estado, onde as propostas transcendem ações pontuais de governo, mas com respeito aos planos firmados pelos gestores nos seus projetos de ação junto à cidade. Nesta perspectiva trabalha a Assessoria de Programas Educacionais (APEDUC), responsabilizando-se por conhecer, analisar, aderir, acompanhar os programas que o Município firma com a União e o Estado, bem como com as Instituições parceiras.

Devemos afinar as ações cotidianas escolares com as propostas de todos os níveis de governo de forma que as Escolas tenham mais autonomia por meio desde a constituição dos Conselhos Escolares, desenvolvimento dos Programas com recursos financeiros, planejamento de trabalho e a melhoria da participação da comunidade no cotidiano escolar. Para tal, são feitas intervenções necessárias para a implantação, implementação, desenvolvimento e acompanhamento de trinta e cinco (35) programas, projetos e/ou conselhos, que se situam entre o maior programa de aporte financeiro da educação municipal, o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (Fundeb) até projetos acadêmicos de aplicação em sala de aula.

DESENVOLVIMENTO

A partir deste momento passaremos a descrição do planejamento e da execução dos projetos de todas as Diretorias da SMED.

1. DIRETORIA DE ENSINO

2. PROJETO: Valorização dos profissionais da educação

Este projeto visa valorizar o profissional da educação, estimular a sua formação continuada e dar continuidade aos projetos e programas de capacitação oferecidos pelo governo federal, estadual, municipal e iniciativa privada.

QUADROS QUANTITATIVOS

Ações	2016
Acompanhamento "in loco" às escolas e instituições	834
Acompanhamento "in loco" do Projeto Khan	133
Acompanhamento online do Projeto Khan	950
Acompanhamento "in loco" do Projeto Educopédia	16
Acompanhamento "In loco" do Projeto Construindo Saberes	5
Capacitação e atualização do profissional da rede	208
Participação em capacitação para supervisores da SMED	100
Análise e elaboração de parecer de projetos de pesquisa	17
Análise de projetos político pedagógicos e regimentos	38
Atendimento à comunidade geral (famílias e escolas)	2.841
Promoção de palestras, oficinas e/ou cursos (ministrados por supervisor SMED)	46
Análise de planos de AEE (centro autismo)	2.088

Análise de pareceres descritivos de AEE (centro autismo)	2.088
Análise de pareceres descritivos de AEE, EE (Estimulação Essencial) e especializadas dos alunos do centro	1.812
Análise de Pareceres descritivos da sala de aula (CAPTA)	1.394
Orientações às escolas municipais, estaduais, particulares e assistencialistas pelo centro de autismo	879
Acompanhamento a salas de AEE (CAPTA)	47
Oficina de "Construção de Jogos e Materiais Adaptados para alunos com deficiência"	01
Construção de Jogos e Materiais Adaptados para alunos com deficiência	45 jogos
Acompanhamento a salas de AEE (Centro autismo)	4
Número de alunos de AEE acompanhados pelo CAPTA	1550
Número de alunos de AEE acompanhados pelo Centro ao Autista	130
Número de alunos de estimulação no Centro de atendimento ao autismo	142
Número de pessoas capacitadas pelo CAPTA	258
Orientação e encaminhamento de professor auxiliar para escolas (CAPTA)	103
Realização de triagem de alunos (CAPTA)	27
Representação do CAPTA em eventos	1
Realização de reuniões pedagógicas internas (CAPTA)	18
Orientação aos coordenadores pedagógicos acerca da elaboração de pareceres (CAPTA)	50
Reuniões com instituições parceiras - APAE; CERENEPE; ALFREDO DUB e BRAILLE (CAPTA)	2

Acompanhamento à prática do cuidador (de alunos e do professor auxiliar) CAPTA	80
Agendamento e devolução de avaliação psicopedagógica. (CAPTA)	35
Acompanhamento aos atendimentos de psicologia para alunos da rede (CAPTA)	8
Realização de avaliações psicopedagógicas	27
Realização de formação para professores de AEE (CAPTA)	3
Número de pessoas capacitadas pelo Centro de atendimento ao autista	2.216
Número de alunos de AEE 2016	130
Representação do Centro de atendimento ao autista em eventos	54
Reuniões do Centro de atendimento ao autista e instituições especializadas	57
Projeto Odontologia e o Espectro Autista	43 alunos
Projetos de pesquisa em funcionamento	1
Reuniões com pais e responsáveis pelos alunos do Centro de atendimento ao autista	3
Números de municípios atendidos pelo Centro de atendimento ao autista	12
Número de alunos atendidos na Psicopedagogia	10
Número de famílias atendidas pela psicologia	49
Número de alunos atendidos pela fonoaudiologia	99
Número de alunos atendidos pela Tecnologia Assistida	75
Número de alunos atendidos na arteterapia	64

Número de alunos atendidos na psicomotricidade	43
Número de alunos atendidos na Educação Física	57
Número de alunos atendidos na ludoterapia	47
Número de atendimentos realizados pela orientação educacional	87
Número de reuniões técnicas	98
Número de novas matrículas	52
Número de cartões do SUS emitidos pelo Centro	67
Reuniões com coordenadores Anos iniciais e EJA	10
Participação nas reuniões de diretores	3
Acompanhamento " in loco" aos projetos escolares	6
Análise de relatórios dos projetos de 2016: Institucionais, plano de ação e Projetos Complementares	1200
Realização de reuniões sobre a Semana do HIP HOP	6
Realização de reuniões sobre a Semana da Pátria	3
Realização de reuniões sobre a Semana Farroupilha	4
Realização de Piquenique na Baronesa	2
Participação no Fórum Permanente de Prevenção: álcool e droga (Ministério Público)	2
Participação no Programa Agrinho	19 escolas
Número de alunos acompanhados pelo Projeto da Nutrição/UFPel	276 alunos

Número de alunos atendidos pelo Projeto da Pet Terapia/UFPeI	32 alunos
Número de alunos atendidos pelo Projeto de Psicoterapia/UFPeI	32 alunos
Número de escolas municipais participantes do Projeto de Pesquisa "Desafios no Processo de Escolarização de Crianças com Autismo" (2ª etapa)	10 escolas
Número de alunos que participam da pesquisa em Intervenção Precoce/parceria UFPEL e Universidade do Minho de Portugal	70 alunos dos 3 aos 6 anos
Projeto - Transportando Conhecimento	1520 alunos
Promoção de palestras, oficinas e/ou cursos (ministrados por supervisor SMED)	10
Organização dos Cursos Profissionalizantes da EJA	18
Análise de planos de ensino	28
Análise dos Quadros docentes das Escolas	88
Análise dos calendários Escolares	88
Orientações às famílias	1167
Orientações às escolas	996
Orientações para elaboração de pareceres para alunos do TEA-Centro de atendimento ao Autismo	45
Número de salas de AEE	47
Número de salas de AEE Centro de atendimento ao Autismo	04
Realização de reunião com professores de AEE	3
Cuidadores Nomeados	71

Realização de Avaliações Psicopedagógicas	31
Realização para entrevista e avaliação para ingresso no Centro de atendimento ao Autismo	42
Análise dos planos de AEE e Estimulação Essencial dos alunos do Centro de atendimento ao Autismo	272
Análise dos planos de atendimentos das terapias especializadas dos alunos do Centro de atendimento ao Autismo	765
Projetos de pesquisa em funcionamento	6
Análise dos planos de AEE e Estimulação Essencial dos alunos do Centro de atendimento ao Autismo	272
Reuniões com pais e responsáveis pelos alunos do Centro de atendimento ao Autismo	2

2.1 REPRESENTAÇÃO DOS SUPERVISORES DA SMED EM COMISSÕES/CONSELHOS MUNICIPAIS

Conselho Municipal / Comissão	Supervisor	Nº de participações-2016
Conselho Municipal de Educação	Rejane Santos Carmen Silvia Lenzi Eliane Schmidt	28 35 1
Conselho Municipal de Assistência Social	Marcela Teixeira Anthonisen	10
COMDICA	Vera Savedra	22
Grupo Gestor Municipal de Saúde e Prevenção nas Escolas	Eliane Schmidt Luciane Ribeiro	9

Grupo Educa-Ação	Vera Savedra	10
Conselho Municipal de Proteção Ambiental	Edson de Mello Borges Eliane Schmidt	9
Conselho Municipal dos PCDs	Márcia Shild Motta	10
Conselho de Ciência e Tecnologia	Liliane Locatelli	3
Competi- Comissão de Combate ao Trabalho infantil	Edson Borges	3
Conselho para Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra de Pelotas	Fernanda Carneiro	6
Comissão do Plano Municipal de Educação	Rejane Santos Vera Savedra Daniella David Loreni Peverada Arita Duarte Cátia Fontoura	- 3 3 3 -
Comissão do transporte escolar	Tânia Armbrust	20
Núcleo Municipal sobre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável	Luciane Soares Ribeiro	6
CONCULT	Fernanda Carneiro	7

2.2 FORMAÇÕES E/OU PROJETOS COM PARCERIA DA SMED

Instituições Parceiras	Nome da atividade	Público Alvo
UFPel	Formação: Cultura Afro-brasileira	Professores e funcionários das Emefs
UFPel	Formação: Cultura Indígena	Professores e funcionários das Emefs
UFPel-Rotary	II Ciclo de Qualificação Esportiva: Lutas e Xadrez	40 professores de educação física
SECULT-SSJS-CDL	Casamento coletivo (decoreção/fotografia-SMED)	Comunidade em geral
UFPel-ICH	Cotas: um diálogo afirmativo entre a universidade e a escola	Professores e alunos da rede
UFPel-ICH	Questões étnico-raciais e ações afirmativas na sala de aula	Supervisores, diretores, coordenadores e professores da rede
UFPel	Práticas de Geografia e saída de campo	36 professores
UFPel	Formação continuada de Geografia	61 professores
ESEF-UFPEL	XXXV Simpósio Nacional de Educação Física	30 professores
IEE-Petrobrás	Curso Esporte Educacional e Seminário final do curso Esporte Educacional	20 professores

UFPEL	Curso de formação relacionado ao pensamento computacional e programação	40 Professores que atuam na sala de informática
IFSUL	Curso de inclusão digital	40 professores da rede
Fundação Lemann	Projeto Khan Academy	3.400 alunos da rede
Fundação Lemann	Formação dos professores participantes do Projeto Khan Academy	16 escolas
UFPel	Curso Algoritmo e robótica	40 alunos da rede
RIO-EDUCA	Projeto piloto Educopédia: formação dos professores beneficiados pelo projeto	4 escolas
UFPel-MALG	Ciclo de palestras e distribuição de material pedagógico	Professores da rede
UFPel	Formação continuada para professores de língua portuguesa	60 professores
UFPel	Oficina: O uso do jornal na sala de aula	60 professores
GRUPO DE Ballet de Pelotas	Curso de ballet clássico	110 alunos da rede
SECULT	III Quinzena do pêssego	Emeis e Emefs da rede

SECULT	Campanha do lacre	Emeis e Emefs da rede
SECULT	Exposição Simões Lopes Neto	Coordenadores de Emefs e Emeis
SECULT	Seminário Simões Lopes: 100 anos de memória	Professores de língua portuguesa e de outras áreas.
SECULT	Exposição guiada "João Simões Lopes: onde não chega o olhar prossegue o pensamento"	Professores de língua portuguesa e de outras áreas.
UFPEL	Oficina de musicalização	Professores e auxiliares de educação infantil
SEAPI	Encontro de educação sanitária	120 alunos 6 professores
SEAPI	Concurso de slogan sobre educação sanitária	20 escolas do campo
SEAPI	Reunião de diretores e coordenadores	12 diretores
SECULT-SSJS-CDL		Comunidade em geral
Anhanguera UFPEI	2º Ciclo de qualificação esportiva	40
UFPEL	Educação em Valores Humanos	

Escola Especial Louis Braille	Oficinas de Deficiência Visual	Professores das 88 escolas municipais
-------------------------------	--------------------------------	---------------------------------------

2.3 EVENTOS ORGANIZADOS PELA SMED/PREFEITURA

Nome do Evento	Público Alvo
Mostra de Boas Práticas / Professores dos Anos Iniciais	Professores da rede (Apoio)
Feira de Ciências	326 Alunos e professores
Jogos da EJA	Alunos da EJA
VI Olimpíada Municipal da Matemática	Alunos da rede municipal - anos finais - 40 escolas
Premiação da VI Olimpíada Municipal da Matemática	Alunos da rede municipal
VI Mostra de Trabalhos Escolares Africanidades da SMED	22 escolas
Semana da Consciência Negra	SECULT, SSJS, Associação de HIP/ HOP /8 reuniões
Seminário Simões Lopes: 100 anos de Memória – SECULT	Professores da rede

João Simões Lopes: Onde não chega o olhar prossegue o pensamento" - Santander Cultural/POA.	Professores da rede
Entrega de Kits as escolas Instituto João Simões Lopes Neto	03
Projeto Tertúlia Buenacha - Roda de Chimarrão com o Prefeito	Alunos, professores e comunidade em geral
Parada da Juventude Bandas escolares	Alunos, professores e comunidade em geral
Temáticas na Educação Infantil	Professores da Educação Infantil
Brincando na Escola	Professores e Alunos
Biblioteca em movimento	Professores e Alunos
Evento Doce Leitura /IV Jornada Literária/II Jornadinha Literária	Alunos da rede municipal
Aplicação da prova da II Olimpíada de Língua Portuguesa	Alunos da rede municipal
Organização da 2ª formação de Língua Portuguesa	Professores de Língua Portuguesa da rede municipal
Premiação da II Olimpíada de Língua Portuguesa	Alunos da rede municipal

Premiação da Olimpíada de Astronomia e Astronáutica	6 alunos
Africanidades e Educação Básica:VI Formação em Rede- Saída de Campo Parque Museu da Baronesa	Supervisores de Ensino, Diretores, Coordenadores e Professores da Rede
Campanha do Lacre	18 escolas
Educação Empreendedora (Projeto em parceria SEBRAE)	5 escolas
Formação continuada de Geografia (Migrações e Conflitos Mundiais)	61 professores
Saída de Campo - Fundação Gaia - Pantano Grande	36 professores
10º Festival de Arte da rede municipal	39 escolas

2.4 GERÊNCIA DE PROJETOS ESCOLARES - GPESc

QUADROS QUANTITATIVOS

Ações	Data e descrição da ação	Total de ações 2016
Acompanhamento "in loco" aos projetos escolares	De janeiro a agosto de 2016	12 visitas

Atendimento à comunidade geral	De janeiro a agosto de 2016	Aproximadamente 201
Análise de projetos Institucionais, planos de ação e Projetos Complementares	Ano letivo Entrega em pendrive pelas escolas e análise em conjunto	Aproximadamente 465
Balada Das Bandas	06/julho Apresentação das Bandas Escolares	02 reuniões com coordenadores/instrutores/Turismo
Tocha Olímpica Escolar	Revezamento entre as escolas com 45 tochas escolares finalizando com a chegada na BANCA do Mercado Publico e entrega certificado aos alunos participantes 24 junho	04 reuniões
II Mostra de Trabalhos Escolares Indígenas da SMED	De 22 a 26 de agosto Realizada com as escolas da rede municipal, comunidade em geral com apresentações artísticas dos alunos	03 reuniões com diretores/coordenadores/ professores 34 escolas participantes 09 apresentações de palco Aproximadamente
IV Mostra de Trabalhos Escolares Africanidades da SMED		
FEIRA DAS CULTURAS		
TEATRO FLORESTAL	Parceria ADOTE Teatro Guarani Teatro musical relacionado à preservação do meio ambiente	04 reuniões

Reuniões de Planejamento SEMANA DO HIP HOP	SECULT/SSJS organização da semana	03 reuniões
Inscriver professores para Seminário Biênio Comemorativo João Simões Lopes Neto	Supervisora de Línguas Michele	02 reuniões
Reuniões de Planejamento Semana da Pátria Parada da Juventude	Organizadores LIGA de Defesa Nacional Veteranos da Brigada Exército Brigada Militar Escolas Particulares	03 reuniões

REPRESENTANDO A SMED NO CONSELHO MUNICIPAL

Conselho Municipal	Supervisor	Nº de participações
Conselho para Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra de Pelotas - CPDCNP	Titular Maria Fernanda Zanotta Carneiro Suplente - Perpétua	03 reuniões
Conselho Municipal de Cultura	Titular Maria Fernanda Zanotta Carneiro Suplente Luciane Robe	05 reuniões
Conselho Municipal de Políticas públicas sobre Drogas	Titular Margarete Pandolfo Suplente Maria Fernanda Zanotta Carneiro	08 reuniões 01 seminário

FORMAÇÕES E/OU PROJETOS COM PARCERIA DA SMED

Instituições Parceiras	Nome da atividade	Público Alvo
UFPEL Curso de Arqueologia NECA	Formação para professores e funcionários da rede sobre cultura Afro – brasileira certificação de 60h	Professores/funcionários EMEFs
UFPEL Curso de Arqueologia NECA	Formação para professores e funcionários da rede sobre cultura Indígena Certificação de 60h	Professores/funcionários EMEFs

Guarda Municipal SJSS SECult UFPel/NECA Associação de HIP HOP SECULT	II SEMINÁRIO Caminhos e Desafios do Profissionais da Educação Convite aos Palestrantes Combate a Violência Projeto – Prevenção antes da Repressão SJSS Patrimônio – SECULT Projeto - CTG Sinuelo do Sul Tradicionalismo nas escolas Cultura Afro e Indígena – NECA – UFPel Graffit – Arte Urbana – Associação de Hip Hop Apresentações de projetos escolares e organização de palco	04 reuniões 01 seminário
IFSul (Esef) Ananguera Professores da área parceiros SECut	Qualificação para coordenadores de Projetos Complementares Esportivos Handebol Basquete - Futsal – Vôlei	03 reuniões planejamento 04 reuniões professores
Supervisora Bibliotecária Simone	Qualificação para coordenadores do Projeto Institucional Biblioteca Hora do Conto Brinquedoteca	05 reuniões planejamento 04 reuniões professores
Supervisoras do CETEP Supervisores do Departamento de Informática SMED	Qualificação para coordenadores de Projetos Complementares de Informática	02 reuniões planejamento 10 reuniões professores

EVENTOS ORGANIZADOS PELA SMED

Nome do Evento	Público Alvo
II SEMINÁRIO Caminhos e Desafios do Profissionais da Educação	Professores e funcionários da rede
Balada das Bandas	Alunos Professores comunidade em geral
Tocha Olímpica Escolar	Alunos Professores comunidade em geral
TEATRO FLORESTAL	Alunos Professores comunidade em gera

V Mostra de Trabalhos Escolares Africanidades da SMED	Alunos Professores comunidade em geral Alunos Professores comunidade em geral
II Mostra de Trabalhos Escolares Indígenas da SMED	Alunos Professores comunidade em geral
FEIRA DAS CULTURAS	Alunos Professores comunidade em geral

2.5 ASSESSORIA DE PROGRAMAS EDUCACIONAIS – (APEDUC)

A Assessoria de Programas Educacionais – **APEDUC** - desenvolve suas ações fundamentada em objetivos que foram construídos coletivamente e que trazem, na sua essência, os conteúdos que são de responsabilidade da Secretaria de Educação e Desporto no Planejamento Estratégico deste governo. Somos uma equipe formada por nove supervisoras, um gerente de prestação de contas, um oficial administrativo e uma contadora que, com relação a Programas em parceria com o Governo Federal, Instituições e, na criação de programas próprios de melhoria para educação e para o serviço público, objetivam:

- assessorar a Secretaria de Educação, os profissionais da educação e os gestores para que todos desempenhem bem suas funções;
- representar a SMED e/ou o(a) Secretário(a) em entrevistas, reuniões ou outros eventos, sempre que for solicitado;
- envolver-se e conduzir de maneira eficiente os programas sob sua responsabilidade, fazendo constante trabalho de articulação com os diferentes setores e secretarias do Município, bem como com os Gabinetes do Prefeito e Vice-Prefeita;
- atender a função educativa do ensino, ou seja, a formação de consciência e convicções para o trabalho coletivo;
- participar e agir em função do bem-estar coletivo, atendendo a todos os profissionais da educação com cordialidade e presteza;
- encorajar e promover o desenvolvimento de ações em educação levando em conta a realidade, a possibilidade de mudança e as ações conjuntas os aproximando dos projetos de estado e governo propostos;
- envolver-se, profissionalmente, com todas as pessoas que direta ou indiretamente se relacionam com a escola: diretor, coordenador pedagógico, orientador educacional, professores, funcionários, alunos, pais;
- propor e trabalhar com formas cooperativas de gestão do trabalho pedagógico para estabelecer os vínculos entre todos os profissionais da educação e os gestores;
- compreender as relações entre escola e sociedade estabelecendo um caráter pedagógico;
- destacar o papel estratégico da educação em direitos humanos para o fortalecimento do Estado Democrático de Direito;
- promover a integração com as demais secretarias que compõe o governo e os setores que compõe a SMED;
- auxiliar e estabelecer metas, objetivos, diretrizes e linhas de ações para a construção de um plano de educação da SMED;
- balizar a elaboração, implementação, monitoramento, avaliação e atualização dos Planos de Educação e dos projetos sob sua responsabilidade;

- implantar os programas de sua autoria com o conhecimento e a devida aprovação dos gestores – Prefeito, Vice Prefeito e Secretário de Educação.

REPRESENTAÇÃO DAS SUPERVISORAS DA APEDUC EM COMISSÕES/CONSELHOS MUNICIPAIS/ GRUPOS TÉCNICOS

Conselho Municipal	Supervisor	Nº de participações-2016
Conselho Municipal de Alimentação Escolar- CAE	Raquel da Rocha Guterres- titular	07 reuniões com conselheiros e uma reunião com diretores, Presidentes dos Conselhos Escolares e merendeiras; 10 visitas às escolas.
Conselho Municipal de Direitos da Mulher	Margarete de Barros Pandolfo- titular Eliane Casari Romano- suplente	14
Conselho Municipal de Políticas Públicas sobre drogas- COMDPEL	Margarete de Barros Pandolfo- titular	10
Conselho Municipal do Idoso	Margarete de Barros Pandolfo- suplente	06
Grupo Técnico Municipal do Programa Primeira Infância Melhor- PIM	Lívia Tatsch Alves Tatiana Afonso Costa	540 horas
Comitê Intersetorial do Programa Bolsa Família (Secretarias de Saúde, educação e Desporto e Justiça Social e Segurança)	Lívia Tatsch Alves	10
Grupo Técnico Intersetorial Municipal Programa Saúde na Escola- PSE	Raquel da Rocha Guterres- coordenadora representante da Educação	06
Competi- Comissão de Combate ao Trabalho Infantil	Lívia Tatsch Alves	04

Fórum Municipal de Educação	Raquel da Rocha Guterres	05
Reuniões para planejamento do evento "Poder Escolar"	Raquel da Rocha Guterres	08/3, 15/3, 05/4, 06/5, 10/6, 08/7, 10/8
Grupo Técnico da Alimentação Escolar-GT da Alimentação	Pedro Luiz Afonso	06

FORMAÇÕES E/OU PROJETOS COM PARCERIA DA SMED

Instituições Parceiras	Nome da atividade	Público Alvo
Secretaria Municipal de Saúde e Exército Brasileiro	Campanha de combate ao mosquito <i>Aedes aegypti</i>	Palestras em 20 escolas e ações nas escolas
Conselho Municipal de Direitos da Mulher	III Seminário "Mulheres e Homens na perspectiva da Lei Maria da Penha-ênfase nas relações abusivas"	Comunidade em geral
Conselho Municipal de Direitos da Mulher/ UFPel	Jornada da Diversidade	Comunidade em geral
Conselho Municipal de Políticas Públicas sobre drogas-COMDPEL	III Seminário Políticas Públicas sobre Drogas	Comunidade em geral
-	Fórum Permanente de Políticas Públicas sobre Drogas de Pelotas	Comunidade em geral
Secretaria Municipal de Saúde	Semana da Saúde na Escola: "Comunidade escolar mobilizada no combate ao <i>Aedes aegypti</i> "	Comunidade escolar em geral

Secretaria Municipal de Saúde e Exército Nacional	Reunião com as equipes diretivas das Emefs e Emeis para formação de ações no combate ao Aedes egypti	Equipes diretivas das Emefs e Emeis; professores da disciplina de Ciências das Emefs
Unidade Central de Controle Interno -UCCI	Reuniões com agentes da Smed envolvidos com Prestação de Contas e PARF para elaborar um Plano de Ações	Técnicos da UCCI, Parf, Prestação de Contas e coordenação da Apeduc/ Smed
SEBRAE, Projeto Líder e Escolas	Projeto Empreendedor	Comunidade escolar em geral
UFPel	Atendimentos a acadêmicos da Universidade para discussão sobre proposta de Trabalho de Conclusão de Curso- TCC e pesquisa para autorização de realizá-los nas escolas	Acadêmicos das Instituições de Ensino Superior
UFPel/ Faculdade de Educação	Palestra "Vamos conversar sobre o Projeto Escola Sem Partido?"	Comunidade em geral e integrantes do evento Poder Escolar

Instituições Parceiras	Nome da atividade	Público Alvo
Secretaria Municipal de Saúde e Exército Brasileiro	Campanha de combate ao mosquito Aedes aegypti	Palestras em 20 escolas e ações nas escolas
Conselho Municipal de Direitos da Mulher	III Seminário "Mulheres e Homens na perspectiva da Lei Maria da Penha-ênfase nas relações abusivas"	Comunidade em geral
Conselho Municipal de Direitos da Mulher/ UFPel	Jornada da Diversidade	Comunidade em geral

Conselho Municipal de Políticas Públicas sobre drogas- COMDPEL	III Seminário Políticas Públicas sobre Drogas	Comunidade em geral
-	Fórum Permanente de Políticas Públicas sobre Drogas de Pelotas	Comunidade em geral
Secretaria Municipal de Saúde	Semana da Saúde na Escola: "Comunidade escolar mobilizada no combate ao Aedes egypti"	Comunidade escolar em geral
Secretaria Municipal de Saúde e Exército Nacional	Reunião com as equipes diretas das Emefs e Emeis para formação de ações no combate ao Aedes egypti	Equipes diretas das Emefs e Emeis; professores da disciplina de Ciências das Emefs
Unidade Central de Controle Interno -UCCI	Reuniões com agentes da Smed envolvidos com Prestação de Contas e PARF para elaborar um Plano de Ações	Técnicos da UCCI, Parf, Prestação de Contas e coordenação da Apeduc/ Smed
SEBRAE, Projeto Líder e Escolas	Projeto Empreendedor	Comunidade escolar em geral
UFPel	Atendimentos a acadêmicos da Universidade para discussão sobre proposta de Trabalho de Conclusão de Curso- TCC e pesquisa para autorização de realizá-los nas escolas	Acadêmicos das Instituições de Ensino Superior
UFPel/ Faculdade de Educação	Palestra "Vamos conversar sobre o Projeto Escola Sem Partido?"	Comunidade em geral e integrantes do evento Poder Escolar
SMJSS	Projeto "Exercendo a Intersetorialidade do Programa Bolsa Família no Município de Pelotas/RS"	Beneficiários do Programa Bolsa Família do município de Pelotas/RS

Promotoria Regional de Educação / Ministério Público / RS	Acompanhamento Técnico e Apoio às Prefeituras/Secretarias de Educação da Comarca de Pelotas	27 Municípios da Comarca de Pelotas
Objetivos pelo Desenvolvimento Sustentável (ODS) - ONU	Reuniões de planejamento para ações, em todas as áreas, que oportunizem melhoria na qualidade de vida da população.	Toda comunidade de Pelotas

Ações	2016
Acompanhamento "in loco" nas escolas e instituições	40
Atendimentos específicos para profissionais responsáveis pelo Censo	250
Análise e elaboração de parecer de projetos de pesquisa e TCCs	32
Conselheira do Conselho da Mulher visita <i>in loco</i> : Casa dos meninos, Casa das meninas e Casa de Proteção à Mulher que sofre violência	03
Atendimento, juntamente com as supervisoras do DAE, às equipes diretivas das Emef para análise dos quadros das escolas	60 diretores
Representação dos supervisores em eventos e inaugurações de escolas municipais	15
Realização de Reuniões Pedagógicas e Administrativas internas	20
Reuniões com instituições parceiras	15
Atendimento à comunidade interessada em desenvolver projetos com a Smed	10

Programa	Início (adesão)	Ações realizadas	Situação	Público-alvo
PAR (Programa de Ações Articuladas)	2010	Acompanhamento e realização das ações planejadas. Reuniões para discussão e preenchimento online das ações: 25/4; 02/5	Organização de comissões para o planejamento do PAR 2015/2018.	Profissionais da Smed, CME e Rede municipal
MAIS EDUCAÇÃO	2009	Reuniões de orientação e acompanhamento.	Aguardando adesão 2016	29 escolas
PDE (Plano Estratégico 2015/2016)	2009	Reuniões de orientação.	Aguardando validação pelo MEC.	08 escolas
PDDE(Programa Dinheiro Direto na Escola)	2005	Orientações e acompanhamento.	Aguardando a liberação da parcela/2015/2016.	53 escolas
ESCOLA ACESSÍVEL	2010	Reuniões de orientação e acompanhamento. Finalização dos anos de 2011 e 2013.	01 escola em cadastramento, 03 escolas finalizadas (planejamento executado).	04 escolas
ESCOLA SUSTENTÁVEL	2013	Reuniões de orientação.	Em análise no MEC.	05 escolas
ATLETA NA ESCOLA	2013	Reuniões de orientação e acompanhamento.	Etapas de monitoramento da execução.	22 escolas
MAIS CULTURA	2013	Orientações e acompanhamento.	Aguardando liberação da verba.	04 escolas
ESCOLA DO CAMPO	2011	Reuniões de orientação.	Em análise no MEC.	05 escolas
PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO decênio 2015-2024	2014	Instituição da equipe técnica e da comissão organizadora.	Diagnóstico/ Construção e Acompanhamento	Todos os envolvidos com educação no território de Pelotas
JUSTIÇA RESTAURATIVA	2013	Acompanhamento dos círculos de paz nas escolas, em parceria com o TJ/RS.	Organização para 2016.	04 escolas
EDUCANDO PARA A PAZ	2013	Acompanhamento das palestras nas escolas, em parceria com o TJ/RS.	Organização para 2016.	04 escolas
Programa Saúde na Escola-PSE	2014	Reuniões de definição de ações para orientar escolas; acompanhamento das ações que cabem às escolas, das	O programa estabelece uma parceria entre às escolas, às UBS e o	22 escolas participantes da rede municipal e 10 escolas da rede estadual- num total de 32 escolas.

		<p>ações que competem às UBS e aos demais profissionais envolvidos. Reuniões do Grupo de Trabalho Intersetorial Municipal- GTI-M que trata das ações do PSE.</p> <p>Reunião com gestores do PSE para combinar protocolos- 29/6</p> <p>Realização de formação, com os envolvidos do Programa estabelecendo ações para a efetivação do programa.</p> <p>Reunião com professores de Educação Física estabelecendo as ações antropométricas sendo responsabilidade deste profissional, unindo projetos PSE e Sorrindo na Escola- 13/5</p> <p>Reuniões nas UBS com a participação das escolas atendidas por cada UBS para aproximação das ações executadas por cada segmento (12/5; 17/5, 18/5, 19/5, 23/5, 24/5, 25/5)</p> <p>Em 2016, as escolas, que seguem, foram atendidas nos Consultórios Itinerantes: Emefs Jornalista Deogar Soares, Dona Maria Joaquina, Erasmo Braga, Dunas, Alcides Mendonça Lima, Mariana Eufrásia, Jacob Brod e Fernando Osório; Emefs Monteiro Lobato e Ivanir Dias; Escolas Estaduais: Rachel Mello e Nossa Senhora Aparecida</p>	<p>Projeto de Extensão do Hospital Escola da UFPel que possui consultórios Itinerantes que atendem os alunos, após a triagem do Lions Centro Clube - outro parceiro do PSE- nas áreas Oftalmológicas e Odontológicas. Dar continuidade às formações e ações fortalecendo o programa e o GTI-M.</p> <p>Execução do cronograma construído para o atendimento em 2016.</p> <p>Organização da Mostra Municipal de Saúde do Escolar no mês de Outubro/2016</p>	
Projeto Consultórios Itinerantes- HE/UFPel	2014	<p>Avaliação/ triagem Oftalmológica, realizada pelo Lions, dos alunos das escolas pactuadas pelo PSE e encaminhamento aos consultórios itinerantes localizados no Campus Anglo da UFPel. Atendimento, também, na área Odontológica.</p>	Planejamento 2016	<p>Odontologia: N° atendimentos-475 N° de procedimentos-633</p> <p>Oftalmologia: N° de atendimentos-290: Prescrição de óculos-105</p>
Ações individuais e coletivas em Saúde Bucal	-	Ações em Saúde Bucal realizadas com alunos.	Aguardando novo planejamento e nova estrutura do projeto	-
Programa Sorrindo na Escola	2013	<p>Atendimento aos educandos trabalhando com escovações supervisionadas e fornecimento de material de higiene bucal.</p> <p>Em junho, realização da atividade "Sorrindo na Escola na Fenadoce" com atividades interativas voltadas para as crianças e as famílias que</p>	Em andamento	Educandos de todas as escolas da rede municipal nas turmas de Pré B ao 3º ano do Ensino Fundamental

		frequentaram o evento. Atividades: brincadeiras, desenhos para colorir e Cineminha.		
Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa- PNAIC	2013	II Seminário Municipal do Pnaic.	Palestras e apresentação de trabalhos nas modalidades: relato oral, banner e mostra Aguardando a adesão 2016	Todas as escolas da rede municipal
Censo Escolar	-	Capacitação com os (as) diretores e/ou responsáveis pela digitação das informações no sistema Censo Básico. Auxílio às escolas no preenchimento dos dados durante o prazo, no setor, via e- mail e por telefone 24h. Supervisão dos dados coletados.	O programa está aberto para a informação da movimentação dos alunos até o dia 01/04/2016. Atendimento às escolas para a finalização do Censo 2015.	Atualmente o público alvo são as 27 EMEIs, as 61 EMEFs (entre rurais e urbanas) e 02 Centros de AEE, além das escolas particulares infantis e as 13 escolas conveniadas com o poder público municipal. Este número sofre alterações todos os anos em função da abertura de novas escolas e fechamento ou paralisação de outras.
Bolsa Família na Educação	2003	1. Envio constante de <i>emails</i> , para os operadores auxiliares do Sistema Presença das escolas e equipes diretivas, com esclarecimentos sobre a responsabilidade das informações fornecidas pela escola, ao Sistema; alertando para a necessidade do trabalho em conjunto, envolvendo professores, SOE, SOP , equipe diretiva e Secretaria da escola; 2. Organização e execução da capacitação anual (3º Seminário sobre Frequência Escolar no Âmbito do Programa Bolsa Família) para as equipes diretivas, os orientadores educacionais e os oficiais/agentes administrativos das escolas, para instruir sobre como fazer a inserção bimestral da frequência escolar dos seus alunos, no Sistema Presença (Programa Bolsa Família); sobre a importância e responsabilidade dessa informação; e sobre o funcionamento do Programa (condicionalidades) nos três eixos: educação, saúde e assistência social; 3. Controle e acompanhamento diário, no Sistema Presença, da inserção da frequência escolar	* No ano de 2016 (até julho deste ano), o município de Pelotas informou, em média, por meio do Sistema Presença – Programa Bolsa Família, a frequência de cerca de 8.289 alunos de 6 a 15 anos, e de 2.097 alunos de 16 a 17 anos; * Devido a inúmeros problemas na informação de dados no site do Sistema Presença, durante este ano de 2016 não foi possível contabilizar, com veracidade, o número de alunos NÃO LOCALIZADOS que foram encaminhados, por nós, para as devidas escolas onde estavam matriculados, e, também, a emissão de relatórios com os casos de baixa frequência dos alunos beneficiários, para os devidos	Todos os alunos beneficiários do Programa Bolsa Família, matriculados nas escolas municipais, estaduais, particulares e filantrópicas de Pelotas.

		<p>dos alunos das escolas municipais, estaduais, federais, particulares e filantrópicas de todo o município de Pelotas;</p> <p>4. Controle diário na transferência e localização de alunos, inseridos em escolas erradas ou sem escola identificada, dentro do Sistema Presença;</p> <p>5. Reconstrução e execução, juntamente com profissionais do Cadastro Único – SJSS, da Coordenação do Programa Bolsa Família na Saúde e do Programa Primeira Infância Melhor (PIM) - SMS, do Projeto “Exercendo a Intersetorialidade do Programa Bolsa Família no município de Pelotas/RS”;</p> <p>6. Reativação do Comitê Intersetorial do Programa Bolsa Família, de nosso município;</p> <p>7. Execução de palestras nas escolas, sobre as condicionalidades do Programa Bolsa Família nos três eixos (educação, saúde e assistência social) e, também, sobre o Cadastro Único.</p> <p>3º Seminário sobre Frequência Escolar no Âmbito do Programa Bolsa Família, Pelotas/RS</p>	<p>encaminhamentos às escolas;</p> <p>* O trabalho em parceria com a Secretaria Municipal da Saúde e Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança (Projeto Intersetorial) proporcionou um grande avanço na qualificação do Programa Bolsa Família em nosso município;</p>	<p>Equipes diretivas, Orientadores Educacionais e Oficiais /Agentes Administrativos de todas as escolas municipais, estaduais, particulares, assistenciais e filantrópicas de Pelotas.</p>
<p>Programa Primeira Infância Melhor (PIM)</p>	<p>2003</p>	<p>1. Participação, pela Educação, como membros do Grupo Técnico Municipal do PIM, em todas as atividades desenvolvidas pelo Programa, na cidade de Pelotas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - assessorando os monitores e visitadores das famílias participantes do Programa, no planejamento, execução e avaliação das atividades educativas desenvolvidas com as crianças pelos cuidadores; - supervisionando as visitas semanais, juntamente com os monitores; - verificando, por meio de consultas ao site do PIM, quais famílias atendidas pelo Programa que são beneficiárias do Programa Bolsa Família, e quais ainda não participam do mesmo, para que possam ser encaminhadas ao Cadastro Único e solicitar o benefício; - realizando um trabalho, junto 	<p>*Participação na organização e execução das capacitações e seleções públicas para visitadores do PIM durante o ano de 2016;</p> <p>*Trabalho semanal, em conjunto, com os demais membros do Grupo técnico municipal do PIM (Saúde e Assistência Social) na orientação, planejamento, execução e avaliação das visitas realizadas às famílias participantes do Programa;</p>	<p>Crianças de zero a quatro anos e gestantes, em vulnerabilidade social.</p>

		<p>aos visitantes, para que levem às famílias os esclarecimentos necessários de como podem conseguir o benefício do PBF, seus critérios e condicionalidades;</p> <p>2.Participação na montagem e entrega de enxovais do Projeto “Mãe Pelotense”, para as gestantes atendidas pelo PIM;</p> <p>3.Inserção do PIM nas ações do Programa Bolsa Família, com a realização semestral de pesagem e medição, dos beneficiários do Programa, em suas próprias residências, pelos visitantes;</p>		
Programa Formação pela Escola	2003	<p>1.A partir do mês de abril de 2016 foram oferecidos, como cursos de EAD, os Módulos Competências Básicas, Programa Dinheiro Direto na Escola e Fundeb.</p>	*Durante o ano de 2016, 39 pessoas participaram do Módulo Competências Básicas, 74 do Módulo Programa Dinheiro Direto na Escola e 67 do Módulo Fundeb.	Membros das Comunidades Escolares (equipes diretivas, professores, funcionários, pais e alunos acima de 16 anos; membros dos Conselhos ligados à educação; servidores da SMED e SGAF.
II Seminário Municipal: caminhos e desafios dos Profissionais da Educação	12 e 13 de abril de 2016	<p>Palestras, mostra de trabalhos/experiências, relatos de Boas Práticas e oficinas para todos os segmentos dos Profissionais da Educação da rede municipal</p>	Concluído	Todos os Profissionais da Educação da rede municipal
Supervisão de Referência	2016	<p>Planejamento de planilha com itens a serem observados durante visitas às escolas: aspectos estruturais e pedagógicos</p>	Em análise para nova estruturação	Todas as Emefs
Programa Pro-funcionário	2013	<p>Contato com IFSul (entidade responsável), divulgação do programa, inscrição prévia dos interessados</p>	Aguardando liberação do programa por parte do Governo federal	20 Profissionais da Educação da rede municipal interessados
Reunião com gestores	2016	<p>Reunião mensal com os diretores e vice-diretores das Emefs e Emeis: administrativa e pedagógica</p>	Concluídas	Diretores e vice-diretores das Emefs e Emeis
Sistema de Inovação Educacional - SINED	2016	<p>Reuniões semanais para planejamento</p>	Em andamento	Rede Escolar e Servidores Públicos de todas as pastas

Escolas participantes do PSE (Programa Saúde na Escola):

UBS DUNAS:

Escola Municipal de Educação Infantil Prof. Paulo Freire

NutriSUS

Escola Municipal de Ensino Fundamental Jornalista Deogar Soares

Escola Municipal de Ensino Fundamental Núcleo Habitacional Dunas

UBS SITIO FLORESTA

Escola Municipal de Ensino Fundamental Independência

UBS GETULIO VARGAS

Escola Municipal de Ensino Fundamental Mario Meneghetti

Escola Municipal de Ensino Fundamental Núcleo Habitacional Getúlio Vargas

UBS NAVEGANTES

Escola Municipal de Ensino Fundamental Nossa Senhora dos Navegantes

Escola Municipal de Educação Infantil Érico Veríssimo

UBS SANSCA

Escola Municipal de Ensino Fundamental Nossa Senhora do Carmo

UBS COLÔNIA OSÓRIO

Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. Berchon

UBS CORRIENTES

Escola Municipal de Ensino Fundamental Coronel Alberto Rosa

UBS CORDEIRO DE FARIAS

Escola Estadual de Ensino Fundamental Santa Eulália

Escola Estadual de Ensino Fundamental Sagrado Coração de Jesus

UBS FÁTIMA

Escola Estadual de Ensino Fundamental Padre Rambo

Escola Estadual Dom João Braga

UBS COLÔNIA MACIEL

Escola Municipal de Ensino Fundamental Garibaldi

Escola Estadual de Ensino Médio Prof. Elizabeth Blass Romano

UBS PEDREIRAS

Escola Municipal de Ensino Fundamental João da Silva Silveira

UBS SIMÕES LOPES

Escola Municipal de Educação Infantil Monteiro Lobato

UBS VILA MUNICIPAL

Escola Educacional Infantil Bom Pastor – Abelupe

NutriSUS

UBS CERRITO ALEGRE

Escola Municipal de Ensino Fundamental Dona Maria Joaquina

UBS JARDIM DE ALLAH

Escola Estadual de Ensino Fundamental no Jardim de Allah

UBS VILA NOVA

Escola Municipal de Ensino Fundamental Nestor Elizeu Crochemore

UBS GRUPELLI

Escola Municipal de Ensino Fundamental Erasmo Braga

Escola Municipal de Ensino Fundamental João José de Abreu

SETOR DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

PLANILHA DE VALORES REPASSADOS A TÍTULO DE
PROGRAMAS ÀS ESCOLAS:

Programa	Nº de Escolas Atendidas	Nº de Alunos Atendidos	Valor Recebido (R\$)
PDDE	39	12.136	150.360,00
PDDE Estrutura	-	-	-
PDDE Qualidade	-	-	-

Programa	Valor recebido (R\$)	Valor Gasto (R\$)
Alimentação Escolar	1.228.531,00	Estes valores são referentes a repasses efetuados até o mês de dezembro de 2016.
Transporte Escolar – PNAT	185.844,18	
Transporte Escolar – PEATE	384.476,50	

CENTRO DE TECNOLOGIAS EM EDUCAÇÃO - CETEP

Centro de Tecnologias em Educação – CETEP

PROJETO: Valorização dos profissionais da educação.

Este projeto visa valorizar o profissional da educação, estimular a sua formação continuada e dar continuidade aos projetos e programas de capacitação oferecidos pelo governo federal, estadual, municipal e iniciativa privada.

QUADROS QUANTITATIVOS

Ações 2016
Levantamento dos uniformes para os alunos que entraram na rede em 2016.
Recebimento e solicitação da instalação dos Pc's e tablets (s/nota) do NTM – MEC.
Levantamento dos materiais dos laboratórios de informática e sala de recursos para realização do Tombamento.
Levantamento de Kit Educopédia.
Término da instalação dos computadores (troca e reposição de máquinas).
Escolha das 10 novas escolas para o Educopédia.
Reunião com promídias – UFPEL
Site construção.
Levantamento dos setores com atribuições para construção do site/smed.
Participações em reunião NTM, em Bagé.
Redistribuição dos uniformes que sobraram Uniformes (2014).
Reestruturação da Biblioteca – organização dos livros e planejamento.
Homologação NTM para novo exercício.
Participação no curso do SESI.
Organização do espaço do CETEP para inauguração.
Participação na reunião do Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia.
Reunião com as 10 novas escolas do Educopédia para apresentação do projeto.

Divulgação e inscrições dos cursos Promídias.
Elaboração e distribuição do termo de recebimento dos uniformes.
Estruturação da biblioteca da SMED.
Participação na Fenadoce.
Tombamento dos equipamentos do CETEP.
Estruturação da biblioteca em movimento.
Participação na Reunião no Parque Tecnológico.
Inauguração CETEP.
Promoção curso: Linux Educacional (turma 1) – Promídias (32h).
Distribuição dos livros excedentes para escolas (EMEF).
Promoção curso Linux Educacional (turma 2) – Márcia (32h).
Promoção curso: Ferramentas Colaborativas – Promídias (32h).
Promoção Curso Básico para 07 turmas em diferentes turnos.
Participação curso: Linux Educacional (turma 3) – Márcia (32h).
Promoção curso: Scratch – Promídias (32h).
Recebimentos computadores Khan para configurações.
Seminário SMED- levantamento, coleta e entrega das mídias.
Promoção curso: Editor de vídeos no Youtube e História em Quadrinhos – Promídias (32h).

Participação Formação Itaú Social.
Promoção curso Libre Office.
Início da entrega dos computadores do Khan.

3. DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

3.1. QUADROS DEMONSTRATIVOS 2016

PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS – (PARF):

Escola	Valor Recebido 2016 (R\$)
E.M.E.F. Afonso Vizeu	62.919,52
E.M.E.F. Cel. Alberto Rosa	23.475,68
E.M.E.F. Dr. Alcides Mendonça Lima	53.471,96
E.M.E.F. Alm. Tamandaré	2.171,98
E.M.E.F. Antônio Joaquim Dias	52.036,92
E.M.E.F. Antônio Ronna	63.890,84
E.M.E.F. M. Arthur de Souza Costa	36.500,24
E.M.E.F. Balbino Mascarenhas	38.868,32
E.M.E.F. Dr. Berchon	27.290,16
E.M.E.F. Profª Brulinda Fernandes	10.289,28
E.M.E.F. Bibiano de Almeida	53.722,76
E.M.E.F. Dr. Brum Azeredo	58.262,84
E.M.E.F. Bruno Chaves	17.325,96

E.M.E.F. Carlos Laquintinie	28.869,80
E.M.E.F. Cecília Meireles	66.993,60
E.M.E.F. Círculo Operário Pelotense	35.409,36
Colégio Munic. Pelotense	190.195,40
E.M.E.F. Profª Daura Ferreira Pinto	18.316,60
E.M.E.F. Jornalista Deogar Soares	59.592,64
E.M.E.F. Erasmo Braga	13.506,84
E.M.E.F. M. Fernando Osório	59.063,72
E.M.E.F. Ferreira Vianna	57.413,29
E.M.E.F. Francisco Caruccio	96.021,00
E.M.E.F. Dr. Fcº. Campos Barreto	49.194,04
E.M.E.F. Frederico Ozanan	31.414,84
E.M.E.F. Garibaldi	36.230,04
E.M.E.F. Henrique Peter	6.583,28
E.M.E.F. Honorina Torres	6.829,04
E.M.E.F. Independência	64.838,68
E.M.E.F. Jacob Brod	39.094,60
E.M.E.F. Jeremias Fróes	24.184,80
E.M.E.F. João da Silva Silveira	40.921,48
E.M.E.F. João José de Abreu	29.815,32
E.M.E.F. Dr. Joaquim Assumpção	64.733,04
E.M.E.F. Joaquim Nabuco	34.654,60

E.M.E.F. Lima e Silva	6.717,72
E.M.E.F. Luciana de Araújo	26.032,04
E.M.E.F. Luiz Augusto de Assumpção	71.704,68
E.M.E.F. Machado de Assis	0,00
E.M.E.F. Marcio Dias	6.717,72
E.M.E.F. Dona Maria Antônia	15.318,52
E.M.E.F. Dona Maria Joaquina	34.109,68
E.M.E.F. Dona Mariana Eufrásia	50.594,80
E.M.E.F. Dr. Mário Meneghetti	61.140,28
E.M.E.F. Nestor Elizeu Crochemore	47.034,08
E.M.E.F. Nossa Senhora das Dores	47.284,64
E.M.E.F. Nossa Senhora de Lourdes	65.636,36
E.M.E.F. Nossa Senhora do Carmo	19.900,48
E.M.E.F. Núcleo Habitacional Dunas	58.928,04
E.M.E.F. Núcleo Habitacional G. Vargas	66.298,00
E.M.E.F. Olavo Bilac	47.106,80
E.M.E.F. Osvaldo Cruz	52.220,92
E.M.E.F. Piratinino de Almeida	68.917,00
E.M.E.F. Alm. Raphael Brusque	51.127,64
E.M.E.F. Alm. José Saldanha da Gama	66.507,40
E.M.E.F. Santa Irene	58.734,64
E.M.E.F. Santa Terezinha	45.446,48

E.M.E.F. Santos Dumont	3.180,92
E.M.E.F. Waldemar Denzer	16.058,70
E.M.E.F. Wilson Muller	11.053,71
Total	2.551.843,72

*Total de 60 escolas.

Observações: EMEFs Machado de Assis e Waldemar Denzer não receberam o repasse referente ao período de janeiro a dezembro por não terem legalizado os Conselhos Escolares.

As EMEFs Almirante Tamandaré e Santos Dumont foram extintas no mês de março, sendo unificadas criando-se a EMEF Waldemar Denzer, que recebeu o somatório das duas extintas.

TRANSPORTE ESCOLAR - VALORES PAGOS EM 2016 (JAN a AGO)

Nº	ESCOLA	Nº CONT	VLR P/CONTRATO	VLR P/ESCOLA
1	EMEF EVARISTO VEIGA	28/2016	29.789,76	29.789,76
2	EMEF LIMA E SILVA	27/2016	25.812,16	25.812,16
3	EMEF DONA MARIA JOAQUINA	52/2016	41.452,76	41.452,76
4	EEEM ELIZABETH BLAAS ROMANO	37/2016	28.474,80	
5	EEEM ELIZABETH BLAAS ROMANO	44/2016	64.832,30	
6	EEEM ELIZABETH BLAAS ROMANO	49/2016	29.100,07	
7	EEEM ELIZABETH BLAAS ROMANO	33/2016	24.309,11	
8	EEEM ELIZABETH BLAAS ROMANO	241/2015	212,00	
9	EEEM ELIZABETH BLAAS ROMANO	248/2015	474,24	147.402,52
10	EMEF TAMANDARÉ	29/2016	45.045,35	45.045,35
11	EMEF SANTOS DUMONT	32/2016	39.723,47	39.723,47
12	EMEF MARECHAL RONDON	42/2016	27.466,56	
13	EMEF MARECHAL RONDON	54/2016	24.240,58	
14	EMEF MARECHAL RONDON	55/2016	31.570,40	
15	EMEF MARECHAL RONDON	47/2016	53.294,07	
16	EMEF MARECHAL RONDON	240/2015	13.505,20	
17	EMEF MARECHAL RONDON	258/2015	5.226,88	
18	EMEF MARECHAL RONDON	251/2015	2.264,54	
19	EMEF MARECHAL RONDON	246/2015	1.223,95	158.792,18
20	EMEF HON TORRES	31/2016	35.448,60	35.448,60
21	EMEF WILSON MULLER	48/2016	26.722,05	
22	EMEF WILSON MULLER	252/2015	237,58	26.959,63
23	EMEF BERCHON	53/2016	35.146,02	
24	EMEF BERCHON	51/2016	52.838,10	
25	EMEF BERCHON	255/2015	406,13	
26	EMEF BERCHON	257/2015	283,55	88.673,80
27	EMEF NESTOR ELIZEU CROCHEMORE	34/2016	43.594,65	
28	EMEF NESTOR ELIZEU CROCHEMORE	236/2015	368,28	43.962,93
29	EMEF SANTOS DUMONT	35/2016	32.244,24	32.244,24
30	EMEF HENRIQUE PETER	36/2016	37.075,72	
31	EMEF HENRIQUE PETER	239/2015	291,59	37.367,31
32	EMEF JOÃO DA SILVA SLVEIRA	54/2016	24.240,58	
33	EMEF JOÃO DA SILVA SLVEIRA	55/2016	31.570,40	
34	EMEF JOÃO DA SILVA SLVEIRA	258/2015	5.226,88	61.037,86
35	EEEF DIRCEU MOREIRA	38/2016	28.718,80	
36	EEEF DIRCEU MOREIRA	41/2016	30.039,36	
37	EEEF DIRCEU MOREIRA	245/2015	280,72	59.038,88
38	EMEF CEL ALBERTO ROSA	39/2016	30.867,71	
39	EMEF CEL ALBERTO ROSA	45/2016	28.162,48	
40	EMEF CEL ALBERTO ROSA	46/2016	31.833,38	
41	EMEF CEL ALBERTO ROSA	50/2016	40.348,80	131.212,37
42	EEEM JOÃO SIMÕES LOPES NETO	39/2016	25.901,07	
43	EEEM JOÃO SIMÕES LOPES NETO	40/2016	46.862,62	
44	EEEM JOÃO SIMÕES LOPES NETO	45/2016	23.118,46	95.882,15
45	EMEF GARIBALDI	49/2016	29.100,07	
46	EMEF GARIBALDI	33/2016	30.938,84	
47	EMEF GARIBALDI	253/2015	309,72	
48	EMEF GARIBALDI	235/2015	346,62	60.695,25
49	EMEF JOÃO JOSÉ DE ABREU	30/2016	44.361,50	
50	EMEF JOÃO JOSÉ DE ABREU	232/2015	338,98	44.700,48
51	EEEM SANTA EULÁLIA	43/2016	31.065,95	31.065,95
TOTAL		135	1.236.307,65	1.236.307,65

ESCOLAS ESPECIAIS:

Entidade	VALOR 2015	VALOR 2016	FONTE
Associação Louis Braille	R\$ 411.970,68	R\$ 453.167,75	20
Centro de Reabilitação de Pelotas - CERENEPE	R\$ 358.597,74	R\$ 394.457,51	20
Escola Especial Professor Alfredo Dub	R\$ 386.455,58	R\$ 497.738,15	20
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pelotas - APAE	R\$ 429.561,77	R\$ 472.517,95	20
TOTAL	R\$ 1.613.585,77	R\$1.817.881,36	-

*Autorizado pela Lei Municipal nº 3.545.

ESCOLAS ASSISTENCIAIS:

ENTIDADE	VALOR 2015	VALOR 2016	FONTE
Sociedade Assistencial Nossa Senhora de Fátima	R\$ 158.491,20	R\$ 177.124,50	31
Casa de Santo Antônio do Menor	R\$ 256.604,40	R\$ 245.111,90	31
Instituto Espírita Nosso Lar	R\$ 391.767,90	R\$ 371.782,76	31
Casa da Criança São Francisco de Paula	R\$ 697.086,20	R\$ 372.384,02	31
Creche Lar da Criança São Luiz Gonzaga	R\$ 273.071,30	-	31
Sociedade Espírita Assistencial Dona Conceição	R\$ 349.572,20	R\$ 368.562,44	31
Centro Social e Cultural Evangélico Bethel	R\$ 201.029,80	R\$ 296.639,00	31
Escola de Educação Infantil Bom Pastor - ABELUPE	R\$ 221.270,00	R\$ 230.798,70	31
Instituto Lar de Jesus	R\$ 344.421,35	R\$ 383.375,40	20
SPAC- Soc. Pel. de assist. E Cultura	-	R\$ 300.932,90	31
TOTAL	R\$ 2.893.314,35	R\$ 2.746.711,62	-

CONTRATOS DE ALUGUEL DE IMÓVEIS:

LOCAÇÃO DE IMÓVEIS						
DESTINO	ENDEREÇO	CA	TA	VALOR MENSAL	VALOR TOTAL	VIGENCIA
Depósito Merenda Escolar	-	119/2014	-	-	R\$ 104.500,00	1/2/2017
EMEF Honorina Torres (Rural)	-	118/2014	-	-	R\$ 6.710,24	1/4/2017
Central de Matrículas	-	240/2014	-	-	R\$ 62.796,47	1/8/2017
EMEF Jeremias Fróes	-	021/2015	-	-	R\$ 85.536,10	1/02/2017
Garagem da SMED	-	174/2014	-	-	R\$ 72.101,53	01/07/2019
EMEF Machado de Assis	-	089/2013 195/2016	-	-	R\$ 93.033,33	1/08/2016
Salas de Aulas Moduladas Modular Containers Ltda	5 salas	017/2016	-	-	R\$ 108.500,0	08/08/2016
EMEF Círculo Operário Pelotense	-	040/2014	-	-	R\$ 60.104,86	21/2/2017
Superintendência do Desporto e Lazer	-	106/2016	-	-	R\$ 16.641,03	31/07/2016
CAPTA	-	167/2013	-	-	R\$ 66.320,45	16/7/2016
EMEI Albina Peres	-	039/2014	-	-	R\$ 58.676,38	21/2/2017
Centro dos Autistas	-	047/2011 089/2016	-	-	R\$ 80.852,35	1/3/2017
Centro de Tecnologia Educacional SMED	-	115/2014	-	-	R\$ 56.637,76	16/11/2016
Depósito de Material SMED	-	392/2015	-	-	R\$ 72.101,53	20/12/2016
EMEI Nestor Rodrigues	-	182/2015	-	-	R\$ 46.942,55	29/07/2016
EMEI Zola Amaro	-	184/2015	-	-	R\$ 61.834,87	01/09/2016

EMEI Monteiro Lobato		272/2014			R\$ 38.931,72	18/02/2017
EMEI Manuel Bandeira		003/2016			R\$ 22.490,15	17/02/2017
EMEI Paulo Freire		125/2016			R\$ 21.443,71	08/06/2017
EMEI Adayl B. Costa		263/2015			R\$51.200,56	18/01/2017
Sede SMED		002/2016			R\$ 192.500,00	09/05/2021
EMEI Oswald de Andrade		087/2016			R\$ 15417,87	08/04/2017
Imaculada Conceição		002/2014			R\$ 52.500,00	31/07/2016
Central de Uniformes		238/2016			R\$ 5.119,35	25/04/2019
-	-	TOTAL		-	R\$1.452.892,81	-

CONVÊNIO COM INSTITUIÇÕES PRIVADAS DE ENSINO

OBJETO	ENDEREÇO	CA	TA	VIGÊNCIA		VALOR	PRESTADOR
				INICIO	TÉRMINO		
Projeto "A magia da dança"		001/2007		1/1/2016	1/1/2017	R\$ 199.907,40	Escola de Ballet Dicléia Ferreira Souza
Projeto "Remar para o Futuro"				20/07/2016	20/07/2017	R\$ 21.504,00	Oguener Tissot

CONTRATOS DE SERVIÇOS À SMED

CONTRATOS DIVERSOS							
OBJETO	ENDEREÇO	CA	TA	VIGÊNCIA		PRESTADOR	VALOR TOTAL 2016
Prestação de Serviço Especializados de Informática	-	083/2013	-	19/04/2017	-	Coinpel - Rinaldo Fernandes	R\$ 547.671,78
Limpeza e Conservação	-	016/2016	-	01/08/2016	-	CAROLDO	R\$ 1.230.202,30
Limpeza e Conservação	-	200/2011	-	30/03/2016	-	TRADIÇÃO	R\$ 1.016.061,80
Limpeza e Conservação		204/2016		01/08/2017		Labor	R\$ 3.173.289,30
Recarga de gás		219/2015		-		Ultragáz	R\$ 28.800,00
Recarga de gás	-	196/2016	-	20/07/2017	-	GAS BROAD	
Serviço de cópias	-	012/2015	-	20/02/2017	-	A2	R\$ 108.570,82
Recondicionamento de toner		127/2016		27/06/2017		Ronaldo Azevedo	

CONTRATOS DE ENERGIA ELÉTRICA, ÁGUA E TELEFONIA:

ENERGIA ELETRICA – CEEE		
DOTAÇÃO	VALOR EMPENHADO ORIGINALMENTE	TOTAL GASTO EM 2016 (Jan à Dez)
2076	R\$ 100.000,00	R\$ 56.104,24

2078	R\$10.000,00	R\$5.893,45
2081	R\$ 44.000,00	R\$ 31346,33
2085	R\$ 15.000,00	R\$ 1.025,38
2091	R\$ 200.000,00	R\$ 189.398,16
2093	R\$ 850.000,00	R\$ 849.444,12
2093	R\$100.000,00	R\$ 31.000,00
2102	R\$ 5.000,00	R\$ 3.856,25
TOTAL	R\$ 1.324.000,00	R\$ 1.168.067,93

DOTAÇÃO	VALOR EMPENHADO ORIGINALMENTE	TOTAL GASTO EM 2016 (Jan à Dez)
2076	R\$ 20.000,00	R\$ 18.218,28
2091	R\$ 65.000,00	R\$ 57.419,45
2093	R\$ 290.000,00	R\$ 289.936,40
TOTAL	R\$ 335.000,00	R\$ 365.574,13

DOTAÇÃO	VALOR EMPENHADO ORIGINALMENTE	TOTAL GASTO EM 2016
2076	R\$ 25.000,00	R\$ 23.624,35
2081	R\$ 10.000,00	R\$ 4.698,48
2085	R\$ 10.000,00	R\$ 1.557,24
2091	R\$ 10.000,00	R\$ 9.967,69
2093	R\$ 180.000,00	R\$ 11.182,50
2102	R\$ 10.000,00	R\$ 3.005,00
TOTAL	R\$ 245.000,00	R\$ 54035,26

TELEFONE * - OI		
DOTAÇÃO	VALOR EMPENHADO ORIGINALMENTE	TOTAL GASTO EM 2016 (Jan à Dez)
2076	R\$ 100.000,00	R\$ 99.559,51
2091	R\$ 100.000,00	R\$ 83.533,03
2093	R\$ 100.000,00	R\$ 96.277,00
2102	R\$ 5.000,00	R\$ 4.938,67
TOTAL	R\$ 378.000,00	R\$ 284.308,21
* Escolas do ensino fundamental pagam a conta do telefone pelo PARF		

4. RELATÓRIO DEPARTAMENTO DE COMPRAS 2016

Tabela: Dispensa de Licitação

Ação	Total 2015	2016												Total 2016	
		Exceções Somatório Anual	J Á N	F E V	M A R	A B R	M A I	J U N	J U L	A G O	S E T	O C T	N O V		D E Z
MATERIAL DE CONSUMO (ART. 24, INC. II)	208.058,22	.	.	26.400,00	49.061,80	43.189,03	19.808,88	5.440,40	16.886,35	16.733,62	21.172,77	1.976,20	11.921,20	66.564,53	279.154,78
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS (ART. 24, INC. II)	118.361,25	.	.	21.758,78	1.705,20	12.945,31	16.002,19	2.149,00	2.554,70	2.702,00	1.800,00	-2.983,20	8.706,20	17.453,40	90.759,98
DISPENSA DE LICITAÇÃO (ART. 24, INC. IV)	2.766.384,00	150.600,00
INEXIGIBILIDADE (ART. 25, INC. I)	17.227,00*

Ação	Total 2015	2016												Total 2016		
		Exceções Somatório Anual	J Á N	F E V	M A R	A B R	M A I	J U N	J U L	A G O	S E T	O U T	N O V	D E Z		
MATERIAL DE CONSUMO (ART. 24, INC. II) GERÊNCIA DE PROJETOS	.	37.566,85	37.566,85
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS (ART. 24, INC. II) GERÊNCIA DE PROJETOS	952,00	212.012,41	212.012,41
MATERIAL DE CONSUMO (ART. 24, INC. II) APOIO	1.790,00	26.523,00	26.523,00
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO (ART. 24, INC. II) APOIO	7.980,00	22.787,00	22.787,00
MATERIAL DE CONSUMO (ART. 24, INC. II) ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	.	3.510,00	3.510,00
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS (ART. 24, INC. II) ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	25.011,00	-
MATERIAL DE CONSUMO (ART. 24, INC. II) CENTRO DE AUTISMO	-
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS (ART. 24, INC. II) CENTRO DE AUTISMO	-
CENTRO DE AUTISMO FONTE 1522	-
PDDE	49.859,85	-

Obs.: Valores em reais (R\$)

Tabela: Licitações

Objeto	Tipo de Licitação	Número do Processo	Valor Médio	Valor Final
LICENÇA DE SOFTWARE	Pregão Eletrônico	54/2015	75.855,00	75.855,00
MATERIAL DE LIMPEZA I	Pregão Eletrônico	44/2015	143.158,10	95.663,10
MATERIAL DE CONTRUÇÃO I	Pregão Eletrônico	05/2016	39.387,11	28.201,62
MATERIAL DE CONTRUÇÃO II	Pregão Eletrônico	155/2015	33.840,04	21.232,41
MATERIAL DE CONTRUÇÃO III	Pregão Eletrônico	160/2015	12.136,35	6.080,49
MATERIAL DE CONTRUÇÃO I V	Pregão Eletrônico	156/2015	55.848,18	55.848,18
MATERIAL DE CONTRUÇÃO V	Pregão Eletrônico	171/2015	5.593,20	3.104,20
MATERIAL DE CONTRUÇÃO VI	Pregão Eletrônico	11/2016	20.993,35	14.523,92
MATERIAL DE CONTRUÇÃO VII	Pregão Eletrônico	170/2015	6.604,19	5.117,69
MÓVEIS E ELETRO PARA 4º DISTRITO	Pregão Eletrônico	167/2015	111.335,10	65.669,50
PNEUS	Pregão Eletrônico	150/2015	212.879,60	131.378,00
RECARGA DE CARTUCHOS	Pregão Eletrônico	169/2015	129.252,00	47.000,00
LUVAS DE PROCEDIMENTO	Pregão Eletrônico	147/2015	31.280,00	27.952,00
MATERIAL ODONTOLÓGICO	Pregão Eletrônico	07/2016	63.456,84	20.941,00
ÓLEO LUBRIFICANTE	Pregão Eletrônico	02/2016	8.274,55	5.693,00
BAÚS E PRATELEIRAS	Pregão Eletrônico	04/2016	32.764,15	24.868,13
AR CONDICIONADO	Pregão Eletrônico	08/2016	117.003,76	108.900,42
MEDALHAS E TROFEUS	Registro de Preços	01/2016	138.994,00	42.338,00
TONÉIS PLASTICOS	Pregão Eletrônico	03/2016	11.280,00	9.300,00
PLAYGROUND	Pregão Eletrônico	12/2016	199.449,99	66.180,00
MESAS DE COMPUTADOR - KHAN	Pregão Eletrônico	24/2016	102.216,00	28.800,00

TRANSPORTE ESCOLAR	Pregão Eletrônico	04/2016	2.425.893,20	2.301.562,51
CADEIRA, LOUSA, TV E AR	Pregão Eletrônico	27/2016	127.313,14	146.103,33
LINK DE INTERNET KHAN	Pregão Eletrônico	01/2016	694.320,00	119.000,00
LIVROS LITERÁRIOS	Pregão Eletrônico	31/2016	15.664,50	13.347,57
EQUIPAMENTO S DE INFORMÁTICA - KHAN	Pregão Eletrônico	41/2016	147.193,40	30.095,00
CORTINAS - KHAN	Pregão Eletrônico	53/2016	21.533,07	20.705,20
CARRINHO - KHAN	Pregão Eletrônico	34/2016	76.983,30	70.940,00
ASSENTO DE ELEVAÇÃO	Pregão Eletrônico	40/2016	17.419,90	8.500,00
ESTABILIZADOERES E IMPRESSORAS - KHAN	Pregão Eletrônico	60/2016	12.959,30	8.452,80
MÓVIES I	Registro de Preços	43/2016	477.794,546	460.806,00
MÓVEIS II	Registro de Preços	45/2016	761.623,80	384.089,72
NOTEBOOK REVERSÍVEL - KHAN	Pregão Eletrônico	43/2016	1.344.999,00	1.256.397,00
TINTAS PROJETO TODOS PELA ESCOLA	Pregão Eletrônico	67/2016	145.577,80	70.780,10
ELETROELETRÔNICOS I	Registro de Preços	40/2016	181.330,70	140.843,50
ELETROELETRÔNICOS II	Registro de Preços	41/2016	485.986,25	376.245,50
UNIFORMES FUNCIONÁRIOS	Registro de Preços	16/2016	110.049,55	60.779,00
MATERIAL ESPORTIVO I	Registro de Preços	36/2016	184.524,30	124.485,60
MATERIAL ESPORTIVO II	Registro de Preços	20/2016	254.837,15	119.745,90
MATERIAL ESPORTIVO III	Registro de Preços	19/2016	94.523,45	48.864,34
MATERIAL ESPORTIVO IV	Registro de Preços	17/2016	3.857,97	2.573,70
MATERIAL ESPORTIVO V	Registro de Preços	18/2016	30.096,22	14.465,00
LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	Pregão Eletrônico	59/2016	7.741.265,83	7.615.894,32
RECARGA DE GÁS	Pregão Eletrônico	64/2016	177.370,40	102.544,20

MATERIAL ELÉTRICO KHAN	Pregão Eletrônico	61/2016	2.195,43	1.243,41
MATERIAL ELÉTRICO KHAN II	Pregão Eletrônico	62/2016	8.723,76	7.707,55
MATERIAL ELÉTRICO KHAN III	Pregão Eletrônico	63/2016	4.307,71	2.488,40
PONTO DE ACESSO - KHAN	Pregão Eletrônico	08/2016	97.886,40	70.040,00
PLANTAS PROJETO TODOS PELA ESCOLA	Pregão Eletrônico	72/2016	18.457,56	9.269,40
CURSOS DE CAPACITAÇÃO EJA	Pregão Eletrônico	93/2016	308.989,94	199.770,00
BRINQUEDOS I	Pregão Eletrônico	65/2016	176.366,10	51.443,58
BRINQUEDO II	Pregão Eletrônico	66/2016	448.058,90	27.323,20
BRINQUEDOS III	Pregão Eletrônico	75/2016	54.641,92	24.313,35
BRINQUEDOS IV	Pregão Eletrônico	89/2016	25.077,65	13.099,95
BRINQUEDO S V	Pregão Eletrônico	76/2016	52.944,95	19.778,03
MATERIAL DE INFORMÁTICA I	Pregão Eletrônico	96/2016	10.250,80	3.456,10
MATERIAL DE INFORMÁTICA II	Pregão Eletrônico	97/2016	29.888,30	12.378,60
MATERIAL DE INFORMÁTICA III	Pregão Eletrônico	98/2016	31.817,25	13.703,60
MATERIAL DE INFORMÁTICA IV	Pregão Eletrônico	119/2016	3.054,89	1.008,00
MATERIAL DE LIMPEZA I	Pregão Eletrônico	111/2016	73.243,50	EM ANDAMENTO
MATERIAL DE LIMPEZA II	Pregão Eletrônico	112/2016	54.474,20	29.363,10
MATERIAL DE LIMPEZA III	Pregão Eletrônico	113/2016	21.422,00	8.426,00
ARBITRAGEM	Registro de Preços	67/2016	412.795,98	EM ANDAMENTO
MATERIAL INFORMÁTICA V	---	---	3.987,40	EM ANDAMENTO
MATERIAL INFORMÁTICA VI	---	---	59.492,49	EM ANDAMENTO
SORRINDO NA ESCOLA 2017 I	---	---	105.642,50	EM ANDAMENTO
SORRINDO NA ESCOLA 2017 II	---	---	10.624,20	EM ANDAMENTO

MATERIAL PEDAGÓGICO I	---	---	24.799,76	EM ANDAMENTO
MATERIAL PEDAGÓGICO II	---	---	15.128,30	EM ANDAMENTO
MATERIAL PEDAGÓGICO III	---	---	77.757,40	EM ANDAMENTO
MATERIAL PEDAGÓGICO IV	---	---	28.786,50	EM ANDAMENTO
MATERIAL PEDAGÓGICO V	---	---	16.853,80	EM ANDAMENTO
LOCAÇÃO DE TENDA I	---	---	29.666,60	EM ANDAMENTO
LOCAÇÃO DE TENDA II	---	---	19.200,00	EM ANDAMENTO
SERVIÇO DE SONORIZAÇÃO E ILUMINAÇÃO	---	---	4.383,35	EM ANDAMENTO
LOCAÇÃO DE BANHEIRO QUÍMICO	---	---	11.133,36	EM ANDAMENTO
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS EVENTOS	---	---	14.778,53	EM ANDAMENTO
SALGADINHOS E CACHORRO QUENTE EVENTOS	---	---	30.214,00	EM ANDAMENTO
MATERIAL PEDAGÓGICO VI	---	---	122.867,15	EM ANDAMENTO
MATERIAL PEDAGÓGICO VII	---	---	25.588,10	EM ANDAMENTO
MATERIAL PEDAGÓGICO VIII	---	---	55.598,18	EM ANDAMENTO
VALOR TOTAL				

Obs.: Valores em reais (R\$)

Tabela: Geral

Ação	Realizado 2015	Total 2016
PREGÃO ELETRÔNICO	3.358.821,76	10.585.217,35
PREGÃO PRESENCIAL	59.850,00	2.420.562,51

REGISTRO DE PREÇOS	6.238.917,93	1.870.899,36
DISPENSA DE LICITAÇÃO	2.733.384,00	150.600,00
INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO	17.227,00	-
BENS E SERVIÇOS DIVERSOS (ART. 24, INC. II)	326.419,47	369.914,76
BENS E SERVIÇOS DIVERSOS (ART. 24, INC. II) ALIMENTAÇÃO ESCOLAR, APOIO, CENTRO DE AUTISMO, GERÊNCIA DE PROJETOS E PDDE – SOMATÓRIO ANUAL	35.733,00	302.399,26
EMPENHOS LIQUIDADOS DE LICITAÇÕES	3.426.023,15	6.676.795,09
VALOR TOTAL	12.462.992,31	22.376.388,33

Obs.: Valores em reais (R\$) – Valor Final

Os Valores dos Processos Licitatórios da Alimentação Escolar e Engenharia não estão inclusos.

5. DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

5.1 CHEFIA DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR E RECURSOS HUMANOS

Atribuições:

Atendimento e orientações diárias a funcionários, professores, equipes diretivas e público em geral;

Visitas às escolas para acompanhamento administrativo;

Nomeação, lotação e remanejamento de professores e funcionários para suprir as necessidades da Rede;

Elaboração de atas para resolver situações ocorridas nas escolas com a presença dos supervisores;

Reuniões durante o ano letivo com as Equipes Diretivas;

Reunião Geral com todas as direções das escolas da Zona Urbana, Rural e Educação Infantil para entrega da documentação visando o ano letivo de 2015 como quadros por escolas, calendários, necessidades, remanejo e outros;

A organização dos sorteios e vagas na Educação Infantil;

Representação desta Chefia junto ao Conselho Municipal da Educação;

Levantamentos de dados relacionados a área administrativa da SMED;

Reposições dos cargos em que ocorreram aposentadorias, falecimentos e exonerações.

5.2 CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Atribuições:

Emissão de formulários para as escolas enviarem informações ao setor. Ex: relatório de matrícula, quadro de professores e funcionários, grade curricular, hora-período por turno no início do ano letivo, forma de avaliação, relatório para informar notas e faltas ao final de cada período letivo;

Digitação de matrículas e rematrículas dos alunos da rede municipal no início de cada ano letivo;

Emissão de diários de classe para uso dos professores em suas turmas;

Digitação do quadro de pessoal (área de atuação) de cada escola entregue no início do ano letivo;

Digitação das avaliações enviadas pelas escolas (notas e pareceres descritivos) para emissão do boletim do aluno, ao final de cada período;

Em 2016 houve o acréscimo dos prés na digitação das avaliações;

Atendimento constante às escolas (no setor e por telefone) para o recebimento de material a ser digitado, esclarecimento de dúvidas e orientações diversas (administrativas e pedagógicas);

Atualização mensal do movimento do alunado na rede municipal (matrículas novas, transferências, evasões, cancelamento de matrículas, trocas de turmas etc);

Atualização mensal do quadro de pessoal (área de atuação) de cada escola, conforme entregue no setor;

Emissão de vários relatórios para uso das escolas, como por exemplo: livro de matrícula, quadro de pessoal, relação de notas por turma para facilitar a conferência, ficha de aproveitamento do aluno, relação de turmas com carga horária para conferência, relatório para acompanhamento da frequência dos alunos, etc;

Emissão de planilha mensal com o movimento do alunado (entradas e saídas) por escola/por série, por zona, por nível de ensino, após as atualizações feitas pelas escolas entregue em todos os departamentos;

Emissão de relatórios com dados de toda a rede municipal (escolas, professores, alunos e funcionários), sempre que solicitado por departamentos da SMED e /ou outros órgãos;

Digitação da grade curricular e hora-período de cada turno, de todas as escolas;

Montar tabela de cálculo, por escola, para cálculo dos resultados finais e posterior fechamento do ano letivo;

Cálculo para obter o resultado final dos alunos da rede município (aprovado/reprovado), após digitação das últimas avaliações (3º trimestre e exame final);

Emissão de planilha com o resultado do alunado por escola, por série, por nível de ensino (totais com percentuais), para uso da SMED e/ou outros setores da prefeitura;

Emissão de atas de resultados finais e relatório final (documentos que mostram o aproveitamento do alunado) de cada escola para que as mesmas entreguem na supervisão administrativa da SMED, oficializando o término do ano letivo;

Após emissão das atas finais, gerar histórico no sistema, armazenando os dados de cada escola para futuras consultas.

QUANTITATIVOS

ESCOLAS DIGITADAS	TOTAL DE TURMAS			TOTAL DE ALUNOS		
	ED. FUNDAM.	ED. INFANTIL	ED. ADULTOS	ED. FUNDAM.	ED. INFANTIL	ED. ADULTOS
87	884	376	174	17.328	6.606	3.309

5.3 AÇÕES ESTÁGIO PROBATÓRIO

Atribuições:

- Nomeações e lotações de professores e funcionários para suprir as necessidades da rede.
- Atendimento e orientações diárias a funcionários, professores e diretores das escolas e público em geral.
- Elaboração de atas para resolver situações ocorridas nas escolas com a presença dos supervisores.
- Reuniões durante o ano com as equipes diretivas.
- Levantamento de dados relacionados a área administrativa.
- Acompanhamento e atualização do número de profissionais por escola (quadro de pessoal).
- Suprir o Quadro das Escolas conforme a necessidade das mesmas, com complementação de carga horária até chegarem as nomeações e contratos administrativos.
- Atendimento das solicitações de remanejamentos, quando possível, dos professores e funcionários.
- Recebimento das Atas Finais e Relatórios das escolas referentes ao ano.
- Análise dos pedidos de Facilitação para estudos, Licença Prêmio e Licença de Interesse para posterior concessão ou não dos mesmos.
- Visitas para acompanhamento administrativo nas escolas.
- Organização dos sorteios e vagas na educação infantil.
- Representação do departamento junto ao Conselho Municipal de Educação, CACS e Comissões.
- Reposições dos cargos onde ocorrem aposentadorias, falecimentos, exonerações.

6. REPRESENTAÇÃO DOS SUPERVISORES DESTE DEPARTAMENTO EM COMISSÕES/CONSELHOS MUNICIPAIS

CONSELHO/COMISSÃO	SUPERVISOR	Nº DE PARTICIPAÇÕES/2016
Conselho Munic. de Educação	Adriana Farias	38
Conselho Munic. de Educação	Ediles Borges Pereira	38
CACS	Adriana Farias	20
Conselho do Idoso	Mariangela Latosinski	10
Conselho da Cultura	Luciane Robe	07
Conselho para Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra	Perpétua Lacerda Pinto	08

QUADRO DE PESSOAL POR CARGOS E EMPREGOS

	2014	2015	2016
Professor auxiliar	52	82	52
Professor I	1.213	1.399	1.350
Professor II	1.039	1.165	1.156
Professor III	57	55	75
Professor Educação Infantil	243	281	373
Auxiliar de Libras	3	6	8
Auxiliar de Educação Infantil	197	225	271
Monitor de escola	265	290	267
Servente de escola	311	249	227
Cuidadores	38	71	72
Orientador Educacional	53	75	82
Pedagogo	0	0	1
Técnico em Educação Física	2	2	2
Demais Cargos e Empregos	447	552	548
TOTAL	3.920	4.452	4.484

NÚMERO DE NOMEAÇÕES:

Cargo	Quantidade
PII – Português	01
PII – Matemática	02
PII – Arte	08
PII – Música	01
PII – História	02
PII – Geografia	01
PII – Ciências	05
PII – Ensino Religioso	04
PII – Espanhol	01
PII – Educação Física	04
PII – Física	02
Professor Educação Infantil	91
Auxiliar de Educação Infantil	87
Cuidador	05
Orientador educacional	13
Merendeira	02

NÚMERO DE CONTRATOS

Cargo	Quantidade
Cargo em comissão	02
Auxiliar de serviços gerais	05
Artífice	02
Agente de Espote e Lazer	29

Intérprete de Libras	03
Motorista	04
Merendeira	30
Fonoaudiólogo	03
Secretário de escola	20
Monitor	26
Professor de Educação Infantil	11

REMANEJOS

Cargo	Quantidade
P1	190
PII – Arte	25
PII – Ciências	25
PII – História	16
PII – Geografia	12
PII – Matemática	16
PII – Português	26
PII – Religião	07
PII – Educação Física	31
PII – Inglês	11
PII – Espanhol	06
PII – Música	06
PII – Filosofia	02
Professor Educação Infantil	80
Motorista	06
Cuidador	11

Servente	19
Merendeira	24
Monitor	31
Agente Administrativo	15
Auxiliar de Educação Infantil	36
Orientador Educacional	21
Arquiteta	01
Secretário de Escola	04

DADOS DOS CARGOS EM GERAL

Licenças Interesse	20
Licenças Prêmio	38
Rescisões	16
Aposentadorias	55
Exonerações	93
Concessão de redução de carga horária	33
Readaptações	48
Concessão de complementação de carga horária	548
Cancelamento de complementação de carga horária	74
Horas Excedentes	76
Reuniões	106
Histórico Escolar (escolas desativadas do campo)	34
Histórico Escolar (assinatura)	69
Número de atas do setor	119
Número de visitas para acompanhamento administrativo	122

Gratificações AEE	11
Gratificações GD	05
Gratificações GCP	22
Gratificações GSOE	17

PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS/FORMAÇÕES

ENCONTRO/EVENTO	SUPERVISOR
Encontro Regional Educ. Infantil	Ediles Borges Pereira
Encontro Regional Educ. Infantil	Daiana de Souza Correia
FNDE/Fundeb	Daiana de Souza Correia
Encontro Estadual UNCME-RS	Ediles Borges Pereira
Exposição João Simões Lopes Neto - PoA	Perpétua Lacerda Pinto

6.1. GERÊNCIA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Ação / Licitação	Total 2016
Pão e Bolo	R\$ 247.424,88
Carne - Agricultura Familiar	R\$ 209.896,29
Carne II	R\$ 209.664,00
Hortifruti - Agricultura Familiar	R\$ 620.111,39
Não Perecíveis	R\$ 158.190,94
Arroz e Feijão - Agricultura Familiar	R\$ 153.206,40
Leite e Derivados - Agricultura Familiar	R\$ 208.949,00
Total licitado	R\$ 2.832.331,62

Total gasto até 15/09/16	R\$ 1.807.442,90
---------------------------------	-------------------------

6.2.GERÊNCIA DE PROJETOS DE ENGENHARIA E SAÚDE PÚBLICA

ESCOLA	PRAZO	VALOR TOTAL	SITUAÇÃO	OBSERVAÇÕES
EMEF Daura F. Pinto	6 meses	R\$ 384.994,20	CONCLUÍDA	
EMEF Escola Rural 4º Distrito	10 meses	R\$ 2.431.277,33	CONCLUÍDA	
EMEI Mário Quintana	6 meses	R\$ 693.947,88	CONCLUÍDA	
EMEI Lobo da Costa	10 meses	R\$ 875.356,31	CONCLUÍDA	
EMEI Sítio Floresta	9 meses	R\$ 1.520.043,01	OBRA EM ANDAMENTO – FASE INICIAL	UGP
EMEI Loteamento Dunas	9 meses	R\$ 1.520.043,01	OBRA EM ANDAMENTO – FASE INICIAL	UGP
EMEI Bairro Cruzeiro	9 meses	R\$ 811.383,29	CONCLUÍDA TERRAPLENAGEM	
EMEI Sanga Funda	9 meses	R\$ 1.520.043,01	OBRA EM ANDAMENTO – FASE INICIAL	UGP
EMEI Darcy Ribeiro II	9 meses	R\$ 811.383,29	CONCLUÍDA TERRAPLENAGEM	
EMEI Z3	9 meses	R\$ 811.383,29	CONCLUÍDA TERRAPLENAGEM	
EMEI Monte Bonito	9 meses	R\$ 811.383,29	CONCLUÍDA TERRAPLENAGEM	
EMEI Loteamento Eucalipto	9 meses	R\$ 1.520.043,01	OBRA EM ANDAMENTO – FASE INICIAL	UGP

EMEI Vila Princesa	9 meses	R\$ 811.383,29	CONCLUÍDA TERRAPLENAGEM	UGP
EMEI Eldorado	12 meses	R\$ 1.515.462,90	CONCLUÍDA TERRAPLENAGEM	
EMEI Getulio Vargas	12 meses	R\$ 1.515.462,90	CONCLUÍDA TERRAPLENAGEM	
EMEI Farroupilha	12 meses	R\$ 1.515.462,90	CONCLUÍDA TERRAPLENAGEM	
EMEI Laranjal	12 meses	R\$ 1.707.550,15	AGUARDA DEFINIÇÃO DE FONTE DE RECURSOS P/ INÍCIO DA OBRA	UGP
EMEI Vasco Pires	12 meses	R\$ 1.707.550,15	AGUARDA DEFINIÇÃO DE FONTE DE RECURSOS P/ INÍCIO DA OBRA	UGP
EMEI Navegantes	12 meses	R\$ 1.707.550,15	AGUARDA EMPENHO P/ INÍCIO DA OBRA	UGP
EMEI Governação	12 meses	R\$ 1.515.462,90	ADEQUAÇÕES DO PROJETO ENVIADAS AO FNDE	
Quadra Escolar EMEF Santa Irene	3 meses	R\$ 486.526,99	OBRA INICIADA	UGP
Quadra Escolar EMEF Independência	3 meses	R\$ 486.526,99	EM LICITAÇÃO	UGP
Projeto Ginásio Pelotense	3 meses	R\$ 37.900,00	CONCLUÍDO	
Muro EMEF N. Sra. do Carmo	3 meses	R\$ 64.700,00	CONCLUÍDA	
Centro Dos Autistas			REFORMA CONCLUÍDA	
EMEF Wilson Muller	6 meses	R\$ 436.431,65	CONCLUÍDA	

Colégio Municipal Pelotense	3 meses	R\$ 46.067,00	CONCLUÍDO	PROJETO ELÉTRICO
EMEF Cel. Alberto Rosa	4 meses	R\$ 190.651,77	CONCLUÍDA	SALA DE AULA
EMEF Antônio Ronna	6 meses	R\$ 40.677,77	CONCLUÍDA	SANITÁRIOS
Projetos 5EMEIs	4 meses	R\$ 96.500,00	CONCLUÍDO	EMBASE
Projetos 20 EMEIs	4 meses	R\$ 299.635,18	CONCLUÍDO	ANGELA BOSENBECKER
EMEF Dr. Mario Meneghetti	5 meses		UGP ELABORA NOVA LICITAÇÃO	
EMEF Antônio Ronna	5 meses		UGP ELABORA NOVA LICITAÇÃO	
EMEF Núcleo Hab. Getúlio Vargas	5 meses		UGP ELABORA NOVA LICITAÇÃO	
EMEF Jornalista Deogar Soares	5 meses		UGP ELABORA NOVA LICITAÇÃO	
EMEF Independência	5 meses		UGP ELABORA NOVA LICITAÇÃO	
EMEF Oswaldo Cruz	5 meses		CONCLUÍDA	NOVAS SALAS, WC E LAB. DE CIÊNCIAS
EMEF Piratinino de Almeida	5 meses		UGP ELABORA NOVA LICITAÇÃO	
EMEF Jacob Brod	5 meses		CONCLUÍDO	NOVAS SALAS, WC E LAB. DE CIÊNCIAS

EMEF Núcleo Hab. Dunas	5 meses		UGP ELABORA NOVA LICITAÇÃO	
EMEF Piratinino de Almeida		R\$ 14.122,99	CONCLUÍDO	EDUCOPÉDIA - INSTALAÇÃO DE REDE ELÉTRICA, LÓGICA E VGA
EMEF Oswaldo Cruz		R\$ 12.869,40	CONCLUÍDO	EDUCOPÉDIA - INSTALAÇÃO DE REDE ELÉTRICA, LÓGICA E VGA
EMEF Brum de Azeredo		R\$ 14.491,00	CONCLUÍDO	EDUCOPÉDIA - INSTALAÇÃO DE REDE ELÉTRICA, LÓGICA E VGA
EMEF N. Sra. De Lourdes		R\$ 32.399,35	CONCLUÍDO	EDUCOPÉDIA - INSTALAÇÃO DE REDE ELÉTRICA, LÓGICA E VGA
EMEF Francisco Caruccio		R\$ 52.300,00	CONCLUÍDO	PLATAFORMA ELEVATÓRIA
Colégio Pelotense		R\$ 52.300,00	EM ANDAMENTO (UGP)	PLATAFORMA ELEVATÓRIA
EMEF Frederico Ozanan			CONCLUÍDO	BANHEIRO PNE
EMEF Francisco Caruccio		R\$ 102.072,10	CONCLUÍDO	REFORMA PISOS

Dona Maria Antônia		R\$ 140.541,28	CONCLUÍDO	BIBLIOTECA
Projeto Elétrico, de Rede Lógica e de Telefonia 10 EMEFs	3 meses	R\$ 52.893,00	EMPRESA NÃO CONCLUIU O SERVIÇO	
EMEIS Cruzeiro, Darcy Ribeiro, Dunas, Sítio Floresta, Navegantes, Vila Princesa e Sanga Funda			CONCLUÍDO	TERRAPLENAGEM
Ampliação e Reforma 5EMEIs			TODAS LICITADAS	
Ampliação e Reforma 20 EMEIs			TODAS LICITADAS	
EMEI Albina Peres	12 meses	R\$ 727.825,60	CONCLUÍDA	
EMEI Cassiano Ricardo	12 meses	R\$ 768.968,66	CONCLUÍDA	
EMEI Darcy Ribeiro	12 meses	R\$ 1.088.439,36	CONCLUÍDA	
EMEI Ruth Blank	10 meses	R\$ 540.675,10	CONCLUÍDA	
EMEI João Guimarães Rosa	12 meses	R\$ 1.112.361,24	CONCLUÍDA	
EMEI Dyrio Gorgot	12 meses	R\$ 1.097.000,00	INAUGURAÇÃO 29/12	
EMEI Monteiro Lobato	12 meses	R\$ 1.027.000,00	INAUGURAÇÃO 27/12	
EMEI Oswald de Andrade	12 meses	R\$ 992.391,45	Fase intermediária - Revestimentos	
EMEI Graciliano Ramos	12 meses	R\$ 1.054.841,49	CONCLUÍDA	

EMEI José Lins do Rego	12 meses	R\$ 947.500,00	Fase Final - Acabamentos	
EMEI Érico Veríssimo	12 meses	R\$ 979.471,71	Fase Final - Acabamentos	
EMEI Vinícius de Moraes	06 meses	R\$ 914.500,00	CONCLUÍDA	
EMEI Ignácio de Freitas Rolim	12 meses	R\$ 833.815,11	Fase Final - Acabamentos	
EMEI Jacema Rodrigues Prestes	12 meses	R\$ 594.165,14	CONCLUÍDA	
EMEI Anita Malfatti	12 meses	-	Elaboração de nova licitação.	
EMEI Antônio Caringi	06 meses	R\$ 13.920,00	CONCLUÍDA	
EMEI Herbert José de Souza	12 meses	R\$ 1.070.803,05	Elaborada nova licitação	
EMEI Ivanir Dias	12 meses	R\$ 1.104.721,08	Fase intermediária – Reforma	
EMEI Zola Amaro	06 meses	R\$ 504.460,46	Fase intermediária – Reforma	
EMEI Adayl Bento Costa	10 meses	R\$ 765.240,20	Fase Intermediária – Conclusão Alvenarias	
EMEI Nestor Rodrigues	12 meses	-	Licitação na SMGAF	
EMEI Marília Poliesti	12 meses	-	Aguarda decisão PGM	
EMEI Manuel Bandeira	12 meses	-	Licitação na SMGAF	
EMEI Nelson Abbott de Freitas	3 meses	R\$202.358,74	CONCLUÍDA	
EMEI Paulo Freire	12 meses	R\$1.020.000,00	Fase intermediária – Alvenarias	
Quadra EMEF Joaquim Nabuco	6 meses	R\$ 170.479,16	Concluído	
Quadra EMEF Luis Augusto Assumpção	6 meses	R\$ 258.485,14	Em andamento	

Projeto Khan	3 meses	R\$ 133.510,64	Concluído	Requalificação de 15 laboratórios de informática
Projeto Khan	2 meses	R\$ 174.894,00	Concluído	Execução de rede elétrica e lógica – 15 laboratórios

6.3 DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA

MAPEAMENTO ESTRATÉGICO

O Setor de Informática da SMED/Pelotas-RS é responsável pela manutenção de rede, hardwares e softwares.

Suas atividades abrangem desde a instalação de microcomputadores até a administração e manutenção dos mesmos. Também é responsável pela administração da rede de internet na SMED, nos demais setores externos da secretaria e das escolas. Solicita, também, a compra de suprimentos de informática (computadores, impressoras, acessórios, etc.), analisa processos de compras licitadas (questões técnicas).

Este setor oferece suporte técnico para os setores internos da SMED bem como para o setor de Merenda Escolar, setor de Material, setor de Manutenção, Desporto, CAPTA – Centro de Apoio, Pesquisa e Tecnologias para a Aprendizagem, Casa dos Autistas, CETEP, 28 Escolas Municipais de Educação Infantil, 40 Escolas Municipais de Ensino Fundamental Urbanas e 21 Escolas Municipais de Ensino Fundamental Rurais.

QUANTIFICAÇÃO E ABRANGÊNCIA

Nº de solicitação de Compras de Suprimentos de Informática, (cartuchos, memórias, hd's, placas-mãe, fonte de alimentação, etc.)	1
Nº de Laboratórios de Informática Escolas Urbanas	47
Nº de Laboratórios de Informática Escolas Rurais	20
Nº de Escolas com Internet	58
Nº de Escolas sem Internet	30
Nº de Máquinas nas Escolas da Rede Municipal para uso de alunos e professores	1818
Nº de Máquinas nas Escolas da Rede Municipal para uso de setor administrativo	319
Nº de Máquinas na SMED	118
Nº de Máquinas no CAPTA	9

Nº de Máquinas no Setor de Merenda	8
Nº de Máquinas no Setor de Material	3
Nº de Máquinas no Setor de Manutenção	1
Nº de Máquinas Desporto	10
Nº Total de Máquinas (CPU ou note)	2250
Nº de Atendimentos Técnicos/Manutenção/Formatações/Instalação/Administração	1905

Justificativa

Ao longo do ano de 2016 o setor de Informática realizou diversas ações e atendimentos a fim de contribuir com o desempenho das atividades realizadas pelos setores internos e externos desta Secretaria bem como das Escolas Municipais:

Ações/Atendimentos	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Atendimento ao Público	16	11	41	34	38	34	15	27	15	26	1	0
Atualização de Softwares	33	30	30	27	34	28	27	37	12	2	0	2
Teste Switch	0	6	21	3	6	2	1	2	0	0	0	0
Revisão de Máquinas nos Laboratórios de Informática Escolas	5	10	21	24	19	28	14	21				
Formatação de Máquinas	6	18	22	29	26	112	127	177	10	14	11	6
Montagem de Sala de Recursos	0	0	1	1	3	1	2	5				
Montagem de Laboratório de Informática	8	7	6	0	0	3	5	3	1	0	0	0

Instalação de Impressora Braille	0	0	0	0	0	0	0	0	0				
Instalação Lupa Eletrônica	0	0	1	1	0	0	0	2	1	0	0	0	
Configuração de Modem	0	0	3	3	4	6	4	6	0	0	0	0	
Instalação de Máquinas	180	220	200	7	14	22	21	12	6	11	13	1	
Ativação de Licença em Laboratório de Informática	0	0	1	1	2	0	0	1	1	0	0	0	
Instalação de Modem 3G	0	0	1	0	1	2	0	5	0	0	0	0	
Remoção de Vírus nas Máquinas	5	7	9	7	10	9	5	5	2	0	0	0	
Remoção de Vírus pendrives	8	5	6	4	5	10	3	3	3	3	0	1	
Instalação e atualização de antivírus	4	5	2	3	7	1	1	3	0	0	0	0	
Instalação de Impressora	3	16	18	16	19	17	28	65	3	10	2	2	
Configuração de impressora	7	10	10	5	13	7	8	7	6	2	0	0	
Troca de Pilha de BIOS	1	1	4	4	2	2	1	4	1	0	1	0	
Troca de suprimentos (mouse, teclado, HD, memória...)	9	8	21	19	23	15	18	21	10	9	11	2	
Instalação e atualização do "SIM"	16	15	22	28	29	15	17	23	0	0	0	0	
Instalação e atualização do "CEM"	0	0	1	1	1	2	2	0	1	0	0	1	

Ativação de pontos de rede	1	2	3	6	1	24	73	5	0	0	0	0
Instalação de Softwares	14	17	19	13	15	27	23	16	15	11	60	1
Formatação Servidor	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Configuração de rede	2	4	3	2	2	3	5	5	0	2	0	0
Backup	5	11	15	21	30	27	46	56	5	7	1	4
Recuperação de Sistema	0	0	0	1	2	2	1	2	2	1	0	20
Troca de suprimentos de impressora	7	3	5	5	4	3	3	6	0	0	0	0
Total de atendimentos por Mês	330	406	486	265	310	402	450	521	67	98	100	40

Em 2016 as ações realizadas pelo Setor de Informática objetivaram auxiliar o trabalho dos setores e escolas da área de abrangência do Município de Pelotas. O trabalho desenvolvido pelo setor neste período avançou amplamente.

A aquisição de novos equipamentos para os setores desta secretaria bem como para os laboratórios das escolas municipais (projetos Khan Academy e Educopédia) possibilitaram a renovação destes espaços já defasados evitando-se assim as periódicas manutenções dos mesmos.

A perspectiva de aumento de ações e efetivação do trabalho no setor de informática da SMED é significativa para o próximo ano de 2017.

Hoje este setor conta com 4 técnicos (1 em licença eleitoral) e há necessidade de ampliação desta equipe. É necessário um oficial administrativo a fim de auxiliar o setor no agendamento de atendimentos, tramitação de documentos e no atendimento ao público e ao telefone nos momentos em que a equipe técnica encontra-se em atendimento externo.

Deve-se criar estratégias para evitar que funcionários não capacitados executem ações na parte de software e hardware pois não possuem o conhecimento técnico adequado e acabam dificultando o serviço deste setor e estragando os equipamentos, como em uma escola onde o professor de Educação Física, por conta própria formatou algumas máquinas do laboratório, apagando a licença das mesmas. Este fato tem sido constante e ações para responsabilizar e coibir essas práticas inadequadas devem ser mais intensificadas a fim de evitarmos a perda de equipamentos importantes para o andamento da rotina escolar.

O Departamento de Informática atuará juntamente na realização destas ações proporcionando a manutenção, formatação, instalação e administração dos computadores e da rede lógica, através de seu serviço técnico especializado.

7. DEPARTAMENTO DE DESPORTO E LAZER

O Departamento de Esporte e Lazer/SMED apresenta um resumo das ações desempenhadas. Preocupado com a evolução do esporte e as práticas de atividades físicas como qualidade de vida e lazer, buscou-se proporcionar ações através de atividades regulares e eventos, a fim de atender a demanda esportiva pelotense.

7.1 PROJETO VERÃO 2016

O Projeto Verão 2016, 06 de janeiro a 1º de março, proporcionou à comunidade local e visitante, atividades voltadas à saúde, turismo, esporte, lazer e cultura, nos balneários da cidade. Foram realizados 26 eventos que atingiu um público de 28.720 pessoas.

Basquete de areia

II Torneio Praiano Juvenil e Adulto de Xadrez

Aulão de Zumba, Aero Box e Mixturado

10º Triathlon Praia do Laranjal

Empréstimo de bicicletas e material esportivo

Boxe Treme-Terra

Boxe Olímpico

Bra-pel de ex-jogadores

Torneios de Beach Soccer adulto, feminino e base

6ª Copa Laranjal de Atletismo

Campeonato de *Handbeach* masculino e feminino junto ao SESC

Campeonato de Vôlei de Praia

Taekwondo Sonan Academia Black Belt

Power Man, Torneio de Queda de Braço, Levantamento de Peso Supino e Terra

Rugby

Atividades na Academia da 3ª Idade

I Copa Beach Soccer dos Municípios

3º Cross Country Barro Duro

Torneio de Handbeach e Futvôlei

Master Class de Zumba

TKD e Muay Thai com mestre Ricardo e prof. Filipi

2ª Meia Maratona de Guarda Municipal

Campeonato de Basquete de Trio

Muay Thai com Rogério Mena

Jiu Jitsu com mestres Diom e Rodrigo

Projeto Quem Luta Não Briga

De forma sistemática está sendo ofertado no quiosque da praia do laranjal atendimento ao público incluindo caminhadas orientadas, atividades físicas na academia ao ar livre e aulas de ginástica na orla da praia, bem como empréstimo de materiais esportivos, livros, banheiros público e bicicletas. Outra ação está pautada no fornecimento de água quente para chamarão.

7.2 PROJETO VIDA ATIVA

O programa supre a carência de políticas públicas e sociais que atendam às crescentes necessidades e demandas da população por esporte recreativo e lazer, sobretudo em situações de vulnerabilidade social e econômica. Este envolve oficinas de diversas modalidades como futsal, basquete, voleibol, dança, ginástica, entre outros e atividades de recreação e lazer nas comunidades. Além das aulas sistemáticas ministradas pelos agentes nos núcleos e sub-núcleos que abordaram o futsal, o futebol, a dança, a ginástica, o xadrez, o artesanato, a recreação, o taekwondo e capoeira.

Núcleos atendidos: 46

Locais dos núcleos: CDD; Cetres – Areal; COP; CSU- Areal – Brigada; Instituto de Menores; EMEF Piratinino de Almeida; C T G Negrinho do Pastoreio; Grupo Aparecida; Igreja da Brasa; Instituto Espírita Dona Conceição; Associação AMAR – Criança e Adolescente; Instituto Nossa Senhora da Conceição; Parque do Sesi; AABB; Sociedade Italiana; Monte Bonito; EMEF João José de Abreu; EMEF Garibaldi; Bachini; Campo do Bahia; Liberal; Associação Inova Guabiroba; Associação dos Moradores Simões Lopes; Salão da Comunidade Cohab Fragata ;Centro Comunitário; Comunidade Santo Antônio ;Oasis ;Praça Aratiba; Quiosque Viva o Laranjal; Sudeste; CRAS São Gonçalo; Amoban; Clube de Mães – Arco íris; Associação de Moradores Lindóia; Associação Moradores Sítio Floresta; Sest/Senat; Associação dos Moradores Tablada II; Igreja – Tablada I; Associação dos Moradores Santos Dumont; Colégio Estadual Cassiano do Nascimento; Comunidade Católica – Pestano; Ginásio ao lado da EMEF Santa Irene; Associação Santa; Terezinha; Sociedade Recreativa XV de Julho; Residencial Buenos Aires.

Núcleos em fase de implantação: Colônia São Manuel

Quantidade de atendimentos nos núcleos: Duas mil cento e trinta e cinco pessoas beneficiadas com o Projeto. Faixa etária: Crianças, jovens, adultos e idosos (05 até 85 anos).

01- Quiosque Viva o Laranjal

02- Evento Acolhida do CETRES

- 03- Aulão e Zumba no evento de capacitação de professores municipais no CMP
- 04- Inauguração da EMEI Bernardo de Souza
- 05- Participação na Festa de Páscoa na escola Alfredo Dub
- 06- Participação na Festa de Páscoa no núcleo Santos Dumont
- 07- Participação na reinauguração da EMEF Balbino Mascarenhas
- 08- Participação na Festa de Páscoa na Rádio Comunitária Princesa
- 09- Evento Dia do Desafio
- 10- Troca de experiências entre os membros do Vida Ativa no Seminário daSMED no CMP
- 11- Participação dos alunos no Campeonato de TKD em Flores da Cunha
- 12- Participação no evento Prevenção do Uso de Álcool e Outras Drogas na Colônia Z3
- 13- Participação da festa do Dia do Trabalhador na Praça Leocádia
- 14- Participação na reinauguração da EMEI Jacema Prestes
- 15- Aulão de Zumba na festa do dia das mães na EMEI José Lins do Rego
- 16- Participação do evento Automotivo em conjunto com a SMTT
- 17- Participação na festa do dia das mães no núcleo CETRES Simões Lopes
- 18- Participação na festa do dia das mães no núcleo Clube Liberal
- 19- Participação na festa do dia das mães no núcleo Tablada II
- 20- Participação no lançamento estadual do Dia do Desafio em Porto Alegre
- 21- Evento Caminhada Maio Amarelo – Atenção pela Vida em conjunto com a SMTT
- 22- Evento Dia do Desafio em conjunto com o SESC
- 23- Aulão de Zumba na inauguração do núcleo Cohab Fragata

7.3 SACADA CIDADÃ

Este projeto tem o objetivo de fomentar o voleibol na nossa cidade, através de núcleos formadores, onde crianças e jovens tem a oportunidade de aprender os fundamentos do jogo voleibol, além de oportunizar às crianças que dele participam a inclusão e integração social através da prática esportiva. Atualmente o projeto possui quatro núcleos, localizados no SEST SENAT, no ginásio do bairro Navegantes, na Sociedade Recreativa 15 de Julho e na EMEF Olavo Bilac. Atendendo em torno de 100 crianças dos 9 aos 15 anos, no turno inverso das aulas da escola, o projeto seguirá no período de férias escolares. Futuramente terá um núcleo no Ginásio Municipal que está em execução.

7.4 PROJETO QUEM LUTA NÃO BRIGA

Projeto de Taekwondo para alunos da rede escolar municipal. O projeto treina alunos para as competições de nível estadual e atende mais de 140 alunos, inclusive apoiando a participação dos alunos e professor em competições a nível estadual, nacional e internacional.

7.5 PROJETO MICRO ÔNIBUS RECREATIVO – BRINCANDO NA ESCOLA

O projeto possui um micro-ônibus equipado com brinquedos e que acompanhado de monitores tem a tarefa de divertir, ensinar e fomentar nos bairros, nas EMEIs e séries iniciais (pré, 1º e 2º ano) das EMEFs brincadeiras individuais e coletivas, promovendo assim ações de recreação e lazer nos bairros.

O cronograma atende as escolas nas terças e quintas à tarde mediante agendamento e condições climáticas.

7.6 PROJETO ATLETISMO PELOTAS - (PAP)

Dentro do Programa Vida Ativa foi criado o Projeto Atletismo Pelotas (PAP) que desde o mês de janeiro 2014 proporciona atividades baseadas no Atletismo para os alunos matriculados nas escolas ensino fundamental e médio da cidade.

O PAP conta com um técnico em Educação Física da SMED, uma professora de Educação Física da rede municipal de ensino e 2 monitores do Programa Vida Ativa que atuam na orientação técnica das atividades desenvolvidas. O primeiro núcleo criado foi o Núcleo Colônia com sede na Escola Municipal de Ensino Fundamental João da Silva Silveira atendendo os estudantes moradores do 9º Distrito - Monte Bonito, outro núcleo Cidade se desenvolve na pista de atletismo emprestada pelo Serviço Social Indústria (SESI) na Avenida Bento Gonçalves com os alunos das escolas da Zona Urbana. Atualmente o PAP conta com 5 núcleos além dois já existentes somam-se o Núcleo Rincão da Cruz na EMEF João José de Abreu, Núcleo Maciel na EMEF Garibaldi e Núcleo Barro Duro na praça Aratiba em frente EMEF Luis Augusto Assumpção.

Para participar do PAP o aluno tem estar regularmente matriculado em uma escola, manter um bom rendimento escolar. Além de treinamentos diários, eles participam de competições locais e também estaduais organizada pela Federação de Atletismo do Estado do Rio Grande do Sul (FAERGS) obtendo resultados satisfatórios.

Além da 6ª Copa Laranjal de Atletismo, Meia Maratona de Pelotas e 3º Cross Country Barro Duro no Projeto Verão, este projeto participou Circuito Ecosul de Atletismo, Circuito SESC etapas Camaquã e Rio Grande e JERGS etapa municipal.

7.7 JEPeL - JOGOS ESCOLARES DE PELOTAS

O Departamento promove anualmente jogos nas modalidades coletivas Voleibol, Basquete, Handebol, Futsal, Atletismo, Taekwondo, Xadrez, Futebol de 5 e Rugby que abarcam escolas municipais, estaduais, federais e particulares da cidade, com mais de 400 equipes participantes envolvendo aproximadamente 9.000 alunos. Os jogos ocorreram de abril a novembro. Ainda dentro dos jogos escolares ocorre o JEPeL Rural, destinado somente a escolas da zona rural, onde este ano contou com uma integração para os alunos das séries iniciais da zona do campo com atividades de jogos cooperativos, além do 4º Cross Country Monte Mais Bonito com a participação de escolas municipais. Temos diversos alunos de projetos como o PAP, Sacada Cidadã e Quem Luta Não Briga que são destaques no JEPeL. Participaram 52 escolas municipais, 40 escolas estaduais, 02 escolas federais e 11 escolas particulares.

7.8 JOGOS ESCOLARES DO RIO GRANDE DO SUL(etapa municipal)

Os Jogos Escolares do Rio Grande do Sul- (JERGS) promovidos pela Secretaria Estadual da Educação, tendo como finalidade estimular a prática esportiva em todas as escolas públicas do estado realizou sua etapa municipal em Pelotas no ano de 2016 com a participação de escolas em várias modalidades coletivas e de 40 atletas do PAP divididos em quatro categorias, no qual alguns alunos conseguiram sua classificação para disputa da final regional dos JERGS.

7.9 JOGOS ABERTOS DE PELOTAS - JAP

Começou dia 21 de maio os Jogos Abertos de Pelotas, denominado JAP, é uma competição promovida e coordenada pela SMED através do Desporto e promove no município de Pelotas a prática integrada de esportes coletivos e individuais. O JAP é aberto a participação de todas as equipes interessadas em participar, é disputado nas modalidades de: Basquete, Voleibol, Handebol, Futsal, Padel, Skate, Tênis, Taekwondo, Xadrez e Natação, nos naipes feminino e masculino com inscrições gratuitas..

7.10 JOGOS BOM DE BOLA

Realização da fase municipal de jogos de futebol masculino e feminino das competições promovidas pelos biscoitos Parati.

7.11 PROJETO LUTA PELA CIDADANIA

O objetivo é a implantação de 01 núcleo de esporte educacional com 04 modalidades (Jiu Jitsu, Karatê, Boxe e Muay Thai) para desenvolvimento do Programa Luta pela Cidadania, em atendimento às pessoas a partir de 06 anos de idade da rede de ensino do município de Pelotas. Será implantado pelo Departamento de Desporto da SMED.

Encaminhado através do SICONV ao Ministério do Esporte sob o número 4903/2016.

7.12 PROJETO DE VIVÊNCIA DE SKATE E ARTE URBANA NAS ESCOLAS-

Sob a afirmação “Skate é Arte”:

É uma forma de contribuir para formação, incentivando a vivência da arte urbana. Tendo como objetivo contribuir para formação dos participantes, fortalecendo a socialização, cidadania e o interesse pelos hábitos mais saudáveis.

Por meio de palestras, experimentação de movimentos, atividades diferentes e vivência com músicos, Djs, grafiteiros, esportistas e skatistas, o projeto leva os participantes para dentro do ambiente de estudo enfatizando a importância da escola, universidade e comunidade.

Com o Projeto Vivência de skate nas escolas- Go Skate temos as seguintes escolas participantes: Nossa Senhora do Carmo; Núcleo Habitacional Dunas; Bibiano de Almeida; Círculo Operário Pelotense; Joaquim Nabuco;

Joaquim Assumpção; Afonso Vizeu; Antonio Joaquim; Luciana de Araújo; Mariana Eufrásia; Santa Irene; Maria Antônia; Francisco Barreto; Colégio Pelotense.

Projeto: Aulas de skate gratuitas - "*Nova Geração do Skate*"

Todos os sábados no Parque Dom Antônio Zattera acontece projeto Nova Geração do Skate. Aulas de skate para faixa etária de 6 a 15 anos.

Para participar do projeto é preciso anexar matrícula da escola com a ficha de inscrição do projeto, basta o aluno estar estudando.

Campeonatos:

Campeonato de "*street skate- Voltando na Base*"

Categorias: Feminino, mirim, iniciante e amador.

Presença dos skatistas profissionais: Dwayne Fagundes, e equipe da marca de skate Hocks.

Campeonato "*Game of S.K.A.T.E. The Pelotense*"

Jogo de skate onde participantes devem repetir as manobras com acertos.

Campeonato de melhor manobra "*Vamo Navega!*"

Evento de inauguração da pista de skate do bairro Navegantes.

2º Campeonato de *Street Projeto Skate*

Categorias: Feminino, mirim, iniciante e amador.

Eventos

Lançamento do vídeo do "*O sonho não acabou*" vídeo do skatista profissional *Pablo Ribeiro*.

Evento realizado no Parque Dom Antônio Zattera.

Brincadeiras com brindes, campeonato de manobras com prêmios no momento e apresentação do vídeo com pipoca do skatista profissional Pablo Ribeiro.

Escola de Ensino Médio Sesi Eraldo Giacobbe.

Emanuel Bueno, professor de skate da secretaria de Educação e Desporto, foi participante da banca de conclusão do curso de ensino médio.

Área Ciências Humanas e Suas Tecnologias Rota Inovadora.

Tema: Navegando Em Terras Firmes/ A prática do skate como forma de resgate de crianças e jovens em situação de risco social.

7.13 REMAR PAR AO FUTURO

Projeto com o objetivo de formar uma equipe competitiva para representar as entidades envolvidas no projeto, Prefeitura, ESEF, Centro Português e Academia de RemoTissot, e a cidade de Pelotas, possibilitando a formação de atletas para o futuro. Iniciou com a aplicação do Programa de

Seleção de Talentos do Remo através de visitas as escolas da região, acompanhamento dos alunos nas aulas de Ed. Física, convite aos jovens com interesse e perfil genético para participar da seleção. Atualmente 30 crianças participam do projeto. Sendo 4 escolas da rede municipal de ensino: EMEF Francisco Barreto – Laranjal, EMEF Bibiano de Almeida –Areal, EMEF Piratinino de Almeida- Areal e EMEF Afonso Vizeu- Areal

7.14 PROJETO DE TAEKWONDO – BAIRRO DUNAS

É um projeto que nasceu dentro do projeto Vida Ativa e tem como objetivo oferecer as crianças conhecer e treinar lutas na modalidade TKD no bairro Dunas. Os participantes já competiram em várias cidades do estado, no país (São Luis – MA) e internacional (Buenos Aires). Cabe salientar que essas crianças, além de morar numa zona de vulnerabilidade social e de violência, muito poucos tinham saído da cidade.

7.15 FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE E LAZER DE PELOTAS – PRÓESPORTE

A criação deste fundo teve como objetivo principal assegurar verba específica com valor a ser estipulado anualmente pelo Poder Executivo Municipal com o intuito de propiciar apoio financeiro aos agentes esportivos da comunidade em geral, os quais trabalharão no sentido de fomentar e estimular o desenvolvimento do desporto e lazer no Município. Os recursos serão destinados percentualmente, de acordo com as seguintes ordens e linhas de incentivo:

I - 30% (trinta por cento) destinados ao esporte e ao lazer de caráter educacional;

II - 30% (trinta por cento) destinados à organização e à realização de eventos esportivos em Pelotas, com caráter competitivo, capazes de promover a integração e a participação de atletas, em eventos locais;

III - 40% (quarenta por cento) destinados ao esporte de rendimento.

7.16 CONSELHO MUNICIPAL DE DESPORTO - CMD

A implantação deste conselho tem como objetivo principal agregar pessoas que residam em Pelotas, com reconhecido envolvimento desportivo no município, região e ou estado que tenham como proposta fundamental o interesse em fomentar e desenvolver o desporto.

O mandato dos membros do Conselho Municipal de Desporto - CMD será exercido sem qualquer remuneração, constituindo-se, para todos os efeitos, em serviço de relevância para a comunidade. Os cidadãos que ocuparão as cadeiras do Conselho Municipal de Desporto (CMD) serão eleitos pelas entidades e segmentos aos quais fazem parte.

7.17 SITE PARA INSCRIÇÕES ONLINE DOS EVENTOS ESPORTIVOS (JOGOS)

Este projeto já está implantado, contempla a construção juntamente a COINPEL de um sistema para a realização de inscrições online, este serviço facilita a organização dos jogos bem como atender a necessidade da comunidade esportiva, que podem realizar as inscrições acessando de qualquer

equipamento que tenha internet, apenas respeitando o prazo de inscrições. Ao listar os alunos/atletas o sistema emite a confirmação da equipe inscrita.

É um avanço para o departamento, pois este gera o relatório das atividades, número de participantes, equipes, contatos entre outras informações que o departamento julgar como importantes.

PROJETO DE PARTICIPAÇÃO

CIRCUITO ESTADUAL SESC CORRIDAS ETAPA CAMAQUÃ

O Circuito Estadual SESC de Corridas é promovido pelo SESC/RS através deste departamento tendo 15 etapas em diversas cidades gaúchas, na etapa sediada na cidade de Camaquã o PAP participou com nove alunos divididos em dois percursos, de 1km e 2km.

PROJETOS APOIADOS PELO DESPORTO

FESTIVAL DE CANOAGEM

Em fase de estruturação o apoio deste departamento ao Festival de Canoagem pelas águas do Arroio Pelotas. Participação de canoístas de várias idades. Clínica Básica de Canoagem Oceânica.

PROJETOS GAROTOS DA LAGOA

A Prefeitura de Pelotas, através do Departamento de Desporto e Lazer/SMED, firmou parceria com a Associação Atlética e Cultural Garotos da Lagoa, responsável pelo projeto de mesmo nome, o Sr. Sandro Rosa.

O projeto tem como objetivo tirar crianças da situação de vulnerabilidade social e inseri-las no esporte, atende 100 crianças, de 8 aos 13 anos, no Balneário dos Prazeres e Colônia Z3, realizado em turnos inversos ao das escolas Raphael Brusque e Luis Augusto de Assumpção. Em 2015 foi criado o grupo de competição com apoio de um professor físico da SMED, onde meninos que se destacam são convidados a participar de treinamentos especializados que buscam o aprimoramento técnico-físico-tático. São crianças divididas em duas categorias de sub 10 e sub 11, de todos os bairros da cidade, incluindo mais 60 crianças.

INFRAESTRUTURA

GINÁSIO DO CENTRO DE CONVIVÊNCIA

Ginásio localizado no Bairro Navegantes atende a comunidade com atividades esportivas recreativas, eventos da comunidade, atividades da escola estadual Nossa Senhora dos Navegantes, acolhe ações do projeto Vida Ativa e do Projeto Sacada Cidadã.

CENTRO DE INICIAÇÃO ESPORTIVA – CIE TRÊS VENDAS (em análise na Caixa Econômica Federal)

Construção de um Centro de Iniciação Esportiva (CIE) que possibilitará a população o acesso a práticas esportivas e de lazer objetivando uma qualidade de vida mais digna, promovendo assim uma vida mais saudável para um maior número de pessoas., com a perspectiva de estimular, desenvolver, fortalecer e ampliar a iniciação ao esporte com crianças, adolescentes e adultos em uma zona de vulnerabilidade social.

GINÁSIO MUNICIPAL (em execução)

Espaço pensado para atender práticas esportivas escolares e não escolares, com equipes esportivas representativas de Pelotas localizado em área central que além de servir de sede para o Departamento do Desporto, também será um local de referência para o esporte em Pelotas, assim como abrigar projetos sociais que visem fomentar o esporte na cidade.

CONCLUSÃO

Uma vez demonstrado todo o planejamento para o ano de 2016 e a execução de grande parte de seus projetos, concluímos que a Secretaria Municipal de Educação e Desporto do Município de Pelotas tem caminhado e se desenvolvido com êxito no que tem se proposto e deste modo pretende continuar fiel ao seu objetivo de prestar Educação de qualidade.

Cientes de que trabalhamos numa Secretaria marcada pela mobilidade, fomento a discussão, demandas inacabáveis - por ter uma população alvo que se compara a uma cidade; sabedores de que de nossas ações depende a realização das expectativas de uma comunidade e que não teremos respostas imediatas à maioria de nossas decisões e iniciativas, nos propomos ao exercício saudável e necessário da autocrítica, da qualificação de nosso trabalho no que tange ao atendimento a demandas que nos chegam e as pessoas que nos exigem o que lhes é de direito e o que é de nossa obrigação.

Ainda que deficientes diante das fragilidades que se apresentam, ainda buscamos e necessitamos qualificar a nossa Secretaria a fim de que possamos oferecer um serviço de relevância. Precisamos profissionais, equipamentos, desburocratização, valorização e autonomia financeira para atingirmos a eficiência que queremos e que nos propusemos quando assumimos os desafios de FAZER DIFERENTE.

7. SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CONTEXTUALIZAÇÃO

A Prefeitura Municipal, através da Secretaria Municipal de Saúde constitui estrutura do executivo responsável pela atenção à saúde do município de Pelotas. Disponibilizam também serviços de média e alta complexidade para outros municípios da região, que recebem os pacientes referenciados através da Central de Regulação Municipal, chegando a um milhão de habitantes atendidos em nossa rede de saúde.

Esse desafio está inserido na Missão da Prefeitura Municipal de Pelotas de “Satisfazer as necessidades do cidadão por meio da prestação de serviços públicos qualificados, e garantir a organização da cidade, a partir do envolvimento comunitário e do exemplo”. Além disso, é coerente com nossa Visão de “ ser uma cidade organizada e bem cuidada, boa pra se viver e fazer negócios, destacando-se por uma gestão eficiente e confiável, que entrega a seus cidadãos serviços qualificados com ênfase em saúde e educação”.

Sendo a saúde de nossos munícipes e da região uma prioridade, a Secretaria de Saúde está organizada no Eixo Estruturante Saúde Agora que conta com dois objetivos Estratégicos de:

- 1) Ampliar e qualificar a rede de atendimento à Saúde
- 2) Prestar Assistência com carinho e eficiência.

Os objetivos estratégicos trazem algumas especificidades como: estender o acesso da população aos serviços de urgência e emergência, delineados entre outras ações do município, na construção e abertura das Unidades de Pronto atendimento; ampliação de leitos ofertados aos pacientes que chegam à urgência e emergência; ampliação da ESF de 42,78% de cobertura em 2013 para 69,12 % em 2016; qualificação da assistência em Saúde bucal e ampliação de serviços, como por exemplo o de próteses dentárias e abertura do novo CEO.

Não podemos esquecer de citar ações estruturantes como o processo de contratualização dos serviços de média e alta complexidade e fortalecimento das ações em Saúde Mental em especial na política de atenção aos usuários de álcool e drogas bem estabelecidos no CAPS AD e Unidades de Acolhimento infantil e adulto, por exemplo.

Apesar da maior mobilização da população pela assistência direta ao usuário e tratamento de seus agravos de saúde, não podemos esquecer, das ações preventivas da Vigilância em Saúde, das ações de promoção e prevenção à saúde realizadas nas Unidades Básicas de Saúde em especial na atenção à gestante e busca contínua de diminuição do coeficiente de Mortalidade Infantil. Além disso contamos com atividades educativas à saúde extra muros dos serviços de saúde, como em escolas, atividades junto à comunidade e etc exemplificadas em programas com excelentes resultados como o Zooando na Escola, coordenado pela Vigilância em Saúde e , o Sorrindo na Escola coordenado pela equipe de Saúde Bucal da SMS.

Todos estes objetivos constituem grande desafio. Desafio este, inserido num sistema de Saúde dinâmico, que tem progredido ao longo do tempo, estendido serviços com maior complexidade a serem ofertadas aos pelotenses e moradores das regiões que atendemos. Incorporaram-se novas tecnologias, desde as mais simples às mais elaboradas. Certamente, agregou qualidade mas também constitui desafios de tornar uma rede integrada, fortalecida pelas referências e contra referências, que consiga otimizar as ações em favor do usuário do SUS cumprindo de forma plena os princípios do Sus de Universalidade, Integralidade e Equidade.

O Município de Pelotas encontra-se em gestão plena do Sistema contando com 50 Unidades Básicas de Saúde, sendo 11 na área rural, 8 CAPS inclusive CAPS AD III, 02 unidades de Acolhimento, sendo uma adulto e uma infantil, 1 Centro de Especialidades, SAMU Regional que regula 11 municípios da região, 1 Pronto Socorro, 1 Unidade de Pronto Atendimento, além de termos 4 hospitais contratualizados com mais de 900 leitos disponibilizados ao SUS torna a gestão. Isso nos torna referência regional, constituindo polo importante da região da metade sul do Estado. No Relatório trataremos das nossas ações e políticas dando maior enfoque em 2016.

Há que ser salientado, que devido a antecipação da data da entrega deste relatório, em alguns casos não houve a possibilidade de fechamento do mês de dezembro, ficando portanto este mês em aberto para algumas ações. O mês de dezembro entrará no próximo relatório circunstanciado.

DESENVOLVIMENTO

SAÚDE AGORA

O município de Pelotas conta com 342.000 habitantes e tem entre suas políticas prioritárias o controle da mortalidade infantil que constitui um desafio em todo o país sendo ação complexa que envolve diversos setores da SMS desde a prevenção, promoção à saúde até a assistência.

Em relação ao Coeficiente de Mortalidade Infantil (CMI) o município obteve em 2016 um CMI de 15,0 por mil nascidos vivos conforme demonstrado em tabela comparativa dos últimos 5 anos.

COEFICIENTE DE MORTALIDADE INFANTIL

	2012	2013	2014	2015	2016 (até 24/11/2016)
Coeficiente de Mortalidade Infantil	14,5/1000	10,15/1000	13,5/1000	12,8/1000	15,0/1000
Nascidos Vivos	4.200	4.333	4.348	4.356	3.970

Para cumprimento desta meta contamos prioritariamente com ações desenvolvidas na atenção básica, atenção à saúde da mulher e da criança, implementação do Programa Mãe Pelotense, Programa Primeira Infância Melhor, além de melhoria de acesso a consultas especializadas, exames complementares e leitos hospitalares. Algumas ações serão descritas no decorrer deste relatório.

Na tabela acima, os dados referentes ao mês de novembro e dezembro não foram completamente contabilizados, por indisponibilidade dos mesmos até esta data.

PROGRAMA SAÚDE AGORA

AÇÕES EM SAÚDE

A Diretoria de Ações em Saúde (DAS) tem sob sua responsabilidade grande parte da ação assistencial da Secretaria Municipal de Saúde, contando com uma Chefia de Departamento dos Programas de Saúde, Chefia de Departamento da Saúde Mental, Chefia de Departamento do CEREST (Centro Referência Regional em Saúde do trabalhador), Chefia de Departamento de Rede de Atenção Básica e Chefia de Departamento de Assistência Farmacêutica, além dos 6 Gerentes Distritais que têm sob seus cuidados os distritos sanitários e os serviços contido em cada um deles entre Unidades básicas de saúde, CAPS entre outros.

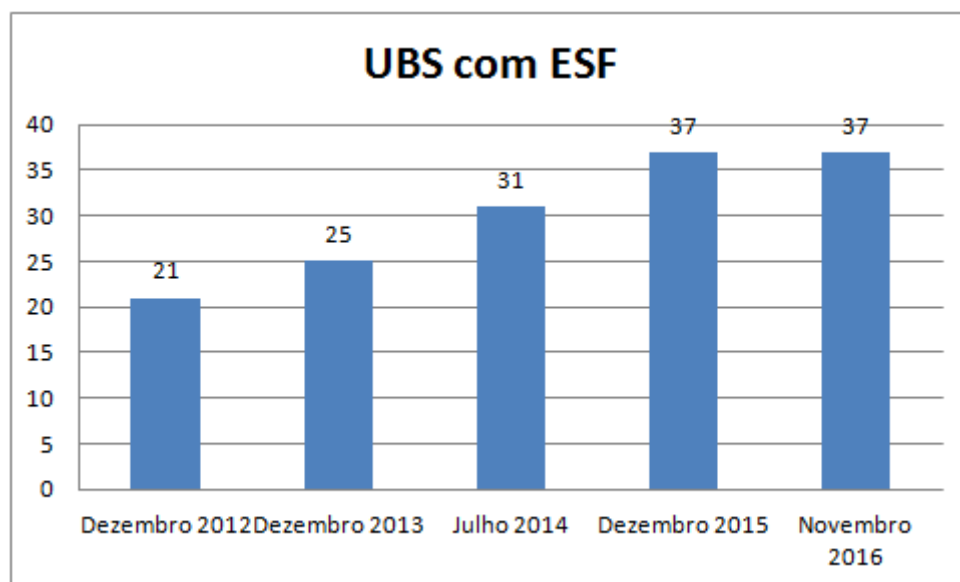
Têm no escopo de suas funções a coordenação de Unidades Básicas de Saúde (UBSs), alguns serviços do Centro de Especialidades (Ex: Sala de Vacinas, Centro de Testagem Diagnóstica) os CAPS - Centro de atendimentos Psicossocial, entre outros serviços da Saúde mental. Os Programas de saúde da criança, da mulher, do adulto, do idoso, DST AIDS, entre outras ações no Planejamento e execução de políticas assistenciais preconizadas pelo Ministério da Saúde (Ex: adesão ao Programa Mais Médicos), bem como políticas municipais de atenção (Ex: Mãe Pelotense).

Destaca-se ainda a atenção à saúde bucal, e atenção à saúde do trabalhador em seu âmbito regional executada pelo CEREST, sendo 28 municípios da 3ª e 7ª Coordenadoria Regional de Saúde com cerca de 1 milhão e trezentos mil habitantes. O trabalho junto à Assistência Farmacêutica que abrange a realização da inicial de compras considerando aspectos epidemiológicos e as necessidades de demanda municipal e o abastecimento da rede de atenção à saúde.

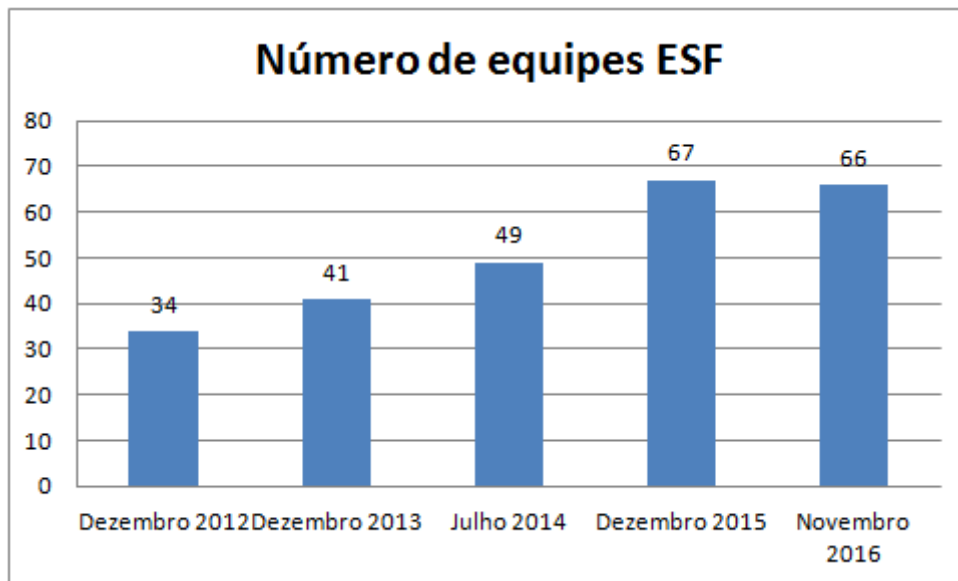
UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE – UBS

As Unidades Básicas de Saúde são serviços estruturados a atenção primária em saúde caracterizada por executar um conjunto de ações, no âmbito individual e coletivo, abrangendo a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde, constituindo a porta de entrada para o SUS.

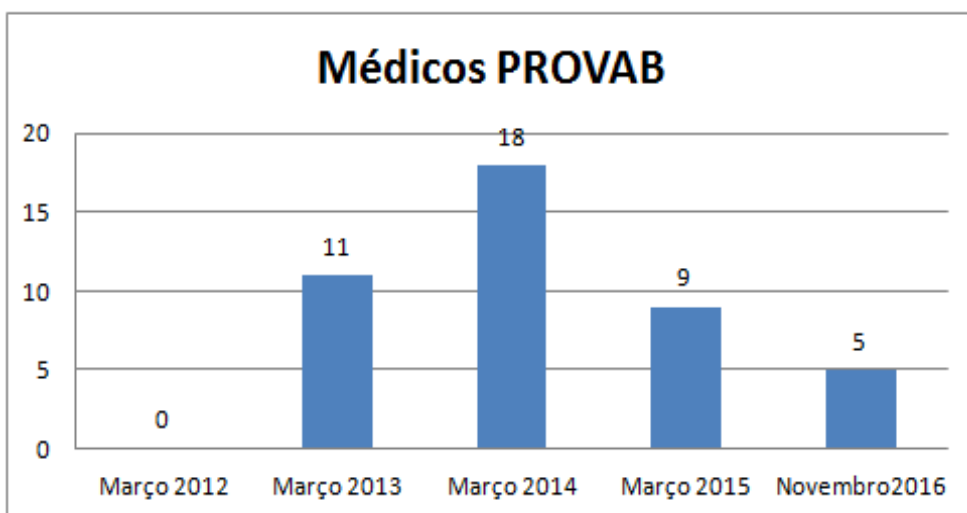
Ações Desenvolvidas:



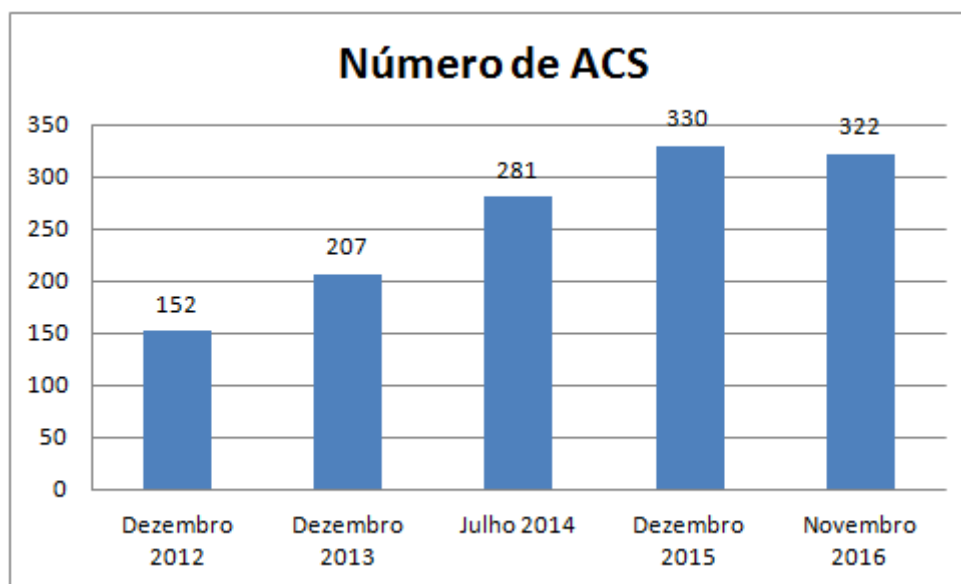
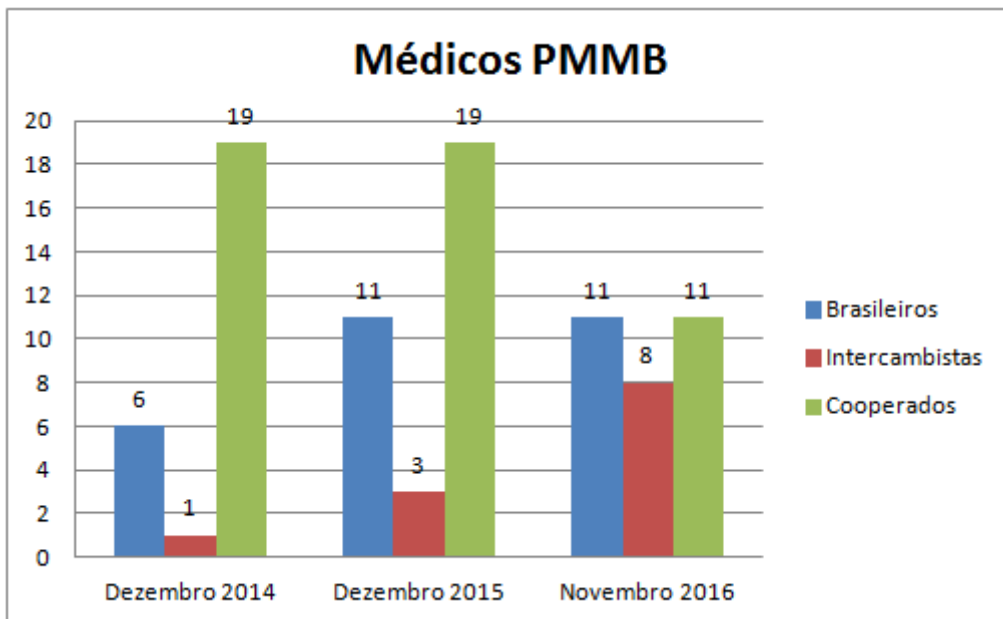
- Aumento do número de UBS com ESF de 31 unidades em julho de 2014 para 37 UBS em Novembro de 2016;



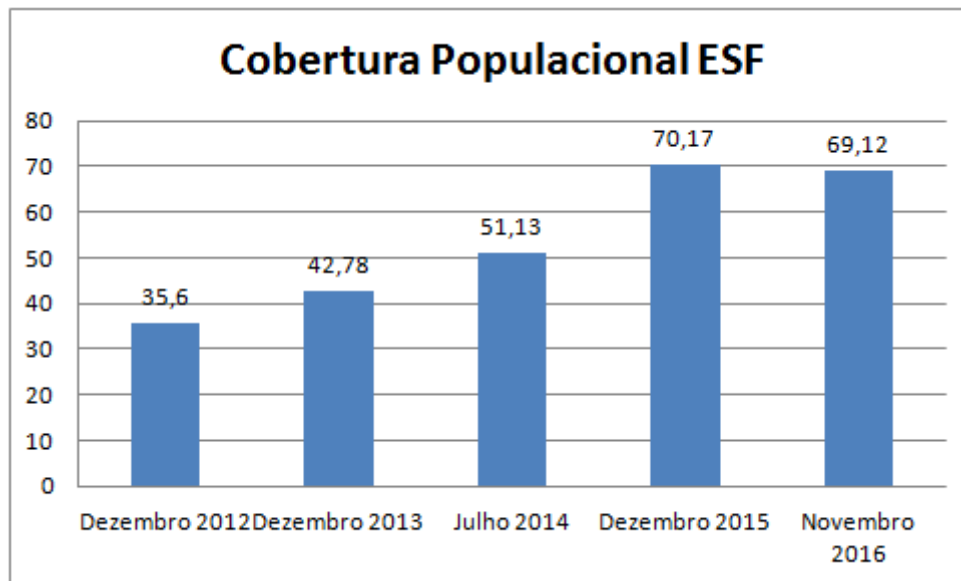
- Aumento do número de equipes ESF de 49 em julho de 2014 para 66 ESF em Novembro de 2016;
- Implantação dos Projetos de Expansão da Estratégia Saúde da Família 2013 e 2014, consolidado através da adesão do município aos programas do Ministério da Saúde: PROVAB (Programa de Valorização da Atenção Básica) e PMMB (Programa Mais Médicos para o Brasil);



- Houve uma diminuição no número de profissionais médicos no PROVAB devido a migração de profissionais para o Programa Mais Médicos e a aprovação em provas para residência. O PROVAB vem sendo preterido pelos profissionais, pois o Programa Mais Médicos tem se mostrado mais atrativo devido a possibilidade de vínculo de até 6 anos.



- Realização de processo seletivo de Agentes Comunitários de Saúde em agosto de 2014;
- Aumento do número de ACS de 281 em dezembro de 2014 para 322 em Novembro de 2016. (Credenciamento através da Resolução CIB/RS 702/14, em novembro, aumentando as vagas para 356 ACS e 69 equipes ESF para este município);
- O teto máximo de 356 ACS não foi atingido devido a alguns fatores: seleção vazia para algumas áreas; processo de expansão constante; rotatividade de profissionais.



Cobertura populacional de ESF de 51,13% em julho de 2014 para 69,12% em Novembro de 2016;

PROJETO DE INFORMATIZAÇÃO NA REDE BÁSICA

Informatização das Unidades Básicas de Saúde. Até o ano de 2015 as unidades básicas não eram informatizadas. Não contávamos com internet, equipamentos ou sistemas de informatização que facilitasse o trabalho das equipes. Após captação de recursos para aquisição de mais de 400 computadores, impressoras, roteadores de longo alcance para todas as unidades, em setembro de 2015 inicia-se a informatização das unidades básicas de saúde.

No final de 2016 todas as unidades básicas de saúde estão informatizadas. Estamos portanto com 100% de UBSs informatizadas.

Esta ação iniciada em 2015 com meta cumprida em 2016 permitiu, entre outras coisas a instalação do software e-SUS, delimitado como software obrigatório de uso pelo Ministério da Saúde, que conta inclusive com Prontuário Eletrônico do Cidadão. No caso da implantação do e-SUS, e do Prontuário Eletrônico, o ganho de qualidade na informação sobre os usuários é de extrema importância. Qualquer profissional autorizado poderá acessar o prontuário do cidadão, permitindo que a informação possa ser utilizada em seu benefício em qualquer local da rede municipal de saúde. Os efeitos positivos dessa implantação já foram sentidos mesmo que ainda nem todas as unidades utilizem na integralidade estando ainda em fase de capacitações e ajustes para utilização do software.

Este processo permitiu também a descentralização de confecção do cartão SUS, aproximando do usuário a possibilidade de fazer e/ou atualizar seu cartão mais próximo de sua casa, reduzindo filas e espera.

Várias ações foram realizadas e no momento 42 UBSs, entre as administradas por nós e em parceria com as universidades, podem confeccioná-lo distribuídas nos distritos conforme listado a seguir.

DISTRITO
TRES VENDAS I
Cohab Lindóia, Jardim de Allah, Py Crespo, Santa Terezinha, Sítio Floresta, União de Bairros, Vila Princesa
TRES VENDAS II
Cohab Pestano, Getúlio Vargas, Pestano CAIC, Salgado Filho, Vila Municipal
CENTRO PORTO
Balsa, Fátima UCPel, Navegantes, Sansca
FRAGATA
Cohab Fragata, Cohab Guabiroba, Dom Pedro I, Pam Fragata, Simões Lopes e Virgílio Costa
AREAL LARANJAL
Arco Íris, Areal Fundos, Areal I, Barro Duro, Bom Jesus, Colônia Z-3, Dunas, Laranjal, Leocádia, Obelisco
COLÔNIA
Cerrito Alegre, Colônia Maciel, Colônia Osório, Colônia Triunfo, Cordeiro de Farias, Corrientes, Grupelli, Monte Bonito, Pedreiras, Vila Nova

A possibilidade de instalação do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), para controle e acompanhamento da imunização, também constituiu um dos grandes avanços graças ao processo de informatização.

As Unidades passam também a ter possibilidade de acompanhar solicitações de medicamentos, materiais de almoxarifado e insumos através de sistema municipal que controla pedidos de cada unidade de saúde local.

Não se pode esquecer que o processo nos colocou no cenário da Telemedicina permitindo que Exames de eletrocardiograma sejam feitos nas 4 Unidades Básicas e lidos por cardiologista especializado em alguns minutos, através da transmissão do exame *on line* e com resposta *on time*. Essa ação permite que o profissional da UBS dê a urgência ao que é urgente e evite encaminhar aos serviços de urgência o que não se faz necessário. O término da informatização permitirá ampliação das ações de telemedicina a partir de então.

No primeiro semestre de 2016 iniciamos também a solicitação de exames e consultas especializadas *on line* feitas até o momento de forma centralizada. A UBS enviava à Central de regulação os documentos e contávamos com equipe na Central que digitava todas as solicitações.

Desta forma a UBS solicita diretamente no sistema, a autorização do médico autorizador também é feita no sistema evitando demoras e desperdício de recursos humanos e financeiros, gerando economia e qualificação. Iniciamos o processo com 5 UBS piloto (UBS Dunas, UBS Cascata, UBS Bom Jesus, UBS PAM Fragata e UBS Salgado Filho). O sucesso da ação já delimitou calendário de continuidade de capacitações o que resultou em um total de 25 UBS capacitadas e utilizando o referido sistema até o final de 2016. Em 2017 será concluída a implantação de 100% das UBS.

TELE – ELETROCARDIOGRAMA

As UBS Bom Jesus, Salgado Filho, União de Bairros e Simões Lopes foram as quatro primeiras Unidades de Saúde de Pelotas a contar com um tele-eletrocardiograma para compor seus atendimentos.

Esta ferramenta trás avanços ao utilizar a tecnologia em prol da saúde. Com a supervisão de um profissional da UBS, ela possibilita uma troca de informações entre um usuário submetido aos aparelhos e um especialista via web. O laudo é enviado ao usuário em minutos e o que poderia levar meses pode ser resolvido imediatamente através da ferramenta, chamada Tele-ECG Digital. A obtenção de resultados imediatos e resolutivos vem contribuindo para agilizar outros programas como cirurgias de catarata e outros pré-operatórios, trazendo benefícios para os usuários.

Inicialmente o TELE-ECG foi implantado no UBS Salgado Filho, disponibilizando 12 exames diários sendo, 04 de urgência/emergência, 04 agendados pela unidade e 04 agendados pela Central de Regulação

O que precisa para o funcionamento desta ferramenta:

- Aparelho digital de eletrocardiograma (ECG);
- Software de telecomunicação;
- Computadores;
- Modem;
- Linha de telefone fixo;
- Celular.

Em 2015, para implementação do uso desta ferramenta, os profissionais das 4 unidades foram capacitados com a presença de equipe especializada na utilização do software com capacitação em serviço.

O projeto inicia em dezembro de 2015 e tem sua continuidade em 2016 com bons resultados. Somente em 2016 foram efetuados 1564 exames tendo média mensal de 194 exames entre exames de emergência e eletivos. Cabe ressaltar que estamos nos referindo a Eletrocardiograma realizado nas UBS, mas contamos com exames de ECG de repouso convencional contratualizados nos hospitais, nas nossas emergências (PSP, UPA e UBAI) e também no Centro de Especialidades.

PROJETO DE MELHORIA DA ESTRUTURA FÍSICA DAS UNIDADES DE SAUDE

As unidades de saúde necessitam constante manutenção, reparos e melhorias. A “idade” das construções prediais demandam muitas vezes ampliação, relacionada ao aumento da população local, não sendo incomum a necessidade de nova unidade. Entre as ações programadas para 2016 a recuperação e qualificação dos espaços físicos constituíram prioridade.

Além de constantemente fazermos captação de recursos e projetos visando atender às necessidades de reforma, ampliação e novas construções, o município através de convênio busca atender muitas destas necessidades com a mão de obra prisional.

PROJETO MÃO DE OBRA PRISIONAL NO SUS

Atualmente o sistema prisional brasileiro, conta com uma população de aproximadamente meio milhão de presos segundo dados do Ministério da Justiça. Uma vez que não há pena de morte e/ou prisão perpétua no Brasil, a preocupação com a reinserção social e combate a discriminação deve ser uma constante prática.

O objetivo da ressocialização é devolver ao detento a dignidade, elevar a sua autoestima, por meio da efetivação de projetos que tragam proveito profissional. O trabalho, sem dúvidas, é um dos fatores que resgatam a dignidade humana do apenado. A falta de políticas públicas efetivas e o apagamento da sociedade diante do fato de que o apenado retorna obrigatoriamente ao seu convívio, fazem com que o processo de reintegração ainda esteja distante do sistema prisional brasileiro.

Nesse sentido, a SMS vivenciou uma experiência muito positiva ao realizar uma reforma na estrutura física da Unidade de Saúde Prisional do Presídio Regional, na qual a atuação da mão de obra dos apenados atuou fortemente. Essa experiência permitiu realizar conexão entre a possibilidade de trabalho para os apenados e as necessidades do serviço público de saúde local na manutenção dos seus vários prédios, assumindo assim, valor comunitário na medida em que a estrutura das Unidades Básicas de Saúde (UBS) pode interferir na organização dos serviços e na qualidade da assistência prestada.

A Prefeitura Municipal, através da SMS, compreendendo e assumindo o seu papel de auxiliar na reinserção social, trabalhar as questões referentes à discriminação e ainda beneficiar a comunidade com a utilização da sua mão de obra, firmou convênio nº65/2015 com a Superintendência de Serviços Penitenciários (SUSEPE) ofertando oportunidade de trabalho aos apenados do regime semiaberto do Presídio Regional; entendendo assim contribuir para a construção e ressignificação de identidade pessoal e profissional, oportunizando a integração no âmbito do trabalho para o SUS, contribuindo assim para a desmistificação do estigma existente na sociedade.

A primeira experiência que motivou a intenção do convênio em questão surgiu a partir da necessidade de reforma da estrutura física da UBS localizada dentro do próprio presídio, que atende aos apenados, no final do ano de 2014. A aparência da estrutura física precária era motivo de reclamações constantes dos próprios profissionais da saúde que lá atuam. Objetivando encontrar uma alternativa para recuperação daquele espaço físico, surgiu a fala, por parte do setor de manutenção do Presídio, de que mão de obra não faltava, mas que haveria dificuldades para a aquisição dos materiais de construção com verbas do serviço penitenciário. Nesse momento se deu a primeira parceria, sendo os materiais adquiridos pela Prefeitura Municipal e a mão de obra prisional. A reforma resultou rapidamente em um espaço completamente renovado.

A Prefeitura Municipal apresenta a necessidade constante de manutenção dos mais de 60 prédios da SMS e passa por dificuldades crônicas neste setor por falta de trabalhadores e dificuldades orçamentárias, além das questões burocráticas relacionadas aos processos licitatórios de terceirização de serviços. Assim, foi elaborada uma Carta de Intenção para formalização de convênio à Divisão de Mão de Obra Prisional da SUSEPE, manifestando interesse em ofertar vagas para até 12 apenados do regime semiaberto em serviços como pintura, pequenas reformas, revitalização de mobiliário, elétrica, jardinagem e outros.

O convênio prevê o pagamento de 75% do salário mínimo para cada apenado trabalhador, além de vale alimentação e transporte. Concluídas as questões burocráticas, iniciou-se o trabalho da mão de obra prisional nas UBS da rede. Os apenados são selecionados pela gestão do Presídio, com critérios definidos pela direção local. Os critérios incluem relatos de experiências em trabalhos de construção civil e bom comportamento durante o tempo de pena cumprido.

Desde o início do Projeto em setembro de 2015 até o presente momento, 34 apenados do regime semiaberto do Presídio Regional participaram do projeto.

Em relação à SMS, participam ativamente do convênio dois servidores concursados e dois servidores em cargos de confiança liderando o processo de trabalho diário, sendo encarregados diretos do transporte dos apenados até os locais de trabalho, definição de tarefas e solicitação das compras dos materiais necessários. Ainda participa um acadêmico do 8º semestre do curso de arquitetura da UCPel corresponsável pela definição das artes específicas de cada UBS a ser revitalizada.

O número de apenados envolvidos diretamente é um percentual pequeno frente ao número de apenados aptos, cerca de 6%. No entanto podemos considerar que acaba por abranger todos os apenados do Presídio Regional, inclusive do regime fechado, uma vez que a possibilidade futura de inserção no convênio pode ser motivo para uma competitividade positiva por bom comportamento durante o tempo de pena.

Recentemente a abrangência foi ampliada considerando que matérias em jornais, televisão local e estadual têm destacado a importância de potencializar iniciativas como esta, especialmente após o relato de experiência “Mão de Obra Prisional no SUS: Uma abordagem no combate à discriminação” ter vencido o Concurso Nacional INOVASUS 2015, ficando em 4º lugar como melhor experiência implementada e única premiada no segmento Combate à Discriminação.

Os moradores das comunidades das áreas adstritas das UBS totalmente revitalizadas pela mão de obra prisional demonstraram apoio a iniciativa e por vezes, nota-se que a repercussão da mídia valorou as comunidades em relação a compor o território. As UBS em processos de reforma foram assim, visitadas pelos moradores com o propósito de acompanhar as melhorias que agora são palpáveis e com manifestação de solidariedade à oportunidade.

O trabalho com os apenados se dá de segunda a sexta-feira, turnos manhã e tarde, das 8 às 12 horas e das 13 horas e 30 minutos às 17 horas e 30 minutos. Os apenados recebem da Prefeitura almoço e lanche.

Em relação à organização do processo de trabalho dos apenados, primeiramente faz-se necessário diálogo entre os apoiadores do projeto da SMS, gerência distrital e a equipe da UBS, para que haja uma compreensão acerca das mudanças que envolvem reformas, podendo o planejamento ser flexível em detrimento de questões climáticas, meteorológicas, estruturais, necessidades da comunidade atendida, programas de saúde existentes entre todas as variáveis que envolvem desde a aquisição de materiais da reforma ao atendimento à comunidade. Faz-se necessário o envolvimento dos agentes da Secretaria Municipal de Saúde, tanto da área administrativa quanto da assistência, no que tange às decisões sobre que unidade atender e quando, deslocamento das equipes em reformas de prazos mais longos, aquisição de materiais e serviços complementares entre outras coisas.

Definidas as prioridades e possibilidades na SMS, a organização do processo de trabalho em si ocorre a partir da identificação de lideranças entre os apenados de acordo com as habilidades (pintura, jardinagem, assentamento de cerâmicas, entre outras). Desta forma são organizados os grupos de trabalho nos quais a ajuda é mútua e possibilita aproximação entre os grupos e principalmente trocas sociais.

De acordo com as necessidades o total de apenados participantes do convênio é organizado em até três grupos de trabalho, podendo estes trabalhar em locais diferentes ou em conjunto realizar as atividades propostas com maior intensidade alcançando em menor espaço de tempo sua conclusão.

Todos os apenados recebem EPI e orientações de segurança de acordo com os riscos para a realização dos trabalhos visando à premissa das NR números 6 e 18.

Foram desenvolvidas algumas reformas e adequações visando à melhoria dos serviços, dentre elas, revitalização com pintura total de 6 UBS, recebendo placas de reinauguração e menção à mão de obra prisional, atingindo importância maior que a simples representação, compreende a ressignificação da própria existência e relação com a pena judicial, evoca transformações para a vida e futuros projetos. Outras 3 UBS receberam revitalização externa.

No decorrer das experiências resultados positivos são observados. A resistência interna inicial junto aos funcionários está totalmente superada, demonstrando impacto na reinserção no local de atuação deles e na desconstrução de preconceitos.

Outro resultado foi a maior rapidez na execução das tarefas com melhora da qualidade do trabalho e isso supõe se dever à supervisão constante da equipe da Secretaria e à motivação dos apenados a novos aprendizados.

Fica claro que ações como esta merecem destaque, pois buscam trazer a ideia de reintegração dos apenados, promovendo ações que oportunizem novas possibilidades e possam funcionar como apoio ao processo de redução da reincidência criminal, tendo o trabalho e o que o acompanha como meio de readaptação e inserção social. Para o serviço público de saúde local significa um importante ganho na medida em que o Projeto Mão de Obra Prisional significa mais uma frente de trabalho na manutenção e revitalização dos prédios da SMS.

Desde o início das atividades, 14 prédios passaram por intervenções, sendo 11 durante o ano de 2016. Os prédios revitalizados pelo Projeto Mão de Obra Prisional no SUS são na sequência: Getúlio Vargas, Cerrito Alegre, Barro Duro (e praça ao lado), Cordeiro de Farias, Navegantes, Cohab Pestano, Pedreiras, Monte Bonito, Unidade de Assistência à População KAINGANG e Leocádia (essas dez UBS receberam revitalização interna e externa, incluindo revitalização de mobiliário). Concomitantemente o complexo de prédios da SMS Lobo da Costa vem sendo revitalizado, seguido de detalhe da reforma da cozinha. Por último, seguem as UBS Fraget, Corrientes e PAM Fragata revitalizadas externamente.

PROGRAMAS E AÇÕES EM SAÚDE

Por questões didáticas dividiremos as explicações a seguir por Programas e/ou ações específicas lembrando que todas estas ações dependem de articulação em rede de toda a SMS, muitas vezes de toda a prefeitura além de muitas contarem com ações de rede interinstitucionais.

SAÚDE DO ADULTO

O Programa de Saúde do Adulto é responsável pela formulação, implementação e coordenação de políticas direcionadas a assistência integral à saúde, segundo as diretrizes do ministério da saúde. Desenvolve ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e reabilitação contribuindo para o controle de doenças crônicas não transmissíveis, como Diabetes Mellitus, Hipertensão Arterial, Tabagismo e Obesidade, assim aumentando a expectativa e qualidade de vida da população do município.

O Núcleo de Atenção à Saúde do Adulto situa-se na Diretoria de Ações em Saúde e dá apoio a todos os distritos sanitários e os serviços de saúde em sua área de abrangência. Realiza atividades intersetoriais, de planejamento, monitoramento, coordenação e acompanhamento.

DIABETES MELLITUS

O termo “diabetes mellitus” (DM) refere-se a um transtorno metabólico de causas heterogêneas, caracterizado por hiperglicemia (açúcar alto) e distúrbios no metabolismo de carboidratos, proteínas e gorduras, resultantes de defeitos da secreção e/ou da ação da insulina (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 1999).

O DM vem aumentando sua importância pela sua crescente prevalência. A prevalência de DM nos países da América Central e do Sul foi estimada em 26,4 milhões de pessoas e projetada para 40 milhões, em 2030. No Brasil, dados da Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel), de 2011, indicam que a prevalência de diabetes auto-referida na população acima de 18 anos aumentou de 5,3% para 5,6%, entre 2006 e 2011. O estudo apontou, que o DM aumenta de acordo com a idade: 21,6% dos brasileiros com mais de 65 anos referiram a doença, um índice bem maior do que entre as pessoas na faixa etária entre 18 e 24 anos, em que apenas 0,6% são pessoas com diabetes.

É um problema de saúde considerado Condição Sensível à Atenção Primária, ou seja, evidências demonstram que o bom manejo deste problema ainda na Atenção Básica evita hospitalizações e mortes por complicações cardiovasculares e cerebrovasculares (ALFRADIQUE, 2009).

O acompanhamento da Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) também é oferecido as gestantes, de acordo com os fatores de risco. Toda gestante deve ser orientada sobre os riscos e benefícios de rastreamento de DMG e acompanhamento durante o período gestacional, atendendo assim a recomendação da Organização Mundial da Saúde.

O município disponibiliza para os usuários com Diabetes os medicamentos (Metformina 800mg ;Glibenclamida 5mg e Insulina) na Farmácia Municipal e UBSs, assim como também nas UBS/ESF que possuem as Farmácias Distritais, que estão localizadas nas : UBS/ESF Simões Lopes; UBS PAM-Fragata; UBS Cohab - Lindóia; UBS/ESF Navegantes; UBS/ESF Bom Jesus.

Contemplados também, os usuários insulino dependentes, com fitas e glicosímetro para o automonitoramento da glicose capilar.

Documentos necessários para cadastro de retirada de aparelho e fitas HGT:

- Receita médica SUS do uso de insulina (atualizada) constando dosagens diárias;
- Cartão SUS (original);
- Carteira de identidade e CPF (originais)
- Comprovante de endereço de Pelotas no nome do usuário ou com declaração do dono do imóvel que o mesmo reside no local;
- Solicitação médica (SUS, atualizada) do uso de aparelho para controle da glicemia com a quantidade de medições diárias;

Horário de atendimento: segundas, terças, quartas e quintas das 14h às 17h, na Lobo da Costa, 1764, sala 103 Fone: 32847709

Números de fitas distribuídas atualmente (30/11/2016).

	Nº USUÁRIOS	FITAS/MÊS	TOTAL DE FITAS/MÊS
Adolescentes	75	100	7.500
Adultos	1040	100	104.000
Idosos	1.138	100	113800
Crianças	25	200	5000
Farmácia	1	9000	9000
Gestantes	88	200	17600
SAMU	1	800	800
UBSs	50	100	5000
CONSUMO TOTAL MÊS =247.900 PREVISÃO DO CONSUMO TOTAL ANO =2974.800			

Comparativo total 2015/2016:

	2015	2016
Total de Usuários cadastrados	2654	2.650

HIPERTENSÃO ARTERIAL

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial. Pode estar associada às alterações funcionais e/ou estruturais dos órgãos-alvo como coração, cérebro, rins e vasos sanguíneos (SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA, 2010).

A HAS pode ser considerada um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Sua prevalência no Brasil varia entre 22% e 44% para adultos (32% em média), chegando a mais de 50% para indivíduos com 60 a 69 anos e 75% em indivíduos com mais de 70 anos (SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA, 2010).

No município todos os profissionais das UBS estão aptos a fazer o rastreamento de possíveis casos, o diagnóstico, tratamento e acompanhamento. As ações de promoção, prevenção e tratamento estão disponíveis a todos os usuários. Os medicamentos da farmácia básica, preconizados para o controle da HAS, estão disponíveis em todas as UBS.

TABAGISMO

Temos atualmente no município 33 unidades de saúde com profissionais capacitados, aptos a fazer a avaliação e se necessário tratamento e/ou encaminhamento do tabagista. Destas, 11 estão realizando grupos de atendimento, (Colônia Z3, CAPS AD, Cerrito Alegre, Puericultura, Sansca ,União de Bairros, Colônia Osório, Leocádia, Fátima , Vila Municipal e Laranjal). O programa atinge todas as faixas etárias desde que o usuário esteja motivado a parar de fumar.

A estratégia que o município adota é a do Ministério da Saúde. E neste contexto, nossas ações são norteadas pelas orientações do Instituto Nacional do Câncer (INCA) que coordena e executa, em âmbito nacional, o Programa de Controle do Tabagismo e outros fatores de risco de câncer.

No Programa Nacional de Controle ao Tabagismo, o tratamento tem como base a abordagem em grupos de apoio, todos os fumantes antes da abordagem em grupo passam por uma avaliação clínica e os identificados com maior grau de dependência recebem tratamento medicamentoso. Atualmente o município disponibiliza adesivos de nicotina com 21mg, 14mg e 7mg, goma de mascar e o medicamento cloridrato de bupropiona de 150 mg.

1º MÊS:

Quatro sessões estruturadas:

- grupo de 10 a 15 pessoas;
- uma vez por semana;
- duração de uma hora e meia

Deixar claro que o encerramento das 4 sessões não é o término do tratamento.

- Valorizar sempre os benefícios obtidos e os que virão após parar de fumar.
- Sublinhar que a continuidade do tratamento é fundamental.
- Oferecer oportunidade para os participantes reverem a aprendizagem.
- Encerrar o trabalho com um plano de ação.

2º MÊS:

Sessões quinzenais de manutenção:

- grupo de 10 a 15 pessoas.
- duas sessões quinzenais.
- em média uma hora de duração.

3º ao 12º MÊS:

Sessões mensais de manutenção:

- grupo aberto.
- uma sessão mensal.
- em média uma hora de duração.

O município no ano de 2016 realizou atendimento a aproximadamente 200 pessoas, sendo que destas cerca de 40% concluíram o tratamento e cerca de 50% conseguiram parar de fumar durante o tratamento. Cabe informar que o abandono ao tratamento ainda é muito alto, acontecendo em diferentes fases/sessões do mesmo.

DST/AIDS

O Departamento Municipal de DST/AIDS e Hepatites Virais, seguindo diretrizes do Ministério da Saúde trabalhou o ano de 2015 no sentido de ampliar o acesso precoce ao diagnóstico do HIV/AIDS e Hepatites Virais. Para tanto, realizou campanhas de prevenção e testagem de HIV/hepatites virais para a população em geral, capacitação das equipes das UBS e distribuição de insumos e material educativo. Em parceria com as Ongs da cidade, foram acessadas populações vulneráveis como profissionais do sexo e população LGBT e ainda manteve o convênio com as Casas de Apoio a Pessoas com HIV.

- Distribuição de insumos para a prevenção: No ano de 2015, foram distribuídos 927.360 unidades de preservativos masculino 52 mm; 4.520 unidades de preservativos masculino 49 mm, 5.000 preservativos femininos e 12.000 sachês de gel lubrificante.
- Realização de testes rápidos – TR (35 UBS, CTA e Campanhas): 5.026 TR HIV; 4863 sífilis; 1855 TR Hepatite B; 4617 TR Hepatite C Realização de 300 testes rápidos de HIV por fluido oral em campanhas
- Realização de capacitações para profissionais da rede:
 - Agentes Comunitários de Saúde: 200 participantes
 - Encontro de Atualização Protocolo Clínico das IST: 61 profissionais
 - Encontro da Transmissão Vertical da Sífilis: 44 profissionais
 - Capacitação Protocolo Clínico da PEP (Profilaxia Pós-exposição de risco ao HIV): 55 profissionais.
- Criação do Comitê de Investigação da Transmissão Vertical da sífilis/HIV e hepatites virais. Desde sua criação em agosto, foram investigados de 38 casos de sífilis congênita.
- Acompanhamento e busca de pacientes pediátricos faltosos ao tratamento. Do total de 184 crianças expostas ao vírus HIV acompanhadas, 92 negativaram o vírus e tiveram alta do SAE (Serviço de Atendimento Especializado em HIV). Deste total de 184 tivemos 01 criança positiva e 08 óbitos (causas diversas).
- Campanhas:
 - Carnaval (fevereiro): Distribuição de preservativos e material informativo nos ensaios e desfiles de escolas de samba, blocos e bandas carnavalescas da cidade.
 - Dia Mundial de Combate as Hepatites Virais (28 julho): Intensificação das ações de prevenção e testagem nas UBS, bem como montagem de estrutura e realização de testagem rápida para a população no Largo do Mercado; distribuição de preservativos e material informativo.
 - Dia Mundial de Combate a Sífilis Congênita (3º sábado de outubro); Intensificação das ações de prevenção e testagem nas UBS e distribuição de material informativo.
 - Parada do Orgulho LGBT (outubro): Montagem de estrutura/barraca para distribuição de insumos de prevenção, material informativo e testagem rápida para o HIV.
 - Dia Mundial de Luta contra a Aids (1º Dezembro) – Intensificação das ações de prevenção e testagem nas UBS, bem como montagem de estrutura/barraca e realização de testagem rápida para a população no Largo do Mercado; distribuição de lixo car e preservativos em postos de combustíveis e contratação de grupo de teatro para interagir com a população nos ônibus urbanos.
- Serviço de Atenção Especializada/ SAE: O SAE possui 4.228 pacientes cadastrados, 700 em monitoramento e 2.387 em uso de terapia antirretroviral.
- Disponibilização da profilaxia pós-exposição ao HIV no Pronto Socorro Municipal, Unidade Básica de Atendimento Imediato e Unidade de Dispensação de Medicamentos – UDM.
- Monitoramento de pacientes com 1º CD4 >200 cel mm³. Em 2015, 230 pacientes realizaram o 1º exame de CD4, destes 56 estavam abaixo de 200 cel mm³ (29,68%).

De janeiro a julho de 2016

- Distribuição de insumos para a prevenção: Foram distribuídos 592.776 unidades de preservativos masculino 52 mm, 3.500 preservativos femininos e 6.000 sachês de gel lubrificante.
- Realização de testes rápidos nas UBS/ESF, Centro de Testagem e Aconselhamento, Programa de Controle da Tuberculose, Presídio Regional de Pelotas, FASE, Ambulatório da FAMED/UFPEL e campanhas.

HIV	3.777	HBsAg	3.718
HIV Reagente	121	HBsAg Reagente	08
Sífilis	4.013	HCV	4.321
Sífilis Reagente	281	HCV Reagente	77

- Realização de capacitações para profissionais da rede:
 - Encontros de Atualização em DST/HIV e Hepatites Virais para Agentes Comunitários de Saúde/ Modulo II: 238 participantes
 - Encontro de Atualização: Manual Técnico para o Diagnóstico das Hepatites Virais – 2015: 78 participantes.
- Comitê de Investigação da Transmissão Vertical da Sífilis/HIV e Hepatites Virais. De janeiro a julho o comitê investigou 47 casos notificados de sífilis congênita. Destes, 18 foram descartados, 14 confirmados de sífilis congênita, 10 natimortos por sífilis, 03 óbitos por sífilis e 02 abortos por sífilis. Do total de notificações 38,29 % foram descartadas e 61,70% consideradas como sífilis congênita, óbito, natimorto ou aborto por sífilis.
- Crianças expostas ao HIV: Estamos monitorando as informações e notificações; realizando o acompanhamento mensal da adesão ao tratamento, através de visitas domiciliares e busca ativa em parceria com o Conselho Tutelar. Em 2016 ingressaram no SAE Pediátrico 36 crianças.
- Campanhas:
 - Carnaval (fevereiro): Distribuição de preservativos e material informativo nos ensaios e desfiles de escolas de samba, blocos e bandas carnavalescas da cidade.
 - Dia Mundial de Combate as Hepatites Virais (28 de julho): Intensificação das ações de prevenção e testagem nas UBS/ESF e escolas da rede pública municipal e estadual; montagem de estrutura/tenda para a realização de testes rápidos para a população em geral no Largo Edmar Fetter; distribuição de preservativos e material informativo.
- Serviço de Atenção Especializada/ SAE: O SAE possui 4.437 pacientes cadastrados, 700 em monitoramento e 1.618 em uso de terapia antirretroviral.
- Disponibilização da profilaxia pós-exposição ao HIV no Pronto Socorro Municipal, Unidade Básica de Atendimento Imediato e Unidade de Dispensadora de Medicamentos – UDM e Unidade de Pronto Atendimento – UPA. Em sete meses houveram 74 acidentes ocupacionais e 80 não ocupacionais (violência sexual ou exposição sexual).
- Monitoramento de pacientes com 1º CD4 >200 cel mm³.

De janeiro a julho de 2016, 159 pacientes novos que ingressaram no SAE realizaram o 1º exame de CD4 e carga viral. Destes, 39 apresentaram exames com CD4 <200, correspondendo a 24,52% do total. Este dado nos informa a importância do diagnóstico precoce. Considerando que as células de defesa são as chamadas CD4, quanto mais cedo o diagnóstico, melhor estará o sistema imunológico do

paciente. Uma pessoa com CD4 menor que 200 estará mais suscetível a contrair infecções oportunistas. Justifica-se a necessidade de campanhas para testagem e a implantação em 100% das UBS do teste rápido para o HIV. Todas as ações do Departamento de DST/AIDS e Hepatites Virais são voltadas para incentivar e oportunizar o diagnóstico precoce do HIV, evitando que os novos pacientes ingressem no serviço com baixa imunidade.

De agosto a novembro de 2016

Educação e prevenção

- Criação e distribuição às UBS de material informativo/educativo sobre DST/HIV/Hepatites Virais/Tuberculose;
- Aquisição e distribuição de material para palestras e orientação (álbuns seriados sobre DST/HIV/hepatites) a todas as UBS;
- Aquisição de material para a Escola de Mães;
- Veiculação de mídia sobre prevenção da sífilis e do HIV no transporte rodoviário urbano (Busdoor);
- Contratação de grupo teatral para interagir com a população através de “esquetes” na rua e no transporte coletivo, nas datas alusivas ao Dia de Combate à Tuberculose e ao Dia Mundial de Luta contra a Aids;
- Distribuição de lixocars e preservativos em todos os postos de combustíveis da cidade, por ocasião do Dia Mundial de Luta contra a Aids;
- Aquisição e distribuição para a rede de ensino municipal, 14.000 exemplares de material educativo (jornais) sobre dst's para serem entregues aos alunos.
- Participação no Programa de Saúde na Escola (PSE).

Insumos de prevenção

Entre os meses de agosto a novembro de 2016, foram distribuídos 475.416 preservativos masculinos de 52mm, 3.000 preservativos femininos e 5.600 sachês de gel lubrificante. O ano de 2016 totaliza até o momento 1.031.832 de preservativos masculinos distribuídos, representando 11% a mais que o total no ano de 2015. Este incremento resulta do trabalho contínuo realizado por nossa equipe, buscando ampliar o acesso ao preservativo, com a aquisição e colocação de expositores/dispensadores de preservativos em todas as UBS, e em outros pontos estratégicos, como o Mercado Público Municipal e Quiosque da Prefeitura Municipal na praia do Laranjal.

Testes Rápidos

Realização de testes rápidos nas UBS/ESF, Centro de Testagem e Aconselhamento, Programa de Controle da Tuberculose, Presídio Regional de Pelotas, FASE, Ambulatório da FAMED/UFPEL e campanhas, entre os meses de agosto e novembro:

HIV	3.060	HBsAg	2.898
HIV Reagente	77	HBsAg Reagente	01
Sífilis	3.345	HCV	3.056
Sífilis Reagente	218	HCV Reagente	22

Comparando o ano de 2016 com o ano de 2015, verificou-se um aumento de 36% na realização de testes rápidos de HIV, 51% de sífilis, 59% de testes rápidos para hepatite C e em relação a Hepatite B 256% de acréscimo na testagem (este percentual deu-se em razão do desabastecimento de TR em 2015. Estes números refletem o trabalho permanente de sensibilização realizado com as equipes das UBS e nas campanhas de rua, onde o teste rápido é oferecido à população.

Capacitações

Realização de capacitações para profissionais da rede:

- Encontros de Atualização em DST/HIV e Hepatites Virais para Agentes Comunitários de Saúde/ Módulo III, realizado entre os meses de agosto a novembro, com 309 participantes;
- Dois Encontros de Atualização em Sífilis Congênita em outubro, contemplando todas as UBS, com entrega para cada uma do Manual Técnico para o Manejo da Dst's.

Campanhas

Realizamos a campanha do Dia de Combate à Sífilis Congênita no mês de outubro em parceria com outros programas da Secretaria, Universidades e Curso Técnico de Enfermagem, com estrutura/tenda armada no Largo Edmar Fetter, oferecendo a testagem rápida para sífilis. Seguindo a mesma parceria, foi ofertado teste rápido para HIV/sífilis e hepatites na Feira do Livro, no mês de novembro e na programação do Dia do Idoso.

Incluída na programação do Dia Mundial de Luta contra a Aids, realizamos no mês de novembro testagem rápida nos bairros Getúlio Vargas, Navegantes e Fragata.

Outras ações:

- Comitê de Investigação da Transmissão Vertical da Sífilis/HIV e Hepatites Virais – É realizado um trabalho permanente de monitoramento e busca de informações junto à Vigilância Epidemiológica, Hospitais e UBS para subsidiar a avaliação dos casos. De agosto a novembro/16 o comitê investigou 106 casos notificados de sífilis congênita (2015/2016). Destes, 34 foram descartados, 44 confirmados, 08 abortos/natimortos por sífilis, 06 óbitos por sífilis. Do total de notificações 38,29% foram descartadas (não consideradas sífilis congênita) e 54,71% consideradas como sífilis congênita, óbito, natimorto ou aborto por sífilis.

O Comitê de Investigação da Transmissão Vertical da Sífilis/HIV e Hepatites Virais assumiu um papel de suma importância no contexto apresentado, pois, através destas investigações foram detectados os problemas que contribuem para este quadro e traçadas estratégias para corrigi-los. Paralelo a isso, visando diminuir os casos de sífilis congênita, o Departamento Municipal de DST/AIDS é responsável pela logística e distribuição de preservativos, capacitação e sensibilização permanente das equipes de saúde para a importância e eficácia da testagem rápida, disponibilização de medicação para sífilis nas Unidades de Saúde.

- Acompanhamento de crianças expostas ao HIV por transmissão vertical: Entre os meses de agosto e novembro 17 crianças expostas ao vírus HIV ingressaram no SAE pediátrico, totalizando 53 crianças até novembro. Foram realizadas as seguintes atividades: monitoramento das informações, notificações e o acompanhamento mensal da adesão ao tratamento destas crianças através de visitas domiciliares e buscas ativas em parceria com o Conselho Tutelar.
- Acompanhamento do Serviço de Atenção Especializada/SAE: possui 4.459 pacientes cadastrados, sendo que, ingressaram no serviço 231 pacientes novos este ano. O Departamento faz a interlocução do SAE com as UBS, realizando agendamento de consultas de pacientes novos,

mediando situações conflituosas, fazendo busca ativa de pacientes faltosos às consultas, principalmente gestantes e crianças.

Monitoramento de pacientes com 1º CD4 >200 cel mm³.

De agosto a novembro de 2016, 87 pacientes novos ingressaram no SAE e realizaram o 1º exame de CD4 e carga viral. Destes, 25 apresentaram exames com CD4 <200mm³, correspondendo a 28,73% do total. Este dado nos mostra a importância do diagnóstico precoce do HIV e a necessidade de investimento em campanhas educativas, bem como, a implantação dos testes rápidos em 100% da UBS.

- Disponibilização da profilaxia pós-exposição ao HIV no Pronto Socorro Municipal, Unidade Básica de Atendimento Imediato e Unidade de Dispensadora de Medicamentos – UDM e Unidade de Pronto Atendimento – UPA.
- Disponibilização e monitoramento de medicações para Infecções Sexualmente Transmissíveis em todas as UBS.
- Apoio às Organizações não Governamentais (Ong/Aids) de Pelotas, no fornecimento de insumos para prevenção e nas Casas de Apoio às pessoas que Vivem com HIV/AIDS.

MÃE PELOTENSE

O Programa de Saúde da Mulher promove ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e reabilitação de saúde, os quais se destacam, principalmente, no período fértil, devido a maiores prevalências de agravos – câncer de mama, câncer de colo de útero e intercorrências - gravidez de risco, que se estabelecem neste período e cria instrumentos gerenciais para apoiar a implementação, acompanhamento, controle e avaliação das políticas, ações e serviços de saúde.

A saúde da mulher busca garantir uma rede de atenção qualificada, humanizada e resolutiva à mulher durante a gestação, o parto e o puerpério e à criança, prioritariamente de 0 à 12 meses, mantendo seu acompanhamento até os 24 meses.

O Programa Mãe Pelotense possui a finalidade de incrementar ações na Rede de Atenção a Saúde para a promoção de um pré-natal acolhedor e resolutivo, promovendo o melhor prognóstico e, conseqüente, melhoria da qualidade de vida, refletindo o acesso rápido, a assistência qualificada e o manejo adequado nos serviços de saúde.

A expectativa da gestão atual, com a execução do Mãe Pelotense, é melhorar esse cenário a partir de ações, destacando-se a realização de, no mínimo, seis consultas no pré-natal e uma na fase pós-nascimento; a redução de partos prematuros, sobretudo por meio do combate ao tabagismo; e atendimento ao recém-nascido durante a primeira semana e à criança no primeiro ano de vida. Para que tais ações sejam efetivadas de forma satisfatória e resolutiva, é necessário o fortalecimento das referências e contra referências tanto entre serviços próprios da SMS quanto serviços contratualizados, constituindo um desafio importante da gestão municipal.

Nas ações do Mãe Pelotense destaca-se a importância do trabalho do PIM - Programa Primeira Infância Melhor, que vem ampliando a sua atuação e capacidade de equipe com 138 visitantes e 320 gestantes acompanhadas pelo programa.

A sede foi modificada no ano de 2013, aumentando sua área física e as condições de trabalho, principalmente, com espaços para ações de grupo na própria sede.

Observa-se que o Programa Mãe Pelotense, articulado entre equipes de saúde da mulher, da criança e PIM tem propiciado o fortalecimento de parcerias com as ONGs, instituições privadas e públicas do município, tais como: Lions Clube Centro, Pastoral da Criança, Movimento Cursilho e Aapecan. Estas ações em conjunto facilitam o acesso aos serviços e estimulem a promoção da saúde e prevenção de agravos.

A implementação da Rede Cegonha, pelo Município de Pelotas, segue as diretrizes do Programa do Governo Federal, a qual consiste numa rede de cuidados que visa assegurar à mulher o direito ao

planejamento reprodutivo, à atenção humanizada à gravidez, parto e puerpério, tem como objetivo oferecer à criança o direito ao nascimento seguro, crescimento e desenvolvimento saudáveis.

Além da disponibilidade online de programas SISPRENATAL - sistema de monitoramento e avaliação da atenção ao pré-natal, puerpério e SISCAN/SISCOLO, estes sistemas contribuem para obter informações de forma mais consolidada e organizada no monitoramento da saúde da mulher.

Atribuições e ações do Programa de Saúde da Mulher

- Pré-Natal (Mãe Pelotense) – SISPRENATAL Web
- Prevenção de Câncer de Colo de útero e mama – SISCAN/SISCOLO – Seguimento
- Acompanhamento de gestantes de risco
- Planejamento Familiar
- Articulação entre os Programas de Atenção à Saúde (Saúde da Criança, ESF, PIM, SPE, DST - Redução de Danos, Saúde do Adulto, Tabagismo, Tuberculose, ESF, Vigilância em Saúde)
- Investigação de óbitos
- Implementação e fortalecimento do Mãe Pelotense e Rede Cegonha (qualificação do pré-natal);
- Parceria com o PIM para acompanhamento de gestantes em situação vulnerabilidade social;
- Registro e acompanhamento de bancos de dados (SISPRENATAL, SISCAN/SISCOLO);
- Disponibilização constante de teste rápido de gravidez;
- Participação junto à regulação na agilização e pactuação de exames;
- Participação junto à assistência farmacêutica para a compra e controle de insumos e medicamentos saúde da mulher;
- Planejamento de atualização em coleta de pré-câncer para os profissionais da rede;
- Investigação de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) e maternos;
- Articulação entre os Programas de Atenção à Saúde.
- Monitoramento e avaliação dos indicadores de saúde;
- Atividades Educativas junto a comunidade (UBS, escolas, ONG).

Dados quantitativos dos indicadores estratégicos da Saúde da Mulher

Ação	2013	2014	2015	2016
Exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64	5.012	15.649	16.420	10.652
Percentual de óbitos de mulheres em idade fértil – MIFs e maternos investigados	100%	100%	100%	100%
Proporção de óbitos fetais investigados	100%	100%	100%	100%

MÃE PELOTENSE - Qualificação do Pré-Natal

- Melhorar a adesão ao pré-natal;
- Garantir a solicitação e realização de exames laboratoriais segundo protocolo MS – disponibilidade de requisição diferenciada para gestante – cor laranja;
- Verificação e atualização vacinal – ênfase na dT e Hepatite B;
- Realização de Classificação de risco – referência para pré-natal de risco;
- Identificação de intercorrências na gestação e sinais de trabalho de parto
- Acompanhamento do puerpério
- Obter impacto positivo no período obstétrico e neonatal
- Redução do óbito infantil e materno.

Dados quantitativos dos indicadores estratégicos do Programa Mãe Pelotense

Ação	2013	2014	2015	2016
Gestantes Inscritas no Pré-natal	2.800	4.069	3.404	1995
Gestantes acompanhadas PIM	426	329	320	
Cobertura de Pré-natal	-	65%	79%	
Cobertura da captação precoce de gestantes (1º trimestre)	-	45%	45%	39%
Enxovais entregues a gestantes	-	350	575	1830

Dados: SISPRENATAL, SISCAN/SISCOLO e Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde de Pelotas.

ESCOLA DE MÃES E AVÓS

O Programa Mãe Pelotense, articulado entre equipes de Saúde da Mulher, da Criança e PIM tem propiciado o fortalecimento de parcerias com as ONGs, instituições privadas e públicas do município, tais como: Lions Clube Centro, Pastoral da Criança, Movimento Cursilho, Aapecan, entre outros. Estas ações em conjunto facilitam o acesso aos serviços e estimulam a promoção da saúde e prevenção de agravos.

Visando a ampliação do Programa Mãe Pelotense, voltada ao desenvolvimento sustentável, aprimoramento da gestão e a incorporação de novas tecnologias a Escola de Mães e Avós, visa acolher as gestantes e mães, com crianças até os 24 meses, tendo como prioridade qualificar as ações em saúde. A principal justificativa baseia-se na redução do indicador de Mortalidade Infantil, no qual envolve umas das metas prioritárias da gestão.

A Escola de Mães e Avós segue a linha de cuidado transversal, atingindo os diversos níveis de atenção, não restringindo ao atendimento ofertado apenas pela Secretaria Municipal de Saúde e Unidades Básicas de Saúde, mas também valoriza os serviços de associações de bairro, estando

aberta também aos serviços conveniados e a comunidade. Ressalta-se que a escola é livre e aberta dentro da rede municipal de saúde e visa preparar as mulheres, parceiros e famílias para as grandes transformações de uma gestação e o desenvolvimento saudável da criança.

FUNCIONAMENTO

A Escola de Mães e Avós é uma ação que acompanha a linha de cuidado integral a mulher e gestante, sendo transversal à Secretaria de Saúde de Pelotas e inter-relacionada com os diferentes níveis de atenção e complexidade.

A logística de funcionamento ancora-se em quatro Grupos de Referência, com diferentes funções e que devem atuar em sinergia e apoio nas ações em saúde. São eles: 1 O grupo de referência; 2 Os facilitadores; 3 Os porta-vozes e 4 Os usuários.

Avaliação do Primeiro Trimestre da Escola de Mães e Avós

O lançamento da Escola de Mães e Avós ocorreu no dia 30/05/2016 no bairro Simões Lopes, sendo divulgado para a comunidade e rede de saúde.

No primeiro trimestre após o lançamento, o projeto vem sendo desenvolvido junto às unidades de saúde, onde já foram concluídos os 4 encontros na UBS Getúlio Vargas e UBS Dom Pedro, estando em andamento nas UBS Dom Pedro, Sanga Funda e Caic Pestano.

Atuam como colaboradores junto a equipe de referência, os profissionais das unidades e os visitantes do PIM.

UBS Getúlio Vargas:

A primeira Escola de Mães e Avós concluída no dia 13/07/16 na UBS Getúlio Vargas teve em média de 25 participantes por encontro, incluindo gestantes, familiares e profissionais da rede de saúde, prevalecendo a comunidade. O gerente distrital auxiliou no processo de divulgação e desenvolvimento das atividades.

No primeiro e no último encontro foram realizadas avaliações sobre como os participantes se percebem diante dos assuntos abordados, um nível crescente de satisfação e grande interesse em participar dos encontros posteriores.

UBS Dom Pedro I:

No dia 03/08/16 concluímos a segunda Escola de Mães e Avós, onde obtivemos uma média de 17 participantes por encontro, incluindo gestantes, familiares e profissionais da rede de saúde.

Mantemos o mesmo método de avaliação com os mesmos resultados da UBS Getúlio Vargas.

UBS Sanga Funda:

Foram realizados três encontros, finalizando a Terceira Escola de Mães e Avós dia 05/09/16. A média foi de 15 participantes por encontro, incluindo gestantes, familiares e profissionais da rede, prevalecendo a comunidade. O gerente distrital auxiliou no processo de divulgação e desenvolvimento

das atividades. O Encerramento nesta UBS será no dia 05 setembro de 2016. A avaliação do segundo encontro ainda se encontra em andamento.

Participação:

Em todas as unidades de saúde durante o desenvolvimento das atividades, tanto os profissionais quanto as gestantes e familiares, mostraram-se participativos, envolvidos e contribuindo com os assuntos abordados.

Os encontros acontecem de forma dinâmica, sendo utilizada uma linguagem coloquial, favorecendo o entendimento. Facilitando e oportunizando em uma roda de conversa a explanação de vivências e depoimentos dos participantes quanto suas realidades e experiências de vida.

A vinculação ocorreu de forma oportuna, percebendo-se que os integrantes se mantêm durante os 4 encontros e a interação com o grupo de referência se fortifica tanto.

SAÚDE BUCAL

O serviço de Saúde Bucal compreende um conjunto de ações nos âmbitos individual e coletivo que abrange a promoção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento e a reabilitação nos 03 níveis de atenção (alta, média e baixa complexidade).

Ações Desenvolvidas:

Implantação de Equipes de Saúde Bucal

Com a adesão do município de Pelotas à Política “Brasil Sorridente” do Ministério da Saúde no ano de 2012, tornou-se possível a implantação das primeiras sete equipes de saúde bucal, ampliadas para 16 no ano de 2014. No ano de 2015 foi construído projeto para criação de novas 5 equipes de saúde bucal, ainda aguardando Portaria de habilitação do MS. As 16 equipes de saúde bucal em atividade alcançam atualmente uma cobertura populacional de 34%.

Programa Sorrindo na Escola

Lançado em 2014, o Programa conta com uma série de materiais pedagógicos e de identificação visual.

O foco do Programa é voltado para a redução da incidência dos dois principais problemas de saúde bucal, a cárie e as doenças gengivais. As atividades educativas objetivam proporcionar a autonomia dos escolares no cuidado com sua saúde bucal. A experiência prática vem possibilitando adequar a metodologia, tornando-a cada vez mais adequada e impactante, inclusive com aumento da abrangência. A tecnologia atual nos permite realizar atividades de escovação dental supervisionada em 50 crianças a cada 30 minutos.

Esse Programa é direcionado a todos os alunos, da pré-escola ao terceiro ano do ensino fundamental, das escolas municipais urbanas e rurais, assim como àquelas crianças abrigadas na Casa do Carinho,

Casa das Meninas I e II e Casa dos Meninos I e II; além da distribuição de *kits* de higiene bucal, o Programa organiza, juntamente com os professores, uma rotina de escovação dentária diária no ambiente escolar, além de atividades coletivas de educação em saúde bucal, através de palestras, vídeos, escovação dental supervisionada e distribuição de material impresso para sedimentação do conhecimento adquirido. Estas atividades são orientadas por equipe composta por dentista com Especialização em Saúde Coletiva e larga experiência na área, acompanhada por Auxiliares em Saúde Bucal (ASB).

Concomitantemente a essas atividades, realizadas diretamente em cada escola, foi desenvolvida formação específica, destinada a todos os professores da Educação Infantil do município, com o objetivo de ampliar sua compreensão sobre a saúde bucal e sobre como promovê-la no ambiente escolar; no ano de 2016 o Programa atingiu mais de 8 mil crianças da Pré-Escola ao Ensino Fundamental (todas as crianças matriculadas nas séries contempladas) e distribuídos 18 mil kits de higiene bucal; como atividade complementar se tem utilizado alguns espaços em datas e eventos comemorativos do município como forma de divulgar o Programa, objetivando sensibilizar, especialmente, pais de alunos, sobre sua importância. Um exemplo importante foi o estande do Programa na FENADOCE, onde foi projetado o Vídeo CUIDANDO DOS DENTES, com uma participação de aproximadamente 4 mil crianças ao longo dos 19 dias da Feira.

A pesquisa de avaliação do Programa realizada com professores de 78 escolas municipais revelou que 94% consideram o ambiente escolar propício ao desenvolvimento das atividades educativas em saúde bucal realizadas pela equipe e a metodologia adotada como adequada, solicitando continuidade do Programa, 85% solicitaram ampliação das atividades do Programa para os alunos dos anos subsequentes. O reconhecimento da importância do Programa culminou com a criação da LEI Nº 6.395, DE 08 DE DEZEMBRO DE 2016 - Institui o “Programa Sorrindo na Escola”, programa municipal, de caráter permanente de atividades educativo/preventivas em saúde bucal dos alunos da Rede Municipal de Educação, e dá outras providências.

Manutenção de Equipamentos

Após intensa aquisição de equipamentos para os consultórios odontológicos da Rede Básica Municipal de Saúde Bucal (autoclaves, seladoras, destiladoras e jatos de bicarbonato e ultrassom) culminando com a aquisição e instalação dos condicionadores de ar Split nos 50 consultórios odontológicos da rede municipal de saúde e Centro de Especialidades Odontológicas SORRIR, o foco tem sido na manutenção preventiva dos mesmos, prolongando sua durabilidade.

Maio Vermelho

Pelotas participou pelo quarto ano consecutivo da campanha de detecção e prevenção do câncer de boca. A Chefia do Setor de Saúde Bucal fez uma intensa participação na mídia escrita, falada e televisionada e um mutirão de exames no Centro de Especialidades Odontológicas SORRIR no dia 31 de maio, sendo examinados aproximadamente 150 usuários e os casos suspeitos encaminhados para atendimento no CEO Jequitibá/UFPel.

Centro de Especialidades Odontológicas Sorrir

No ano de 2016, precisamente na data de 11 de setembro, o CEO SORRIR completou seu segundo ano de funcionamento, oferecendo serviços especializados em odontologia nas áreas de cirurgia, periodontia, endodontia, pacientes especiais e estomatologia. O CEO SORRIR funciona nas salas 202 e 203 do Centro de Especialidades, localizado na rua Voluntários da Pátria, 1428. Possui

instalações modernas e alta tecnologia incorporada, como radiologia digital e endodontia rotatória. Projeto de ampliação das dependências, com incorporação da sala 204 ao CEO SORRIR está em construção, visando aumentar a oferta de serviços, especialmente a confecção de placas mio relaxantes e consertos de próteses dentárias.

Mensalmente relatório de produção é monitorada e analisada pela Chefia do Setor de Saúde Bucal e enviado a Secretaria Estadual de Saúde. A produção monitorada, com esforço de todos os profissionais, tem ultrapassado às metas pactuadas.

Próteses Dentárias

Serviço inaugurado no ano de 2013, oferta aos pelotenses próteses dentárias dos tipos total, parcial e unitária fixa. No ano de 2016 serão entregues 1.512 unidades, reabilitando a saúde bucal de aproximadamente um mil usuários.

Processo de Trabalho

Ao longo do ano, organizado por distritos, os cirurgiões dentistas e equipes de saúde bucal passaram por avaliação e monitoramento através da apresentação anual das atividades realizadas, onde cada profissional teve a oportunidade de conhecer profundamente o seu processo de trabalho através da classificação em modelos teóricos TRADICIONAL, PREVENTIVISTA, INOVADO ou INTEGRAL (Pires, 1995). Também foi um momento de retrospectiva em relação aos objetivos e metas traçados para o ano de 2015 e um incentivo para a definição de objetivos e metas que serão acompanhados no ano de 2017.

Prêmio Brasil Sorridente 2015

Um ano após ganhar o Prêmio INOVASUS do Ministério da Saúde, classificando entre as dez melhores experiências de gestão municipal de saúde, a Saúde Bucal de Pelotas participou da X edição do Prêmio Brasil Sorridente promovido pelo Conselho Federal de Odontologia – CFO. O prêmio possui uma avaliação criteriosa de todo o sistema de Saúde Bucal do município, envolvendo dez quesitos: financiamento em saúde, controle social, política municipal de saúde bucal, assistência odontológica básica, assistência odontológica especializada, promoção de saúde bucal, vigilância em saúde bucal, desprecarização, remuneração e educação permanente.

Pelotas classificou-se como a melhor política de saúde bucal do Estado do Rio Grande do Sul na faixa de municípios com mais de 300 mil habitantes e obteve a maior pontuação entre todos os municípios de todas as faixas. Além de receber uma Menção Honrosa, o município recebeu 5 mil kits de higiene dental da empresa patrocinadora Colgate.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

O serviço de Assistência Farmacêutica compreende ações que abrangem o tratamento e reabilitação de pacientes, através do fornecimento de medicação aos usuários do SUS conforme prescrição médica. Devemos considerar a importância dos processos de compra para aquisição de medicamentos e insumos que permitam o cumprimento deste compromisso junto à população.

Ações desenvolvidas:

Além do fortalecimento das diversas modalidades de aquisição que já vinham sendo praticadas anteriormente (Pregão eletrônico, registro de preços) houve adesão ao consórcio intermunicipal visando agilidade na aquisição.

Foi agregada à equipe das gerências distritais, farmacêuticos que apóiam o controle nas unidades básicas de saúde visando evitar faltas de medicamentos que possam prejudicar as ações de prevenção, promoção e assistência, como causar prejuízos ao erário público em virtude de solicitações excedentes.

Dados quantitativos:

Pacientes cadastrados na Farmácia Municipal (Sistema de Informação em Saúde – SIS Municipal)	2013	2014	2015	2016 01/01 à 30/11
Psicofármacos	14.972	16.988	19.310	21.860
Medicamentos especiais	6.245	7.685	9.557	12.055
Insulina	2.231	2.350	2.498	2.654

FARMÁCIAS DISTRITAIS

Com o objetivo de facilitar o acesso do usuário SUS aos medicamentos em geral, mas principalmente à medicamentos controlados, antibióticos, insulina e insumos, foi desenvolvido a implementação das Farmácias Distritais, que, como o nome diz são distribuídas em locais estratégicos e nas microrregiões da cidade. Tais medicamentos até então somente estavam disponibilizados na Farmácia Central do Município localizada no centro da cidade.

Em 2015 as Unidades Bom Jesus e Simões Lopes, ambas da Rede Bem Cuidar, puderam contar com essa inovação.

Em 2016 o mesmo sistema foi implantado na UBS Cohab Lindóia, PAM Fragata e UBS Navegantes contando hoje com pelo menos uma farmácia distrital por região na área urbana.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE MENTAL

CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são serviços de saúde de caráter aberto e comunitário constituídos por equipe multiprofissional que atua sob a ótica interdisciplinar e realiza prioritariamente atendimento às pessoas com transtornos mentais graves e persistentes e às pessoas com sofrimento ou transtorno mental em geral, seja em situação de crise ou nos processos de reabilitação psicossocial.

Compõe a Rede de Atenção Psicossocial 8 CAPS sendo eles: um AD III (24 horas), um CAPS Infância-juvenil, 6 CAPS II distribuídos por território, 2 unidades de acolhimento, uma adulto e outra infância-juvenil, 8 composições de redução de danos, 1 consultório na rua, uma oficina de geração

trabalho e renda(RETRATE) Um Ambulatório de Saúde Mental, 7 Oficinas Terapêuticas na Atenção Básica , CASE (Saúde Escolar).

Implantação do Serviço Residencial Terapêutico (SRT)

O Serviço de Residencial terapêutico foi inaugurado no dia 23 de Novembro de 2016 e tem por objetivo prestar cuidado e atenção continua a pessoas com pouca autonomia que estão institucionalizadas por mais de 02 anos consecutivos em Instituições fechadas; promover a reinserção das mesmas em sua comunidade de origem.

A casa está organizada para abrigar 10 moradores naturais de Pelotas que se encontram institucionalizadas.

A equipe técnica do SRT esta sendo qualificada pela equipe de desinstitucionalização do Hospital São Pedro; o curso pensado em 03 módulos, sendo que 02 já foram realizados; o 1º modulo foi realizado em Pelotas e o 2º em Porto Alegre com a visita técnica aos serviços administrados pelo Hospital São Pedro, e o 3º está programado para o mês de janeiro de 2017 em Pelotas.

Também estão sendo visitados os moradores que tem indicação para a casa pela equipe técnica do SRT, para que seja feito o processo de desinstitucionalização conforme o protocolo do Hospital São Pedro.

Os moradores que estão institucionalizados no Hospital São Pedro também fazem visitas a casa para ambientação ao novo espaço, tendo dormido na mesma acompanhados pelos técnicos do Hospital São Pedro e do SRT de Pelotas, tendo nova visita prevista para que fiquem 1 final de semana em Pelotas no mês de fevereiro de 2017, a fim de prepara uma vinda definitiva dos mesmos.

Melhorias previstas para os CAPS em 2017

Processo de aluguel uma casa nova para o CAPS Zona Norte com um espaço amplo e adequado para as atividades.

Completar as Equipes Técnicas dos serviços aonde for necessário;

Promover qualificações do corpo técnico dos serviços de Saúde Mental;

Aquisição de material necessário para as oficinas terapêuticas;

Ampliação do espaço físico do Ambulatório de Saúde Mental, para melhor atendimento a população;

Regularizar o fornecimento de alimentos nos CAPS;

Concluir o protocolo de atendimento que está sendo construído pelas equipes em conjunto com o Grupo Condutor Municipal.

Número de atendimentos realizados		
CAPS	Janeiro a Julho	Agosto a Dezembro
Caps AD	5992	6165

Caps Baronesa	2167	2000
Caps Castelo	3453	3200
Caps Escola	5272	4900
Caps Fragata	6119	5910
Caps i Canguru	2521	2410
Caps Porto	2431	2310
Caps Zona Norte	4910	4320

Implantação da Unidade de Acolhimento Adulto

Objetivos:

- Proporcionar acolhimento e cuidados contínuos para pessoas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, em situação de vulnerabilidade social, com vínculos fragilizados e/ou rompidos, que fizeram adesão ao tratamento no CAPS ad III, utilizando mecanismos transitórios de acolhimento e proteção integral, promovendo assim o resgate da autonomia e a reinserção social;
- Acolher e garantir a integralidade aos usuários de álcool e outras drogas, contribuindo para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos;
- Promover a convivência comunitária dos usuários de álcool e outras drogas, bem como favorecer a convivência entre os usuários da Unidade de Acolhimento Adulto;
- Estimular a (re) organização e planejamento profissional, promovendo o acesso à rede de qualificação e requalificação profissional, com vistas à inclusão produtiva;
- Desenvolver as capacidades adaptativas para a vida diária, ofertando possibilidades do auto cuidado, e pessoal (organização documental, apresentação pessoal, autoestima...)
- Oferecer assistência aos usuários de substâncias psicoativas de acordo com a necessidade individual, utilizando-se de Projeto Terapêutico Singular (PTS), discutido sistematicamente em equipe multidisciplinar;
- Fortalecer a articulação do trabalho em rede, garantindo a integralidade no cuidado;
- Oferecer alimentação nutricionalmente equilibrada, adequada às necessidades dos usuários;
- Fortalecer os vínculos afetivos já fragilizados e/ou rompidos do núcleo familiar em decorrência do uso e/ou abuso de substâncias psicoativas;
- Fortalecer a rede de atenção aos dependentes químicos no município;
- Proporcionar um espaço terapêutico que favoreça a reestruturação da autonomia, tendo como principal função garantir a condição de sujeito de sua própria história e cidadania.

Atualmente este serviço tem em acolhimento 8 usuários que estão cumprindo Plano Terapêutico Singular sob responsabilidade do CAPS AD III.

Implementação do CAPS infantil-canguru.

CAPS I está situado num espaço maior, amplo, proporcionando melhores condições de atendimento ao usuário e familiares. Ampliação das oficinas terapêuticas e grupos. Atualmente contamos com 30 estagiários da UCPel que tem ajudando a compor o grupo de trabalho. Este serviço fez 2521 atendimentos de janeiro a julho de 2016.

ESCOLA DE REDUÇÃO DE DANOS:

A execução da Política de Promoção à Saúde e Prevenção do uso, abuso e dependência de álcool e outras drogas no município de Pelotas se dá através da implantação da Escola de Redução de Danos do SUS. Coordenada pela Secretaria Municipal de Saúde, a ERD conta com o apoio do Centro de Referência Regional em Crack da UFPEL.

O objetivo principal da ERD é oferecer capacitação teórica e prática de qualidade para segmentos profissionais e populacionais da comunidade em articulação com a Rede de Saúde Intersetorial. Tem como intuito se tornar um Programa de Formação Permanente, apoiando e promovendo mecanismos de cooperação intersetorial, comunitária e com demais entidades da sociedade civil. Oferece cursos de capacitação, atualização e supervisão continuada às equipes.

A escola iniciou suas atividades no dia 07/07/2016, às 14 horas, com aula inaugural aberta no Auditório da SMS.

Cursos realizados no segundo semestre de 2016:

- Curso de Atualização sobre Crack e outras Drogas para Agentes Comunitários de Saúde e Redutores de Danos, Agentes Sociais, e profissionais que atuam nos Consultórios na Rua
Carga horária: 60 horas

Numero de alunos capacitados: 41

- Curso de Atualização em Projeto Terapêutico e Reinserção Social de Usuários de Crack e outras Drogas para Profissionais das Redes SUS e SUAS
Carga horária: 40 horas

Numero de alunos capacitados: 60

- Curso de Capacitação em Intervenção Breve para trabalhadores do PIM
Carga horária: 12 horas

Numero de alunos capacitados: 35

- Capacitação em processo de trabalho em CAPSAD III
Carga horária: 12 horas

Numero de alunos capacitados: 30

- Curso para trabalhadores da educação e da saúde: capacitar para a ação
Carga horária: 12 horas

Numero de alunos capacitados: 41

- Curso de Atualização em álcool e outras drogas para profissionais da equipe da SAMU
Carga horária: 8 horas

1.1.1.1 Em andamento

Equipe Consultório na Rua

Os agentes redutores de danos designados para atender as pessoas em situação de rua tem acessado cerca de 200 pessoas em média por mês.

Considerando as particularidades da população acessada, bem como as necessidades em saúde e vulnerabilidades da mesma, a ECR desenvolve atividades em rede intersetorial principalmente com o Centro Pop, Casa de Passagem, Secretaria de Justiça Social, Unidades básicas de saúde e Redes de Atenção Psicossocial e Rede AD.

O objetivo principal da ECR é promoção de vida, resgatando potencialidades e possibilidades do usuário, com foco na saúde e qualidade de vida.

Atualmente as ações são desenvolvidas na área central do município, em função da maior concentração de pessoas em situação de rua neste território, mas também abrange algumas áreas periféricas, como a vila Castilho, por exemplo.

As pessoas atendidas tem, na sua maioria, idade entre 18 - 55 anos, sexo masculino e a droga mais consumida é o álcool.

REDE BEM CUIDAR

Na lógica de vivenciar um processo próprio e diferenciado na construção da atenção primária à saúde, surgiu a “**Rede Bem Cuidar**”, um processo de intervenção iniciado na UBS Bom Jesus, inaugurada em janeiro/2015 seguido da UBS Simões Lopes, inaugurada em dezembro/2015, duas das maiores UBS do município. No ano de 2016 está em fase de reforma e ampliação a UBS Guabiroba, a terceira UBS da Rede Municipal a compor a Rede Bem Cuidar que recebeu visita técnica do Prefeito Eduardo Leite e da equipe gestora da SMSPel no final do mês de dezembro de 2016.

A Rede Bem Cuidar é desenvolvida coletivamente com missão de construir novo conceito de atendimento à saúde, a partir de ações que valorizem não somente o saber técnico, mas que priorizem cuidado nas relações humanas, resgatando a confiança no atendimento público. Pretende ser um agente propulsor de mudanças em todos os níveis de atendimento à saúde.

Os atores inicialmente envolvidos no processo de cocriação e as respectivas atribuições foram:

- Secretaria Municipal de Saúde: condução do projeto, envolvendo equipe da gestão em ações e na tomada de decisões, escolha da unidade piloto e das seguintes, validação de soluções e alinhamento com as Diretrizes da Atenção Básica do município;
- Coordenadoria de Estratégia e Gestão: acompanhamento por parte da Prefeitura, órgão responsável pela comunicação com o prefeito, apoiadores, parceiros externos e condução do núcleo de governança;
- Agência Tellus: desenho e implementação de soluções de serviços públicos partindo da ótica do cidadão para pensar soluções, a partir do entendimento de suas necessidades e do envolvimento direto na cocriação das soluções;
- Equipe profissional das UBS: participação do início até implementação das soluções, passando pela concepção de conceitos, desenvolvimento e protótipo de soluções;
- Conselho Municipal de Saúde: validação do projeto, participando nas oficinas de cocriação;
- Comunidade e convidados especiais: envolvida através de eventos de integração com participação e voz ativa nas oficinas de cocriação realizadas dentro e fora da UBS.

Atualmente o desenvolvimento é liderado pela Secretaria Municipal de Saúde, equipes profissionais das UBS, conselhos locais de saúde e comunidades

Durante o processo de conceituação foram criados cinco pilares que nortearam criação e desenvolvimento de soluções que foram descritos como:

- preparar ambiente para receber o usuário: garantir infraestrutura adequada; local higienizado e organizado; disponibilizar todos os itens necessários para atendimento; e atmosfera acolhedora e confortável;
- facilitar acesso do usuário aos serviços: garantir disseminação de informação clara sobre o funcionamento e orientação efetiva;
- educar o usuário: disseminar conhecimento; estimular boas práticas para o usuário por meio do próprio exemplo; e valorizar bom comportamento de usuário e servidor;
- acompanhar o usuário: incentivá-lo a compartilhar com a UBS o cuidado com sua saúde; e garantir acompanhamento de resultados para verificação da qualidade do atendimento;
- integrar o usuário aos serviços: proporcionar meios para envolvimento da comunidade no desenvolvimento da UBS; e possibilitar maior alcance dos serviços ofertados.

As intervenções resultam em espaços totalmente novos: UBS com visual moderno; novos uniformes; *internet* livre *wifi*, um com sistema do “Clique Saúde”; aplicativo “Agente Bem Cuidar” para aprimorar a gestão de visitas e mapeamento das áreas de abrangência; academia ao ar livre e educador físico atuando em trabalhos de prevenção; informatização completa (com utilização do e-SUS) e TV para entretenimento; criação da horta comunitária e utilização da colheita na cozinha experimental (exclusivo UBS Bom Jesus); inserção do psicólogo para trabalhos em grupo; *kit* para ACS, *tablets*, bolsas e materiais de papelaria; armário personalizado, novos envelopes e sistema de numeração colorida para organização dos prontuários físicos; implantação da farmácia de atendimento distrital para descentralizar o atendimento da farmácia central (beneficiando 1.200 usuários/mês); sala multiuso para diversas atividades (exclusivo UBS Bom Jesus); construção de *playground* e academia ao ar livre para utilização dos usuários; garantia de acessibilidade (piso tátil, balcões com recuo e rebaixados, fraldário, corrimões de segurança e rampas de acesso).

No ano de 2016 o relato desta experiência intitulada - Rede Bem Cuidar: Cocriação de um conceito inovador na Atenção Básica de saúde de Pelotas, recebeu o 1º lugar como experiência implementada no **Concurso Nacional INOVASUS 2015**, no segmento: Democratização das Relações de Trabalho no SUS.

A intervenção realizada constituiu um processo de cocriação inovador na busca de soluções para atividades diárias, resultando em estrutura física e tecnológica adequada às necessidades demandadas pelos atores envolvidos. Intervenção e métodos utilizados foram apropriados pela gestão municipal,

podendo ser aprimorados e estão sendo replicadas nas UBS Simões Lopes e Guabiroba e serão replicadas em outras unidades básicas.

Em outubro de 2016 a Rede Bem Cuidar recebeu Prêmio Internacional do Center for Active Design (Centro por um Design Ativo, em tradução livre), em Nova Iorque, como “vencedor de excelência” na edição de 2016 da premiação. A instituição reconheceu iniciativas de engajamento e transformação das comunidades nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) Bom Jesus e Simões Lopes. Entre a lista de 13 premiados, experiências da China, Colômbia e a empresa Google.

NÚCLEO DE IDÉIAS

Com o objetivo de consolidar o processo de co-criação protagonizado pela parceria com o Instituto Tellus e financiado pelo COMUNITAS dentro do Projeto JUNTOS PELO DESENVOLVIMENTO e, dar continuidade a essência inovadora de processos de trabalho focados em um serviço de saúde mais humanizado e integral foi lançado em 20 de abril de 2016 o Rede Bem Cuidar - *Núcleo de Ideias*. Esse espaço tem como um de seus objetivos proporcionar a Educação Permanente a todos os servidores da Rede. A partir de encontros mensais e abordagens com Metodologias Ativas foram trabalhados os principais tópicos do documento “Diretrizes da Atenção Básica de Pelotas”, apropriando as equipes do seu conteúdo e implementando suas ações na Rede. O *Núcleo de Ideias* parte agora para a fase seguinte, cujo cronograma de atividades está em construção, sempre com o foco voltado à reorganização do processo de trabalho.

CEREST

O **Centro de Referência Regional em Saúde do Trabalhador da Macrorregião Sul (CEREST MACRO SUL)**, foi implantado no ano de 2002, tendo o município de Pelotas/RS como sede. Iniciou suas atividades em janeiro de 2003, situado em uma sala no Centro de Especialidades, tendo migrado a partir de 2008 para o prédio locado e situado à Rua Félix da Cunha números 562, 564, e atualmente situado em sede própria na Praça Rio Branco número 7, Largo de Portugal (antiga Estação Férrea), a partir de fevereiro de 2014. Atua como referência do SUS, tendo em sua abrangência 28 municípios, pertencentes a 3ª e 7ª Coordenadorias Regionais de Saúde do Rio Grande do Sul, respectivamente, com estimativa populacional de um milhão e trezentos mil habitantes.

Atualmente é mantido com recurso Federal (mensal) específico da **Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST)** e recurso Estadual (mensal). O Município de Pelotas, como sede, em contrapartida disponibiliza os recursos humanos. O **CEREST** presta atendimento individual e coletivo, visando à promoção e proteção da saúde. Suas ações são dirigidas a **todos os trabalhadores** (urbanos ou rurais, do mercado formal ou não, públicos ou privados, autônomos, domésticos, aposentados, etc.).

O **CEREST** tem como atribuições capacitar e promover educação continuada em saúde do trabalhador como suporte técnico matricial na área de abrangência, de modo a identificar os acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, buscando sensibilizar quanto à importância das notificações (**Portaria 777 do Ministério da Saúde de 28/04/04 e o decreto estadual nº 40.222 onde torna todos os agravos relacionados a Saúde do Trabalhador de notificação compulsória no RS**).

Com base nos dados epidemiológicos são realizadas ações com objetivo de conhecer e ou controlar os riscos inerentes aos processos de trabalho e a conseqüente prevenção de agravos inerentes a este, levando a uma melhor qualidade e expectativa de vida, com reflexo na saúde pública como um todo.

O **CEREST** presta assistência terapêutica e de reabilitação aos trabalhadores, referenciados pela rede básica, adoecidos pelo trabalho, em regime de média complexidade, posicionando-se como retaguarda técnica.

São realizadas vigilâncias em ambientes de trabalho, para levantamento dos riscos e apresentação de orientações técnicas que busquem proteção e promoção da saúde dos trabalhadores envolvidos.

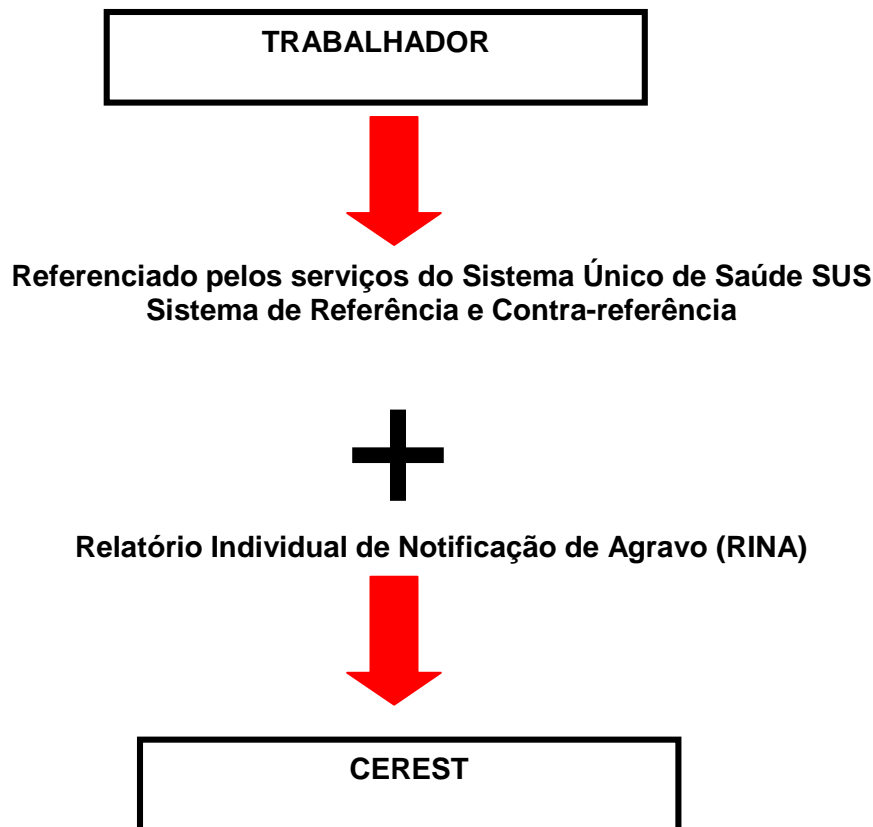
Ações em parcerias com hospitais, sindicatos, instituições de ensino, movimentos sociais, conselhos de saúde, entre outros, são direcionadas aos trabalhadores.

A equipe técnica do **CEREST** mantém capacitação interna visando aperfeiçoamento e atualização, das ações voltadas a Saúde do trabalhador, participando de seminários, reuniões, audiências públicas, cursos de (especialização, mestrado e doutorado).

O **CEREST** tem um Conselho Gestor que analisa os planos de ação e aplicação dos recursos recebidos, discutindo sobre as necessidades específicas da região de abrangência. Este realiza, no mínimo, uma reunião ordinária mensal na sede do CEREST, com composição paritária (50% usuários, 25% gestores e 25% trabalhadores em saúde).

Os trabalhadores são referenciados para o CEREST pelo SUS, conforme fluxograma de encaminhamento a seguir.

Fluxo de encaminhamento ao Centro Regional de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST



O protocolo de atendimento no CEREST, é realizado pelo acolhimento do paciente junto ao Técnico de Segurança do Trabalho para que possamos conhecer o ambiente onde o trabalhador está inserido, concomitante é realizada uma audiometria e posteriormente é realizada a consulta com o médico do trabalho

No decorrer do ano de 2016, o CEREST realizou ações educativas em Saúde do Trabalhador e ações para a população, totalizando 125 ações de caráter educativo.

Em relação a assistência foram realizadas 1.345 consultas e procedimentos.

No que tange à vigilância foram realizadas 14 ações de vigilância da situação dos trabalhadores em ambientes de trabalho e inspeções sanitárias, perfazendo um total de 1.484 ações em Saúde do Trabalhador no somatório geral.

Procedimento	Total
01.02.01.0226 - Atividade educativa em saúde do trabalhador para a população	39
03.01.02.0019 - Acompanhamento de trabalhador portador de agravo relacionado ao Trabalho	1.258
01.02020027 - Atividade educativa em Saúde do trabalhador	86
01.02.02.0035 - Inspeção sanitária em saúde do trabalhador	14
03.01.01.0056 - Consulta medica em saúde do trabalhador	38
03.01.02.0035 - Consulta/estabelecimento de nexos causal	25
03.01.01.0048 - Consulta clínica de profissionais de saúde (exceto médico) de nível superior na Atenção Especializada	24
TOTAL GERAL DE PROCEDIMENTOS:	1.484

NOTIFICAÇÕES 2016:

SISTEMA DE INFORMAÇÕES EM SAÚDE DO TRABALHADOR (SIST)

Dados extraídos (período de 01 de janeiro à 14 de dezembro de 2016).

CRS Atendimento	2016
Pelotas – 3ª CRS	1343
RS – AMARAL FERRADOR	
RS – ARROIO DO PADRE	
RS – ARROIO GRANDE	08
RS – CANGUÇU	
RS – CAPÃO DO LEÃO	14
RS – CERRITO	
RS – CHUÍ	
RS – CRISTAL	
RS – HERVAL	

RS – JAGUARÃO	78
RS – MORRO REDONDO	
RS – PEDRAS ALTAS	7
RS – PEDRO OSÓRIO	7
RS – PELOTAS	361
RS – PINHEIRO MACHADO	1
RS – PIRATINI	48
RS – RIO GRANDE	438
RS – SANTA VITÓRIA DO PALMAR	198
RS – SANTANA DA BOA VISTA	
RS – SÃO JOSÉ DO NORTE	84
RS – SÃO LOURENÇO DO SUL	99
RS - TURUÇU	

CRS Atendimento	2016
Bagé – 7ª CRS	395
RS – ACEGUÁ	
RS – BAGÉ	52
RS - CANDIOTA	6
RS – DOM PEDRITO	323
RS – HULHA NEGRA	10
RS – LAVRAS DO SUL	4

NÚCLEOS DE TRABALHO DO CEREST MACROSUL

Núcleo de Vigilância Epidemiológica

Elabora o perfil epidemiológico por meio da investigação e notificação dos casos, análise e divulgação de dados epidemiológicos (estatísticas de saúde da macrorregião sul), utilizando-se do SIST (Sistema de Informações em Saúde do Trabalhador) e do SINAN (Sistema Nacional de Agravos de Notificação). Subsidiando o planejamento das ações.

Núcleo de Educação

Promove a formação através de palestras, cursos, capacitações e seminários dirigidos aos profissionais de saúde da rede SUS, trabalhadores(as), gestores de saúde, conselheiros(as), representantes sindicais e comunidade em geral.

Núcleo de Vigilância em Ambientes e Processos de Trabalho

Através de apoio técnico realiza inspeções aos locais de trabalho, a fim de promover melhorias das condições de trabalho e promover a saúde dos trabalhadores(as). Tais ações, sempre que possível, são realizadas em conjunto com as equipes da Vigilância em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde e/ou Secretaria Estadual de Saúde e com os Sindicatos. O Ministério Público do Trabalho (MPT) é parceiro.

Núcleo de Assistência e Reabilitação

Presta atendimento a trabalhadores vítimas de agravos (doenças e/ou acidentes) estabelecendo nexos causal, relacionados ao trabalho, buscando diagnósticos e tratamentos especializados;

Núcleo de Pesquisa

Investiga a ocorrência e distribuição dos agravos, condições e eventos relacionados à saúde do trabalhador, assim como dos seus determinantes, contribuindo para a formulação e o aprimoramento de estratégias de controle e estabelecimento de prioridades em políticas públicas na área da saúde.

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

O Setor Administrativo e Financeiro da Secretaria Municipal de Saúde tem como função principal dar o apoio estrutural e logístico para o funcionamento dos programas, serviços de saúde seja pela estrutura física dos prédios, distribuição de insumos, materiais e mobiliários, compra e contratações de serviços através de abertura de processos licitatórios que são dirigidos para a Comissão de licitações da Secretaria de Administração. Além disso temos almoxarifado próprio, controle de veículos que atendem aos programas e ações rotineiras, e manutenção predial das unidades de saúde.

Para poder controlar o grande fluxo de demandas, contamos com Sistema Informatizado em Saúde (SIS) em que os serviços de diversos procedem sua solicitação, enviam à sua chefia para autorização até que chegam ao departamento devido, encaminhados aos setores diversos para solução imediata, procedimento de licitação ou simplesmente a retirada da solicitação em almoxarifado central. Desde 2013 foram abertos 41.087 solicitações no sistema, tendo sido 35.093 delas atendidas o que constitui 85,41% de atendimento das demandas de todo o período.

No ano de 2016, foram feitas 7.666 solicitações com 4.575 delas solucionadas o que constitui 59,69% solucionadas até o momento. Entre os 40,31 % não registrados como solucionados no sistema temos, os que encontram-se em processo licitatório ainda, os que não tem solução de curto prazo (Ex: obras já licitadas mas em andamento) e os SIS que a fonte que o inicia não o registrou como concluído o que temos observado constitui em torno de 20% da demanda. Portanto, se considerarmos esta subnotificação pressupomos uma solução dentro do período de 70% aproximadamente.

No ano de 2016 foram abertos 112 processos licitatórios de diversos itens entre obras, serviços, material de expediente e material permanente. Destes, 55 já foram concluídos com sucesso, 2 foram cancelados, 4 fracassados e 3 frustrados. Os demais, que perfazem 44 processos ainda continuam em andamento.

Um dos setores de apoio ao serviço administrativo que se envolve em todos os processo de compras e serviços que define baseado no orçamento aprovado as verbas fontes e projetos atividades a serem utilizados, estabelecem controle das contas correntes e seus fluxos, organizam a prestação de contas dos convênios além da tarefa de confecção do SIOPS e Relatórios de gestão e apresentação de ambos, junto com as demais equipes da SMS e prefeitura Municipal no Controle social, - Conselho Municipal de Saúde e Câmara de Vereadores.

DIRETORIA DE GESTÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR

A Diretoria de Gestão Ambulatorial e Hospitalar coordena o planejamento organizacional das ações da gestão em saúde na área de média e alta complexidade, considerando que são ações de caráter regional, ou seja, além do Município de Pelotas suas ações contemplam a 3º Coordenadoria Regional de Saúde e a 7º Coordenadoria Regional de Saúde. Sob sua gestão estão os seguintes serviços: Acolhimento ao Usuário (DAU), Assistência Técnica (DAT), Contratos, Controle e Avaliação, Central de Regulação, Centro de Especialidades, Pronto Socorro de Pelotas (PSP) e UPA-Areal.

ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Contamos hoje com 05 hospitais contratualizados pela Prefeitura Municipal de Pelotas para atendimento dos usuários do SUS, contando com 907 leitos, segundo os dados do CNES, sendo 174 leitos psiquiátricos e 733 leitos distribuídos nas especialidades e subespecialidades de clínica médica, clínica obstétrica, clínica pediátrica, Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) adulto, pediátrico, neonatal e cardiológica. Até o ano de 2013 eram regulados 50,5% dos leitos SUS, no ano de 2014 o Complexo Regulador passou a regular 77,04%, e atualmente regula acima de 90% dos leitos disponibilizados no município. (dados corrigidos 11/16)

As cirurgias eletivas seguem o seguinte fluxo:

- Consulta com o cirurgião, regulada e agendada pela Central de Regulação;
 - Solicitação de Internação Hospitalar (AIH) autorizado pelo médico autorizador da Central de Regulação;
 - Identifica via sistema informatizado o leito do paciente considerando a habilitação dos hospitais;
- O município passou a regular 166 leitos cirúrgicos, que correspondem a 17,8% dos leitos contratualizados, totalizando 90,5% de leitos regulados. Quanto às cirurgias de urgência, a autorização ocorre em tempo real.

Para calcular adequadamente a necessidade de leitos em cada município a Portaria 1101 GM de 12 de Junho de 2002, ainda utilizada, determina o limiar mínimo de 2,5 leitos para cada 1000 habitantes, onde neste item já superamos a meta (821 leitos) em 14,13%. Para o limiar máximo, esta mesma portaria determina 3 leitos para cada 1000 habitantes e estamos à 4,87% de atingirmos a meta (985 leitos), conforme demonstram as tabelas a seguir.

Tabela 1. Número de leitos SUS do município de Pelotas/RS de 2013 a 2016. Pelotas, 12 de setembro de 2016.

Nº de Leitos SUS			
2013	2014	2015	2016
855	919	930	907

Fonte: CNES/DATASUS.Competência atualizada Nov/2016.

Salientamos que estes parâmetros são relativos à população do município de Pelotas, porém sendo Pelotas cidade pólo para atenção à saúde de média e alta complexidade, e considerando a instabilidade de assistência hospitalar na macro-região sul e também demandas sazonais, em alguns momentos estes leitos podem se tornar insuficientes para a demanda regional.

ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL ESPECIALIZADA

O município dispõe de um Centro de Especialidades Médicas (CES) vinculado a Secretaria de Saúde, e 4 ambulatórios contratualizados com o SUS, vinculados aos Hospitais Santa Casa de Misericórdia de Pelotas, Sociedade Portuguesa de Beneficência, Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas/EBSERH, e Hospital Universitário São Francisco de Paula da Universidade Católica de Pelotas, que prestam atenção especializada de média e alta complexidade ao município de Pelotas e a macro-região.

O setor dos Colostomizados, localizados no CES, passou por melhorias com a ampliação da área física e aquisição de novos equipamentos proporcionando espaço para atendimento e orientações, melhorando a assistência aos usuários. Ele realiza acompanhamento ao paciente ostomizado, incontinente urinário e anal/fecal e seus cuidadores no âmbito da enfermagem em estomaterapia, psicologia e serviço social, atendendo aos usuários de Pelotas e oferecendo suporte técnico aos 22 municípios da 3ª CRS. Durante o ano de 2016 foram efetuados 3.567 atendimentos. (atendimentos referente ao período de janeiro a novembro)

O setor do RESPIRANET, em funcionamento desde novembro de 2014, foi o primeiro serviço no Brasil de telediagnóstico para Doenças Respiratórias Crônicas por meio do exame de espirometria. No ano de 2016 foram realizados 439 exames (exames referente ao período de janeiro a novembro), facilitando o acesso dos usuários ao exame, reduzindo o tempo de espera, melhorando o manejo e acompanhamento das Doenças Respiratórias Crônicas, podendo ser solicitado por qualquer médico que atue no Sistema Único de Saúde cadastrado no Telessaúde.

Conforme também já citado anteriormente foi implementado em 2015 o serviço de Tele ECG nas UBSs que vem funcionando de forma efetiva até o momento.

Atualmente o município de Pelotas possui contratualizadas 10.643 consultas especializadas/mês nos ambulatórios conveniados. Estas consultas são distribuídas entre Pelotas e os 27 municípios da macro-região sul (3ª CRS e 7ª CRS), .

São contratualizados ainda 79.833 exames, sendo 78.095 de média (incluindo exames laboratoriais contratualizados com os quatro hospitais) e 1.738 exames de alta complexidade, distribuídos nos prestadores contratualizados. A Central de Regulação de consultas e exames agenda todos os exames contratualizados exceto exames de sangue e radiodiagnósticos (RX) que são marcados pelo próprio usuário.

REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR

A rede de urgência e emergência em Pelotas é constituída por diversos serviços que funcionam em rede para que o atendimento ao usuário ocorra em tempo oportuno;

SAMU

O SAMU constitui a rede de urgência e emergência e é um serviço essencial de atendimento pré hospitalar. Não consiste em serviço único e independente, apesar de sua especificidade, faz parte da

Política Nacional de Urgências e Emergências. Foi implantado no município em 26 de agosto de 2006, com o propósito de prestar atendimento na rede pública de socorro à população em casos de emergência, conforme prevê a portaria que rege a urgência e Emergência MS 2048 de 05 de novembro de 2002.

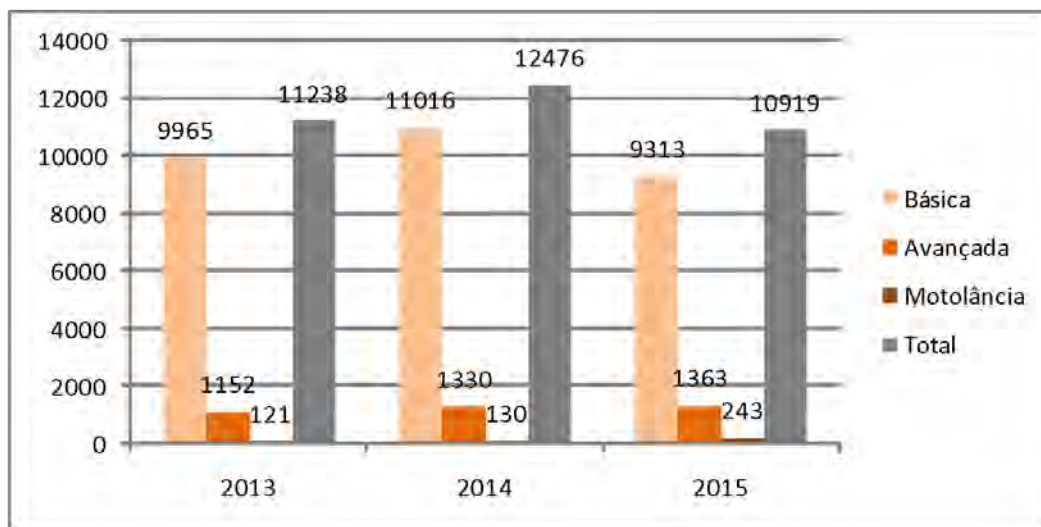
Além do atendimento aos municípios locais com as 4 ambulâncias SAMU, sendo uma Unidade avançada e 3 básicas, o SAMU regional de Pelotas realiza a regulação de mais 11 municípios com 11 ambulâncias distribuídas nestes municípios para o qual regulamos, somente em 2016, 3.764 chamados pertinentes.

Para que possamos dar conta tanto da ação assistencial como da regulação de Pelotas e dos demais municípios, contamos com equipe de 17 telefonistas auxiliar de regulação médica, 4 rádio operadores, 17 a 20 médicos, 19 técnicos de enfermagem, 7 enfermeiros e 22 condutores de veículos de emergência.

Constitui também a frota do SAMU uma motolância que serve como apoio às ações das ambulâncias deslocando-se com maior rapidez para a primeira ação de socorro no local. Utiliza-se também a motolância para investigação de ocorrência onde o dado informado à regulação não é suficiente para definição de equipamento a ser enviado. O técnico que atua na motolância tem como compromisso verificar o cenário, realizar as ações de primeiros socorros e sempre que necessário primeiro local e caso necessário, acionar o suporte básico ou avançado conforme avaliação.

De 2013 a 2015 o cenário de atendimento assistencial no município de Pelotas contou com a média ano de atendimentos pertinentes de 11.544 atendimentos, distribuídos por ano conforme gráfico abaixo.

Número de atendimentos SAMU Pelotas



Fonte: SAMU/ sistema de regulação

No primeiro semestre de 2016, somente em Pelotas, contamos com 7.897 atendimentos sendo 4.485 atendimentos clínicos, 2.284 atendimentos traumáticos com preponderância de acidentes de carro e moto, 168 atendimentos obstétricos e 960 atendimentos psiquiátricos conforme especificado no gráfico abaixo. Observa-se que há uma tendência de aumento de atendimentos se considerarmos a projeção de 2016 em comparação com a média de 11.544 atendimentos por ano observada nos anos anteriores.

Para que este montante de atendimentos e o volume de regulação realizada seja feita com qualidade primando as normas e protocolos e buscando a excelência foram realizados diversos cursos, palestras e simulados de atualizações em Atendimento Pré Hospitalar.

O SAMU Regional de Pelotas conta com pelo menos 70% dos seus funcionários altamente capacitados em Emergências e urgências. Dentre os cursos realizados podem ser citados o APH, que é um curso específico voltado para quem trabalha em atendimentos fora do ambiente hospitalar, onde é dado ênfase aos pacientes politraumatizados e demais situações de risco em que equipes de socorristas seja acionados. Também contamos com a capacitação em BLS, que é atendimento básico de vida, usado em situação de emergência clínica relativas aos agravos cardíacos, tal qual uma parada cardiorrespiratória.

Outra oportunidade ofertada aos funcionários foi a possibilidade de realização do introdutório, curso esse ministrado pelo NEU (Núcleo de Educação em Urgência do SAMU Estadual) realizado em Porto Alegre. Em 2016 os demais funcionários, em especial os mais novos receberam o mesmo complemento em sua formação.

Cabe informar, que no ano de 2016 fizemos 4 solicitações de veículos novos sendo uma motolância, 2 ambulâncias SAMU para renovação da frota e um veículo médico do tipo caminhoneta para locais de difícil acesso.

Recebemos posição positiva quanto à motolância que já está disponibilizada para retirada pelo município, 2 ambulâncias aprovadas mas ainda sem previsão de sua disponibilidade e aguardamos resposta quanto à caminhoneta. Esperamos com isso qualificar ainda mais o serviço.

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Através da adesão a Rede de Urgência e Emergência (RUE), o município de Pelotas conta com duas portas de entrada 24 horas de urgência/emergência de âmbito regional:

- Pronto Socorro de Pelotas, localizado no Hospital São Francisco de Paula - UCPEL;
- Pronto Atendimento em Traumatologia localizado na Santa Casa de Pelotas, cujo início das atividades ocorreu em Janeiro de 2014. Oferecendo serviços na especialidade de ortopedia e traumatologia.

Neste momento contamos também com uma Unidade de Pronto Atendimento Porte I aberta à população desde o dia 02 de julho e com a construção de uma UPA Porte III na Avenida Bento Gonçalves além de uma unidade básica de atendimento Imediato (UBAI) situada no bairro navegantes que aporta atendimento das 8:00 às 24:00 diariamente.

Implantado em março de 2014, o Pronto Atendimento (PA), encontra-se desvinculado do espaço físico do PSP, funcionando em outro prédio próximo. A classificação de risco se manteve no Pronto Socorro e os pacientes classificados como "Verde" são direcionados ao PA. Esta ação só trouxe benefícios à população como também aos profissionais da área da saúde. Esta unidade está preparada para atender 110 pessoas por dia.

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO UPA - AREAL

Em julho de 2016 abre a primeira UPA do município, a UPA AREAL, de - PORTE I localizada na Av. Ferreira Viana, 2231, com 900m² de área construída. É um estabelecimento de saúde de complexidade intermediária entre a Atenção Básica de Saúde e a Atenção Hospitalar. Faz parte da rede organizada de atenção às urgências. A UPA Porte I tem capacidade de atendimento médio de 150 pessoas por dia.

Principais serviços disponibilizados:

- Consulta médica;
- Acolhimento de enfermagem;

- Leitos de observação adulto e pediátrico, por até 24 horas;
- Sala de urgência para estabilização do paciente.
- Exames laboratoriais, para eventuais diagnósticos médicos;
- Eletrocardiograma;
- Sala de Inalação;
- Raio-x;

QUADRO DE PESSOAL:

O quadro de pessoal está baseado no quantitativo indicado pelas categorias profissionais, de forma a garantir a segurança no atendimento aos usuários e de compor as rotinas técnico administrativas da UPA.

QUADRO APROVADO - PLANO OPERATIVO			
Profissional	Diurno	Noturno	Total
Nível Superior não-médico			
Enfermeiro	5	5	10
Farmacêutico	1	0	1
Nível Médio			
Assistente Administrativo	6	4	10
Auxiliar Geral	7	4	11
Auxiliar de Farmácia	2	3	5
Técnico de Enfermagem	16	16	32
Técnico em Radiologia	4	4	8
Nível Superior médico			
Médicos	14	14	28
Coordenação			
Coordenador do Serviço	1		
Supervisão de Serviço	1		
RT Médico	1		
RT Farmácia	1		
Responsável das técnicas radiológicas	1		

*Obs:

- Os técnicos de radiologia trabalharam até o dia 05 de agosto, após esta data foram dispensados até que o serviço de Raio X nesta unidade seja liberado.
- A partir do dia 15 de agosto, iniciamos o terceiro turno de atendimento médico, contemplando o período das 17:00às 22:00, nas segundas, quartas e sextas feiras, passando para 3 médicos e a partir do dia 20 de outubro este passou a ser de segunda a segunda feira, no horário das 16:00 às 22:00.

Escala Médica

A escala médica é composta por 28 médicos, todos contratados como autônomos, para o atendimento 24hs por dia nos sete dias da semana. Cumprindo a portaria Nº 104/GM/MS, de 15 de janeiro de 2014.

Evolução dos atendimentos

Foram realizados 27.125 atendimentos no Acolhimento da UPA de Pelotas. Desses, 24.012 (88,52%) realizaram consulta médica, 1.866 (6,88%) usuários foram acolhidos e desistiram do atendimento e 1.247 (4,60%) foram referenciados, conforme demonstra a tabela abaixo.

	P.O - Atendimentos UPA Pelotas	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	Jul, Ago, Set, Out e Nov	% sobre acolhimento Quadrimestre
Acolhimento		5.550	4.994	5.616	5.700	5.265	27.125	
Desistências		234	577	438	427	190	1.866	6,88%
Usuários referenciados		324	299	236	186	202	1.247	4,60%
								% sobre Consultas clínicas
Atendimento clínico conforme portaria	Média/mês 4.500 atendimentos	4.992	4118	4.942	5.087	4.873	24.012	106,72%

No primeiro mês de atendimento, foram realizados 5.550 acolhimentos, já no mês de agosto houve um decréscimo de 10% na procura pela Unidade de Pronto Atendimento (UPA), totalizando 4.994 usuários, em setembro comparando com o mês anterior, ou seja, agosto, a unidade teve um acréscimo de 12,45% tendo uma demanda espontânea de 5.616 acolhimentos, no mês de outubro foram realizados 5.700 acolhimentos, com acréscimo de 14,14% em referência ao mesmo mês e em novembro 5.265 acolhimentos.

Evolução das consultas

Conforme portaria nº104, de 15 de Janeiro de 2014 a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Porte I, preconiza 150 atendimentos Médicos em 24horas.

No mês de julho, 90% dos usuários realizaram consulta clínica e 558 usuários, equivalente a 10%, não passaram pelo atendimento médico.

Em agosto 82% realizaram consulta e 876 usuários, equivalente a 18% não, destes 577 (11,55%) desistiram e 299 (5,99%) foram referenciados para sua Unidade Básica de Saúde (UBS).

Em setembro 88% dos usuários que passaram pelo atendimento médico e 674 usuários, equivalente a 12%, não realizaram consulta, destes 438 (7,80%) desistiram e 236 (4,20%) foram referenciados para sua Unidade Básica de Saúde (UBS).

Em outubro 89% dos usuários que passaram pelo atendimento médico e 613 usuários, equivalente a 11%, não realizaram consulta, destes 427 (8,39%) desistiram e 186 (3,66%) foram referenciados para sua Unidade Básica de Saúde (UBS).

E em novembro 93% dos usuários que passaram pelo atendimento médico e usuários, equivalente a 11%, não realizaram consulta, destes 427 (8,39%) desistiram e 186 (3,66%) foram referenciados para sua Unidade Básica de Saúde (UBS).

Análise de Dados: Atendimentos Adulto e Infantil

Foram realizados, na Unidade de Pronto Atendimento de Pelotas, 18.570 atendimentos a pacientes adultos (idade acima de 12 anos), o que representa 77,34% de atendimentos e, 5.442 atendimentos pediátricos, ou 22,66% do total de atendimentos nos meses de julho, agosto, setembro, outubro e novembro.

Registro de Óbitos

Foram registrados 06 óbitos nos meses de julho, agosto, setembro, outubro e novembro na Unidade de Pronto Atendimento de Pelotas.

- D.C.N, 88 Anos, Feminino, Óbito por P.C.R. decorrente de Pneumonia Aspirativa;
- N.F.M.C, 22 Anos, Feminino, Óbito por causa desconhecida;
- A.C.S, 56 Anos, Masculino, Óbito por P.C.R.;
- S.A.C., 87 Anos, Feminino, Óbito por Causa desconhecida;
- Z.N.E., 80 anos, Feminino, Óbito por I.A.M.;
- L.F.C., 74 anos, Feminino, Óbito por P.C.R.

Realização de Exames

Os exames de análises clínicas coletados na UPA são analisados pelo Laboratório LEAC e têm seus laudos disponibilizados para o plantão em até 3 horas.

Exames de Diagnósticos	Aprovado P.O UPAI:4.500 atendimentos/mês	Exames realizados no Quimestre	% do P.O
------------------------	--	--------------------------------	----------

RaioX UPA	3.500	471	13,46
ECG	750	1.236	164,80
Análises clínicas 24hs/dia	3.500 à 6.000 exames	5.641	94,02
Total		7.348	

*** Percentual calculado sobre o quantitativo máximo de exames (6.000).**

Os exames de radiografia realizados, correspondem à 2% das consultas realizadas, os ECG correspondem à 5% e os exames laboratoriais correspondem a 6% das consultas realizadas.

Perfil da Demanda

De 02 de julho de 2016 à 30 de novembro de 2016, foram registrados 27.125 acolhimentos na Unidade de Pronto Atendimento de Pelotas, sendo que todos os usuários acolhidos foram classificados conforme protocolo de Classificação de Risco do Ministério da Saúde. Mostramos no gráfico a seguir, o monitoramento do perfil da demanda de pacientes no Acolhimento da UPA, conforme Classificação de Risco.

Sobre o perfil geral de atendimentos, 70 (0,28%) atendimentos foram classificados como vermelho, 6.840 (27,08%) atendimentos foram classificados como amarelo, 137.102 (67,71%) atendimentos foram classificados como verde e 1.247 (4,94%) tiveram classificação azul.

Após serem acolhidos na Unidade de Pronto Atendimento, alguns pacientes são encaminhados às Unidades Básicas de Saúde para acompanhamento. Em julho tivemos 324 usuários, agosto 299, setembro 236, 186 outubro e 202 usuários foram encaminhados para as unidades de sua referência no mês de novembro.

PRONTO ATENDIMENTO (PA)

Implantado em março de 2014, o **Pronto Atendimento (PA)**, encontra-se desvinculado do espaço físico do PSP, funcionando em outro prédio próximo. A classificação de risco se manteve no Pronto Socorro e os pacientes classificados como “Verde” são direcionados ao PA. Recebe também usuários classificados como Verde oriundos da UPA-AREAL. Esta ação só trouxe benefícios à população como também aos profissionais da área da saúde. Esta unidade funciona 24 horas por dia de maneira ininterrupta e está preparada para realizar em média 110 atendimentos médicos por dia.

PRONTO SOCORRO DE PELOTAS (PSP)

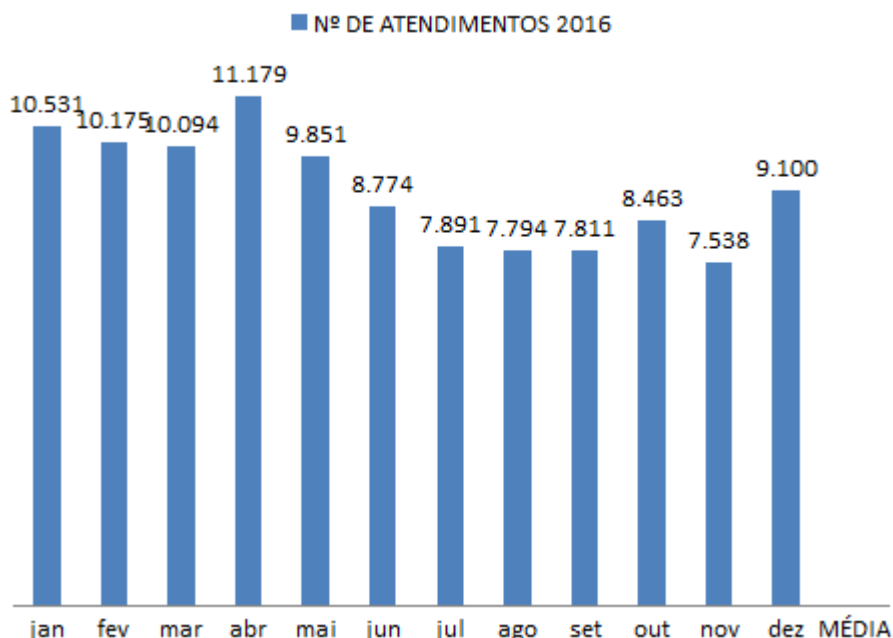
O Pronto Socorro de Pelotas é referência regional para os 22 municípios que compõe a 3ª Coordenadoria de Saúde (3ª CRS) e 06 municípios da 7ª Coordenadoria de Saúde (7ª CRS) em urgência e emergência. Acolhe os usuários do município de Pelotas e região, que necessitaram de atendimento de urgência e emergência utilizando a classificação de risco, que ordena os atendimentos por gravidade clínica, através de cores, priorizando os casos graves, reduzindo o tempo de espera ao atendimento médico e mortes evitáveis no serviço de urgência. Os casos pouco urgentes, classificados como “Verdes”, são encaminhados ao Pronto Atendimento do Hospital São Francisco de Paula (PA/HUSFP) para atendimento.

Ainda no ano de 2015 foram implementados os protocolos de acesso ao atendimento do PSP (Modalidade de Acesso dos Municípios, Cardiologia e Neurologia), elaborados em 2014 entre a SMS,

PSP e prestadores qualificando a recepção, atendimento e encaminhamento do usuário ao tratamento específico necessário à sua patologia.

Dados quantitativos do Pronto Socorro:

Gráfico – Número total de atendimentos (adulto/pediátrico) em 2016.



Fonte: Sistema de Informação do PSP. Período analisado janeiro a 15/12/2016.

Tabela – Atendimentos (adulto/pediátrico) realizados no Pronto Socorro de Pelotas e encaminhamentos para o Pronto Atendimento do Hospital Universitário São Francisco de Paula PA-HUSFP.

Ação	Mês/ Ano	2016 Atendimentos no PSP	2016 Pacientes encaminhados PA/HUSFP
Ação	Janeiro	7.674	2.613
	Fevereiro	7.249	2.641
	Março	7.223	2.599
	Abril	7.400	3.596
	Maio	7.060	2.110
	Junho	6.592	1.501
	Julho	5.788	1.205
	Agosto	5.623	1.994
	Setembro	5.639	1.988
	Outubro	6.068	2.181
	Novembro	5.468	1.859
	Dezembro	-	-
	Total		71.784

Fonte: Sistema de Informação do PSP. Período analisado janeiro a Nov/2016.

Tabela - Distribuição dos leitos hospitalares clínicos (vagas) para pacientes adultos disponibilizados para o PSP

Ano: 2016				
Mês	HUSFP	Santa Casa	SPB	HE/EBSRH
Jan	74	106	158	85
Fev	72	123	151	76
Mar	101	182	147	59
Abri	77	110	159	89
Maio	108	94	162	92
Junho	102	70	141	91
Julho	86	58	136	84
Agosto	101	72	149	87
Setembro	99	84	137	82
Outubro	90	74	140	83
Novembro	69	60	134	93
Dezembro	-	-	-	-
Total Internações	979	1.033	1.614	921
Média/Mês Internações	89	94	147	84

Fonte: Sistema de informação do PSP. Informações disponibilizadas no sistema até 11/2016.

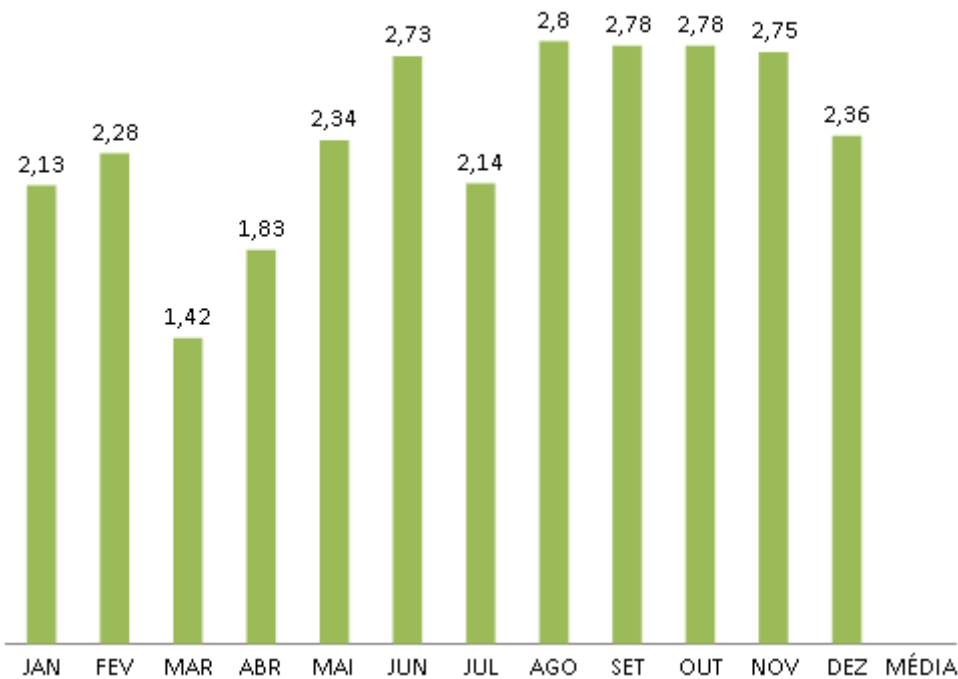
Tabela - Média dos leitos clínicos para pacientes adultos oferecidos por dia pelos prestadores ao PSP.

Ano: 2016				
Mês	HUSFP	Santa Casa	SPB	HE/EBSRH
Jan	2,5	3,5	5,3	2,8
Fev	2,4	4,1	5	2,5
Mar	3,4	6	4,9	1,97
Abri	2,6	3,7	5,3	2,97
Mai	3,6	3	5,4	3
Junho	3,4	2,3	4,7	3
Julho	2,9	1,9	4,5	2,8
Agosto	3,4	2,4	4,9	2,9
Setembro	3,3	2,8	4,6	2,7
Outubro	3	2,5	4,6	2,7
Novembro	2,3	2	4,5	3,1
Dezembro	-	-	-	-
Média Diária de vagas oferecidas	3	3,1	4,9	2,8

Fonte: Sistema de informação do PSP. Informações disponibilizadas no sistema até 11/2016.

Gráfico – Média de tempo de permanência, em dias, dos pacientes adultos aguardando leitos clínicos.

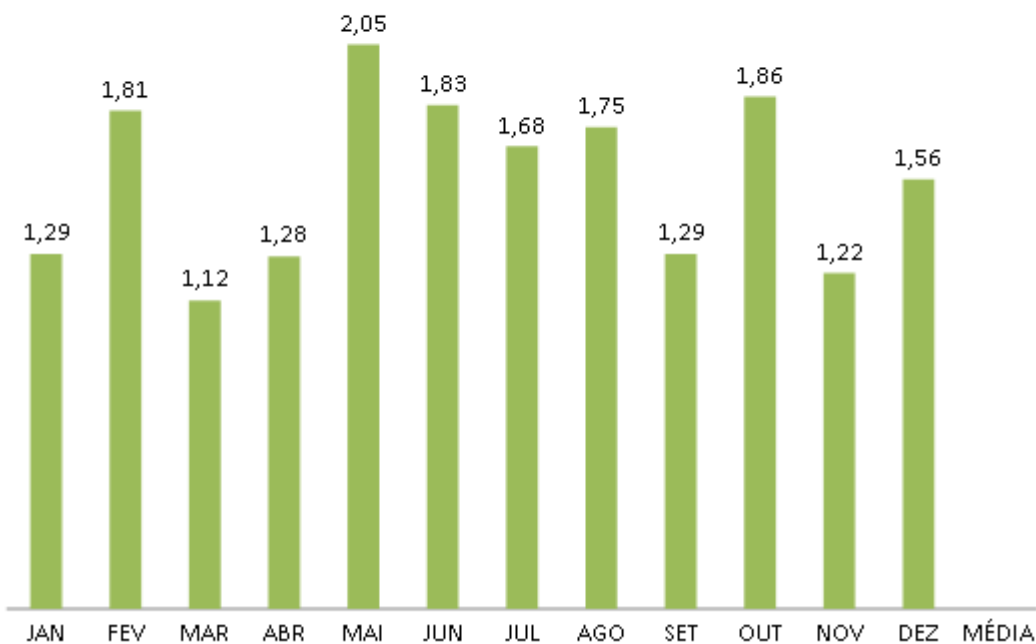
■ TEMPO DE PERMANÊNCIA AGUARDANDO LEITOS CLÍNICOS 2016



Fonte: Sistema de informação do PSP. Informações disponibilizadas no sistema até 15/12/2016.

Gráfico – Média de tempo de permanência, em dias, dos pacientes adultos aguardando leitos em Unidades de terapia intensiva (UTI e UCTI)

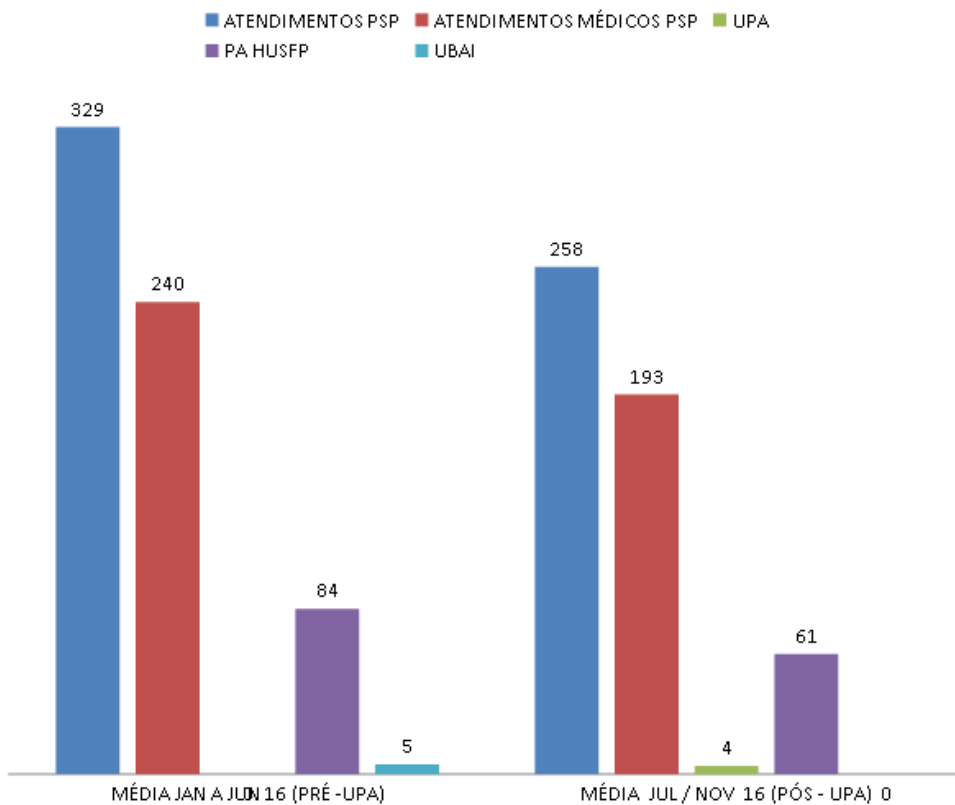
■ TEMPO DE PERMANÊNCIA AGUARDANDO LEITO EM UTI/UCTI 2016



Fonte: Sistema de informação do PSP. Informações disponibilizadas no sistema até 15/12/2016.

Conforme os dados supracitados, continuamos cumprindo a determinação judicial de 72 horas de espera para os pacientes que estão aguardando leitos clínicos e 48 horas para os pacientes que estão aguardando leitos em UTI / UCTI.

Gráfico – Atendimento PSP / Atendimentos Médicos PSP e Encaminhamentos para UPA, PA HUSFP e UBAI em 2016.



Fonte: Sistema de informação do PSP. Informações disponibilizadas no sistema até 11/2016.

Legenda:

Atendimentos PSP: Número de pacientes que procuraram atendimento no Pronto Socorro de Pelotas por dia;

Atendimentos médicos PSP: Número de atendimentos médicos realizados no Pronto Socorro de Pelotas por dia;

UPA: Número de encaminhamentos para a Unidade de Pronto Atendimento por dia;

PA – HUSFP: Número de encaminhamentos para o Pronto Atendimento do Hospital Universitário São francisco de Paula por dia;

UBAI: Número de encaminhamentos para a Unidade Básica de Atendimento imediato por dia.

Ações desenvolvidas no Pronto Socorro de Pelotas no ano de 2016

- No primeiro semestre de 2016 junto com SAMU e Ecosul foi iniciado programa de educação permanente, realizando um ciclo de palestras por mês, disponibilizado às equipes de saúde dos serviços;
- Realizados cursos de brigada de incêndio, junto a CIPA do HUSFP;
- Realizados processos seletivos para Técnicos de Enfermagem e Enfermeiros, para recompor o quadro de profissionais;
- Construção da farmácia satélite no PSP;
- Inserção do Serviço social no setor de classificação de risco para auxiliar no processo de acolhimento e educação em saúde para os usuários;
- Acolhimento dos profissionais Enfermeiros da UPA no setor de classificação de risco com objetivo de integrar às equipes e padronizar o processo de avaliação e classificação de risco.

DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO MUNICIPAL

Segundo a Portaria/SAS/MS n.º 356, de 22 de setembro de 2000, “O Complexo Regulador Assistencial ligado ao Sistema Único de Saúde compreende a concepção que institui ao poder público o desenvolvimento de sua capacidade sistemática em responder às demandas de saúde em seus diferentes níveis e etapas do processo de assistência, enquanto um instrumento ordenador, orientador e definidor da atenção à saúde, fazendo-o de forma rápida, qualificada e integrada, com base no interesse social e coletivo”.

Disponibiliza alternativa assistencial mais adequada às necessidades do cidadão, de forma equânime, ordenada, oportuna e qualificada, traduzida na prática pelas Centrais de Regulação (Leitos, Consultas Especializadas, Exames).

O Complexo Regulador do município de Pelotas é composto por uma estrutura denominada Central de Regulação, que compreende todo o processo regulatório, isto é, recebem as solicitações de atendimento, processam e agendam. A Central de Regulação atua em áreas assistenciais inter-relacionadas com a atenção básica, assistência inter-hospitalar de urgência, internações, além de consultas e procedimentos ambulatoriais de média e alta complexidade.

Regulação Mensal			
	2014	2015	2016
PRIMEIRAS CONSULTAS ESPECIALIZADAS	3.900	3.315	2.992
EXAMES DE ALTA E MÉDIA COMPLEXIDADE	4.800	3.867	3.882
INTERNAÇÕES	2.600	2.182	2.265

Fonte: Dados fornecidos pelo Complexo Regulador /SMS. Informações disponibilizadas até Nov/2016.

A Central de Regulação de Consultas e Exames é responsável pela regulação do acesso dos usuários às consultas especializadas, aos Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapia, bem como aos demais procedimentos ambulatoriais especializados.

A Central de Regulação de Internações é responsável pela regulação dos leitos hospitalares dos estabelecimentos de saúde vinculados ao SUS, contratados ou conveniados. O escopo da central de internações hospitalares deve ser configurado com os leitos das diversas clínicas, de UTI e de retaguarda aos prontos-socorros.

Dados Quantitativos:

Consultas Agendadas para Especialistas

Em números absolutos:

Ação	2013	2014	2015	2016
Consultas para Pelotas	39.387	38.075	34.732	33.584
Consultas para outros Municípios	4.944	18.752	17.106	5.277
TOTAL	44.331	56.827	51.838	38.861

Fonte: Dados fornecidos pelo Complexo Regulador /SMS. Informações disponibilizadas no sistema até Nov/2016.

Em porcentagem:

Ação em percentual	2013	2014	2015	2016
Consultas para Pelotas	88,85	67	67	86,42
Consultas para outros Municípios	11,15	33	33	13,58

Fonte: Dados fornecidos pelo Complexo Regulador /SMS. Informações disponibilizadas no sistema até Nov/2016.

As consultas contratualizadas são distribuídas entre Pelotas e os 27 municípios da macro-região sul (3ª CRS e 7ª CRS).

Exames Agendados de média e alta complexidade

Em números absolutos:

Ação	2013	2014	2015	2016
Exames para Pelotas	20.875	28.136	32.339	35.470
Exames para outros Municípios	12.260	17.988	21.560	10.114
TOTAL	33.135	46.124	53.889	45.584

Fonte: Dados fornecidos pelo Complexo Regulador /SMS-Pelotas. Informações disponibilizadas no sistema até Nov/2016.

Em porcentagem:

Ação	2013	2014	2015	2016
Exames para Pelotas	63	61	60	77,81
Exames para outros Municípios	37	39	40	22,19

Fonte: Dados fornecidos pelo Complexo Regulador /SMS-Pelotas. Informações disponibilizadas no sistema até Nov/2016.

VIGILEITOS

A consolidação e ampliação das atividades do VIGILEITOS, projeto implementado ainda em 2013 que visa o acompanhamento in loco, 7 dias por semana dos leitos contratualizados pelo município ocorreu no ano de 2015. O projeto é formado por 05 profissionais enfermeiros que realizam visitas aos leitos hospitalares, acompanham prontuários médicos viabilizando a ocupação dos leitos de forma mais ágil e o apoio ao médico regulador no sentido de levar o usuário o mais breve possível ao leito hospitalar além de o mais adequadamente possível. A equipe do VIGILEITOS realiza relatórios 3 vezes ao dia e possui contato, em tempo real, com os reguladores médicos, chefe de departamento da Central de Regulação, Diretora de Gestão Hospitalar e Ambulatorial e Secretária de Saúde para acompanhamento de toda a internação do usuário SUS, a fim de resolver problemas que inviabilizem o fluxo esperado das internações bem como, acompanhamento do indicador tempo de permanência no leito hospitalar que constitui meta de qualidade de serviços contratualizados.

Ações Desenvolvidas:

No ano de 2015 iniciamos a regular os leitos psiquiátricos nos prestadores hospitalares de Pelotas, sendo 160 leitos no Hospital Espirita e 10 leitos no Hospital Sociedade Portuguesa de Beneficência, através de duas médicas reguladoras e da equipe de Enfermeiros do VIGILEITOS, atuando diariamente in loco.

Criação de cargos e vagas no município, através da Lei 6.187 para contratação de 27 Videofonistas e 02 Técnicos de Informática para compor o quadro de servidores da SMS lotados na Central de Regulação em substituição a funcionários terceirizados.

Capacitação dos funcionários contratados com ações de educação permanente.

Capacitação dos funcionários dos prestadores hospitalares sobre o funcionamento do sistema de regulação AGHOS.

Implantação da Gestão de Exames, quando foi incluso um campo no sistema AGHOS que permite colocar as informações relativas as ligações realizadas pela Central de Regulação para os pacientes/familiares, sobre os agendamentos dos exames, ficando devidamente registrado, agilizando o atendimento ao público.

Expansão do acesso ao Sistema AGHOS via WEB para toda 7ªCRS, o que resultou em 2016 na cobertura de 100% dos municípios da macro-região sul com acesso ao AGHOS WEB. Esta ação agilizou o cadastro de usuários que necessitam de consultas especializadas ou exames de média e alta complexidade direto da SMS de seu município para a Central de Regulação de Pelotas e desta forma há diminuição do tempo entre a solicitação do procedimento e sua realização.

DEPARTAMENTO DE CONTROLE E AVALIAÇÃO

O município de Pelotas, desde agosto de 2000 está em Gestão Plena do Sistema Municipal, recebendo diretamente em seu Fundo Municipal de Saúde o total de recursos federais correspondentes

ao limite financeiro programado para o próprio município e parcela destinada ao atendimento da população referenciada.

Município-pólo, oferta serviços de média e alta complexidade para sua população e para municípios da 3ª e 7ª Coordenadorias Regionais de Saúde, perfazendo aproximadamente um milhão de habitantes. É importante informar que no caso do atendimento no Hospital Espírita podemos contar com cobertura de uma população ainda maior.

As ações de Controle e Avaliação são desenvolvidas, a nível municipal pelo Departamento de Controle e Avaliação.

O controle e avaliação atua na implementação de um processo de avaliação das ações e serviços de saúde, de forma sistemática e contínua, sobre estruturas, processos e resultados, permitindo assim um melhor planejamento das ofertas e demandas da sociedade.

Atualmente o departamento avalia trimestralmente todos os quantitativos físicos e financeiros contratualizados com os prestadores de serviço, sendo integrante e ator importante, na Comissão de Avaliação da Contratualização que é composta por integrantes do gestor, prestadores e Conselho Municipal de Saúde que avaliam a produção dos prestadores conforme as metas pactuadas. Os prestadores avaliados são: Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas, Hospital Universitário São Francisco de Paula, Hospital Santa Casa de Pelotas, Hospital Espírita de Pelotas e Hospital Sociedade Beneficência Portuguesa. Ainda é de responsabilidade do departamento a avaliação “*in Loco*” de todas as habilitações de alta complexidade.

Dados Quantitativos:

Autorização de Internação Hospitalar (AIH) em números absolutos:

Ação	2013	2014	Jan a Nov 2015	Dez (2015) a Julho 2016	Ago a Nov 2016
Pacientes de Pelotas	23.671	20.859	20.395	18.117	6.830
Pacientes de Pelotas em outros Municípios *	376	772	638	190	59
TOTAL	24.047	21.631	21.033	18.307	6.889

Fonte : Módulo Autorizador/SIHD/DATASUS. Informações disponibilizadas no sistema até Nov/2016.

Em percentual:

Ação	2013	2014	Jan a Nov 2015	Dez (2015) a Julho 2016	Ago a Nov 2016
Pacientes de Pelotas	87,50	96,43	97	99	99
Pacientes de Pelotas em outros Municípios*	12,50	3,57	3	1,03	1

Fonte: Módulo Autorizador/SIHD/DATASUS. Informações disponibilizadas no sistema até Nov/2016.

Até o momento o DATASUS não havia liberado a produção ambulatorial referente a comp.dez/2016.

Número de procedimentos de média e alta complexidade:

Ação	2013	2014	Jan a Nov 2015	Dez(2015) a Nov 2016
Média Complexidade	1.903.915	2.043.136	1.807.243	1.938.201
Alta Complexidade	143.366	2.049.957	2.023.142	150.087

Fonte: Faturamento SIA/SUS/DATASUS. Informações disponibilizadas no sistema até Nov/2016.

*Até o momento o DATASUS não havia liberado a produção ambulatorial referente a comp. dez/2016.

* Foram considerados todos os procedimentos inclusive exames laboratoriais.

Número de emissões de APACs (alguns procedimentos de alta complexidade)

Ação	2013	2014	Jan a Nov 2015*	Dez(2015) a jul 2016	Ago a *Nov 2016
Quimioterapia	7.195	7.499	7.577	6.687	5.052
Radioterapia	731	719	806	563	5.004
Hemodiálise (TRS)	1.847	1.703	1.716	1.78	4.517
Tomografia*	12.137	10.903	10.638	7.437	12.449
Densitometria Óssea*	305	335	658	483	746
Catarata (Facectomia – facoemulsificação)	666	949	829	413	613
Postectomia	12	26	30	8	8
Biópsia de mama	05	17	13	11	17
Acompanhamento paciente com marca passo	212	134	77	68	100

Fonte: Faturamento SIA/SUS/DATASUS. Informações disponibilizadas no sistema até Nov/2016.

* Até o momento o DATASUS não havia liberado a produção ambulatorial referente a comp. dez/2016.

DEPARTAMENTO DE CONTRATOS

Através do planejamento das necessidades de saúde da população, o Departamento de Contratos elabora Convênios e Contratos com os prestadores do Sistema Único de Saúde (SUS), além

de manter atualizado o cadastro dos mesmos no Sistema do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES.

A Prefeitura Municipal de Pelotas, através da Secretaria de Saúde, possui Convênio com os cinco Hospitais do município e com várias instituições de saúde, com o objetivo de garantir a cobertura assistencial à população do município e região.

Além da realização dos Convênios, Contratos e alguns Chamamentos Públicos da área da saúde, como membros da Comissão de Avaliação da Contratualização com reuniões mensais de acompanhamento dos convênios, e trimestrais de avaliação qualitativa e quantitativa dos mesmos. O Departamento de Contratos monitora através de reuniões a execução dos Documentos Descritivos com os prestadores de serviços, viabilizando a contratualização do Teto Financeiro na Média e Alta Complexidade do município.

Servidores do Departamento de Contratos participam como membros da Comissão de Avaliação da Contratualização com reuniões mensais de acompanhamento dos convênios, e trimestrais de avaliação qualitativa e quantitativa dos mesmos.

Em 1º de fevereiro de 2016 foram assinados os Termos Aditivos aos Convênios celebrados junto aos quatro Hospitais do Município – Hospital Escola - UFPel, Hospital Universitário São Francisco de Paula – UCPel, Hospital Santa Casa de Misericórdia de Pelotas e Hospital Sociedade Portuguesa de Beneficência –, desta forma, renovando sua habilitação para a realização de procedimentos de Alta e Média Complexidade Ambulatorial e Hospitalar de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Em 22 de março de 2016 foi publicado o Edital de Chamamento Público nº 01/2016 para credenciamento e posterior contratação de pessoas jurídicas na área da saúde, na especialidade de Laboratório Clínico.

Ainda no mês de julho foi aditivado o Convênio firmado junto a Associação Educacional Louis Braille para atendimento de pacientes com deficiência visual, bem como o Convênio firmado junto à Universidade Federal de Pelotas, para funcionamento da Faculdade de Odontologia e do Centro de Especialidades (CEO) Jequitibá.

No mês de outubro de 2016 foi aditivado o Convênio firmado junto à Universidade Federal de Pelotas para inserção de graduandos e pós-graduandos dos cursos da área da saúde da Universidade Federal de Pelotas e dos Programas de Residência do Hospital Escola/UFPel no serviço de urgência e emergência prestados pelo Pronto Socorro de Pelotas.

Ainda no mês de outubro de 2016 foi prorrogado por 12 (doze) meses o Documento Descritivo do Convênio celebrado junto à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pelotas (APAÉ) e celebrado Termo Aditivo ao Convênio do Centro de Reabilitação de Pelotas (CERENEPE), para atendimento de pacientes com deficiência intelectual e autismo.

Durante o mês de novembro de 2016 foram finalizadas as tratativas entre o Município de Pelotas e o Hospital Espírita de Pelotas, que culminou na assinatura do Termo de Convênio nº 01/2016 – SMS em 25/11/2016, com vigência de 05 (cinco) anos, cujo objeto é formalizar a integração do HOSPITAL no Sistema Único de Saúde - SUS e definir a sua inserção na rede regionalizada e hierarquizada de ações e serviços de saúde, visando à garantia da atenção integral à Saúde Mental dos usuários, que integram a região de saúde na qual o HOSPITAL está inserido.

No início do mês de dezembro de 2016 foi publicado o Edital de Chamamento Público nº 03/2016 para contratação de entidades vocacionadas para a prestação de serviços de acolhimento de pessoas com transtornos decorrentes do uso, abuso ou dependência de substâncias psicoativas, tais como álcool, crack, dentre outras.

Em 21/12/2016 foi celebrado Termo Aditivo ao Convênio celebrado entre a Fundação Estadual de Produção e Pesquisa em Saúde – FEPPS e o Município de Pelotas prorrogando por 12 (doze) meses o prazo de vigência dos serviços do Hemocentro Regional de Pelotas/HEMOPEL no trato do atendimento hemoterápico.

Ações desenvolvidas pelo Setor de Cadastro (CNES):

- Cadastro e atualização dos prestadores contratualizados para acompanhamento dos serviços disponibilizados à SMS.
- Acompanhamento diário de portarias do Ministério da Saúde e da Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul observando as mudanças nos recursos utilizados pela SMS, objetivando processos de habilitação para captação de novos recursos.
- Realização de processos de habilitação, vistoria e acompanhamento focando a alta complexidade, observando a normatização do Ministério da Saúde

DEPARTAMENTO DE ASSESSORIA TÉCNICA – DAT

Ações desenvolvidas:

O Departamento de Assessoria Técnica tem por finalidade de atender a toda e qualquer demanda judicial que tramita na área da saúde, realizando o seu acompanhamento e agilizando seu desfecho a fim de contemplar as necessidades dos usuários. Essas demandas são atendidas, caso à caso, por uma equipe onde constam 2 profissionais especializados na área jurídica, e 1 assistente social, 1 oficiala administrativa e 1 estagiária de serviço social.

O Departamento de Assessoria Técnica atua como um polo jurídico, sendo equiparado a uma procuradoria, no âmbito interno desta secretaria, auxiliando com assessoria jurídica, pareceres técnicos, fornecendo subsídios para interpor os recursos necessários e cabíveis à defesa do Município, assim como atuar nas demandas mais comuns como as relacionadas a medicamentos, procedimentos cirúrgicos, transportes, internações não contratualizadas ou não ofertadas pelo SUS.

Essa serventia atende atualmente uma média de 6.000 (seis mil) processos ativos, recebendo mensalmente em média 20 novas ações, e diariamente diligenciando para solucionar uma média de 10 demandas que chegam de vários locais, dentre eles: Juizado Regional da infância e Juventude, 6ª Vara Cível Especializada em Fazenda Pública, Juizado Especial da Fazenda Pública, Defensoria Pública da União, Defensoria Pública do Estado, Procuradoria Geral do Município e 3º Coordenadoria Regional do Estado.

Também é prestado atendimento ao publico, através da equipe de assistentes sociais que acolhem e amparam, em média de 10 usuários diariamente, empenhando-se em solucionar as reivindicações.

No ano de 2015, foi criado um grupo de encontros mensais junto à representantes da 6ª Vara Cível Especializada em Fazenda Pública, (Juiz Luiz Antonio Saud Teles), do Juizado Especial da Fazenda Pública (Juiz Christian Karan da Conceição), Ministério Público, Secretária de Saúde do Município, Chefe do Departamento de Assessoria Técnica, Diretora do Departamento de Gestão Ambulatorial Hospitalar e Chefe do Departamento da Regulação de Exames e Consultas, para discussão da judicialização da saúde, tratando dos casos de alta demanda intentando melhor adequar o fluxo e solução.

Em paralelo a todo o serviço anteriormente descrito, em agosto de 2015 após reunião da Secretária Municipal de Saúde com o Defensor Público Estadual Dr. Igor Menini, foi criado um grupo na plataforma virtual de comunicação WhatsApp, (intitulado- FORÇA TAREFA SAÚDE) de demandas pré Judiciais,

com o intuito de informar e orientar quanto ao acesso a medicamentos e procedimentos via SUS, onde membros da Defensoria, Secretária de Saúde, Chefe do Departamento de Assessoria Técnica, Diretora do Diretoria de Gestão Ambulatorial Hospitalar e Chefe da Regulação de Exames e Consultas, discutem semanalmente soluções para os problemas dos usuários, antes mesmo deles ingressarem com a demanda judicial.

Como funciona: a Defensoria repassa para representantes da SMS, em torno de 30 casos semanais e após sete dias as respostas retornam ao usuário através da Defensoria, esse tipo de serviço reduziu em 90% ingressos de novos processos judiciais contra a saúde.

Este grupo de certa forma, aboliu ofícios, reuniões, e funciona 24 horas por dia, gerando uma economia de mais de R\$ 1.000,000,00 (um milhão de reais) aos cofres Públicos.

Também baseado no eficiente grupo da plataforma virtual de comunicação WhatsApp, anteriormente citado, utilizado pelo Defensoria Pública e a SMS, foi criado recentemente (agosto de 2016), pela Secretária Arita Bergmann em comunhão com a Promotora de Justiça, Dra. Rosely de Azevedo Lopes, um grupo (intitulado – SAÚDE MPE), na tentativa de darmos maior celeridade aos atendimentos das demandas pré judiciais solicitadas pelo MPE, evitando o grande número de ofícios e extensos prazos para resolução de certas demandas, auxiliando na drástica redução da judicialização de novas ações contra o Município.

Fonte: Departamento de Assessoria Técnica. Informações disponibilizadas até Nov/2016.

DEPARTAMENTO DE ACOLHIMENTO AO USUÁRIO - DAU

Ações desenvolvidas:

Durante o ano de 2016 foram realizados transportes de usuários em Tratamento Fora de Domicílio (TFD) para diversos municípios, tais como: Porto Alegre, Bagé, Canoas, Lajeado, Santo Ângelo, Pinheiro Machado, etc.

Os transportes foram realizados através de ônibus intermunicipal com o fornecimento de passagens pagas com recursos da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), ônibus ou vans particulares contratadas pela SMS, carros de passeio da frota SMS, veículo de intervenção rápida da SMS, bem como ambulâncias conforme as necessidades e indicações médicas individuais do usuário.

Todos os usuários, para acessarem o transporte oferecido pela SMS, realizam o acolhimento e avaliação com profissional capacitado, assistente social, para discernimento do melhor transporte a ser oferecido, tanto ao próprio usuário e também seu acompanhante, conforme necessidade. Descrevemos abaixo os quantitativos relativos aos vários tipos de transporte oferecidos pelo município de Pelotas

TOTAL DE PASSAGENS			
	2014	2015	2016
PORTO ALEGRE	2004	2572	3.227
RIO GRANDE	512	149	90

BAGÉ	100	11	161
LAJEADO	501	437	624
TOTAL	3117	3169	4.102

Fonte: Departamento de Acolhimento ao Usuário. Informações disponibilizadas até 31/11/2016.

USUÁRIOS TRANSPORTADOS PARA POA EM ÔNIBUS CONTRATADO SMS			
	2014	2015	2016
PACIENTES	5373	6008	6.238
ACOMPANHANTES	3785	4229	4.355
TOTAL	9158	10277	10.593

Fonte: Departamento de Acolhimento ao Usuário. Informações disponibilizadas até Nov/2016.

Pacientes que utilizaram micro-ônibus para tratamento fora de domicílio						
	2014		2015		2016	
LOCAL	Nº PACIENTES	ACOMPANHANTES	Nº PACIENTES	ACOMPANHANTES	Nº PACIENTES	ACOMPANHANTES
BAGÉ	1150	789	876	704	1.830	1.583
P. MACHADO	-	-	-	-	85	73
TOTAL	1155	789	876	704	1.915	1.656
TOTAL GERAL	1939		1580		3.571	

Fonte: Departamento de Acolhimento ao Usuário. Informações disponibilizadas até Nov/2016.

PACIENTES QUE UTILIZARAM CARRO/AMBULÂNCIA PARA TRATAMENTO FORA DE DOMICÍLIO						
	2014		2015		2016	
LOCAL	CARRO	AMBULÂNCIA	CARRO	AMBULÂNCIA	CARRO	AMBULÂNCIA
PELOTAS	150	129	091	122	106	58
POA/CANOAS/S.M/PIR.	758	105	474	131	711	89
RIO GRANDE	08	05	02	02	0	0
CAXIAS/BAGÉ/LAGEADO	246	02	464	06	255	2
SANTO ANGELO/PIRATINI	18	02	00	00	4	0
TOTAL	1180	243	1031	261	1.076	149

Fonte: Departamento de Acolhimento ao Usuário. Informações disponibilizadas até Nov/2016.

O transporte dos usuários para vários municípios de referência tem como objetivo o acesso às consultas, exames e órteses e próteses.

O total de passagens oferecidas aos usuários, no ano de 2016, para a cidade de Porto Alegre aumentou em 20,30%. O percentual de usuários e acompanhantes transportados para Porto Alegre em ônibus contratado aumentou 3,69% e o transporte em ambulâncias diminuiu em 75,17%, oportunizando, dessa forma, o tratamento necessário, não disponibilizado em nossa cidade.

O aumento em 3,69%, no transporte de usuários e acompanhantes através de carros tornou-se possível no ano de 2016 com a qualificação do atendimento ao usuário e da avaliação individual dos encaminhamentos médicos reduzindo gastos desnecessários que podem ser aplicados na melhoria da saúde dos municípios. Observa-se também um aumento de 55,75% no transporte de usuários e acompanhantes através de micro-ônibus para os municípios citados.

O Setor do Cartão SUS confeccionou aproximadamente 48.000 novos cadastros/cartões no ano de 2016. No final do ano de 2015, no mês de novembro, foi implantado o uso de etiquetas impressas que otimizaram a execução e reduziram o tempo de espera, pelos usuários, para o atendimento.

Com a implementação da ação "O Bairro da Gente", promovido pela prefeitura de Pelotas, foi oportunizado aos usuários confeccionar o Cartão do SUS, facilitando sua permanência na comunidade local. Nos três eventos realizados de dezembro de 2015 a julho de 2016 foram confeccionados uma média de 400 cartões por ação.

DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

No atual governo a Vigilância em Saúde foi elevada ao nível de Diretoria, tendo em vista sua importância estratégica, a complexidades das Vigilâncias e a possibilidade de aperfeiçoar o processo de organização e gestão das ações.

Compõem a Diretoria de Vigilância em Saúde: o Departamento de Vigilância Sanitária, o Departamento de Vigilância Ambiental, o Departamento de Vigilância Epidemiológica e o Departamento da Vigilância em Saúde do Trabalhador.

Na concepção de Vigilância em Saúde, está especificado que o objeto é o controle dos fatores determinantes e condicionantes, dos riscos e dos danos à saúde da população em nossa cidade.

A forma em que esta organizada a DVS, privilegia a construção de políticas públicas, assim como as intervenções particulares e integrantes de promoção, prevenção e recuperação da saúde, em torno dos problemas e grupos populacionais específicos, tendo como base, para o planejamento das ações, as análises de situações de saúde nas diversas áreas do município.

A proposta de Vigilância em Saúde transcende os espaços institucionalizados do sistema de saúde, se expande a outros setores e órgãos de ação governamental e não governamental, envolvendo uma interação de entidades representativas dos interesses de diversos grupos sociais.

VIGILÂNCIA AMBIENTAL

O Departamento de Vigilância Ambiental executa um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle de fatores de riscos e doenças ou agravos relativos a vetores, reservatórios e hospedeiros, animais peçonhentos, e qualidade da água destinada ao consumo humano.

COMBATE DO Aedes Aegypti

“CONTRA O Aedes Aegypti, O MELHOR REMÉDIO É A SUA ATITUDE”

O **Programa de Controle do Aedes Aegypti** atua em toda cidade. A equipe realiza visitas em todos os bairros da cidade, quinzenalmente, para monitorar pontos estratégicos – borracharias, cemitérios e ferros-velhos e etc. São colocadas armadilhas, feitas com pneus cortados e instaladas 80 cm do chão, em locais que recebem grande fluxo de veículos vindos de outras cidades e/ou estados, como postos de gasolina, empresas de transporte e concessionárias, estas são verificadas semanalmente. Outra ação do programa são as visitas de levantamento de índice, nas quais a equipe realiza monitoramento de residências e comércios, e ainda executa o trabalho de educação em saúde. Quando há suspeitas de casos de Dengue, Zika vírus e Chikungunya é feita uma pesquisa vetorial especial no quarteirão em que a pessoa mora e no local em que trabalha. A pesquisa é realizada pelo Departamento de Vigilância Ambiental (que investiga a presença do mosquito) e pelo Departamento de Vigilância Epidemiológica, que faz o controle da doença.

Número de focos

Ano	Quantidade
2013	57
2014	17
2015	10
2016(-Dez)	03*

Nº de formas imaturas analisadas

Ano	Formas imaturas de Culicídeos	Aedes Aegypti	% de larvas de Aedes Aegypti/total de larvas
2013	30.681	206	0,67%
2014	22.165	303	1,36%
2015	26.431	39	0,14%
2016(-Dez)	21330	17*	0,08%

* encontradas no primeiro semestre

Número de visitas (PE – Armadilhas) + LIA

Ação	2014	2015	2016 1º e 2º quadrimestre	Set 2016	Out 2016	Nov 2016	Total 3 quadrimestre-Dez	Total 2016 -Dez
Inspeções em pontos estratégicos e armadilhas ao combate à Dengue	6.045	11.613	9198	1230	1072	647	2949	12147
Levantamento de Índice Amostral (LIA)	51.036	51.262	62.811	5.067	3521	2294	10882	73693

Número de notificações para Dengue (*até 30 de novembro de 2016)

Ano	Total	Descartados	Confirmados	
2013	29	25	04	
			Autóctone	Importados
			0	04

2014	04	01	03	
			Autóctone	Importados
			0	03
2015	11	06	05	
			Autóctone	Importados
				05
2016*	28	19	09	
			Autóctone	Importados
				09

Fonte: SinanNet/Deptº de Vigilância Epidemiológica/SMS/Pelotas

O **Centro de Controle de Zoonoses** de Pelotas é um setor do Departamento de Vigilância Ambiental, responsável pelo controle de agravos, vigilância de doenças transmitidas por animais domésticos e sinantrópicos e ações de educação em saúde.

Dados do controle da Raiva

Nº de amostras totais enviadas para análise da raiva

Espécie	Total (2015)	POSITIVO (2015)	Total 1º e 2º Quadrimestre (2016)	Set	Out	Nov	Total quadrimestre - Dez	Total 2016 - Dez	Positivo (2016) - Dez
Cães	03	Zero	05	01	01	Zero	02	07	Zero
Gatos	01	Zero	Zero	Zero	Zero	Zero	Zero	Zero	Zero
Morcegos	237	08*	46	03	01	03	07	53	04**

*Realização de oito bloqueios vacinais no raio onde foram encontrados os animais positivo

**Não foram realizados bloqueios. Os bloqueios vacinais em cães e gatos estão suspensos pela Secretaria Estadual da Saúde e Ministério da Saúde.

Nº de Observações de animais agressores

Espécie	2015	Total 2016 1º e 2º Quadrimestre	Set	Out	Nov	Total 3º Quadrimestre	Total 2016 - Dez
Cães	46	455	38	54	53	145	600
Gatos	57	45	08	04	06	18	63
Total	503	500	46	58	59	163	663

Dados quantitativos Lotação do Canil

Apreensões	2014*	2015*	2016 1º e 2º Quadrimestre	Set	Out	Nov	Total 3º Quadrimestre	2016 - Dez
Sem raça definida	171	334	378	07	03	02	12	390
Filhotes	42	04	zero	Zero	Zero	02	02	02
Maus tratos	Zero	02	9	Zero	Zero	01	01	10
Pit Bull – puros	03	Zero	12	Zero	Zero	Zero	Zero	12
Cruzas de raças bravias	04	09	Zero	Zero	Zero	Zero	Zero	Zero
Outras raças bravias	04	Zero	6	Zero	Zero	Zero	Zero	06
Felinos	01	01	127	Zero	Zero	Zero	Zero	127
TOTAL	225	350	532	07	03	05	15	547

* A lotação do canil é realizada em cima de uma média de permanência dos cães, depois da castração e vacinação eles voltam a ser liberados, exceto os cães bravios.

Dados do Projeto de castrações

Ano	Castrações
2014	2.400
2015	4320
2016 1º e 2º Quadrimestre	3456
Set 2016	432
Out 2016	432
Nov 2016	432
3º quadrimestre Dez	1296
2016 Dez	4752

Outras ações desenvolvidas pelo CCZ

		2015	2016 1º e 2º Quadrimestre	Set	Out	Nov	Total 3º Quadrimestre	Total 2016 - Dez
Inspeções/ Orientações e Vistorias Zoonosológicas	Animais sinantrópicos	123	36	01	02	03	06	42
	Vigilância e Controle de Zoonoses Emergentes	151	107	08	14	06	28	135
Palestras Zoonoses e Animais Sinantrópicos	Instituições de ensino	04	06	zero	zero	zero	zero	06
	Unidades Básicas de Saúde	10	22	02	zero	zero	2	24
	Diversos	08	11	01	zero	zero	01	12

O projeto de Educação Ambiental em Saúde “**ZOOando na escola**” tem por objetivo disseminar o conhecimento em zoonoses, animais sinantrópicos e posse responsável de animais nas escolas

municipais de ensino fundamental de Pelotas. O trabalho é desenvolvido inicialmente com os temas “Dengue, Raiva e Leptospirose” em quatro escolas, contemplando de forma gradual a totalidade de escolas do município num período de 36 meses. Para tanto, são realizadas capacitações de professores da rede pública, palestras para alunos, com entrega de uma cartilha com atividades pedagógicas.

Outras ações realizadas são:

- Teatro de fantoches;
- Gincanas pedagógicas com distribuição de kits escolares e brindes.

ZOOando na Escola	2015	2016 1º e 2º Quadrimestre	Set	Out	Nov	Total 3º Quadrimestre	Total 2016 - Dez
Número de escolas com atividades desenvolvidas	04	06	01	01	01	03	09
Número de intervenções nas escolas	18	27	06	06	06	18	45
Número de participações em eventos diversos	09	05	01	Zero	Zero	01	06
Participações no Bairro da Gente	06	01	Zero	Zero	Zero	Zero	01

O **VIGIÁGUA** é Programa Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental Relacionada à Qualidade da Água para Consumo Humano tem o objetivo de desenvolver um conjunto de ações de monitoramento e vigilância com a finalidade de garantir à população o acesso à água em quantidade suficiente e qualidade compatível com o padrão de potabilidade estabelecido na legislação vigente, para promoção da saúde.

Em Pelotas é um programa inserido na Secretaria Municipal de Saúde, dentro do Departamento de Vigilância em Ambiental, que realiza o monitoramento e vigilância da qualidade da água através de análises de amostras da água que abastece a população do município, tanto na zona rural como urbana.

Coleta para análise de amostras de água

Ano	Nº de análises
2014	668
2015	518
2016 1º e 2º Quadrimestre	378
Set 2016	34

Out 2016	34
Nov 2016	35
3º Quadrimestre 2016	103
2016 - Dez	481

VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

A Vigilância em Saúde do Trabalhador atua na promoção e prevenção de agravos relacionados ao trabalho. Tem como público alvo de atuação todo trabalhador, seja da iniciativa privada ou do serviço público, autônomo, trabalhador informal (avulso), aposentado, bem como o desempregado (nexo causal entre o agravo e a ocupação anterior).

Tem como objetivo minimizar os agravos referentes às atividades laborais, mediante ações de prevenção, bem como a intervenção nos ambientes de trabalho (através das notificações de agravos, oriundas das unidades de saúde notificantes).

As ações da Vigilância em Saúde do Trabalhador são baseadas na Portarias RENAST N^o 2728/2009 e MS/GM N^o 1823/2012, respectivamente, que dispõe sobre a Rede Nacional de Atenção Integral.

Ações desenvolvidas:

- Notificações de agravos referentes ao trabalho, realizadas a partir de hospitais e outras fontes. Fonte: SIST/2016.
- Capacitações em Saúde e Segurança no Trabalho a UPA, UBS e outros ambientes de trabalho.
- NOTIFICAÇÕES – SINAN (Acidente Exposição a Material Biológico; Acidente de Trabalho Grave**; LER/DORT.)
- Participação, em agosto deste ano, de evento destinado aos taxistas, promovido pelo SEST/SENAT;
- Orientações a população em variados eventos que a VISAT participou, assim como a distribuição de materiais educativos voltados à área de saúde e segurança no trabalho;
- Notificações de agravos (acidentes de trabalho) de servidores públicos municipais pela VISAT, mediante a busca destes na SMS (vide encaminhamento do Setor de Saúde e Segurança do Trabalho da Secretaria Municipal de Gestão Administrativa e Financeira – SGAF);
- Participação do 1º Encontro sobre Saúde do Trabalhador, promovido pela Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (CISTT) na organização deste;
- Participação efetiva em reuniões quinzenais da CISTT;
- Participação efetiva em reuniões mensais do Conselho Gestor do CEREST;
- Participação efetiva em reuniões mensais do Comitê Municipal do Programa de Erradicação ao Trabalho Infantil (COMPETI);
- Investigação de óbitos relacionados ao trabalho (acidentes de trabalho fatais) e outros acidentes de trabalho graves;
- Maior articulação entre as demais vigilâncias (Ambiental, Sanitária e Epidemiológica), destacando-se: investigação de surto de DTA (Presídio Regional de Pelotas), em dezembro; investigação de casos

suspeitos e/ou confirmados de leptospirose (relacionados ao trabalho), em conjunto com a Vigilância Ambiental e Vigilância Epidemiológica.

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Na Lei Ministerial 8080/90 que institui o Sistema Único de Saúde, fica definido o atual conceito de Vigilância Epidemiológica, o qual diz que: “A Vigilância Epidemiológica é um conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção e prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças e agravos.

Com base neste conceito a Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde de Pelotas disponibiliza informações atualizadas sobre a ocorrência de doenças e agravos, assim como os fatores condicionantes em uma área geográfica ou população determinada para a execução de ações de controle e prevenção.

Além disso, é um instrumento importante para o planejamento, organização e operacionalização dos serviços de saúde, a normalização das atividades técnicas correlatas. As atividades e o conjunto de funções específicas e complementares devem ser desenvolvidos de maneira contínua, permitindo conhecer a cada momento, o comportamento epidemiológico da doença ou agravo em questão.

Quanto à cobertura vacinal, neste ano de 2016, fica prejudicado este cálculo devido ao desabastecimento de várias vacinas do calendário nacional de vacinação (*até 30 de novembro de 2016):

Cobertura vacinal % meta	Alcançado até dezembro de 2013	2014	2015	2016*
95%	91,9%	93,5%	89,4%	-

Apesar da meta do PPA tratar de Taxa de Cobertura Vacinal Geral explicitamos tabela abaixo com detalhamento do total de doses aplicadas de algumas vacinas do calendário nacional de vacinação que inclui vacinas tanto para crianças como para adultos, diferente dos anos anteriores que pode ser calculado a cobertura vacinal no nosso município. O total de doses inclui todas as doses de todos os esquemas de todas as vacinas, por exemplo, a mesma criança faz 03 doses de vacina pentavalente e todas estas estão registradas na tabela.

	2013	2014	2015	2016*
Vacina oral contra o rota vírus humano (duas doses/cça)	86,8%	2700 doses 63,26%	3110 doses 71,74%	4219 doses

Vacina Tríplice viral (uma dose/criança; duas doses/até 20 anos; uma dose/após 20 anos)	106,3%	4026 doses 95,17%	3016 doses 69,57%	5920 doses
Vacina BCG (uma dose/cça)	104,8%	4761 doses 123,61%	5449 doses 125,70%	4803 doses
Totais vacinais contra a Hepatite B (recém nascido; três doses/gestante e renais crônicos)	95,7%	4226 doses 99,02%	3681 doses 84,91%	4925 doses
Totais das vacinas contra a Poliomielite (VIP e VOP) incluindo reforços	91,6%	3374 doses 79,05%	3530 doses 66,5%	8294 doses
Totais das vacinas Pentavalente (três doses/cça)	95,4%	3385 doses 79,31%	3662 doses 84,48%	6628 doses
Totais das vacinas contra Difteria e Tétano (três doses e reforços a cada dez anos)	5327	9088 doses	7059 doses	3841 doses
Totais das vacinas DPT, DPT acelular (dois reforços; uma dose a cada gestação)	95,1%	3375 doses 79,07%	2971 doses 68,54%	4341 doses
Vacina Pneumo 10 Valente (duas doses e um reforço/cça)	73,5%	3073 doses 72%	3359 doses 77,49%	6009 doses
Vacina Meningo C (duas doses e um reforço/cça)	74,4%	2989 doses 70,03%	3262 doses 75,25%	5624 doses

Fonte SI-PNI/Deptº Vigilância Epidemiológica/SMS/Pelotas

*Dados obtidos até 30/11/2016 (SIPNI/APIWEBVIGEPI)

Devido ao desabastecimento de algumas vacinas do calendário de vacinação, a aplicação de algumas está centralizada na sala de vacinação do Centro de Especialidades e estão sendo priorizadas populações de maior risco para receber as vacinas, por exemplo, Hepatite B que está sendo priorizada para recém-nascidos, gestantes e renais crônicos. Desta forma fica prejudicado o cálculo da cobertura vacinal para as vacinas. É importante reforçar que o não atendimento integral de metas teve influência na dificuldade de abastecimento integral da necessidade de vacinas durante o período, vacinas estas, que são enviadas pelo MS (Ministério da Saúde) e repassadas pela SES (Secretaria Estadual de Saúde).

Os dados coletados para realizar as análises de cobertura vacinais são obtidos no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI/APIWEB), responsável por reunir as informações de vacinação no município. Para isso são utilizados sistemas informatizados, que facilitam o monitoramento das metas. Com entrada de dados individual e por procedência, esse sistema permite o acompanhamento vacinal individual e a busca ativa quando necessário.

Além disso, o SIPNI permite também subsidiar o planejamento e programação dos imunobiológicos gerenciados pelo programa de imunizações em todas as instâncias, registrarem os dados referentes aos imunobiológicos disponibilizados na rede de frio, além de auxiliar no controle do estoque. Desta forma, permite a partir dos registros de dados, conhecer como está o funcionamento da sala de vacinas em relação ao aproveitamento adequado dos imunobiológicos, o saldo disponível anterior e o atual e quando for o caso, conhecer o saldo indisponível, além da quantidade de

imunobiológicos distribuída por uma rede de frio e recebida e utilizada nas 58 salas de vacinas do município.

O SIPNI está implantado em 96,42% das salas de vacinas, 54 de um total de 56 salas de vacina. As 02 salas restantes estão 01 em reforma e a outra sala é em uma UBS inaugurada recentemente a qual aguardamos a liberação da sala de vacina no SI-PNI.

Em 2014 com a informatização foi possível iniciar a instalação do SIPNI nas salas de vacinas cadastradas permitiu a aquisição de um computador por sala de vacina (adquiridos através da Portaria 2.363/2012 e do Piso Variável de Vigilância e Promoção da Saúde - PVVPS no valor de R\$1.500,00 por PC, o recebimento deste recurso esteve condicionado à assinatura de Termo de Adesão e deliberação da Comissão Intergestores Bipartite - CIB).

Importante destacar também a qualificação da rede de frio municipal (Portaria nº 1.429/2014 / Portaria nº 2251/2014 do Ministério da Saúde) de forma a promover melhorias na qualidade da rede de serviços, otimizar e aperfeiçoar a organização dos produtos evitando perdas desnecessárias dos imunobiológicos (vacinas/soros/immunoglobulinas) com aquisição de material permanente para a Central de Rede de Frio do município e a aquisição de unidade móvel para o transporte de imunobiológicos no âmbito municipal, com o objetivo de fortalecer a Central de Rede de Frio já existente. Até novembro de 2016 foram entregues equipamentos, mobiliário, e veículos sendo utilizados 81% do total do recurso financeiro recebido através das portarias citadas acima. Restando ainda 01 veículo já licitado e aguardando a entrega e móveis e equipamentos em processo de licitação que também constam no planejamento da qualificação da Rede de Frio os quais utilizarão os 19% do recurso financeiro restante do total dos R\$ 500.000,00 recebido.

O serviço envolve as atividades de recebimento, armazenagem, separação, distribuição e transporte para as 58 salas de vacinas do município, incluindo maternidade dos 05 hospitais gerais, Pronto Socorro de Pelotas, Unidades Básicas de Saúde, Unidades de Saúde Especializadas e sala de vacina virtual do Presídio de Pelotas, além das atividades de vacinação de rotina e as intensas atividades nas campanhas de vacinação e nas participações de aplicações extramuros.

VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VISA)

A Vigilância Sanitária desenvolve um conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de prevenir os problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde. O trabalho desenvolvido pela VISA compreende a liberação e renovação de Alvarás Sanitários, recebimento e apuração de denúncias, bem como ações relacionadas ao serviço como autuações, notificações e vistorias de rotina em estabelecimento de baixa, média e alta complexidade num total de 38 setores que abrangem as mais diversas áreas de atuação.

Esta definição denota a abrangência de Vigilância Sanitária (VISA) e sua natureza essencialmente preventiva contendo especificidades que a diferenciam de outras ações e serviços de saúde devido ao vínculo estreito com os setores econômico, jurídico, público e privado e com a organização econômica da sociedade e seu desenvolvimento tecnológico e científico. A VISA apresenta um projeto permanente de Educação Sanitária Continuada, o qual vem obtendo resultados que podem ser comprovados em função da diminuição dos Termos de Adequação e Processos Administrativos instaurados.

A partir da implantação do Projeto " Educar para obter resultados", o qual é desenvolvido até os dias de hoje, cujo objetivo é capacitar gratuitamente na forma de encontros, palestras e cursos os

setores regulados em educação sanitária, objetivando assim a prevenção e promoção da saúde do município evitando reflexos negativos em outros setores da saúde pública tanto municipal como estadual.

No que tange ao comércio alimentar e indústria de alimentos, foi exigido o cumprimento da Portaria 78/ 2009 RS, prática até então não realizada pela VISA. Hoje 100% dos alvarás concedidos pela Vigilância Sanitária somente são liberados mediante a realização do “Curso de Boas Práticas em Manipulação de Alimentos” e vistoria prévia.

Após a adoção dessa medida, observou-se uma maior qualificação no comércio alimentício local, assim como uma visão profissional obtendo maior preocupação com a segurança alimentar.

O projeto contemplou e contempla os seguintes setores gerenciados pela VISA:

- setor de alimentos: indústria de panificação, cozinhas industriais, açougues, trailers, restaurantes, cantinas de escolas, de clubes sociais, esportivos, ambulantes e eventos anuais permanentes (feiras, festas religiosas, carnaval e Fenadoce)
- setor de drogarias;
- setor de interesse à saúde: salões de beleza, estéticas, tatuadores e afins;
- EMEIs (Escolas Municipais de Educação infantil);
- ILPIs (Instituições de longa permanência para idosos);

Na tabela a seguir, observa-se a emissão de alvarás, processos instaurados e julgados, recebimento e atendimento de denúncias totalizando entre as ações citadas 2.924 no ano de 2015.

AÇÕES DESENVOLVIDAS até novembro de 2016	
Alvarás	2.695
Processos instaurados	027
Processos julgados	027
Recebimento de denúncias	088
Atendimento de denúncias	086

Há mais demandas para confecção de alvarás , considerados os resultados desde 2011.

Em 2011: 492 alvarás liberados; em 2012: 1251 alvarás liberados; em 2013: 2342; em 2014: 2539; em 2015: 2738 e finalmente em 2016: 2695 alvarás liberados.

Se observarmos os processos instaurados houve pequena diminuição no ano de 2015 com aumento proporcional dos processos julgados. Esses dados mostram a eficácia no julgamento de processo que aumentou em 2015 se compararmos a 2014. Se considerarmos os processos instaurados em 2014 (36) tendo sido resolvidos 63,88% e em 2015 76,66% das demandas resolvidas.

Ação	Até novembro de 2016
Nº Liberação de alvarás	2.695
Nº de pessoas capacitadas	189

Entre outras ações desenvolvidas pela equipe da vigilância podemos destacar:

- Projeto verão – blitz educativa nas praias do Laranjal;
- Operação “pente fino” nos Macro atacados;
- Barreira Sanitária;
- Vigilância nos bairros;
- Projeto Açougue Legal;
- Projeto Restaurante Amigo da Saúde;

Capacitações do setor regulado para profissionais que atuam nas seguintes áreas:

- ILPIs (Instituições de Longa Permanência para Idosos);
- Comércio de alimentos;
- Pescadores da Colônia Z3 (Feira do Peixe)
- Cozinhas industriais;
- Comerciantes da Passarela do Samba durante o Carnaval;
- EMEIs (Escolas Municipais de Educação infantil);
- Doceiras e Comerciantes da praça de alimentação da 23ª Fenadoce;

Operações de fiscalizações extraordinárias:

- Noturnas;
- Verão;
- Iemanjá;
- Carnaval;
- Páscoa;
- Feira do Livro;
- Fenadoce;
- Expo-feira.

CONCLUSÃO

Podemos concluir que o ano de 2016 houve continuidade do plano de governo com êxito na execução de muitas ações e metas planejadas.

Mesmo que saibamos que os desafios na saúde são dinâmicos e sempre constituem atenção especial, não podemos nos furtar de destacar as soluções encontradas e que constituem estruturalmente, mudanças na qualidade da atenção em saúde, nos espaços físicos, na oferta de tecnologia, entre outras ações, que refletem diretamente na melhoria de acesso e na qualidade da atenção.

Neste cenário, merece destaque a Rede Bem Cuidar com proposta de cuidado e acolhimento diferenciado na atenção para o usuário, contando com novos serviços como por exemplo a farmácia distrital, a cozinha experimental e a presença constante do educador físico que já tem refletido na condição de saúde e satisfação das comunidades onde o serviço foi implantado; o projeto da mão de

obra prisional que nos permitiu melhoria da condição física de nossas Unidades Básicas de Saúde com menor custo, além da importância da ação de governo na reinserção dos apenados na sociedade através do trabalho; a Informatização da Rede Básica de Saúde que permitiu a implantação do Prontuário eletrônico, ainda em andamento, a inserção da saúde pública municipal no advento moderno da Telemedicina através do Teleeletrocardiograma em unidades básicas de saúde; as diversas entregas de unidades novas e unidades reformadas à comunidade; a implantação de controle biométrico para melhor controle de jornada de trabalho de nossos servidores e a aproximação da confecção do cartão SUS mais próxima da moradia de nossos usuários, facilitando o acesso.

A ação de maior destaque e impacto na assistência em saúde em nosso município, foi a abertura da Unidade de Pronto Atendimento, que se encontra em pleno e regular funcionamento. Nos cinco primeiros meses (de julho a novembro de 2016), realizou com resolutividade e eficiência o acolhimento de mais de 27000 pessoas, que necessitaram de assistência na urgência/emergência pré-hospitalar

Salienta-se ainda a continuidade das ações de recuperação das unidades pela mão de obra prisional e respectivas entregas à comunidade, a ampliação de ações da rede bem cuidar, como é o caso da Farmácia Distrital, além dos benefícios decorrentes da informatização, os quais cabe destacar a realização de exames de ECG nas UBSs e a efetivação em algumas unidades de saúde da marcação e autorização de exames e consultas especializadas através de sistema totalmente informatizado, colaborando tanto na agilidade como na qualidade da informação.

8. SECRETARIA DA JUSTIÇA SOCIAL E SEGURANÇA

CONTEXTUALIZAÇÃO

Com base no Plano Estratégico 2014/2017 do governo municipal, a Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança elaborou o presente, contendo as principais ações e atividades desenvolvidas, bem como avaliação dos índices de eficiência e produtividade previstos e alcançados, tudo levando em consideração o cidadão que está sendo atendido pela Política Nacional de Assistência Social, o SUAS de nosso município.

Atendendo a Missão da Prefeitura Municipal de Pelotas de: “Satisfazer as necessidades do cidadão por meio da prestação de serviços públicos qualificados, e garantir a organização da cidade, a partir do envolvimento comunitário e do exemplo” e baseados na visão de: “Ser uma cidade organizada e bem cuidada, boa para se viver e fazer negócios, destacando-se por uma gestão eficiente e confiável, que entrega a seus cidadãos serviços qualificados com ênfase em saúde e educação” a SMJSS organizou seu Relatório através dos eixos e objetivos da atual Gestão.

No EIXO CIDADANIA o objetivo central é atender a população com vulnerabilidade social e promover a inclusão social, através dos Serviços já ofertados anteriormente e aqui elencados, destacando que em 2016, reordenamento dos serviços do Cadastro Único, otimização dos processos de compras, reordenamento dos Acolhimentos de Crianças e Adolescentes, apoio/implementação de novas unidades de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, e destacando principalmente o Programa Capacitar, que promoveu a capacitação em diversas áreas para público em vulnerabilidade social. No primeiro semestre do ano de 2016 até o momento, o programa Capacitar, está oferecendo oficinas em várias modalidades entre elas de lazer e esporte, artesanato

A fim de atender esse objetivo, são executadas as seguintes ações :

- Oferta para os cidadãos em situação de vulnerabilidade social, atividades que garantam o acesso aos direitos de acordo com suas necessidades, garantindo uma intervenção qualificada que atenda através do SUAS a todos usuários que dele necessitam, garantindo a estes a provisão de proteção social em todos níveis, possibilitando aos usuários o atendimento de suas necessidades com qualidade de acordo de acesso a política de assistência social
- Execução de Serviços Socioassistenciais de qualidade e políticas de proteção e prevenção à violência, ofertados pela Rede de Proteção Social em todos níveis de complexidade: CRAS, CREAS, Abrigos Institucionais. Os Serviços de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos - SCFV são ofertadas aos usuários em todas as faixas etárias e sua execução é direta e indireta através das Entidades conveniadas que são parceiras na execução da Política de Assistência Social do Município.
- Acesso à orientação especializada à educação dos filhos, através do PRÉ ENEM nos bairros que representa a possibilidade de disputa de vaga e de acesso ao ensino superior pelas camadas socialmente excluídas. Houve também incentivo e investimento na qualificação para o trabalho proporcionando à população capacitação profissional através dos cursos do
- Programa CAPACITAR PELOTAS, que ofereceu 813 vagas distribuídos nos seguintes cursos de artesanatos patchwork, artesanato em EVA, pintura em tecido pintura e reciclagem em vidro, artesanato em bordados, crochê, oficina de culinária e atividades de esporte e lazer como: jiu jitsu, aero samba. Até o momento não foram ofertadas vagas no PRONATEC.
- Acesso aos direitos sociais através do Cadastro Único e aumento da cobertura do Programa Bolsa Família. Trabalho este desenvolvido pela equipe do Cadastro Único o qual neste ano foi ampliado o atendimento a rede socioassistencial conveniada (Entidades não-governamentais).

- Ampliação e qualificação da estrutura das unidades de acolhimento, promovendo mecanismos efetivos de reinserção social através de atividades realizadas *in lócus* com usuários, destacando a oferta de oficinas, cursos de inserção social e acesso de adolescentes no programa primeiro emprego através de parcerias com empresas privadas e organizações públicas.
- Garantia do fornecimento de uma refeição ao dia, com a execução dos serviços do Restaurante Popular, subsidiado pelo Município.
- Erradicação da situação de trabalho infantil, com a participação da Gestão no COMPETI e a partir das Ações Estratégicas e do novo Redesenho do PETI buscando ações preventivas na proteção social básica.
- Garantia, por meio de convênios com os órgãos diretos da Prefeitura e demais organizações, integrando as diversas políticas como as de Saúde, Educação e Assistência Social bem como parcerias com empresas, e demais entidades a oportunidade do primeiro emprego aos adolescentes identificados em situação de vulnerabilidade social.

No EIXO SEGURANÇA, temos por objetivo estratégico aumentar a segurança patrimonial e o bem-estar social, através dos seguintes mecanismos:

- Reequipar e aumentar a presença da Guarda Municipal, destacando-a para serviços em prol da comunidade e garantindo a preservação dos bens e instalações públicas;
- Multiplicar o uso de câmeras de vigilância a fim de garantir uma ação mais efetiva da Guarda Municipal e das forças de segurança que atuam na cidade;
- Ampliar as ações de ordenamento do espaço público através da integração dos diversos órgãos municipais e de parcerias com outras esferas de governo;
- Aumentar a oferta de atividades e espaços de convivência públicos qualificados destinados a práticas esportivas e de lazer.

Entendendo isso, destacamos que o Planejamento Estratégico da Prefeitura Municipal de Pelotas, vai ao encontro das atividades realizadas por esta Secretaria.

O presente Relatório abordará as ações realizadas no ano de 2016 no âmbito das políticas de Assistência Social, Programas em Ações Inclusivas e Segurança, de forma a organizar a estrutura da SMJSS e permitir que haja uma análise comparativa do ano de 2015 e 2016 através de dados quantitativos das ações propostas.

Com a aprovação da Lei nº 6.209, em 16 de março de 2015, instituiu-se, no executivo municipal, a Reforma Administrativa, na qual houve o desmembramento das atribuições da Secretaria de Justiça Social e Segurança, onde fora criado a Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária, migrando do quadro da Secretaria de Justiça Social e Segurança a Superintendência de Habitação e suas atribuições específicas da Diretoria Habitacional, alocada para a nova estrutura criada.

Sendo assim, na referida lei segue:

Art. 5º - Fica alterado o artigo 12 da Lei 5.763/10, que passa a ter a seguinte redação:

Art. 12. A Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança executa as políticas públicas voltadas à cidadania, as relativas à assistência social e que tenham por objetivo reduzir a vulnerabilidade social e a pobreza, promove o respeito à diversidade, executa as políticas de atenção às minorias, através de projetos que atendam, dentre outros, a juventude, a mulher, o afrodescendente, a pessoa com deficiência e o idoso, e desenvolve a política de segurança

Assim, no organograma funcional expomos a seguinte estrutura:

1. ORGANOGRAMA

1.1. DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL: tem como missão coordenar a implantação e o monitoramento das políticas públicas assistenciais, abarcando as Proteções Sociais Básicas (CRAS e Plantão Social), Especial de Média Complexidade (CREAS e Centro POP) e Especial de Alta Complexidade (Abrigos Institucionais), bem como é responsável pelas atividades de Ações Inclusivas (Pré-ENEM nos bairros, casamento coletivo, comemorações pelo dia da mulher etc.).

1.2 DIRETORIA DE CADASTRO SOCIAL: tem como missão coordenar o Cadastro Único para Programas Sociais, ou seja, é “porta de acesso” do cidadão a todas as políticas públicas adotadas pela administração municipal.

1.3 DIRETORIA DE AÇÕES INCLUSIVAS: tem como missão promover a inclusão de público-alvo das políticas públicas da assistência social nas diversas ações desta secretaria.

1.4 DIRETORIA DE SEGURANÇA: tem como missão realizar a monitoria dos serviços públicos a fim de garantir a segurança pública através da prevenção. É a superintendência responsável pela Guarda Municipal e pela Corregedoria da Guarda.

1.5 DIRETORIA FINANCEIRA: Contempla os setores que dão apoio administrativo e financeiro ao Gabinete da Secretária. Em seus níveis de complexidade estão os setores de Recursos Humanos, Financeiro, Compras e Prestação de Contas.

1.6 DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO: Diretoria de staff, assessoria e captação de recursos, ligada ao Gabinete da Secretária, e que dá suporte às Diretorias, cuidando ainda do monitoramento e da avaliação dos serviços prestados às entidades conveniadas com a SJSS.

1.7 DEPARTAMENTO DE ESTRUTURA FUNCIONAL: tem como função a execução dos serviços da Secretaria, tendo como agentes os setores de Almojarifado e Patrimônio, Manutenção, Rouparia, Nutrição, Economia Doméstica e Veículos.

DESENVOLVIMENTO

1. MAPEAMENTO ESTRATÉGICO

Considerando a perspectiva social do Plano Estratégico 2014/2017 do Governo Municipal, entre as missões, por parte dos diversos setores da SJSS, está em “atender a população em situação de vulnerabilidade social e promover a inclusão social” bem como “aumentar a segurança patrimonial e o bem-estar social”. Para tanto, a rede socioassistencial de Pelotas é composta por um conjunto integrado de serviços, executados diretamente pela Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança ou em parceria com entidades conveniadas que compõem de maneira integrada e articulada a rede de serviços de Assistência Social do Município pública e privada, contando com cinco CRAS – Centro de Referência de Assistência Social, dois CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social, um Centro Pop – Centro Especializado para Pessoas em Situação de Rua, um Centro de Referência da Mulher, treze Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos (seis de execução direta e sete de execução indireta), vinte e cinco Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes (dez de execução direta e quinze de execução indireta), sete Abrigos Institucionais para crianças e adolescentes, um Abrigo Institucional para idosos, um Abrigo Institucional para mulher vítima de violência, dois Abrigos Institucionais para pessoas com necessidades especiais, um Abrigo Institucional de Passagem. Além disso, a Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança responde pela concessão, gestão ou orientação às famílias quanto aos benefícios socioassistenciais em três modalidades:

a) Continuados (transferência direta e regular de renda): BPC – Benefício de Prestação Continuada para pessoas idosas e pessoas com deficiência (federal) e Bolsa-Família (federal).

b) Eventuais: Passe livre, segunda via de documentos pessoais, passagens rodoviárias intermunicipais e interestaduais, doação de cobertores, tarifa social de água e energia, auxílio-natalidade e auxílio-funeral.

c) Emergenciais: Suprimentos alimentares, de higiene e calamidade pública.

Dentre os serviços oferecidos pela Secretaria de Justiça Social e Segurança destaca-se o que cada setor realiza em termos de serviços socioassistenciais frente a demanda de Pelotas.

Como pontos excepcionais dentre as ações da SJSS de janeiro a dezembro 2016, citamos:

- O Programa CAPACITAR PELOTAS, iniciativa municipal, que promoveu no ano de 2016 a oferta de 813 vagas para 19 cursos profissionalizantes;
- Aprimoramento e crescimento das ações do Projeto PRE-ENEM nos Bairros;
- Realização da Ação: Mateada Erva da Inclusão, que atendeu cerca de 500 pessoas; com finalidade de combate às drogas;
- Capacitação para novos funcionários da área da Assistência Social entre elas
- Capacitação para cadastradores do CadÚnico;

- Capacitação para os técnicos , gestores e entidades da Política de Assistência Social;
- Seminários sobre a mulher na perspectiva da lei Maria da Penha com ênfase da violência contra mulher;
- Comemoração da Semana da Mulher com 3000 participantes;
- Encontro dos idosos de todos grupos na FENADOCE;
- Comemoração pelos 25 anos da Guarda Municipal;
- Continuação do Projeto Prevenção antes da Repressão com palestras sobre cultura da paz nas escolas municipais;
- Contínuo apoio ao Policiamento Comunitário;
- Realização permanente de audiências concentradas nos Abrigos Institucionais, o que ocasiona a diminuição de usuários acolhidos;
- Fortalecimento de ações com vista ao Apadrinhamento Afetivo;
- Realização da Semana Municipal do Idoso;
- Otimização nos processos de compra, priorizando o registro de preços;
- Compra de mobiliários para todos os serviços da Secretaria de Justiça Social e Segurança.

2 ASSISTÊNCIA SOCIAL

2.1 PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA/PSB

A Proteção Social Básica tem como objetivos prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Destina-se à população que vive em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, dentre outros) e, ou, fragilização de vínculos afetivos – relacionais e de pertencimento social (discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiências, dentre outras).

São desenvolvidos serviços, programas e projetos locais de acolhimento, convivência e socialização de famílias e de indivíduos, conforme identificação da situação de vulnerabilidade apresentada.

Quem realiza esses serviços são os cinco CRAS do município, bem como localizados no Centro, Fragata, Três Vendas, São Gonçalo e Areal, atendendo assim as famílias desses bairros e áreas de abrangência.

Também enquadram-se na Proteção Social Básica as Entidades não governamentais de Assistência Social conveniadas, sendo um total de quinze Organizações com convênio vigente desde 2014 que prestam Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e sete na modalidade Ações Complementares aos beneficiários do Programa Bolsa Família e Benefício de Prestação Continuada.

ORGANIZAÇÃO DA REDE DA PSB (SERVIÇOS)

a) Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF

O PAIF consiste no trabalho social com famílias, de caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva das mesmas, prevenir a ruptura dos seus vínculos, promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida. Prevê o desenvolvimento de potencialidades e aquisições das famílias e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, por meio de ações de caráter preventivo, protetivo e proativo. O trabalho social do PAIF utiliza-se também de ações nas áreas culturais para o cumprimento de seus objetivos, de modo a ampliar o universo informacional e proporcionar novas vivências às famílias usuárias do serviço. Realiza ações com famílias que possuem pessoas que precisam de cuidado, com foco na troca de informações sobre questões relativas à primeira infância, a adolescência, à juventude, o envelhecimento e deficiências a fim de promover espaços para troca de experiências, expressão de dificuldades e reconhecimento de possibilidades. Tem por princípios norteadores a universalidade e gratuidade de atendimento, ofertado necessariamente no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS). Todos os serviços da proteção social básica, desenvolvidos no território de abrangência do CRAS, em especial os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, bem como o Serviço de Proteção Social Básica, no Domicílio, para Pessoas com Deficiência e Idosas, devem ser a ele referenciados e manter articulação com o PAIF. É a partir do trabalho com famílias no serviço PAIF que se organizam os serviços referenciados ao CRAS. A articulação dos serviços socioassistenciais do território com o PAIF garante o desenvolvimento do trabalho social com as famílias dos usuários desses serviços, permitindo identificar suas demandas e potencialidades dentro da perspectiva familiar, rompendo com o atendimento segmentado e descontextualizado das situações de vulnerabilidade social vivenciadas.

b) Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV

Este serviço é realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. Organiza-se de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária. Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social. Possui articulação com o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF, de modo a promover o atendimento das famílias dos usuários destes serviços, garantindo a matricialidade sociofamiliar da política de assistência social. No município o serviço será oferecido a públicos diferenciados conforme demanda e com metodologias específicas, preconizado pela tipificação nacional de serviços socioassistenciais e de acordo com o Termo de aceite para expansão do serviço, sendo alguns serviços referenciados em Entidade privada:

- Crianças de até 06 anos;
- Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos;
- Adolescentes e Jovens de 15 a 17 anos;
- Idosos com idade igual ou superior a 60 anos.

Ações	2015	Meta 2016	Dez/2016
Nº de indivíduos atendidos pelos CRAS	15.000	10.000	11.087
Nº de famílias usuárias do Serviço de Proteção - PAIF	2.983	3.000	1.939
Nº de Atendimentos Coletivos realizados nos CRAS	5.055	10.000	4.495

2.2 PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE/PSE

São considerados serviços de média complexidade aqueles que oferecem atendimentos às famílias e indivíduos com seus direitos violados, mas cujos vínculos familiares e comunitários não foram rompidos. Neste sentido, requerem maior estruturação técnico-operacional e atenção especializada e individualizada.

O público são cidadãos que estão enfrentando situações de violações de direitos seja pela falta ou nula condições de acesso aos direitos sociais, ou ainda por ocorrência de violência física ou psicológica, abuso ou exploração sexual; abandono, rompimento ou fragilização de vínculos em função ou afastamento do convívio familiar devido à aplicação de medidas.

Oferta atendimento especializado a famílias e indivíduos que vivenciam situações de vulnerabilidade, com direitos violados, geralmente inseridos no núcleo familiar. A convivência familiar está mantida, embora os vínculos possam estar fragilizados ou até mesmo ameaçados.

Quem realiza esses serviços é o CREAS I e II e o Centro Pop, através de encaminhamentos dos CRAS e da rede socioassistencial.

ORGANIZAÇÃO DA PSE (SERVIÇOS)

a) Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI

Este é um serviço de apoio, orientação e acompanhamento a famílias com um ou mais de seus membros em situação de ameaça ou violação de direitos. Compreende atenções e orientações direcionadas para a promoção de direitos, a preservação e o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais e para o fortalecimento da função protetiva das famílias diante do conjunto de condições que as vulnerabilizam e/ou as submetem a situações de risco pessoal e social.

O PAEFI está preparado para os atendimentos de famílias e indivíduos que vivenciam violações de direitos por ocorrência de:

- Violência física, psicológica e negligência;
- Violência sexual: abuso e/ou exploração sexual;
- Afastamento do convívio familiar devido à aplicação de medida socioeducativa ou medida de proteção;
- Situação de rua e mendicância;
- Abandono;
- Vivência de trabalho infantil;

Outras formas de violação de direitos decorrentes de discriminações/submissões a situações que provocam danos e agravos a sua condição de vida e os impedem de usufruir autonomia e bem estar.

O serviço articula-se com as atividades e atenções prestadas às famílias nos demais serviços socioassistenciais, nas diversas políticas públicas e com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.

Ações	2015	Meta 2016	dez/16
Nº de famílias	7732	5.500	9.188
Nº de indivíduos atendidos	242	660	313
Nº mulheres vítimas violência	180	117	167
Pessoas em situação de rua	9850	1.000	875
Crianças PETI*	0	0	4

*Com o Reordenamento do SCFV a criança PETI passou a ser grupo prioritário desta modalidade de atendimento.

b) Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Sócio-educativa de Liberdade Assistida – LA, e de Prestação de Serviços à Comunidade – PSC

O serviço tem por finalidade prover atenção socioassistencial e acompanhamento a adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, determinadas judicialmente. Deve contribuir para o acesso aos direitos e para a resignificação de valores na vida pessoal e social dos adolescentes e jovens. Para a oferta do serviço faz-se necessário a observância da responsabilização face ao ato infracional praticado, cujos direitos e obrigações devem ser assegurados de acordo com as legislações e normativas específicas para o cumprimento da medida.

No acompanhamento da medida de Prestação de Serviços à Comunidade, o serviço deverá identificar no município os locais para a prestação de serviços.

Ação	2015	Meta 2016	dez/16
Nº de adolescentes em LA e PSC atendidos	1.479	1.000	1.393

c) Serviço de Proteção Social para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias

Este serviço é realizado pelo CREAS e Entidades conveniadas, realizando intervenções junto a famílias com pessoas com deficiência e idosas com algum grau de dependência, agravadas por violações de direitos. Enquadram-se nessa situação, pessoas que convivem com a negligência familiar dentre outros fatores que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da sua autonomia. A ação da equipe é pautada na identificação das necessidades do usuário e sua família, possibilitando o posterior acesso a programas e benefícios que permitam melhor estruturação familiar, objetivando diminuir a exclusão social tanto do dependente como do cuidador e as fragilidades do convívio familiar.

d) Plantão Social

Ação	2015	Dez/2016
Nº indivíduos atendidos	5.203	4.357
Nº de solicitações (documentos, passagens, sacolas de alimentos, vestuário, colchões, móveis, informações diversas)	6.767	5.454

2.3 PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE/PSA

A Proteção Social Especial é a modalidade de atendimento assistencial destinada a famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social e pela ausência de vínculos familiares e por ocorrência de abandono, maus tratos físicos e, ou, psíquicos, abuso sexual, uso de substâncias psicoativas.

São serviços que requerem acompanhamento individual, e maior flexibilidade nas soluções protetivas. Da mesma forma, comportam encaminhamentos monitorados, apoios e processos que assegurem qualidade na atenção protetiva e efetividade na reinserção almejada. Os serviços de Proteção Social têm estreita interface com o sistema de garantia de direito exigindo, muitas vezes, uma gestão mais complexa e compartilhada com o Poder Judiciário, Ministério Público e outros órgãos e ações do Executivo.

Quem realiza esses serviços são os unidades institucionais, sendo eles: Casa de Acolhida às Mulheres Vítimas de Violência Luciety, Casa de Passagem, Casa de Triagem, Casa do Carinho, Casa do Idoso, Casa das Meninas I, Casa das Meninas II, Casa dos Meninos I, Casa dos Meninos II, Casa dos Meninos III e Pensão Assistida.

Quadro de Atendimento:

Abrigo	2015	Meta 2016	Dez /2016 - anual
Casa do Carinho	16	25	949
Meninos I	9	12	110
Meninos II	6	12	69
Aquarela	13	15	113
Meninas I	13	18	135
Meninas II	5	12	55
Mulheres em Situação de Violência	5	20	88
Residência Inclusiva I	26	10	130
Residência Inclusiva II	0		109
Triagem	8		117
Passagem	234	200	3.350
Idoso	21	15	208

2.4 AÇÕES INCLUSIVAS

Atividades desenvolvidas em 2016	Nº de pessoas atingidas
SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA	1000
ASSEMBLÉIA DE FORMAÇÃO DO COMITE DA DIVERSIDADE RELIGIOSA	100
CARNAVAL NO CRAS	150
MATEADA ERVA DA INCLUSÃO	500
SEMANA DO IDOSO	1000
SEMANA DO HIP HOP	100
PRÉ ENEM NOS BAIROS	300
CASAMENTO COLETIVO	58
SEMANA DA MULHER	3000

3 DIRETORIA DE CADASTRO SOCIAL

A Diretoria de Cadastro Social dentro da SMJSS é responsável pelo Cadastro Único, bem como acompanhamento das condicionalidades dos beneficiários dos programas de transferência de renda e de promoção social.

3.1 CADASTRO ÚNICO

O Cadastro Único é um programa do Governo Federal, que tem por finalidade identificar e caracterizar as famílias de baixa renda, entendidas como aquelas que têm: renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa; ou renda mensal total de até três salários mínimos.

O Cadastro Único permite conhecer a realidade socioeconômica dessas famílias, trazendo informações de todo o núcleo familiar, das características do domicílio, das formas de acesso a serviços públicos essenciais e, também, dados de cada um dos componentes da família.

Em 2013 o Cadastro Único de Pelotas informatizou o cadastramento das famílias de baixa vulnerabilidade social, o que foi um grande salto em termos de aceleração no Cadastro para o Ministério do Desenvolvimento Social.

Também em 2014, com a exigência do Número de Identificação Social (NIS) para Usuários do SCFV, houve uma ampliação nos cadastros dos Usuários da rede socioassistencial.

Ações	2015	Dez/2016
Famílias cadastradas	23.879	23.628
Nº de pessoas atendidas	11.224	10.741
Nº de visitas domiciliares	39	271

4. DIRETORIA DE SEGURANÇA

Os Serviços prestados pelo Diretor da Segurança são os seguintes: assistência, escolta ou diligência, apoio a autoridades, atendimento a disparo de alarmes, busca, controle de trânsito, isolamento de local de crime, remoção de fonte de perigo, recuperação de bens, patrulhamento, policiamento em estabelecimento de ensino, saúde, reforço, ronda escolar nas áreas urbanas e rurais, palestra nas escolas do Projeto Prevenção Antes da Repressão, Pensando a Cultura da Paz, Projeto Guarda Mirim e ações de policiamento, como Operação Tudo Azul, Doce Natal e Carnaval, apoio a fiscalização da SGCMU, apoio a fiscalização de trânsito, SQA e ocorrências policiais (BOTC).

Banco de Dados	2015	Out/2016
Nº de Postos com GMS fixos	40	41
Nº de Detenções e apreensões	201	157
N. de armas de fogo apreendidas	8	12
N. de armas brancas apreendidas	16	22
N. de Simulacros apreendidos	9	5
Ocorrências Policiais	206	249
Serviços Prestados (alarmes, policiamento em escolas, postos de saúde, praças)	10523	4.115
GMS com porte de armas	82	78
Postos com alarme	144	487
OPERAÇÃO TUDO AZUL	0	0
Projeto Prevenção Antes da Repressão	4598	4.106
Detenção/Apreensão	13	157
Abordagens	233	218
Recuperação	15	363
Registros de Ocorrência	17	328

Outros	1921	1599
Operação mercúrio	0	4
Ordem Judicial (mandado de busca)	0	52
Apreensão Entorpecentes	1	4

Observação: Em virtude da antecipação do prazo para a entrega do Relatório Circunstanciado, não foi possível contabilizar os dados referentes aos meses de novembro e dezembro de 2016

5. DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E MONITORAMENTO

Os Serviços prestados pelo Departamento de Planejamento e Monitoramento visam a fornecer a Secretaria de Justiça Social e Segurança, tanto a nível técnico quanto funcional, de staff, necessário ao pleno funcionamento das ações desta.

Atividades Desenvolvidas	2015	Dez/2016
Reuniões de equipe	31	11
Reuniões com Secretário	36	35
Reuniões com Serviços	12	8
Reuniões com Conselhos	12	25
Comissões ABRINQ	2	5
CAPACITAÇÕES	1	10
Termos Aditivos	70	37
Convênios	3	0
Visitas de Monitoramento	19	14
Usuários no SISC	1016	1052
Reuniões Estado - DAS	5	3
Reunião MDS	2	6
Reuniões com SGAF	5	3

Dentre as atribuições, estão o acompanhamento e monitoramento dos convênios existentes entre esta municipalidade e entidades que prestam serviços socioassistenciais. Desta forma segue abaixo a descrição do acompanhamento destes convênios:

INSTITUIÇÃO	PÚBLICO	2015	Dez/2016
Alfredo DUB	PCD	1440	1300
APAE	PCD SCFV 0 A 6 ANOS SCFV 7 A 14 ANOS	1232 156 431	1694 330 770
Fabiano de Cristo	SCFV IDOSOS	187	275
NOSSA SENHORA CONCEIÇÃO	SCFV 7 A 14 ANOS	160	220
AMAR	SCFV 7 A 14 ANOS SCFV 15 A 17 ANOS SCFV IDOSOS	182 40 0	480 240 120
LAR DE JESUS	SCFV 7 A 14 ANOS SCFV IDOS	360 42	550 88
SOPÃO DE RUA	Atendimento pop rua	Sem metas definidas	Sem metas definidas
DONA CONCEIÇÃO	SCFV 0 A 6 ANOS SCFV 7 A 14 ANOS	160 320	240 480
SÃO BENEDITO	SCFV 7 A 14 ANOS	150	300
LOUIS BRAILLE	PCD	368	440
NACA	SCFV 0 A 6 ANOS SCFV 7 A 14 ANOS ABUSO SEXUAL ATEND. AGRESSORES	80 160 960 SEM METAS DEFINIDAS	120 240 1440 SEM METAS DEFINIDAS
SÃO FRANCISCO DE ASSIS	SCFV IDOSO	131	287
COP	SCFV 0 A 6 ANOS SCFV 7 A 14 ANOS SCFV IDOSOS PCD	138 253 360 140	300 360 540 180
GESTO	SCFV IDOSO	608	1025
OLOJUKAN	SCFV IDOSOS	158	240
VALE A VIDA	SCFV 7 A 14 ANOS SCFV IDOSO	320 160	480 240
ALEGRIA	SCFV IDOSO	207	365
CERENEPE	PCD	1600	2200
SAE	SCFV 7 A 14 ANOS	250	385

6. DEPARTAMENTO DE ESTRUTURA FUNCIONAL

Os Serviços prestados pelo Departamento Estrutura Funcional tem como função a execução dos serviços da Secretaria, tendo como agentes os setores de Almojarifado e Patrimônio, Manutenção, Rouparia, Nutrição, Economia Doméstica e Veículos bem como função a execução dos serviços da Secretaria, tendo como agentes os setores de Almojarifado e Patrimônio, Manutenção, Rouparia, Nutrição, Economia Doméstica e Veículos.

Programa ação	2015	Dez/2016
Economia Doméstica/n° de visitas	714	98
Rouparia/atendimentos	6321	2.318
Rouparia/n° de cobertores entregues	195	291
Rouparia/n° de calçados entregues	2152	937
Rouparia/n° de roupas entregues	37448	2.792
Rouparia/n° de cama/mesa/banho entregues	363	708
Veículos em conserto	6	2
Veículos em condições de uso	9	10
Veículos sem condições de uso	2	1
N° de motoristas	11	10
Manutenção/reparos prediais	718	287
Mobiliário(mudanças e consertos)	25	198
Nutrição/n° de refeições servidas	465.552	402.614
Nutrição/custo total	388.594	429.678
Restaurante Popular/n° de refeições servidas	465.552	98.360
Restaurante Popular/custo total	388.594	330.000
Almojarifado/Higiene e limpeza	8568	8832

Almoxarifado/Utensílios e bazar	1571	275
Almoxarifado/Enfermagem	530	412
Almoxarifado/sacolas	-	1328
Almoxarifado/material didático	919	21445
Almoxarifado/alimentos	-	0
Almoxarifado/colchões	-	0
Serviços de chaveiro		205

CONCLUSÃO

A Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança possui eixos muito importantes para a atuação da atual gestão, pois através da prestação de serviços à comunidade tem por objetivo satisfazer as necessidades básicas da população em vulnerabilidade social, garantir justiça social através de oportunidades de inserção no mundo do trabalho e proporcionar segurança à população através de ações de prevenção à violência.

Mantemos 12 abrigos, com quase 200 pessoas acolhidas, morando nas nossas casas. Possuímos 05 CRAS – Centro de Referência de Assistência Social, com mais de 10 mil famílias referenciadas, além dos 08 Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, localizados na periferia da cidade, com quase 200 crianças atendidas em turno inverso ao da escola. Ainda, nos CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social são atendidos idosos em risco, mulheres vítimas de violência, menores infratores cumprindo medidas sócio-educativa, entre outras ações. Temos um plantão social o qual concede benefícios eventuais como roupas e alimentos e também possuímos um setor exclusivo de atendimento para pessoas com deficiência.

Também as ações no sentido de melhor qualidade aos usuários acolhidos nos abrigos, foi a implementação do Projeto Família Acolhedora. Em andamento, através de uma equipe em constituição, daremos início ao cadastro das famílias interessadas em acolher nossos menores o que vai reduzir em nossos abrigos contingente abrigado, podendo no futuro reduzir ainda mais o número de casas locadas pelo município, dando uma melhor qualidade de atendimento às nossas crianças, bem como economia ao erário.

Além disso, destacamos também o Programa Capacitar Pelotas. Criado e coordenado pela SJSS, ofereceu 425 vagas de cursos de capacitação ou semi-profissionalizantes. O público beneficiado foi o atendido nos CRAS, CREAS, Abrigos, além das pessoas inseridas no Cadastro Único para Programas Sociais. Também fora aberto edital para contratação de profissionais para execução de oficinas socioeducativas nos equipamentos públicos, onde foram oferecidas 813 (oitocentos e treze vagas) para diversos cursos, como jiu jitsu, doces e salgados, artesanato em vidros e outros, proporcionando, de forma inédita em alguns equipamentos, a condição de profissionalizar e certificar moradores das localidades, fato este que mereceu bastante destaque nas formaturas realizadas.

Outro ponto importante fora as ações voltadas a implementação do Programa Criança Feliz promovido pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário, prevê atuação em conjunto com o Programa Primeira Infância Melhor (PIM) no sentido de atendimento as crianças beneficiárias do Programa Bolsa Família, (0 à 3 anos), dos beneficiários do Benefício de Proteção Continuada (BPC) de 0 a 6 anos e das crianças em situação de acolhimento (0 à 6 anos).

Importante destacar que nesse final de ano foi atendida uma das determinações do Sr. Prefeito, visando a qualificação dos serviços, melhorando a estrutura de trabalho da Secretaria. Com muito trabalho de toda a equipe da SJSS foi possível adquirir quase 200 mil reais em bens, atendendo CRAS, CREAS, Abrigos, Cadastro Único, etc. Foram comprados sofás, fogões, mesas, cadeiras, armários, arquivos, tvs, ventiladores, batedeiras, camas, colchões, etc.

Por fim, destacamos que nossa Gestão vem aprimorando seus Serviços e os atendimentos aos cidadãos, em consonância com a Política Nacional de Assistência Social e atendendo ao planejamento estratégico que visa à promoção de inclusão social da população carente e o aumento da segurança patrimonial e o bem-estar social em nosso município. Balizou-se pelo equilíbrio entre a economicidade do erário com a oferta de serviços de qualidade, o que resulta em ações de promoção social, objetivo máximo desta Secretaria.

9. SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

CONTEXTUALIZAÇÃO

Em continuidade ao trabalho da Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária, com foco na realização da regularização fundiária das áreas aprovadas pelo Senhor Prefeito Municipal com ênfase na qualidade habitacional, possuímos hoje mais 18.300 requerentes inscritos no programa habilita e mais de 300 famílias inscritas a serem contempladas com habitação emergencial (chalé e ou material de construção). Seguimos as diretrizes do plano de governo para atender as demandas dos munícipes utilizando políticas públicas com transparência e acolhimento ao cidadão, com o comprometimento da equipe em trabalhar com os pontos estabelecidos; missão, ética, visão e valores.

Missão: Implementar a política habitacional de interesse social com qualidade e sustentabilidade, promovendo a cidadania e o direito a condição de melhor qualidade de vida.

Visão: Ser referencia em habitação e regularização fundiária de interesse social.

Valores: Trabalho integrado, moral, ética, transparência e comprometimento com o cidadão.

DESENVOLVIMENTO

HABITACIONAL

JANEIRO

Reuniões com Caixa Econômica Federal/ Trabalho Técnico Social Haragano;
Reunião com SENAC terceirização do tts da retomada dos 5 residenciais;
Reuniões Banco do Brasil e áudio conferência com BB São Paulo/ elaboração projeto TTS novos residenciais;
Entrevistas socioeconômicas, elaboração de pareceres e visitas domiciliares de cadastramento de posse e declaração de moradia;
Visitas e pareceres para defesa civil;
Atualizações e orientações de cadastros do minha casa minha vida;
Entrevista socioeconômica para chalé e materiais de construção;
Atendimentos e averiguações de denúncias do Minha Casa Minha Vida;
Plantão Social no Residencial Haragano semanal;
Reuniões com vereadores, moradores, e construtora sobre problemas construtivos do Residencial Haragano;
Elaboração de relatório TTS para Caixa Econômica Federal;

FEVEREIRO

Reunião com Secretaria de Administração sobre contratação de oficineiros e aquisição de materiais para desenvolvimento de projetos;
Atividades do Projeto Social Haragano;
Plantão social semanal;

Oficina de formação de Associação Comunitária;
Oficina de musica semanal;
Visitas domiciliares;
Levantamento de denúncias em unidades habitacionais dos Residenciais;
Averiguações de denúncias de invasão e venda de imóveis em todos residenciais;
Entrevistas socioeconômica, elaboração de pareceres e visitas domiciliares de cadastramento de posse e declaração de moradia;
Visitas e pareceres para defesa civil;
Atualizações e orientações de cadastros do minha casa minha vida;
Entrevista socioeconômica para chalé e materiais de construção;
Elaboração de relatório TTS para Caixa Econômica Federal.

MARÇO

Reunião Banco do Brasil Projeto TTS;
Reunião SENAC sobre projetos dos novos empreendimentos;
Reunião com Ouvidoria da Prefeitura e SANEP;
Mutirão de limpeza do Residencial Jardim do Obelisco;
Entrevistas socioeconômica, elaboração de pareceres e visitas domiciliares de cadastramento de posse e declaração de moradia;
Visitas e pareceres para defesa civil;
Atualizações e orientações de cadastros do minha casa minha vida;
Entrevista socioeconômica para chalé e materiais de construção;
Levantamento de famílias da vila Peres;
Levantamento de moradores do Residencial Fragata;
Atendimentos e averiguações de denúncias do Minha Casa Minha Vida;
Plantão Social semanal;
Oficina de formação de associação comunitária;
Palestra sobre manuseio e separação correta do lixo;
Oficina de musica semanal;
Oficina de dança semanal;
Oficina de teatro semanal;
Palestra cuidado e atenção na infância e adolescência;
Palestra sobre saúde e bons hábitos na terceira idade;
Palestra sobre economia solidária;
Atendimento a moradores do Residencial Buenos Aires;
Visita aos Residenciais MCMV em construção no Sitio Floresta e Corredor do Obelisco;
Elaboração de relatórios de desenvolvimento de projetos;
Elaboração de ofícios, pareceres e encaminhamentos diversos;
Elaboração de relatório TTS para Caixa Econômica Federal.

ABRIL

Entrevistas socioeconômica, elaboração de pareceres e visitas domiciliares de cadastramento de posse e declaração de moradia;
Visitas e pareceres para defesa civil;
Orientações de cadastros do minha casa minha vida. Entrevista socioeconômica para chalé e materiais de construção;
Atendimentos e averiguações de denúncias do Minha Casa Minha Vida;
Reunião semanal sobre Associação comunitária dos moradores;

Palestra sobre economia familiar;
Oficina de Musica semanal;
Oficina de Teatro semanal;
Oficina de Dança semanal;
Palestra sobre cuidados e controle de animais domésticos;
Palestra sobre drogadição;
Atendimento a moradores do Residencial Eldorado;
Atendimento a síndico do residencial Buenos Aires;
Reunião com síndico e morador do Residencial Fragata;
Reunião com Vida Ativa / SMED;
Elaboração de relatórios de desenvolvimento de projetos encaminhados para Caixa Econômica Federal;
Elaboração de ofícios, pareceres e encaminhamentos diversos.

MAIO

Reunião SENAC sobre projetos do TTS;
Entrevistas socioeconômica, elaboração de pareceres e visitas domiciliares de cadastramento de posse e declaração de moradia;
Visitas e pareceres para defesa civil;
Orientações de cadastros do minha casa minha vida;
Entrevista socioeconômica para chalé e materiais de construção;
Atendimentos e averiguações de denúncias do Minha Casa Minha Vida;
Plantão Social semanal no residencial Haragano;
Palestra sobre economia solidária ;
Oficina de Musica semanal;
Oficina de dança semanal;
Oficina de teatro semanal;
Reunião sobre Associação comunitária dos moradores;
Passeio na zona rural com idosos ;
Elaboração de ofícios e pareceres;
Elaboração de relatórios do TTS para Caixa Econômica Federal.

JUNHO

Entrevistas socioeconômica, elaboração de pareceres e visitas domiciliares de cadastramento de posse e declaração de moradia;
Visitas e pareceres para defesa civil;
Orientações de cadastros do minha casa minha vida;
Entrevista socioeconômica para chalé e materiais de construção;
Levantamento posseiros da Vila Governação e Corredor do Obelisco;
Atendimentos e averiguações de denúncias do Minha Casa Minha Vida;
Plantão Social semanal no residências Haragano;
Reunião sobre associação comunitária dos moradores semanal;
Oficina de musica semanal;
Oficina de dança semanal;
Oficina de teatro semanal;
Visita a oficina de reciclagem de pneus;
Reunião com moradores do Residencial Buenos Aires;
Reunião com Síndico e conselheiros do Residencial Buenos Aires;
Atendimento de moradores do Residencial Eldorado;
Elaboração de ofícios e encaminhamentos;

Elaboração de relatórios do TTS para Caixa Econômica Federal.

JULHO

Reunião com Caixa Econômica Federal sobre retomada dos imóveis vendidos, invadidos ou alugados;
Reunião com Caixa Federal sobre TTS;
Entrevistas socioeconômica, elaboração de pareceres e visitas domiciliares de cadastramento de posse e declaração de moradia;
Visitas e pareceres para defesa civil;
Orientações de cadastros do minha casa minha vida;
Conclusão levantamento moradores Vila Peres;
Plantão Social semanal;
Reunião sobre associação comunitária dos moradores semanal;
Oficina de musica semanal;
Oficina de dança semanal;
Oficina de teatro semanal;
Atendimentos e averiguações de denúncias do Minha Casa Minha Vida;
Elaboração de ofícios e pareceres sobre denuncias de invasões, vendas e ocupações irregulares nos Residenciais MCMV;
Elaboração de relatórios do TTS para Caixa Econômica Federal.

AGOSTO

Reunião com Caixa Econômica Federal sobre TTS;
Entrevistas socioeconômica, elaboração de pareceres e visitas domiciliares de cadastramento de posse e declaração de moradia;
Visitas e pareceres para defesa civil;
Orientações de cadastros do minha casa minha vida;
Levantamento moradores ao lado do Campus Anglo;
Plantão Social semanal;
Reunião sobre associação comunitária dos moradores semanal;
Oficina de dança semanal;
Oficina de teatro semanal;
Atendimentos e averiguações de denúncias do Minha Casa Minha Vida;
Reunião com MPF;
Elaboração de ofícios e pareceres sobre denuncias de invasões, vendas e ocupações irregulares nos Residenciais MCMV;
Elaboração de Projeto Preliminar para os Residenciais Fragata, Montevideo, Buenos Aires, Jardim do Obelisco e Eldorado;
Elaboração de Termo de Referencia para licitação de elaboração dos projetos para os residenciais Fragata, Montevideo, Buenos Aires, Jardim do Obelisco e Eldorado;
Elaboração de relatório do TTS para Caixa Econômica Federal.

SETEMBRO

Entrevistas socioeconômica, elaboração de pareceres e visitas domiciliares de cadastramento de posse e declaração de moradia;
Visitas e pareceres para defesa civil;

Orientações de cadastros do minha casa minha vida;
Início levantamento moradores do Vasco Pires, Rua 23 de Maio (Três Vendas), ocupação área verde Vila Governação;
Atendimentos e averiguações de denúncias do Minha Casa Minha Vida;
Sorteio das 1040 unidades habitacionais;
Plantão Social semanal;
Reunião sobre associação comunitária dos moradores semanal;
Oficina de musica semanal;
Elaboração de relatório do TTS para Caixa Econômica Federal.

OUTUBRO

- Atividades desenvolvidas no Setor de Cadastro Sócio Habitacional:

Entrevistas socioeconômicas, elaboração de pareceres e visitas domiciliares de cadastramento de posse e declaração de moradia;

Realização de visitas domiciliares e pareceres para Defesa Civil;

Atendimentos e orientações aos candidatos inscritos no Programa Minha Casa Minha Vida;

Contato telefônico, expedição de carta com Aviso de Recebimento (AR) e /ou visitas domiciliares aos beneficiários que não estavam presentes no dia do sorteio para a escolha das Unidades Habitacionais dos Residenciais Acácia, Azaléia, Amazonas e Roraima;

Atendimento aos beneficiários contemplados;

Recebimento, averiguação e acompanhamento de denúncias de irregularidades dos candidatos beneficiados, através de visitas domiciliares e atendimentos no setor para esclarecimentos;

Divulgação dos suplentes que entraram no lugar de candidatos desistentes;

Contato e atendimento aos suplentes para escolha da Unidade Habitacional;

Elaboração e encaminhamento de Ofícios às construtoras responsáveis pelos 04 Residenciais que serão entregues.

- Atividades desenvolvidas no Trabalho Técnico Social -TTS

Plantão Social: 04;

Reuniões Ass. Comunitária: 04;

Visitas Domiciliares: 26;

Reuniões SENAC;

Reunião residenciais: 02;

Reunião com síndicos: 05;

Encaminhamentos: 18;

Atendimentos de beneficiários e famílias: 108;

Elaboração e encaminhamento de ofícios;

NOVEMBRO

- Atividades desenvolvidas no Setor de Cadastro Sócio Habitacional:

Atendimentos e orientações aos candidatos inscritos no Programa Minha Casa Minha Vida;

Entrevistas socioeconômicas, elaboração de pareceres e visitas domiciliares de cadastramento de posse e declaração de moradia;

Realização de visitas domiciliares e pareceres para Defesa Civil;

Atendimento aos beneficiários contemplados;

Recebimento, averiguação e acompanhamento de denúncias de irregularidades dos candidatos beneficiados, através de visitas domiciliares e atendimentos no setor para esclarecimentos;

Divulgação dos suplentes que entraram no lugar de candidatos desistentes;

Contato e atendimento aos suplentes para escolha da Unidade Habitacional;

Elaboração e encaminhamento de Ofícios ao CENOP – Banco do Brasil.

- Atividades desenvolvidas no Trabalho Técnico Social –TTS:

Reunião Banco do Brasil;

Reunião Construtora;

Reunião SENAC: 02;

Preparação de reuniões;

Ligações para agendar as reuniões: 613;

Visita aos empreendimentos;

Vistoria em unidades residenciais: 08;

Planilha de comercialização;

Percentual da obra;

Habite-se;

Contratos e matrículas;

DEZEMBRO

- Atividades desenvolvidas no Setor de Cadastro Sócio Habitacional:

Atendimentos e orientações aos candidatos inscritos no Programa Minha Casa Minha Vida;

Entrevistas socioeconômicas, elaboração de pareceres e visitas domiciliares de cadastramento de posse e declaração de moradia;

Realização de visitas domiciliares e pareceres para Defesa Civil;

Atendimento aos beneficiários que precisaram alterar dados em seu cadastro, devido a mudanças na constituição familiar, renda e demais alterações necessárias;

Recebimento, averiguação e acompanhamento de denúncias de irregularidades dos candidatos beneficiados, através de visitas domiciliares e atendimentos no setor para esclarecimentos;

Divulgação dos suplentes que entraram no lugar de candidatos desistentes;

Contato e atendimento aos suplentes para escolha da Unidade Habitacional;

- Atividades desenvolvidas no Trabalho Técnico Social –TTS:

Reuniões pré-contratuais: 48;

Reunião com síndico (Buenos Aires);

Atendimento a beneficiários: 23;

Reunião com SENAC.

REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

JANEIRO

Mutirão da Regularização Fundiária, com o atendimento aos Moradores com a emissão de contratos e Autorizações de Escrituras, diretamente nos Bairros:

LOTEAMENTO NAVEGANTES II – 156 Pessoas atendidas, emitidos 48 Contratos, 96 Autorizações de Escrituras entregues.

LOTEAMENTOS SANTOS DUMONT - 207 Pessoas atendidas, emitidos 82 Contratos, 125 Autorizações de Escrituras entregues.

Atendimento ao Público e elaboração de requerimento.

Verificação da situação Sitio Três Figueiras (Cascata).

FEVEREIRO

Entrega de declarações de moradia aos moradores:

OCUPAÇÃO JARDIM DO PRADO – 86 Declarações de Moradias entregues no Bairro.

Encaminhamento de aprovação do loteamento Dunas junto a SMUGC.

OCUPAÇÃO PROLANGAMENTO BENTO GONÇALVES – 38 Declarações de Moradias entregues no Bairro

Atendimento ao Público e elaboração de requerimentos:

MARÇO

Começa o Trabalho de Identificação das 13 áreas a serem regularizadas pela Empresa 3c, junto ao Município, com o a busca do Registro Imobiliário dos Imóveis, que são as áreas:

BALSA

BOM JESUS

DULCE

VILA DA PALHA

CRISTOVÃO JOSÉ DOS SANTOS

ROTA DO SOL

CLARA NUNES

SOLAR DA FIGUEIRA

GOVERNAÇÃO

MARIO MENHEGHETTI

BARÃO DE MAUÁ

VILA FRANCESA

BARRO DURO CEE

Escolha da Comissão Organizadora da 6º Conferência das Cidades.

ENTREGA DO LOTEAMENTO ANGLO: 153 lotes, 612 famílias beneficiadas, custo R\$ 10.710,00.

Atendimento ao Público e elaboração de requerimentos:

ABRIL

Solicitação junto a União de doação das 22 áreas da União ao Município de Pelotas para fins de Regularização Fundiária.

Discussão e elaboração do Cronograma da 6ª Conferência das Cidades

ENTREGA DO LOTEAMENTO ASA BRANCA: 65 lotes, 260 famílias beneficiadas, custo R\$ 4.550,00.

Começa o levantamento físico do local, das áreas a serem regularizadas pela Empresa 3c.

LOTEAMENTO CEVAL, elaborado o projeto e aprovado o loteamento, aguardando a liberação de recursos para Plotagem e Registro junto ao Cartório de Imóveis.

Atendimento ao Público e elaboração de requerimentos:

MAIO

Entrega pela Empresa 3c dos levantamentos Físicos da Mario Meneghetti, e parte da Balsa.

Montagem do Cronograma das audiências públicas nos Bairros da 6ª Conferência das Cidades.

ENTREGA DO LOTEAMENTO TRAVESSA LIBERDADE: 36 lotes, 144 famílias beneficiadas, custo R\$ 2.520,00.

LOTEAMENTO ESPANHA, elaborado o projeto e aprovado o loteamento, aguardando a liberação de recursos para Plotagem e Registro junto ao Cartório de Imóveis.

Atendimento ao Público e elaboração de requerimentos:

JUNHO

Entrega pela Empresa 3c dos levantamentos Físicos da DULCE, VILA DA PALHA, CLARA NUNES.

Reunião a noite da Audiência Pública nos Bairros da 6ª Conferência das Cidades.

LOTEAMENTO DOIS DE ABRIL. elaborado o projeto e aprovado o loteamento, aguardando a liberação de recursos para Plotagem e Registro junto ao Cartório de Imóveis.

Atendimento ao Público e elaboração de requerimentos:

JULHO

Entrega pela Empresa 3c dos levantamentos Físicos da ROTA DO SOL E BARÃO DE MAUÁ.

Reunião a noite da Audiência Pública nos Bairros da 6ª Conferência das Cidades.

CONFERÊNCIA DAS CIDADES

Aprovação do loteamento Dunas junto SMGCMU

LOTEAMENTO OSÓRIO: Elaborado o projeto e aprovado o loteamento, aguardando a liberação de recursos para Plotagem e Registro junto ao Cartório de Imóveis.

Atendimento ao Público e elaboração de requerimentos:

AGOSTO

Entrega pela Empresa 3c dos levantamentos Físicos da CRISTOVÃO JOSÉ DOS SANTOS

Reunião de solicitação de liberação do orçamento para as escrituras do Loteamento Dunas

ENTREGA DO LOTEAMENTO SALGADO FILHO I: 136 lotes, 544 famílias beneficiadas, custo R\$ 9.520,00

Mutirão de regularização fundiária das áreas das COHAB do estado em Pelotas.

COHAB II

LINDOIA

PESTANO

GUABIROBA

LOTEAMENTO QUARTEIRÃO 545: Elaborado o projeto e aprovado o loteamento, aguardando a liberação de recursos para Plotagem e Registro junto ao Cartório de Imóveis.

Atendimento ao Público e elaboração de requerimentos:

SETEMBRO

Cancelamento de contrato com a empresa3C

REGISTRADO O LOTEAMENTO DUNAS: 2577 Lotes, beneficiando 15.636 famílias, custo R\$ 128.840,80

Elaboração dos 2577 Contratos

Elaboração dos 2577 Carnes

MUTIRÃO DE ENTREGA dia 30/09/2016

LOTEAMENTO MUNICIPALÍRIOS L-1: Elaborado o projeto e aprovado o loteamento, aguardando a liberação de recursos para Plotagem e Registro junto ao Cartório de Imóveis.

Atendimento ao Público e elaboração de requerimentos.

OUTUBRO

Entrega dos contratos e carnês do loteamento Dunas por quadras em cada uma das casa protocolada pelos técnicos da secretaria;

Início da elaboração do programa de regularização fundiária para o município de Pelotas;

Atendimento ao Público e elaboração de requerimentos;

Cadastramento de Posses: 30

Emissão de contrato: 10

Autorização de escritura: 49

Autorização para uso do lote: 06

Declaração de moradia: 36

Desmembramentos: 04

NOVEMBRO

Cadastramento de Posses: 25

Emissão de contrato: 09

Autorização de escritura: 20

Autorização para uso do lote: 06

Declaração de moradia: 16

Desmembramentos: 02

DEZEMBRO

Cadastramento de Posses: 39

Emissão de contrato: 48

Autorização de escritura: 30

Autorização para uso do lote: 10

Declaração de moradia: 36

Desmembramentos: 06

Encaminhamento de solicitação de uma nova licitação para contratar uma empresa a fim de regularizar as seguintes áreas:

Nº	LOTEAMENTO	LOTES	PESSOAS BENEFICIADAS
1	BOM JESUS	899	3.596
2	BALSA	617	2.468
3	MARIO MENEGHETTI	250	1.000
4	CRISTÓVÃO JOSÉ DOS SANTOS	73	292
5	BARÃO DE MAUÁ	152	608
6	ROTA DO SOL	280	1.120
7	BARRO DURO	48	192
8	VILA FRANCESA	480	1.920
9	SOLAR DA FIGUEIRA	326	1.304
10	CLARA NUNES	65	260
11	VILA DA PALHA	170	680
12	DULCE	185	740
13	GOVERNAÇÃO	158	632

CONCLUSÃO

Tendo como principal foco as diretrizes do plano de governo proposto pelo Sr. Prefeito Eduardo Leite e pela SR^a. Vice Prefeita Paula Mascarenhas, a SMHRF além das realizações diárias, continua realizando com eficiência os acompanhamentos do TTS (Trabalho Técnico Social) nos conjuntos habitacionais do programa MCMV, proporcionando a aproximação da Prefeitura aos residenciais, facilitando o diálogo e transmitindo segurança aos moradores. Nas questões de regularização fundiária, segue-se com o trabalho, com um dos objetivos já alcançados a realização da maior regularização fundiária da história de Pelotas, ocorrida no bairro Dunas, concedendo a entrega de mais de 2.600 contratos, beneficiando mais 10.400 pessoas.

Assim, seguimos colocando em prática, uma política diferente com ações inclusivas, participativas, com fiscalização e transparência ética.

10. SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO

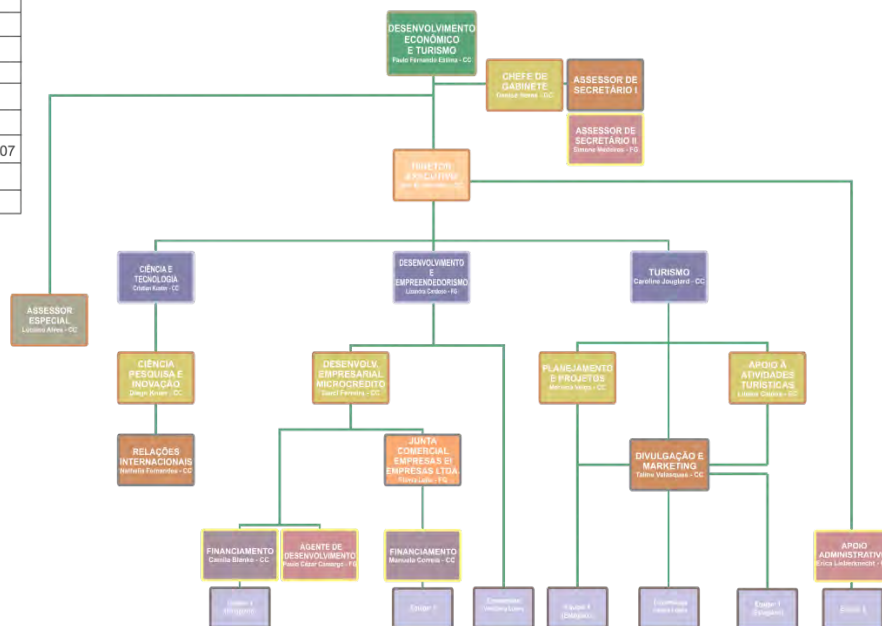
CONTEXTUALIZAÇÃO

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo é um órgão da Prefeitura, integrante da Administração Direta Municipal, responsável por fomentar o desenvolvimento industrial, comercial, de serviços, científico, tecnológico, econômico, social e turístico do município de Pelotas e região de abrangência, cabendo-lhe a execução, coordenação e controle dos esforços que conduzam a materialização de seus objetivos.

A região de abrangência de Pelotas compreende os municípios próximos e que estejam sob sua influência geográfica e polarizada, nos setores da economia, cultura, educação e turismo.

ORGANOGRAMA DA SDET

CARGO	OCUPADO	VAGO	DAS/FGAS
Secretário	1	0	01
Diretor Executivo	1	0	02
Diretor	3	0	03
Assessor Especial	1	0	04
Chefe de Gabinete	1	0	05
Chefe Departamento	4	0	05
Chefe de Setor	1	0	06
Assessor de Secretário I	3	0	06
Assessor Administrativo	3	0	FGAS 07
Assessor II	2	0	07
Gratificações específicas			



DESENVOLVIMENTO

MAPEAMENTO ESTRATÉGICO

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo tem como competência:

- promover ações para o desenvolvimento do município, com ênfase aos novos empreendimentos e revitalização dos já existentes;
- incentivar a integração regional nos seus aspectos político, institucional, econômico, social, científico, tecnológico e turístico;

- promover o intercâmbio e convênios com entidades federais, estaduais, municipais e de iniciativa privada, para assuntos atinentes às políticas de desenvolvimento econômico e turístico;
- promover a criação de alternativas de crédito popular (incluindo o setor informal), propiciando recursos para a aplicação em micro-empresendimentos, e micro e pequenas empresas, visando à geração de trabalho e renda;
- prestar orientação e assistência técnica na elaboração de projetos micro-econômicos;
- formular e definir políticas de turismo, com vista ao seu desenvolvimento;
- promover e divulgar as potencialidades turísticas de Pelotas;
- estimular as atividades turísticas, especialmente com os países signatários do tratado de Assunção (MERCOSUL);
- celebrar convênios e promover intercâmbio com entidades afins, públicas e privadas, visando à cooperação para o desenvolvimento das suas atividades;
- conscientizar a população sobre a importância do turismo para o desenvolvimento do município;
- incentivar a qualificação do setor de turismo;
- fomentar a geração de investimentos e novos negócios ligados ao turismo;
- assessorar e apoiar empreendimentos ligados à área de abrangência da Secretaria, priorizando empreendimentos já existentes e parcerias, com ênfase:
 - a) geração de emprego e renda, especialmente, para os segmentos com dificuldade de aproveitamento no mercado de trabalho;
 - b) apoio a pequenos empreendimentos;
 - c) estímulo aos empreendimentos sujeitos à competição inter-regional ou internacional;
 - d) apoio a empreendimentos com inovação tecnológica, em produto ou processo.

DIRETORIA DE TURISMO

PERSPECTIVA: ECONOMIA E SUSTENTABILIDADE

EIXO: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

PROGRAMA: IMPLANTAÇÃO DE PROGRAMAS DE INCENTIVO AO TURISMO

PROJETO: GESTÃO DOS CENTROS DE ATENÇÃO AO TURISTA

Projeto consiste em qualificar, expandir e realizar a gestão dos Centros de Atenção ao Turista da cidade. Atender e orientar os turistas e a população local com informações dos atrativos do município e região.

Promover atendimento qualificado aos turistas e a população de Pelotas com abrangência local, regional, estadual, nacional e internacional.

Número de atendimento nos Centros de Atenção ao Turista

Número de pessoas atendidas em 2015	Número de pessoas atendidas em 2016
18.274	21.834

JUSTIFICATIVA

Pelotas conta com dois Centros de Atenção ao Turista fixos, no Mercado Central e no Terminal de Turismo Receptivo da Rodoviária, além do CAT sazonal do Quiosque Viva o Laranjal. Prestando atendimento aos turistas estiveram dois estagiários cedidos pela Secretaria de Turismo, Esporte e Lazer do Rio Grande do Sul (SETEL) e três estagiários da Prefeitura Municipal de Pelotas. Para a Temporada de Verão, o Governo do Estado disponibilizou a contratação de mais quatro estagiários.

PROJETO: PLANO DE DIVULGAÇÃO DE PELOTAS

Plano para divulgar a cidade através de eventos, produção de material para distribuição, monitoramento de mídias online e offline. Divulgar a cidade melhorando a visitação e os negócios ligados ao turismo e ao desenvolvimento econômico local com retorno econômico e fiscal.

Através da divulgação da cidade ter atração de investimentos e movimentação da economia os quais serão voltados ao público local, regional, estadual, nacional e internacional.

Participação em eventos

Participação em 2015	Participação em 2016
19	28

Acessos ao site

Acessos ao site pelotas turismo em 2015	Acessos ao site pelotas turismo em 2016
13.307	16.411

Downloads aplicativo Pelotas Tem

Downloads do aplicativo em 2015	Downloads do aplicativo em 2016
3.521	1.596

Curtidas página “Pelotas Turismo” no Facebook

Curtidas na página em 2015	Curtidas na página em 2016
1.146	4.127

Material de divulgação distribuído

Folhetaria distribuída em 2015	Folhetaria distribuída em 2016
27.155	43.248

JUSTIFICATIVA

A Secretaria esteve presente em eventos de pequeno, médio e grande porte, voltados ao turismo local, regional, nacional e internacional com o intuito de divulgar o município de Pelotas de forma atrativa e buscando vender uma imagem positiva da Princesa do Sul, o que resultou em um aumento considerável da folhetaria distribuída.

PROJETO: CLIPPING

JUSTIFICATIVA

A Diretoria de Turismo é responsável pelo clipping da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo, no recorte de notícias, informações e comentários, sejam em jornais, revistas ou meios eletrônicos, de interesse da secretaria para arquivo.

Mês	Jornais	Capa	Site	Total Mês
Janeiro	54	15	32	101
Fevereiro	14	02	04	20
Março	07	02	08	17
Abril	08	00	11	19
Mai	08	00	01	09
Junho	14	00	03	17
Julho	13	01	02	16
Agosto	04	01	17	22
Setembro	06	01	11	18
Outubro	03	01	11	15
Novembro	06	00	26	32
Dezembro	38	15	30	83
Total	175	38	156	369

PROJETO: PLANO MUNICIPAL DE TURISMO DE PELOTAS (PMT)

JUSTIFICATIVA

A elaboração do novo Plano Municipal de Turismo justifica-se pela necessidade de acompanhar as conquistas, determinar os objetivos, coordenar e integrar as ações e estratégias de promoção, comercialização e de desenvolvimento do turismo local que conduzirão para o desenvolvimento sustentável, norteados pelas problemáticas e tendências com o fim de evitar estrangulamentos (atuais e/ou futuros), respeitando o meio ambiente e bem estar social.

ETAPAS DA ELABORAÇÃO DO PMTP	PERÍODO											
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Definição da Metodologia			X									
Levantamentos dos antecedentes realizados no município			X									
Levantamento dos dados socioeconômicos do município			X									
Elaboração do diagnóstico			X									
Levantamento de dados sobre a oferta			X									
Análise da demanda				X								
Análise da promoção do destino					X							
Matriz SWOT						X						
Definição das ações e estratégias						X	X					
Revisão ortográfica								X	X			
Diagramação										X	X	
Validação junto ao COMTUR												X
Apresentação do PMT à Vice-Prefeita												X

A elaboração do Plano visa orientar as ações da Secretaria no período de 2017 a 2024, dentro dos eixos Pelotas Cultural, Costa Doce Pelotas, Turismo Rural e Natureza e Negócios e Eventos, seguindo as diretrizes: infraestrutura, gestão e legislação, sustentabilidade, sensibilização e promoção e comercialização.

PROJETO: ESTUDO DA DEMANDA TURÍSTICA DE PELOTAS

JUSTIFICATIVA

O dinamismo e a transversalidade são características da atividade turística e, por isso, demanda um consistente conjunto de práticas e ferramentas que auxiliem o monitoramento e a avaliação permanente do setor. Nesse sentido, as bases de dados passam a ser de grande valia, já que permitem conhecer o perfil da demanda e situação da oferta, visando comparar e melhorar o posicionamento estratégico e competitivo de Pelotas como destino turístico. Em reconhecimento disso, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo de Pelotas apresenta o levantamento de dados do setor turístico no município. Através de ajustes realizados na tabulação dos dados, alcançou-se mais confiabilidade nos resultados da análise da demanda, além de incrementar as fontes da base de dados, resultando a ampliação do campo de estudo.

ETAPAS DO ESTUDO DA DEMANDA TURÍSTICA	PERÍODO											
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Coordenação de estagiários para a tabulação das pesquisas dos anos de 2013 a 2016 no Excel			X									
Implantação de melhorias na tabulação das pesquisas			X	X								
Tratamento dos dados				X								
Levantamento da movimentação do Terminal Rodoviário de Pelotas e Aeroporto				X	X							
Análise dos resultados e elaboração de relatório sobre dados do Turismo de Pelotas					X							
Apresentação dos dados para o trade turístico						X						
Atualização dos dados será realizada periodicamente.												

PROJETO: CADASTRAMENTO DAS PROPRIEDADES QUE TRABALHAM COM TURISMO RURAL NO ESTADO

JUSTIFICATIVA

A Secretaria de Estado de Turismo, Esporte e Lazer – SETEL organizou um grupo de trabalho para realizar o cadastramento das propriedades que trabalham com turismo rural no estado por meio de questionário para coleta de dados *in loco*, e que posteriormente serão inseridos em um banco de dados na SETEL. Esse diagnóstico servirá como base para o desenvolvimento de políticas públicas para o turismo rural, tanto para o Estado como para os municípios, além da divulgação destas informações em ações promocionais, divulgando os empreendimentos no site promocional da SETEL, nas redes sociais e em materiais que venham a ser produzidos.

Parceira da SETEL, a Prefeitura de Pelotas, através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo- SDET é a responsável pelo cadastramento dos empreendimentos no município.

Para isto, participou de capacitação em Porto Alegre e está atuando junto aos empreendimentos do município, para o levantamento destes dados.

ETAPAS DE CADASTRAMENTO	PERÍODO											
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Capacitação para cadastramento em Porto Alegre - Secretaria de Turismo, Esporte e Lazer										X		
Cadastramento de Propriedades											X	X
Envio para SETEL das fichas de cadastro												X

PROJETO: CONSELHO MUNICIPAL DO TURISMO DE PELOTAS

JUSTIFICATIVA

Reativação do Conselho Municipal do Turismo de Pelotas para aprovação, por parte do setor, das ações do Plano Municipal de Turismo de Pelotas.

ETAPAS DA REATIVAÇÃO COMTUR	PERÍODO											
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Contato com entidades para indicação dos representantes											X	
Portaria de nomeação dos membros												X
Reunião 1: Apresentação do Plano Municipal de Pelotas												X
Reunião 2: Aprovação do Plano Municipal de Pelotas												X

PROJETO: SINALIZAÇÃO TURÍSTICA

JUSTIFICATIVA

Projeto tem como objetivo alavancar o turismo e promover um ambiente cultural rico através da implantação de placas de sinalização turística no município. Ele visa sinalizar o município de Pelotas e entorno a fim de direcionar o turista e a população em geral aos atrativos da zona urbana e rural. Tem como benefício proporcionar uma sinalização adequada para orientação do turista.

- SINALIZAÇÃO PAC – MINISTÉRIO DO TURISMO (R\$ 550.000,00)

Foi realizado um processo licitatório para contratação de empresa para elaboração do Projeto de Sinalização Turística (R\$ 26.900). A empresa vencedora do certame - Sinalvias - iniciou seu trabalho, o qual, de acordo com o Termo de Referência, foi dividido em três partes. Em virtude da grande dimensão do projeto, que inclui sinalização turística para veículos e para pedestres, a empresa está finalizando a terceira e última etapa. O próximo passo será a contratação de uma empresa para a execução do projeto.

A empresa Sinalvias, responsável pela elaboração do Projeto de Sinalização Turística, realizou alguns ajustes necessários solicitados pela gerente do projeto.

O Governo Federal depositou apenas o recurso referente às duas primeiras parcelas do Projeto. A terceira e última parcela será liberada tão logo o mesmo seja encaminhado à Caixa Econômica Federal e posteriormente aprovado.

No momento o projeto está sendo ajustado para ser submetido a nova análise da CAIXA.

- SINALIZAÇÃO COLÔNIA

A ECOSUL instalou 10 placas de sinalização turística na BR 392, referentes à zona rural do município. Tais placas pertencem a um projeto viabilizado pela Prefeitura para a zona rural de Pelotas (originalmente com 40 placas). O projeto então sofreu ajustes, passando de 40 para 30 placas. Foi realizado um processo licitatório para a contratação de empresa que realizasse a confecção e implantação das 30 placas de sinalização turística restantes.

Foi realizada a contratação da empresa vencedora do processo licitatório para execução do Projeto.

As 30 placas de sinalização turística foram implantadas na região da colônia de Pelotas no mês de julho de 2016.

- SINALIZAÇÃO ZONA URBANA – MINISTÉRIO DO TURISMO

Aumento de metas - saldo residual e rendimentos de recurso repassado à Prefeitura.

Em virtude das dificuldades na elaboração do projeto de aumento de metas, este foi adaptado apenas para placas de solo. O projeto contempla 13 placas de sinalização turística de solo para a zona urbana de Pelotas. Foi realizado um processo licitatório para a contratação de empresa responsável por confeccionar e implantar as placas.

As 13 placas foram instaladas na zona urbana do município no mês de maio e a prestação de contas para a Caixa Econômica Federal foi realizada em agosto de 2016, o que encerra o contrato referente ao projeto.

PROJETO: TERMINAL TURÍSTICO

JUSTIFICATIVA

O objetivo deste projeto é a construção de um Centro de Informações Turísticas, junto ao prédio do Terminal Rodoviário de Pelotas, o qual contará também com seis baias para estacionamento de ônibus, visando otimizar tanto o turismo receptivo quando o emissivo.

- AUMENTO DE METAS – saldo residual e rendimentos de recurso repassado à Prefeitura. Em 2015 foram realizados os ajustes necessários no projeto de aumento de metas do Terminal Turístico. O projeto foi dividido em duas partes:

- Calçada e paisagismo (extensão de passeio entre o Terminal Turístico e o Terminal Rodoviário, com inclusão de guarda-corpo metálico, e inclusão de vegetação arbustiva e arbórea no local);
- Aquisição de mobiliário.

Com relação à obra de aumento da calçada e paisagismo, foi realizado um processo licitatório para contratação de empresa para execução da obra, qual encontra-se finalizada.

Com relação à aquisição de mobiliário, foram definidos os itens que fariam parte do projeto, e realizados os devidos ajustes para que fossem feitos os processos licitatórios (mobiliário, persianas, identificação visual e equipamentos de informática).

Foram realizados os processos licitatórios, bem como a verificação documental dos mesmos junto à Caixa Econômica Federal. Posteriormente, foram contatadas as empresas vencedoras do certame para realização das entregas dos materiais.

Com os materiais entregues, foi realizada uma vistoria pelo engenheiro da CAIXA, e liberado pagamento dos itens.

No dia 20 de dezembro foi realizada uma solenidade de apresentação das instalações do Terminal à comunidade, empresas e imprensa, com a presença, dentre outras autoridades, do Prefeito Municipal.

PROJETO: TOTENS DIGITAIS

JUSTIFICATIVA

O objetivo desse projeto é a aquisição de totens digitais, os quais facilitarão o acesso às informações turísticas importantes para os visitantes (e também moradores) que queiram melhor conhecer as potencialidades de nossa terra. Os totens funcionarão com o aplicativo Pelotas TEM, que disponibiliza as informações supracitadas.

Trata-se de um recurso Federal, o qual compreende também a iluminação ornamental da Praça Aratiba e entorno, localizada no Balneário dos Prazeres. Este projeto está em fase de elaboração e será executado pela Unidade Gerenciadora de Projetos da Prefeitura.

Em 2016 foi elaborado o projeto, bem como foram realizados os ajustes necessários ao seu andamento, determinando que serão adquiridos 6 totens, para os seguintes locais: Quiosque da Prefeitura no Laranjal, ETERPEL, Aeroporto, UFPel. UCPel e IFSul. Será contratado um plano de internet apenas para o local que não o dispõe: Aeroporto.

Atualmente o projeto encontra-se em fase de análise pela Caixa Econômica Federal.

PROJETO: QUALIFICAÇÃO DO MERCADO PÚBLICO CENTRAL

Requalificar o Mercado Central de Pelotas, tornando-o um ponto turístico e comercial de referência como patrimônio da cidade através da reforma estrutural e requalificação do prédio do Mercado Público com a ocupação de suas bancas com novo mix comercial, e qualificar a prestação de serviços dos permissionários através da aquisição de um sistema de interligação elétrica composta por um grupo: gerador a diesel, subestação e transformador de energia.

O projeto de subestação de energia para o Mercado Central de Pelotas foi paralisado em 2015 falta de repasse do Governo Federal.

Em 2016 a obra teve início, e ocorreram três medições. A quarta e última medição será realizada em 2017, tão logo seja finalizada a obra.

O Mercado Público Central dispõe atualmente de 77 bancas visto que dois novos espaços foram unificados. Das 77 bancas existentes, o Mercado Público apresenta uma ocupação de 71 bancas.

Atualmente 6 bancas encontram-se disponíveis para ocupação, as quais serão licitadas no ano de 2017.

Em 2016 seguiu-se com a realização de atividades de cunho cultural nos espaços internos e externo do Mercado Público, visando sempre enriquecer o patrimônio como ponto turístico e espaço de lazer, buscando maior fluxo de consumidores nas dependências do local. Os grandes destaques do ano foram: o encerramento do Festival Internacional Sesc de Música, o Samba no Mercado, o Chorinho, o Mercado das Pulgas e a realização do Jazz Day no Largo Edmar Fetter. Eventos aprovados pela população e já consolidados no espaço.

Ocupação de bancas

Bancas Ocupadas em 2012	Bancas Ocupadas em 2013	Bancas Ocupadas em 2014	Bancas Ocupadas em 2015	Bancas Ocupadas em 2016
0	52	68	69	71

PROJETO: REGIONALIZAÇÃO TURÍSTICA

Em março de 2016 os municípios turísticos do estado foram convocados para uma oficina de regionalização turística proposta pela Secretaria de Turismo Esporte e Lazer do Rio Grande do Sul, com o intuito de promover alterações nas regiões turísticas, para a composição do novo Mapa do Turismo Brasileiro, elaborado pelo Ministério do Turismo.

Na ocasião, a Região Turística da Costa Doce passou a ter 19 municípios: Arambaré, Arroio Grande, Camaquã, Canguçu, Chuí, Cristal, Guaíba, Jaguarão, Morro Redondo, Pedro Osório, Pelotas, Rio Grande, Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, São José do Norte, Sertão Santana, Tapes, Tavares e Turuçu. Estes municípios atendem aos novos critérios estabelecidos pelo Ministério do Turismo: possuir uma pasta ou departamento de turismo dentro do governo municipal e orçamento com destinação de orçamento específico, possuir pelo menos um turismólogo no quadro de funcionários, possuir Plano Municipal de Turismo e Conselho Municipal de Turismo constituído ou em constituição.

A partir da reconstituição da Região da Costa Doce pelo Governo do Estado, os municípios da região estabeleceram uma agenda de reuniões mensais, ocorrendo a cada mês em um município diferente, para tratar de demandas comuns ao que tange o turismo regional. Como principais demandas foram estabelecidos: criação de um aplicativo da Costa Doce – baseado no aplicativo Pelotas Tem, constituição de um calendário de eventos da região para 2017 e a constituição de um projeto de APL (Arranjo Produtivo Local) reconhecido pelo Governo do Estado.

Em março de 2016 Pelotas conquistou a cadeira de conselheiro(a) suplente pela Região Turística da Costa Doce no Conselho Estadual de Turismo (CONETUR).

PROJETO: APL TURISMO NA COSTA DOCE

Em novembro de 2016, o APL do Turismo da Costa Doce foi reconhecido pelo Governo do Estado, tendo a Associação de Municípios da Zona Sul (AZONASUL) como entidade gestora. Coube à Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo, através da Diretoria de Turismo, a elaboração do projeto (2015) e da juntada de documentos e elaboração do plano de trabalho. No início de 2017, será liberada a verba de R\$150.000,00 para execução das sete ações – gestão e monitoramento das atividades; estruturação de banco de dados da região; realização de rodadas de negócio fan tour e press trip; elaboração do aplicativo Costa Doce Digital; atualização do projeto de sinalização turística regional; participação em eventos regionais e nacionais e; qualificação do APL através de cursos e oficinas.

DIRETORIA DE CIÊNCIA, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

PROGRAMA: PROMOÇÃO DE UM AMBIENTE VOLTADO AO DESENVOLVIMENTO

EIXO: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

PROJETO: IMPLANTAÇÃO E GESTÃO DO PARQUE TECNOLÓGICO

1. O Pelotas Parque Tecnológico será um empreendimento voltado para a difusão de ciência, tecnologia e inovação, contemplando órgãos públicos, setor privado, incubadoras, instituições de ensino e centros de pesquisas. Irá gerar um ambiente favorável e possuir as características necessárias para que, através da sinergia entre a tríplice hélice – poder público, IES e empresas – possamos construir um ecossistema de inovação e cooperação para a cidade e a região. Dessa forma, as ideias, pesquisas e projetos formados na cidade poderão se unir em num ambiente comum, possibilitando que as

peessoas tenham condições de desenvolver empresas, produtos e soluções de base tecnológica e inovadora, contribuindo para o desenvolvimento da região e para geração de emprego e renda.

2. O projeto físico de reforma estrutural do prédio está a cargo da Unidade Gestora de Projetos - UGP e a gestão do Parque Tecnológico é uma das atribuições da SDET que vem, paralelamente a execução da obra, trabalhando para desenvolver um modelo de gestão eficiente.

JUSTIFICATIVA

A cidade é reconhecida pelo seu importante polo educacional. Pelotas conta com seis instituições de ensino superior e pesquisa que oferecem graduação e Pós graduação sendo elas a Universidade Federal de Pelotas, Universidade Católica de Pelotas, Faculdades Anhanguera, Faculdade de Tecnologia Senac-RS, Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSUL) e Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA). Salienta-se que o polo educacional conta com mais de 60 cursos voltados a tecnologia, duas incubadoras de empresas, mais de 120 de laboratórios num universo que engloba cerca de 30 mil alunos matriculados. Sendo assim, Pelotas é reconhecida pela sua história cultural, pelo grande fluxo de estudantes e pela capacidade de formar profissionais qualificados, atendendo as mais diversas áreas empresariais.

Nesse sentido, se faz necessária a criação de um ambiente que possa associar ciência e inovação através da Academia, sociedade civil organizada, empresas e ente público. A união dos atores convergirá os interesses comuns, formando canais integrados de trabalho em rede que dará origem a um ecossistema de inovação e cooperação. Dessa forma, o Pelotas Parque Tecnológico nasce para ser este ambiente.

O local conta com mais de 7 mil metros quadrados de área e 5 mil metros de área construída, contando com 8 espaços para instalação de empresas consolidadas, 19 espaços para empresas pós-incubadas ou em estágio de aceleração/start up, Sala de Relações Institucionais – interrelação Universidade/empresa -, estacionamento, auditório multiuso, coworking com espaço gastronômico, cafeteria, sala de reuniões, área de convivência com jardim. O objetivo do Pelotas Parque Tecnológico é possibilitar, através da troca de conhecimento entre as instituições de ensino e as empresas, a identificação das demandas do mercado e da sociedade e dessa maneira fomentar o desenvolvimento de pesquisas, estudos, ensaios para a criação de soluções e produtos inovadores.

AÇÃO	PERÍODO											
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Acompanhamento e auxílio nas questões relativas à obra do Parque, realização de reuniões periódicas com a UGP (responsável pela obra) e empresas fornecedoras de serviços/projetos para o Pelotas Parque Tecnológico	x	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
Negociação da dívida da compra da área e do prédio do Pelotas Parque Tecnológico			X	X	X	X	X	X	X			

AÇÃO	PERÍODO											
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Elaboração e execução do plano de comunicação e divulgação do Pelotas Parque Tecnológico – site, redes sociais -	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reformulação da Associação Civil Pelotas Parque Tecnológico: - alteração estatutária - eleição conselho de administração - eleição da diretoria executiva				X	X	X	X	X	X			
Estudo e elaboração do contrato de gestão a ser firmado entre a Prefeitura e Oscip – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público para gestão do Pelotas Parque Tecnológico: - análise de modelos - elaboração do texto - análise da procuradoria geral do município				X	X	X	X	X	X	X	X	X
Acompanhamento e contato com os fornecedores vencedores dos processos licitatórios para recebimento dos itens adquiridos: - aquisição de mobiliário - aquisição de catracas eletrônicas de gerenciamento de acesso - aquisição de equipamento de informática - aquisição e montagem da fachada do ppt	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Visitação com empresas e empreendedores interessados em se instalar no Pelotas Parque Tecnológico	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
Energia eólica e mercado livre de energia: participação nas reuniões do grupo de trabalho com entes públicos e privados para dar continuidade a pauta com o estudo de viabilidade técnica do projeto e maneira de implantação, manutenção e operação	X	X	X	X	X	X						

AÇÃO	PERÍODO											
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Negociação, elaboração e assinatura de convênio com Associação dos Parques Tecnológicos de Lisboa/Portugal – LISPOLIS para a cooperação e transferência de conhecimento	X	X	X	X	X	X						
Participação no Programa de Aceleração de Startups do SEBRAE – Digital Sul		X	X	X	X	X	X	X			X	
Recepção do diretor executivo do Medical Valley, Tobias Zobel. Visita as empresas do setor da saúde e apresentação das instalações do Pelotas Parque Tecnológico			X									
Participação nas reuniões e assembleias do APL Polo Naval e Energia Rio Grande e Região e APL Saúde Pelotas		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	x
Realização de reuniões diversas com instituições de ensino, empresas, entidades de classe, aceleradoras de empresas, coworking, etc		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atuação e participação no Comitê sul do Programa Gaúcho de Qualidade Produtividade – PGQP	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Participação na comissão setorial de ciência e tecnologia do corede sul				X	X	X	X	X	X	X		

AÇÃO	PERÍODO											
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Auxílio na transferência da estrutura da SDET e da Coinpel para o Pelotas Parque Tecnológico									X			
Organização da Sala de Relações Institucionais do Pelotas Parque Tecnológico com as instituições e entidades parceiras									X	X		
Organização do evento de apresentação das instalações do Pelotas Parque Tecnológico para as empresas, imprensa e comunidade								X	X			
Elaboração e assinatura do Convênio do Pelotas Parque Tecnológico com o Sebrae para construção de calendário de atividades em conjunto no parque							x	X	X			
Participação no planejamento e realização da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2016									X	X		
Apresentação de palestras e aulas sobre o Pelotas Parque Tecnológico				X			X	X			X	X
Parceria para realização do evento Souwebpel – movimento das empresas de TI do município										X		

AÇÃO	PERÍODO												
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	
Assinatura de parceria com grupo Mulheres Empreendedoras do Sul para construção de calendário conjunto com o Pelotas Parque Tecnológico													X

DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO E EMPREENDEDORISMO

PROGRAMA: PROMOÇÃO DE UM AMBIENTE VOLTADO AO DESENVOLVIMENTO EIXO: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

PROJETO: MICROCRÉDITO - UM BANCO DE SERVIÇOS

1. Através da criação do Banco de Serviços desenvolver atividades no Espaço do Empreendedor, incrementando a atuação da Prefeitura como facilitadora para a concessão de crédito a pequenos empreendedores locais, aportando recursos através de financiamento com instituições parceiras. Oportunizando ao pequeno empreendedor a possibilidade de trabalhar e gerenciar seu próprio negócio.

2. O município atua junto com as instituições financeiras parceiras como facilitador na obtenção de microcrédito. Em 2014, inaugurou-se o posto de atendimento do microcrédito no Mercado Central.

VALOR DE MICROCRÉDITO FINANCIADO		
2014	2015	2016
R\$ 11.036,747, 78	R\$ 2.321.655,98	R\$ 1.587.184,10

NÚMERO DE OPERAÇÕES		
2014	2015	2016
9.921	1.066	408

PROJETO: ESCRITÓRIO REGIONAL DA JUNTA COMERCIAL DO MUNICÍPIO - JUCERGS

1. Criado em 2013, o Escritório Regional da Junta Comercial do Município pertence ao projeto do Banco de Serviços voltado ao empreendedor. Têm como objetivos acelerar o processo de registro municipal, estadual e federal das empresas; controlar e monitorar o número de registro de empresas abertas, alteradas e encerradas no município de Pelotas, a fim de obter dados e estatísticas do crescimento real do município.

2. Em 2016 o Escritório da Junta Comercial apresentou um acréscimo nos atendimentos e uma diminuição considerável do envio de processos a JUCERGS em Porto Alegre.

PERÍODO	Nº DE PROCESSOS ENVIADOS PARA JUCERGS/PORTO ALEGRE	Nº LIVROS AUTENTICADOS
01	223	71

02	235	37
03	315	157
04	336	141
05	320	215
06	388	241
07	382	277
08	350	347
09	193	250
10	288	108
11	255	184
12	380	105

- AGENTE DE DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO

Conforme a Lei Geral 5.645/2009, o Agente de Desenvolvimento do Município têm a função de exercer a articulação das ações pública para a promoção do desenvolvimento local, mediante ações locais ou comunitárias, individuais ou coletivas, que busquem o cumprimento das disposições e diretrizes contidas na Lei Geral. Cabe ao agente de desenvolvimento buscar junto aos órgãos públicos federais, estaduais e municipal, e com as demais entidades públicas, privadas, de apoio, representação empresarial, e de ensino, o suporte para ações de capacitação, estudo, pesquisa, publicações, promoção de intercâmbio de informações e experiências.

Em 2016 o Agente de Desenvolvimento passou a atuar no Espaço do Empreendedor que está situado estrategicamente junto ao escritório da Junta Comercial, que em 2016 mudou suas instalações para junto da Secretaria de Gestão da Cidade e Mobilidade Urbana. O intuito foi facilitar o acesso do empreendedor na abertura da empresa, liberação de alvarás e tramitações através da implantação da Rede Simples tudo num mesmo ambiente. A Rede Simples abreviou o tempo com os trâmites para abertura das empresas e liberação de alvarás de meses para apenas alguns dias.

- PROGRAMA DESENVOLVER PELOTAS – LEI 5.100/2005

1. Em 2015 houve encaminhamentos significativos com relação aos processos de benefícios concedidos através do Programa Desenvolver Pelotas vinculado a Lei 5.100/2005.

SITUAÇÃO	NÚMERO DE EMPRESAS
Benefícios Cancelados	08
Defesas em Análise GATE	02
Benefícios Ativos	05
Total	15

PROGRAMA: PROMOÇÃO DE UM AMBIENTE VOLTADO AO DESENVOLVIMENTO
EIXO: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

PROJETO: REQUALIFICAÇÃO DO DISTRITO INDUSTRIAL E DEFINIÇÃO DE NOVAS ÁREAS EMPRESARIAIS – PLATAFORMA LOGÍSTICA, PORTO DE PELOTAS E SANGA FUNDA

1. Adequar de áreas do município direcionadas a segmentos econômicos distintos a fim de fortalecer a cadeia. Proporcionar aos investidores um ambiente propício ao desenvolvimento para a instalação de novas empresas no município para a geração de emprego e renda e aumento de arrecadação.

2. Proporcionar aos investidores um ambiente propício ao desenvolvimento para a instalação de novas empresas no município para a geração de emprego e renda e aumento de arrecadação.

- PROGRAMA PELOTAS EMPRESA – POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO DE EMPREGO E RENDA

ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS:

Ao longo da gestão a SDET participou ativamente da consolidação dos APL's abaixo relacionados, participando de reuniões e do planejamento de ações diretas voltadas ao desenvolvimento da região.

APL Saúde

APL Alimentos

APL Naval e Energia

APL Turismo da Costa Doce

APL Construção Civil

ÁREAS EMPRESARIAS E DE TRANSIÇÃO INDUSTRIAL:

SANGA FUNDA

Há um mapeamento pré definido entre as secretarias de Desenvolvimento Econômico e da Secretaria de Mobilidade Urbana, porém a área de 34 hectares em questão precisa ser considerada no Plano Diretor do Município como área de transição industrial, o que está em fase de análise no COMPLAD - Conselho do Plano Diretor. Após alteração aprovada, a área será loteada, 10 hectares serão destinados como área de ampliação do Pelotas parque tecnológico e 24 hectares serão disponibilizados aos investidores interessados em áreas no município.

Em 2017 a área da Sanga Funda destinada à ampliação do Pelotas Parque Tecnológico será cercada e delimitada para que não sofra novas invasões.

PLATAFORMA LOGÍSTICA

A área destinada à Plataforma Logística é uma área mista e está em discussão junto a Secretaria de Gestão da Cidade e Mobilidade Urbana para definição do layout do loteamento da área para que possa ser disponibilizada aos investidores.

Em agosto de 2016 houve definição de parceria entre empresários e investidores para o projeto da Plataforma Logística. À SDET cabe agora o acompanhamento do projeto que será estruturado.

PORTO DE PELOTAS

Após elaboração do projeto e aprovação pela Secretaria de Mobilidade Urbana de Pelotas o mesmo foi apreciado pelo DNIT e incluído no mapa nacional. O governo federal deverá contemplar no orçamento o destino do recurso para a execução do projeto. Houve apreciação e aprovação da minuta do convênio entre Prefeitura Municipal de Pelotas e Celulose Rio Grandense, o qual foi assinado em junho do corrente ano para o início das obras de qualificação da região do Porto para o fluxo dos caminhões. À SDET cabe o acompanhamento da obra e do projeto.

VILA PRINCESA

Local estratégico para o novo Centro de Distribuição das Bebidas Fruki e da área empresarial denominada Eixo Sul.

EMPREENHIMENTOS EM PELOTAS

A SDET tem por finalidade prestar auxílio e informações aos empreendedores e investidores que buscam se instalar ou ampliar seus negócios em Pelotas.

Também dá o suporte necessário com contatos diretos e internos aos empresários já estabelecidos intermediando na localização de processos, agilidade no cumprimento de prazos dentro da esfera municipal entre outras situações que se apresentem com os projetos. Isso inclui as tratativas diretas com a Corporação do Corpo de Bombeiros na busca de agilidade na aprovação dos Planos de prevenção de Incêndio, análises e vistorias para o pleno funcionamento dos estabelecimentos.

Os principais empreendimentos instalados ou ampliados no município auxiliados administrativamente pela SDET são: AMBEV, Bebidas BIRI, Bebidas FRUKI, Krolow Cereais, Delta Plastic Preserving Our Farmaland, 3 Tentos, Yo Shake, Oderich Conservas de Qualidade, Deltasul, Paraíso Supermercados, Supermercado Guanabara, Nelson Wendt Alimentos, Lojas Iebes, MRA Casa & Cia, Cervejaria Vitor Ferreira, Pizza Hut, Farmácias São João, Laboratório Antonello, Yller, Celulose Riograndense e Sagres Logística, Contronic tecnologia para diagnósticos, Cibilta Resíduos Sólidos, R&R Organic Train Comércio de Cereais Ltda, Shopping Pelotas, entre outras.

A SDET também atuou em empreendimentos no ramo hoteleiro e imobiliário como SWAN Hotéis, Mabu Hotéis, Ibis Budget Hotéis. Parque Una Pelotas, Quartier Vida em evolução, Porto 5 e Construdata.

PROCESSO DE DESBUROCRATIZAÇÃO

Com a criação do Banco de Serviços que teve como objetivo facilitar o trâmite dos processos dos usuários, houve um ganho considerável no processo de desburocratização, no atendimento e encaminhamento de ações, inicialmente com a vinda do Escritório Regional da Junta Comercial, que juntamente à implementação da Rede Simples, do EdificaPel e do Espaço do Empreendedor trouxe agilidade aos usuários que buscam informações podendo ser atendidos no mesmo ambiente.

CONSELHOS SECRETARIADOS PELA SDET

COMDEST: Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Trabalho – o conselho organiza de forma efetiva a CONSULTA POPULAR. A SDET juntamente com o COMDEST tomou a frente a organização das etapas da consulta popular 2016. Neste ano houve uma assembléia e as eleições foram eletrônicas o q facilitou o processo todo.

COMTUR: Conselho Municipal de Turismo;

CMCT: Conselho Municipal de Ciência e tecnologia;

COMICRO: Comitê Gestor da lei Geral Municipal da Microempresa.

ORGANIZAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E APOIO A EVENTOS SDET

AÇÕES E PARTICIPAÇÕES

EVENTO	PERÍODO											
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
6º Festival Internacional Sesc de Música	X											
17ª Cavalgada Cultural da Costa Doce	X											
Temporada De Verão Laranjal	X	X	X									

EVENTO	PERÍODO											
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Festa de Nossa Senhora dos Navegantes		X										
Oficina Estadual de Regionalização Turística			X									
Saber Ambiental no Mercado			X									
Jantando com a AGAS			X									
Workshop Pelotas Memória				X								
Xiv Congresso Sul Brasileiro de Betheis				X								
Jazz Day				X								
Seminário Caminhos da Exportação – Programa Exporta RS					X							
Torneio Aberto de Xadrez Rápido					X							
Fenadoce					X	X						
2º Festival de Gastronomia da Fenadoce					X	X						
1º Seminário de Turismo Gastronômico da Costa Doce						X						
Semana de Pelotas							X					
Revezamento da Tocha Olímpica							X					
Celebração da Tocha Olímpica							X					
Dia do Patrimônio								X				
Dia do Turismo									X			
90ª Expofeira										X		
7º Seminário de Turismo Rural da Costa Doce										X		
28ª Festival Internacional de Turismo de Gramado											X	
3ª Quinzena do Pêssego											X	

EVENTO	PERÍODO											
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Pelotas Doce Natal											X	X
Temporada de Verão 2016-2017												X
Mercado das Pulgas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Samba no Mercado			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Terça com Música			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Clube do Choro			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

6º FESTIVAL INTERNACIONAL SESC DE MÚSICA

Entre os dias 18 e 29 de janeiro de 2016 ocorreu em Pelotas a 6ª edição do Festival Internacional de Música, promovido pelo Sistema Fecomércio, com apoio institucional da Prefeitura de Pelotas. O evento possui cunho pedagógico e sociocultural, integrando profissionais e estudantes da área de música e a comunidade local, com diversas atrações gratuitas.

A SDET apoiou este evento através da distribuição de 300 kits com folheteria informativa e promocional do município, além de caixas-presentes com doces de Pelotas e livro sobre a cidade para autoridades responsáveis pela atividade.

17ª CAVALGADA CULTURAL DA COSTA DOCE

Atividade realizada anualmente no mês de janeiro, a Cavalgada busca valorizar a história do gaúcho através da valorização das raízes farroupilhas e do fomento ao turismo cultural percorrendo a costa da Laguna dos Patos de Guaíba até Pelotas. Como apoio à atividade a SDET realizou divulgação do evento em seus meios digitais.

TEMPORADA DE VERÃO LARANJAL 2015-2016

A SDET participou do desenvolvimento do projeto em conjunto com a SMED e a CEG. O projeto teve como missão satisfazer as necessidades do cidadão e dos turistas por meio da prestação de serviços públicos qualificados, e garantir a organização da cidade, a partir do envolvimento comunitário. A SDET coordenou o Centro de Atenção ao Turista no quiosque de serviços **Viva o Laranjal**.

Em parceria com as Secretarias de Educação e Desporto e Cultura foi realizada uma programação esportiva, cultural e turística na Praia do Laranjal. Além disso, ações como empréstimo de guarda-sóis e bicicletas, foram novamente realizadas em 2016.

Dentro da programação de verão, foi implementado uma ação do Projeto Praia Acessível, da FADERGS. O projeto tem como objetivo oferecer equipamento e tecnologia para que pessoas com deficiência física possam usufruir da praia e do banho de lagoa com segurança, através do empréstimo de uma cadeira anfíbia para o banho assistido.

A atividade foi proporcionada através de uma parceria com a Prefeitura de Pelotas, realizada por meio da SDET, para implementar o atendimento a essas pessoas com deficiência. O projeto foi realizado de dezembro de 2015 à março de 2016, tendo como ponto de acesso o Quiosque do Laranjal. Ao final do mês de março, a cadeira foi ser devolvida a FADERGS.

FESTA DE NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES:

A fé e a designação Nossa Senhora dos Navegantes têm início o século XV, com a navegação dos europeus, especialmente com os portugueses. As pessoas viajavam pelo mar e pediam proteção à Nossa Senhora para retornarem aos seus lares. Maria era vista como a protetora das tempestades e demais perigos que o mar e os rios ofereciam.

Em Pelotas a imagem de Nossa Senhora dos Navegantes parte da Catedral São Francisco de Paula e é levada a todas as paróquias em peregrinação, chegando na Igreja Sagrado Coração de Jesus no Porto onde, em 1932 foi organizada a primeira festa em homenagem a Nossa Senhora dos Navegantes no município. Após estada no Porto, a imagem segue pelas águas do Canal São Gonçalo e pela Laguna dos Patos até chegar à Colônia de Pescadores Z3, onde se realiza festa. Para a realização do evento na Z3 a SDET apoiou a atividade com a locação de pirâmides e sonorização.

OFICINA ESTADUAL DE REGIONALIZAÇÃO TURÍSTICA

Em março de 2016 o Ministério do Turismo, através da Secretaria de Turismo, Esporte e Lazer do Rio Grande do Sul, convocou os municípios integrantes das regiões turísticas do Estado, a fim de elaborar um novo mapa de regionalização turística. A partir desta oficina, o mapa passou a considerar apenas os que seriam considerados como municípios turísticos que cumprissem os seguintes critérios: possuir uma pasta ou departamento de turismo dentro do governo municipal e orçamento com destinação de orçamento específico, possuir pelo menos um turismólogo no quadro de funcionários, possuir Plano Municipal de Turismo e Conselho Municipal de Turismo constituído ou em constituição.

SABER AMBIENTAL NO MERCADO

Entre os dias 21 e 23 de março a Prefeitura de Pelotas, através das Secretarias de Desenvolvimento Econômico e Turismo e Educação e Desporto, em conjunto com o núcleo de Gestão Ambiental da BR-116/392 (STE S.A) do DNIT, promoveu atividades educativas sobre o combate e prevenção ao mosquito *Aedes aegypti*, uso da água, fauna e flora da região. Além dos temas que envolvem a gestão ambiental, e uma visita orientada à exposição do Sítio de Visitação da Paleotoca Gilberto Azevedo de Azevedo, realizada em parceria com o Núcleo de Estudos em Paleontologia e Estratigrafia (Nepale) da Universidade Federal de Pelotas Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

JANTANDO COM A AGAS

A AGAS - Associação Gaúcha de Supermercados realizou no dia 08 de março, no Hotel Manta, em Pelotas, o seu já tradicional Jantando com a AGAS. Buscando agregar valor ao evento e oportunizar um debate sobre as dificuldades e soluções encontradas pelos mais diferentes setores da economia da Região Sul, foi promovido, antes do jantar, o debate “Gargalos e Oportunidades na Região Sul”.

Como apoio à atividade, a SDET realizou divulgação do evento e o secretário da pasta participou do painel.

WORKSHOP PELOTAS MEMÓRIA

Há uma preocupação mundial em preservar os patrimônios históricos da humanidade, através de leis de proteção e restaurações que possibilitam a manutenção das características originais. Mundialmente, a UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Cultura, Ciência e Educação) é o órgão responsável pela definição de regras e proteção do patrimônio histórico e cultural da humanidade. No Brasil, existe o IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional). Este órgão atua, no Brasil, na gestão, proteção e preservação do patrimônio histórico e artístico no Brasil. O estado do Rio Grande do Sul cabe ao IPHAE (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Estadual). Quando um imóvel é tombado por algum órgão do patrimônio histórico, ele não pode ser demolido, nem mesmo reformado. Pode apenas passar por processo de restauração, seguindo normas específicas, para preservar as características originais da época em que foi construído.

Um país jovem, como o Brasil, ainda está descobrindo como valorizar o patrimônio e assim reaprendendo a contar sua história. No Rio Grande do Sul, algumas cidades contam a trajetória histórica do estado. Dentre elas a cidade de Pelotas é crucial na colonização e representatividade na construção da cultura gaúcha.

Pensando em acelerar discussões sobre o tema, as secretarias de Desenvolvimento Econômico e Turismo e de Cultura, juntamente com representantes da Associação de Engenheiros e Arquitetos de Pelotas (AEAP) e proprietários de imóveis tombados e inventariados nível I - que formam o Grupo Pelotas Memória.

Como atividade resultante dos encontros deste grupo, SDET e Secult promoveram um seminário de capacitação para captação de recursos voltados à recuperação de prédios públicos ou privados com alto significado histórico e cultural para o município. O evento foi realizado na manhã do dia 05 de abril no Salão Nobre da prefeitura e teve como palestrante a representante da empresa Surya Projetos, de Porto Alegre, Clarice Ficagna, que mostrou aos participantes do seminário caminhos alternativos para a busca de recursos que garantam cobertura financeira às necessárias obras de manutenção de imóveis que estão inseridos no contexto do patrimônio histórico.

XIV CONGRESSO SUL BRASILEIRO DE BETHEIS

Nos dias 21 e 22 de abril de 2016 o município de Pelotas sediou o 14º Congresso Sul Brasileiro de Bethéis. O tema do evento foi “Onde você pensa que está indo?”, que proporcionou que os jovens discutissem e refletissem sobre o futuro do país e o papel da juventude sob a ótica da liderança e seus desafios. A Prefeitura apoiou o evento através da divulgação na mídia local, além da disponibilização de 250 kits de materiais informativos, além de caixas-presentes com doces de Pelotas para os quatro palestrantes.

JAZZ DAY

Pelo segundo ano consecutivo Pelotas esteve no mapa do mundo do jazz e foi uma das oito cidades brasileiras aprovadas pelo site oficial do “International Jazz Day”, gerenciado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). A proposição foi referendada com certificação via carta.

O Jazz Day teve sua data escolhida pela Unesco para imortalizar o gênero, consagrado por nomes como John Coltrane, Miles Davis e Dizzi Gillespie. É um evento cultural internacional que celebra o estilo, mas deixa os produtores culturais livres para fazerem as ações que lhes convier.

Em 2016, o evento organizado pelo músico e produtor Gustavo Barbosa realizou, no dia 30 de abril, show no Largo Edmar Fetter do Mercado Central com a presença de diversos artistas de Pelotas e região.

A fim de auxiliar na realização da atividade, a SDET fez a contratação de equipamento de som para o evento.

SEMINÁRIO CAMINHOS DA EXPORTAÇÃO – PROGRAMA EXPORTA RS

Visando ampliar e consolidar a participação de empresas gaúchas no mercado internacional, em especial micro, pequenos e médios empreendimentos, através do atendimento personalizado daqueles que desejam identificar suas possibilidades de exportação bem como da difusão de oportunidades de informações, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do RS desenvolveu o Programa EXPORTA RS.

Para lançamento e divulgação do programa, o governo do estado selecionou as cidades-polo das Regiões Funcionais de Planejamento do RS para realizar o Seminário Caminhos da Exportação.

Em apoio a esta atividade, a SDET ficou responsável pela ampla divulgação da evento, realizou o envio de convites e confirmações de presença bem como a articulação com o CIPEL na disponibilização de local para realização do seminário.

TORNEIO ABERTO DE XADREZ RÁPIDO

Realizado nos dias 28 e 29 de maio como evento paralelo da Fenadoce, o torneio teve jogadores de diversas cidades do RS. Foram 26 competidores, de todas as idades, que ocuparam as mesas para as partidas montadas no auditório do Centro de Eventos Fenadoce. Apesar de divididos em categorias e serem premiados cada um na sua respectiva, as partidas foram realizadas entre jogadores de todas as idades.

Os cinco melhores colocados no torneio tiveram seus nomes indicados para a final do Campeonato Gaúcho de Xadrez. A realização do torneio é da Federação Gaúcha de Xadrez.

A Prefeitura Municipal apoiou a atividade com a confecção de cartazes e flyers informativos, além de auxiliar nas mediações com o Centro de Eventos Fenadoce para sua realização.

FENADOCE

A SDET ficou a cargo da gestão do estande institucional da Prefeitura, realizando os agendamentos de utilização do espaço pelas secretarias e demais órgãos da administração pública. No espaço foram disponibilizados materiais de informação e promoção turística do município, além do totem “Pelotas Tem”, aplicativo de informações turísticas desenvolvido pela Secretaria.

Além disso, a Secretaria realizou a contratação da empresa responsável pela recepção dos visitantes no estande, para atendimento e distribuição do material de divulgação da cidade e coordenação das ações em geral.

Aos finais de semana, os estagiários da SDET realizaram atendimento às excursões, totalizando 450 atendimentos e 15000 pessoas atendidas.

2º FESTIVAL DE GASTRONOMIA DA FENADOCE:

Evento com foco na culinária local, o festival aconteceu durante todos os dias da Fenadoce, com atividades dentro e fora do Centro de Eventos, envolvendo toda a comunidade. A programação completa envolveu atividades gratuitas, cursos, debates e exposições, presença de chefs renomados, aulas show, comida de rua, além de Jantares e Circuito de Restaurantes, totalizando mais de cem atividades.

A região de Pelotas é a maior produtora de pêssego para a indústria de conservas do país e uma das maiores produtoras de arroz e bovinos de corte, além de possuir a maior produção de leite do estado. Um cenário intimamente ligado à culinária, palco ideal para um grande evento do setor.

Como apoio a SDET participou de reuniões para a construção de suas atividades, realizou, em parceria com o Sebrae o 1º seminário de Turismo Gastronômico da Costa Doce e fez a contratação som, iluminação e locação de aquecedores para o jantar de encerramento do evento, que foi realizado no interior do Mercado Central de Pelotas.

1º SEMINÁRIO DE TURISMO GASTRONÔMICO DA COSTA DOCE

Realizado no dia 07 de junho, no Salão Nobre do Paço Municipal, o seminário contou, em sua programação, com a palestra “Turismo e Gastronomia: uma harmonização que dá certo”, com a secretária de Turismo de Garibaldi, Ivane Fávero.

À tarde, no Restaurante Cavalo Branco, na torre Um do Mercado Central, com início às 15h, palestra “Enoturismo: o turismo do vinho no mundo”, também com a secretária de Turismo de Garibaldi.

As duas palestras foram oferecidas ao trade turístico em geral, além dos alunos dos cursos de Bacharelado em Turismo, Tecnólogo em Hotelaria e Gastronomia da Universidade Federal de Pelotas.

O evento foi uma promoção da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo em parceria com o SEBRAE/RS e compuseram a programação do Festival de Gastronomia da Fenadoce.

SEMANA DE PELOTAS

Na semana de aniversário do município, a SDET promoveu Torneio de Xadrez em parceria com o Grupo Xadrez em Pelotas e mateada com a Erva-Mate Ximango.

Além do Torneio de Xadrez, a SDET esteve à frente da organização dos eventos de Revezamento e Celebração da Tocha Olímpica, que compuseram a programação do aniversário do município.

REVEZAMENTO TOCHA OLÍMPICA

No dia 6 de julho por volta das 20h00min iniciou o Revezamento da Tocha Olímpica em Pelotas, com saída do 9º Batalhão de Infantaria Motorizado. O trajeto percorreu cerca de 8km nas vias mais movimentadas da cidade e contou com a participação de 37 condutores.

Na solenidade de abertura houve apresentação da Banda do Exército e de alunos do Colégio Tiradentes, além de presença de autoridades.

O evento foi realizado em parceria com a SECULT, SMED, SSUI, Guarda Municipal, Defesa Civil, Polícia Civil, Brigada Militar, Exército Brasileiro, Polícia Rodoviária Federal, Ecosul, Coca-Cola, Bradesco e Nissan.

CELEBRAÇÃO TOCHA OLÍMPICA

No dia 6 de julho aconteceu a Celebração da Tocha Olímpica, das 16h às 23h no Largo Edmar Fetter, no Mercado Central de Pelotas. A programação da Celebração da Tocha Olímpica em Pelotas foi definida entre Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Secretaria de Cultura e Secretaria de Educação e Desporto, em parceria com o Comitê Olímpico Rio 2016, buscando evidenciar atrações locais que representam o município. Grupo Tholl, Fernando Montini e Orquestra Pelotense Música pela Música foram algumas das atrações.

Após as apresentações culturais e ativação dos patrocinadores Coca-Cola e Bradesco, o evento culminou no final do Revezamento com a chegada da Tocha Olímpica Rio 2016 no palco, com acendimento da Pira Olímpica e presença de autoridades como o Prefeito Eduardo Leite, Secretário Estadual de Turismo Esporte e Lazer Juvir Costella, o Diretor além de Secretários Municipais.

O evento foi realizado em parceria com a SECULT, SMED, SSUI, Guarda Municipal, Defesa Civil, Polícia Civil, Brigada Militar, Exército Brasileiro, Polícia Rodoviária Federal, Ecosul, Coca-Cola, Bradesco e Nissan.

DIA DO PATRIMÔNIO

Realizada entre os dias 19 e 21 de agosto, para a quarta edição do Dia do Patrimônio, a SDET colaborou disponibilizando materiais de informação turística, estagiários dos Centros de Atenção ao Turista, além da abertura de sua sede, Quartel Legalista, para visita guiada.

DIA DO TURISMO

Entre os dias 25 e 27 de setembro, a SDET preparou programação alusiva ao Dia do Turismo, comemorado mundialmente no dia 27 de setembro. Entre as atividades estiveram a distribuição de doces finos tradicionais em frente ao Theatro Sete de Abril, divulgação do aplicativo “Pelotas Tem” em eventos já consagrados no município como o Mercado das Pulgas e o Samba no Mercado, além de promoção de mateada e torneio de Xadrez e a 1ª Vitrine do Turismo da Costa Doce.

90ª EXPOFEIRA

A Expofeira é o mais importante evento da Associação Rural de Pelotas, projetando a cidade em diversos setores, entre eles o da agropecuária, indústria e comércio. Em 2016, o evento ocorreu entre os dias 10 e 17 de outubro, possibilitando a troca de experiências técnicas e a difusão de tecnologias e proporciona um ambiente ideal para a realização de bons negócios e fortes parcerias. A Prefeitura Municipal de Pelotas, apoiou o evento através de convênio.

7º SEMINÁRIO DE TURISMO RURAL DA COSTA DOCE

Organizado pelos Cavaleiros da Costa Doce, o evento realizado no Salão Nobre da Associação Comercial de Pelotas, com o tema “ Integração Regional Costa Doce no Turismo Rural”, o seminário buscou abordar estratégias para o crescimento do turismo rural, a formalização de produtos e necessidades do mercado. A SDET esteve presente no seminário e apoiou com impressão de pastas e certificados distribuídos aos participantes.

28º FESTIVAL INTERNACIONAL DE TURISMO DE GRAMADO

Considerada a maior feira de negócios e resultados mais efetivos para o trade brasileiro e sul-americano, o Festival reuniu significativa amostra do setor turístico. Realizado entre os dias 03 e 06 de novembro em Gramado, contou com a presença de mais de 250 profissionais de comunicação de diversos países, com exposição de mais de 2000 marcas e 400 estandes para um público de mais de

14 mil profissionais vindos de todos os continentes. O Festival é capaz de impulsionar a capacitação, promoção, divulgação e comercialização das marcas e destinos participantes.

Em 2016, Pelotas tornou a participar do Festival em parceria com o Sebrae Costa Doce, onde promoveu distribuição de doces finos certificados, doces cristalizados, apresentação da Corte Fenadoce 2017 e entrega de kits com materiais informativos e promocionais acerca do município.

Visitaram o estande e receberam uma caixa-presente com materiais e doces tradicionais do município a organizadora do Festival, Marta Rossi, além do Deputado Federal Nelson Marchezan Jr.

3ª QUINZENA DO PÊSSEGO

A terceira edição da Quinzena do Pêssego ocorreu entre os dias 14 e 28 de novembro de 2016, com o intuito de exaltar a produção do pêssego no município. Participaram 50 estabelecimentos alimentícios, oferecendo aos seus clientes pratos, sobremesas ou bebidas a base de pêssego. A SDET participou do evento e apoiou na divulgação e com a disponibilização do espaço do Mercado Central para o desenvolvimento das atividades.

PELOTAS DOCE NATAL

Realizado entre os dias 30 de novembro de 2016 a 3 de janeiro de 2017, a atividade proporcionou aos pelotenses e visitantes decoração natalina no centro histórico da cidade que contou com uma árvore iluminada com 15 metros de altura em frente à Secretaria de Cultura, além da Casa do Papai Noel e espaço para apresentações artísticas e culturais no Largo Edmar Fetter.

O Pelotas Doce Natal é uma realização da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) e parte dele é financiado pelo ProCultura RS – Lei de Incentivo à Cultura (LIC) - Secretaria de Estado da Cultura e parte com apoio da Prefeitura de Pelotas.

Dentre as atrações, na adição de 2016/2017 houve a realização do primeiro Beatles Day no dia 08 de dezembro que reuniu um grande público no Largo do Mercado Central abrilhantando ainda mais o natal pelotense.

TEMPORADA DE VERÃO VIVA O LARANJAL 2016-2017

A SDET participou do desenvolvimento do projeto em conjunto com a SMED, a SECULT e CEG, através do desenvolvimento da agenda de eventos, disponibilização de materiais de informação turística, instalação e manutenção do CAT Laranjal junto ao Quiosque e com o desenvolvimento de materiais gráficos. O projeto tem como missão satisfazer as necessidades do cidadão por meio da prestação de serviços públicos qualificados, e garantir a organização da cidade, a partir do envolvimento comunitário.

A Temporada de Verão iniciou no dia 17 de dezembro e encerra no dia 12 de março de 2017.

MERCADO DAS PULGAS

Realizado todos os sábados de tempo bom no Largo Edmar Fetter, no Mercado das Pulgas de Pelotas são comercializados bens antigos (móveis, talheres, louças, etc.), usados (livros, roupas) e outras mercadorias tais como esculturas, artigos para coleções (selos, cédulas, moedas, cartões postais, revistas, gibis, facas, medalhas, máquinas fotográficas, discos de vinil, etc.).

Como apoio à atividade, a SDET auxilia a Secult na confecção dos crachás dos expositores, na seleção de produtos e participantes e na articulação para a realização de eventos paralelos em dia de atividades no Largo.

SAMBA NO MERCADO

Já consolidado no espaço dos pátios internos do Mercado Central de Pelotas, o projeto Samba no Mercado é realizado todos os sábados de forma alternada entre os grupos Renascença e Mercado Samba Clube, que se apresentam de forma independente sem cobrar qualquer cachê, cabendo à Prefeitura, através das secretarias de Turismo e de Cultura, a responsabilidade pela organização, sonorização, limpeza e segurança do espaço.

TERÇA COM MÚSICA

Idealizado pelo permissionário da Banca 42 do Mercado Central, o Projeto Terça com Música foi criado com a intenção de atrair público para o espaço interno do Mercado, através de apresentações musicais semanais de artistas locais.

Realizado sempre as terças o projeto foi contemplado, no ano de 2016, com recursos do Pro cultura, o que viabilizou a garantia de sua continuidade.

CONCLUSÃO:

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo atingiu os objetivos proposto no PPA para o ano de 2016 com bom índice de aproveitamento.

11. SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL

CONTEXTUALIZAÇÃO

As ações da SDR são realizadas em diferentes setores, e através de seus departamentos (Eletrificação Rural, Estradas e Pontes, Inspeção Municipal, cadastro- INCRA, além de Apoio ao Produtor Rural e Pesca) o atendimento é facilitado. Devido à presença do Secretário e Diretores, que com visitas periódicas *in loco*, verificam o andamento real de cada atividade, é possível priorizar o contato direto com o produtor rural, bem como as solicitações e principais demandas, além de eventos e reuniões.

Os projetos da Secretaria de Desenvolvimento Rural estão distribuídos entre os eixos **Cidade Bem Cuidada e Desenvolvimento Sustentável**, uma vez que correspondem no mapeamento estratégico de governo, em ações e atividades que tem como principais objetivos a melhoria de estrutura e de qualidade de vida aos cidadãos pelotenses.

DESENVOLVIMENTO

Com o objetivo de qualificar áreas rurais, melhorando assim as condições de moradia dos residentes da Colônia do município, a Secretaria de Desenvolvimento Rural possui 3 (três) projetos que pertencem ao Eixo Cidade Bem Cuidada, os quais são descritos a seguir:

EIXO: CIDADE BEM CUIDADA

PROGRAMA: INFRAESTRUTURA RURAL

PROJETO: ESTRADAS E PONTES

Projeto que abrange a construção e o conserto de pontes, manutenção de estradas, além da substituição de pontes de madeira por pontes de concreto.

Execução de pontes (unidades)

Ação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Reformas	11	02	09	08	13	08	04	09	05	05	06	03	83
Reconstrução	02	02	-	-	-	01	-	-	-	01	-	-	06

Patrolamento de Estradas (Km)

Distrito	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2º	25	23	18	20	21	23	22	31	30	38	28	35	314
3º	40	42	61	31	28	32	42	40	41	42	35	110	544

4º	32	30	20	11	12	21	43	41	21	26	22	60	339
5º	34	32	33	31	33	36	46	46	36	32	30	150	539
6º	36	38	39	32	36	32	33	38	38	33	30	55	440
7º	32	41	40	28	31	33	26	30	29	32	36	40	398
8º	28	22	26	30	22	22	23	31	28	30	32	30	324
9º	41	42	28	43	42	43	38	35	38	34	33	35	452
Total	268	270	265	226	225	242	273	292	261	227	246	560	3350

Atividades por administração distrital

2º Distrito

Ação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Capina (m)	900	1100	1102	2200	2110	1930	1800	1900	1600	1800	1500	1100	19042
Roçada (m)	4800	5200	5200	8200	7300	6900	1600	1600	800	1700	1800	800	45.900
Valetas (m)	2200	1600	1000	1600	1600	800	1700	1800	1300	1700	1500	1300	16500
Entulhos (cargas)	32	33	45	90	80	75	20	25	15	20	22	20	479

3º Distrito

Ação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Roçada (m)	2200	2300	6000	1800	1500	7000	4100	5200	5000	4600	3500	3200	46.400
Valetas (m)	5000	5000	7200	2500	2500	3000	4000	4800	3500	4200	4300	5100	51.100

Entulhos (cargas)	20	10	15	5	7	8	9	9	8	8	10	15	124
--------------------------	----	----	----	---	---	---	---	---	---	---	----	----	------------

4º Distrito

Ação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Roçada (m)	9000	9000	9000	13000	16000	8000	4000	4000	4100	3800	3700	3500	87.100
Valetas (m)	1000	900	800	1000	3000	4000	3500	7500	3000	3200	6000	3500	37.400
Entulhos (cargas)	10	12	15	17	18	20	70	8	19	10	20	15	234

5º Distrito

Ação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Roçada (m)	2300	2400	2000	14000	12000	8000	14000	12000	8000	1200	14500	5000	95400
Valetas (m)	3800 0	4200 0	2100 0	32000	21000	1200 0	15000	16000	3000	3200	6000	1900	211100
Entulhos (cargas)	18	20	30	11	12	14	11	12	15	20	10	30	203

6º Distrito

Ação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Roçada (m)	6000	6800	2000	9200	9100	8700	6200	6300	6000	8200	7500	6500	82500
Valetas (m)	12000	8000	8500	5000	4000	3200	6100	6300	3300	6200	6000	3000	71600

Entulhos (cargas)	12	12	14	16	10	12	12	12	11	12	13	15	151
--------------------------	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	------------

7º Distrito

Ação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Roçada (m)	6200	7000	6000	1300	1600	1300	2600	2700	2500	2600	2600	2500	36300
Valetas (m)	6000	6300	5000	7000	6200	5200	6000	6800	6100	6000	6300	5500	72400
Entulhos (cargas)	12	12	14	05	05	07	08	08	12	12	13	15	123

8º Distrito

Ação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Roçada (m)	12000	13000	13000	13000	12000	12000	10000	11000	12500	12000	13000	10000	143500
Valetas (m)	2000	2000	2000	2500	2500	1000	2100	2200	4000	4200	2500	12000	39200
Entulho (Cargas)	13	13	12	15	15	08	05	06	10	12	14	30	153

9º Distrito

Ação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Roçada (m)	6200	6400	6000	4000	4500	4500	7000	7100	12000	12500	12000	10000	80200
Valetas (m)	7000	7000	3000	6200	6400	6000	5100	5500	3000	3000	3100	2500	57800

Entulhos (cargas)	25	25	12	24	25	10	21	22	10	12	12	15	213
-------------------	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	------------

EIXO: CIDADE BEM CUIDADA

PROGRAMA: INFRAESTRUTURA RURAL

PROJETO: ELETRIFICAÇÃO RURAL

Manutenção da iluminação pública rural, qualificação do sistema de iluminação.

Ação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Instalação de refletores	24	14	-	-	-	-	-	03	04	10	24	40	119
Manutenção de pontos iluminação	25	15	20	15	15	20	40	30	80	20	10	23	283
Transporte de postes	-	-	-	100	80	400	100	-	-	-	-	-	680
Iluminação em locais públicos	01	-	02	-	-	01	-	01	02	06	03	-	16
Instalação interna	-	-	-	02	-	01	-	01	08	25	20	-	57

Outros serviços prestados na Zona Rural e Urbana:

- Manutenção da iluminação pública na Zona Rural e urbana;
- Ações de podas e supressões de árvores junto à SQA, com pessoal e veículos (caminhão munch);
- Serviços de apoio ao DIP em várias ações do setor ligados a energia elétrica;
- Ligações provisórias para eventos realizados na cidade, junto a todas as Secretarias;
- Retiradas e implantação de placas turísticas junto à Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo;
- Encaminhamento de elaboração de projeto e execução de obra de instalação elétrica de subestação trifásica com potência de 45 KVA para atender Escola nova na Colônia Triunfo – 4º Distrito;
- Instalação de pétalas e refletores de LED junto ao quiosque na praia do Laranjal, confecção de traves e instalação das mesmas na arena do projeto verão;
- Instalação de 24 refletores com lâmpadas vapor metálico – 400w na arena do Laranjal;
- Execução de instalação elétrica na Praça Aratiba, Balneário dos Prazeres, para atender ambulantes – Festa Iemanjá;
- Execução de instalação elétrica para festa de Nossa senhora dos Navegantes, na Balsa e na Colônia Z3;
- Troca de luminárias na Praça Coronel Pedro Osório;

- Serviços de transporte de materiais para diversas Secretarias.
- Instalação de pétalas, lâmpadas vapor metálico 400w na Praça Piratinino de Almeida;
- Instalação elétrica e instalação de eletroduto para telefone e internet nas novas instalações da EMATER;
- Transporte de 680(seiscentos e oitenta) postes inservíveis junto à CEEE – Pelotas e Rio Grande;
- Transporte de moirões de concreto e instalação na Granja Municipal;
- Instalação elétrica nos prédios da Granja Municipal;
- Extensão de baixa tensão e instalação de 2 (duas) luminárias vapor de sódio 70w no Passo do Pilão;
- Transporte dos índios Kaigangs para a zona rural, além da execução da instalação elétrica na área.
- Instalação de Pétala na Avenida Francisco Carucio
- Instalação de Estatua de João Simões Lopes Neto na praça Coronel Pedro Osório.
- Instalação Elétrica na Cascatinha para festa de Cultos Religiosos
- Retirada de Trailer na Praça da Balsa.

EIXO: CIDADE BEM CUIDADA

PROGRAMA: INFRAESTRUTURA RURAL

PROJETO: REVITALIZAÇÃO DA GRANJA MUNICIPAL

Consiste na transformação do espaço da Granja Municipal em referência em educação ambiental, lazer, integração cultural a serviço da população de Pelotas e região, com proteção de área de manancial e manejo racional da madeira, a fim de atender as necessidades da Prefeitura Municipal de Pelotas.

Durante o ano de 2016, as ações de limpeza, roçado e manutenção dos acessos ocorreram de forma permanente. Além disso, encontra-se em fase de execução o processo de cercamento, o que garantirá a delimitação e maior segurança do espaço. Também foi realizada a reforma da sede da SDR no Parque da Granja, com recuperação do telhado, pintura interna e externa, instalação de caixa d'água e troca de toda a rede elétrica do local.

Com referência a compensação ambiental, neste período foram plantadas 100 (cem) mudas de espécies nativas, que correspondem a recuperação da Ponte do Totó. Também foram realizadas ações de retirada de lixo (lixo doméstico, pneus e lixo eletrônico) junto ao NEAS/SANEP.

EIXO: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

PROGRAMA: AGRICULTURA FAMILIAR: ESPAÇO DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL

PROJETO: APOIO AO PRODUTOR RURAL

Consiste em apoiar os sistemas produtivos de forma ampla, qualificando o agricultor familiar, através de cursos, distribuição de insumos e patrulhas agrícolas.

Ação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total

Reuniões técnicas e tardes de campo	-	02	04	-	02	02	02	05	04	05	05	03	34
Feiras e exposições	01	-	-	-	01	01	-	-	01	01	-	-	05
Cursos	-	04	03	03	02	-	-	01	01	-	-	-	14
COMDER	-	-	02	01	01	01	01	01	01	01	01	01	11
IBGE – reuniões de levantamento da produção agrícola	-	-	01	-	-	01	-	01	-	01	01	-	05
SQA-COMPAM	01	01	02	01	02	01	01	01	01	01	02	01	15
Fórum Agricultura Familiar	01	01	01	01	01	01	01	01					08
Recolhimento embalagens agrotóxico	-	-	-	-	-	15 mil	-	-	-	-	-	06 mil	21 mil
Programas de rádio	03	05	04	04	05	04	04	05	05	07	05	07	58
Programas de TV	01	-	-	02	-	01	-	01	01	-	-	-	06
Audiências Públicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Patrulha Agrícola	12	12	08	08	-	-	06	04	04	-	01	-	55
Troca- troca (milho)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	110	-	110
Mudas frutíferas, espécies exóticas e nativas	-	-	-	-	-	-	08	-	-	-	-	-	8 mil
Fomento à Piscicultura	-	-	16 mil	-	-	-	18 mil	-	-	-	-	23 mil	57 mil
Calcário	-	-	120 ton	150 ton	-	120 ton	120 ton	60 ton	200	150	45	00	965 ton
Cadastro Ambiental Rural- CAR*	10	13	27	68	25	08	12	23	05	08	09	12	186

*Trata-se de um cadastro eletrônico obrigatório de âmbito nacional que contempla os dados do proprietário ou possuidor rural, a planta georreferenciada do perímetro do imóvel, as áreas de interesse social e as áreas de utilidade pública, com a informação da localização dos remanescentes de vegetação nativa, das áreas consolidadas e a localização de reservas legais, entre outras. A SDR presta este serviço de forma gratuita, favorecendo diretamente os proprietários de pequenas áreas rurais.

EIXO: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

PROGRAMA: AGRICULTURA FAMILIAR: ESPAÇO DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL

PROJETO: APOIO À PESCA ARTESANAL

Projeto voltado ao fomento da atividade de pesca artesanal, viabilizando o acesso do pescador a qualificação, através de auxílio na regulamentação de documentos, aumento da inserção de pescadores em feiras de livre comércio, além do aumento do número de feiras para o comércio de pescado.

O departamento ampliou a abrangência das feiras, incluindo espaço na colônia do município. Além disso, foi firmada parceria com a Associação de Aquicultores do Rio Grande do Sul, a fim de reestruturar estação de piscicultura junto ao Santa Bárbara, bem como na aquisição de uma retroescavadeira para fomentar a atividade junto aos produtores rurais.

Ação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Feira do Pescador	04	04	04	04	04	04	04	04	5	-	3	2	42
Reunião com pescadores	03	04	02	01	01	01	02	01	3	-	1	1	20

Além das atividades descritas, foi realizada em 2016, a 3ª Semana Municipal do Peixe, evento este que tem como finalidade a divulgação do consumo de peixe e o incremento na comercialização do insumo direto ao consumidor.

EIXO: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

PROGRAMA: AGRICULTURA FAMILIAR: ESPAÇO DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL

PROJETO: AMPLIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO SIM

Ampliação do espaço físico e do quadro de servidores. Melhorias na estrutura física e aquisição de materiais, com o objetivo de aumento da capacidade de fiscalização e qualificação dos Serviços de Inspeção Municipal - SIM.

No ano de 2016, foram contratados 4(quatro técnicos agrícolas) e 1(um) médico veterinário. Os resultados puderam ser percebidos em agosto, quando o setor bateu recorde de fiscalização, com 209(duzentos e nove) toneladas de carne inspecionada.

EIXO: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

PROGRAMA: AGRICULTURA FAMILIAR: ESPAÇO DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL

PROJETO: INCRA NOS DISTRITOS

Busca a interiorização dos serviços de cadastramento e regulamentação de imóveis - áreas rurais, evitando o deslocamento do morador da colônia até o centro da cidade.

Ação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Realização de inclusões e alterações cadastrais	150	180	352	321	345	294	105	342	301	275	261	180	3106
Emissão de CCIR	25	34	106	125	89	94	48	75	45	72	35	18	766
Certificados de cadastro (aposent.)	08	11	06	14	07	07	12	06	5	8	12	6	102
Outros atendimentos (telefone)	08	10	05	09	08	12	07	15	18	21	16	11	140

CONCLUSÃO

Embora a Secretaria atenda de forma satisfatória as demandas apresentadas, é possível um avanço tanto nos números quanto na qualidade dos serviços prestados. As principais dificuldades são a falta de pessoal qualificado (técnicos agrícolas) para a Inspeção Municipal e deficit de maquinário, o que limita a manutenção das estradas.

12. SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

CONTEXTUALIZAÇÃO

Quando assumimos a Secretaria Municipal de Cultura, algumas premissas de atuação desde logo foram definidas:

– Estabelecer via de contato permanente com a comunidade artística; – valorizar produto cultural municipal e, principalmente democratizar as verbas públicas com a criação de editais específicos para cada iniciativa, assim como criar e legitimar o Sistema Municipal de Cultura.

Todas as realizações foram possíveis e resultaram em sucesso pelo apoio contínuo do Prefeito Eduardo Leite e da Vice Prefeita Paula Mascarenhas que souberam acolher as especificidades de cada projeto e muito nos honrou com suas confianças.

Foi um trabalho intenso, exaustivo, mas gratificante dedicado a construir confiança, ajudando no desenvolvimento econômico cultural da cidade; sedimentando o diálogo, influenciando e criando novas plateias.

Ao assumirmos a gestão da cultura em Pelotas no ano de 2013, logo de imediato percebemos um fenômeno recorrente na cena artística cultural do Município: a sociedade em seus diferentes territórios clamava por vocalização por oferta de espaços de lazer e convivência, por descentralização, por reconhecimento e valorização das expressões artísticas, correspondendo ao acesso à representação e à participação cultural.

Percebemos que a perspectiva de atendimento a esse clamor dependia da construção de uma política cultural em que de forma democrática, em que se alcançasse equilíbrio e complementariedade entre ações diretas do poder público e as indiretas por meio de leis de incentivo disponibilizados por outros entes federados e parceria com entidades do setor privado.

A cada ano que passa a vida cultural da cidade se intensifica e o público aumenta.

A atuação da secretaria municipal teve papel preponderante neste novo momento da história do município.

O coração da cidade, com o seu Centro Histórico, hoje, foi completamente ocupado por pessoas advindas dos diferentes territórios que prestigiam o Mercado das Pulgas, todos os sábados no Largo Edmar Fetter. Os espaços internos do Mercado Público se faz pequeno para comportar o grande público adepto da boa música local.

O valor simbólico do Patrimônio cultural edificado surgiu com muita força pelo Dia do Patrimônio trazendo em seu bojo a celebração de temas de relevância como: A Herança Cultural Africana, Pelotas Natural: Patrimônio de Águas e Ocupação Feminina.

Nas questões relativas ao Patrimônio Histórico a dificuldade está em conciliar restauro e conservação com o uso do imóvel.

A virada cultural, verdadeiro festival de arte e cultura, indo para a sua 2ª edição, obteve repercussão inédita. Despertou o espírito de festa múltipla e inclusiva, promovendo o convívio entre classes, gerações, e gêneros, ficou bem assinalado. Em 2016, as características de eventos de rua ficou consagrada, dança, música, teatro, fez das ruas e praças, palcos de apresentações e interação com o público.

Necessário se faz continuar este movimento ampliando e descentralizando, para as comunidades e zona rural, esta verdadeira revolução cultural.

A gestão atual da Secretaria Municipal de Cultura de Pelotas pautou suas ações no cumprimento de sua Missão, visão, valores e princípios.

Missão – Formular, promover e executar políticas, sistemas, programas, projetos e ações na área da Cultura. Reconhecer e respeitar a diversidade cultural, valorizando o patrimônio material e imaterial do Município.

Visão – Queremos ser o espaço por excelência do diálogo permanente entre Cultura e Desenvolvimento Humano.

Valores e Princípios:

– Diversidade Cultural: respeitar, reconhecer e promover a diferença com o entendimento de que todos tem o direito de participar de sua vida cultural mas também tem o direito de participar da vida cultural do outro na multiplicidade de manifestações.

– Sociedade Civil Organizada: a política cultural deve levar em conta esse protagonismo. Deve emanar da representatividade da sociedade civil.

– Sustentabilidade da Cultura: Toda ação cultural, todo programa de política cultural, antes de mais nada, pensar nas iniciativas requeridas para que o fato cultural se mantenha para o além de qualquer apoio econômico-financeiro.

– Conexão: Toda ação cultural deve responder a política cultural que faz ligações entre as diferentes manifestações.

– Inovação: Instalar um novo modo de governança, buscando a qualidade total da vida com base no fortalecimento da cultura.

– Direito autoral e propriedade intelectual: Salvar direitos, promovendo o equilíbrio entre os interesses dos autores e dos agentes econômicos e as dinâmicas de ampliação do acesso à Cultura para a população.

– Diálogo Sistemático: Com a multiplicidade de entes e atores sociais e culturais, estabelecimento de parceiros e o fortalecimento da atuação por meio de redes.

DESENVOLVIMENTO – AÇÕES DESENVOLVIDAS DE JANEIRO A DEZEMBRO/2016.

Janeiro

Projeto Verão 2016

Festa de Iemanjá e Nossa Senhora dos Navegantes

Prefeitura destinará recurso para preparação do Carnaval 2017

Exposição de Fotos do Laranjal

6º Festival Internacional Sesc de Música

Lista de selecionados no Edital 003-2016 - Apoio a eventos de Carnaval

Secult divulga 12 eventos de Carnaval abertos ao público

Fevereiro

Cortejo reúne centenas de foliões no Centro Histórico de Pelotas

Baile de Carnaval do Mercado Samba Clube é sucesso de público

Bafo da Onça faz Carnaval de Rua no Centro Histórico

Clube Caixeiral teve baile infantil aberto ao público

Simões Lopes abraça o Carnaval de Rua

Carnaval, futebol e celebridade marcam folia no Bal. dos Prazeres

Vida nos trilhos: Exposição revive época da Estação Férrea

Edital para uso criativo de imóveis do patrimônio

Tributo aos Velhos Carnavais leva centenas ao Largo do Mercado

Março

Secult define projetos apoiados no primeiro semestre de 2016

Semana da Mulher tem programação intensa

Malg recebe a exposição de Nuno Ramos

Jardim da Secult vira palco no Dia Mundial do Teatro

Secult assina contratos dos editais de apoio a eventos culturais

Abril

População pode contribuir com o aniversário de Pelotas

Vice-prefeita recebe comunidade indígena na Secult

Secult abre inscrições para o Sete ao Entardecer

Mai

Ciclo de Palestras Malg 30 anos - evento, financiado por edital da Secult

Fenadoce homenageia a plateia cultural de Pelotas
Exposição Todos podem ser Frida no prédio da Secult
Semana de Pelotas recebe inscrições de eventos

Junho

Secult divulga os 12 selecionados para o Sete ao Entardecer
7º Festival Sesc de Música tem lançamento oficial na Fenadoce
Tholl faz oficina circense nas Doquinhas
Blau Nunes será o patrono da Feira do Livro 2016
Conversas do Dia do Patrimônio - Primeiro encontro abordou o tema: “A história das mulheres e o Patrimônio”
Trabalho doméstico será tema de palestra no Dia do Patrimônio

Julho

Secult promove sessão de cinema para famílias Quilombolas
Município lança seleção para o Sete ao Entardecer - segundo semestre de 2016
Apresentação do Projeto definitivo do restauro do Theatro Sete de Abril
Semana de Pelotas começa com programação cultural
Exposição celebra vida e obra do poeta Lobo da Costa
Shopping Pelotas abre exposição alusiva aos 204 anos de Pelotas
Escolas Municipais festejam os 204 anos de Pelotas

Agosto

Debate sobre a implantação de redes de fiação subterrâneas no Centro Histórico
Lançado edital para uso criativo do Castelo Simões Lopes
Quilombolas fazem roteiro especial no Dia do Patrimônio
Dia do Patrimônio homenageia 4 mulheres em cartões-postais
Começam as obras de requalificação do Parque da Baronesa

Setembro

Programação da Semana da Pátria inicia neste dia 1º
Salas de exposições do Casarão 2 serão requalificadas
Procultura leva teatro à comunidade do Fragata
Secult divulga programação da 2ª temporada do Sete ao Entardecer
Paço Municipal recebe exposição sobre os Lanceiros Negros
Procultura recebe 119 propostas para 2017
Rappers pelotenses participam de evento em Porto Alegre
Município acolhe demandas do Conselho da Comunidade Negra
Rapper pelotense vence competição em Santa Catarina
Feira do Livro recebe inscrição para ações literárias e culturais

Outubro

Secult abre inscrições para o Prêmio Movimento
Aberto edital para Atividades Literárias na 44ª Feira do Livro
Aldyr Schlee será o orador da 44ª Feira do Livro
Parque da Baronesa contará com mais 121 postes de luz
Semana do Hip Hop começa nesta segunda-feira
Santander Cultural expõe obras de Simões Lopes Neto
Virada Cultural 2016: aberta seleção pública para atrações
Escritores Paulo Scott, Paula Fábrio e Ismael Caneppele realizam oficinas gratuitas na Feira do Livro
Secult capacita proponentes inabilitados ao Procultura
Semana do Hip Hop promove shows domingo no Quadrado
Pelotas é premiada na Bahia pelo Dia do Patrimônio

Novembro

Secult promove programação literária na Feira do Livro de Pelotas
DJ Helô apresenta Soul Vinil Itinerante em cinco bairros
Propostas para a Semana da Consciência Negra são definidas
Jovens artistas abrem exposição no prédio da Secult
Secult divulga apresentações selecionadas para Virada Cultural

Virada Cultural: programas exploram e debatem arte alternativa

Tholl recria Simões Lopes em espetáculo na Virada Cultural Pelotas

Virada Cultural leva centenas ao Largo do Mercado

Prefeito assina documento para restauro do Castelo Simões Lopes

Corte dos Mais Belos Negros 2017 visita Secult

Livro lançado pelo Procultura ganha prêmio Açorianos

Dezembro

Comunidade Kaingang agora tem Unidade de Assistência

Município ganha seu Sistema Municipal de Cultura

Prefeito e vice prestigiam a entrega do Prêmio Movimento

João Simões Lopes Neto, maior escritor regionalista do País é perpetuado em estátua na Praça Coronel Pedro Osório.

Primeira etapa de revitalização do Parque da Baronesa é concluída

JANEIRO.

FESTIVAL INTERNACIONAL SESC DE MÚSICA

1ª Edição: Realizada de 18 a 29 de Janeiro, realização do Sistema Fecomércio – RS/SESC com o apoio institucional da Prefeitura de Pelotas, articulado pela Secult, dentre outros apoiadores.

Há que se salientar que o Festival foi executado conforme Plano Predefinido, apesar da crise na economia que ocasionou o cancelamento de muitas atividades culturais.

O mês de Janeiro tornou-se sinônimo de efervescência cultural espalhada por diferentes cantos da cidade, com 50 espetáculos entre recitais e concertos, e 21 cursos de música que ocuparam os Casarões do Centro Histórico, teatro, igrejas, ruas, praças e o Parque da Baronesa. 450 profissionais da música, entre professores, alunos e técnicos participaram dos cursos, trocas de experiências e espetáculos artísticos.

PROJETO VERÃO

A música ocupou o Laranjal através de 4 shows em um palco montado na areia, bem próximo dos veranistas.

O Projeto Verão foi realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Desporto, Jogos de Verão e com o Circuito Verão Sesc de Esportes.

Os shows foram selecionados em Edital Público que contou com 61 inscritos. Destes, 45 foram habilitados e 08 contemplados envolvendo choro, samba, reggae e Música Popular brasileira.

MERCADO DAS PULGAS NO LARANJAL

Na edição “versão verão”, o Mercado das Pulgas ocorreu semanalmente, nos meses de Janeiro e Fevereiro, na Praça São Jerônimo, com exposição de antiguidades e artesanatos diferenciados.

FEVEREIRO

CARNAVAL

Este ano diante da crise que tomou conta de todos os entes federados e Instituições, necessário se faz a redução do valor investido no Carnaval. Passando de R\$2.027.756,16 em 2015 para R\$300.000,00, valor correspondente tão somente em subvenções para os grupos carnavalescos.

Foram elaboradas e apresentadoras alternativas pela Secult à Associação das Entidades Carnavalescas de Pelotas, que as consideraram inexequíveis.

Por decisão, tirada em Assembleia da Assecap, o valor destinado à subvenção de responsabilidade da Prefeitura, foi destinado a preparação do evento a ser realizado em 2017.

A partir desta decisão, a Secult decidiu publicar edital que selecionou grupos, como entidades carnavalescas, blocos independentes, rodas de samba, conjuntos vocais ou produtores culturais que organizaram a folia para o público em geral, em locais públicos como o Centro Histórico, as praias e os bairros, propiciando a participação popular.

O apoio financeiro, estabelecido no edital, foi exclusivo para viabilizar infraestrutura.

Entre os selecionados tivemos:

- Concurso de conjuntos vocais no Largo Edmar Fetter.
- Baile da Integração: Rua Lobo da Costa entre Félix da Cunha e Gonçalves Chaves
- Banda Princesa do Sul exaltando os Carnavais do Passado: Centro Histórico.
- Voz do violão no Carnaval: Pátio Interno do Mercado Central.
- Cortejo de Volta ao Passado: Centro Histórico.
- Baile de Carnaval nos moldes dos bons bailes de outras épocas: Mercado Central.
- Bloco Ronaldus: Av. Juscelino K. De Oliveira.
- Baile na Rua é no Simões: Rua Manoel Caetano da Silva.
- Baile Infantil Clube Caixeiral no Carnaval 2016: Clube Caixeiral.
- Baile Adulto Clube Caixeiral no Carnaval 2016: Clube Caixeiral.
- Tributo aos Velhos Carnavais com os Grupos Vocais no Largo do Mercado: Largo Edmar Fetter.
- Futsaia no Carnaval dos Prazeres: Praça Aratiba – Balneário dos Prazeres.

– Bloco da lata e convidados fazem Carnaval no Quadrado: Quadrado – Porto.

– Pagode Grupo do Bola: Quadra do Bafo da Onça.

IEMANJÁ E NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES

A Secult mobilizou diversos órgãos municipais para juntos planejarem o apoio logístico para as festas em homenagem a Iemanjá que ocorreu no Balneário dos Prazeres, seguindo a tradição, na noite de 1º de fevereiro e durante o dia 02. E a festa de Navegantes comemorada na Colônia dos Pescadores entre os dias 31 de janeiro e 02 de fevereiro.

Cada órgão ou secretaria contribuiu com os serviços próprios (SJSS – SDR – SDET – SSUI – SGCMU – STT – Saúde – SANEP e a própria Secult.

A festa de Iemanjá em sua 59ª Edição, é de responsabilidade da Federação Sul-Riograndense de Umbanda e Cultos Afro-brasileiros.

Além da prestação de serviços na logística, foi assinado um Convênio com a Entidade para o repasse de Verba como apoio a manifestação religiosa e cultural que exerce forte influência na Comunidade.

Além do apoio à tradicional festa que se realiza junto à Gruta no Balneário dos Prazeres, apoiamos a Festa que se realizou na Comunidade da Balsa, com procissão, até o canal São Gonçalo e trabalhos espirituais nos terreiros.

NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES

A parceria entre a Secult e a SDET ofereceu o suporte para a realização da Festa que ocorreu na Colônia dos Pescadores Z3, sob a responsabilidade da Comunidade Católica daquele local que, inclusive assinou o Convênio para receber a verba de apoio. Além da Missa, que ocorreu no Santuário de Nossa Sra. Dos Navegantes, houve a procissão motorizada e o tradicional almoço a base de peixe. Um dos pontos altos, a exemplo de outros anos, foi o encontro das Santas nas águas da Lagoa dos Patos.

MARÇO

VIA SACRA ENCENADA

A Prefeitura, através da Secult, apoiou mais uma vez a realização da Via Sacra Encenada em sua 25ª Edição. O evento religioso fez parte do calendário anual de eventos do Município que reuniu milhares de pessoas.

A Via Sacra envolveu 50 jovens da Comunidade da Tablada que encenavam a paixão e morte de Jesus Cristo, em um percurso de 630 metros. Outras 30 pessoas atuaram no apoio com um aparato de equipamentos técnicos, telões, som e luz, e palcos.

SEMANA DA MULHER

Edição foi dedicada a discutir a participação da mulher na sociedade e nas políticas públicas de enfrentamento à violência de gênero.

ABRIL

DIA DA DANÇA

Para comemorar o Dia Internacional da Dança, o coletivo Unificado da dança com o apoio da Secult, organizou e realizou, na Esplanada do Theatro Sete de Abril uma bela tarde de dança . A primeira parte do evento foi dedicada para apresentações de Escolas, Ongs e Projetos Sociais. Na segunda parte apresentaram-se grupos independentes, companhias e academias de dança. O evento se constituiu num sucesso pela qualidade das apresentações como também pela presença de público.

O Dia da Dança foi também comemorado em 12 escolas do Município com intervenções de acadêmicos da UFPEL e apresentação em Monte Bonito.

15º ACAMPAMENTO DE CULTURA AFRO DA REGIÃO

Com intensa programação foi realizado no Município de São Lourenço do Sul.

JULHO.

SEMANA DE PELOTAS – 204 ANOS

Com o tema Pelotas sustentável e intensa programação, comemoramos o aniversário do Município com o firme propósito de estimular a adoção de práticas eficientes voltadas para a melhoria da qualidade de vida da população. O evento destacou a urgência em se repensar os padrões de consumo, respeitar e cuidar dos recursos naturais a partir de atitudes eficazes, sem desperdícios, do descarte correto dos detritos e da utilização de materiais renováveis.

Uma série de atividades marcaram a data envolvendo eventos culturais, gastronômicos, esportivos e de lazer, a maioria com entrada franca à população.

Outro ponto alto da celebração do aniversário foi a chegada da Tocha Olímpica, que cumpre a tradição iniciada em 1936 nos jogos de Berlim, quando a chama foi transportada das ruínas do templo de Hera até o Estádio Olímpico. Foi uma oportunidade de destacar a cidade no estado, no país e no mundo, afinal trata-se do maior evento esportivo do mundo.

A programação foi feita e executada por várias Secretarias, que interagiram por vários meses antes com representantes do Comitê Olímpico. Além da mobilização da população para prestigiar o percurso da Tocha Olímpica na cidade, ocorreram shows com atrações locais num palco instalado no Largo Edmar Fetter.

O maestro Fernando Montini fez uma apresentação especial de abertura, além do Grupo Tholl e da Orquestra e Coral da Sociedade Música pela Música com belíssimos espetáculos. O número de condutores ficou em 41 pessoas de diversas representações.

AGOSTO.

DIA DO PATRIMÔNIO – OCUPAÇÃO FEMININA

O Dia do Patrimônio foi comemorado nos dias 19,20 e 21 de agosto.

O tema foi escolhido por ser um momento em que os movimentos feministas estão em evidência. Funcionou como um convite à comunidade para uma investigação sobre o protagonismo feminino nas artes, nas ciências, na educação, na política e no esporte. Além do reconhecimento da urgência histórica da reversão de uma cultura de violência física e simbólica, a edição do Dia do Patrimônio pretendeu evidenciar as mulheres célebres e anônimas que nasceram ou viveram em Pelotas e fizeram da cidade o que ela é hoje: múltipla, dinâmica e cultural.

Agentes do Patrimônio:

A Secult, com a coordenação da Gerência de Memória e Patrimônio, desenvolveu a capacitação de acadêmicos de diversos cursos, e outras pessoas interessadas para a atuação como Agentes do Patrimônio. Para auxiliarem nas atividades foram realizadas palestras formativas e informativas sobre a história e o patrimônio cultural da Cidade. A capacitação culminou com uma visita guiada no Centro Histórico.

Durante a 4ª Edição do Dia do Patrimônio – dezenas de Prédios Históricos abriram suas portas. No interior dos imóveis ocorreram atividades culturais como oficinas, espetáculos teatrais, apresentações de dança, exposições e shows musicais.

As bandeiras coloridas sinalizaram os prédios para visita. Amarela identifica as construções inventariadas, azul escuro para as que tem tombamento em âmbito municipal, vermelho para as tombadas em nível federal. Há ainda bandeirolas em azul claro para espaços abertos como a Praça Coronel Pedro Osório e o Parque da Baronesa.

Apesar de ser chamado Dia do Patrimônio, as atividades ocorreram em 03 datas (19, 20, e 21 de agosto). O primeiro dia foi dedicado aos estudantes da rede pública municipal, numa parceria com a Secretaria de Educação com a finalidade de promover a interação dos Jovens com os conceitos de Patrimônio e de identidade cultural.

Além dos prédios abertos a visita às ações espalharam-se para a Praça Aratiba, no Balneário dos Prazeres, até o passeio pelos quatro Museus da Colônia: Museu Grupelli, Museu Enográfico da Colônia Maciel, Museu da Etnia Francesa e Museu do Morro Redondo.

A descentralização é um dos objetivos do evento. A ideia é trazer as pessoas para um contato maior com as tradições da cidade – e também aproximar as áreas periféricas, como as praias e a zona rural, da região central. Tivemos a participação das Comunidades Quilombolas que além de visitarem o Centro Histórico, foram acolhidos pelo CTG Thomaz Luiz Osório que, em sua sede ofereceu uma feijoada e os brindou com belíssimas apresentações com danças da Tradição Gaúcha.

Dia do Patrimônio é Premiado

O Dia do Patrimônio foi uma das oito ações vencedoras da 29ª Edição do Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade, promovido pelo Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Iphan.

Foi a única ação indicada para concorrer ao prêmio do Rio Grande do Sul e a única entre os estados da Região Sul do País entre os 60 finalistas, representando 22 estados. A ação de Pelotas foi destacada por desenvolver iniciativas de excelência em promoção e gestão compartilhada do Patrimônio Cultural, envolvendo todos os campos da preservação. Este não é o primeiro reconhecimento ao trabalho desenvolvido pelo Dia do Patrimônio. Em 2015 a iniciativa foi vencedora do Prêmio da Famurs, na categoria Patrimônio Museus e Memória, como a ação de gestão pública de patrimônio mais relevante do Estado.

O valor da Premiação (R\$30.000,00) será revertido em manutenção dos prédios públicos sob a guarda da Prefeitura.

“Este é um prêmio para a cidade de Pelotas, cidade reconhecida como histórica.” mesmo a ação sendo proposta pelo Poder Público ela só se realiza e chega a quarta edição, por causa da adesão de toda a comunidade, que tem participado intensamente das atividades.”

Ainda durante o ano de 2015, foram organizadas reuniões com a intenção de trabalhar e

construir o tema para o evento, em Março de 2016, quando a celebração do Dia Internacional do Mulher, foi levado a público o tema, Ocupação Feminina, tema este escolhido em resposta a presente emergência do tema frente aos diversos movimentos sociais feministas que atuam com objetivo de alcançar uma sociedade com mais equidade entre homens e mulheres. Além disso, buscou-se, a celebração da história de mulheres, tanto célebres quanto anônimas, atuantes nas mais diversas atividades que contribuíram e contribuem para a cultura e história da cidade.

Com o tema em mãos a equipe começou a pensar o evento no mesmo modelo dos anos anteriores, recebendo atividades pertinentes ao tema de participantes voluntários e locando nos diversos locais disponíveis, foram aproximadamente 140 atividades em 30 prédios e locais públicos.

Neste ano, contamos com cerca de 60 agentes do patrimônio que foram treinados em dois encontros, o primeiro no dia 6 de Agosto, com a participação de Rodrigo Mesquita, do bacharelado em Turismo, que fez uma fala sobre os prédios históricos e da Professora Da Louise Prado Alfonso, que falou sobre o cotidiano doméstico das casas nos séculos XIX e início do XX.

No dia 13 de agosto, quem fez a fala foi a arquiteta e urbanista da Secult Liciane Almeida, que historicizou a Dia do Patrimônio, contando como o evento se organiza e qual seu objetivo, neste mesmo dia, foi realizada uma visita guiada com a turismóloga da Sdet Denise Heres e foram entregues as camisetas para o agentes que iriam trabalhar voluntariamente no evento.

As atividades foram realizadas nos dias 19, 20 e 21 de agosto. No dia 19 foram recebidas turmas do ensino fundamental do rede pública de ensino, também foi construída uma programação específica para dois grupos de quilombolas e descendentes vindos da comunidade do Algodão e do Alto do Caixão, que foram recebidos a entrada da cidade por dois estagiários da Secult, que fizeram uma visita guiada, quando chegaram ao centro histórico, participaram de algumas das atividades da programação, como a visita a casa 6 e a exposição Bravas Mulheres na casa 2, para o almoço, foram recebidos no C. T. G. Cel. Thomaz Luiz Osório, onde, além de uma tradicional Feijoada campeira e carreteiro, foi oferecida uma série atividades culturais, como apresentação da internada artística.

Nos dias 20 e 21 de agosto a programação foi aberta para o público em geral, e toda a comunidade pelotense foi recebida, o público foi bem heterogêneo, centenas de pessoas das mais diversas regiões da cidade, além de pessoas de outros municípios do estado e mesmo de países vizinhos.

Dia do Patrimônio – “Ocupação Feminina” Mulheres destacadas pelo evento

Em seis cartões-postais apresentados pela Secult, foram impressos as homenagens:

Giamarê – Ligiamar B. Jesus foi cantora pelotense. Participou de shows de importantes nomes da música brasileira, gravou seu primeiro CD em 2006 e faleceu em 2011.

Soninha Porto – Sônia Porto Ferreira nasceu em Rio Grande. Há mais de 20 anos em Pelotas onde foi outorgada como cidadã pelotense. É filha de músicos e uma das mais antigas cantoras da Era de Ouro do rádio brasileiro, onde teve oportunidade de cantar com grandes nomes da música brasileira.

Seli Maurício – artista plástica e bonequeira, nascida em Morro Redondo, vive em Pelotas há mais de cinquenta anos. Uma de suas maiores obras é a Via Sacra da Igreja Nossa Senhora da Luz (1977), na técnica entalhe em madeira.

Dj Helô – Heloísa Helena Ferreira Duarte é disc jockey e produtora fonográfica, com forte atuação na cena pelotense, desde o início da década de 90. Há mais de 20 anos promove as conhecidas Festas da Helô, e leva seus projetos aos bairros da cidade.

Lavadeiras do Arroio Santa Bárbara – as lavadeiras utilizavam o antigo leito do arroio, e motivaram o nome da Rua das Lavadeiras – atual Rua Professor Araújo.

No ato de entrega dos cartões, estavam presentes netos da Lavadeira Izabel Gonçalves da Silva, a professora Celestina Isabel da Silva Pinto e Manoel Luiz da Silva Pinto.

Biblioteca Pública Pelotense – Desde 14 de novembro de 1875, a Biblioteca oferece acesso livre, universal e gratuito a seu acervo, serviços e eventos culturais.

Foi também homenageada e o cartão postal traz a foto do Prédio Histórico.

SETEMBRO.

SEMANA DA PÁTRIA.

Em 01 de setembro com a chegada do Fogo Simbólico no Altar da Pátria, foi inaugurada oficialmente, a Semana da Pátria na cidade, fazendo parte dos 193 anos da Independência do Brasil.

O fogo simbólico foi recepcionado por autoridades militares, civis e populares, destacando-se a 8ª BIMTZ, o comando regional de policiamento ostensivo do sul (CRPO – Sul), o 4º Batalhão de Polícia Militar (4º BPM), a Loja Maçônica Fraternidade 3, a Liga da Defesa Nacional, a Direção do Colégio Tiradentes, e a representação do Poder Executivo.

As bandeiras Nacional, do Rio Grande do Sul e de Pelotas foram hasteadas ao som do hino da Bandeira, seguido do Hino Nacional.

A mensagem da Liga elucidou sobre a difusão dos valores morais, cívicas e patrióticas da Semana da Pátria, salientando-se três problemas a serem vencidos pelos brasileiros: educação, corrupção, e preservação da Amazônia.

O orador – advogado José Karini, especialmente convidado, recordou passagens da história do país durante os 193 anos de independência e os 127 anos de República lembrou ainda feitos de vultos como Tiradentes, Duque de Caxias, Tamandaré, Rui Barbosa e Osvaldo Cruz.

Como encerramento da solenidade foi entregue uma centelha do Fogo Simbólico à representação do Município do Capão do Leão.

LANCEIROS NEGROS.

Uma promoção da COOPERAIT – Artes e Ações Integradas com o objetivo de lembrar a ação dos guerreiros negros na Revolução Farroupilha e abrir espaços para a discussão e o combate em torno do racismo.

As atividades ocorreram no Paço Municipal com o apoio da Secult e do Conselho da Comunidade Negra.

SEMANA FARROUPILHA.

A Secult apoiou a organização e participou das comemorações da Semana Farroupilha que recordou os heróis, mesmo anônimos, que deram suas vidas no período de 1835 e 1945, para a consolidação do nacionalismo do povo riograndense.

As atividades ocorreram nas sedes dos inúmeros CTGS e o Desfile Farroupilha, tradicional na cidade, aconteceu na Avenida Bento Gonçalves com inúmeras participações das Entidades Tradicionalistas num desfile temático.

A organização ficou sob a responsabilidade da 26ª RT. Região Tradicionalistas com apoio da Prefeitura Municipal/Secult.

DIA DA PAZ

A Secult participou ativamente das comemorações do Dia Municipal da Paz, instituído em 25 de julho de 2005, pela Lei nº 5142.

O ponto alto das comemorações foi o ato de inauguração do Monumento Cultura da Paz, instalado na Praça Cipriano Barcelos com a presença da banda da Escola Independência e hasteamento da bandeira da Paz.

O Prefeito Eduardo Leite, salientou a importância de cada pessoa iniciar a mudança desejada em suas próprias ações e atitudes. Somente assim a cultura da paz nos conduzirá para dias melhores, no rumo certo para construir uma cidade melhor.

OUTUBRO.

PARADA DA DIVERSIDADE.

Com o tema “Todos somos família”, foi programada a 16ª Parada da Diversidade sob a responsabilidade da Associação LGBT em parceria com a Secult e apoio da Prefeitura.

Dentro da Programação foi escolhido o Mister Diversidade em evento realizado junto ao chafariz da Praça Coronel Pedro Osório.

O movimento trouxe, nesta edição, uma proposta diferente e inovadora no país que é trazer ao debate a discussão de questões familiares para que as pessoas mudem atitudes e posturas diante das diferenças.

SEMANA DO HIP HOP.

Promoção da Associação de Hip Hop de Pelotas e Prefeitura.

O Evento ocorreu em diversos pontos do Município entre o centro e os bairros e teve como ponto alto o ato de abertura no Salão Principal da Biblioteca Pública Pelotense e o show de encerramento realizado no “Quadrado”.

EXPOSIÇÃO: SIMÕES LOPES NETO – ONDE NÃO CHEGA O OLHAR PROSSEGUE O PENSAMENTO.

Considerando como a maior e mais qualificada exposição já realizada sobre a vida e a obra do escritor pelotense, se constituiu no ponto alto da programação do “Biênio Simoneano”.

A exposição foi oferecida ao Estado numa realização do Santander Cultural em parceria com Instituto Simões Lopes Neto, Sistema Fecomércio/RS Sesc, com patrocínio do Santander e CMPC/Celulose Riograndense e parceria institucional do governo do Estado do Rio Grande do Sul.

NOVEMBRO.

FEIRA DO LIVRO DE PELOTAS.

Em sua 44ª Edição, uma realização da Câmara Pelotense do Livro e Prefeitura, teve como orador o jornalista e escritor Aldyr Garcia Schlee e como patrono, pela primeira vez a escolha recaiu sobre um personagem, o vaqueano Blau Nunes, narrador da segunda obra de Simões Lopes Neto, Contos Gauchescos. Desta forma a feira presta homenagem ao grande escritor pelotense, dentro do biênio simoneano.

Participaram desta edição 83 escritores para as sessões de autógrafos, 18 livreiros, incluindo bancos de Porto Alegre, Erechim e Rio Grande. A programação artística cultural foi qualificada, 59 escolas municipais, estaduais e particulares participaram.

A Tenda Cultural João Simões Lopes incluiu mais de 100 atividades. Diariamente 14h às 17h, o palco esteve reservado para as escolas demonstrarem seus projetos artísticos, as sessões de autógrafos ocorreram sempre a partir das 19 horas e as apresentações musicais às 19h30min e 21h.

A Feira alcançou um resultado surpreendente no que diz respeito a reunir livros, atividades culturais, leitores e círculos de ações.

SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

A Semana da Consciência Negra, em Pelotas é uma realização do Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra de Pelotas em sintonia com a Secult e parceria com a Secretaria de Justiça Social e Segurança (SJSS) e Secretaria Municipal da Educação e Desporto (Smed), acompanhados de representantes dos movimentos sociais que representam os diferentes grupos que lutam contra o preconceito e a discriminação racial. Organiza-se uma chamada pública para inscrições de projetos ou propostas de atividades que tenham como tema “africanidades” com o objetivo de refletir sobre as contribuições dos negros para a formação da cidade e da sociedade brasileira e recuperação da auto-estima de negros e negras que ainda sofrem atos de marginalização e exclusão nos dias de hoje.

Após o período de recebimento, uma comissão é formada para selecionar as propostas e adequá-las ao investimento do recurso financeiro disponível. A Cerimônia de Abertura da Semana da Consciência Negra, edição 2016 ocorreu no espaço de exposição Frederico Trebbi, e contou com a apresentação de dança afrobrasileira da Companhia de Dança Daniel Amaro e com a apresentação do show “Sopapos” do CTG Thomaz Luiz Osório, que mistura a dança tradicional gaúcha com a africana. A programação em geral inclui oficinas, palestras, exposições, minicursos, ciclos de cinema, feiras de artesanatos, entre outras atividades, no intuito de ocupar diferentes espaços que permitam o debate, a reflexão sobre a temática com a população pelotense. A ênfase da reflexão da Semana foi a importância da resistência e o respeito pelas diferenças. “Primeiro o reconhecimento da história, depois o respeito ao passado e a emancipação com as diferenças respeitadas, resistindo sempre.

Nos dois últimos anos os quilombolas (do Quilombo do Algodão e do Quilombo do Caixão) foram incluídos na programação participando ativamente da Semana da Consciência Negra.

VIRADA CULTURAL 2016.

A Segunda Edição da Virada Cultural reuniu 25 atividades artísticas entre os dias 19 e 20 de novembro, em diversos pontos da cidade.

As 24 horas ininterruptas de música, teatro, circo e dança preencheram a Virada Cultural 2016.

Foram instalados 02 palcos fixos: no Largo do Mercado Central e na Praça Cipriano Barcelos e 07 programas artísticos foram realizados em diferentes lugares da cidade, totalizando 25 atividades, todas gratuitas.

Nesta edição as ações não ficaram concentradas apenas no Centro Histórico. Ocorreram também na Zona Rural no porto e na praia.

A seleção dos trabalhos ocorreu via edital, com exceção de apresentações especiais: Kako Xavier e a tamborada. O artista integrou o Grupo de Congadas de Quiquimbis de Mostardas e o grupo Tribo Maçambiqueira de Osório para uma celebração ao Dia da Consciência Negra.

- Pimenta Buena – grupo de pop rock latino “100 anos de samba”.
- Eliane Faria – show musical com a filha de Paulinho da Viola.
- Afroentes – show com apresentações de música negra em seus variados estilos através de canções autorais.

- Sonora Parceria – Duo de Florianópolis, Tatiana Cobbelt e Marcoliva, com 15 anos de trajetória.
- Lenda: Tholl recria Simões – O grupo Tholl apresentou pela primeira vez na cidade o espetáculo em homenagem a Simões Lopes Neto, inspirado nos textos do clássico Lendas do Sul.

EVENTOS OU AÇÕES QUE OCORRERAM AO LONGO DO ANO.

MERCADO DAS PULGAS

Feira de exposição, de responsabilidade da Secult, inaugurada em 2014, consolidada como um dos principais pontos de encontro da cidade.

Valorizando o lazer e o turismo aos sábados, no Centro Cultural da cidade, mais precisamente no entorno do Mercado Central. Na oferta dos mais variados objetos antigos sob a responsabilidade de, aproximadamente 60 expositores.

Mercadorias encontradas: Livros, moedas, cédulas antigas, móveis, estatuetas, luminárias, discos de vinil, miniaturas, brechós, acessórios, placas, vintage, peças antigas, artesanato diferenciado, mandalas, brasão de família, aparelhos antigos, entre tantos outros.

Ações realizadas:

- Cadastramento, avaliação e seleção das propostas para novos expositores, em decisão conjunta com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo, responsável pelos permissionários atuantes no Mercado Central, a fim de garantir que os produtos oferecidos internamente não se repitam no espaço externo.
- Comemoração de dois anos de funcionamento do Mercado das Pulgas, com distribuição de doces de Pelotas, flâmula comemorativa e apresentações musicais.
- Controle da presença e organização dos expositores, semanalmente.
- Verificação da necessidade de intervenção especial de outras secretarias: limpeza, trânsito, fiscalização, guarda municipal.
- Adequação de algumas regras do Regulamento vigente.
- Aplicação de advertências aos expositores infringentes ao Regulamento vigente.
- Controle de cumprimento do regulamento, semanalmente.
- Organização do novo regramento em relação aos espaços ocupados, a partir de julho cada expositor teve seu lugar numerado e marcado em acordo com a Prefeitura, preferencialmente, nas proximidades já ocupadas anteriormente.
- Inclusão de artesanato quilombola e indígena.

BOAS PRÁTICAS- O MERCADO DAS PULGAS AGREGOU OUTRAS ATIVIDADES COMO:

- Roda de Chorinho
- Inclusão de artesanato quilombola e indígena.
- Intervenção de Educação e Conscientização na área de trânsito;
- Apresentação de grupos de Dança;
- Apresentação de grupos de Teatro;
- Campanha do Agasalho;
- Atividades de Conscientização em geral.
- Divisão do espaço para comemorações da Semana da Mulher, Semana de Pelotas, Semana dos Idosos.
- Campanhas de Vacinação.
- Feira de Escambo Literário.
- Divulgação de Campanhas para necessitados de transplantes e/aquisição de alimentos ou remédios

raros e/ou caros.

Pontos positivos:

- **Regulamento**- Necessitou de adaptações liberando-se gazebo branco para a proteção dos objetos e dos expositores.

- **Lugares marcados** - Cada expositor recebeu um número de 01 a 60 somente após terem escolhido por vontade própria os locais de preferência, selecionados por eles por ordem de chegada pela manhã, sendo que o número 1 ocupa o espaço em frente ao Restaurante Cavalinho Branco sujeito a pequenas novas acomodações dependendo do evento e/ou tamanho de palco ou número de cadeiras utilizadas para alguma apresentação artística.

- **Identidade visual consolidada**- O local ficou bastante disputado para outras intervenções de diferentes áreas (saúde e educação em especial), também aconteceram campanhas de outras secretarias municipais e eventos de conselhos municipais. Muitas apresentações de diferentes segmentos culturais ali ocorreram, sendo que os mais requisitados foram os da área da música e do teatro. Houve dia de cinco apresentações, em horários encadeados, quase concomitantes que se não houvesse a o agendamento necessário, os sons e as atividades se conflitariam.

- **Concentração de público** – Presença garantida seja para passear, encontrar amigos, adquirir, trocar ou vender objetos. O local virou ponto de encontro entre amigos e, para tanto, foi sugerido aos expositores que sempre incluam objetos diferentes para atrair olhares curiosos e se depararem com novidades. Os diferentes gêneros musicais em horários alternados, (chorinho, samba, pagode MPB) também colaboram para que a hora passe e as atrações se multipliquem e se adaptem às diferentes idades e preferências.

- **Frequência** - As ausências foram comunicadas com mais frequência, mediante a concorrência pois, o número de expositores aumentou e preferem evitar advertência ou substituição. Há controle presencial todos os sábados sem chuva.

- **Gastronomia** – Espaço ocupado e dividido com facilidade.

Pontos negativos:

1- Solicitaram a liberação de gazebo mas a maioria não comprou porque esperavam que a Prefeitura doasse. 2- Os carros estacionados pela Rua Lobo da Costa ainda permanecem após o horário permitido para carga e descarga, alguns ainda chegam atrasados e acabam obstruindo o cenário local e só retiram o automóvel se chamados a atenção pela coordenação do Mercado das Pulgas.

MERCADO DAS PULGAS AOS DOMINGOS.

A fim de acompanhar os eventos comemorativos da Semana de Pelotas e do Dia do Patrimônio, um grupo de expositores se dispôs a comercializar e/ou apresentar seus produtos, o que chamou a atenção dos Pelotenses. E, saliento que há disposição pessoal de, pelo menos dez expositores, ocuparem os jardins internos livres do Mercado Central, para divulgação de seus produtos e, conseqüente revitalização do Mercado Central.

OBSERVAÇÃO: O número de solicitações para expor no Mercado das Pulgas dobrou em relação ao ano anterior, mas o número máximo disponível permanece hoje, em torno de 60 espaços pois, com a gastronomia, em pleno funcionamento pela Rua Quinze de Novembro restringiu a possibilidade de

acrescentar outras possibilidades.

SUGESTÃO: É preciso que se repense o aumento do espaço ocupado pelos expositores, abrangendo talvez a calçada da Prefeitura, como fizemos para índios e quilombolas, uma vez que há novas propostas que poderiam ser válidas na ocupação do espaço público dentro do Mercado das Pulgas.

VERÃO 2017

Os expositores ocuparão duas alamedas da Praça Cel. Pedro Osório a fim de utilizarem a sombra das árvores e não se desarticulem além de continuarem a mostrar o potencial turístico que exercem na cidade.

PROCULTURA

Este é considerado o ano de consagração do Procultura. Na primeira edição e Programa Municipal à Cultura, recebeu menos inscrições do que o valor oferecido.

Hoje, o edital é o mais lembrado e concorrido no Município. A participação de artistas e produtores culturais, a verba financiada e o número de projetos aprovados aumentam a cada ano.

O fenômeno da evolução do programa deve-se à forma de oferecer respaldo para as ações culturais de forma democrática.

O Procultura é a iniciativa que mais dá visibilidade a fértil produção cultural do Município.

A novidade desta edição, de 2016, foi ampliação do Sistema da Plataforma Virtual contemplando também o procedimento de prestação de contas. O formato com o uso da ferramenta online qualificou o processo permitindo o acompanhamento de todas as etapas. Este ano foram disponibilizadas, mais três áreas para a concorrência: design de moda, gastronomia e jogos eletrônicos.

O Edital 005/2016 recebeu 119 propostas concorrentes a serem executadas em 2017, com o investimento de R\$ 520.000,00 para projetos de 11 segmentos da cultura.

A Secult introduziu várias melhorias nesta edição do financiamento.

- desburocratização
- qualificação dos agentes culturais
- implementação do módulo de gestão e prestação de contas no sistema da plataforma virtual.

As melhorias e alterações resultaram em dinamização do processo e redução dos custos aos participantes e aos proponentes dos projetos aprovados e dá transparência às etapas de análises.

Durante o período de inscrições dos projetos, a Secult realizou quatro oficinas de elaboração de projetos e uso da plataforma virtual.

Propostas:

	Número de Projetos e %/Total.	Aprovados/Prioritários
Música	32 (26,89%)	
Artes Integradas	28 (23,53%)	

Artes Cênicas	24 (20,17%)	
Literatura	10 (8,4%)	
Folclore e Manifestações Populares	06 (5,04%)	
Memória, Acervo e Patrimônio	05 (4,2%)	
Artes Visuais	05 (4,2%)	
Audiovisual	04 (3,36%)	
Jogos Eletrônicos	03 (2,52%)	
Gastronomia	01 (0,84%)	
Artesanato	01 (0,84%)	

REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA CORONEL PEDRO OSÓRIO

O projeto, elaborado por uma empresa privada, vencedora da licitação, e técnicos da Secult para o paisagismo da Praça Coronel Pedro Osório dentro do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) Cidades Históricas no Município, iniciou com o cercamento da área, retirada, de camada vegetal, foram construídas novos meio-fios, ou seja três das oito etapas previstas no cronograma de obras já foram realizadas. Porém devido aos atrasos no repasse de verba do governo federal as obras foram paralisadas. Muitos foram os contatos realizados com os meios responsáveis – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e Caixa Econômica Federal, sem nenhum sucesso. A Prefeitura decidiu por realizar a limpeza dos canteiros, manutenção da iluminação, qualificar os caminhos e devolver a Praça a População.

Tal decisão visa a segurança e comodidade da população, até que o projeto seja retomado.

PROJETO DE ATENÇÃO AOS IMIGRANTES

O projeto tem como finalidade acolher e promover a integração dos senegaleses com a cidade com ações de cunho social, cultural e de oportunidades.

A cidade, no momento, conta com 50 senegaleses. Todos do sexo masculino; cerca de 15 a 20 desenvolvem atividades no comércio informal e, a grande maioria, na construção civil, falam a língua Nollof, e muitos enfrentam dificuldades de comunicação em português.

O plano da Secult, contempla o incentivo ao artesanato, a participação dos senegaleses com Mostra Cultural Africana no Dia do Patrimônio, e a proposta de espaço para artesanato no Mercado das Pulgas.

ARTE E CULTURA NO MERCADO PÚBLICO

Em 2016, o Prédio Histórico localizado na área central de Pelotas se consolidou como um espaço privilegiado para o encontro de centenas de pessoas para confraternizar nos finais de tarde entre compras e eventos culturais.

A Secult e a Sdet em sintonia promoveram inúmeras atividades artísticas e culturais como a “Roda de Samba com o grupo Renascença”, “Mercado Samba Clube”, “Terça com Música”, “Clube do Choro”, “Exposições Fotográficas” e o já consagrado “Mercado das Pulgas”.

Ocorreu também a Semana do Peixe que além da comercialização do pescado e de produtos

feitos a partir de frutos do mar, os estabelecimentos gastronômicos, do Mercado, ofereceram pratos com peixe.

USO CRIATIVO

O Município sancionou e promulgou a lei nº 6.311 que, como uma ferramenta, oferece a possibilidade de recuperação de imóveis patrimoniais que fazem parte da história. A lei de uso criativo significa a implantação de atividades culturais de relevância em imóveis públicos com elevado processo de degradação que de outra forma não poderiam ser restaurados por falta de recursos.

O Castelo Simões Lopes, localizado à Avenida Brasil, nº 824, primeiro beneficiado da Lei de Uso Criativo – trata-se de uma construção histórica em situação de abandono, alvo de depredações e da comprometedor ação do tempo, por meio do projeto, será recuperado, revitalizado e transformando em espaço para projetos culturais abertos à Comunidade.

SISTEMA MUNICIPAL DE CULTURA

A Secretaria Municipal de Cultura elaborou o Projeto de Lei do Sistema Municipal de Cultura que vinculará definitivamente Pelotas ao Sistema Nacional de Cultura.

Em junho deste ano, a proposta, por iniciativa da Secult, foi apresentada na Câmara de Vereadores para análise e deliberação, o que não aconteceu até o presente.

COMUNIDADES QUILOMBOLAS NO MUNICÍPIO.

Os grupos étnicos conhecidos como comunidades remanescentes de quilombos, “quilombolas”, comunidades rurais, constituídos pelos descendentes dos escravos negros que, no processo de resistência à escravidão originaram grupos sociais que ocupam um território comum e compartilham características culturais até os dias de hoje.

A fim de dar mais visibilidade às Comunidades Quilombolas existentes no território de Pelotas, a Secult incluiu-as em seu plano de ação. Com várias atividades realizadas neste período, sempre em sintonia com o Comitê Gestor Quilombola.

As comunidades do Quilombo do Algodão e Quilombo do Alto do Caixão foram os principais focos com:

- Realização da 2ª Pré-Conferência territorial de Cultura
- Oficina de artesanato e contação de histórias com a Mestre Griô Sirlei Amaro, nas dependências da Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança.
- Inserção das Comunidades Quilombolas nas atividades do Dia do Patrimônio, com visita aos Prédios Históricos, apresentações artísticas e temáticas pelo CTG Thomaz Luiz Osório, almoço de confraternização, passeio, inédito para conhecer as Praias do Laranjal.

BIÊNIO SIMONEANO

Por ocasião do aniversário de João Simões Lopes Neto(9 de março) extensa e significativa programação foi realizada na Cidade e no Estado que contou com apresentações, palestras, discussões e uma exposição de grande porte sobre o escritor, que foi realizada no Santander Cultural em Porto Alegre, durante o período da Feira do Livro. Em todas as ações a Secult teve participação.

15º ACAMPAMENTO DE CULTURA AFRO DA REGIÃO

Com intensa programação foi realizado no Município de São Lourenço do Sul.

PARTICIPAÇÃO EM CONSELHOS MUNICIPAIS

Servidores da Secretaria Municipal de Cultura, integram e participam ativamente dos Conselhos

Municipais legitimamente instalados como canais de políticas sociais públicas, como espaços políticos por representarem a possibilidade de participação popular efetiva na implantação, gestão e exercício de um controle sistemático dos serviços públicos.

Conselhos que contam com a participação da Secult:

- Conselho Municipal de Cultura
- Conselho Municipal do Idoso
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
- Conselho de Desenvolvimento e Participação da Comunidade Negra de Pelotas
- Conselho Municipal dos Direitos da Mulher
- Conselho Regional de Desenvolvimento – COREDE SUL

Outras participações:

- Comitê da Diversidade Religiosa
- Comitê Gestor Quilombola.

MUSEU MUNICIPAL PARQUE DA BARONESA

O Museu Municipal abriga um acervo composto de mobiliário, têxteis, objetos de uso pessoal e documentos, buscando mostrar costumes da sociedade pelotense entre 1860 e início do século XX. Tombado como Patrimônio Histórico Municipal.

-Acervo doado ao Museu: 2829 peças

-Acervo doado à Prefeitura: Coleção Adail Bento Costa: 329 peças.

-Acervo sob regime de empréstimo: 562 peças.

O Museu da Baronesa esteve fechado aos visitantes, de 07 de dezembro de 2015 a 30 de junho de 2016, devido à retirada do acervo da reserva técnica, que estava armazenado no sobrado existente no Parque da Baronesa, também conhecido por “casa azul” ou Vila Stella. Os objetos ocupavam o andar superior da referida casa e uma sala do pavimento térreo.

Foi definida, pelo executivo municipal, a entrega desta casa para a Secretaria Municipal de Qualidade Ambiental, ficando o compromisso de construção de um espaço adequado à guarda do acervo não exposto. A partir de dezembro de 2015, o acervo da reserva técnica foi transferido provisoriamente para o salão de festas do museu. A sala onde se encontra o armário deslizante, no pavimento térreo da Vila Stela, permanecerá no mesmo local até a construção de um espaço de guarda definitivo.

O museu reabriu em 01 de julho, após conserto em goteiras, troca do assoalho da “sala verde”, revisão e manutenção de esquadrias, pintura de duas salas, limpeza dos forros (estes foram limpos em dezembro de 2015 e junho de 2016) e instalação de nova recepção. A Associação de Amigos do Museu da Baronesa apoiou a instituição nesses trabalhos, da seguinte forma: a Secult repassou à associação o prêmio referente ao Dia do Patrimônio, recebido da FAMURS, no valor de R\$ 3.000,00. A partir disso, foram executados os serviços listados anteriormente, com exceção da troca de assoalho. O valor de serviços, excedente ao prêmio, foi pago pela associação.

Em 20 de julho de 2016, foi assinado o contrato para o projeto da Reserva Técnica definitiva para a guarda do acervo do museu. Segundo o projeto da empresa Feel Studio, com orientação dos técnicos do museu, estará contemplada a guarda de todo o acervo não exposto, incluindo espaço para o armário deslizante e para as duas carruagens fúnebres, com demais peças do conjunto mortuário.

Para o início do próximo ano, se aguarda o encaminhamento para execução da obra.

Plano Museológico

A redação e revisão do Plano Museológico foram concluídas. Antes de apresentá-lo formalmente à comunidade, foi decidido o encaminhamento à PGM – Processo nº MEM/026017/2016. O parecer diz que primeiramente se deve proceder à instituição de lei para criação do museu, sendo que o mesmo foi criado por decreto municipal em 1992. Entendemos que este fato não inviabiliza a validação do Plano Museológico, uma vez que o museu existe legalmente, mesmo que por decreto. Este assunto deverá ser encaminhado, logo após o início do próximo ano.

Difusão – mídias

O museu tem feito inserções quase diárias em sua Fan Page do Facebook, geralmente com fotografias do acervo e como meio de divulgação da programação e horários (em torno de 3850 curtidas); divulgação por meio da Assessoria de Comunicação da Prefeitura; o site tem recebido inserções referentes ao horário de atendimento e valor de ingressos por meio de banners; a arte é encaminhada pelo museu à COINPEL; o conteúdo do site não foi atualizado.

Pessoal

A equipe do museu está formada por uma administradora, duas museólogas, um professor de artes cedido da SMED (com formação em conservação e restauro), 03 serventes, duas funcionárias CC (uma com formação em conservação e restauro e outra tecnóloga em design de moda; o contrato desta última iniciou em junho deste ano). De janeiro até o presente momento, o museu conta com uma estagiária de história. Em agosto, foi contratado um estagiário de conservação e restauro e, em outubro, uma estagiária da museologia.

A museóloga Taciana Kurz retornou da Licença Maternidade em outubro; a museóloga Giovana Marcon a partir de setembro iniciou Licença para Tratamento de Interesses.

Gestão do acervo: documentação museológica e conservação.

- Documentação: fundamental para controle do acervo - documentação/revisão da documentação do acervo exposto, na reserva provisória e arquivo deslizante, com revisão das fichas, registro fotográfico, complemento das informações por meio de pesquisa.

Foi iniciada, em outubro, nova conferência do acervo e sua localização, tanto nas salas de exposição quanto nas reservas provisórias. Com a mudança da reserva o trabalho precisou ser refeito.

- Conservação: atividades rotineiras de conservação do acervo no espaço provisório (salão de festas), acervo exposto, acervo Adail Bento Costa e carruagens fúnebres, transferidas para a sede da Secult e para o casarão 6. O trabalho na Secult retornou à rotina mensal no segundo semestre.

Em dezembro, de 14 a 19, devido à reforma da sede da SQA/Vila Stella, os arquivos deslizantes foram protegidos com uma barreira de lona. Foi aberto um vão para instalação de uma porta numa das paredes da sala. A chave da porta foi entregue ao museu dia 21 de dezembro.

- Furto de acervo

Em 05 de agosto de 2016, foram furtadas duas peças do acervo, que estavam na sala das vitrines, na exposição “E o homem inventou...”: um revólver, MMPB 2594, e uma garrucha, E0113, pertencente à coleção Adail Bento Costa. Boletim de Ocorrência nº 20170/2016, de 05 de agosto de 2016. Foi forçada a abertura das portas de vidro da vitrine. Não se chegou à conclusão de como ocorreu a entrada e saída do museu.

Em 15 de setembro, em revisão dos arquivos deslizantes, não foram encontradas 3 peças que estavam em uma das gavetas de aço: uma espada do início da República, uma ponta de baioneta e um sabre. Não houve arrombamento. Esse fato ainda não foi registrado.

Expografia

A Exposição “E o homem inventou...” foi desmontada em setembro de 2016. Devido ao trabalho de conferência do acervo, foi decidido que não seria prioridade organizar uma nova exposição de curta duração para a sala das vitrines, pelo menos até fevereiro de 2017. O museu segue com sua exposição de longa duração.

Pesquisa

Projeto de “Requalificação do discurso do Museu da Baronesa” – pretende trabalhar com as relações sociais existentes dentro do espaço doméstico da antiga chácara da baronesa, para além das relações familiares, as quais também se incluem nos hábitos e costumes da sociedade que o museu representa em seus ambientes.

Projeto “Visibilidade do negro no discurso do Museu da Baronesa” – pretende dar maior visibilidade ao negro na comunicação do museu, uma vez que esse grupo étnico tem participação fundamental na formação da sociedade pelotense.

Em 27 de outubro, houve uma reunião no museu para apresentação do projeto para um grupo convidado: representantes da Secult, professores da UFPel, diretoria da Associação de Amigos e representantes da comunidade. A intenção é que essa requalificação esteja sempre em processo e que tenha participação externa.

Grupos Monitorados

De setembro e dezembro, o museu recebeu 45 grupos de estudantes, num total de 1571 pessoas.

Manutenção geral do prédio

Presença constante de goteiras, recebendo manutenção permanente. Telhado necessita uma obra geral com urgência (telhas, estrutura e calhas). Outros problemas significativos, como rachaduras e drenagem dos pátios internos, constam de projeto de restauração elaborado entre 2006 e 2007, mas sem recursos para execução.

Em dezembro, foram instaladas duas escoras para sustentar o telhado do salão de festas, em pontos que estão mais vulneráveis devido às goteiras. O serviço foi pago pela Associação de Amigos.

Telefone/internet/alarme

O museu se encontra sem telefone fixo e internet desde setembro de 2016, quando os fios foram rompidos pelo trabalho de máquinas no local. Por consequência, não há transmissão do alarme para a central da Guarda Municipal, sendo necessária a presença de guarda nos turnos da noite.

O material para instalação está disponível, faltando abertura de acesso ao encanamento subterrâneo até a casa e, posteriormente, a colocação da fiação na parte interna do prédio.

- **Ingressos** – R\$ 3,00; estudantes, professores e pessoas acima de 60 anos têm direito à meia-entrada; crianças até 12 anos têm acesso gratuito, assim como escolas públicas estaduais e municipais e grupos assistenciais e pessoas com deficiência.

Tabelas 2016

1- Manutenção das atividades

RECURSOS FINANCEIROS ORÇAMENTÁRIOS					
Especificação dos custos 2015 R\$ 67.231,65	2016				TOTAL 2016
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
Montante	7.496,05	16.596,04	11.445,20	3.397,57	38.934,86

Descrição despesa	Valor
Manutenção prédio - telhado	3.200,00
Assinatura jornal	498,00
Impressões	485,00
Alarme	4.597,00

Material elétrico, para telefone e lâmpadas	2.563,70
Prevenção incêndio	2.750,00
Material de limpeza e higiene	4.398,44
Material de expediente	414,81
Conservação	1.059,39
Mobiliário	3.878,52
Troca assoalho e barrotes "sala verde"	14.780,00
Informática – troca HD CPU	310,00
TOTAL	38.934,86

2 - Visitação no Museu

2015	2016				TOTAL 2016
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
16029	0	0	4045	4193	8238

3 - Especificação de Público e Pessoas Beneficiadas

Visitação Museu da Baronesa	2016				TOTAL 2016	%
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre		
Turistas	0	0	1403	1359	2762	33,53%
Estudantes	0	0	1016	1632	2648	32,14%
Comunidade	0	0	1626	1202	2828	34,33%
Total	0	0	4045	4193	8238	100,00%

Detalhamento do Público	2016				TOTAL 2016	%
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre		
Estudantes Pelotas	0	0	309	616	925	11,23%
Estudantes RS	0	0	707	1016	1723	20,92%
Público pelotense	0	0	1626	1202	2828	34,33%
Público RS	0	0	972	982	1954	23,72%
Público Brasil	0	0	394	328	722	8,76%
Público Exterior	0	0	37	49	86	1,04%
Total	0	0	4045	4193	8238	100%

THEATRO SETE DE ABRIL

O equipamento cultural muito importante, para a cidade e região, está fechado há cinco anos, interdito pelo Ministério Público Federal, baseado em um laudo que apontava o comprometimento de seu telhado, bem como a estrutura de alvenaria.

Em outubro de 2014, a obra de restauro do telhado, imprescindível para que o local não ruísse, foi concluída.

Após várias tratativas, em 2016 foi contratada a Empresa responsável pelo projeto de restauro, cujo orçamento total é de R\$20 milhões, dos quais R\$7 milhões estão garantidos junto ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Iphan.

A etapa a ser cumprida consta de intervenções de difícil trato, com readequação normativa atendendo legislações de acessibilidade, climatização, prevenção de incêndio.

A legislação vigente prevê: poltronas da plateia para cadeirantes, obesos e portadores de necessidades especiais, climatização, exaustor de fumaça em caso de incêndio, além de rampas e um elevador com acesso aos mais diferentes níveis do Teatro.

O projeto definitivo de restauro do Theatro Sete de abril foi entregue oficialmente à Presidente do Conselho Municipal de Cultura e à Presidente da Associação dos Amigos do Theatro.

Sete ao Entardecer.

Consolidado como projeto cultural de tradição na cidade, tendo como marco inicial o Projeto Música ao Entardecer que mereceu o reconhecimento da comunidade na década de 80.

Na gestão Eduardo Leite, foi adotado o procedimento de seleção pública por meio de Edital em duas etapas; 1ª e 2ª temporadas.

O Sete ao Entardecer ocorreu, nas duas temporadas às segundas-feiras, quinzenalmente às 18h30min, e às 20h no Palco da Fábrica Cultural, sede da Sociedade Pelotense Música pela Música.

No período compreendido entre outubro e dezembro de 2016, o público foi contemplado com as seguintes apresentações.

Data	Horário	Programação	Categoria	Número de artistas:	Público
26/09/16	18h30min	Mato Cerrado	Música	5	116
26/09/16	20 horas	Freak Brotherz	Música	4	116
03/10/16	18h30min	Corre o Risco	Teatro	5	46
03/10/16	20 horas	Dirty Lion	Música	4	66
17/10/16	18h30min	A Terceira Margem do Rio	Teatro	1	71
17/10/16	20 horas	Arquivo Rasta	Música	8	103
24/10/16	18h30min	Ballet Pelotas (dança) substituído pela Be Livin	Música	5	105
24/10/16	20 horas	Dois Dedim de Prosa	Teatro	2	47
31/10/16	18h30min	Tres Marias	Música	5	70
31/10/16	20 horas	Palhaços	Teatro	5	75
14/11/16	18h30min	Postmortem	Música	4	101
14/11/16	20 horas	Causo Beats e Matudari	Música	8	84
28/11/16	18h30min	Paulinho Martins	Música	5	106
28/11/16	20 horas	Laura Correa	Música	6	95
12/12/16	18h30min	Rodrigo Madrid (cancelou a apresentação)	_____	-	--
12/12/16	20 horas	Juliano Guerra e Alex Vaz	Música	2	

THOLL PARA TODOS.

A Equipe Técnica, lotada no Theatro Sete de Abril foi, responsável também pela coordenação do Projeto “Tholl Para Todos” cuja intenção é iniciar jovens principalmente das Comunidades Periféricas, no lúdico da arte do circo, visando:

- Descentralizar a cultura;
- Selecionar possíveis participantes para o Grupo Tholl;
- Desmistificar a cultura, apresentando-a como arte democrática e de acesso a todos.

Locais de intervenção:

- Doquinhas
- Bairro Simões Lopes
- Bairro Getúlio Vargas
- Cerenepe

A edição do Tholl para Todos no ginásio do Cerenepe aconteceu no dia 19 de outubro das 14 horas às 17 horas. O público participante desta edição, foram os alunos da Escola Alfredo Dub (alunos surdos) e os alunos do Cerenepe (crianças, jovens e adultos com deficiência).

Cerca de cinquenta pessoas participaram da oficina, incluindo professores que além de participarem das atividades, auxiliavam os componentes do Grupo Tholl como intérpretes dos alunos surdos.

- Virada Cultural

A equipe do Theatro Sete de Abril participou da 2ª Virada Cultural com a montagem e a produção de palco do Tablado Cênico, localizado na Praça Cipriano Barcelos, no horário compreendido entre as 8 horas até 21 horas.

A equipe carregou na kombi da Secult o linóleo do teatro e os moveis para a montagem do camarim na praça. Ao chegarmos a praça o linóleo foi colocado no tablado e o camarim arrumado para aguardar os artistas que se apresentariam no dia.

Os grupos e artistas que se apresentaram no Tablado Cênicas foram:

10h30min	Comunidade Indigena Kaingang	Dança
11h	Thomas Porto Marinho Entre Passos e Compassos um mar de emoção	Dança
11h15min	Centro Contemporâneo Berê Fuhro Souto Rosa Baguala	Dança
12h	Marcela Bueno Farias	Teatro

12h45min	Rodolfo Furtado Mendonça Lima Missivas de Henfil	Teatro
13h40min	Companhia Pelotense de Repertorio Rasto Atrás	Teatro
14h15min	Eduardo Radox e Mestre Grio Sirley Amaro Sambatucandomanomatopeicamente	Musica
15h15min	Sonora Parceria: Tatiana Cobert e Marcoliva	Musica
18h15min	Grupo Tholl Tholl recria Simões	Circo

Outras realizações e participações da Equipe:

- Reuniões com representantes da dança em Pelotas.
- Reuniões com a Associação Amigos do Theatro Sete de Abril.
- Coordenação da comemoração do Dia Internacional da Dança.
- Dia do Patrimônio.
- Exposição Mulheres do Teatro do Memorial Teatro Sete de Abril.

MEMORIAL DO SETE.

Integrando a programação do Dia do Patrimônio, foi inaugurada, no Memorial Theatro Sete de Abril, a exposição “Mulheres do Teatro”. Os painéis apresentaram imagens de atrizes de renome nacional que se apresentaram no Município várias vezes, como Regina Duarte, Eva Todor e Glória Menezes, bem como fotos de Diretoras, funcionárias e outras mulheres que deram sua contribuição ao Theatro como exemplo de Ocupação Feminina nas Artes e Cultura.

DIRETORIA DE PROJETOS

A Diretoria de Projetos atua em diversas ações e projetos, com o intuito de pensar as inúmeras formas de democratizar o acesso e promover a distribuição e aplicação dos recursos financeiros nas diferentes áreas/segmentos, territórios e agentes culturais e, desta forma facilitar as realizações culturais na cidade. Está sob sua responsabilidade a condução do PROCULTURA – Programa Municipal de Incentivo à Cultura.

Dentre as principais atividades desenvolvidas de janeiro a dezembro de 2016, estão:

Elaboração do Projeto CONTEMPLADO no Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade do IPHAN, 2016.

Premiação nacional oferecida pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional na categoria Iniciativas de excelência em promoção e gestão compartilhada do Patrimônio Cultural. Ao todo 220 iniciativas de todo o país foram avaliadas inicialmente em seus Estados, sendo o Dia do Patrimônio escolhido para representar o Rio Grande do Sul, em sua categoria.

Posteriormente foi preferido pela Comissão Nacional do Prêmio, dentre os 60 finalistas para compor o grupo de 8 premiados, divididos em duas categorias.

Criado em 1987 o Prêmio prestigia em caráter nacional iniciativas de preservação do patrimônio cultural brasileiro que em razão da originalidade, vulto ou caráter exemplar, mereçam registro, divulgação e reconhecimento público.

A premiação assegura ao município o valor de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais), além do destaque.

Eventos.

Projeto Verão 2016:

Colaboração na pré-produção e produção do evento que reuniu 08 trabalhos musicais. O evento ocorreu entre os meses de janeiro e fevereiro de 2016.

Dia do Patrimônio edição 2016:

Integrante da comissão organizadora do evento que teve como tema na edição de 2016 *Ocupação Feminina* com atuação nas fases de pré-produção, produção e pós-produção.

Um Café com a Imprensa:

Integrante da comissão organizadora do evento que objetiva reunir a imprensa local para discutir as principais pautas da cultura na cidade e para promover a divulgação e difusão da cultura em Pelotas.

VIRADA CULTURAL 2016:

Integrante da comissão organizadora do evento, contato com artistas, montagem da grade de shows do evento realizado nos dias 19 e 20 de novembro e contou com 15 apresentações artísticas e 07 programas artísticos ao longo de 24 horas.

Editais.

O montante de recursos investidos por meio de seleção pública, considerando a execução orçamentária 2016 somaram a quantia de R\$ 783.413,20 (setecentos e oitenta e três mil quatrocentos e treze reais e vinte centavos);

Os Editais elaborados e/ou coordenados pela Diretoria foram:

Edital **Verão 2016** – embora tenha sido revisado da redação anterior (2014) readequado e ajustado em 2015 foi publicado no corrente ano, redação final do EDITAL 001/2016.

Foram aportados, pelo orçamento 2016, R\$ 8.992,00.

Edital **APOIO A EVENTOS CULTURAIS – 1º semestre 2016** – criação, encaminhamento e acompanhamento do trâmite junto a PGM, publicação Edital, participação como membro da Comissão de Triagem e coordenadora da Comissão de Seleção e, ainda, publicação dos resultados. Também coordena a análise das prestações de contas dos EVENTOS CULTURAIS realizados.

O Edital 002/2016, recebeu 41 propostas, sendo 12 eventos contemplados.

Foram distribuídos R\$ 154.221,00, dos R\$ 156.000,00 disponibilizados pelo EDITAL.

Edital **Sete ao Entardecer 2016, 1ª e 2ª temporadas** – redação dos editais, revisão das redações finais após tramitação na PGM, publicação da redação final do edital 1ª e da 2ª temporadas assim como seus respectivos resultados finais. Integrou a Comissão de Seleção do EDITAL 004/2016 (1ª temporada), que obteve 63 trabalhos de música e artes cênicas inscritos para a seleção de 12 trabalhos. Já o EDITAL 006/2016 (2ª temporada), recebeu 73 inscrições de música e artes cênicas e selecionou 16 trabalhos.

Até dezembro próximo serão aportados R\$ 32.592,00.

Edital **MOVIMENTO Prêmio de Reconhecimento da Cultura Popular** – edição 2016 – revisão da redação do edital do ano anterior. Organização dos trabalhos de seleção, junto a comissão de seleção.

O Edital 007/2016 recebeu 16 inscritos. Foram premiados 5 agentes culturais. O montante de recursos distribuído será de R\$ 18.501,20.

Edital **VIRADA CULTURAL** – edição 2016 – revisão da redação do ano anterior, coordenação das inscrições e triagem. Organização dos trabalhos junto a comissão de seleção. O Edital 009/2016 selecionou 12 apresentações artísticas e 07 programas artísticos, investindo assim R\$ 46.640,00, por meio do EDITAL.

Edital **PROCULTURA (2016/2017)** – aperfeiçoamento e ajustes da PLATAFORMA VIRTUAL DO PROCULTURA, revisão e melhorias na redação do EDITAL, encaminhamento e acompanhamento do trâmite junto a PGM, publicação Edital, publicação resultados.

Coordenação geral das tramitações das propostas/projetos entre a CAPC - Comissão de Análise de Projetos e o CONCULT – Conselho Municipal de Cultura e destas instâncias com os proponentes. Membro, presidente, da CAPC.

O Edital **005/2016**, obteve 120 propostas inscritas. Foram habilitados 80 projetos e aprovados pelo CONCULT 21.

Serão distribuídos pelo orçamento de 2017, R\$ 520.000,00.

Edital **APOIO A EVENTOS CULTURAIS – 2º semestre 2016** – a redação foi revisada, porém não houve publicação.

Edital **Verão 2017** – revisão da redação anterior (2016) foi realizada e ajustada, no entanto, não foi publicado no tempo necessário. Nova redação será feita com alterações, fazendo incluir programas artísticos. Esse novo EDITAL deverá ficar a cargo de outra diretoria.

Oficinas.

Considerando a PLATAFORMA VIRTUAL DO PROCULTURA e a qualificação e crescimento do PROCULTURA foram pensadas e realizadas 05 oficinas, sendo:

Realização, no mês de março, de 1 oficina de prestação de contas PROCULTURA (2015/2016);

Realização, no mês de maio, de 1 oficina de prestação de contas pela PLATAFORMA PROCULTURA (2015/2016);

Realização no mês de julho, de 03 oficinas de elaboração de Projetos PROCULTURA (2016/2017);

No dia 26 de outubro foi realizado um Encontro com os Proponentes que tiveram suas propostas recusadas pela Comissão de Análise de Projetos Culturais para capacitação dos mesmos.

Planejamento.

Na área do planejamento represento a SECULT junto a Coordenadoria de Estratégia e Gestão, participando de reuniões, inscrição e elaboração dos projetos na plataforma PROGES – Programa de Gestão de Projetos – além do envio de relatórios quinzenais no sistema, o que perfaz um total de 24 relatórios/ano.

Com a adesão ao Sistema Nacional de Cultura a continuidade do processo de criação do SMC – Sistema Municipal de Cultura – e do PMC – Plano Municipal de Cultura, ocorreu. Elaborei o Projeto de Lei para a criação do **Sistema Municipal de Cultura**. A **Lei 6.389** foi **homologada** em 28 de novembro deste ano.

Na questão do planejamento a contribuição foi dada para redimensionar da LOA e a LDO (orçamento e lei de diretrizes orçamentárias).

Ainda neste quesito é necessário apontar a tentativa de retomada da mobilização no Dunas com vistas a Praça CEU.

Junto a representantes dos diversos segmentos coordenei o trabalho que elencou as principais demandas para a qualificação dos setores da cultura através de cursos técnicos, com o objetivo de receber o PRONATEC da cultura, em Pelotas.

Elaborei os Projetos Festival Municipal Estudantil de Teatro aprovado na CONSULTA POPULAR e o projeto Singular Sul Gaúcho aprovado pelo COREDE-SUL.

Procultura.

O Programa Municipal de Incentivo à Cultura além das questões relacionadas ao EDITAL 005/2016 que com suas tramitações “consome” todo o 2º semestre do ano de 2016, até a assinatura dos contratos em dezembro, também tratou da gestão e funcionamento do programa como um todo.

Dentre as principais ações estão a análise e acompanhamento dos projetos de edições anteriores e análise de prestações de contas. Especialmente o atendimento aos 20 proponentes dos projetos contemplados no EDITAL 2015 e executados em 2016.

A destacar a criação do MÓDULO de PRESTAÇÃO DE CONTAS da PLATAFORMA VIRTUAL DO PROCULTURA que permiti melhor acompanhamento da execução financeira dos projetos. E, igualmente merece destaque a inclusão dos segmentos da Gastronomia, Moda e Jogos Eletrônicos, Site e Multiplataformas como novas áreas do EDITAL 2016.

Eventos noutras localidades.

Em maio ministrei palestra de abertura na III Semana da Diversidade Sexual de Jaguarão, Rio Grande do Sul.

Considerações Finais.

Necessário apontar e dimensionar a demanda que esta diretoria assumiu com a criação de tantos EDITAIS, especialmente aqueles que originam análise de projetos e de prestação de contas, que podemos citar: MOVIMENTO – Prêmio de Reconhecimento da Cultura Popular (análise de projeto), APOIO A EVENTOS CULTURAIS (análise de projetos e prestação de contas) e PROCULTURA (análise de projetos e prestação de contas).

Para que possamos dar continuidade ao ritmo de trabalho será preciso refletir quanto a necessidade de contar com pelo menos mais 1 computador, 1 impressora e 1 servidor com responsabilidade para atender as questões que os editais exigem. Igualmente importante refletir sobre as fases de análise do PROCULTURA (especialmente a de admissibilidade) e de desempenho dos projetos executados.

Assim como em 2015, mais uma vez, se deve ressaltar como de extrema importância para tantas ações desta Diretoria de Projetos, a atuação da servidora e colega Ângela Radke tanto nas comissões de triagem dos Editais, quanto na organização das inscrições das oficinas do PROCULTURA, análise de prestação de contas, e no atendimento aos agentes culturais como um todo. Soma-se ao “time”, ainda, nas análises de prestação de contas dos projetos do PROCULTURA e EDITAL DE APOIO À EVENTOS e nos apontamentos, discussões e realização das oficinas o funcionário Marco Franco Gonçalves. Ambos contribuem também como membros da Comissão de Análise de Projetos Culturais – CAPC, que este ano também contou com a participação da Rosi Vargas e Lúcio Xavier.

No campo do planejamento é essencial agradecer, novamente, a parceria da Professora Clotilde Victória especialmente por trazer sua experiência em fazer política.

GERÊNCIA DE LIVRO E LEITURA.

JANEIRO/FEVEREIRO:

1 – BIÊNIO JOÃO SIMÕES LOPES NETO – Projeto com uma série de programações comemorativas aos 150 anos de nascimento do escritor gaúcho João Simões Lopes Neto (2015), e aos 100 anos da sua morte (2016).

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

- Montagem de programação
- Reuniões periódicas de trabalho

ABRIL/MAIO/JUNHO/JULHO:

2 – CONVERSAS DO DIA DO PATRIMÔNIO – Série de palestras e roda de conversas sobre a temática da relação entre as mulheres e o patrimônio, que aconteceram entre os meses de junho e agosto, totalizando 10 encontros, no Casarão 2. O propósito do projeto era instrumentalizar os participantes e preparar a população para as atividades do dia do patrimônio. A programação foi composta dos seguintes encontros:

- 15/06 – Cássia Cavalheiro: A História das Mulheres e o Patrimônio
- 22/06 – Ernestina Pereira; Louise Prado Alfonso; Marta Bonow Rodrigues: Mulheres e Trabalho Doméstico: Reflexões sobre o Patrimônio de Pelotas a partir da Antropologia e Arqueologia
- 29/06 – Shirley dos Santos: Viabilizar ou Invisibilizar: uma crítica feminista à prática profissional dx arquiteta e urbanista, ao pensar a cidade
- 06/07 – Marília Floôr Kosby; Iyá Gisa D' Oxalá; Viviane Farias Dutra: O Axé de Doçura e a Tradição Doceira de Pelotas: Composições de Sangue e Mel
- 13/07 – Arantxa von Apper; Gisele Velleda – O Empoderamento da Mulher através das Fotografias de Moda

- 20/07 – Virgínia Oliveira Borges; Carla Silva de Ávila; Rosemar Gomes Lemos – Negras africanas vivendo em Portugal - A Preservação da Identidade no Mundo Diverso; Mulher negra na periferia; Reflexões sobre o Feminismo Negro

- 27/07 – Beatriz Araujo; Lisarb Crespo da Costa – Mulheres na Cultura

- 03/08 – Aline de Mesquita Duarte; Annelise Costa Montone; Fabiane Rodrigues Moraes; Flávia Alsino Sanes; Giovana Garcia Marcon – As outras mulheres do Solar da Baronesa

- 10/08 – Heloisa Helena Ferreira Duarte; Flávia Silveira Pinto; Marielda Medeiros; Cleusa Duarte Soares; Edi Venske – Bravas mulheres: modos de estar e reXistir na cidade

- 17/08 – Ursula Rosa da Silva; Carmen Regina Bauer Diniz – Patrimônio e Produção Feminina nas Artes

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

- Seleção dos palestrantes
- Produção das atividades

AGOSTO:

3 – DIA DO PATRIMÔNIO – projeto consistiu em um final de semana para celebrar a pluralidade étnica e seus reflexos na formação da cultura dos pelotenses. A quarta edição do Dia do Patrimônio de Pelotas, promovida pela Secretaria de Cultura (Secult), ocorreu nos dias 19, 20 e 21 de agosto, apresentou o tema “Ocupação Feminina”. A programação apresentou 178 atividades distribuídas em 30 locais.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

- Coordenação do evento e produção das atividades
- Conselho Editorial das peças gráficas

4 – PROCULTURA 2016 – Edital de financiamento para projetos culturais do município de Pelotas. O edital atua na modalidade de fundo, sem haver a necessidade de captação de recursos.

ATIVIDADES DESENVOLVIDA

- Participação na CAPC (Comissão de Análise dos Projetos Culturais), realizando análise técnica dos projetos, diligenciando e emitindo parecer técnico.

SETEMBRO:

5 – PROCULTURA 2016 – Edital de financiamento para projetos culturais do município de Pelotas. O edital atua na modalidade de fundo, sem haver a necessidade de captação de recursos.

ATIVIDADE DESENVOLVIDA

- Participação na CAPC (Comissão de Análise dos Projetos Culturais), realizando análise técnica dos projetos, diligenciando e emitindo parecer técnico. Realização da segunda fase de análise, que se iniciou em agosto. Análise de diligências, emissão de pareceres de aprovação, indeferimento e arquivamento.

SETEMBRO/OUTUBRO/NOVEMBRO:

6 – 44ª FEIRA DO LIVRO DE PELOTAS – Evento literário tradicional de Pelotas. Foram escolhidos para patrono e orador, o personagem Blau Nunes (primeiro patrono ficcional da história do evento) e o escritor Aldyr Garcia Schlee. Além da praça, a programação seguiu a mesma proposta do ano anterior, com ocupação dos casarões 2 e da Bibliotheca Pública Pelotense como locais das atividades de roda de conversas, palestras, oficinas e minicursos.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

- Produção e execução
- Contração de serviços
- Elaboração e seleção de editais
- Elaboração de programação artística e cultural

NOVEMBRO:

7 – VIRADA CULTURAL – Além de apresentações de música, teatro e dança, uma série de outras atividades integraram a programação desenvolvida em um período de 24 horas na Virada Cultural Pelotas, que ocorreu das 22h de sábado (19/11/16) às 22h de domingo (20/11/16). A Biblioteca Pública Pelotense (BPP), a Praça Coronel Pedro Osório, o Largo Edmar Fetter e a Praça Cipriano Barcelos foram alguns dos cenários destas inúmeras atividades.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

- Composição da Comissão de Seleção
- Produção.

APOIO DIVULGAÇÃO E REDES SOCIAIS.

Além da divulgação espontânea através de matérias em jornais e revistas locais assim como citações sobre pautas e entrevistas de gestores da Secult em programas de rádios e TVs, a secretaria conta também com matérias elaboradas pela ascom, publicadas no site da prefeitura (www.pelotas.com.br) e compartilhadas nas redes sociais (fan pages no Facebook) administradas pela Secretaria Municipal de Cultura, ampliando a divulgação de nossas ações e nosso contato com o público em geral.

Informações gerais e números conquistados ao longo de 2016:

Secretaria Municipal de Cultura - Pelotas RS

Endereço: www.facebook.com/SecultPel | Criada em: janeiro de 2013

Total de Curtidores até setembro 2016: 5.039

Total de Curtidores até dezembro 2016: 5.274

Pots/Notícias/Eventos divulgados em 2016: **235**

Mercado das Pulgas

Endereço: www.facebook.com/mpulgaspelotas | Criada em: julho de 2014

Total de Curtidores até setembro 2016: 5.150

Total de Curtidores até dezembro 2016: 5.272

Pots/Notícias/Eventos divulgados em 2016: **91**

Carnaval Pelotas

Endereço: www.facebook.com/carnavalpelotas | Criada em: janeiro de 2013

Total de Curtidores até setembro 2016: 4.210

Total de Curtidores até dezembro 2016: 4.223

Pots/Notícias/Eventos divulgados em 2016: **97**

Dia do Patrimônio - Pelotas RS

Endereço: www.facebook.com/DiadoPatrimonioPelotas | Criada em: julho de 2013

Total de Curtidores até setembro 2016: 3.717

Total de Curtidores até dezembro 2016: 3.728

Pots/Notícias/Eventos divulgados em 2016: **99**

Museu da Baronesa

Endereço: www.facebook.com/museuparquedabaronesa | Criada em: abril de 2013

Total de Curtidores até setembro 2016:

Total de Curtidores até dezembro 2016:

Pots/Notícias/Eventos divulgados em 2016: **102**

Theatro Sete de Abril

Endereço: www.facebook.com/TheatroSetedeAbril | Criada em: setembro de 2011

Total de Curtidores até setembro 2016: 2.174

Total de Curtidores até dezembro 2016: 2.214

Pots/Notícias/Eventos divulgados em 2016: **34**

Virada Cultural Pelotas RS

Endereço: www.facebook.com/ViradaCulturalPelotas | Criada em: outubro de 2016

Total de Curtidores até dezembro de 2016: 737

Pots/Notícias/Eventos divulgados em 2016: **59**

Totalizando **717** Posts/Notícias/Eventos divulgados em 2016.

GERÊNCIA DE MEMÓRIA E PATRIMÔNIO

PROJETO DE RESTAURO SETE DE ABRIL:

– **12/01/2016:** foram consultados os andamentos dos processos de aprovação dos projetos junto aos diversos órgãos, a saber:

– Arquitetônico (SGCMU): aguarda correções;

- Hidrossanitário (SANEP): aguarda correções;
- Elétrico (CEEE): aguarda correções;
- PPCI (3º CRB): Processo analisado e solicitada as correções a empresa.

-**25/07/2016**: Apresentação para a Comunidade dia 25/07;

OUTRAS ATIVIDADES

- Fiscalização da obra de execução Requalificação da Praça Coronel Pedro Osório e Travessias Acessíveis – etapa: Paisagismo;
- Elaboração de projeto para mobiliário e equipamento urbano para o setor gastronômico do Mercado Central;
- Acompanhamento técnico no prédio da Estação Férrea após a instalação do CEREST;
- Elaboração de Aditivos de Prazo e de Contrato para projetos referentes ao PAC- Cidades Históricas;
- Fiscalização de Projeto de restauração do Theatro Sete de Abril pelo PAC – Cidades Históricas;
- Fiscalização do Projeto de Implantação do Museu da Cidade de Pelotas (Casa 6) - etapa: Elaboração do Projeto Museográfico e Intervenções Arquitetônicas;
- Elaboração de Prestação de Contas Parcial do Projeto de Implantação do Museu da Cidade de Pelotas (Casa 6) - etapa: Elaboração do Projeto Museográfico e Intervenções Arquitetônicas;
- Fiscalização do Projeto de Implantação da Requalificação da Praça Coronel Pedro Osório e travessias acessíveis – etapa: contratação de projetos de iluminação pública e de redes subterrâneas no entorno da Praça Cel. Pedro Osório;
- Elaboração de Prestação de Contas Parcial do Projeto Requalificação da Praça Coronel Pedro Osório e travessias acessíveis – etapa: contratação de projetos de iluminação pública e de redes subterrâneas no entorno da Praça Cel. Pedro Osório;
- Acompanhamento do processo licitatório do projeto de Climatização e Requalificação das Salas de Exposição da Casa 2;
- Elaboração de material voltado à divulgação do Patrimônio Cultural: folder dos bens tombados em nível federal, estadual e municipal; folder e banners para o Dia do patrimônio; nova edição atualizada do livro “Morcerguinho”;
- Elaboração de layout para o Memorial do Mercado Central;
- Acompanhamento da obra da Central de Gás do Mercado Central;
- Assessoramento para a instalação dos splits no Mercado central;

- Aprovação de projetos e acompanhamento nas novas instalações dos permissionários do Mercado Central;
- Acompanhamento da restauração das pedras portuguesas do Largo do Mercado;
- Acompanhamento de obras de manutenção da Casa 2;
- Solicitação de orçamento para a manutenção da Casa 2;
- Elaboração de projeto de interior para a Ouvidoria Municipal;
- Execução do projeto de interior do Terminal Turístico da Estação Rodoviária;
- Participação em reuniões nas secretarias SQA, SGCMU, SME, SDET e SGAF;
- Participação em reuniões na UGP;
- Participação em reuniões na CEEE;
- Participação em reuniões na Superintendência do IPHAN- RS;
- Elaboração de Projeto de Restauração da Cobertura do Almojarifado Municipal;
- Atendimento ao público – orientações e informações técnicas relativas ao Patrimônio Histórico;
- Repasse de informações do SISCOP;
- Apresentação do PAC- Cidades Históricas para a imprensa;
- Reuniões no Corpo de Bombeiros sobre PPCI dos prédios vinculados a SECULT e ao PAC-CH;
- Vistorias em Prédios do Patrimônio Histórico: Castelo Simões Lopes, Antiga Sede da Administração, Antiga sede do Banco do Brasil, Engenho Pedro Osório e Almojarifado Municipal;
- Análise de processos provenientes da SGCMU;
- Participação na Comissão Permanente de Licitações;
- Emissão de Pareceres técnicos diversos (1ªPromotoria de Justiça Especializada de Pelotas, Procuradoria da República do Município de Pelotas, Ministério público e Câmara de Vereadores;
- Participação em Audiência Públicas;
- Emissão de pareceres técnicos ao IPHAN e IPHAE;
- Participação no curso Captação de Recursos (ONGs Produtores Culturais);
- Participação no 1º Seminário Nacional sobre Patrimônio Histórico em Porto Alegre;
- Participação no Fórum das Cidades Históricas em São Luis do Maranhão;
- Participação na 6ª Conferência das Cidades;
- Acompanhamento do Processo Licitatório para a execução do projeto do PAC- Etapa Final da Restauração da Casa 2 – Centro Cultural Adail Bento Costa;
- Acompanhamento da obra da Praça dos Esportes e da Cultura – PAC II;

- Acompanhamento da execução de Projetos de Interior e Paisagístico para o Terminal Turístico;
- Análise dos processos de isenção de IPTU para o exercício 2017. Vistoria e emissão de pareceres relativos à 914 imóveis;
- Análise de projetos provenientes da Secretaria Municipal de Gestão da Cidade e Mobilidade Urbana;
- Análise de projetos provenientes da Secretaria Municipal de Qualidade Ambiental;
- Apresentação do Plano de Ação do PAC Cidades Históricas para alunos do Curso de Arquitetura da UCPel;
- Atendimento ao público - orientações e informações técnicas relativas ao patrimônio histórico da cidade;
- Autorização dos pagamentos para as empresas que elaboram projetos das obras do PAC-CH;
- Captação na formação dos Agentes de Patrimônio para o Dia do Patrimônio;
- Desenvolvimento de diversas tarefas referentes ao Dia do Patrimônio;
- Elaboração de prestação de contas parcial e final referente as obras do PAC-CH;
- Elaboração de *Lay-out* para projetos de interiores da Secretaria de Gestão Financeira;
- Elaboração dos orçamentos dos equipamentos para a Praça dos Esportes e da Cultura – PAC II;
- Elaboração da etapa de hierarquização das ações prioritárias do PAC Cidades Históricas, com discussão das ações, atualização e envio da planilha solicitada pela coordenação nacional do Programa;
- Elaboração de materiais educativos para a Educação Patrimonial;
- Elaboração de Aditivos de Prazo e de Contrato para projetos referentes ao PAC – CH e a Praça dos Esportes e da Cultura – PAC II;
- Emissão de pareceres técnicos diversos (1ª Promotoria de Justiça Especializada de Pelotas, Procuradoria da República do Município de Pelotas, Ministério Público e Câmara dos Veradores);
- Emissão de pareceres técnicos ao IPHAN e IPHAE;
- Encaminhamento nos pagamentos para as empresas que elaboram projetos das obras do PAC-CH;
- Fiscalização das obras de interiores nas bancas do Mercado Público e Largo Edmar Fetter;
- Fiscalização das obras de interiores no Prédio do Museu da Baronesa;
- Fiscalização de projetos das obras do PAC – Cidades Históricas Restauração do Theatro Sete de Abril (etapa – Conclusão do Projeto Executivo) com encaminhamento ao IPHAN - RS;
- Fiscalização de projetos das obras do Requalificação da Praça Coronel Pedro Osório e Travessias Acessíveis – etapa: Contratação de Projetos de Iluminação Pública e de Redes Subterrâneas no entorno da Praça Cel. Pedro Osório com encaminhamento ao IPHAN - RS;

- Fiscalização de projetos das obras do PAC – Implantação do Museu da Cidade – Casa 06 com encaminhamento ao IPHAN – RS;
- Orçamentos diversos;
- Participação nas reuniões da Comissão Técnica do Plano Diretor (CTPD);
- Participação nas reuniões do Conselho Municipal do Meio Ambiente (COPAM);
- Participação nas reuniões do Conselho Municipal do Plano Diretor (CONPLAD);
- Participação na Comissão Permanente de Licitações da SGAF;
- Participação nas reuniões com técnicos do IPHAN;
- Participação de reuniões técnicas na 1ª Promotoria de Justiça Especializada de Pelotas, Procuradoria da República do Município de Pelotas, Ministério Público e Câmara dos Veradores;
- Participação no PROGES;
- Participação na elaboração da Lei de Uso Criativo para o Castelo Simões Lopes;
- Participação no Curso de Captação de Recursos (ONGs Produtores Culturais);
- Participação no Iº Seminário Nacional sobre Patrimônio Histórico da Advocacia Geral da União - Porto Alegre/RS;
- Repasse de informações ao SISCOP;
- Reuniões com Caixa Econômica Federal para tratativas referentes ao PAC – CH e a Praça dos Esportes e da Cultura – PAC II;
- Reuniões no Corpo de Bombeiros sobre PPCI dos prédios vinculado a Secult e ao PAC-CH;
- Revisão e reorganização do arquivo específico dos Bens Tombados – federais, estaduais e municipais;

CONCLUSÃO

Durante o exercício de 2016, da gestão da Secretaria Municipal de Cultura mantivemos o foco em: planejar, organizar e acompanhar os serviços administrativos da pasta; promover a cultura em todas as suas atividades; desenvolver as ações na área da cultura; facilitar o acesso as fontes de cultura em níveis local e regional; apoiar e incentivar à produção; a valorizar e a difundir das manifestações culturais; proteger o patrimônio cultural edificado.

Estabelecendo como pilares de sustentação desse trabalho o respeito à diversidade, a democratização do acesso e ampla participação de todos os atores envolvidos na formulação e concepção de uma verdadeira política pública de cultura, de forma a tornar a vida cultural desta cidade cada vez mais pulsante, arrojada e de qualidade. A Secretaria Municipal de Cultura registra neste relatório o resultado do trabalho que desenvolveu ao longo do último ano, certa de que sua atuação muito contribuiu para o processo coletivo de construção de novos caminhos, sobretudo com a dimensão e expectativa que a cidade merece.

13. SECRETARIA MUNICIPAL DE QUALIDADE AMBIENTAL

CONTEXTUALIZAÇÃO

Secretaria de Qualidade Ambiental é um órgão da Prefeitura, integrante da Administração Direta Municipal, localizada na Avenida Domingos de Almeida nº 1490 – Areal.

O objetivo geral da Secretaria é implantar as políticas ambientais do município, no cumprimento da Legislação vigente e em consonância com o Plano Municipal do Meio Ambiente, atuando sempre de forma pró-ativa junto às demandas de todo o município de Pelotas.

Dentre seus objetivos específicos e competências, pode-se citar:

1. Analisar pedidos de licenciamento, formulados junto ao setor de Protocolo e encaminhado ao setor de Licenciamento Ambiental setor responsável pela emissão de pareceres e licenças.
2. Executar a fiscalização ambiental, a fim de verificar o cumprimento das legislações Federal, Estadual e Municipal.
3. Elaborar, realizar e coordenar políticas visando ações de educação ambiental nos órgãos oficiais do município.
4. Desenvolver projetos, implementar e administrar as áreas verdes do município.

A Secretaria de Qualidade Ambiental tem buscado ampliar seu quadro técnico, devido à ampliação de suas competências, de modo que responda de forma mais agil as demandas da sociedade. Buscando, minimizar os prazos de entrega de licenças, bem como, atuar de forma mais eficaz junto à comunidade, através da Educação Ambiental, primando sempre por educar ao punir, sendo aplicadas punições somente em casos extremos.

O setor de fiscalização tem atuado de forma mais educativa, advertindo, antes de multar, obtendo resultados positivos desta forma de atuação.

A Secretaria de Qualidade Ambiental ampliou sua participação junto ao COMPAM – Conselho Municipal de Proteção Ambiental, de modo a viabilizar e custear projetos que visem a manutenção, criação e preservação das áreas verdes do município.

A Secretaria junto ao COMPAM, tem buscado agilizar a liberação dos recursos aprovados pelo Fundo Municipal de Proteção Ambiental, para projetos ambientais no município.

DESENVOLVIMENTO

EIXO: CIDADE BEM CUIDADA		
PROGRAMA: CIDADE MAIS VERDE		
PROJETO: BALNEÁRIO DOS PRAZERES		
1. Ampliar o plantio de espécies arbóreas nativas		
Alcançado em 2014	Alcançado em 2015	Alcançado em 2016
300	250	68

2. Contenção de acesso de veículos no interior da mata		
Alcançado em 2014	Alcançado em 2015	Alcançado em 2016
3	-	-
3. Contenção de Figueiras		
Alcançado em 2014	Alcançado em 2015	Alcançado em 2016
-	0	-

EIXO: CIDADE BEM CUIDADA		
PROGRAMA: CIDADE MAIS VERDE		
PROJETO: PRAÇAS E ÁREAS VERDES MUNICIPAIS		
1. Arborização de avenidas		
Alcançado em 2014	Alcançado em 2015	Alcançado em 2016
600	290	368
2. Ajardinamento de rótulas		
Alcançado em 2014	Alcançado em 2015	Alcançado em 2016
07	05	-
3. Revitalização de praças		
Alcançado em 2014	Alcançado em 2015	Alcançado em 2016
03	02	04

EIXO: CIDADE BEM CUIDADA		
PROGRAMA: MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO		
PROJETO: HORTO MUNICIPAL		
1. Colocação de banheiros químicos		
Alcançado em 2014	Alcançado em 2015	Alcançado em 2016
02	02	01

2016
1. SUPERINTENDÊNCIA DE AÇÕES AMBIENTAIS
REALIZAÇÕES

Podas	1906
Supressões	462
Pareceres	568
Autorizações Particulares	230
Vistorias	622

2016												
2. SUPERINTENDÊNCIAS DE APOIO												
SOLICITAÇÕES (público/privado)												
Podas	1906											
Supressão	462											
Transplante	04											
A. Departamento de Planejamento Ambiental												
Vistoria em figueiras (ficus organensis) 05												
Finalização do Projeto Praça 1º de maio Finalizado												
Projeto de paisagismo da Orla do Balneário dos Prazeres Finalizado												
Projeto de paisagismo da rótula da Rodoviária (plantio de pessegueiros) Finalizado												
Projeto paisagístico da UBS Bom Jesus (em execução) Finalizado												
Projeto de implantação/revitalização/qualificação de praças: Praça Pujol Areal Em andamento												
Projeto revitalização e qualificação do Parque da Baronesa Fase de colocação de grama nos recantos												
B. Departamento de Fiscalização												
Notificações	200											
Autos de Infrações	358											
C. Departamento: Processos de Licenciamento Ambiental												
Mês	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Concluídos	58	70	34	47	39	63	74	71	115	118	79	107
Expediente	98	52	55	79	44	132	176	175	147	145	173	222
Com Pendências	03	16	15	12	07	28	18	26	34	22	16	25
Total	159	138	104	135	90	223	268	272	296	285	268	354
Observações: Concluídos = Aguardando disponibilização = Indeferidos = Arquivados												

CONCLUSÃO

A Secretaria de Qualidade Ambiental no ano de 2016 obteve alguns avanços importantes como destaque:

- Ampliação de competência para a anuência ambiental, facilitando de forma ágil e competente a entrada de processos de Licenciamento Ambiental, atraindo novos projetos e investimentos para o município;
- Otimização dos procedimentos relacionados ao expediente, devido a Lei de Anuência Ambiental;
- Novas nomeações do quadro de técnicos para agilizar e acelerar a entrega de processos ambientais;
- Contrato emergencial de podas e supressões no período de estado de emergência devido às chuvas que atingiram todo o município em 2016;
- Solicitação de Licitação de podas e supressões para atender de forma eficaz o município de Pelotas;
- Criação do NEAS, Núcleo de Educação Ambiental, junto ao Conselho Municipal de Proteção Ambiental – COMPAM, para atuar junto ao município levando a Educação Ambiental à comunidade escolar, carente e que desconheça a legislação.
- Em relação a Frota de Veículos, estamos prospectando a aquisição via Fundo Municipal de 03 novos veículos para melhorar e agilizar as vistorias tanto do setor de Ações Ambientais, como o de Fiscalização e Anuência Ambiental;
- Começamos a obra na nova sede da SQA, visando melhorar a estrutura interna da Secretaria e dispor aos servidores uma melhor qualidade de trabalho, obra que já se encontra em andamento, melhorando a estrutura do prédio da sede da SQA, requalificando os espaços a fim de melhorar as condições de trabalho de seus servidores.
- Estamos em processo de Requalificação do Parque da Baronesa, qualificando-o como referência em espaço de Lazer em Pelotas, parte do Projeto já começou a ser executada, os "caminhos da baronesa", já foram abertos ao público, possibilitando à estes caminhadas pelo interior do parque.

Por fim concluímos que a Secretaria neste ano de 2016, conquistou grandes melhorias, tanto para os servidores, quanto aos requerentes e trará com a requalificação do Parque da Baronesa grande benefício à comunidade.

14. SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E PAVIMENTAÇÃO

CONTEXTUALIZAÇÃO

A Secretaria de Obras e Pavimentação (SMOP) é um órgão da Prefeitura, integrante da Administração Direta Municipal, encarregada de realizar o atendimento na Conservação, Manutenção de Vias Pavimentadas (asfalto, pedra, unistein) e promover nova pavimentação em asfalto nos trechos que já existe calçamento.

A SMOP tem como meta a elaboração de projetos, com expansão e conservação das vias pavimentadas através de equipe própria e terceirizada, visto que tem em sua atividade principal a manutenção e conservação de ruas da cidade, além dos serviços especificados, abaixo:

DESENVOLVIMENTO

A SMOP através de suas Equipes é responsável pelos seguintes serviços:

a) Diretoria Operacional

- Manutenção de ruas pavimentadas com asfalto, pedra e unistein;
- Aplicação de tratamento Anti-pó Asfáltico;
- Manutenção e construção de pontes (passarelas) de alvenaria;
- Manutenção e construção de rótulas em vias pavimentadas;
- Pintura de prédios;
- Aplicação de asfalto em ruas pavimentadas em pedra;

1. Obras Viárias

1.1 Pavimentação em asfalto – regularização com CBUQ

Pavimentação	Realizado 2015	2016				
		1° Trimestre	2° Trimestre	3° Trimestre	4° Trimestre	TOTAL
10.300		8.088	2.385	10.458	5.320	26.251

Obs.: Unidade em metros quadrados (m²).

1.2 Pavimentação em pedra

Pavimentação	Realizado 2015	2016	Total 2016			
			1° Trimestre	2° Trimestre	3° Trimestre	4° Trimestre
2.515		--	3.981,70	4.759,50	3.763,50	12.504,70

Obs.: Unidade em metros quadrados (m²).

1.3 Pavimentação em Anti-pó

Pavimentação	Realizado 2015	2016	Total 2016				
			1° Trimestre	2° Trimestre	3° Trimestre	4° Trimestre	TOTAL
7.720		--	--	--	--	1.540	1.540

Obs.: Unidade em metros quadrados (m²).

1.4 Recuperação de vias através de operação Tapa Buracos com CBUQ

Pavimentação	Realizado 2015	2016	Total 2016			
			1° Trimestre	2° Trimestre	3° Trimestre	4° Trimestre
864.344		33.000	439.000	312.000	244	1.028.000

Obs.: Unidade em kg.

1.5 Recuperação de vias através de operação Tapa Buracos com Asfalto Frio

Pavimentação	Realizado 2015	2016	Total 2016

	1° Trimestre	2° Trimestre	3° Trimestre	4° Trimestre	TOTAL
23.550	15.000	30.000	5.000	11,875	61.875 kg

Obs: Unidade em kg de asfalto frio.

CONCLUSÃO

Conforme demonstrado, nota-se que a partir do ano de 2015, com a aquisição da nova usina de asfalto, além de todo investimento realizado na contratação de novos auxiliares operacionais, bem como investimento com a compra de novo maquinário, os serviços oferecidos na manutenção de vias passou a atender uma boa parte das demandas pleiteadas pela população de Pelotas. Também podemos destacar uma maior concentração de serviço de recuperação no segundo, terceiro e quarto trimestre, cuja época sempre prevê intensidade de chuva, que conseqüentemente concentra o trabalho na recuperação de diversas ruas da cidade (pavimentadas em asfalto) com operação tapa buraco, com aplicação de asfalto quente (CBUQ) e asfalto frio. Com o serviço terceirizado na recuperação de pavimentação de ruas em paralelepípedo e unistein, o trabalho permite uma maior produção, ficando a equipe própria da SMOP atuando em pequenos reparos neste mesmo tipo de pavimento. Através da operação Tapete Preto, a concentração do serviço foi durante todo ano com o asfaltamento em ruas já calçadas. No ano de 2016, a SMOP atuou em diversos bairros da cidade, tais como: Simões Lopes, Fragata, Areal, Bom Jesus, Dunas, Três Vendas, Centro, Laranjal, Pestano, Porto, Navegantes, Umuharama, Cohab Lindóia, Cohab Fragata, Cohab Tablada, dentre outros que necessitou intervenção por parte dos serviços prestados por este órgão.

15. SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS URBANOS E INFRAESTRUTURA

CONTEXTUALIZAÇÃO

A Secretaria de Serviços Urbanos e Infraestrutura (SSUI) é um órgão da Prefeitura, integrante da Administração Direta Municipal, encarregada de realizar a Limpeza Urbana da Cidade, compreendendo Varrição, Roçado, Limpeza de Valetas e Raspção, além de atender a Conservação e Manutenção de Vias Não Pavimentadas (saibro).

Também presta serviços como: manutenção e ampliação da iluminação pública; manutenção e colocação de tubos em travessias para escoamento de água; apreensão de grandes animais soltos em via pública; fabricação de brinquedos para praças públicas; administração, limpeza e conservação dos banheiros públicos e administração, limpeza e conservação do Cemitério Público Municipal.

A Secretaria de Serviços Urbanos e Infraestrutura não têm como meta a elaboração de projetos, com exceção da expansão da iluminação pública, visto que tem em sua atividade principal a manutenção e conservação da limpeza urbana da cidade, além dos serviços conforme descrito abaixo:

DESENVOLVIMENTO

A SSUI através de suas Diretorias é responsável pelos seguintes serviços:

a) Diretoria Operacional

- Limpeza urbana;
- Micro drenagem urbana;
- Coleta de focos de resíduos (lixão);
- Limpeza da orla da Laguna dos Patos;
- Manutenção da rede de iluminação pública;
- Limpeza externa dos principais eventos municipais;
- Manutenção de vias não pavimentadas (patrolamento e ensaibramento).

b) Diretoria de Administração e Serviços

- Feiras livres;
- Apreensão de animais;
- Cemitério Municipal da Boa Vista;
- Banheiros públicos;
- Fábrica de Brinquedos (confeção e implantação de brinquedos para as praças).

1. Recuperação de Vias Sem Pavimentação

1.1 Patrolamento

	Realizado 2015	2016				Total 2016
		1° Trimestre	2° Trimestre	3° Trimestre	4° Trimestre	
Patrolamento	7.200.000 m	701.000 m	639.270 m	808.504 m	666.052 m	2.814.826 m

Obs.: Unidade em metros (m).

1.2. Ensaibramento

	Realizado 2015	2016				Total 2016
		1° Trimestre	2° Trimestre	3° Trimestre	4° Trimestre	
Ensaibramento	31.052 m³	4.561 m³	2.574 m³	5.793 m³	1.200 m³	14.128 m³

Obs.: Unidade em metros cúbicos (m³).

2. Praças, Parques e Jardins

2.1. Manutenção

	Realizado 2015	2016				Total 2016
		1° Trimestre	2° Trimestre	3° Trimestre	4° Trimestre	
Reformadas	42	12	9	14	9	44

2.2. Implantadas

	Realizado 2015	2016				Total 2016
		1° Trimestre	2° Trimestre	3° Trimestre	4° Trimestre	
Implantadas	0	5	2	8	3	18

3. Colocação e Manutenção de Tubulação

3.1. Tubos

	Realizado 2015	2016				Total 2016
		1° Trimestre	2° Trimestre	3° Trimestre	4° Trimestre	
TUBO DE Ø30	0	41	0	4	0	41
TUBO DE Ø40	2.925	731	290	737	353	2111
TUBO DE Ø50	0	0	0	0	0	0
TUBO DE Ø60	559	122	14	141	30	307
TUBO DE Ø70	0	0	0	0	0	0
TUBO DE Ø80	0	0	0	0	3	3
TUBO DE Ø100	51	6	0	2	0	8

3.2. Caixas de Decantação

	Realizado 2015	2016				Total 2016
		1° Trimestre	2° Trimestre	3° Trimestre	4° Trimestre	
Caixas	292	122	33	30	28	213

4. Departamento de Drenagem e Limpeza Urbana

Medição dos trabalhos realizados pelas prestadoras de serviço e fiscalizados pela SSUI:

4.1. Drenagem Urbana (DU)

	Realizado 2015	2016				Total 2016
		1° Trimestre	2° Trimestre	3° Trimestre	4° Trimestre	
Drenagem (DU)	1.941.377 m	454.434 m	318.362 m	463.861 m	455.324 m	1.691.981 m

Obs.: Manteve-se conforme o contrato.

No atual sistema a **DU** (Drenagem Urbana) engloba os serviços de: limpeza de caixa de decantação, travessia, roçado, valeta e galeria.

4.2. Limpeza Urbana (LU)

	Realizado 2015	2016				Total 2016
		1° Trimestre	2° Trimestre	3° Trimestre	4° Trimestre	
Limpeza (LU)	2.513.965 m	473.050 m	398.145 m	154.360 m	152.216 m	1.177.771 m

Obs.: Manteve-se conforme contrato.

No atual sistema a **LU** (Limpeza Urbana) engloba os serviços de: raspação, varrição, retirada de focos de lixo, pintura de meio-fio, pintura de poste e capina.

4.3. Varrição

	Realizado 2015	2016				Total 2016
		1° Trimestre	2° Trimestre	3° Trimestre	4° Trimestre	
Varrição	71.475.840 m	17.672.940 m	17.642.740 m	18.118.700 m	18.196.640 m	71.631.020 m

Obs.: Unidade em metros lineares (m).

Os dados apresentados correspondem ao cumprimento do contrato da empresa Sersul.

4.4. Roçado

	Realizado 2015	2016				Total 2016
		1° Trimestre	2° Trimestre	3° Trimestre	4° Trimestre	
Roçado	6.866.817 m ²	1.764.325 m ²	1.882.255 m ²	1.748.255 m ²	1.658.459 m ²	5.305.039 m ²

Obs.: Unidade em metros quadrados (m²).

Houve diminuição em relação ao ano anterior, visto que o aditivo de verão compreendeu menor tempo.

4.5. Coletoras

	Realizado 2015	2016				Total 2016
		1° Trimestre	2° Trimestre	3° Trimestre	4° Trimestre	
Móveis	674	216	33	86	66	401
Fixas e Eco ponto	976	237	210	315	257	1.019

5. Apreensão de Animais

5.1. Número de apreensões

	Realizado 2015	2016				Total 2016
		1° Trimestre	2° Trimestre	3° Trimestre	4° Trimestre	
Apreensões	139	40	63	68	51	222

5.2. Arrecadação referente às apreensões

	Realizado 2015	2016				Total 2016
		1° Trimestre	2° Trimestre	3° Trimestre	4° Trimestre	
Arrecadação	R\$ 10.314,97	R\$ 3.970	R\$ 3.747,30	R\$ 6.457,50	R\$ 4.108,80	R\$ 18.283,60

6. Departamento de Feiras Livres

6.1. Número de Feiras

	Média Realizada 2015	2016				Média 2016
		1° Trimestre	2° Trimestre	3° Trimestre	4° Trimestre	
Feira ao Entardecer	4	4	4	4	4	4
Feira Ecológica	3	3	3	3	3	3

Feira de Artesanato / Livre	35	35	35	35	35	35
-----------------------------	-----------	----	----	----	----	-----------

Obs.: O número de feiras é praticamente constante, ocorrendo o valor indicado semanalmente.

6.2. Número de feirantes

	Média Realizada 2015	2016				Média 2016
		1° Trimestre	2° Trimestre	3° Trimestre	4° Trimestre	
Feira ao Entardecer	34	34	34	34	34	34
Feira Ecológica	15	15	15	15	15	15
Feira de Artesanato/Livre	200	200	200	200	200	200

Obs.: O número de feirantes é praticamente constante, ocorrendo o valor indicado semanalmente.

7. Cemitério Municipal da Boa Vista

7.1. Enterros

	Realizado 2015	2016				Total 2016
		1° Trimestre	2° Trimestre	3° Trimestre	4° Trimestre	
Enterros	274	45	17	58	50	170

7.2. Arrecadação referente às taxas cobradas pelo cemitério

O recolhimento de taxas é proveniente da venda de terrenos, taxas de exumação e de construção de túmulos.

	Realizado 2015	2016				Total 2016
		1° Trimestre	2° Trimestre	3° Trimestre	4° Trimestre	
Arrecadação	R\$ 11.060,00	R\$ 1.870,00	R\$ 2.370,00	R\$ 5.410	R\$3.000	R\$ 12.650

8. Departamento de Iluminação Pública

8.1. Solicitações recebidas via telefone

	Realizado 2015	2016				Total 2016
		1° Trimestre	2° Trimestre	3° Trimestre	4° Trimestre	
Solicitações – Telefone	4.038	852	954	230	301	2.337

8.2. Pontos restaurados por região

	Realizado 2015	2016				Total 2016
		1° Trimestre	2° Trimestre	3° Trimestre	4° Trimestre	
Areal	3.215	805	789	1208	557	3359
Laranjal	2.276	602	537	885	702	2726
Centro	1.657	339	477	718	327	1861
Fragata	3.294	540	873	1009	1012	3434
Três Vendas	5.297	1.042	1.495	1771	1328	5656
Porto	1108	287	240	306	227	1060
TOTAL	16.847	3.615	4.411	5.897	4153	18076

Obs.: Média mensal de mais de 1.506 pontos restaurados.

8.3. Consumo de materiais

	Realizado 2015	2016				Total 2016
		1° Trimestre	2° Trimestre	3° Trimestre	4° Trimestre	
Lâmpadas 70W	5.824	1.360	1.500	1798	1587	6245
Lâmpadas 150W	494	98	135	163	122	518
Lâmpadas 250W	635	134	158	198	162	652
Lâmpadas 400W	443	101	110	175	108	494
Lâmpadas MET400w	24	6	6	56	20	88
Lâmpadas MET250w	183	40	53	47	28	168
TOTAL LÂMPADAS	7.603	1.739	1.962	2437	2027	8165
Reator 70W	2.153	518	542	633	533	2226
Reator 150W	392	89	101	123	90	404
Reator 250W	426	93	117	165	111	486
Reator 400W	494	112	139	188	140	579
Reator MET250W	1.768	194	220	255	210	879
TOTAL REATOR	5.233	1.006	1.120	1364	1084	4574
Relés fotoelétricos	7.013	1.600	1.770	2030	1800	7200
Base p/ relé	1.756	400	450	592	444	1886
Braço 1m	848	160	188	268	173	789

Braço 3m	193	30	35	87	45	197
Fio 1,5 mm ²	8.211	1.901	2.100	2435	1998	8434
Conectores paralelos	4.573	1.096	1.143	1543	1209	4991

Obs.: Manteve-se estável em relação ao ano anterior.

CONCLUSÃO

Conforme os números apresentados, a secretaria manteve-se, no geral, constante. Vale ressaltar que a cidade tem apresentado expressivo crescimento e nossos recursos materiais, humanos e tecnológicos não são suficientes para que possamos atender toda demanda, principalmente no verão, estação em que a vegetação se avoluma de forma muito rápida e intensa. Vale também ressaltar que as intensas chuvas que assolaram o Município nos dificultaram na manutenção de ruas não pavimentadas, prejudicando, também, nossa limpeza urbana.

16. SECRETARIA DA GESTÃO DA CIDADE E MOBILIDADE URBANA

CONTEXTUALIZAÇÃO

A Secretaria de Gestão da Cidade e Mobilidade Urbana (SGCMU) faz parte do Mapeamento Estratégico da Prefeitura Municipal Gestão 2014-2017, dentro da perspectiva de Economia e Sustentabilidade, no eixo CIDADE BEM CUIDADA.

DESENVOLVIMENTO

Os projetos que se inserem no programa são desenvolvidos nas 2 Diretorias, conforme demonstrado abaixo:

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL

- **Projeto Caminhada Tranquila**

Foi elaborado projeto executivo do calçadão da Rua Três de Maio entre a Rua Félix da Cunha e Rua Anchieta e projeto urbanístico básico do calçadão da Rua Alberto Rosa entre Rua Almirante Tamandaré e Rua Conde de Porto Alegre.

O calçadão da Rua Três de Maio está a cargo do Município, deverá ser levado a efeito quando da programação de recursos. O calçadão da Rua Alberto Rosa ficará a cargo da Universidade Federal de Pelotas, sendo necessário contato com a nova Reitoria para efetivação do mesmo.

- **Projeto de Uso e Ocupação dos Canteiros da Avenida Duque de Caxias**

Este Projeto teve somente uma discussão inicial a respeito de zoneamento geral, a sua continuidade, terá maior desenvoltura quando da complementação da equipe de planejamento.

Gerência de Sistema de Informações

1- Cadastro Imobiliário Atualizado: Todos para uma Cidade Melhor

O projeto envolve o recadastramento imobiliário através das ortofotos dos anos de 2011 e 2015. O projeto está em pleno desenvolvimento desde o ano de 2014 tendo o recadastramento, propriamente dito, iniciado em janeiro de 2015.

No ano de 2016, até o mês de dezembro, foram recadastradas as regiões administrativas do Fragata, Três Vendas e Barragem. Até o final do ano espera-se finalizar o recadastramento, com o lançamento das áreas do centro e iniciar a revisão das regiões Administrativas do Laranjal, São Gonçalo e Areal, através da ortofoto de 2015, pois as mesmas foram recadastradas com base na ortofoto de 2011.

2 – Cadastro Moderno, Cadastro Eficiente

O projeto tem como objetivo a modernização do setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura através da aquisição e substituição de mobiliário e equipamentos de informática.

No ano de 2016 não foram adquiridos equipamentos em virtude de corte no orçamento.

3 - Modernização do Planejamento e do Mapeamento do Território

O projeto tem como objetivo a modernização dos setores de Planejamento e do Mapeamento do Território através da aquisição de novos equipamentos de informática.

No ano de 2016 não foram adquiridos equipamentos em virtude de corte no orçamento.

4 - Cadastro Técnico Multifinálitório

Em função da possibilidade de acesso a recursos do PMAT o projeto do Cadastro Técnico Multifinálitório foi ampliado e passou a depender desses recursos.

No ano de 2016 nada foi realizado em virtude de corte no orçamento.

5 - Portal de Informações Geográficas

Devido a fatores como a não atualização das licenças de softwares adquiridos em 2010 e da redução da dotação orçamentária prevista, o projeto Portal de Informações Geográficas foi modificado visando a utilização de software livre.

Em 2016 não houve avanço do projeto pela falta de recursos para investimento.

6 - Enxergando o Município

O projeto Enxergando o Município envolve a aquisição de imagens de satélite de todo o município e posterior atualização e melhora da qualidade cartográfica do mapa rural.

Em 2016 foi realizado o georreferenciamento das imagens, mas não houve a digitalização das mesmas em virtude de sobrecarga de trabalho dos funcionários do setor de mapeamento. O projeto será retomado em 2017 após a conclusão do projeto Cadastro Imobiliário Atualizado, com a utilização dos estagiários deste para as tarefas de digitalização de feições geográficas.

DIRETORIA DE USO E OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO

PLANILHA DE ATENDIMENTO DO SETOR DE PROTOCOLO / SGCMU ANO 2016		
MÊS	EDIFICAPEL	GERAL
JANEIRO	175	517
FEVEREIRO	157	688
MARÇO	211	822
ABRIL	237	795
MAIO	234	983
JUNHO	229	992
JULHO	236	1041
AGOSTO	300	1100
SETEMBRO	287	1046
OUTUBRO	273	991
NOVEMBRO	309	1058

Gerência de Licenciamento de Atividades
Alvarás de Localização Liberados

Atividades	Totais meses de jan/fev/mar/abr/maio/jun/jul/ago/set/out/nov/dez 2016 (alvarás de localização)
Autônomo	450
Comércio	70
Serviço	650
comércio / serviço	48
indústria	-

Atividades	Totais meses de jan/fev/mar/abr/maio/jun/jul/ago/set/out/nov/dez 2016 (alvarás de localização)
alteração	140
renovação	130
2ª via	-
Total	1488
Viabilidade	805

**Dos totais de alvarás de localização foram liberados
MEIS(micro empreendedor individual)**

Atividades	Totais meses de jan/fev/mar/abr/mai/jun/jul/ago/set/out/ nov/dez 2016
MEI	661

Viabilidades liberadas

Atividades	Totais meses de jan/fev/mar/abr/mai/jun/jul/ago/set/out/ nov/dez2016
Viabilidade	805

Alvarás expressos liberados

	Totais meses de jan/fev/mar/abr/mai/jun/jul/ago/set/out/ nov/dez 2016 (alvarás expressos)
Comércio	65
Serviço	95
Com / serv	70
Indústria	15
Alteração	65
Renovação	7
2ª via	-
Total	317

**Dos totais de alvarás expressos foram liberados
MEIS(micro empreendedor individual)**

Atividades	Totais meses de jan/fev/mar/abr/mai/jun/jul/ago/set/out/ nov/dez 2016
MEI	53

Alvarás retirados

Atividades	Totais meses de jan/fev/mar/abr/mai/jun/jul/ago/set/out/ nov/dez2016
Alvarás retirados	2104

Fiscalização de Uso e Ocupação do Território

A Fiscalização de Uso e Ocupação do Território tem como objetivo controlar, fiscalizar a legislação correspondente a obras e posturas, a ocupação irregular dos espaços públicos (atividade ambulantes sem licença, liberação de uso do espaço público) e também a invasão de área pública.

A atividade fiscalizatória ocorre através de projetos que foram desenvolvidos pelo Departamento de Uso e Ocupação do Território, como reclamação atendida e obra legal. Os quais consistem no pronto e efetiva fiscalização de irregularidades no âmbito municipal (através de denúncias ou fiscalização preventiva), que atentem contras as infrações de uso e ocupação do território.

De janeiro à dezembro de 2016 foram atendidas 4840 demandas relativas as denúncias de infração urbanísticas. Destas 2077 não foram regularizadas no prazo legal e portanto, geraram Autos de Infrações. Porém, cabe informar que algumas demandas geradas neste período, ainda permanecem em andamento, com isto o número de autuações geradas neste período deve ser alterado para mais.

Atividades desenvolvidas pelo Setor de Ambulantes

SETOR – AMBULANTES

Autorizações emitidas para a atividade de TREILER emitidas – 47

Autorizações emitidas para a atividade ambulante com tração humana – 157

Autorizações emitidas para a atividade de FOOD TRUCK – 5

Autorizações emitidas para a atividade de chaveiro – 4

Autorizações para ambulantes emitidas para a feira do pescador– 60

Autorizações emitidas para a utilização do espaço público com mesas e cadeiras – 50

Eventos autorizados 192

Ambulantes notificados – 140

Termo de Autorização de Uso revogados - 34

Auto de infração emitidos para ambulantes - 42

Apreensões – 28 (Operação Tudo Azul) e Operação Mercúrio-5

Atividades desenvolvidas pelo Setor de Parcelamento

-Processos encaminhados para Reintegração de Posse: 68

-Controle de invasões de área pública não judicializadas: 27

EDIFICAPEL

Com o objetivo de controlar e dinamizar a tramitação de processos na Frente de Empreendimentos Imobiliários, a CEG desenvolveu um novo projeto, o Edificapel. Uma das vertentes do novo sistema foi testada até 15 de novembro de 2015 por dez construtoras da cidade. O protótipo trata-se de um aplicativo virtual que atua como Painel de Controle, onde serão disponibilizadas todas as etapas dos processos referentes a novas construções. Em suma, conceitos relativos à **Transparência, Celeridade e Acesso Pleno** por parte do cidadão e empreendedor compõe as principais premissas do projeto.

Concebido durante o período de março a dezembro de 2015, foram contemplados **28 fluxos de processos mapeados** (como aprovação de projetos, regularização de obras e alinhamento predial), identifica o tempo de cada ação e a devida responsabilidade, além da validação junto ao corpo técnico: Secretaria de Gestão da Cidade e Mobilidade Urbana (SGCMU), Secretaria de Qualidade Ambiental (SQA), Sanep, Secretaria de Saúde (SMS-Vigilância Sanitária), Secretaria de Cultura (Secult), além de outras eventuais participantes no processo de análise. Além disso, a gestão dos processos permite o acompanhamento via medição de tempos e responsabilidades de órgãos externos, tais como Corpo de Bombeiros e Órgãos Ambientais, os quais tem participação constante ou eventual durante a aplicação dos fluxos envolvidos.

Os referidos testes com o Painel de Controle, foram realizados até o dia 15 de novembro quando a CEG promoveu reuniões presenciais com responsáveis técnicos da cidade, a fim de que o protótipo do sistema, já em prática, fosse lapidado e homologado.

A nova estrutura possui diferenciais em acolhimento, atenção e transparência no trato das informações inerentes à frente de empreendimentos imobiliários.

O painel de controle (aplicativo) permite, a qualquer tempo, a identificação de ações (em que setor da Prefeitura encontra-se o processo e quem é o responsável), além da atualização online junto ao profissional externo (engenheiro, arquiteto ou outros).

Em cada etapa, estão presentes novidades, tais como a digitalização de processos e a interação entre Prefeitura e Escritórios de Engenharia e Arquitetura, viabilizando a retroalimentação constante do projeto de melhorias.

O projeto foi desenvolvido pela Coordenadoria de Estratégia e Gestão (CEG) da Prefeitura e pelo analista de sistemas da Companhia de Informática de Pelotas (Coinpel), foi realizado um benchmark inspirado em iniciativas de outras cidades, como Porto Alegre. Em relação à capital, Pelotas

apresenta uma importante evolução, a interação com o usuário, que recebe informações sobre o andamento de seus processos via SMS e e-mail.

O monitoramento foi totalmente reformulado, a partir da entrada em funcionamento do EdificaPel, tornou-se mais dinâmico, pois o requerente tem a sua disposição um sistema de acolhimento e ambiência já na recepção da secretaria onde retira a ficha através do Totem Pelotas Digital, televisores mostram a ordem de atendimento através dos números das fichas com o guichê específico para o serviço procurado. Servidores da SGCMU auxiliam a população no uso do Totem e direcionam as pessoas para os setores em que procuram, minimizando problemas de espera e represamento, organizando o fluxo de atendimento e gerando atualmente um tempo médio de 13 minutos por atendimento. Medição que também proporciona o desafio de diminuir cada vez mais a permanência do cidadão em fila ou espera para atendimento.

Por outro lado, o sistema de atendimento também proporciona o agendamento prévio via Internet, o qual proporciona para o profissional técnico (Eng. Arquiteto, etc...) o conforto de escolher mediante um calendário proposto via Painel de Controle pela Internet, a data e o horário de atendimento na SGCMU, onde para cada um dos 28 fluxos ligados a Frente de Empreendimentos Imobiliários, o agendamento está disponível.

Outra grande vantagem do programa é a comodidade, uma vez que os usuários poderão acompanhar seus processos de casa sem precisar se deslocar até a Secretaria. A partir da aplicação prática dos conceitos acima identificados, além de haver a medição de usos e acesso, a prefeitura tem percebido através de varias manifestações públicas por parte de profissionais responsáveis técnicos, sobre a diminuição de seus deslocamentos ate a prefeitura para acompanhar seus processos, graças à disponibilização via Internet do acompanhamento.

Dentre os maiores marcos a Prefeitura de Pelotas visa com o novo modelo a diminuição dos tempos para aprovação de processos de empreendimentos imobiliários. Tudo mediante o acompanhamento online de ações, tempos e responsabilidades.

A plataforma permite agendar atendimento, identifica os documentos necessários e mantém o usuário informado sobre o andamento dos processos por meio da consulta ao site através do endereço www.pelotas.com.br/edificapel.

Por fim, o novo modelo via contratação de serviço de digitalização por meio de processo licitatório, também já prototipa a transferência do atual acervo de documentos físicos e histórico de processos para acervo digital com acesso e consequente transparência plena a todo cidadão inclusive em dispositivos móveis sobre construções na cidade.

No dia 09/03/2016 tivemos oficialmente a inauguração do EdificaPel contando com a presença do Prefeito Municipal Eduardo Leite, Secretários Municipais e outras autoridades se fizeram presente. Desde então contamos com um monitoramento através do Painel de Controle onde verificamos o tempo de espera em cada setor e assim podemos cobrar agilidade para conclusão do processo. Vale ressaltar que esse tempo médio de aprovação é relativo pois temos exemplos de processos de Aprovação e Licença para Construção aprovado com 10 dias.

TOTAIS EDIFICAPEL Período de 09/03/2016 a 31/12/2016

Resumo	
Processos agendados via Internet:	555 de 3604 (15,40%) (informação válida a partir de 01/04/2016)
Requerentes atendidos:	627 de 805 (77,89%)
Processos abertos no SIM:	2663
Processos com digitalização pendente:	1867
Processos digitalizados:	796
Tempo médio de espera até o atendimento da análise técnica:	00:12:25
SMS	
SMSs enviados com sucesso:	522
SMSs com erro:	716
Créditos de SMS:	0
Previsão de Créditos SMS:	0
SMSs Agendados:	0
Motivos de Cancelamento	
Cidadão Não Compareceu:	128
Documentação Insuficiente:	449
Sistema SIM fora do ar:	8
Tipo de processo agendado incorreto:	351

Tipo de Processo	Quant.	Média de Dias
Alinhamento Predial - SGCMU	532	29.19
Aprovação de Demolição SED - SGCMU	18	50.83
Aprovação de Parcelamento do Solo SEPAR - SGCMU	1	70.00
Aprovação de Projetos SED - SGCMU	105	59.93
Aprovação de Reforma e Licença SED - SGCMU	6	63.67
Aprovação de Reforma SED - SGCMU	10	78.80
Aprovação e Licença de Projetos SED - SGCMU	235	56.69
Autorização a Título Precário SED - SGCMU	24	66.29
Certidões de Área Remanescente SEPAR - SGCMU	9	26.56
Certidões de Desmembramento e Unificação SEPAR - SGCMU	31	48.84
Certidões de Desmembramento SEPAR - SGCMU	86	40.27
Certidões de Unificação SEPAR - SGCMU	40	43.45
Certidões Retificação de Matrícula SEPAR - SGCMU	39	54.82
Em Tempo SEPAR - SGCMU	1	10.00
Habite-se Total ou Parcial SED - SGCMU	181	58.20
Laudo de Marquise SED - SGCMU	8	36.50
Licença para Construção SED - SGCMU	128	41.65

Licença para Execução SEPAR - SGCMU	2	46.50
Modificação de Projeto de Parcelamento de Solo SEPAR - SGCMU	1	14.00
Modificação de Projetos SED - SGCMU	35	66.31
Prorrogação de Prazo SED - SGCMU	27	56.19
Prorrogação de Prazo SEPAR - SGCMU	4	11.25
Regularização e Habite-se SED- SGCMU	144	103.77
Regularização e Reforma de Projetos SED - SGCMU	1	105.00
Regularização, Reforma e Licença SED - SGCMU	5	82.20
Retificação de Alvarás SED - SGCMU	1	19.00
Segunda Via Alvarás SED - SGCMU	68	55.97
Viabilidade Técnica PPCI SED - SGCMU	2	35.00
Viabilidade Urbanística SED - SGCMU	83	75.12
Viabilidade Urbanística SEPAR - SGCMU	15	99.40

CONCLUSÃO

As Ações e Projetos deste relatório, podem não configurar a totalidade das tarefas desenvolvidas, pois algumas delas estão diretamente ligadas ao atendimento ao público, reuniões e serviços de caráter burocrático. No entanto a SGCMU tem atuado de maneira eficiente em relação a prestação de serviço de sua competência.

Destaca-se no ano de 2016, a mudança do prédio da SGCMU, que possibilitou a prestação de serviço ao usuário ser feita de forma mais ágil, além do fato destas instalações qualificarem o espaço e o atendimento não só para o munícipe como também ao funcionário como um todo.

A implantação do Sistema Edificapel, agilizou e facilitou a interrelação com o cidadão e os profissionais, disponibilizando informações via web e facilitando todos os tipos administrativos de processos, na medida em que fornece as informações necessárias em tempo real.

As Diretorias de Uso e Ocupação do Território e Planejamento Territorial conseguiram desenvolver suas atividades com resultado satisfatório. Salienta-se que para 2017 haverá necessidade de complementar a equipe técnica em relação a área de planejamento urbano e iniciar a execução do Plano de Mobilidade Urbana para o Município.

17. UNIDADE DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS

CONTEXTUALIZAÇÃO

O presente relatório circunstanciado, foi elaborado considerando as ações previstas no PPA 2014/2017/LDO/LOA que foram executadas em concordância com o Mapa Estratégico vigente.

A UGP – Unidade de Gerenciamento de Projetos é órgão da administração direta, ligada diretamente ao Gabinete do Prefeito, responsável pela captação de recursos, elaboração de projetos, licitação, fiscalização, prestação de contas e execução das obras e serviços de infraestrutura, na área urbana e rural.

Através de uma gestão eficiente dos recursos disponíveis e do respeito ao meio ambiente, coordena projetos de qualificação de vias, espaços e logradouros públicos, de geração de trabalho e renda, de melhorias do serviço público, numa perspectiva de elevar o bem estar do cidadão e de promover o desenvolvimento local.

No âmbito do governo, a UGP operou integrada com as demais secretarias, órgãos municipais bem como instituições municipais, estaduais e federais.

DESENVOLVIMENTO

Principais ações desenvolvidas no ano de 2016:

5. Fiscalização da execução das obras de requalificação da Avenida Bento Gonçalves. *Valor do investimento:* R\$ 2.087.588,59. *Serviços de* Recapeamento da pavimentação asfáltica, travessia de drenagem, rampas de acessibilidade e sinalização viária; *Trecho compreendido:* entre rua Marcílio Dias e Avenida Ferreira Viana. *Extensão:* 780,00 m lineares; Largura da via: 8,60 m de largura.
6. Fiscalização da execução das obras de requalificação da Avenida Dr. Augusto Simões Lopes. *Valor do investimento:* R\$ 1.079.340,85. *Serviços:* Reforço na estrutura da pista, recapeamento da pavimentação asfáltica, rede de drenagem, rede de esgoto cloacal, calçadas, acessibilidade, paradas de ônibus e sinalização viária; *Trecho compreendido:* entre as avenidas Fernando Osório e Zeferino Costa. *Extensão:* 620,00 m lineares; Largura da via: 6,00 m de largura.
7. Fiscalização da execução das obras de requalificação da Avenida Assis Brasil. *Valor do investimento:* R\$ 3.141.655,53. *Serviços:* Pavimentação asfáltica, rede de drenagem, rede de esgoto cloacal, calçadas, acessibilidade e sinalização viária; *Trecho compreendido:* entre as avenidas Fernando Osório e Zeferino Costa. *Extensão:* 700,00 metros lineares; Largura da via: 8,00m de largura.
8. Fiscalização da execução das obras de requalificação da Avenida Salgado Filho. *Valor do investimento:* R\$ 9.950.294,47. *Serviços:* Pavimentação asfáltica, rede de drenagem, rede de esgoto cloacal, calçadas, paradas de ônibus, acessibilidade e sinalização viária; *Trecho compreendido:* entre as avenidas Fernando Osório e Zeferino Costa. *Extensão:* 1.115,00m lineares; Largura da via: 9,00 m de largura.

9. Fiscalização da execução das obras de requalificação da Avenida 25 de julho. (Trecho 1 – Caixa Econômica Federal) - *Valor do investimento:* R\$ 4.969.243,90_ *Serviços:* Pavimentação asfáltica (CBUQ), passeios públicos, redes de drenagem pluvial, redes de esgoto cloacal, acessibilidade, ciclofaixa e sinalização viária. *Trecho compreendido:* entre a Rua São Luiz e Loteamento Ilha da Páscoa. *Extensão do Trecho:* 1.380,00m; *Largura da via:* 8,50 m. (Trecho complementar – Prefeitura) *Valor do investimento:* R\$ 932.516,74; *Serviços:* Pavimentação asfáltica (CBUQ), drenagem pluvial superficial, ciclofaixa e sinalização viária; *Trecho compreendido:* entre o Loteamento Ilha da Páscoa e a BR 116; *Extensão do Trecho:* 590,00 m; *Largura da via:* 8,50 m.
10. Fiscalização da execução das obras de requalificação da Avenida Zeferino Costa - *Valor do investimento:* R\$ 5.584.264,32; *Serviços:* Pavimentação asfáltica, meio-fio, calçadas, acessibilidade, redes de drenagem pluvial, redes de esgotos e sinalização horizontal e vertical; *Trecho compreendido:* entre as avenidas Salgado Filho e além de 120 m da Avenida Assis Brasil; *Extensão:* 1.400,00m lineares; *Largura da via:* 11,00 m de largura; *Área total de intervenção:* 20.684,44 m².
11. Fiscalização da execução das obras de requalificação da rua Jacob Bainy - *Valor do investimento:* R\$ 5.168.952,25_ *Serviços:* Pavimentação asfáltica, meio-fio, calçadas, acessibilidade, redes de drenagem pluvial, redes de esgotos, rotatória, e sinalização horizontal e vertical. *Trecho compreendido:* entre as avenidas São Francisco Caruccio e 25 de Julho; *Extensão:* 1.234,00 m lineares; *Largura da via:* 9,00 m de largura. *Área total de intervenção:* 15.352,79 m².
12. Fiscalização da execução das obras de requalificação da Avenida Leopoldo Brod - *Valor do investimento:* R\$ 2.595.832,62_ *Serviços:* Pavimentação asfáltica (CBUQ), passeios públicos, redes de drenagem pluvial, redes de esgoto cloacal, acessibilidade, ciclofaixa e sinalização viária. *Trecho compreendido:* entre a Avenida Fernando Osório e a BR116. *Extensão do Trecho:* 500,00 m; *largura da via:* 9,00 m.
13. Fiscalização da execução das obras de requalificação da Avenida Ildefonso Simões Lopes - *Valor do investimento:* R\$ 1.847.005,17_ *Serviços:* Pavimentação asfáltica (CBUQ), passeios públicos, redes de drenagem pluvial, acessibilidade, ciclofaixa e sinalização viária; *Trecho compreendido:* entre o Corredor I (R. Oswaldo Brum Oliveira) e Estrada dos Maricás; *Extensão do Trecho:* 440,00 m; *largura da via:* 8,50 m.
14. Fiscalização da execução da construção da ponte na Avenida Ildefonso Simões Lopes *Valor do investimento:* R\$ 394.567,46; *Serviços:* Ponte em estrutura de concreto armado, vão com dois apoios. *Extensão:* 10,94 m; *Largura da via:* 11,50 m, *Vão Livre:* 10,00 – obra não iniciada.
15. Fiscalização da execução das obras de requalificação da rua General Osório - *Valor do investimento:* R\$ 9.377.681,73_ *Serviços:* construção de corredor para ônibus em concreto, pavimentação em CBUQ, drenagem, acessibilidade, alargamento de passeios, sinalização vertical e horizontal, iluminação pública em LED, paisagismo e mobiliário urbano (lixeiras, bancos e abrigos de ônibus); *Trecho compreendido:* Entre Rua Gomes Carneiro e Av Dom Joaquim; *Extensão:* 3.300,00 m.

- 16.** Fiscalização da execução das obras de requalificação da rua Gomes Carneiro - *Valor do investimento:* R\$ 1.533.916,40 *Serviços:* pavimentação em CBUQ, drenagem, acessibilidade, sinalização vertical e horizontal; *Trecho compreendido:* Entre as Ruas Félix da Cunha e Mal. Deodoro; *Extensão:* 520,00 m.
- 17.** Fiscalização da execução das obras de requalificação da Avenida Duque de Caxias - *Valor do investimento:* R\$ 18.734.424,86 *Serviços:* Fresagem e pavimentação asfáltica da via existente, duplicação do trecho entre BR 293 e Rua João Carlos Cortelari, calçadas, placas de concreto nos pontos de embarque de ônibus, ciclovia em placas de concreto, redes de drenagem, acessibilidade e sinalização viária; *Trecho compreendido:* entre as ruas Francisco P. A. Fonseca e Prof. Dr. Araújo; *Extensão:* 5.260,00 m lineares; Largura da via: 10,00 m de largura média.
- 18.** Fiscalização da execução das obras de requalificação da Avenida Domingos de Almeida - *Valor do investimento:* R\$ 10.623.221,11 *Serviços:* Fresagem e pavimentação asfáltica da via existente, alinhamento de bloco de concreto intertravados, substituição do trecho em bloco de concreto sextavado por via com cbuq, duplicação do trecho entre ruas José Larroque e Comendador Rafael Mazza, calçadas, placas de concreto nos pontos de embarque de ônibus, ciclovia em placas de concreto, redes de drenagem, acessibilidade, mobiliário urbano e sinalização viária; *Trecho compreendido:* entre avenida J. K. de Oliveira e rua Comendador Rafael Mazza.
- 19.** Fiscalização da execução das obras de requalificação da Avenida J.K de Oliveira - *Valor do investimento:* R\$ 6.135.920,09 *Serviços:* Fresagem e pavimentação asfáltica do trecho compreendido entre as avs. Ferreira Viana e Domingos de Almeida, duplicação do trecho entre Avenida Bento Gonçalves e Rua Barão de Butuí, calçadas, placas de concreto nos pontos de embarque de ônibus, ciclovia, iluminação, redes de drenagem, acessibilidade, mobiliário urbano e sinalização viária; *Trecho compreendido:* entre a Av. Domingos de Almeida e Rua Barão de Butuí.
- 20.** Fiscalização da execução da requalificação da Ciclovia da Avenida Fernando Osório *Valor do investimento:* Acordo Judicial no valor de R\$ 765.547,15; *Serviços:* Pavimentação em blocos Intertravados de concreto, compactação da base, realinhamento de meio fio e colocação de meio fio para confinamento dos blocos; *Trecho compreendido:* entre a Avenida Dom Joaquim e Rua Osmar Schuch; *Extensão:* 2.940,00m lineares.
- 21.** Fiscalização da execução das obras de construção de 6 pontes na rural de Pelotas - *Valor do investimento:* R\$ 1.249.873,13 (R\$ 976.312,00 recurso + R\$ 273.561,13 contrapartida) *Serviços:* Construção de 3 pontes em concreto armado e 3 galerias celulares em concreto armado; *Trecho compreendido:* pontes no 6º distrito e 4º distrito; *Extensão:* Ponte 1: 36,88 m – Largura da via: 5,80 m de largura – Colônia Sta Silvana (6º distrito); Ponte 2: 21,14 m – Largura da via: 5,80 m de largura – Colônia Triunfo (4º distrito); Ponte 3: 2,5 m – Largura da via: 15,397 m de largura (galeria via dupla) – Colônia São João (6º distrito); Ponte 4: 21,14 m – Largura da via: 5,80 m de largura – Colônia Sta Silvana (6º distrito); Ponte 5: 2,5 m – Largura da via: 17,00 m de largura (galeria via dupla) – Colônia Sta Silvana (6º distrito); Ponte 6: 2,5 m – Largura da via: 18,397 m de largura (galeria via dupla) – Colônia Sta Silvana (6º Distrito).

22. Fiscalização da execução das obras de Valor do investimento: R\$ 2.131.829,71; Serviços: Microrrevestimento asfáltico, pintura e sinalização.

RUA	TRECHO	EXTENSÃO (m)	LARGURA (m)
Félix da Cunha	Benjamin/Pça Cel Pedro Osório	900	9,98
Félix da Cunha	Pça Cel Pedro Osório/Av. Bento	890	8,33
Tiradentes	Saldanha Marinho/Barroso	1.070	11,50
Dr. Amarante	Santos Dumont/Gen.Osório	335	5,50
Dr. Amarante	Gen.Osório/XV Novembro	225	10,00
Lobo da Costa	Av.Brasil/Sta Tecla	600	8,55
Rep.Libano	Salgado Filho/D.Joaquim	2.550	10,15
D.Joaquim	JK/Fernando Osório	1.900	10,40
Sta Clara	Fernando Osório/25 Julho	1.650	9,40
Antônio dos Anjos	Gonçalves Chaves/Anchieta	155	6,00
Antônio dos Anjos	Anchieta/Sta Tecla	530	11,00
Gen. Neto	JK/Sta Tecla	1.380	8,00
Rafael Pinto B.	JK/São Francisco de Paula	1.020	10,00
Jacob Bainy	25 de Julho/Santiago Dantas	770	7,00

23. Fiscalização da execução das obras - TSDI – TRATAMENTO SUPERFICIAL DUPLO INVERTIDO - Valor do investimento: R\$ 2.314.195,88 Serviços: Regularização, execução de base em BSG e Tratamento Superficial Duplo Invertido – TSDI; Trecho compreendido: Diversas ruas em 4 bairros: Três Vendas: Rua Dr. Francisco Ferreira veloso – 1228 m. - Bom Jesus: Rua Monsenhor Silvano Souza – 589 m; Rua 20 ou Giovane Guimarães– 832 m; Rua 2 ou Cidnei Alves Dias – 206 m; Rua 3 ou Neri da Mari Sias – 95 m; Rua Coronel Juvêncio Lemos – 305 m; Rua José Faustini – 250 m; Rua 12 ou Edith Etchenitue da Silva – 420 m; Rua Dr. Boaventura leite – 1150 m; Rua Concórdia – 240 m. - Navegantes: Passagem 2 (trecho 2) – 85 m; Rua 14 – 93 m+116 m; Rua 13 ou Olavo Rolim Moraes – 212 m; Av. Cidade de Rio Grande – 260 m; Rua prof. Osvaldo de pinho Louzada – 430 m; Rua Adrovando Lino Iturriet – 205 m; Rua Dr. Mário Meneguetti – 180 m; Passagem 2 (3) – 185 m; Rua Dr. Carlos do Amaral-500m; Passagem 1 (trecho 2) – 195 m. - Fragata: Rua Afonso Pena – 384 m; Rua Otávio Peixoto – 1078 m; Rua Henrique Dias (trecho 1) -170m; Rua Henrique Dias (trecho 2) – 195 m; Rua Afonso Pena (trecho 2) – 680 m; Rua Alberto Bento – 155 m; Extensão: 10.198,00 m; Largura da via: Variável (5,6 e 7 m).

24. Fiscalização da execução da obra de pavimentação da rua Barão de Mauá - Valor do investimento: R\$ 231.015,87; Serviços: Pavimentação em asfalto, redes de drenagem; Trecho compreendido: Rua Barão de Mauá entre Santos Dumont e General Osório; Extensão: 382,56 metros lineares; Largura da via: 9 metros.

- 25.** Fiscalização da execução das obras de requalificação da rua Tiradentes (PAC Farroupilha) *Valor do investimento:* R\$ 493.107,92; *Serviços:* capeamento asfáltico, acessibilidade e sinalização viária; *Trecho compreendido:* entre as avenidas Juscelino K. de Oliveira e rua Almirante Barroso; *Extensão:* 766,59 m lineares; Largura da via: 10,00 m de largura.
- 26.** Fiscalização da execução da obra de pavimentação da rua Dr. Romano - *Valor do investimento:* R\$ 505.922,08; *Serviços:* pavimentação em bloco de concreto, drenagem, esgoto, calçadas, acessibilidade e sinalização vertical e horizontal; *Trecho compreendido:* Entre Rua Açores e Pe. José Maurício; *Extensão:* 232,50 m; largura da via: 8,00 m.
- 27.** Fiscalização da execução da obra de pavimentação da Avenida São Jorge - *Valor do investimento:* R\$ 268.576,31; *Serviços:* pavimentação em CBUQ, drenagem, acessibilidade, calçadas, sinalização vertical e horizontal e paisagismo; *Trecho compreendido:* Entre as Ruas Sta. Maria e Francisco Ferreira Veloso ; *Extensão:* 160,00 m.
- 28.** Fiscalização da execução da obra de pavimentação da rua Paulo Guilayn - *Valor do investimento:* R\$ 1.620.644,83; *Serviços:* Pavimentação em blocos de concreto, passeio em concreto, rede de drenagem, rede de esgotos, acessibilidade e sinalização viária; *Trecho compreendido:* entre as ruas Estrada do Engenho e João Tomás Munhoz; *Extensão:* 428,00m lineares; Largura da via: 7,00m de largura.
- 29.** Fiscalização da execução da obra de pavimentação da rua Estrada do Engenho - *Valor do investimento:* R\$ 495.703,57; *Serviços:* Pavimentação em blocos de concreto, passeio em concreto, rede de drenagem, rede de esgotos, acessibilidade e sinalização viária; *Trecho compreendido:* entre as ruas Tiradentes e Paulo Guilayn; *Extensão:* 246,00m lineares; Largura da via: 6,00m de largura.
- 30.** Fiscalização da execução da obra de pavimentação da rua Pedro Osório de Brito - *Valor do investimento:* R\$ 296.718,46; *Serviços:* Pavimentação em blocos de concreto, passeio em concreto, rede de drenagem, rede de esgotos, acessibilidade e sinalização viária; *Trecho compreendido:* entre as ruas Tiradentes e Paulo Guilayn; *Extensão:* 118,00m lineares; Largura da via: 5,00m de largura.
- 31.** Fiscalização da execução da obra de pavimentação da rua Cláudio Joaquim Piquet Coelho - *Valor do investimento:* R\$ 1.737.715,47; *Serviços:* Pavimentação em blocos de concreto, passeio em concreto, rede de drenagem, rede de esgotos, acessibilidade e sinalização viária; *Trecho compreendido:* entre a rua Prof. Mário Peiruque e Av. Ulysses Guimarães; *Extensão:* 549,00m lineares; Largura da via: 8,00m de largura.
- 32.** Fiscalização da execução da obra de pavimentação da rua Jornalista Guerreiro Vitoria - *Valor do investimento:* R\$ 2.345.362,96; *Serviços:* Pavimentação em blocos de concreto, passeio em concreto, rede de drenagem, rede de esgotos, acessibilidade e sinalização viária; *Trecho compreendido:* entre a rua Prof. Mário Peiruque e Av. Ulysses Guimarães; *Extensão:* 677,00m lineares; Largura da via: 8,00m de largura.

- 33.** Fiscalização da execução da obra de pavimentação do Entorno da Praça do Céu (Dunas) - *Valor do investimento:* R\$ 427.640,16; *Serviços:* Pavimentação com blocos intertravados de concreto, calçadas, redes de drenagem, redes de esgotos, acessibilidade e arborização; *Trecho compreendido:* Ruas 14 e 15 do Bairro Dunas e travessa paralela à Av. Ulysses Guimarães, no entorno da Praça do CEU; *Extensão:* 1.800m² de área de intervenção.
- 34.** Fiscalização da execução da obra no Passeio Público do Parque Dom Antônio Zattera - *Valor do investimento:* R\$ 35.688,48; *Serviços:* Recuperação da pavimentação em bloco intertravado do passeio público; *Trecho compreendido:* quarteirão formado pela avenida Bento Gonçalves, ruas Andrade Neves, Dr. Amarante e Padre Anchieta; *Extensão:* 800,00 m; *Largura do passeio:* 2,50 m.
- 35.** Fiscalização da Regularização Fundiária Papel Passado - *Valor do investimento:* R\$ 498.849,26; *Serviços:* Elaboração e levantamento físico e de uso do solo existente, plantas e documentos necessários para o projeto de regularização fundiária, de acordo com a característica de cada área e de seus ocupantes, garantir o recolhimento e a organização dos documentos dos moradores, com objetivo de possibilitar a regularização jurídica dos lotes; *Área compreendida:* Bom Jesus, Solar da Figueira, Clara Nunes, Vila da Palha, Balsa, Dulce, Mário Meneghetti, Cristóvão José dos Santos, Barão de Mauá, Rota do Sol, Barro Duro – CEEE, Vila Francesa e Governação.
- 36.** Fiscalização da execução da obra construção de Quadra esportiva na Praça Aratiba - *Valor do investimento:* R\$ 229.381,58; *Serviços:* Execução de quadra esportiva fechada com alambrado metálico, passeios, acessibilidade, plantio de árvores e mobiliário; *Endereço:* Balneário dos Prazeres / Praça Aratiba; *Área total de intervenção:* 1.059,00 m².
- 37.** Fiscalização da execução da obra de Requalificação do calçamento do passeio da Praça Aratiba no Balneário dos Prazeres - *Valor do investimento:* R\$ 83.317,04; *Serviços:* Recomposição do calçamento em bloquete de concreto sextavado do passeio, acessibilidade (rampas para cadeirantes e piso tátil de alerta), colocação de 6 lixeiras e de 12 novos bancos; *Trecho compreendido:* entre as avenidas Amazonas e Minas Gerais; *Extensão:* 134,70 m lineares.
- 38.** Ensaios de sólo - *Valor do investimento:* R\$ 122.099,84; *Serviços:* Ensaios tecnológicos de solos e misturas asfálticas; *Trecho compreendido:* Este contrato atenderá todas as obras da UGP em um período de dois anos. Está previsto em contrato a execução de 643 ensaios de areia, brita graduada e CBUQ (concreto betuminoso usinado a quente).
- 39.** Fiscalização da execução de requalificação do Mercado Público-Instalação de subestação *Valor do investimento:* R\$ 227.029,01; *Serviços:* Instalação de transformador de 300KVA em cubículo de alvenaria e troca dos ramais de entrada de energia dos quadros de medidores do Mercado Público Central.
- 40.** Fiscalização da execução da infraestrutura do Anglo - *Valor do investimento:* R\$ 1.160.997,47; *Serviços:* Pavimentação em bloco de concreto, calçadas, redes de drenagem, redes de esgotos;

Trecho compreendido: Rua Pedro Osório de Brito, Avenida Juscelino K. de Oliveira, Rua um, Rua Dois, Rua Quatro, Rua Cinco, Rua Seis e Rua Sete; *Extensão:* 1.478,28 metros lineares; *Largura da via:* 9 metros.

41. Fiscalização da execução das Habitações do Loteamento Anglo - *Valor do investimento:* R\$ 1.625.107,13; *Serviços:* Construção de 90 unidades; *Área compreendida:* Rua Pedro Osório de Brito, Avenida Juscelino K. de Oliveira, Rua 01, Rua 02, Rua 04; *Extensão:* 36,9M² cada unidade.
42. Fiscalização da execução das Habitações do Loteamento Osório - *Valor do investimento:* R\$ 976.464,11; *Serviços:* Construção de 79 unidades habitacionais; *Área compreendida:* Rua Barão de Mauá, General Osório, Travessa Nossa Senhora da Luz, Rua um, Rua Dois, Rua Três e Rua Quatro; *Extensão:* 36,9M² cada unidade.
43. Fiscalização da construção do Quiosque Institucional no Laranjal - *Valor do investimento:* R\$ 118.802,24; *Serviços:* construção de quiosque, sobre radier de concreto utilizando o sistema construtivo *steelframe*; *Trecho compreendido:* Av. Antônio Augusto Assumpção, entre as ruas São José do Norte e Mostardas.
44. Fiscalização da execução da requalificação da Praça Cipriano Barcelos - *Valor do investimento:* MEDIDA MITIGATÓRIA R\$ 320.440,43; *Serviços:* passeios em concreto, pátio seco em paralelepípedo, drenagem, acessibilidade, recuperação do passeio publico, guarita, playground, mesas e cadeiras para jogos *tipo dama*, lixeiras, bancos, iluminação e paisagismo; *Trecho compreendido:* Entre as Ruas Sta. Maria e Francisco Ferreira Veloso; *Extensão:* 160,00 m.
45. Fiscalização da execução do Passeio público da Avenida Ulysses Guimarães - *Valor do investimento:* R\$ 417.693,21; *Serviços:* Construção de passeios públicos com acessibilidade nas duas laterais da via carroçável da Avenida Ulysses Guimarães; *Trecho compreendido:* Entre a Av. Ildefonso Simões Lopes e a Rua 29 do Bairro Dunas; *Extensão:* 1.900 metros lineares de passeio com 1,50 m de largura.
46. Fiscalização da execução da construção das pistas de Skate Guabiroba - *Valor do investimento:* R\$ 244.653,76; *Serviços:* Execução de Pista de Skate, calçamento, arborização, iluminação, acessibilidade e mobiliário urbano; *Trecho compreendido:* Área verde na Av. Theodoro Muller – Bairro Guabiroba em frente a Rua Irmãos Gabinos; *Extensão:* 779,77 m² de área de intervenção.
47. Fiscalização da execução da construção das pistas de Skate do Navegantes - *Valor do investimento:* R\$ 243.349,89; *Serviços:* Execução de Pista de Skate, calçamento, arborização, iluminação, acessibilidade e mobiliário urbano; *Trecho compreendido:* Área verde na Rua Lazaro Zamenhof – Bairro Navegantes; *Extensão:* 974,14 m² de área de intervenção.
48. Fiscalização da Sondagem SPT - *Valor do investimento:* R\$ 113.605,75; *Serviços:* Execução de Sondagem de Simples Reconhecimento do Solo – SPT; *Trecho compreendido:* Áreas do município destinadas a projetos de fundações; *Extensão:* Aproximadamente 800 metros lineares de sondagem.

49. Fiscalização da requalificação da Praça Simões Lopes - *Valor do investimento:* R\$ 130.866,83; *Serviços:* Calçadas, bancos, árvores, brinquedos, mesas de xadrez, drenagem, iluminação e lixeiras; *Área da Praça:* 2.521,17 m².
50. Fiscalizar a execução da Eta São Gonçalo - *Valor do investimento:* R\$ 32.693.602,70; *Serviços:* Construção da Estação de Tratamento de Água, Captação e adutora de água tratada e bruta; *Volume tratado:* 500m³/s; *Comprimento de adutoras:* 9.750 metros.
51. Fiscalizar a execução do CG1 - *Valor do investimento:* R\$ 4.304573,06; *Serviços:* Construção do Coletor Geral de Esgoto no Fragata Sul, ligações domiciliares e estação elevatória de esgoto; *Quantidade:* 486 ligações domiciliares, rede com 2.929,51 m, coletor com 8.097,10 m e uma estação elevatória.
52. Fiscalizar a execução das Academias ao Ar Livre - *valor do investimento:* R\$ 228.965,35; *Serviços:* Construção de piso em concreto, acessibilidade, aquisição e instalação de equipamentos de ginástica; *Locais de implantação:* Praça Aratiba; Praça da Guabiroba; Parque Dom Antônio Zattera e Parque da Baronesa.
53. Fiscalizar a execução da Reforma de salas para implantação de Laboratórios Método Khan - *Valor do investimento:* R\$ 132.203,80; *Serviços:* Reforma para padronização de 12 laboratórios de informática segundo método Khan.
54. Projeto e fiscalização da execução da EMEI Navegantes - *valor do investimento:* R\$ 1.995.835,54; *Serviços:* Movimentação de terra, fundações, alvenarias, instalações, cobertura, passeios, acabamentos e Plano de Prevenção Contra Incêndio; *Endereço:* Passeio Dois, S/Nº – Navegantes; *Área Total:* 890,73 m².
55. Projeto e fiscalização da execução da EMEI Laranjal - *Valor do investimento:* R\$ 2.020.870,35; *Serviços:* Movimentação de terra, fundações, alvenarias, instalações, cobertura, passeios, acabamentos e Plano de Prevenção Contra Incêndio; *Endereço:* Praça Nova Palma, 48 – Laranjal; *Área Total:* 890,73 m².
56. *Projeto e fiscalização da execução da EMEI Vasco Pires - Valor do investimento:* R\$ 1.871.258,48; *Serviços:* *Movimentação de terra, fundações, alvenarias, instalações, cobertura, passeios, acabamentos e Plano de Prevenção Contra Incêndio; Endereço:* Rua Fagundes Varela, 874 – Areal; *Área Total:* 890,73 m².
57. *Projeto e fiscalização da execução da EMEI Vila Princesa – Pró Infância - Valor do investimento:* R\$ 1.493.926,98; *Serviços:* *Movimentação de terra, fundações, alvenarias, instalações, cobertura, passeios, acabamentos e Plano de Prevenção Contra Incêndio; Endereço:* Av. 4, S/Nº – Vila Princesa; *Área Total:* 890,73 m².
58. *Projeto e fiscalização da execução da EMEI Dunas – Pró Infância - Valor do investimento:* R\$ 1.582.270,37; *Serviços:* *Movimentação de terra, fundações, alvenarias, instalações, cobertura;*

passeios, acabamentos e Plano de Prevenção Contra Incêndio; Endereço: Rua Giovane Guimarães, 570 – Dunas ; Área Total: 890,73 m².

- 59. Projeto e fiscalização da execução da EMEI Sítio Floresta – Pró Infância - Valor do investimento: R\$ 1.514.076,27_ Serviços: Movimentação de terra, fundações, alvenarias, instalações, cobertura; passeios, acabamentos e Plano de Prevenção Contra Incêndio; Endereço: Rua Ignácio T. Machado, S/Nº – Sítio Floresta; Área Total: 890,73 m².*
- 60. Projeto e fiscalização da execução da EMEI Sanga Funda – Pró Infância - Valor do investimento: R\$ 1.531.306,36_ Serviços: Movimentação de terra, fundações, alvenarias, instalações, cobertura, passeios, acabamentos e Plano de Prevenção Contra Incêndio; Endereço: Av. Ildefonso Simões Lopes, 5062 – Sanga Funda ;Área Total: 890,73 m².*
- 61. Projeto e fiscalização da execução da EMEI Eucaliptos – Pró Infância - Valor do investimento: R\$ 1.478.635,11_ Serviços: Movimentação de terra, fundações, alvenarias, instalações, cobertura, passeios, acabamentos e Plano de Prevenção Contra Incêndio; Endereço: Rua Bezerra de Menezes, S/Nº – Três Vendas; Área Total: 890,73 m².*
- 62. Parque Tecnológico - Projeto e fiscalização da execução da Fachada - valor do investimento: R\$ 57.920,00_ Serviços: Instalação de backlight em acrílico leitoso com fechamento em ACM na fachada do Parque Tecnológico; fiscalização da execução da obra do Parque.*
- 63. Projeto e fiscalização da execução da Cobertura da Quadra da EMEI Brum Azeredo – PAR - Valor do investimento: R\$ 233.710,19;_ Serviços: Movimentação de terra, fundações, instalações, cobertura e acabamentos; Endereço: Rua Manuel Lucas de Oliveira, nº1290 / 1380 – Fragata; Área Total: 523,32 m².*
- 64. Projeto e fiscalização da execução da Cobertura da Quadra da EMEI Independência – PAR - Valor do investimento: R\$ 754.830,12_ Serviços: Movimentação de terra, fundações, alvenarias, instalações, cobertura e acabamentos; Endereço: Rua Vereador Paulo A. Teixeira, nº1994 – Sítio Floresta; Área Total: 980,40 m².*
- 65. Projeto e fiscalização da execução da Cobertura da Quadra com palco da EMEI Santa Irene – PAR - Valor do investimento: R\$ 721.292,85; Movimentação de terra, fundações, alvenarias, instalações, cobertura e acabamentos; Endereço: Rua 03, nº511 – Pestano; Área Total: 994,08 m².*
- 66. Projeto e fiscalização da execução da Cobertura da Quadra com palco da EMEI Anônio Ronna - Valor do investimento: R\$ 721.292,85; Serviços: Movimentação de terra, fundações, alvenarias, instalações, cobertura,; passeios e acabamentos; Endereço: Av. Princesa do Sul, nº 3155 – Vila Princesa; Área Total: 994,08 m².*
- 67. Fiscalização da execução das Quadras externas do Colégio Pelotense - Valor do investimento: R\$ 643.186,27;Serviços: Recapeamento asfáltico, cobertura metálica de uma cobertura poliesportiva, rede lumínica na quadra coberta, demarcação e pintura com tinta emborrachada*

em 02 quadras poliesportivas, 01 quadra de vôlei e 03 quadras de mini vôlei e nilcon e cercamento das quadras com tela metálica revestida com PVC; *Local:* Colégio Municipal Pelotense; *Extensão:* 47,50 m X 48,50 m de área de intervenção (738,26 m² de área coberta).

- 68.** *Fiscalização da execução do Ginásio Municipal de Esportes - Valor do investimento: R\$ 3.147.391,92; Serviços: Ginásio com quadra poliesportiva com 2.350,00 m², área externa de praça com 3.300,00 m², passeios, acessibilidade, 1.453,00m² de grama plantada, plantio de 80 mudas de árvores e iluminação externa; Endereço: Rua Álvaro Chaves nº 2000; Área total de intervenção: 5.759,36 m².*
- 69.** *Fiscalização da execução do Centro de Artes e Esportes Unificados/PEC 3000 Dunas - valor do investimento: R\$ 2.030.890,54; Serviços: 1.034,45 m² de área construída, área externa com praça, iluminação externa, plantio de grama, quadra coberta, pista de skate, pista de caminhada, mobiliário externo (lixeiras, bicicletário, bancos, mesa de xadrez, brinquedos, equipamentos para ginástica); Endereço: Avenida Ulysses Guimarães s/ nº; Área total de intervenção: 3.000,00 m².*
- 70.** *Fiscalização da execução da Reforma e ampliação do Ginásio João Carlos Gastal do Colégio Municipal Pelotense - Valor do investimento: R\$ 2.257.085,28; Serviços: Demolição, estrutura de concreto; estrutura metálica, cobertura, forro em pvc, alvenaria, revestimento de parede, revestimento de piso, esquadria, pintura, impermeabilização, instalação hidrossanitária, instalação elétrica, iluminação, PPCI, SPDA, rede de gás, acessibilidade; Área existente a reformar: 1.385,78 m².; Área de ampliação: 923,14 m².; Área total construída: 2.308,92 m².*
- 71.** *Fiscalização da execução da construção da Unidade Básica de Saúde Salgado Filho - Valor do investimento: R\$ 511.058,00; Serviços: Consultório odontológico, ginecológico, clínica geral e pediatria, sala de vacinas, curativos, nebulização, esterilização e expurgo, farmácia, copa, depósito de expurgos, banheiros usuários (02) e banheiros/ vestiários para funcionários (02); Local: Avenidas Salgado Filho nº 912; Extensão: 314,20 m² de área construída.*
- 72.** *Fiscalização da execução da construção da Unidade Básica de Saúde Virgílio Costa - Valor do investimento: R\$ 1.508.623,04; Serviços: Movimentação de terra, desde fundações, estruturas de concreto armado, alvenarias, esquadrias, cobertura, acabamento, instalações hidrossanitárias, elétrica e ar comprimido, PPCI, acessibilidade (rampas, piso tátil, sanitários adequados para portadores de necessidades especiais), paisagismo, passeio e parada de ônibus; Endereço: Rua Epitácio Pessoa, 1301, Bairro Fragata; Área total: 502,96 m².*
- 73.** *Projeto de Requalificação do Parque Baronesa- Valor do investimento: R\$ 542.710,00; Serviços: Movimentação de terra, pavimentação dos caminhos com brita graduada simples (BGS) numa extensão de 4,5 km, construção de 5 Estares com bancos, lixeiras e floreiras, implantação de sistema de iluminação contemplando uma subestação, 115 postes de 5 m com uma luminária, 06 postes de 9 m com 4 luminárias totalizando 139 luminárias, de vapor metálico; Endereço: Avenida Domingos de Almeida nº 1490; Área Total do Parque: 60.800 m².*
- 74.** *Fiscalização da execução de obras de Requalificação de 2 Ruas – Rafael Pinto Bandeira e Prof. Mário Peiruque e 2 Avenidas – Viscondessa da Graça e Saturnino de Brito, contemplando*

pavimentação asfáltica, drenagem, rede de esgoto, acessibilidade e sinalização viária, no município de Pelotas/RS - BRIPAV – BRITAGEM E PAVIMENTAÇÃO LTDA – Valor da adjudicação R\$ 4.499.917,63.

- 75.** Projeto aprovado junto ao BRDE para execução de obras de pavimentação em blocos de concreto intertravados na Avenida Espírito Santo e de pavimentação asfáltica na Avenida Ildelfonso Simões Lopes, ambas contemplando drenagem, sinalização, paisagismo e paradas de transporte coletivo, no município de Pelotas/RS.
- Licitação tipo Concorrência 01/2016 - Contratação de empresa para execução de 66.308,00m² de Tratamento Superficial Duplo com penetração Invertida, em ruas dos bairros Três Vendas, Bom Jesus, Navegantes e Fragata, no Município de Pelotas-RS - Construtora Continental de São Paulo LTDA - R\$ 2.314.195,88.
 - Licitação tipo Concorrência 03/2016 - Permissão Administrativa de Uso de espaço Público, precária, onerosa e por prazo certo, de 10 (dez) bancas do Mercado Público Municipal, para Exercício de Atividades Comerciais.
 - Licitação tipo Concorrência 04/2016 - Construção de 5 (cinco) unidades escolares Proinfância Tipo 2, modelo padrão FNDE de educação infantil no município de Pelotas/RS - GR Indústria e Comércio LTDA – ME - R\$ 7.600.215,09.
 - Licitação tipo Concorrência 05/2016 - Execução de obras de Pavimentação em Blocos de Concreto Intertravados e Qualificação (Calçadas em Concreto, Sinalização Viária, Drenagem, Esgoto e Paradas de Transporte Coletivo) de 3 Ruas no Bairro Balsa – Estrada do Engenho, Paulo Guilayn e Pedro Osório de Brito, no município de Pelotas/RS - Bripav Britagem e Pavimentação LTDA - R\$ 2.356.988,41.
 - Licitação tipo Concorrência 06/2016 - Contratação de empresa para construção de 3 (três) unidades escolares Proinfância Tipo 2, modelo padrão FNDE de educação infantil no município de Pelotas/RS – Valor da adjudicação R\$ 5.888.103,96.
 - Licitação tipo Concorrência 09/2016 - Concessão Administrativa de uso de espaço público na Orla da Praia do Laranjal, pelo prazo de 5 (cinco) anos, prorrogáveis por igual período, de acordo com o interesse público e a conveniência da Administração, para a construção e exploração dos Quiosques do Laranjal, no Município de Pelotas/RS – Licitação DESERTA.
 - Licitação tipo Concorrência 10/2016 - Execução de obras de Pavimentação em Blocos de Concreto Intertravados e Qualificação (Calçadas em Concreto, Sinalização Viária, Drenagem, Esgoto e Paradas de Transporte Coletivo) de 2 Ruas no Bairro Dunas – Jornalista Guerreiro Vitória e Cláudio Joaquim Piquet Coelho, no município de Pelotas/RS - CW Obras e Pavimentações Ltda – EPP - R\$ 3.202.348,15.

- Licitação tipo Concorrência 11/2016 - Contratação de empresa para execução da obra de construção do prédio da Unidade Básica de Saúde – UBS Virgílio Costa, sito à Rua Epitácio Pessoa, nº 1291/1301, Bairro Fragata, no município de Pelotas/RS - Modelar Engenharia e Construção Ltda – Valor da adjudicação R\$ 1.147.082,10.
- Licitação tipo Concorrência 12/2016 - Permissão Administrativa de Uso de espaço Público, precária, onerosa e por prazo certo, de 12 (doze) bancas do Mercado Público Municipal, para Exercício de Atividades Comerciais.
- Licitação tipo Concorrência 13/2016 - Contratação de empresa para execução de obras de Requalificação de 2 Ruas – Rafael Pinto Bandeira e Prof. Mário Peiruque e 2 Avenidas – Viscondessa da Graça e Saturnino de Brito, contemplando pavimentação asfáltica, drenagem, rede de esgoto, acessibilidade e sinalização viária, no município de Pelotas/RS - BRIPAV – BRITAGEM E PAVIMENTAÇÃO LTDA – Valor da adjudicação R\$ 4.499.917,63.
- Licitação tipo Concorrência 14/2016 - Concessão Administrativa de uso de espaço público na Orla da Praia do Laranjal, pelo prazo de 5 (cinco) anos, prorrogáveis por igual período, de acordo com o interesse público e a conveniência da Administração, para a construção e exploração dos Quiosques do Laranjal, no Município de Pelotas/RS - Milk Shake Café Eireli ME – Valor da adjudicação do Quiosque Ponto 5 - R\$ 5.101,00.
- Licitação tipo Concorrência 15/2016 - Concessão Administrativa de uso de espaço público na Orla da Praia do Laranjal, pelo prazo de 5 (cinco) anos, prorrogáveis por igual período, de acordo com o interesse público e a conveniência da Administração, para a construção e exploração dos Quiosques do Laranjal, no Município de Pelotas/RS. Licitação DESERTA.
- Licitação tipo Concorrência 16/2016 - Contratação de empresa para execução de obras de requalificação, contemplando pavimentação, drenagem, esgoto, sinalização, mobiliário urbano, paisagismo, urbanização, iluminação pública e redes, do Calçadão Central, no município de Pelotas/RS – Licitação em andamento. Abertura em 22/12/16.
- Licitação tipo Concorrência 17/2016 - Contratação de empresa para execução de obras de pavimentação em blocos de concreto intertravados na Avenida Espírito Santo e de pavimentação asfáltica na Avenida Ildefonso Simões Lopes, ambas contemplando drenagem, sinalização, paisagismo e paradas de transporte coletivo, no município de Pelotas/RS - Licitação em andamento. Abertura em 23/01/17.
- Licitação tipo Tomada de Preços 01/2016 - Execução de obras de pavimentação de 1.157m² da Avenida São Jorge, trecho entre as Ruas Santa Maria e Francisco Ferreira Veloso, em asfalto betuminoso usinado a quente (CBUQ), incluindo construção de passeios públicos, drenagem pluvial e sinalização, localizada na região administrativa das Três Vendas, no município de Pelotas/RS - Encopav Engenharia LTDA - R\$ 268.576,31.
- Licitação tipo Tomada de Preços 02/2016 - Execução de pistas para prática de skate, localizadas nas áreas verdes dos Bairros Navegantes e Guabiroba, no município de Pelotas/RS - F&F Engenharia e Construções Ltda - R\$ 488.003,65.

- Licitação tipo Tomada de Preços 04/2016 – Execução parcial de obras de construção do Centro de Artes e Esportes Unificado, na Av. Ulisses Silveira Guimarães, no Loteamento Dunas, Bairro Areal, no município de Pelotas/RS - Modelar Engenharia e Construção Ltda - R\$ 1.424.613,50.
- Licitação modalidade Tomada de Preços nº 05/2016 - execução de uma cobertura de quadra poliesportiva na quadra já existente da EMEF Doutor Brum Azeredo, Bairro Fragata, e para execução de quadra poliesportiva coberta com palco na EMEF Santa Irene, Bairro Pestano, ambas localizadas no município de Pelotas/RS; Revita Construtora LTDA – EPP, valor da adjudicação R\$ 952.088,97.
- Licitação modalidade Tomada de Preços nº 07/2016 - execução de serviços de instalações elétricas de Iluminação Ornamental do Parque da Baronesa, no município de Pelotas/RS; Terceiriza Distribuidora de Materiais Elétricos Ltda – EPP, valor da adjudicação R\$ 194.760,15.
- Licitação modalidade Tomada de Preços nº 08/2016 - execução de remanescente de obra para a construção da Unidade Básica de Saúde – UBS Vila Nova, localizada no 7º Distrito, s/nº, no município de Pelotas/RS; Marques Imóveis Construtora e Imobiliária Ltda, valor da adjudicação R\$ 867.170,01.
- Licitação modalidade Tomada de Preços nº 10/2016 - elaboração de Projeto Final de Engenharia (Projeto Executivo), para ciclovias, calçadas e alargamento de calçadas e, acessibilidade nas esquinas (orelhas com rampas), no Município de Pelotas/RS, (licitação em andamento).
- Licitação modalidade Tomada de Preços nº 11/2016 - execução de 4.017,00m² de Tratamento Superficial Duplo com penetração Invertida, execução de meio-fio, bocas de lobo e travessias de drenagem, na Rua Cidade de Viseu, no Município de Pelotas-RS, (licitação fracassada).
- Licitação modalidade Tomada de Preços nº 14/2016 - execução de 4.017,00m² de Tratamento Superficial Duplo com penetração Invertida, execução de meio-fio, bocas de lobo e travessias de drenagem, na Rua Cidade de Viseu, no Município de Pelotas-RS; Bripav Britagem e Pavimentação LTDA, valor da adjudicação R\$ 213.271,36.
- Licitação modalidade Tomada de Preços nº 15/2016 - execução de remanescente de obra para a construção da Unidade Básica de Saúde – UBS Colônia Corrientes, sito na Estrada do Corrientes, s/nº, no município de Pelotas/RS, (em andamento).
- Licitação tipo Convite 04/2016 - Execução de obra de requalificação da Praça Simões Lopes, no município de Pelotas/RS - Construtora ACPO Ltda. - R\$ 130.866,83.
- Licitação modalidade Convite nº 10/2016 - realização de levantamento planialtimétrico de 25 Km de ruas, 25 Km de avenidas, e 25 ha de lotes ou glebas no município de Pelotas/RS; Paulo César Meneghini – ME, valor da adjudicação R\$ 82.500,00.

CONCLUSÃO

Neste ano de 2016 foi dada continuidade a implantação de projetos de obras e serviços iniciados anteriormente, com alguns projetos novos, ao todo foram mais de 75 projetos ou ações trabalhadas no decorrer do ano.

Pode-se destacar o crescimento da integração da equipe da Unidade com as demais secretarias bem como instituições e órgãos municipais, estaduais e federais, o que caracteriza a capilaridade da UGP e sua inserção nos diversos eixos de governo.

De um modo geral houve um desempenho satisfatório na evolução das atividades trabalhadas, com destaque às licitações e execuções de importantes obras de infraestrutura que já mudaram radicalmente a cidade de Pelotas, tornando-a, cada vez mais, uma cidade bonita, bem cuidada, com elevado padrão e qualidade de vida.

18. SECRETARIA DE TRANSPORTE E TRÂNSITO

CONTEXTUALIZAÇÃO

A Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito faz parte do eixo “CIDADE BEM CUIDADA”, e, desenvolve uma série de programas a seguir descritos, dentro de seus dois eixos mais importantes que são os do Transporte e do Trânsito, com ênfase na organização geral das vias e da fiscalização.

DESENVOLVIMENTO

As ações de cada um dos projetos narramos a seguir:

PROJETO: PAZ NO TRÂNSITO

Fiscalização através do Projeto Balada Segura, Operações de Fiscalização, mudando o comportamento das pessoas em relação ao trânsito, em torno de 27 operações realizadas;

Cursos de aperfeiçoamento para a corporação;

Operações Conjuntas (com a Guarda Municipal e a Brigada Militar) em saídas de festas com grande público jovem;

Semana de trânsito, diversas atividades com intuito de aproximar os agentes da população (exposições em eventos, shopping);

Operação Avante aos finais de semana com objetivo de moralizar a Av. Bento Gonçalves, Av. Duque de Caxias e Av. República do Líbano.

PROJETO: EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO

Campanha de sinalização de bicicletas;

Campanha Te Cuida, Pai;

Participação em Eventos diversos;

Semana Nacional de Trânsito;

Blitz Maio Amarelo;

Passeios Ciclísticos.

Participação da Escolinha no projeto Bairro da Gente;

Curso de Transporte Escolar;

Teatro na Escola;

Volta às aulas com entradas e saídas, turnos da manhã, tarde e noite, nas escolas e faculdades.

Palestras nas Escolas;

Palestras CIPAV.

PROJETO: SINALIZAÇÃO EFICIENTE

Revitalização de sinalização horizontal com nossas equipes de pintura;

Contratação de uma empresa para pintar 10.000 m² de sinalização horizontal;

Confecção de placas em nossa oficina com impressora de recorte;

Recolocação de placas de trânsito em todas as regiões da cidade;

Novas faixas de segurança em termoplástico 2000 m² (108 faixas de segurança).

PROJETO: TRANSPORTE TRANSPARENTE

Licitação do Transporte coletivo

Depois de mais de 50 anos a Prefeitura de Pelotas consegue a realização da licitação do Transporte Coletivo, que entrou em funcionamento dia 01/08/2016 trazendo uma grande renovação à frota de ônibus. São 110 ônibus zero quilômetro, com GPS e câmeras de vídeo. O controle da STT sobre todo o sistema se dá que em tempo real, temos o acompanhamento de toda a movimentação do sistema;

Vistoria de táxi;

Vistoria de moto táxis;

Seleção de moto taxistas novos;

Cadastramento de Transporte Escolar.

PROJETO: TRÂNSITO LEGAL

Uso do radar estático de velocidade em diversas avenidas e ruas de nossa cidade.

PROJETO: ABRIGOS DE QUALIDADE

Criação da equipe de manutenção de Abrigos de Ônibus.

Além dos projetos, informamos outras atividades executadas por esta Secretaria:

Acompanhamento de todas as obras de repavimentação junto à UGP, em vista de sinalizações feitas nas vias requalificadas em nosso município;

Acompanhamento na construção das ciclovias;

Projetos de várias alterações viárias em cruzamentos importantes de nossa cidade;
 Implantação de mini rotatórias em cruzamentos mais perigosos.

Documentos recebidos no Protocolo.

Ação	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total
Jari/Defesa Prévias	628	516	633	386	2.163
Autorizações Gerais	296	423	443	430	1.592
Depto. Transporte	295	247	214	128	884
Total	1.219	1.186	1290	944	4639

Despesas empenhadas.

Ação	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total
Diárias	378,25	613,12	1.182,59	153,28	2.327,24
Passagens	385,50	385,50	269,90	1.428,82	2.469,72
Material de Consumo	32.329,82	44.859,09	33.337,52	41.544,21	152.070,64
Serv. Terc. - Pessoa Física	7.987,00	-	-	-	7.987,00
Serv. Terc. - Pessoa Jurídica	6.196,48	233.744,75	1.197,67	90,00	241.228,90
Equip.e Mat.Permanente	173.940,00	28.667,49	3.511,80	1.161,28	207.280,57
Total	221.217,99	308.269,95	39.499,48	44.377,59	613.365,33

Sinalização Vertical

Ação	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total
Placas Novas/ Restauradas	70	45	31	97	243

Sinalização Horizontal

Ação	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total
Pintura de Redutores de Velocidade	12	-	10	9	31
Pintura de Faixa de Segurança em Tinta Acrílica	29	13	14	17	73
Pintura de Parada Obrigatória em Tinta Acrílica	32	11	5	73	121
Pintura de Meio Fio	70	24	41	66	201
Coloc. Tachinhas/Calotas	80	6	8	160	254

Colocação de Tachão	50	6	8	125	189
Pintura de Faixa de Segurança em Termoplástico	-	-	-	108	108
Pintura de Parada Obrigatória em Termoplástico	-	-	-	47	47
Total	273	60	86	605	1.024

Serviço de Semáforo

Ação	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total
Troca de semáforos	02	03	02	7	14
Revisão/Conserto de Rede	34	126	16	60	236
Conserto de Controladores	08	06	11	7	32
Troca de Controladores	02	02	02	4	10
Outros Serviços	50	324	80	132	586
Total	96	461	111	210	878

Substituição de Lâmpadas

Ação	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total
Troca de Leeds	11	14	09	12	46

Educação para o Trânsito

Ação	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total
-------------	---------------------	---------------------	---------------------	---------------------	--------------

Atividades no Shopping (fins de semana e feriados)	-	1.500	1.100	400	3000
Bairro da Gente (total de atendimentos)	190	-	-	-	190
Blitz Educativa (veículos abordados)	300	534	580	600	2014
Caminhada	-	60	-	-	60
Campanha Volta às aulas (número de escolas atendidas)	112	-	121	-	233
Curso para Motoristas	-	12	-	-	12
Curso para Professores Multiplicadores Educação para o Trânsito (número de professores)	-	-	55	100	155
Encontro Automobilístico	-	500	-	350	850
Escolinha de Trânsito (total de crianças)	80	400	1.330	500	2310
Eventos (número de atendimentos)	-	-	40	67	107
Fenadoce	-	17.000	-	-	17.000
Formatura dos Agentes (número de Agentes)	-	-	16	-	16
Moto Passeio	-	50	-	-	50

Palestra em Empresa (total de pessoas)	-	160	60	530	750
Palestra IFSUL	-	380	-	-	380
Palestra Integrada Grupo Automotivo	-	91	-	-	91
Palestra para Ciclistas	-	50	-	100	150
Palestra Shopping (Lei 13.281 Novas Alterações do CTB)	-	-	80	100	180
Palestras em Escolas	-	282	453	600	1335
Palestras para Pedestres	-	100	-	130	230
Participação na CIPAV (Projeto 5ª CRE)	-	60	55	-	115
Passeio Ciclístico	-	182	100	470	752
Projeto "Te Cuida, Pai" (público)	-	-	600	-	600
Projetos (encaminhados/verba federal)	-	-	4	-	4
Simpósio sobre Segurança no Trânsito	-	100	-	-	100
Teatro nas Escolas (total de alunos)	120	-	750	300	1170

Visitas em escolas	18	-	-	65	83
--------------------	-----------	---	---	-----------	-----------

Operações de Trânsito

Ação	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total
Escortas	49	40	33	40	162
Controle de Tráfego	150	191	213	290	844
Total	199	231	246	330	1.006

Blitz e Autos de Infração

Ação	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total
Blitz	20	13	21	22	76
Autos de Infração	7.688	4.769	5.187	4.593	22.237

Defesa Prévia

Ação	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total
Julgadas	655	63	212	556	1.486
Providas	39	07	19	26	91
Não Providas	616	56	193	530	1.395

Acidentes (área sob jurisdição municipal)

Ação	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total
Acidentes c/ Danos Materiais	545	660	711	643	2.559
Frota de veículos em circulação	193.499	194.314	196.047	197.135	780995

Análise de Processos

Ação	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total
Análise de Processos de vereadores e Comunidade	151	358	719	780	2.008
Ordens de Serviço Emitidas	134	187	171	189	681
Autorizações Eventos com participação dos Agentes de Trânsito	209	185	132	149	675
Pedidos de Sinalizações Diversas	168	168	132	334	802
Total	662	898	1154	1.452	4.166

Vistorias

Ação	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total
Táxi	19	21	37	24	101
Transporte Coletivo	0	0	220	54	274

Moto Táxi	12	53	19	11	95
Total	31	74	276	89	470

CONCLUSÃO

A Secretaria de Trânsito e Transporte além destes projetos relatados tem uma rotina de atendimento ao público em geral, tanto na área de Transporte como na área de Trânsito, que vem desde as diversas licenças diárias para movimentação e circulação de veículos, a eventos de todo o tipo de natureza que envolvam espaço público. Há ainda um departamento de projetos que colabora na confecção de alterações e de melhorias em nossas diversas áreas de conflitos. Entendemos que esta Secretaria presta de forma relevante, serviços para o bem da comunidade, estando inseridas diversas ações para uma CIDADE BEM CUIDADA.

19. SERVIÇO AUTÔNOMO DE SANEAMENTO DE PELOTAS

CONTEXTUALIZAÇÃO

Em 1871, foi fundada a Companhia Hydráulica Pelotense que construiu a Represa do Moreira, a linha adutora até a cidade, a rede de distribuição na zona central, implantou quatro chafarizes franceses em ferro fundido e uma caixa d'água escocesa. Esse serviço foi incorporado ao Poder Público e ampliado através dos anos e, em 25 de outubro de 1965, criado pela lei nº 1.474, o SAAE (Serviço Autônomo de Água e Esgotos), como entidade autárquica municipal, dispendo de autonomia econômico-financeira e administrativa.

Competia ao SAAE, com exclusividade, operar, manter, conservar e explorar diretamente os serviços de água potável, de esgotos sanitários e de fossa sépticas e móveis; estudar, projetar e executar as obras relativas aos sistemas públicos de abastecimento de água potável e de esgotos sanitários; lançar, fiscalizar e arrecadar as tarifas dos serviços de água e esgotos; defender os cursos de água do município contra a poluição; e exercer quaisquer outras atividades relativas à água e esgotos.

Em 02 de maio de 1984, pela lei nº 2.838, foi alterada a denominação do SAAE para SANEP (Serviço Autônomo de Saneamento de Pelotas). Passou a ser atribuições da Autarquia os serviços de captação, tratamento e distribuição de água; coleta, tratamento e destinação final de esgotos sanitários; e, coleta, tratamento e destinação de resíduos sólidos. E em 2002, o SANEP também foi responsabilizado pela macrodrenagem urbana.

Assim, hoje, o SANEP atua em quatro eixos: água, esgoto, resíduos sólidos e drenagem.

Água

O atual sistema de abastecimento e distribuição de água de Pelotas foi idealizado em 1948, pelo Escritório Saturnino de Britto, com a integração da produção de água das Estações existentes, Moreira e Sinnott, com a projetada E.T.A. Santa Bárbara, que foi executada a partir de 1965. Os 22 reservatórios (elevados e semienterrados) facilitam a distribuição de água, com um consumo médio per capita acima de 200 litros.

No que se refere ao abastecimento de água potável, atende-se 99% da cidade com água tratada de ótima qualidade. O sistema de abastecimento de água consta de 4 mananciais (arrosios Moreira, Pelotas, Santa Bárbara e Quilombo), 4 estações de tratamento (Moreira, Sinnott, Santa Bárbara e Quilombo), 22 reservatórios, linhas adutoras e redes de distribuição.

Esgoto

O sistema de esgotos sanitários da cidade de Pelotas foi inicialmente projetado e executado no período de 1912 a 1916. Uma segunda etapa foi projetada e construída de 1928 a 1930 e ainda uma terceira etapa feita entre 1950 a 1951. Em 1965, foram elaborados projetos de redes coletoras e elevatórias da Zona da Várzea e da Zona do Fragata, complementados em 1978 pelo projeto Baronesa, no Areal.

De acordo com a concepção geral dos projetos, o sistema coletor funciona através de Coletores Gerais para quatro Usinas de Recalque que agrupam as redes coletoras projetadas ou existentes em

quatro grandes redes, atendendo a 67% da população urbana. O atendimento atual indica cerca de 60% de coleta de esgoto e 40% de esgotos tratados.

O primeiro sistema de tratamento de esgotos foi a Lagoa de Estabilização que recebe os resíduos do coletor geral CG-2 (1.200m³/dia), tratados antes de serem lançados no Arroio Santa Bárbara e daí ao Canal São Gonçalo.

O RALF (Reator Anaeróbio de Leito Fluidizado) é parte da chamada ETE (Estação de Tratamento de Esgoto) da Usina do Porto, foi construída em 1996 e trata 30% do total de esgoto produzido na cidade, vindo principalmente da Zona Leste, que inclui macrorregiões Areal e Porto, microrregiões Cruzeiro, Navegantes I e II, com uma vazão de 222 l/s.

No Laranjal, está a terceira ETE construída em 2007, com capacidade para atender todo o balneário. Na primeira fase, foram construídos a ETE e 15 km de redes. A segunda fase terá mais 35 km de rede e duas estações elevatórias, ainda não concluídas.

Drenagem Urbana

Em agosto de 2002, pelo Decreto Nº 4.417 da Prefeitura Municipal de Pelotas, o SANEP recebeu o dever de cuidar da macrodrenagem urbana, que é parte do Sistema Pluvial da cidade.

O sistema de drenagem urbana é separador absoluto, isto é, um sistema independente, onde as águas pluviais devem ter cursos distintos do esgoto cloacal.

O sistema de drenagem urbana é composto por macro e microdrenagem. A microdrenagem é composta por valetas nas ruas não pavimentadas e por bueiros, galerias e travessias nas ruas pavimentadas, que dirigem as águas pluviais para os canais de macrodrenagem.

A macrodrenagem é composta de 113 trechos de canais de drenagem que conduzem as águas com auxílio de bombas elevatórias, de onde a água da chuva é bombeada para o Canal São Gonçalo. Existem 7 casas de Bombas elevatórias: Farroupilha, Castilho, Simões Lopes, Zona Sul, Doquinhas, Anglo e Zona Leste.

Resíduos Sólidos

Desde 1984, o SANEP é o responsável pelo recolhimento e destinação final de resíduos sólidos no município. Através de empresa terceirizada, o serviço de coleta dos resíduos sólidos domiciliares serve a 100% da população urbana.

Em 2003, foi iniciado o processo de coleta e tratamento dos R.S.S.S. (Resíduos Sólidos do Serviço de Saúde). O SANEP é responsável pela coleta, tratamento e destinação final dos R.S.S.S. da rede pública. Depois de tratados em autoclave, os resíduos inertizados vão para o aterro sanitário sem risco de contaminação.

Em fevereiro de 2009, o SANEP implantou a coleta containerizada com a instalação de 400 coletoras nas microrregiões Cohab Pestano, Cohab Lindóia, Cohab Guabiroba e Centro Norte. Esse novo sistema de coleta utiliza contêineres de fabricação italiana, com tecnologia avançada, atendendo a critérios de higiene ambiental e eficiência. A coleta é efetuada por um caminhão compactador automatizado e um caminhão lava-contêineres que faz a higienização periódica. Em fevereiro de 2012, o sistema foi ampliado para o Centro e Centro Sul, totalizando 750 contêineres instalados na cidade e destinados a receber apenas o resíduo orgânico.

Em março de 2012, foi dado início à Coleta Seletiva Porta a Porta. Os resíduos recicláveis limpos, secos e acondicionados são recolhidos por caminhões que atendem as seguintes microrregiões: Cohab Guabiroba, Gotuzzo, Cohab Fragata, Cohab Pestano, Getúlio Vargas, Pestano, Cohab Tablada, Santos Dumont, Vila Prieto, Moradas de Nazaré, Treptow, Cohabpel, Luz, Catedral, Estação Férrea, Comércio, Caieira, Porto, Baixada, Fátima, Cruzeiro, Humuarama, Hortêncio Rosa, Baronesa, Carpena, Obelisco, Cohab Lindóia, Cohab Areal e Jardim Europa, abrangendo 60% da zona urbana. A coleta seletiva ocorre em dias e horários diferentes da coleta convencional de resíduos orgânicos. Os resíduos recicláveis são encaminhados para as cooperativas de coletores do município, conveniadas com o SANEP, para triagem e comercialização.

Desde abril de 2012, existe uma rota de coleta de resíduos domiciliares que atende parte da zona rural, abrangendo as localidades das colônias Três Cerros, Francesa, Ramos, Passo do Boi Magro e Passo da Tatuá.

Todos os resíduos orgânicos coletados, na zona urbana ou rural, são depositados temporariamente na Estação de Transbordo de Resíduos Sólidos de Pelotas que entrou em funcionamento em junho de 2012 e está localizada no Distrito Industrial Anacleto Firpo. No Transbordo, os resíduos são armazenados até serem transportados pela Empresa Meio Oeste Ambiental até o aterro sanitário do município de Candiota, a 120 quilômetros. A capacidade da Estação está na média de 230 toneladas/dia.

DESENVOLVIMENTO

A fim de apresentarmos as ações realizadas pela Autarquia neste ano, faremos o agrupamento das mesmas de acordo com a Superintendência pelas quais foram dirigidas.

1. SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

Projetos do Executivo

Nos últimos dias de 2015, a Câmara de Vereadores aprovou alguns projetos como a LOA (Lei do Orçamento Anual) e a operação de crédito junto ao BRDE (Banco Regional do Extremo Sul). Foram retirados da pauta do Legislativo os projetos da PPP (Parceria Público Privada) dos serviços de esgoto do SANEP. Em Setembro de 2016, foi aberto edital de Concorrência Nº 03/2016 para contratação de serviços técnicos especializados de engenharia para prestação de serviços de redução de perdas comerciais, sendo chamado de projeto de hidrometração. No dia 25 de outubro, foi comunicado na imprensa a suspensão “*sine die*” diante de questionamentos formulados no processo.

Reajuste salarial

Em 03 de abril de 2016, a Câmara de Vereadores aprovou 12 projetos do Executivo, entre eles estavam: a gratificação por atividade perigosa aos vigilantes do SANEP (Lei Nº 6.339) e o reajuste salarial dos servidores do SANEP (Lei Nº 6.337).

O reajuste será pago de forma parcelada, correspondendo a 3% (três por cento) a partir de 1º de maio de 2016, 3% (três por cento) a partir de 1º de setembro de 2016, e a diferença apurada no período para integralização do índice será paga em 1º de dezembro de 2016, sempre aplicados nos

vencimentos e salários de abril de 2016. O vale-alimentação ficou reajustado em 10% (dez por cento) a partir de 1º de maio de 2016.

Inadimplência

A inadimplência do Sanep em 2014 era de 11% (R\$8,5 milhões), em 2015 aumentou para 14,47% (R\$11,8 milhões) e a situação em janeiro de 2016 é de que o incremento projetado de 7,7% na receita em relação a 2014 não cobrirá a inflação que foi de mais de 10%. O maior estrangulamento financeiro se deu em função do aumento de 14,42% nas despesas, sendo a energia elétrica o principal item que passou de R\$3,2 milhões para R\$6,8 milhões ao mês.

Praça Piratinino de Almeida

Após frustradas tentativas para contratar empresas para realizar a qualificação da Praça Piratinino de Almeida a Justiça Federal determinou que o SANEP cumpra as obras de drenagem, elétrica e paisagística. Os obras foram iniciadas já no início de 2016.

Consumo medido

Em 23 de fevereiro de 2016, passou a vigora a Lei Nº 6.294, de 02 de dezembro de 2015, que institui o sistema de cobrança do SANEP com base no consumo medido. A primeira conta foi gerada em 28 de março, refere-se ao consumo de fevereiro de 2016, sendo a competência abril de 2016, com vencimento em maio de 2016. A divulgação foi feita no sentido de promover a conscientização racional do uso da água, já que as pessoas passam a pagar pelo que consome e não mais pelo tamanho do imóvel.

Entre as mudanças ocorridas com o novo sistema está o desaparecimento da figura do excesso de consumo, o aparecimento da tarifa social, da cobrança do serviço básico e a cobrança de esgoto a partir de percentual de água conforme a sistema de esgotamento: coleta, afastamento e tratamento.

Para melhorar o esclarecimento à população, o horário de atendimento ao público foi estendido. Em junho de 2016, o Executivo encaminhou à Câmara de Vereadores projeto de lei para adequação da Lei, ampliando acesso à tarifa social e resolvendo pontos que ficaram em aberto com a Lei do Consumo Medido.

Horário de atendimento

Com o objetivo de reduzir gastos, o Prefeito decretou medidas como, por exemplo, a mudança de horário de atendimento ao público que a partir de 05 de maio de 2016, passou a ser das 8 às 14 horas.

SIPAT

Entre 03 e 07 de outubro de 2016, aconteceu a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho – SIPAT voltada aos servidores da Autarquia. Entre os temas tratados estavam o questões sobre treinamento, alcoolismo e as relações interpessoais, a educação ambiental, direção defensiva e sistema previdenciário.

1.1 Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT)

Durante o ano, o SESMT fez o acompanhamento:

Descrição	Acidentes de Trabalho com ou sem perda de tempo	Custos diretos e indiretos (R\$)
Total 2015	0	0
JAN	1	2.656,40
FEV	0	0
MAR	0	0
ABR	1	980,20
MAI	1	2.464,00
JUN	0	0
JUL	0	0
AGO	0	0
SET	0	0
OUT	0	0
NOV	1	7.159,56
DEZ*		
Total parcial 2016	4	13.260,16

* Valor disponível somente depois do dia 15/01/2017.

1.2 Financeiro

1.2.1 Tarifas

A tarifa praticada pelo SANEP teve alteração de critérios de cobrança, a partir da tarifa de competência de Abril de 2016. Até este momento a cobrança era feita pela área construída, passando a ser pelo consumo medido. Até o final do ano de 2016, não houve variação dos índices de cobrança.

Tarifa média	Dez/2014 (R\$)	Dez/2015 (R\$)	Mar/2016 (R\$)	Ago/2016 (R\$)
Água	48,81	52,36	49,05	61,42
Esgoto	49,00	51,41	56,87	42,87
Serviço Básico	0	0	0	25,04
Total Conta Média	97,81	103,77	105,92	129,33

Com o novo sistema tarifário, o SANEP permaneceu com os melhores valores de cobrança se comparados com outras empresas em cidades com porte similar à Pelotas. A tabela a seguir apresenta o comparativo em relação ao Serviço Básico cobrado por categoria:

Cidade	SB Social (R\$)	SB Residencial (R\$)	SB Comercial / Serviços (R\$)	SB Industrial (R\$)	SB Pública (R\$)
SANEP – Pelotas	7,27	18,13	32,35	64,61	64,61
CORSAN - Rio Grande do Sul	9,31	23,22	41,43	82,74	82,74
COMUSA - Novo Hamburgo	08,61	21,28	37,95	76,22	76,22
SAMAE - Caxias do Sul	Possui desconto de 30, 40 ou 50% para faixas de consumo até 15m ³	Possui tarifa mínima para 5m ³	Possui tarifa mínima para 10m ³	Possui tarifa mínima para 20m ³	Possui tarifa mínima para 10m ³

Para efeito comparativo do SANEP com outras empresas de cidades similares à Pelotas, apresentamos a tabela a seguir com o valor do m³, considerando um consumo médio de uma família com 2 a 3 pessoas, ou seja, 10m³.

Cidade	1 m ³ Social (R\$)	1 m ³ Residencial (R\$)	1 m ³ Comercial / Serviços (R\$)	1 m ³ Industrial (R\$)	1 m ³ Pública (R\$)
SANEP – Pelotas	1,55	3,83	4,35	4,95	4,35
CORSAN - Rio Grande do Sul	1,98	4,90	5,57	6,33	5,57
COMUSA - Novo Hamburgo	1,85	4,54	5,15	5,85	5,15
SAMAE - Caxias do Sul	3,30	5,50	5,50	23,33	5,50

1.2.2 Orçamento anual

A apresentação pública do Orçamento é obrigatória, de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal. A Lei do Orçamento Anual (LOA) para o ano de 2016 foi votada em dezembro de 2015 e publicada em 14 de janeiro de 2016, com o Nº 6.322/2016. O orçamento aprovado para o SANEP é apresentado na tabela a seguir:

Despesas	Valores orçados (R\$)	Percentual (%)
Amortização da dívida	4.362.000,00	3,8
Investimentos	17.401.500,00	15,2
Material de Consumo	7.559.000,00	6,6
Obrigações tributárias e contributivas	1.140.000,00	1,0
Pessoal	37.641.000,00	32,8
Precatórios	1.200.000,00	1,0
Reserva de contingência	700.000,00	0,6
Serviços de Terceiros	44.596.500,00	38,9
Total orçado	114.600.000,00	100

A tabela a seguir apresenta a previsão inicial de arrecadação para o ano:

Previsão de Arrecadação	Recursos orçados (R\$)
Recursos próprios	114.500,00
Outros Recursos	100.000,00

1.2.3 Despesa

O financeiro realizado neste ano é comparado na tabela a seguir:

Despesa	Total 2015 (R\$)	2016 (R\$)*
Pessoal	34.625.941,88	31.454.689,20
Resíduos Sólidos	21.971.211,43	20.772.574,06
Produtos Químicos	3.669.324,88	2.860.123,43
Energia Elétrica	8.730.000,00	7.874.469,34

Precatórios	401.744,10	1.009.311,91
Obrigações Tributárias	851.054,45	917.078,34
Outras despesas correntes	14.549.176,65	16.031.721,42
Amortização da dívida	2.660.946,36	2.458.427,89
Investimentos	1.259.287,98	3.988.099,47
Total liquidado	88.718.687,73	87.366.495,06

* Valores até novembro. O fechamento do ano depende de lançamentos que ocorrem ainda na primeira quinzena de janeiro.

1.2.4 Arrecadação

O SANEP tem sua receita expressa na tabela a seguir:

Ano	Arrecadação tarifária	Receita total (R\$)
2015	85.986.056,57	87.036.049,37
2016*	78.873.615,81	81.062.195,59

* Valores atualizados até outubro. O fechamento do ano, somente depois no fim da primeira quinzena de janeiro.

1.2.5 Adimplência

O SANEP tem desenvolvido um trabalho de acompanhamento da receita enviando avisos aos inadimplentes e efetuando cortes. A tabela a seguir apresenta a evolução dos níveis de adimplência:

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média
2006 (%)	75,8	79,5	79,8	81,7	81,6	83,0	83,6	83,8	84,4	84,4	0	81,7	81,7
2007 (%)	78,7	79,6	80,1	80,9	81,5	82,6	83,2	83,5	84,3	84,6	0	82,0	81,9
2008 (%)	80,1	80,3	80,9	80,8	81,9	82,7	83,3	83,7	83,9	84,6	0	82,2	82,2
2009 (%)	77,9	80,1	80,8	81,3	82,0	82,7	83,4	83,8	84,2	84,4	0	81,5	82,0
2010 (%)	78,2	80,9	81,0	81,8	83,1	83,7	84,3	84,7	85,0	85,5	0	83,6	82,9
2011 (%)	82,6	82,5	82,9	83,8	83,9	83,8	84,9	85,8	86,3	86,6	0	82,6	84,2
2012 (%)	73,6	78,5	79,8	80,9	81,1	82,0	82,8	82,7	83,4	83,9	0	81,2	80,9
2013 (%)	83,2	82,3	84,1	84,5	85,1	85,9	86,7	86,9	87,5	87,7	0	84,6	85,3
2014 (%)	85,0	80,2	81,4	81,7	81,2	82,5	83,8	84,9	84,8	85,0	0	82,7	83,0
2015 (%)	80,9	82,0	83,4	82,0	86,7	85,4	87,7	87,4	88,7	91,8	0	82,8	85,4
2016 (%)*	82,5	82,8	82,7	82,5	82,5	82,3	82,7	82,3	82,3	82,3	0		82,5

* Os valores de dezembro só poderão ser obtidos na segunda quinzena de janeiro.

Arrecadação	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Média %	82,9	84,2	80,9	85,3	83,0	85,4	82,5*

1.2.5 Adimplência

Em relação à inadimplência, temos que:

Inadimplência	Julho 2016	Dezembro 2016
Nº de imóveis com um ou mais meses em atraso	49.942	62.960
Dívida ativa (sem a executada)	R\$ 205.699.100,62	R\$ 223.535.668,27
Nº de imóveis com dívida executada (Cobrança Jurídica)	3.836	3.856
Dívida executada	R\$ 23.207.020,30	R\$ 24.829.419,28
Nº de imóveis com dívida ativa parcelada	15.328	15.590
Dívida ativa parcelada (sem executada)	R\$ 58.403.262,05	R\$ 60.818.602,38
Taxa percentual de inadimplência*	17,3	

* O fechamento do ano, somente depois no fim da primeira quinzena de janeiro.

Em relação à inadimplência, temos que:

Inadimplência	Julho2016	Dezembro 2016*
Nº de imóveis com um ou mais meses em atraso	49.942	
Dívida ativa (sem a executada)	R\$ 205.699.100,62	
Nº de imóveis com dívida executada (Cobrança Jurídica)	3.836	
Dívida executada	R\$ 23.207.020,30	
Nº de imóveis com dívida ativa parcelada	15.328	
Dívida ativa parcelada (sem executada)	R\$ 58.403.262,05	
Taxa percentual de inadimplência (média do ano até outubro)	17,3	17,5*

* Os valores de dezembro só poderão ser obtidos na segunda quinzena de janeiro

1.2.6 Evolução da receita e da despesa

Apresentamos uma tabela comparativa entre os valores da receita e da despesa para os seguintes anos:

Ano	Receita R\$	Despesa R\$	Resultado R\$
2010	57.369.587,02	54.127.530,85	3.242.056,17
2011	62.407.241,59	65.038.582,25	-2.631.340,66
2012	68.673.155,90	71.822.171,69	-3.149.015,79
2013	76.683.808,09	74.992.192,22	1.691.615,87
2014	80.066.550,02	77.884.944,59	2.181.605,43
2015	87.036.049,37	88.718.687,73	-1.682.638,36
2016*	89.765.949,47	87.366.495,06	2.399.454,41

* Valores até novembro/2016. O fechamento do ano depende de lançamentos que ocorrem até final do mês de janeiro.

1.2.7 Investimentos

Os investimentos, realizados pela Autarquia com recursos próprios, apresentaram os seguintes valores nos últimos anos:

Ano	Investimento em água R\$	Investimento em esgoto R\$
2010	129.525,00	50.000,00
2011	0,00	0,00
2012	47.940,00	0,00
2013	0,00	0,00
2014	0,00	0,00
2015	0,00	0,00
2016	3.838.576,82*	0,00

* Valor da interferência ativa referente à ETA São Gonçalo.

A rubrica de “obras e instalações” apresenta valores para investimentos na ETA São Gonçalo, neste ano. Também se consideram como investimento, os valores de interferência passiva ou ativa e os custos empenhados para compra de materiais de manutenção:

Ano	Investimento em água R\$	Investimento em esgoto R\$	Interferência passiva
2015	793.650,00	241.845,00	300.000,00
2016	368.444,88	134.421,56	679.337,58

* Valores até novembro/2016. O fechamento do ano depende de lançamentos que ocorrem até final do mês de janeiro.

1.3. Atendimento

No atendimento ao público foram efetuados os seguintes serviços:

Descrição	Parcelamento na conta	Valor Parcelamento na conta R\$	Parcelamento fora da conta	Valor Parcelamento fora da conta R\$
Total 2015	5.373	13.989.856,44	135	469.524,09
JAN	441	1.516.354,88	11	44.579,41
FEV	348	1.105.973,24	6	5.887,18
MAR	399	1.394.337,06	6	13.152,74
ABR	350	1.010.303,36	6	18.543,38
MAI	415	1.033.834,12	5	18.465,97
JUN	510	1.524.281,48	3	4.759,00
JUL	533	1.184.861,30	3	5.976,41
AGO	389	1.080.926,24	2	12.418,99
SET	430	1.180.385,89	4	28.608,88
OUT	380	996.148,81	4	18.605,03
NOV	448	1.276.839,02	5	12.625,95
DEZ	480	1.246.533,89	1	1.824,29
Total 2016	5.123	14.550.779,29	56	185.447,23

Descrição	Nº de imóveis cortados por débito no total	Nº de religações totais efetivadas	Atendimento Serviço Social usuários

Total 2015	7.964	6.060	1.780
JAN	538	429	90
FEV	376	292	130
MAR	506	347	160
ABR	518	408	190
MAI	604	374	190
JUN	673	364	180
JUL	725	400	180
AGO	913	529	170
SET	354	331	150
OUT	277	209	150
NOV	664	285	150
DEZ	566	396	130
Total 2016	6.714	4.364	1.870

1.4. Cadastro

O percentual da população atendida com abastecimento de água é de 100% na área urbana. No cadastro de imóveis no SANEP, somaram os seguintes números por categoria:

Categorias de Cadastro	Agosto 2016	Novembro 2016
Residencial	115.463	115.339
Social	1.104	1.528
Filantrópica	16	16
Comércio/Serviços	8.471	8.491
Indústria	74	83
Pública	407	415
Templos e Casas de Religião	679	694
Nº de imóveis abastecidos por caminhão pipa	55	60
Total de economias totais	126.269	126.626

Através das marcações de leituras mensais em hidrômetros, é possível observar algumas situações conforme a tabela a seguir:

Ocorrências de hidrômetros	Agosto 2016	Novembro 2016
Hidrômetros com defeitos (cód. de marcação = 1, 3, 4, 5, 8, 9, 10, 45 e 60)	428	276
Irregularidades de instalação do hidrômetro (cód. de marcação = 6, 12, 14, 23,24, 26, 28, 57 e 58)	1.477	2.098
Irregularidades de cadastramento (cód. de marcação = 13, 20, 31 e 35)	251	302
Irregularidades de abastecimento (cód. de marcação = 43, 47 e 48)	311	301
Irregularidades na leitura (cód. de marcação = 2, 7, 11, 16, 17, 18, 22, 33, 34, 39 e 59)	21.999	21.197
Leitura colhida, hidrômetro sem consumo (cód. de marcação = 50)	5.508	5.655

Aqui a lista de códigos de marcação de hidrômetro utilizados:

01 – Ponteiros mal
02 – Embaçado
03 – Roletes com defeito
04 – Faltando ponteiros
05 – Parado
06 – Vazamento nas uniões do HD
07 – Sujo
08 – Cúpula solta
09 – Vidro quebrado ou cúpula danificada
10 – Mais de um defeito
11 – Cachorro
12 – Fora do local
13 – Tapera
14 – Local inacessível
16 – Não permitiu leitura ou entrega
17 – Prédio fechado
18 – Tampa da caixa trancada
20 – Imóvel não encontrado

22 – Leit. Fornecida p/ usuário p/telefone
23 – Ligação antes do hidrômetro
24 – Hidrômetro virado
26 – Hidrômetro enterrado
28 – HD sem lacre nas uniões
31 – Terreno
33 – Leit. Fornecida p/ usuário no local
34 – Leitura colhida pela grade ou muro
35 – Prédio demolido
39- Leit. Não realizada por falta de segurança
43 – Casa habitada s/ registro de consumo
45 – Violação física do hidrômetro
47 – Casa habit. c/suspensão s/reg. de consumo
48 – Casa habit. c/suspensão c/reg. de consumo
50 – HD com leitura repetida
58 – HD não localizado
60 – HD adulterado pelo usuário

1.5. Recursos Humanos

O quadro funcional do SANEP em dezembro deste ano apresenta-se conforme a tabela a seguir:

Níveis e atribuições	Nº de ocupantes	Salário Base (R\$)
Diretor Presidente (DIP)	1	9.663,71
Assessor Jurídico (AJ)	1	8.338,79
Superintendente (SUP)	3	8.338,79
Chefe de Departamento (CD)	8	7.164,34
Assessor de Superintendência (AS)	7	7.164,34
Assessor de Gabinete (AG)	2	4.776,22
Assessor Administrativo (AA)*	3	SB+1.966,75*
Nível 0	15	4.385,83
Nível 1	101	838,51
Nível 2	32	928,29
Nível 3	337	1.074,95
Nível 4	77	1.110,59
Nível 5	75	1.316,83
Nível 6	83	1.573,73
Nível 7	64	2.350,89
Nível 8	4	3.058,01
Nível Especial (judicial/administrativo)	5	7.920,00
Estagiário nível técnico	5	660,00
Estagiário nível superior	28	880,00

* Valor da FG cf. Lei 6.273/2015.

A tabela a seguir apresenta o quadro geral dos funcionários por tempo de serviço:

Faixa de tempo de serviço	Nº de funcionários
0 anos	12
1 a 5 anos	73
6 a 10 anos	155
11 a 20 anos	317
21 a 30 anos	99
31 a 40 anos	135
41 a 50 anos	22
mais de 51 anos	2

A seguir apresentamos um quadro geral dos funcionários por faixa etária:

Faixa etária	Nº de funcionários
20 a 30 anos	26
31 a 40 anos	157
41 a 50 anos	246
51 a 60 anos	279
61 a 70 anos	102
mais de 70 anos	5

A tabela seguinte apresenta um quadro geral do grau de escolaridade dos funcionários:

Grau de escolaridade	Nº de funcionários
1 Grau Completo - Até 8 Série Completo	122
1 Grau Incompleto 5 Série a 8 Incompleto	105
1 Grau Incompleto até 4 Série Completa	16
1 Grau Incompleto até 4 Série Incompleta	43
2 Grau Completo ou Técnico	311
2 Grau Incompleto	59
Especialização	6
Mestrado ou Acima	5
Sup. Compl. ou Habilitação Legal Eq.	93
Superior Incompleto	52
Não Informada	3

1.5.1. Admissões

Descrição	Estagiários	Estatutários	Cargos em Comissão
Total 2015	23	7	0
JAN	5	0	0
FEV	1	0	0
MAR	5	0	0
ABR	1	0	0
MAI	2	0	0
JUN	0	8	0
JUL	2	0	0
AGO	7	2	0
SET	4	3	0
OUT	3	0	0
NOV	2	0	0
DEZ	5	0	0
Total 2016	37	13	0

1.5.2. Folha de Pagamento

A folha de pagamento do SANEP teve os seguintes valores neste ano:

Descrição	Horas Extras R\$	Total da Folha R\$
Total 2015	5.557.390,79	27.757.068,02
JAN	433.292,36	2.628.425,67
FEV	451.591,45	2.403.698,32
MAR	397.843,59	2.296.740,00
ABR	446.306,83	2.340.690,99
MAI	471.264,82	2.288.422,53
JUN	493.633,22	2.722.123,67
JUL	469.889,83	2.274.897,78
AGO	468.653,68	2.282.854,97
SET	495.274,10	2.402.023,92
OUT	541.647,37	2.457.813,79
NOV	571.951,57	2.580.491,87
DEZ	584.228,86	3.086.410,93
Total 2016	5.825.577,68	29.764.594,44

2. SUPERINTENDÊNCIA OPERACIONAL

Abastecimento de água no Laranjal

Em 2014 foi feito um controle diário dos reservatórios com mapeamento das variações de pressões do consumo de rede. Isso permitiu um ajuste de pressão em diferentes horários realinhando a distribuição de água na rede. Em 2015, um problema técnico impediu a instalação de um booster, bomba de pressão de água. Em 2016, o booster foi ativado tendo capacidade de incrementar mais de 7 milhões de litros na rede. A situação é amenizada, porém a resolução do problema que existe a 12 anos somente ocorrerá com a implantação da ETA São Gonçalo.

ETA São Gonçalo

Em janeiro de 2016, 51 operários finalizaram as estruturas destinadas à floculação, decantação e filtragem da água. As próximas etapas são o preparo do terreno para outras edificações e a instalação de adutora sob o Arroio Fragata. Em fevereiro, estava adiantado o trabalho de estaqueamento nos setores do bloco hidráulico, como o reservatório com capacidade de 4 mil metros cúbicos. O estaqueamento foi concluído em maio de 2016 estando em fase de trabalho com concreto armado, na construção da calha por onde passa a água bruta. Em outubro, a rede autora já havia alcançado a Praça Vinte de Setembro, no Fragata, de onde deve seguir até a Praça Cipriano Barcellos e depois ao R-1 na Praça Piratinino de Almeida. As redes de água bruta e tratada estão 70% concluídas. Estão envolvidos mais de 70 funcionários entre técnicos, operários, pedreiros, serventes e outros.

Ligação de esgoto no Laranjal

Depois de 3 licitações frustradas, o SANEP assume a obra orçada em R\$ 4,8 milhões para concluir a instalação de rede e coletores de esgoto. Em 22 de abril de 2016 foi publicado edital de notificação aos moradores de 300 imóveis em logradouros do Laranjal para que estes solicitem ligação de esgoto no prazo de 30 dias. Vistorias aos imóveis da segunda etapa estão sendo feitas e após novos imóveis serão notificados a solicitarem a ligação à rede.

ETE Novo Mundo

Em 16 de junho de 2016, a Prefeitura Municipal publica edital de penalidade contra a empresa Construtora Sanenco Ltda, contratada para as obras de construção da ETE Novo Mundo e coletor Geral CG3. A penalização será até fevereiro de 2017. O projeto de arrasta desde 2011 e a empresa alegou não ter condições de comprar material para realizar a edificação devido a reajuste orçamentário que na época da licitação foi orçado em R\$ 15 milhões. A UGP (Unidade Gerenciadora de Projetos) da Prefeitura fez o reajuste no projeto e encaminhou para aprovação da Caixa Econômica Federal. Nova licitação deverá ser feita em 2017.

Obras de requalificação

Obras de redes de drenagem e de esgoto foram iniciadas em fins de 2015. As diversas frentes de trabalho iniciadas acompanham os projetos de requalificação em algumas vias da cidade. Entre elas estão: Na Avenida Assis Brasil, Avenida Zeferino Costa, Avenida Augusto Simões Lopes, Avenida Salgado Filho, Avenida Domingos de Almeida, Avenida Juscelino K. de

Oliveira, Avenida João Jacob Bairy, Rua General Osório e Avenida Duque de Caxias foram feitos serviços de redes de drenagem e esgoto. Na Avenida Leopoldo Brod, foram realizados serviços em 500 metros na rede de drenagem e na Avenida 25 de Julho, foi aberta vala de drenagem com 300 metros pela Rua Joana Neutzling até um córrego.

2.1 ÁGUA

Situação existente	Dezembro 2015	Dezembro 2016
Ligações ativas de água	84.877	86.958
Ligações ativas micro medidas de água	76.040	78.153
Economias ativas de água	116.380	126.597
Extensão total da rede de água (m)	938.841,4	941.642,8

2.1.1 Atendimentos dos serviços de abastecimento de água

Descrição	Vazamentos	Hidrômetros novos	Ligação de água	Exames de pressão
Total 2015	6.007	1.027	1.280	1.275
JAN	315	96	80	147
FEV	316	91	67	147
MAR	298	115	129	131
ABR	162	107	69	56
MAI	313	79	67	71
JUN	650	76	141	38
JUL	514	250	63	190
AGO	352	199	103	41
SET	370	378	66	68
OUT	296	683	77	59
NOV	320	254	190	67
DEZ	332	815	117	121
Total 2016	4.238	3.143	1.169	1.136

2.1.2 Índice de hidrometração

O índice de hidrometração expressa a relação entre as ligações ativas micro-medidas de água e as ligações totais de água.

Média 2015	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média 2016
81,0%	79,6	79,6	79,5	80,6	80,8	80,8	80,7	80,9	81,2	81,2	82,4	82,4	80,8%

2.1.3 Redes de água

Neste ano, foram executadas as seguintes redes:

Local	Zona	2016			
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
Av. São Francisco de Paula	Areal	0	0	293,4	42
R. Leonardo Collares	Centro	0	0	110	0
R. Osório	Centro	0	0	149,3	9
R. Visconde de Sinimbu	Centro	0	0	0	118
Av. Duque de Caxias	Fragata	0	0	24	0
Av. João Goulart	Fragata	0	0	0	336
R. Jose Lins do Rego	Fragata	0	0	18	0
R. Salvador Hitta Porres	Fragata	0	0	48	0
R. Siqueira Canabarro	Fragata	0	0	24	0
R. Theodoro Muller	Fragata	0	0	0	86
Av. Antonio Augusto Assumpção	Laranjal	0	0	174	0
R. Cidade de Viseu	Laranjal	0	0	0	0
R. Cidade do Porto	Laranjal	0	0	0	0
R. Ignacio Moreira Maciel	Laranjal	152,5	0	0	0
R. Viana do Castelo	Laranjal	0	24	0	0
R. Bento Martins	Porto	0	0	6	0

R. Padre Scholl	Simões Lopes	83	0	0	0
Av. Salgado Filho	Três Vendas	0	0	8	0
Av. Vinte e Cinco de Julho	Três Vendas	0	0	0	26
R. Abrilino Ferreira Cardoso	Três Vendas	786	0	0	0
R. Geraldo José Maciel	Três Vendas	0	46	0	0
R. Nilo Peçanha	Três Vendas	0	0	238,2	0
Subtotal nos trimestres:		1.021,5	70	1.092,9	617
Total do ano (m)	2.801,4				

Descrição	2005 - 2008	2009 - 2012	2013	2014	2015	2016	Total 2013 - 2016
Redes de água executadas (m)	37.549	22.287	8.049	2.474	5.291,4	2.801,4	18.615,8

2.2. Esgoto

Situação existente	Dezembro 2015	Dezembro 2016
Ligações ativas de esgoto	44.712	48.647
Economias ativas de esgoto	70.831	79.609
Extensão total da rede de esgoto (m)	409.051,5	414.847,7
Volume médio estimado mensal de esgoto coletado (em 1000 x m ³)	465,66	498,27

2.2.1 Atendimentos dos serviços de esgoto

A Divisão de Redes prestou os seguintes serviços:

Descrição	Ligações de Esgoto	Desobstruções
Total 2015	276	8.347
JAN	11	659
FEV	33	627
MAR	30	686
ABR	25	511
MAI	38	533
JUN	52	483
JUL	44	544
AGO	35	600
SET	42	598
OUT	30	632
NOV	17	461
DEZ	30	550
Total 2016	387	6.884

2.2.2 Redes de Esgoto

Neste ano, foram executadas as seguintes redes:

Local	Zona	2016			
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
Av. Domingos de Almeida	Areal	66	28,5	0	0
Corredor do Obelisco	Areal	1.182	0	0	0

R. Osorio	Centro	0	0	0	327
R. Francisco Ribas	Fragata	9	0	0	0
Av. Antonio Augusto Assumpção	Laranjal	0	0	183	0
R. Cidade de Viseu	Laranjal	0	136	0	0
R. Cidade do Porto	Laranjal	0	0	0	0
R. Padre Scholl	Simões Lopes	11	0	0	0
Av. Vinte e Cinco de Julho	Três Vendas	0	0	0	141
R. Abrilino Ferreira Cardoso	Três Vendas	325,7	0	109	0
R. Elizabeth Poetsch da Silveira	Três Vendas	12	192	0	0
R. Leopoldo Brod	Três Vendas	0	0	0	5
R. Oito Lot. Liberdade	Três Vendas	0	0	42	0
R. Paulo Aci Teixeira	Três Vendas	0	206	0	0
Subtotal nos trimestres:		1.675,7	562,5	334	473
Total do ano (m)	2.975,2				

Descrição	2005 – 2008	2009 - 2012		2013	2014	2015	2016	Total 2013 – 2016
Redes de esgoto executadas (m)	27.508	29.667		1.262	507	1.052	2.975,2	5.796,2

2.3. Departamento de Projetos

A Divisão de Fiscalização efetuou os seguintes serviços:

Descrição	Notificações	Autos de Infração	Visitas a imóveis
Total 2015	858	565	4.173
JAN	14	0	313
FEV	62	1	394

MAR	141	4	487
ABR	84	5	302
MAI	117	0	381
JUN	138	0	374
JUL	169	1	461
AGO	189	12	418
SET	261	12	362
OUT	182	1	332
NOV	116	1	239
DEZ	173	4	482
Total 2016	1.646	41	4.545

2.4. Drenagem Urbana

2.4.1. Limpeza de canais e galerias

Para manter a macro drenagem urbana em funcionamento, evitando alagamentos, foram realizados os seguintes serviços:

Descrição	Emergências	Limpeza Canais (m)	Galerias (m)	Colocação Tubos (m)
Total 2015	543	58.657	6.420	1.084
JAN	49	4.430	275	44
FEV	35	6.795	510	90
MAR	64	7.360	370	49
ABR	60	4.500	290	31
MAI	41	4.075	430	205
JUN	41	3.770	305	61
JUL	37	3.490	325	108

AGO	66	2.730	175	71
SET	109	3.160	595	15
OUT	88	2.610	700	15
NOV	142	2.535	680	49
DEZ	116	1.910	615	123
Total 2016	848	47.365	5.270	861

2.4.2. Rede de esgotos pluviais

Neste ano, foram executadas as seguintes redes:

Local	Zona	2016			
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
R. Santa Cruz	Centro	0	0	11	0
R. Cidade de Bragança	Laranjal	0	0	0	67
R. Cidade de Viseu	Laranjal	0	154	88	128
R. Cidade do Faro	Laranjal	0	0	0	12
R. Cidade do Porto	Laranjal	0	0	13	0
R. Arthur Fiss	Três Vendas	0	210	0	0
R. Arthur Raubach	Três Vendas	0	19	0	0
R. Geraldo José Maciel	Três Vendas	0	45	0	0
R. Paulo Aci Teixeira	Três Vendas	0	66	0	0

Subtotal nos trimestres:	0	494	112	207
Total do ano	813			

3. SUPERINTENDÊNCIA INDUSTRIAL

Ecoponto

No dia 10 de março de 2016, foi inaugurado o primeiro Ecoponto de Pelotas. Localizado na Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira, nº 3195, perto da Rua Rafael Pinto Bandeira. O local passa a receber 7 tipos de materiais que não são coletados pela coleta convencional, seletiva ou containerizada. Em 28 de dezembro de 2016 foi inaugurado o segundo Ecoponto de Pelotas, localizado no Fragata, Rua Machado de Assis, nº 285.

Os materiais coletados no Ecoponto estão em três grupos: material inerte destinado à Central de recebimento na Avenida Zeferino Costa (restos de podas e jardinagem, entulhos de obras como aterro, madeira de construção, concreto, argamassa e tijolos); material destinado a Central de transbordo na Avenida Herbert Hadler (móveis desmontados, esponjas e tecidos); e, material reciclável destinado às cooperativas conveniadas (vidros, papelão, metais, plásticos). O local não recebe pneus, gesso, eletrodomésticos, óleos, lixo eletrônico, pilhas e baterias. Existe um limite de descarte diário por pessoa, no máximo 2 toneladas ou volume de 1,5 metros cúbicos (3 caixas de água de 500 litros).

Coleta de resíduos

Em 15 de julho de 2016, foi encerrado o contrato com a empresa Revita. Em 12 de abril de 2016, foram abertos os envelopes para contratação da nova empresa que fará os serviços de coleta de resíduos em Pelotas pelos próximos 4 anos, cuja contrato chega ao valor de R\$ 65,7 milhões. Faz parte da licitação a Coleta Seletiva Porta a Porta foi implantada nos anos 1990, ampliada em 2010 e 2012 abrangendo 18 microrregiões (cerca de 60% da zona urbana de Pelotas). A vencedora foi a Mecanicapina Limpeza Urbana Ltda, de Porto Alegre. Porém, questões jurídicas envolvem a empresa vencedora junta à denúncia feita pelo Ministério Público sobre o envolvimento da empresa com a máfia do lixo. O Tribunal de Contas do Estado (TCE) pediu que fosse feita nova licitação ou que o contrato com essa empresa fosse reduzido para apenas 1 ano. Enquanto a nova licitação é preparada, foi necessário contratar outra empresa em caráter emergencial. O contrato de R\$1.300.366,33 por mês que foi feito com a empresa Litucera Limpeza e Engenharia Ltda, de Vinhedos, SP, inicialmente será por um período de 6 meses.

Taxa de coleta de resíduos sólidos

Em dezembro de 2016, o Prefeito entregou à Câmara de Vereadores o projeto de implantação de taxa para coleta de resíduos sólidos em Pelotas. A cobrança a cada ano torna-se mais necessária para que o Sanep possa continuar com um serviço adequado. Uma audiência pública foi realizada na Câmara de Vereadores, no dia 20 de dezembro. A Lei Nº 6.411 foi aprovada

em 30 de dezembro de 2016, produzindo seus efeitos no prazo de 150 dias após a publicação da mesma. A tabela de valores da taxa é expressa em URM, conforme se apresenta:

Tabela de Valores da taxa para imóveis urbanos					
Destinação do imóvel Tipo e frequência de coleta	Até 79 m ²	De 79 300 m ²	De 300 700 m ²	De 700 1500 m ²	Acima 1500 m ²
Residencial convencional	0,12	0,19	0,35	0,40	0,80
Não Residencial convencional	0,20	0,28	0,49	0,59	1,01
Residencial Containerizada Intercalada	0,14	0,29	0,37	0,57	0,85
Residencial Containerizada Diária	0,23	0,32	0,40	0,65	1,10
Não Residencial Containerizada Intercalada	0,22	0,35	0,50	0,62	1,21
Não Residencial Containerizada Diária	0,27	0,37	0,54	1,41	1,81

3.1. Consumo de água

Volume de água (1000m³/ ano)	Situação em 2015	Situação em 2016
Valor médio anual de água produzida (valor nominal do projeto da planta de tratamento)	31.390	31.390
Valor médio mensal de água produzida (valor nominal do projeto da planta de tratamento)	2.615,83	2.615,83
Valor médio diário de água produzida (valor nominal do projeto da planta de tratamento)	86	86
Volume total de água consumido neste ano	16.060,37	20.014,12
Volume médio mensal de água consumido neste ano	1.338,36	1.667,84

3.2. NEAS

Em outubro de 2011, foi criado o NEAS (Núcleo de Educação Ambiental em Saneamento), um setor que objetiva implantar projetos e ações contínuas propondo à população novos valores e práticas de redução de geração de resíduos, de combate à poluição, de economia com o uso

racional de água, o correto acondicionamento e destinação de materiais descartados em residências, comércio, indústrias, entre outros.

Em sintonia com as políticas nacionais ambientais (Lei de Recursos Hídricos, de Saneamento Básico, Política Nacional de Resíduos Sólidos e de Educação Ambiental), a Autarquia busca aumentar o seu grau de comprometimento no trato das questões de educação ambiental, com a ação do NEAS através de seminários, capacitações, oficinas e palestras, junto às escolas e à comunidade. Assim é possível promover uma mobilização da Autarquia e da população em geral, responsabilizando-se em relação à preservação do meio ambiente, ao incluírem pequenas mudanças de atitude no dia a dia.

3.2.1. Projeto Adote uma escola

Esse projeto coleta os resíduos recicláveis de 79 escolas, comercializa e repassa a verba obtida para que as unidades de ensino comprem materiais pedagógicos. Neste caso, os resultados obtidos foram os seguintes:

Descrição	Material recolhido (Kg)	Valor repassado as escolas (R\$)
Total 2015	163.843,75	14.365,34
JAN	7.565,5	688,69
FEV	12.965	1.103,54
MAR	17.137	1.593,88
ABR	14.635,9	1.329,11
MAI	14.269,5	1.255,27
JUN	16.452	1.425,95
JUL	10.444	1.001,95
AGO	14.681,5	1.422,06
SET	9.626	909,86
OUT	13.916	1.293,84
NOV	11.013	1.090,54
DEZ	13.498	1.201,27
Total 2016	156.203,40	14.315,96

3.3. Departamento de Resíduos Sólidos

3.3.1. Serviços de Resíduos Sólidos

Descrição	Demandas atendidas	Toneladas de resíduos - Coleta Seletiva (Triagem e comercialização)	Toneladas de resíduos - coleta containerizada (Transbordo)	Toneladas de resíduos - coleta convencional urbana (Transbordo)	Toneladas de resíduos - coleta convencional rural (Transbordo)
Total 2015	469	1.571,70	18.516,76	56.351,23	1.432,17

JAN	32	130,77	1.502,23	4.787,81	123,36
FEV	33	109,59	1.396,94	4.471,53	114,43
MAR	46	125,53	1.632,41	4.877,78	116,43
ABR	43	109,81	1.562,69	4.671,34	110,26
MAI	35	115,80	1.500,80	4.468,91	115,48
JUN	44	125,50	1.436,11	4.407,18	118,83
JUL	36	120,50	1.481,69	4.467,64	112,91
AGO	32	128,46	1.448,31	4.476,64	122,78
SET	26	115,99	1.494,92	4.485,26	123,71
OUT	44	110,32	1.464,32	4.334,94	107,04
NOV	67	117,21	1.509,25	4.719,87	116,51
DEZ	33	151,83	1.687,31	5.049,83	117,50
Total 2016	471	1.461,31	18.116,98	55.218,73	1.399,24

CONCLUSÃO

Neste ano de 2016, o SANEP realizou atividades no sentido de modernizar o gerenciamento da prestação dos serviços. O principal foco deste ano foi a implantação do novo sistema de cobrança do SANEP.

Foram realizados estudos de viabilidade de novo sistema de gerenciamento de dados; pesquisa e identificação de imóveis ligados à rede e não tarifados; cursos de treinamento com funcionários nas áreas administrativa e operacional; recadastramento do tipo de uso de água para novo enquadramento dos usuários em categorias de consumo; análise e monitoramento de consumo de água de grandes consumidores e de grandes devedores; melhoria nas ações de leitura e parque de hidrômetros; além de adequações de sistema de dados para a implantação do consumo medido.

Entre as principais atividades, realizadas em benefício à população, estão as obras da ETA São Gonçalo que seguem as tramitações necessárias para futura implantação e a criação do Ecoponto, como forma de melhorar a destinação final de resíduos sólidos em Pelotas.

Levando em consideração as metas de trabalho para o ano, todas as ações foram encaminhadas de forma a manter a sustentabilidade da Autarquia e desenvolver a eficiência e a modernização da gestão.

20. EMPRESA DO TERMINAL RODOVIÁRIO DE PELOTAS

CONTEXTUALIZAÇÃO

ETERPEL- Empresa Municipal do Terminal Rodoviário de Pelotas, localizada na Avenida Presidente João Goulart nº 4605, nesta comarca, começou suas atividades em 12 de dezembro de 1978, e tem como objetivo social administrar o Terminal Rodoviário de Pelotas, responsável pela execução dos serviços de estação rodoviária de linhas de transporte intermunicipal de passageiros e cargas, assumindo os encargos, compromissos e obrigações decorrentes. Além destes encargos a ETERPEL também administra o Eco camping Municipal de Pelotas.

Operando há 32 anos junto ao prédio situado à Av João Goulart, o Terminal está Instalado em uma área de 99.000 m2. Construído em local privilegiado, tem uma área total de 8.340 m2, que recebe cerca de 300.000 usuários todos os meses, distribuídos entre embarque, desembarque, compras e utilização de serviços. São disponibilizados mais de cinquenta espaços comerciais para empresas de várias áreas do comércio e serviços, que geram centenas de empregos. Ainda fazem parte deste complexo os postos de Correios e Bancário, caixas eletrônicos, área de estacionamento privativa para 120 veículos, praça com ampla área de lazer e brinquedos infantis e lagos com aves silvestres,

A empresa desenvolveu as atividades no ano de 2016 com 67 funcionários e teve como Diretor Presidente, o Sr. Wagner Rodrigues. A Direção Administrativa foi exercida até Novembro pelo Sr. Roberto Caldeira e em Dezembro pelo Sr. Luiz Antônio Brandão. A Direção Financeira foi exercida pelo Sr. Luiz Antônio Brandão até Novembro e em Dezembro pela Sra. Liziane Holz.

Nos últimos três anos, e em especial no período maio de 2015 a Dezembro de 2016, a Eterpel verificou uma significativa redução do volume de passagens comercializadas, apresentando um resultado financeiro negativo, tendo como causas a redução do volume de negócios em função da crise nacional, ações trabalhistas e o resultado negativo no Ecocamping.

A seguir faremos uma análise cronológica das atividades referentes ao Terminal Rodoviário e ao Eco Camping no período de Janeiro a Dezembro de 2016.

DESENVOLVIMENTO

Janeiro

Finalização do muro de contenção e calçamento para ampliação do estacionamento privativo.

Reunião com Sr. Prefeito Municipal e Secretário Estima sobre Terminal Turístico. Entrega de projeto de gestão para operação do terminal Turístico

Reunião com Sr. Prefeito, Procurador do Município sobre termo de cooperação Técnica entre Daer e Eterpel, discutindo parecer da procuradoria sobre o tema. Situação do Ecocamping, Terminal Turístico, Contratação emergencial de pessoal e solicitação de guarda municipal.

Reunião com Supervisor Regional da Claro Sr. Vagner para tratar da migração das linhas móveis da Eterpel da empresa Claro para a Tim.

Compra de bobinas de papel térmicas para os caixas da Eterpel

Publicação de matéria com duas páginas no Diário Popular sobre a situação e projetos para a Rodoviária.

Reunião com Sr. Prefeito e secretários, definindo estratégias para passagem da gestão do Ecocamping para a SQA.

Compra de televisor de 40 polegadas para utilização no vídeo monitoramento e melhoria da segurança da Rodoviária

Reunião com Engenheira Marta da UGP para tratar do projeto de novas lojas no segundo piso do Terminal Rodoviário.

Encaminhamento a PGM de solicitação de posicionamento sobre demissão de funcionário desaparecido.

Passagens:

Ação	Janeiro
Venda de Passagens	112.221
Saídas de ônibus	5.687
Chegada de ônibus	3.932
Desembarques	103.419
Receita Comissão	R\$ 316.596,72

Encomendas:

Ação	Janeiro
Envio de Encomendas	3.423
Receita Comissão	R\$ 13.123,87

Fevereiro

Reunião com Diretor da Empresa DS, responsável pela prestação de serviços de limpeza, para acordar redução gradativa de pessoal e redução de despesas.

Reunião interna para tratar da formatação da seleção de pessoal e do projeto de contratação de pessoal na Câmara de Vereadores.

Reunião com Marco, engenheiro elétrico para tratar de projeto de instalações elétricas das Eterpel - marcador de consumo para o Pin e de rede nova elétrica para as lojas do centro da Confecção.

Atualização de projeto e orçamentos para instalação da central de gás nas dependências da Eterpel, conforme demanda do Corpo de Bombeiros.

Elaboração pelos Atos Oficiais da redação de ante projeto de lei para a contratação de funcionários - mensagem nº 07 para envio a Câmara Municipal de Vereadores.

Reunião interna para tratar de ajustes nas orientações ao setor de estacionamento e para finalizar licitação de 18 lojas e encaminhamento à PGM.

Reunião com Sr. Prefeito e Diretores Brandão e Caldeira da Eterpel para tratar da situação financeira e da possível transformação do prédio do terminal em uma PPP.

Reunião com Diretores e funcionários para redução de custos e despesas na Eterpel

Aquisição de condicionador de ar para a sala do diretor administrativo e dois ventiladores para o salão de compra de passagens.

Migração dos telefones móveis da operadora da Claro para a Tim

Aquisição de material e reforma dos carrinhos de bagagem para os passageiros.

Compra de material para iluminação das rampas do terminal.

Passagens:

Ação	Fevereiro
Venda de Passagens	106.687
Saídas de ônibus	5.319
Chegada de ônibus	3.521
Desembarques	95.750
Receita Comissão	R\$ 296.182,12

Encomendas:

Ação	Fevereiro
Envio de Encomendas	3.133
Receita Comissão	R\$ 12.709,93

Março

Majoração de 33% nos valores cobrados no estacionamento, que passam a ser os seguintes: a cada meia hora de R\$ 1,5 para R\$ 2,00, a hora de R\$ 3,00 para R\$ 4,00 e a diária de R\$ 30,00 para R\$ 40,00.

01-03 - Data de aumento dos valores pagos a empresa prestadora de serviços e limpeza D.S.

Compra e instalação leitores de códigos de barra para o estacionamento.

Encaminhamento à Câmara de Vereadores do projeto para contratação de pessoal.

Reunião com Prefeito, Secretariado e Diretores de todas as secretarias, para qualificação dos serviços.

Participação da reunião de interiorização da Agas.

Reunião com assessores do Deputado Federal Afonso Haam, para tratar de emenda parlamentar, referente a repasse de recursos para aquisição de elevadores para a Eterpel

Reunião interna para tratar do processo de seleção pessoal relativo ao projeto encaminhado à Câmara de Vereadores.

Participação da inauguração da nova sede da Secretaria de Gestão Urbana.

Reunião com Secretário Gilberto Cunha para tratar do habite-se da Rodoviária.

Reunião interna com funcionários tratando da ampliação de receitas e serviços do setor de encomendas.

Contratação de dois funcionários no programa jovem aprendiz.

Reunião com a Sra Rosane Sebrae para tratar de assessoria aos vencedores das lojas à serem licitadas.

Compra e instalação do novo painel elétrico para caixas d'água e elevador de cargas.

Limpeza das caixas d'água do terminal.

Reunião com representante do grupo Picnic Cultural para acertar data de realização junto a praça da Rodoviária.

Entrega de 13 carrinhos reformados.

Reunião com diretor da empresa terceirizada DS para acordo de redução de pessoal.

Reunião com o Vice Presidente do Simp e delegados funcionários da Eterpel para tratar do reajuste dos salários dos servidores.

Pintura de parte do teto do segundo piso. (próximo aos guichês de venda de passagens).

Reunião com Prefeito e Secretário de Administração Cruz, tratando de reajuste de salário dos servidores da Eterpel. Definição de aumento de 3% em Maio, 03% em Setembro e diferença em Dezembro, com 00% de aumento para CC. Tratativas também para regularização do quebra de caixa dos funcionários.

Reunião com o Coordenador do Sine - para tratar da instalação da Casa do Artesão junto ao prédio da Eterpel.

Aquisição de janelas de alumínio para acesso às caixas d'água.

Encaminhamento de proposta salarial ao Simp, pelo Sr. Alexandre - delegado.

Passagens:

Ação	Março
Venda de Passagens	109.554
Saídas de ônibus	5.859
Chegada de ônibus	3.938
Desembarques	103.662
Receita Comissão	R\$ 306.490,48

Encomendas:

Ação	Março
Envio de Encomendas	3.915
Receita Comissão	R\$ 15.600,00

Abril

Reunião com Simp - Assembléia na Eterpel com votação positiva sobre aumento de salário.

Verificação de licenciamento das Emas junto ao Ibama.

Encaminhar relatório de impacto financeiro ao Coparp sobre projeto de quebra de caixa.

Recebimento da documentação da PGM sobre a concorrência das lojas

Visita do Diretor Brandão a Câmara de Vereadores para tratar da aprovação do projeto de contratação de funcionários.

Visita ao Sr. Agostinho para tratar do apoio do executivo para aprovação do projeto de contratação de funcionários.

Reforma e conserto do micro-tractor utilizado para corte de grama do entorno do terminal.

Aquisição de mesa e armários para o setor administrativo.

Vacinação dos índios da Tribo Kaingang.

Compra e instalação de divisórias para a criação do setor de comunicação e marketing e do arquivo morto. Votação na câmara para aprovação do projeto de contratação de funcionários - Vereador Marcos Cunha solicitou a presença do Presidente da Eterpel .

Reunião com a mesa da Câmara para discussão do projeto de contratação de pessoal.

Reunião com Vice-Prefeita Paula Mascarenhas para tratar de área para assentamento dos índios Kaingang instalados próximos a Rodoviária.

Votação na Câmara do projeto de contratação emergencial - O Vereador Adinho solicita parecer sobre possibilidade de utilização do concurso vencido da Eterpel.

Projeto de contratação de funcionários retirado de pauta pelo líder da bancada por falta de quorum da bancada do governo.

Participação na Inauguração de Escola no Areal Jacema Rodrigues Prestes

Reunião com o Sr. Prefeito, tratando da licitação das lojas, contratação emergencial de funcionários, Ecocamping e terminal turístico

Projeto de contratação na Câmara novamente retirado de pauta por falta de quorum da bancada do governo

Publicação do edital de licitação para locação das lojas.

Início de implantação dos contratos da Eterpel no novo sistema do TCE.

Encaminhamento de matérias aos jornais e para publicação no Face sobre abertura da licitação para locação de 18 lojas no prédio da Eterpel.

Reunião com procurador do município sobre: Projeto de mídia, projeto quebra de caixa e terminal turístico.

Reunião com o Sr. Fernando da Caixa Federal para instalação de agência lotérica da Caixa.

Reunião com funcionários para finalizar projeto da nova área do setor de encomendas.

Limpeza e pintura nos dois salões próximos aos banheiros masculino e feminino.

Reunião com representantes da empresa de vigilância Mobra, visando acordo para redução dos valores pagos.

Reunião com Secretário de Cultura tratando de área de exposições à ser implantada no segundo piso do terminal rodoviário.

Passagens

Ação	Abril
Venda de Passagens	103.810
Saídas de ônibus	5.413
Chegada de ônibus	3.763
Desembarques	97.058
Receita Comissão	R\$ 286.461,37

Encomendas:

Ação	Abril
Envio de Encomendas	3.762
Receita Comissão	R\$ 15.175,54

Maio

Reunião com engenheira Marta da UGP, para tratar do projeto do segundo piso.

Compra de bobinas de papel térmica para utilização nos caixas do terminal.

Aquisição de berço para o fraldário do terminal.

Reforma e pintura da sala de reuniões.

Reunião com membros da comissão de licitação da Eterpel tratando da renovação de vários contratos.

03-05 - Reunião com Secretário Fernando Estima para tratar da gestão do Terminal Turístico.

Reunião com Arquiteto Figueiroa para tratar de um novo projeto para as lojas do 2º piso.

Participação do lançamento cartões ônibus Pra-TI

Reunião para dar início às providências para realização de concurso para contratação de pessoal.

Nomeação de funcionários para realização de seleção de contratação temporária.

Início de auditoria do TCE, referente ao ano de 2015.

Reunião com Herivelto - Gerente Regional da Caixa Federal e Nairo para tratar de financiamento para alavancar a locação de lojas

Participação na posse do Secretário de Educação José Conceição - durante houve reunião com Chagler Superintendente de Negócios da Caixa.

Compra e instalação de 02 computadores - um para jovem aprendiz e o outro para área administrativa

Recebimento de parecer da PGM sobre quebra de caixa e encaminhamento ao Sr. Prefeito Municipal

Reunião com Letícia da Caixa Federal para tratar de financiamento para capital de giro e investimento aos futuros vencedores da licitação das lojas.

Reunião do secretariado com o Sr. Prefeito para comunicação de que não será candidato a reeleição e assuntos diversos.

Reunião com Sra.Tiene - Farmácias São João para instalação de uma filial da rede.

Reunião com Coordenador do Sine, Paulo Maurent para acertar viabilização de convênio para instalação da Casa do Artesão.

Passagens:

Ação	Maio
Venda de Passagens	107.477
Saídas de ônibus	5.629
Chegada de ônibus	3.309
Desembarques	99.273
Receita Comissão	R\$ 301.426,92

Encomendas:

Ação	Maio
Envio de Encomendas	3.638
Receita Comissão	R\$ 14.328,86

Junho

Aquisição de 10 cadeiras para a sala de reuniões.

Compra de medidores de luz para o 2º e 3º pisos do terminal.

Compra de telefones sem fio para a área administrativa do terminal.

Abertura dos envelopes da concorrência - 03 interessados: Perlatur, TTL e loja de variedades

Encaminhamento à PGM com dos resultados da licitação das lojas.

Viabilizar audiência com Prefeito para tratar de convênio com o DAER, Ver situação do Ecocamping, situação do Terminal Turístico, projeto Rodoviária UGP que permitirá a locação de lojas no segundo piso, ônibus circulares e retirada dos ônibus intermunicipais do centro, ver quebra de caixa,

Reforma e revitalização da ponte e praça infantil no entorno do lago.

Substituição das telhas do telhado do 5º piso do Terminal.

Reunião com funcionário Belém, buscando auxílio para efetivação do registro em cartório dos espaços restantes para locação.

Participação no 21º Seminário de políticas Municipais e Regionais promovido pela UVERGS e Câmara Municipal de Pelotas.

Participação na inauguração da Escola Ruth Blank, na Praça Dom Antônio Zatera.

Passagens:

Ação	Junho
Venda de Passagens	100.213
Saídas de ônibus	5.433
Chegada de ônibus	3.751
Desembarques	95.930
Receita Comissão	R\$ 271.640,49

Encomendas:

Ação	Junho
Envio de Encomendas	3.461
Receita Comissão	R\$ 13.611,68

Julho

Participação do Diretor Financeiro na 6º Conferência Municipal das Cidades, com apresentação e aprovação das seguintes propostas encaminhadas:

1 - Obrigatoriedade de partida do Terminal Rodoviário de todas as linhas de transporte coletivo intermunicipal.

2 - Partida do Terminal Turístico das linhas de Fretamento Turístico.

3 - Designação do Diretor como Delegado representante do executivo na 6º Conferência Estadual das Cidades à se realizar em 2017 em Porto Alegre.

Participação da inauguração da UPA Areal.

Aquisição e início do processo de substituição das lâmpadas existentes por lâmpadas LED no terminal.

Aquisição de porta de vidro para acesso da área administrativa.

Readequação do sistema de proteção de incêndios, com recarga dos extintores, instalação em novos locais e troca de sinalização.

Troca do encanamento para melhoria do fluxo de água do segundo piso.

Reunião com o Escritor Dr. Mariante para tratar do lançamento de seus livros junto ao Terminal Rodoviário.

Reunião com o Vereador Viana e assessores, tratando da criação de espaço de leitura no Terminal Rodoviário.

Participação do Presidente e funcionários no curso de capacitação promovido pelo TCE.

Visita do Vereador Toninho, para tratar das ações necessárias para cumprimento de proposição por ele aprovada no legislativo, que trata da regularização das lojas do terminal junto ao cartório de registros imobiliários.

Passagens:

Ação	Julho
Venda de Passagens	107.340
Saídas de ônibus	5.538
Chegada de ônibus	4.035
Desembarques	98.281
Receita Comissão	R\$ 319.860,12

Encomendas:

Ação	Julho
Envio de Encomendas	3.320
Receita Comissão	R\$ 12.779,35

Agosto

18-08 - Reunião e apresentação de projeto "Embarque na Leitura" na direção da UCPEL, que trata de criação da sala de leitura na no Terminal Rodoviário, UCPEL, solicitando apoio e doação de livros.

Reunião com funcionários da empresa Planalto para acerto financeiro.

Participação durante a visita à Pelotas do Ministro de Desenvolvimento Social Osmar Terra.

15-08 - Auditoria do Tribunal de Contas

Encaminhamento de solicitação de redução de mais um funcionário da limpeza.

Audidores do TCE solicitam apoio à UCCI, para verificação do setor de tesouraria da Eterpel.

19-08 - Final da auditoria do tribunal

19-08 - Substituição da Chefia da Tesouraria Sra. Loia pela Funcionária Mariza.

19-08 - Substituição da Sra. Mariza chefe do setor de RH e contabilidade pela Sra Liziane.

19-08 - Encaminhamento de retirada de todos os documentos da tesouraria para envio ao cofre de banco situado na área Financeira.

Emissão de ofício a UCCI, solicitando auditoria no setor de tesouraria da Eterpel, para apuração dos fatos ocorridos quando da visita dos auditores do tribunal de contas.

Recebi relatório da Mariza onde contatou-se em torno de R\$ 80.000,00 em aberto para pagamento às empresas de transporte.

Solicitação de abertura de processo para compra de máquina para limpeza

Fechamento da cerca de acesso ao terminal pela BR próximo ao Terminal Turístico.

Realização de recadastramento das empresas de transporte para futuro depósito de valores em conta corrente.

Nova tratativa com Procurador Fábio para pagamento do Quebra de caixa - Compromete-se de tratar com o Prefeito

Início da Pintura do teto 2º Piso próximo ao Centro da Indústria da confecção

Pintura dos moirões do entorno dos lagos do terminal.

Passagens:

Ação	Agosto
Venda de Passagens	101.438
Saídas de ônibus	5.616
Chegada de ônibus	3.942
Desembarques	98.391
Receita Comissão	R\$ 282.668,48

Encomendas:

Ação	Agosto
Envio de Encomendas	3.647
Receita Comissão	R\$ 14.355,57

Setembro

Reunião com procurador para tratar de auditoria pela UCCI na tesouraria da Eterpel.

Torna publica a dispensa de licitação, conforme processo nº 40/2016, para contratação de licença de uso e suporte técnico de software contábil. Contratada: ROL Empreendimentos em Tecnologia Ltda., no valor mensal de R\$ 840,00.

Reunião com Responsável pela empresa Embaixador para discutir as formas de repasse financeiro às empresas de transporte.

Finalização de acordo para assinatura de contrato de parcelamento com a empresa Planalto

Envio do relatório Circunstanciado para o Coordenador de Estratégia e gestão

Reunião com assessores para discussão e encaminhamento para a realização de concurso público.

Compra de divisórias para ampliação do arquivo no setor contábil.

Reiterada a solicitação de relatório mensal de atividades aos diretores

Discussão com assessores para tratar estratégias de funcionamento da empresa no feriado de 20 de setembro.

Encaminhamento de solicitação de audiência com o Sr. Prefeito - Pautas - Termo de cooperação técnica com o Daer para exploração do Terminal Rodoviário, Quebra de Caixa, Auditoria UCCI, alteração do quadro de direção, situação do Ecocamping, situação do Terminal Turístico e encaminhamento de concurso.

Implementação de normatização à diversas áreas.

Implementação de novos formatos para a liberação de pequenas despesas para a tesouraria.

Normatização na área administrativa, relativa a realização de relatório final de realização de serviços.

Conserto de vazamento caixas d'água.

Assinatura do contrato do Software do Questor, possibilitando assessoria contábil.

Reunião com funcionários tratando da paralisação do transporte urbano das 00:00 as 10:30 hs.

Encaminhamento de resposta a questionamento do TCE , sobre fechamento de caixa

Reunião na PGM para tratar do contrato de parcelamento com a empresa Planalto.

Reunião com representante da Empresa Rainha para tratar de questões financeiras.

Após auditoria do TCE - O Tribunal aponta a forma de trabalhar como errada - Trabalhar com dinheiro. Com fechamento de caixa do dia (24:00 hs). Problema contábil, financeiro e de tesouraria. Uma área recebe e faz o fechamento e a área financeira paga. Orienta a trabalhar com o sistema

financeiro. Nova forma - Repasse da seguinte forma: Passagem vendida hoje - A Eterpel amanhã faz fechamento do caixa e encaminhamento ao banco pelo malote. No outro dia é creditado na conta da empresa. Ocorre que a legislação manda repassar em no máximo 24:00 hs o que gera um grande impasse.

Reunião com representante da empresa Embaixador para tratar da doação de um ônibus antigo visando a estruturação do projeto Embarque na Leitura. Houve também a solicitação de auxílio para o retorno dos livros emprestados no projeto referido

Alteração da titularidade na gestão das contas de telefone para o Diretor Luiz Brandão.

Desenvolvimento de manual de orientações para devolução dos livros.

Finalização de pré-projeto de segurança da estrutura do Terminal para discussão na reunião do grupo formado para este fim.

Conforme orientação do Daer ,foi gerado o acordo operacional para pagamento às empresas.

Foram tomadas as providências para requalificar as salas ao lado dos banheiros - Para Setor de manutenção e para auxílio nas eleições de 2016 .

Reparação do bebedor de água da área administrativa

Recebimento de nova notificação do Daer relativa a falta de repasse dos recursos à Empresa Planalto.

Publicação do resultado da licitação das lojas no Jornal Diário Popular.

Corte da grama nas praças e entorno do Terminal.

Início da Investigação no terceiro andar para apurar infiltração de água, gotejando no salão.

Início da pintura nos tonéis de recolhimento do lixo.

Início do rejunte das lajotas no piso térreo, local de caixa de esgoto.

Troca de registro de 60" no ramal de entrada, junto a portaria do estacionamento, efetuado pela equipe do SANEP.

Contato com soldado Nunes, da polícia Ambiental para solicitação de recolhimento da capivara que apareceu no lago da Eterpel. Comprometendo-se de que a patrulha viria recolher o animal.

Efetuada a troca de lâmpadas e suportes na área externa do posto de venda de passagens no CEFET.

Solicitação a empresa de segurança Mobra, para fornecimento aos guardas dos rádio comunicadores.

Reunião com D.Financeiro, D. Administrativo, Manutenção (Henrique), Lucélia, João (DS),Luiz Antonio (Passagens) conforme para tratar da portaria da Presidência nº 56/16 relativo ao grupo IV.

Reunião com telefonistas (avaliação de que quadro necessário é de 08 telefonistas e desvinculação do setor de encomendas do setor de telefonia)

Visita e solicitação do fiscal da Empresa Frederes,Sr. Maicon, solicitando a emissão de passagens da linha Jaguarão/ POA, com passagem em Pelotas, do final do carro para a frente, evitando colisão de número de assento.

Pagamento de Folha dos funcionários

Ação	Setembro
Venda de Passagens	97.897
Saídas de ônibus	5.238
Chegada de ônibus	3.559
Desembarques	89.454
Receita Comissão	R\$ 303.678,89

Ação	Setembro
Envio de Encomendas	3.619
Receita Comissão	R\$ 15.726,68

OUTUBRO

Audiência com o Prefeito marcada para o dia 03-10 foi transferida

Nomeação do Sr. Henrique em substituição a Sra. Dalila

Nomeação do Sr. Ivano como chefe do setor de manutenção em substituição ao Sr. Henrique.

Retorno do Diretor Brandão para o cargo de Diretor Financeiro

Retorno da Liziane para o cargo de Contadora

Pintura da nova sala do setor de manutenção.

Compra de duas mesas para a área de passagens.

Reunião com vice Prefeita Paula para tratar de apontamento do TCE e auditoria da UCCI.

Assinatura de acordo com a empresa Planalto e pagamento da entrada do parcelamento.

Transporte de 04 geladeiras e quatro fogões do Ecamping para utilização nas dependências da Rodoviária. (Geladeiras - uma nas passagens, uma na cozinha da área administrativa e duas no 5º andar.) Fogões - um sala da DS, um na cozinha da administração e dois no 5º andar)

Início do curso dobre lei de Licitações em Porto Alegre. Deslocaram-se os funcionários Henrique, Lucélia, Liziane e Vanessa para curso.

Foi protocolado junto ao Gabinete do Sr. Prefeito a solicitação de alteração no quadro diretivo, substituindo o SR. Caldeira.

Ato de nomeação do Brandão e da Liziane contando a partir do dia 13-10

Início do processo para a recuperação do calçamento do Box 14.

Visita a Presidência da Câmara para orientações sobre o processo de contratação que ainda na foi votado.

Recebemos visita da fiscalização do DAER/RS, registro nº 116, Diretoria de Transportes Rodoviários, Cristiano Lima, fiscal de tráfego e nenhuma ocorrência constatada.

Resposta a cobrança do DAER/RS para identificar os valores pagos, Mem. nº 80.

Início do período de férias do Diretor Presidente.

Visita técnica da tele alarme no posto da Sta. Tecla para verificação e avaliação dos disparos ocorridos no sábado. (substituição do sensor)

Diretor da empresa Pionesul, reclamou que emissores ou emissor oferecem passagem para Canguçu as 17:30 e 19:30 (embaixador) e não oferecem o horário Pionesul das 18:00. Pediu para averiguar.

Aumento do gotejamento de água no salão do segundo piso. Revisão novamente no GGI e PIM com o Sr. João para tentar identificar o vazamento.

Concorrência 02/2015 – Objeto: Concessão onerosa de uso de espaço Publico, de 18 (dezoito) unidades autônomas do primeiro pavimento do Terminal Rodoviário de Pelotas, para exercício de atividades comerciais, conforme condições estabelecidas no Edital e seus anexos. O recebimento dos envelopes deu-se em 06 de junho de 2016, na sala de reuniões da administração da Eterpel, tendo somente três participantes cadastrados. Unidade nº 05, Almir Kissner Carvalho ME. Unidade nº 23, Empresa de Ônibus Nossa Senhora da Penha S/A. Unidade 25, Transporte Turismo Ltda. Após parecer da Procuradoria Geral do Município, somente o participante da Unidade de nº 05 estava apto a firmar o Termo de Concessão Onerosa de Uso, sendo este assinado em 17 de outubro de 2016.

Preenchido e enviado relatório para a Sec. de Turismo, relativo a representação na no Conselho da Costa Doce.

Reunião com Luiz Eduardo Moura Coord. Regional da Metroplan manifestando-se interessado em interceder em POA junto a Metroplan para a liberação dos recursos da consulta popular para aquisição de dois elevadores para o Terminal.

Enviado para conserto a máquina lava jato, na empresa Wulf & Wulf.

Reunião com Chefia do Setor de Passagens, Zé Claro, Soares e Luiz Antonio, inconformados com a falta de funcionários e ainda a Débora enviada para a tesouraria e Giuliano para o CEFET.

Alexandre da loja de revista no piso térreo ficou desesperado quando soube da abertura da sala de leitura ao lado do setor de encomendas e veio reclamar.

Reunião com agentes de transito e Ivano sobre a localização de placas, pintura, vagas para deficientes e idosos, embarque e desembarque. Informa que tomadas as providências necessárias, viriam notificar e guinchar os veículos no período da manhã e tarde.

Reunião com o Secretário de Justiça Social Eduardo Longaray na Secretaria, solicitando ronda intensiva a noite e guardas municipais circulando no terminal.

Reunião com Luiz Eduardo Metroplan e eng. Rui com objetivo de ampliar o espaço da Metroplan neste terminal.

Reunião com Sr. Aristides Representante da Claro, falando sobre a situação da TIM e que ele teria condições de atender e eliminar os problemas com a condição de que a ETERPEL retorne para CONTA DA CLARO.

Reposição e troca de luminárias queimadas na via de acesso e saída do terminal,efetuado pela equipe do Desenvolvimento Rural, sob os cuidado do Mauricio.

Reunião com Josias, da empresa de câmeras de vigilância. Efetuou um croqui do terminal e ficou de retornar com o orçamento para ampliação do número de câmeras no Terminal.

Efetuada poda dos galhos das arvores na pista de entrada dos ônibus acesso BR.

Reunião com Gilnei Dobke, fiscal do Expresso Embaixador sobre as vagas no estacionamento.

Reunião com Rafael Graff da Empresa Vetorial para melhorias no sistema de internet.

Efetuada registro de atendimento pessoal de urgência na Anatel, em função dos problemas nas contas da TIM.

Conserto do poste lateral, de iluminação pelo técnico Mauricio da Secretaria de Desenvolvimento Rural.

Avaliação do sistema da Rodo soft para efetuar alteração no setor de telefonia.

Início da revisão dos contratos de aluguel das lojas do Terminal.

Aquisição de mais tinta para continuidade de pintura da rampa, pois a previsão informada não correspondeu à necessidade.

Pagamento de Folha dos funcionários

Ação	Outubro
Venda de Passagens	10.255
Saídas de ônibus	5.406
Chegada de ônibus	3.773
Desembarques	96.237
Receita Comissão	R\$ 306.920,81

Ação	Outubro
Envio de Encomendas	3.600
Receita Comissão	R\$ 15.594,03

NOVEMBRO

Encaminhamento de orçamento para fechamento das garagens e melhoria da segurança.

Termino de pintura dos moirões do entorno dos lagos e colocação de placas indicativas

Dar início contratação do processo de contratação de empresa de limpeza e de segurança em substituição as empresas DS e Mobra

Conserto do trator a da máquina de jato água

Inicio do processo de compra da máquina de lavar piso

Afixação de chapas nos corrimões das rampas de acesso para melhoria da segurança.

Finalização do processo de instalação da sala do Embarque na Leitura

Instalação elétrica e lógica do Embarque na Leitura

Finalização de metas e projeto de final de ano e ações para 2017

Convênio com o Sesc - Projeto Embarque na Leitura

Discussão de projeto alterando a lei de locação das lojas, passando de concessão para permissão.

Pagamento da primeira parcela do 13º

Nomeação de nova comissão de Licitações tendo como Presidente a Sra. Lucélia

Retorno das férias do Sr. Henrique e nomeação para a chefia do setor de supervisão

Colocação das divisórias para Sala do Embarque na Leitura

Exoneração do Sr. Daniel Gonçalves do cargo de Supervisor Geral

Exoneração do Diretor Administrativo – Sr. Caldeira

Efetuada telefonema para a polícia ambiental, atendido pela soldado Natália onde informou que não poderiam retirar a capivara e sugeriu que o núcleo de reabilitação da fauna silvestre, na UFPEL, procedesse o recolhimento do animal.

Mantido contato com Paulo do núcleo de resgate e informou que viriam recolher o animal.

Reunião com Sr. Aristides representante da Claro, desejando assumir a conta de telefonia da Eterpel.

Ligação de Georgete do SANEP, querendo saber qual ação estava sendo efetuada para o tratamento da capivara.

Caiu parte do reboco do teto na pista interna marcando a pintura de um automóvel. O proprietário Sr. Cleber solicitou reparo na pintura.

Visita ao posto de venda de passagens em frente ao IFsul.

Início da retirada dos pisos inter-travados de concreto na pista de acesso a este Terminal via Av. Presid. João Goulart, com nossa equipe de manutenção e DS. Motivo: grandes desníveis e o ônibus estavam sendo danificados.

Recebemos o apoio da Sec. de Obras com o empréstimo da retro-escavadeira.

Reunião com representantes da empresa Vetorial (Joarez e Jr. Fernandes) com a presença do André da Now Technology, decidindo sobre a capacidade de ampliação do sinal e redução do valor mensal, como meta de diminuição de despesas. Informaram que através de email confirmariam a execução do aditivo de redução.

Reunião com Aristides da Claro. Ele propôs eliminar a dívida com a Claro na condição de garantirmos o retorno a operadora.

Nova paralisação do transporte coletivo das 24 horas às 10:00 da manhã.

Comparecimento de Fernando da empresa Nobresol para avaliação das baterias do nobreak, que não estavam segurando a carga. Muitos aparelhos ligados. Trocar baterias.

Início do Trabalho de re-calçamento da entrada e saída dos ônibus no acesso da Av. João Goulart (100 metros) e re-calçamento dos Box 14 e 22.

Em razão das chuvas e dos poucos funcionários da DS e Eterpel para a recuperação do calçamento e em virtude da urgência, o trânsito dos ônibus foi alterado para os fundos do Terminal. Decidimos contratar uma empresa especializada, aproveitando a carona na licitação efetuada pela prefeitura.

Conclusão da montagem da sala de leitura.

Continuação dos trabalhos de recalçamento na entrada do Terminal.

Conclusão do re-calçamento na entrada e início da recuperação do Box 14 e 22.

Presença na 3ª edição da quinzena do pêssego as 17 horas no largo Edmar Fetter, no mercado central.

Efetuada contato com Paulo do Núcleo de proteção a fauna silvestre da Ufpel, orientando para procurar a polícia ambiental, objetivando a solução para o impasse, da remoção da capivara.

Visita da Fotógrafa Duca para avaliação dos guichês, objetivando criar novo visual com fotos da cidade.

Liberação da rampa (1) onde foi aplicada esferas de vidro. Planejado início da pintura na rampa (2) com a tinta antiga.

Efetuada a troca da placa de carga e descarga, conforme determinação dos agentes de trânsito.

Pagamento da folha de funcionários.

Ação	Novembro
Venda de Passagens	97.919
Saídas de ônibus	5.339
Chegada de ônibus	3.163
Desembarques	79.153
Receita Comissão	R\$ 304.522,21
Ação	Novembro
Envio de Encomendas	3.827
Receita Comissão	R\$ 16.486,69

Dezembro

Reunião com Procurador Federal para renegociar dívida de multa com Ibama, já negociada e não paga pelo Presidente anterior.

Reunião com Jarbas Xavier Técnico Veterinário sobre contrato para cuidados técnicos e ART dos animais dos lagos da Eterpel (Emas e patos)

Reunião e posse no Contur

Reunião novo Presidente Eterpel para tratar da prorrogação dos contratos das lojas e de lei que autoriza a locação - Talvez encaminhamento para nova lei, continuidade do funcionamento do Caixa Eletrônico da Caixa Federal, Instalação de lotérica da Caixa, Pagamento de quebra de caixa, Ecocamping, Terminal Turístico , Pagamentos diversos até 10 de 01 de 2017 , licitação da Limpeza.

Pagamento da segunda parcela do 13º salário dos funcionários.

Embarque na Leitura – Reunião com a Sra Carmem para atendimento no local, instalando interfone com câmera na portaria e dois locais para abertura - um na sala do Embarque na Leitura e um na sala da Lucélia.

Visita dos auditores da UCCI com Carlos Mário, Vanderlei e Norma. Conversaram longamente com a Sra Loia.

Visita do Sr. Prefeito Municipal à sala de leitura - Embarque na Leitura

Com o apoio da Sec. de Obras e Serv. Urbanos, foi efetuado a remoção dos pisos de concreto intertravado, aterramento e posterior re-assentamento no pátio de manobras. Eliminando os buracos.

Início da pintura da rampa (2) com tinta antiderrapante antiga. Motivo ver tempo de durabilidade e resistência. (sem utilização de cera nos salões).

Pintura do corrimão em esmalte branco e nas laterais da rampa (1).

Reunião no CONTUR, Sec. Desenv. Econômico para avaliação do plano de turismo.

Assinatura de renegociação de dívida de multa com Ibama, já negociada e pagamento da primeira parcela do acordo.

Reunião com Darci Cunha, Diretor Técnico da FGTAS, fone 014-51-986 084 720. Manifestou interesse em desenvolver projeto para captação de recursos a ser aplicado no espaço para o artesanato e conveniar com o Estado.

Reunião com empresários do transporte coletivo intermunicipal e fiscalização. Presenças , Fonseca Jr. (Carlo Alberto), Betemps, Bosembecker (Adriana), Santa Silvana, Harns.

Identificado o vazamento na laje, oriundo do GGI, efetuado a troca do joelho.do cano principal de água.

Após abrir o registro no WC do GGI no dia 12/11, o gotejamento de água continuou no salão. Efetuado o desvio da rede no WC, para eliminar o vazamento.

Visita do novo Diretor Presidente – Sr. Jorge

Com o apoio da Sec. de Obras e Serv. Urbanos foi efetuada a escovação, limpeza do pátio de manobras e pintura do meio fio, também junto ao terminal turístico.

Reunião com Paulo Roberto, Carlos Alberto e Fábio na Empresa Fonseca Jr.Assunto Sys Rod – Rodo Soft.

Pintura e reforma na sala da Direção Financeira e aquisição de móveis novos.

Aquisição de computador para o novo Diretor Presidente.

Reuniões de transição com o atual presidente e o novo presidente.

Pagamento da folha de funcionários.

Ação	Dezembro
Venda de Passagens	113.520
Saídas de ônibus	5.736
Chegada de ônibus	3.801
Desembarques	96.770
Receita Comissão	R\$ 356.516,57

Ação	Dezembro
Envio de Encomendas	3.975
Receita Comissão	R\$ 15.891,63

Passagens:

Ação	Total
Venda de Passagens	1.168.642,00
Saídas de ônibus	66.213,00
Chegada de ônibus	44.420,00
Desembarques	1.152.348,00
Receita Comissão	3.652.965,18

Encomendas:

Ação	Total
Envio de Encomendas	43.320,00
Receita Comissão	175.383,83

CONCLUSÃO

A arrecadação menor do que a prevista ocorreu fundamentalmente pela redução do movimento de passageiros e a conseqüente redução de receita, bem como, não aconteceu o incremento de passageiros em função do não atendimento por parte do executivo da solicitação para que todos os usuários de linhas intermunicipais passassem a embarcar obrigatoriamente no terminal rodoviário.

O volume de encomendas enviadas superou as expectativas resultando em uma arrecadação maior que a prevista, porém não alcançando a meta traçada de duplicação, devido a crise e a não aprovação de contratação de pessoal pela Câmara de Vereadores e a conseqüente falta de funcionários para incrementar o setor.

21. COMPANHIA DE INFORMÁTICA DE PELOTAS

CONTEXTUALIZAÇÃO

A COINPEL tem por objetivo estudar e viabilizar tecnologias de informação e comunicação, na área da administração pública, direta e indireta, atuando na gestão dos processos e recursos destas tecnologias, compreendendo sistemas operacionais, aplicativos e equipamentos, proporcionando serviços de consultoria, processamento, tratamento e transmissão de informações, bem como o desempenho de atividades correlatas, para o Município de Pelotas. § 1º - Sem prejuízo das atividades principais e em harmonia com as políticas do Município de Pelotas, a COINPEL poderá prestar serviços a terceiros, sejam órgãos públicos ou entidades privadas, de qualquer natureza".

Conceito legal: art. 5º do DL 200/67: "entidade dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio e capital exclusivo da União, criada por lei para exploração de atividade econômica que o Governo seja levado a exercer por força de contingência administrativa, podendo revestir-se de qualquer das formas admitidas em direito".

A COINPEL é dividida em cinco grandes setores de atividade: Suporte/ HelpDesk, Desenvolvimento, Redes, Produção e Administrativo. São 21 funcionários efetivos, 01 Cc , 10 estagiários contratados e 01 Menor Aprendiz.

Serviços Prestados pelos Setores:

Setor Suporte Técnico e HelpDesk: Este setor atende: ao suporte de câmeras de videomonitoramento; a demanda de consertos em geral ocorridos nos computadores dos usuários; problemas relacionados ao sistema operacional; vírus; redes; segurança; hardware (falha física); softwares; aplicativos Office; PowerPoint; AutoCad e Internet. Este setor ainda cuida das Impressoras, Scanner e Monitores e periféricos acessórios. São mais de 1.000 (mil) computadores e periféricos e cerca de 200 impressoras. O HelpDesk: Implementado nesta Gestão, visa o atendimento imediato ao cliente, e em caso de impossibilidade de resolução, cadastramento e repasse ao setor competente

Setor de Desenvolvimento: Setor que é a atividade fim da empresa, hoje dividida em Softwares Próprios e Softwares Terceirizados, conta com 6 técnicos. Juntam-se ainda 3 (três) estagiários.

Os softwares terceirizados:

1. SIM – Contabilidade Prefeitura , SANEP e PREVPEL
2. SIM – Folha de Pagamento Prefeitura, SANEP, COINPEL, PREVPEL
3. SIM – Protocolo
4. SIM – Patrimônio
5. SIM – Almoxarifado
6. SIM – Custos

Os softwares próprios:

7. CEM – Sistema de Controle de Ensino Municipal, são cerca de 90 escolas
8. Sistema Tributário – COMNET da Receita Municipal, IPTU, ISSQN, ITBI.
9. Sistema Faturamento SANEP
10. Secretaria Municipal de Habitação - Habilita
11. Portal de Pelotas
12. Site SANEP
13. Portal do Servidor
14. LabMun (VB) – Controle Laudos Laboratoriais

15. COPPEL (VB) - Controle de Opiniões
16. SIACKS Finanças SANEP (VB)
17. SIACKS Finanças COINPEL (VB)
18. SIACKS_RPE SME – Material (VB/ACCESS)
19. COMB – Controle Movimento Bancário
20. RAP – Recepção, Atendimento e Painel, Controle de Fichas.Net
21. CADSEC – Locais Públicos
22. Central de Óbitos - Controle de Óbitos da região
23. COOC - Sistema de Controle de Ocorrências
24. CVTRANS - Sistema de controle de vale-transporte
25. FOLHA - Sistema de Controle de Folha Pagamento
26. GUAMU - Sistema Guarda Municipal
27. JUS - Sistema Procuradoria-Geral Município
28. SAI – Administração do Site
29. SAU_SANEP - Sistema de Atendimento
30. SCPAR - Sistema de Controle do PAR
31. SICULT - Secretaria da Cultura - Museu Baronesa
32. SIFAM - Sistema Informatizado do Fundo de Assistência Municipal
33. SIR - Sistema de informação Rural
34. SIS - Sistema Informatizado de Saúde
35. SISU - Sistema de Informações de Serviços Urbanos
36. SITT - Sistema Integrado de Transporte e Trânsito
37. SMU - Sistema Secretaria Municipal de Gestão Urbana
38. SQA - Sistema Secretaria Municipal da Qualidade Ambiental
39. Transparência - Sistema de Transparência Administrativa
40. PROGES – Controle de Projetos
41. Edificapel – SMGCMU
42. Nomeações – PGM
43. Pró-Cultura

Redes: Este setor tem como atribuição o controle e gerenciamento de usuários da rede, seu efetivo funcionamento, bem como o e-mail corporativo da Prefeitura, Servidores de aplicativos, Fibras Óticas, WIFIs, segurança, vírus, backups, hospedagem de sites e Vídeo Monitoramento das Câmeras de Segurança, Projetos Especiais para Redes Lógicas e Elétricas.

Produção: Este setor visa atender a demanda de processamento de dados e impressão de relatórios, com processamentos diários:

Atualização de Pacotes Bancários nos Sistemas Financeiros;

Atualização de Pacotes Bancários para Folha de Pagamentos de funcionários;

Backups de todos os dados da Prefeitura;

Cálculo de Folhas de Pagamentos, Suplementos e Férias

Relatórios são: Folha de Presença de Alunos; digitação e impressão de boletins e notas e Contra-Cheques

DESENVOLVIMENTO

1. Mapeamento estratégico

A COINPEL trabalha com ferramentas de gestão pública na área de TI e portanto cada ação de modernização e melhoria deve ser entendida como uma ação direta na perspectiva de Gestão e Finanças, no programa de Modernização Administrativa, Melhoria do Serviço Público, Gestão e Transparência, situada no eixo Gestão Eficiente, Responsável e Transparente

2. Projetos

Projeto I – Novo plano de Cargos e Salários

Descrição: Reestruturação do Plano de Cargos e Salários para permitir o novo concursos publico e atender demanda do Tribunal de Contas.
Objetivo: Recomposição do quadro funcional e regularização.
Benefícios: Melhorar a capacidade de absorção de novas demandas, bem como melhorar e qualificar o atual atendimento de serviços.
Situação atual: Em andamento

Projeto II – Novo Controle Escolar WEB

Descrição: Início da implantação do novo Sistema de Controle Escolar modo WEB.
Objetivo: Integrar e modernizar os processos de Controle Escolar do Município, permitindo a ampliação dos Monitoramentos, atividades gerenciais, melhorando a comunicação com a Internet.
Benefícios: Melhorar a capacidade de absorção de novas demandas, bem como melhorar e qualificar o atual atendimento de serviços.
Situação atual: Em andamento

Projeto III – Concurso Público

Descrição: Realização de concurso público.
Objetivo: Recomposição do quadro funcional.
Benefícios: Melhorar a capacidade de absorção de novas demandas, bem como melhorar e qualificar o atual atendimento de serviços.
Situação atual: Em andamento

3. Atividades Constantes

3.1. Atendimentos com quantidade, percentual e média diária (dias úteis).

Mês	Atendimentos	Média Diária
Janeiro	438	21,90
Fevereiro	422	23,44
Março	490	22,27
Abril	467	23,35
Maio	419	19,95
Junho	452	20,54
Julho	394	18,76
Agosto	486	23,13

Janeiro a agosto de 2016.

Mês	Atendimentos	Média Diária
Setembro	434	21,70
Outubro	447	22,35
Novembro	378	19,90
Dezembro	381	21,16

Setembro a dezembro de 2016

3.2. Acessos à página da Prefeitura - www.pelotas.com.br

Realizado em 2015 2014	Realizado de janeiro à dezembro/2016 2015
1.782.172	1.853.622

3.3. Avaliação de Satisfação do Usuário do Aplicativo HelpDesk dos atendimentos realizados entre os períodos:

Avaliação	Solicitações	%
Muito Bom	2942	90,69
Bom	259	7,98
Regular	33	1,02
Ruim	10	0,31

Janeiro a agosto de 2016.

Avaliação	Solicitações	%
Muito Bom	1147	86,76

Bom	148	11,20
Regular	23	1,74
Ruim	4	0,30

Setembro a dezembro de 2016.

CONCLUSÃO

O presente relatório, refere-se as atividades realizadas no período que compreende janeiro à dezembro de 2016, o mesmo foi realizado em conjunto com o Governo Municipal, com o objetivo de acompanhar e manter a base de dados atualizados de todas as ações realizados pelo mesmo.

Quanto a Gestão de Recursos Humanos da COINPEL, salientamos a importância de registrar a reorganização do quadro de pessoal: no momento aguardamos nosso projeto do PLS (Plano de Cargos e Salários) que esta sob análise do RH da SGAF, para depois ser encaminhado ao Executivo e posteriormente ser encaminhado ao Legislativo.

O novo Controle Escolar WEB, já em fase de experimento em nove escolas do Município, em breve estará a disposição em toda a rede escolar municipal.

22. INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS MUNICIPALÁRIOS DE PELOTAS

CONTEXTUALIZAÇÃO

Atendendo às exigências da Emenda Constitucional nº 20, de 15/12/1998, foi instituído o Regime Próprio de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Pelotas – RPPS -, através da Lei Municipal nº 4.457, de 17/12/1999.

Para administrar nosso RPPS, o mesmo diploma criou o Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Pelotas – PREVPEL -, entidade autárquica integrante da administração indireta do Município de Pelotas.

Posteriormente, a lei municipal que instituiu nosso RPPS e criou o PREVPEL, foi alterada pela Lei Municipal nº 5.173, de 05/10/2005, para adaptá-la às disposições introduzidas pela Emenda Constitucional nº 41, de 19/12/2003.

Os critérios do PREVPEL de concessão de benefícios previdenciários a seus segurados (segurados esses exclusivamente servidores titulares de cargo efetivo, os chamados estatutários), encontram-se disciplinados no respectivo Regulamento de Custeio e Benefícios, aprovado pela Lei Municipal nº 4.489/00.

Tanto a Lei Municipal nº 4.457/99, como a Lei Municipal nº 4.489/00, foram editadas em estrita observância das normas federais que regem a matéria e que, além das Emendas Constitucionais já referidas, são a Lei Federal nº 9.717/98, portarias e orientações expedidas pelo Ministério da Previdência Social.

Nos termos do art. 6º da Lei nº 4.457/99, o PREVPEL também é responsável pela administração do Fundo de Assistência Médica dos Servidores Públicos Municipais – FAM, instituído pela Lei Municipal nº 1.984/72, com a finalidade de proporcionar serviços de saúde aos servidores municipais ocupantes de cargo efetivo e seus dependentes. De acordo com a lei instituidora, os recursos financeiros do FAM são formados pelas contribuições de servidores titulares de cargo efetivo, de pensionistas e da Administração Direta e indireta do Município, inclusive Câmara Municipal, à razão de 2%, incidente sobre a mesma base da contribuição previdenciária.

Como peculiaridade, a autarquia conta em sua administração com a participação direta dos servidores, através do Conselho Deliberativo (composto por 04 membros titulares eleitos e 04 indicados pelo Prefeito e mais um membro indicado pelo SIMP e seu respectivo suplente. Também participa da administração o Conselho Fiscal, composto por 03 membros titulares e 03 suplentes, sendo um eleito, outro indicado pelo prefeito e outro indicado pelo SIMP.

Além disso, nos termos da Portaria do Ministério da Previdência Social nº 519, de 24/08/2011, foi criado pela Lei Municipal nº 5.964, de 28/12/2012, o Comitê de Investimentos do Sistema de Previdência Social dos Servidores Titulares de Cargo Efetivo do Município de Pelotas, órgão colegiado com a atribuição de auxiliar o gestor do sistema no processo decisório quanto à execução da política de investimentos e na definição da aplicação dos recursos financeiros.

Esclareça-se que o PREVPEL é sucessor da antiga Caixa de Pensões dos Servidores Públicos Municipais de Pelotas, autarquia que era responsável exclusivamente pela concessão e manutenção dos benefícios previdenciários de pensão por morte aos dependentes de seus segurados.

Na época da

Caixa de Pensões, os demais benefícios previdenciários eram de responsabilidade da Administração Direta do Município.

DESENVOLVIMENTO

Estrutura do RPPS

O RPPS de Pelotas adotou o mecanismo da “segmentação de massas”, que divide os servidores segurados em dois grupos: o “grupo previdenciário”, cujas respectivas contribuições devem ser inteiramente capitalizadas (regime de capitalização); e o “grupo financeiro”, cujas respectivas contribuições podem ser utilizadas para pagamento de benefícios previdenciários em manutenção (regime de repartição simples).

Através da Lei Municipal nº 5.764, de 23 de dezembro de 2010, foi dada nova configuração na “segmentação de massas”, para estabelecer que o “grupo financeiro” passaria a ser formado pelos servidores que ingressaram no Município até 31/12/2008 e o “grupo previdenciário” pelos servidores que ingressaram no Município a partir de 01/01/2009.

Ao reduzir o número de servidores integrantes do “grupo previdenciário”, essa nova segmentação de massas, levada a efeito com a anuência do Ministério da Previdência Social, permitiu ao Município efetuar integralmente os repasses das contribuições mensais, seja os destinados à capitalização, seja os destinados à manutenção de benefícios previdenciários, eliminando a dívida que historicamente vinha se acumulando.

Assim, a partir de janeiro de 2011, o Município não mais correu risco de perder seu Certificado de Regularidade Previdenciária – CRP – que periodicamente deve ser renovado pelo Ministério da Previdência Social, cuja função será detalhada no próximo tópico.

De acordo com a legislação federal e local, que disciplina a matéria, eventuais desequilíbrios do “grupo financeiro” devem ser coberto pelo Município.

Já os benefícios que futuramente serão concedidos aos integrantes do “grupo previdenciário”, esses devem ser cobertos pelo rendimento da capitalização de suas contribuições que, observadas as prescrições das revisões atuariais anuais, não poderá apresentar desequilíbrios econômicos.

Objetos do PREVPEL

O PREVPEL tem como objetivo processar nos termos da lei a concessão de benefícios previdenciários a seus segurados e dependentes; gerir as aplicações financeiras das contribuições previdenciárias; colaborar com a Prefeitura na elaboração e adoção das recomendações da revisão atuarial do RPPS; zelar pela manutenção do Certificado de Regularidade Previdenciária – CRP – do Município, alertando a Prefeitura das providências necessárias para tanto; realizar os procedimentos da Compensação Financeira Previdenciária e administrar o Fundo de assistência Médica dos Servidores Municipais – FAM – nos termos especificados nos tópicos abaixo.

Tratando-se de objetivos permanentes, com vistas à manutenção de benefícios previdenciários de prestação continuada, não há alterações substanciais entre um exercício e outro.

Benefícios concedidos pelo PREVPEL

De acordo com o Regulamento de Custeio e Benefícios do Sistema de Previdência Social dos Servidores Titulares de Cargo Efetivo do Município, aprovado pela Lei Municipal nº 4.489, de 21/02/2000, nosso RPPS é responsável pela concessão e manutenção dos benefícios

previdenciários de salário-maternidade, salário-família, auxílio-doença, auxílio-reclusão, aposentadoria por tempo de contribuição e por invalidez e pensão por morte.

Demonstrativo dos Benefícios Concedidos em 2016

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
Sal Mat	10	10	13	11	7	12	9	11	8
Sal Fam	4	3	1	1	1	1	0	0	0
Auxílio Doença	16	32	81	69	71	67	61	73	48
Aposent	11	11	22	20	12	11	7	13	17
Pensão	3	5	5	2	0	4	1	3	0
	Out	Nov	Dez						
Sal Mat	10	5	-						
Sal Fam	0	0	-						
Auxílio Doença	71	56	-						
Aposent	11	8	-						
Pensão	1	5	-						

Nota: Os benefícios concedidos em dezembro somente serão conhecidos em janeiro de 2017.

Da aplicação dos recursos previdenciários

Conforme a Orientação Normativa nº 02, de 31/03/2009, do Ministério da Previdência Social, a aplicação no mercado financeiro dos recursos disponíveis dos regimes próprios de previdência deve observar a Resolução nº 3.506/07 do Conselho Monetário Nacional. Também deve ser observada a Portaria do Ministério da Previdência Social nº 519, de 24/08/2011.

A Portaria nº 519/2011 foi alterada pela Portaria do Ministério da Previdência Social nº 170, de 25/04/2012, determinando a constituição pelos RPPS, de comitês de investimentos dos recursos de seus respectivos regimes. O comitê de investimentos de nosso RPPS foi instituído pela Lei Municipal nº 5.964, de 28/12/2012.

Revisão Atuarial Anual

Dispõe a Portaria do Ministério da Previdência Social n 204, de 10/07/2008, que os RPPS devem realizar revisão atuarial até o dia 31 de março de cada ano. As normas da revisão atuarial anual são estabelecidas pela Portaria do Ministério da Previdência Social nº 403, de 10/12/2008.

Nosso RPPS utiliza os serviços especializados da Caixa Econômica Federal para realizar sua revisão atuarial.

A última revisão atuarial foi realizada em 16 de agosto de 2016, tendo como base o balanço contábil de 31/12/2015 e demais demonstrativos e dados naquela data. Foi recomendada a

manutenção da alíquota de contribuição patronal (a cargo do Poder Executivo, do Legislativo e da Administração indireta) em 19,39 (dezenove vírgula tinta e nove por cento), sendo também mantida a contribuição dos servidores em 11 %. (onze por cento).

Convém salientar que os repasses pela Administração Direta, Indireta e Câmara Municipal estão em dia.

Certificado de Regularidade Previdenciária – CRP

Pelo Decreto Federal nº 3.788, de 11/04/2001, o Presidente da República instituiu o Certificado de Regularidade Previdenciária – CRP – a ser fornecido pelo Ministério da Previdência e Assistência Social.

O CRP tem como finalidade atestar o cumprimento dos critérios e exigências estabelecidos na Lei nº 9.717/98, pelos regimes próprios de previdência social dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. O RPPS de Pelotas, administrado pelo PREVPEL, vem atendendo a todas as exigências dessa lei, fazendo com que o município mantenha seu CRP e que permaneça habilitado à realização de todas as operações referidas no parágrafo anterior.

O atual CRP foi emitido em 16/8/2016, tendo como base os dados de 31/12/2015 e permanecerá válido até 25/02/2017.

GRUPO PREVIDENCIÁRIO

Na última avaliação atuarial feita pela Caixa Econômica Federal, tendo como base o ano de 2015, realizada em agosto de 2016, observou-se que as reservas matemáticas do Grupo Previdenciário equivalem a R\$ 72.630.323,43, sendo o Ativo Financeiro de R\$ 76.366.267,27.

ATIVO		2014	2015
Imobilizado		413.965,42	429.986,32
Aplicações financ		54.017.329,94	75.936.280,95
ATIVO FINANC.		54.431.295,36	76.366.267,27
PASSIVO			
Prev p/ pgto de	Benefícios	48.830.073,14	72.630.323,43
Superavit	Financeiro	5.601.222,22	3.735.943,84
PASSIVO FINANC.		54.431.295,36	76.366.267,27

Nessa última avaliação atuarial de agosto de 2016, O Grupo Previdenciário apresentou um resultado técnico atuarial superavitário de R\$ 3.735.943,84.

Nota: O próximo cálculo atuarial será realizado em meados de 2017, tendo como base os dados contábeis de 31/12/2016, portanto só em meados de 2017 é que saberemos o novo superávit ou o déficit apresentado.

Recursos financeiros disponíveis no Fundo Previdenciário

Em **31 de agosto** deste ano de 2016, nossas disponibilidades bancárias, ou seja, nossos saldos em conta corrente mais aplicações financeiras no BB, Banrisul e CEF, alcançaram o montante de R\$ 98.091.016,21 (noventa e oito milhões, cento e noventa e um mil, dezesseis reais e vinte e um centavos). Dados compilados dos boletins de caixa de nossa Tesouraria.

Em **30 de novembro** deste ano de 2016, nossas disponibilidades bancárias, ou seja, nossos saldos em conta corrente mais aplicações financeiras no BB, Banrisul e CEF, alcançaram o montante de R\$ 104.990.999,89 (cento e quatro milhões, novecentos e noventa mil, novecentos e noventa e nove reais e oitenta e nove centavos. Dados compilados dos boletins de caixa de nossa Tesouraria.

Nota: Os saldos de 31/12/2016 somente estarão disponíveis para serem inseridos em nossos controles em janeiro de 2017.

Compensação Previdenciária

A compensação previdenciária é operacionalizada pelo Ministério da Previdência Social através do COMPREV, sistema eletrônico criado para tal objetivo. É através de tal sistemática que a Previdência Social (RGPS), e os (RPPS) formalizam a devida compensação.

O Fundo de Assistência Médica - FAM.

O FAM foi criado pela Lei Municipal nº 5.499/08. O referido diploma legal estabeleceu os limites de cobertura das contribuições e delegou à Diretoria Executiva e ao Conselho Deliberativo do PREVPEL, a atribuição de rever esses limites, quando necessário, mediante Instruções Normativas Conjuntas trimestrais.

Os procedimentos cujos valores ultrapassam os limites de cobertura podem ser financiados pelo FAM, para pagamento parcelado mediante consignação em folha de pagamento.

“Consignações”

(Saldos acumulados dos valores financiados pelo FAM aos associados)

Mês/Ano	Prefeitura	Sanep	Saldos
Jan/16	1.936.853,54	173.432,86	2.110.286,40
Fev/16	1.898.384,78	127.621,63	2.026.006,41
Mar/16	1.448.091,99	148.519,62	1.596.611,61
Abr/16	1.520.240,34	147.380,33	1.667.620,67
Mai/16	1.503.853,60	143.556,42	1.647.410,02
Jun/16	1.706.059,59	146.127,21	1.852.186,80
Jul/16	1.701.690,82	144.766,58	1.846.457,40
Ago/16	1.697.613,98	168.515,15	1.866.129,13
Set/16	1.703.982,61	165.780,70	1.869.763,31
Out/16	1.698.796,46	166.331,87	1.865.128,33
Nov/16	1.776.054,72	184.157,17	1.960.211,89
Dez/16	-	-	-

Nota: Os valores de dezembro do demonstrativo acima somente estarão disponíveis no final de janeiro de 2017.

Esses financiamentos são descontados mensalmente dos servidores em folha de pagamento, respeitando-se o limite de 30 % e considerando-se a mesma base de cálculo da previdência, e são pagos sem juros nem correção monetária. Em virtude do pequeno valor que mensalmente é consignado, o Instituto costuma levar muitos anos para receber o montante financiado.

A partir da edição da IN 01/2016, de 13 de setembro de 2016, o valor do débito financiado passou a ser reajustado na mesma data e pelo mesmo índice concedido quando da revisão geral anual da remuneração dos servidores (artigo 14, parágrafo único).

Nossa Assessoria Jurídica está estudando a aplicação prática de tal deliberação, tendo em vista as incertezas na concretização da deliberação do Conselho, no que se refere a situações pretéritas e também quanto a data de início da aplicabilidade da mudança de critérios.

O FAM conta no seu quadro de conveniados com a Santa Casa de Misericórdia, Hospital São Francisco de Paula, Clinicamp, Hospital Miguel Piltcher e Hospital Espírita de Pelotas.

Além disso, possui 124 médicos credenciados, que disponibilizam 28 especialidades aos usuários: 40 dentistas; 11 nutricionistas e 18 fisioterapeutas.

Conta, ainda, com 11 laboratórios de análises clínicas e 16 laboratórios por imagem credenciados.

Após apresentar superávit em 2011 e 2012, o FAM fechou os anos de 2013, 2014 e 2015 com déficit, conforme demonstramos a seguir (Dados fornecidos pelo Departamento Administrativo e Financeiro do PREVPEL, publicados no portal da transparência).

Apresentamos também, em seguida, um acompanhamento mensal do resultado financeiro operacional do FAM no ano em curso, destacando-se os superávits ou déficits no final de cada mês. Dados fornecidos pelo mesmo Departamento Administrativo e Financeiro do PREVPEL.

Ano	Superavit	Deficit
2011	1.272.932,53	0
2012	708.823,28	0
2013	0	383.517,90
2014	0	1.239.359,48
2015	0	747.487,63
Ano de 2016		
Meses	Superavit	Deficit
Jan	54.218,43	0
Fev	78.960,36	0
Mar	229.029,85	0
Abr	0	133.065,56
Mai	0	73.466,79
Jun	41.209,99	0
Jul	0	79.867,39

Ago	0	64.456,29
Set	0	79.795,66
Out	0	9.641,44
Nov	-	-
Dez	-	-
SOMAS	403.418,63	440.293,13
DEFICIT	36.874,50	0
TOTAIS	440.293,13	440.293,13

Nota: O resultado dos meses de novembro e dezembro acima somente será conhecido no início de 2017.

Desde meados de 2015, quando passamos a ter acesso às informações gerenciais oriundas do Departamento Administrativo e Financeiro, vimos estudando, juntamente com o Conselho Deliberativo e a Direção do FAM, situações alternativas no financiamento de procedimentos médicos e exames clínicos, no intuito de reverter a situação deficitária acima demonstrada.

Em julho de 2015, na tentativa de diminuir nossos dispêndios com a Sociedade Portuguesa de Beneficência, que vinha apresentando gastos mensais bem acima dos outros hospitais, caracterizando situações de internações prolongadas com alguns pacientes, constatando-se assim verdadeira hotelaria com os mesmos, acabamos por denunciar o convênio com essa instituição hospitalar a partir daquele mês.

Passamos também a estudar a implantação da chamada “co-participação” por parte dos associados, no intuito de melhor remunerar os médicos, visando a otimização do atendimento por parte daqueles profissionais, sem onerar nosso custo operacional. Desde essa oportunidade passamos também a discutir com o Conselho Deliberativo fórmulas de diminuir nosso custo operacional do FAM, visando reverter a situação deficitária do mesmo.

Finalizamos esta parte demonstrando a evolução das disponibilidades bancárias do FAM desde 2012 (Saldos no Banco do Brasil somados ao do Banrisul, em 31 de dezembro de cada ano), dados estes compilados dos boletins financeiros do Setor de Tesouraria deste mesmo Instituto.

Evolução das disponibilidades bancárias (saldos em conta corrente mais aplicações)

31/12/2012	R\$ 7.839.061,47
31/12/2013	R\$ 6.795.045,11
31/12/2014	R\$ 5.870.324,32
31/12/2015	R\$ 5.069.130,48
30/11/2016	R\$ 4.898.110,01
31/12/2016	-

Nota: Os dados de 31/12/2016 deste demonstrativo somente estarão disponíveis em 2017.

CONCLUSÃO

Finalizando temos a informar que nosso RPPS está bem capitalizado, sendo que na última avaliação atuarial realizada em agosto do corrente ano pela Caixa Econômica Federal, o resultado do respectivo estudo mostra uma situação superavitária de R\$ 3.735.943,84 , tendo sido emitido o **Certificado de Regularidade Previdenciária com validade até 25/02/2017.**